O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperatura — Estável. Ligeira elevação de dia. Ventos DO NE ao SE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Cidade Rural, 25,6-19,1; Barão da Taquara, 25,6-...; Méier, 26,3-15,7; Penha, 25,0-15,2; Jardim Botânico, ...-14,2; Ipanema, 25,8-16,4; Pão de Açúcar, 23,5-15,7 e Praça Quinze, 25,4-17,9.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 27, e, Segunda-feira, 28 de Maio de 1951

Fundado em 1930 - Ano XXI - N.º 8.768

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1312

ED. DE HOJE: 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Desmoronou-se completamente a resistência organizada comunista

Cessaram os vermelhos suas operações e os aliados cruzaram, com inteira liberdade, o paralelo 38 e penetraram 10 km na Coréia do Norte

Na frente central-leste, uma fôrça de operações da ONU ocupou Inje, importante centro de escapamento dos comunistas em retirada

TOQUIO, 27, domingo (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Desmoronou-se pràticamente a resistência organizada na frente coreana, onde as fôrças comunistas cessaram suas operações e os aliados cruzaram, com inteira liberdade, o Paralelo 38, para penetrar até 10 quilômetros na Coréia do Norte. Tropas norte americanas e sul-coreanas, com efetivos equivalentes a uma Divisão, adiantaram a linha aliada até muito além do Paralelo, sôbre uma frente de 32 quilômetros de comprimento, no sul de Hwachon e Kumhwa, na Coréia Central-Oeste. Da frente central-leste recebem-se informações de que uma fôrça de operações aliada penetrou em Inje, importante ponto de escapamento dos vermelhos em retirada.

As tropas sul-coreanas, que avançam pela costa oriental, apoderaram-se de Yanyang, 10 quilômetros ao norte do Paralelo, sôbre a estrada e a via férrea, costeiras. Rapidas fôrças móveis das Nações Unidas cortaram as principais vias de escapamento de milhares de vermelhos batidos pela ofensiva do 8º corpo do exército e convergiram sôbre bolsões cada vez menores dos comunistas, para assestar o golpe de misericórdia aos vermelhos. No curso de sua contra-ofensiva, as fôrças aliadas tomaram o maior número de prisioneiros já registrado em um só dia desde que os chineses intervieram no conflito coreano.

Uma fôrça norte-americana de operações avançou até menos de 8 quilômetros de Hwachon, cortando as principais portas de fuga dos vermelhos, na frente central. Ao mesmo tempo que a infantaria norte-americana investia ... sôbre as fôrças chinesas, ... em dois corpos de exército que se acham entre a ... naval e a represa de Hwachon. Segundo um oficial ... fuzileiro naval, êsses dois corpos de exércitos vermelhos, cujos efetivos normais seriam de ... homens, não intervieram na recente ofensiva comunista, achando-se portanto em condições de atacar as fôrças da ONU que avançam.

Ao sul e sudoeste de Hwachon, os norte-americanos apenas encontraram vermelhos em retirada e agora se esforçam para encurralá-los contra aquela represa, de quase 21 quilômetros de comprimento, onde os comunistas não parecem ter outra alternativa senão entregar-se como prisioneiros, serem mortos ou cruzar a represa a nado, caso Hwachon seja tomada. Um oficial aliado, declarou que suas tropas estavam fazendo «mais prisioneiros do que nunca» naquele setor.

A tomada de Yangyang pelos sul coreanos, na frente oriental, foi relativamente fácil, devido à escassa resistência dos comunistas.

Mais a oeste, as tropas aliadas que avançam para o norte, travaram luta com fôrças chinesas deslocadas ao sul de Hyonni. Quanto à anunciada captura de Inje, ainda não foi confirmada oficialmente. A única coisa de concreto que se sabe a respeito é que a fôrça de operações aliada avançou até uns 5 quilômetros da citada localidade, de modo que seria possível que já a tivessem ocupado ou estejam por fazê-lo.

Outros despachos da frente dizem que as tropas francesas e norte-americanas haviam ampliado sua cabeça de ponte a sudoeste de Inje, tendo sido contidas pelo fogo comunista quando se encontravam a sòmente dois mil metros ao norte da cidade. Ao que parece, os chineses haviam enviado durante a noite para Inje efetivos equivalentes aos de um regimento. Observadores aéreos informaram que «pelo menos 10.000 soldados comunistas», com veículos, animais de carga e artilharia, estavam em retirada a noroeste de Hyonni, rumo a Inje. Acrescentaram que uma coluna vermelha marchava francamente, como se não receasse ser atacada pelos aviões ou pela artilharia da ONU. O correspondente da United Press, Glenn Stackouse, informou que, segundo lhe disse um soldado norte-americano, na frente central-leste, ao referir-se às baixas sofridas pelos vermelhos, «há tantos mortos nos montes que, para não pisá-los, é necessário andar com muito cuidado».

DECLAROU NÃO ACEITAR NENHUMA ORDEM DE TRÉGUA

Tal decisão do govêrno de Pusan não poderá satisfazer aos estadistas americanos e britânicos

Só a unificação da Coréia possibilitará a cessação das hostilidades

NALGUM LUGAR DA CORÉIA, 26 (Joe Quinn, da U. P.) — O govêrno sul-coreano anunciou, esta noite, que não aceitará nenhuma ordem de trégua, que não unifique a Coréia. Essa declaração veiu dar novo impulso aos rumores de paz, que circulam profusamente. A declaração feita pelo govêrno de Pusan provocará, seguramente, ao que parece, a ira dos estadistas norte-americanos e britânicos, que, segundo se diz, estavam preparando nova proposta de paz baseada na imediata ordem de «cessar-fogo» e posterior negociação do problema da unificação. Os rumores de negociações efetivas ou projetadas, para a trégua na Coréia circulam tão profusamente no campo de batalha quanto em Washington, Londres ou Lake Success. Entretanto, os combatentes se encontram demasiado ocupados com perseguir os vermelhos para fazerem mais do que os rumores sejam confirmados.

A declaração do govêrno sul-coreano tem o aspecto de um «ultimatum», tanto aos seus aliados quanto aos comunistas. Diz que os sul-coreanos prosseguirão sòzinhos na guerra, se necessário, até que os vermelhos sejam derrotados e a Coréia unificada sob uma única bandeira. Um conselheiro da ONU dise que desejaria que o govêrno coreano se abstivesse de declarações públicas, em contradição com a politica declarada dos aliados, e acrescentou, dando de ombros: «Não podemos fazer calar aos sul-coreanos, mais do que o presidente Truman pôde silenciar Mc. Arthur».

Um despacho de Pusan diz que essa declaração extraordinária do govêrno foi feita em resposta a rumores de novas gestões para a suspensão das hostilidades. Diz ela: «As contra-ofensivas inimigas foram dominadas, o que permitiu às fôrças da ONU e da Republica da Coréia avançarem triunfalmente. Não obstante, os rumores de suspensão das hostilidades que parecem progredir provocaram a indignação dos 30 milhões de coreanos. Não há razão nem motivo para que cedamos um só passo ou aceitemos uma fórmula, antes de termos expulso o inimigo da Coréia e visto a unificação».

NOVO CONCEITO DE DEFESA AÉREA

Duplicará o poderio do ocidente no que se refere a aviões de caça

PARIS, 26 (U. P.) — O comandante das Fôrças Aéreas Aliadas na Europa Central, tenente-general Lauris Norstad, esboçou um novo conceito de defesa aérea, que duplicará o poderio do Ocidente, no que se refere a aviões de caça.

A nova tática consiste no transporte imediato de unidades de caça de uma base aérea, num determinado país, para outra base qualquer, sujeita ao mesmo comando central, podendo ali entrar em ação poucas horas depois de chegar. Essa tática dá às esquadrilhas de caça um alcance e uma mobilidade desconhecidas até agora e foi posta em prova, com enorme êxito, segundo disse o general Norstad, nas manobras aéreas que terminaram ontem à noite.

Como os paises do Comando Central têm os mesmos tipos de aviões de caça, as esquadrilhas trasladadas de um aeródromo para outro encontram neste instalações iguais, para reabastecimento de combustível e para reparos.

Ao mesmo tempo, o pessoal administrativo e o de manutenção, bem como os peritos especializados em comunicações, são levados de uma base para outra em aviões de transporte.

RECORREM OS INGLÊSES PARA A CÔRTE INTERNACIONAL

Tanto a Anglo-Iranian Oil Company como o govêrno de Londres pedem providências ao Tribunal de Haia, acêrca da nacionalização da referida companhia

Árbitro para resolver a questão — Razões legais apresentadas pelo govêrno de Londres — Solução amistosa

LONDRES, 26 (Robert Bellamy, da France Presse) — A questão referente às explorações petrolíferas no Irã, que há tanto dias se vem arrastando, tomou hoje novo e importante aspecto. Tanto a companhia que se considera prejudicada pelas medidas de nacionalização, tomadas pelo govêrno de Teerã, como o próprio govêrno da Grã-Bretanha, condômino na exploração da referida companhia, recorreram à Côrte Internacional de Justiça, com sede em Haia, para solução da divergência.

O primeiro requerimento chegado à secretaria da Côrte Internacional de Justiça, na capital holandesa, foi o da Anglo-Iranian Oil Company, que pediu à alt. instância internacional a designação de um árbitro a fim de resolver a questão que tem com o govêrno iraniano a respeito da nacionalização da emprêsa. Logo após, o encarregado de Negócios da Grã-Bretanha junto ao govêrno da Holanda apresentou à mesma secretaria uma queixa contra o govêrno do Irã, versando igualmente sôbre as jazidas petrolíferas exploradas pela A. I. O. C.

A notícia oficial do recurso do govêrno britânico à Côrte Internacional de Justiça foi dada pelo Foreign Office nos meados da tarde de hoje. Conjuntamente, publicou o Foreign Office o texto de uma carta dirigida a respeito ao escrivão geral da Côrte Internacional de Justiça, pelo Consultor Jurídico da pasta. Nessa carta, datada de 26 de maio (hoje), o govêrno britânico recorda, inicialmente, os fatos, desde a conclusão, em 1933, da convenção entre o govêrno iraniano e a Anglo-Iranian Oil Company até as recentes medidas de nacionalização tomadas pelo govêrno iraniano (ou persa). «O govêrno Britânico — frisa essa carta — tentou chegar a uma solução amistosa por via diplomática, dirigindo no dia 19 dêste mês e ano uma nota ao govêrno iraniano, exprimindo a esperança de que o problema pudesse ser resolvido por meio de negociações e propondo enviar uma missão a Teerã para discutir os têrmos de um novo acôrdo. «A seguir, a carta diz não ter o govêrno iraniano respondido ainda a essa nota e acrescenta que «essa tentativa de chegar a uma solução amistosa por via de negociações diretas entre os dois govêrnos tendo fracassado, existe, presentemente uma questão aberta entre o govêrno Imperial do Irã e o govêrno do Reino Unido, questão essa que o govêrno do Reino Unido achou dever submeter à Côrte, declarando: 1) o Govêrno iraniano não tem direito de recusar submeter sua questão com a Anglo Iranian Oil Company à arbitragem, como estabelece o artigo 22 da Convenção de 1933; 2) de conformidade com os têrmos da Lei de Nacionalização iraniana, sôbre os petróleos, data de 1º de maio de 1951, o Govêrno Iraniano tende a anular ou modificar unilateralmente os têrmos da Convenção de 1933, contràriamente aos têrmos dos artigos 21 e 26 da dita convenção; 3) querendo assim agir, o Govêrno Iraniano prejudica a AIOC, que é propriedade do Govêrno Britânico.

Amistosa advertência dos Estados Unidos ao Iran

Entregue ao govêrno de Teheran memorando americano, refutando a afirmação de que Washington estava intervindo na questão do petróleo

DIRIGIU, OUTROSSIM, UM APÊLO PARA QUE SE NEGOCIE A SOLUÇÃO CORDIAL DO PLEITO

TEHERAN, 26 (De Joseph Mazandi, da U. P.) — Os Estados Unidos advertiram ao Iran de que seu conflito petrolífero com a Inglaterra ameaça socavar e debilitar gravemente o mundo livre. E ao mesmo tempo, fêz um apêlo a êste país para que negocie uma solução amistosa do pleito.

O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Henry Grady, entregou um memorandum ao Ministério do Exterior persa, cujo titular é o sr. Bagher Kazemi, no qual, depois de fazer-lhe aquela advertência e o apêlo, nega que as declarações anteriores norte-americanas, a respeito do conflito, equivaliam à intervenção dos Estados Unidos em assuntos internos iranianos.

O memorandum norte-americano diz: «Existe seria controvérsia entre o Iran e a Inglaterra, controvérsia que poderia socavar a união do mundo livre e debilitá-la gravemente». Os Estados Unidos estão ligados a ambos os paises por fortes laços de amizade e demonstraram sua sincera preocupação pelo bem-estar de ambos. Portanto em vista da importância do assunto, os EE. UU. discutiram com ambas as partes e declararam publicamente os princípios que consideram importantes para chegar a uma solução nesta controvérsia. Os Estados Unidos mantêm sua firme crença de que um assunto desta natureza pode ser solucionado satisfatòriamente se fôr negociado por ambas as partes. Embora os Estados Unidos tenham instado a ambas as partes que observem uma atitude de moderação, não assumiram posição alguma com respeito aos detalhes de qualquer acôrdo que possa ser feito. Contudo, os Estados Unidos reafirmaram sua atitude contra a cancelação unilateral das relações contratuais e atos de natureza conciliatória. Os Estados Unidos estão convencidos de que as negociações poderão indicar uma solução que satisfaça os desejos do povo iraniano de controlar seus próprios recursos e assegure a ininterrupta afluência do petróleo iraniano aos mercados mundiais».

Lawton Collins contrário ao general Mac Arthur

Já havia o comandante supremo desobedecido, certa vez, às normas ditadas para a Coréia, e se temia que pudesse voltar a fazê-lo

Foi um êrro tático o envio de soldados à fronteira da Mandchúria, em dezembro passado, dando motivo à intervenção dos chineses na luta

WASHINGTON, 26 — (John Steele, da U. P.) — O general J. Lawton Collins, chefe do estado maior do exército dos Estados Unidos, disse às comissões do Senado, que investigam a destituição do general Douglas Mac Arthur, que êste desatendeu uma vez as normas ditadas para a Coréia e os chefes militares norte-americanos temiam que êle pudesse voltar a fazê-lo, nalgum outro caso, de natureza mais séria. Reiterou suas declarações de ontem, de que foi contrário às normas estabelecidas pela Junta de Chefes de Estado Maior o envio, por Mac Arthur, dos soldados norte-americanos, juntamente com os sul-coreanos, à fronteira da Mandchúria, em dezembro passado. Essas normas haviam sido entregues a Mac Arthur a 27 de setembro e, daí a um mês, sem consulta, Mac Arthur enviou soldados à fronteira e, quando êles ali chegaram intervieram na luta, em massa, os comunistas chineses.

Disse Collins que a norma não era obrigatória, mas insistiu em que Mac Arthur, antes de alterá-la, deveria consultar-se com o Estado Maior. Misto e que teve tempo para isso. Acrescentou que isso deu ao estado maior o temor de que assim como violou a norma, nêsse caso, sem consultar-nos, talvez pudesse fazer outro tanto, nalgum outro caso, de natureza mais séria''. Insistiu em que não acusa Mac Arthur de insubordinação, mas disse que isso era indício, entre muitos outros, de que o general "não estava de acôrdo" com as normas básicas para limitar a luta.

Quando o senador Harry Can persistiu em que Mac Arthur declarou que sua ação se devia a "necessidade militar", Collins respondeu que era obrigado a dizer que "a segurança de seu comando não requeria necessàriamente o emprêgo de tropas norte-americanas". Declarou também que discrepou da decisão de Mac Arthur, no sentido de que não se poderia deter antes de chegar ao Rio Yalu. Disse que considerações de ordem politica tiveram muito que ver com a norma, e que "estou certo de que os outros membros da O. N. U. pensavam que deviamos empregar sul-coreanos perto da fronteira".

ENTREGUE AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA O RELATÓRIO SÔBRE PETAIN

PARIS, 26 (AFP) — Soube-se de fonte autorizada que o relatório da comissão médica, encarregada de examinar o ex-marechal Petain, foi entregue hoje ao sr. Charles Brune, ministro interino da Justiça, na ausência do sr. Rene Mayer, titular da pasta. Por enquanto, ignora-se o conteúdo do relatório, que imediatamente foi levado ao presidente da República, sr. Vincent Auriol.

CONSIDERA ILEGAL A RESOLUÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL

NOVA YORK, 26 (AFP) — A delegação soviética junto às Nações Unidas confirma hoje ter enviado, a 24 do corrente, uma carta ao Secretariado da ONU, informando-o de que se recusava a transmitir a Moscou a resolução adotada «ilegalmente» pela Assembléia Geral, recomendando o embargo estratégico contra a China popular. De seu lado, um porta-voz do Secretariado da ONU declarou, hoje, que os funcionários competentes da ONU não tiveram conhecimento de tal mensagem de Jacob Malik, mas consideram possivel que a missiva tenha sido entregue às últimas horas da tarde de ontem e esteja ainda dependendo de tradução.

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções -- 48 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)
PREÇO: UM CRUZEIRO

Eleições gerais francesas a 17 de junho

Apático o eleitorado em face do pleito que se aproxima, pondo em sobressalto os líderes centristas

PARIS, 26 — (Joseph Grigg, da U. P.) — Os líderes dos partidos centristas da França estão trabalhando febrilmente para vencer a crescente apatia do eleitorado francês, que, ao que temem, pode resultar na perda para êles de inúmeras cadeiras, tanto em favor dos comunistas quanto dos gaullistas, nas eleições gerais de 17 de junho. Faltando apenas pouco mais de três semanas para as eleições, os líderes centristas observam com alarme crescente a indiferença dos milhões de franceses em vista do que êles haviam planejado como a maior tentativa francêsa do após-guerra para esmagar os comunistas.

Mais do que tudo, os partidos centristas temem que os disciplinados eleitorados comunistas e gaullistas compareçam em fôrça às urnas, enquanto seus próprios eleitores se mantenham alheios, na mais completa indiferença ou incapazes de decidir em quem votar. A primeira advertência nêsse sentido partiu do veterano politico Eduardo Herriot, presidente da Assembléia Nacional, em discurso pronunciado na sessão de encerramento da presente legislatura, quinta-feira da semana passada. «Seria uma grande desgraça — advertiu êle — que um grande número de abstenções deixasse o caminho desembaraçado para as paixões contrarias ao senso comum e à sabedoria».

Grande parte da imprensa dos partidos centristas foi tomada de alarma. «Le Figaro», órgão dos conservadores moderados, observa que o dia das eleições caiu dois dias depois do início do período legal das férias de verão, na França. Apela para os veranistas para que adiem sua partida para as férias, para que êles e suas espôsas possam votar.

Embora a França não tenha tido eleições gerais desde novembro de 1946, será esta a 12ª vez que os franceses são chamados às urnas desde 1845 e a 4ª vez que se celebram eleições gerais desde então.

SÃO OS RUSSOS TAMBÉM OS INVENTORES DA TELEVISÃO

LONDRES, 26 (U. P.) — A rádio-emissora de Moscou informou, numa de suas irradiações de hoje, que os russos inventaram a televisão e fizeram a primeira transmissão radiovisual há quarenta anos.

Segundo a informação irradiada, já em novembro de 1911, o professor Rosing, do Instituto de São Petersburgo, demonstrara apela primeira vez no mundo a transmissão sem-fio de imagens de objetos iluminados por uma fonte externa de luz, e que quatro anos antes já Rosing havia patenteado seu invento de televisão.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and
Tel.: 22-7963

Companhia Americana de Seguros
Seguros de Acidentes pessoais — Ferroviários — cascos — incêndio — lucros cessantes — roubo e/ ou furto — transporte em geral e vidros.

	Cr$
Capital integralizado	2.500.000,00
Reservas	29.255.504,10

INDENIZAÇÕES PAGAS DESDE A FUNDAÇÃO
Cr$ ...129.256,80
SEDE EM S. PAULO
Rua José Bonifácio n. 110
Edifício Próprio
SUCURSAL R. DE JANEIRO
Rua México 3 — 7.º (andar próprio) — Fone: 32-7330

TOSSE NOTURNA
Alivia-se rapidamente friccionando o peito, a garganta e as costas do nenê com o suave
VICK VAPORUB

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
Cons. Quitanda, 17 Tel.: 42-2914
Res. 5 de Julho, 52 Tel. 27-...

Reumatismo, Artrite, Nevralgia, Asma Brônquica, Úlceras e Sinusites
Tratamento moderno pelo ULTRA-SON
Consultas com Radioscopia: Cr$ 30,00. — Clinica Dr. Machado Filho — Rua São José, 50 — 1º andar.

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, ...

CIÁTICA — REUMATISMO
NEVRALGIAS — NEVRITES — LUMBAGO — ARTRITES — SINUSITES — ÚLCERAS — MOLÉSTIAS DA PELE. Tratamento rápido, moderno e radical pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS, OZONOTERAPIA, E LAMPADA AERO-KROMEYER
Clínica Dr. Muniz de Mello
Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS CR$ 50,00 — Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas (aos sábados só pela manhã). RUA DO CARMO, 6 (esq. de S. José). Salas 808 a 812 — 8º andar — Tel.: 32-7688.

FILMES Gevaert
PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

... e lembre-se
Calvila com AGUA TONICA ou pura, bem gelada
UM PRODUTO Belfruta

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
60 anos de bons serviços
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira, 143
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 46-A

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

BOM PARA TODAS AS IDADES
A alegria infantil em casa, na escola e nos brinquedos é indício de saúde, vigôr e energia. O BIOTONICO FONTOURA, o companheiro constante da criança sadia, é o mais completo fortificante, bom em todos os periodos da vida.
BIOTONICO FONTOURA

Pulmão e Coração — Radiografia
80 CRUZEIROS — TAM. GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia: 30 cruzeiros.
CLINICA DR. MACHADO FILHO - Rua São José, 50 - 1º andar

VIRGÍNIA

Joel Silveira

O poeta nos põe num carro grande e lustroso, nos leva pelos campos da Virgínia. Mas é uma viagem confortàvelmente monótona, a estrada se estirando em duas sólidas retas de cimento e, dos lados, a paisagem invariável do campo bem cuidado, com os seus irrepreensíveis retângulos e seus minúsculos bosques arrumados como buquês. O sol já não é o do inverno, mas também ainda não é o da primavera: o vento nos traz a sua carícia fria e, na grama de um verde escocês, os botões apenas ensaiam a floração que só será total talvez daqui a uma semana. Não há imprevistos nesta viagem que demora horas. E' como se estivéssemos correndo entre muros de cartões postais. Tudo é perfeito. E tal a cuidadosa disposição dos bangalôs e chalés, nos povoados por onde passamos céleres, que de longe êles lembram a tediosa simetria de uma prateleira de farmácia homeopática.

Quando o cansaço sem motivo é maior, um dos companheiros chega ao extremo de lamentar, em tom plangentemente saudoso, a ausência daqueles imprevistos e tormentos dos bravos caminhos brasileiros. Um buraco sibilino, logo depois de uma curva, ou um paredão caído na semana passada, mas que a desídia nacional ainda não consertou, qualquer coisa nesse estilo verde-amarelo talvez pudesse nos sacudir um pouco e dar a êsse passeio virginiano um ritmo, pelo menos. Porque assim como vai a viagem é um cantochão, uma nota elástica, quando muito uma pauta em estilo binário.

* * *

Aniquilados pela monotonia, pomos as esperanças de salvação em Richmond, que será o primeiro pouso. Mas sòmente ao entrar na cidade é que nos lembramos de um detalhe trágico: o domingo. O domingo fechou a cidade. Não há ninguém nas ruas; as portas herméticas nos agridem, afrontadas com o seu olhar duro. E até as bandeiras estão quietas, porque também o vento deixou a cidade, expulso pelo puritaníssimo domingo virginiano, e foi vadiar pelos campos.

Há, no grupo, uma repentina necessidade de um pouco de uísque ou de cerveja. Mas o que nos dão, num «drug» à margem da estrada, é um leite grosso e de um branco alpino, no qual a gente chega a sentir a palpitação adolescente de tôdas as vitaminas, incluindo mesmo as que só serão identificadas na própria «saison» científica. Forçoso é reconhecer que nunca estivemos tão sadios. Aquilo não é apenas um passeio de turistas bem postos. E' também uma excursão de escoteiros, que terminará, triunfante e didática, na visita cívica a Williamsburg, a pequena cidade recondicionada onde a gente ianque expõe sua tradição e suas glórias como se arrumasse produtos em «stands» de uma feira de amostras.

No fim da tarde, aniquilado e derreado, o poeta olha o céu, que está puro como uma cassa, e geme:

— Quero morrer...

Resolvemos ir morrer em Washington.

Impressionante desastre na esquina das avenidas Presidente Vargas e Passos

TRÊS VÍTIMAS SOCORRIDAS NO PÔSTO CENTRAL DE ASSISTÊNCIA — EVADIU-SE O MOTORISTA CULPADO

Por volta das 16h 30m de ontem, verificou-se, no cruzamento das avs. Presidente Vargas e Passos, violento choque de veículos, em conseqüência do que resultou saírem feridas três pessoas, com diversas contusões.

O bonde n. 2.537 da linha, 94, conduzido pelo motorneiro de regulamento 9.115, Artur Inácio Ribeiro, trafegava pela av. Passos, em direção ao Largo de São Francisco, quando, de repente, surgiu o ônibus de chapa 8-13-93, da Viação São Jorge, linha 30, que com êle colidiu.

Tentando pôr-se em fuga, o motorista do ônibus lançou o seu veículo contra os automóveis de chapas 92-22, guiado pelo sr. Joel Pena Beltrão, e 5-40-58, dirigido pelo sr. Sebastião Mael, os quais na av. Presidente Vargas, aguardavam a abertura do sinal luminoso.

O primeiro carro ficou consideràvelmente danificado.

Apesar da gravidade do desastre, apenas se registraram três vítimas. São elas: O sr. Joel Pena Beltrão, de 38 anos, casado e sua espôsa, sra. Rute Araújo Beltrão, residentes na rua Haddock Lôbo, 175, apartamento 302; os srs. Sebastião Mael, morador na rua Alexandre Gasparini, 401, apt. 105; Jorge Machado, com ferimentos contusos no tórax; e Gildo Caldas Raimundo de 22 anos, aeroviário, residente na rua São Valentim, 73, também com ferimento no tórax, sendo todos medicados pela Assistência.

O motorista causador da ocorrência, Manuel Machado Coelho, evadiu-se tendo o 8º D. P. registrado o fato.

O sr. Joel Pena Beltrão, que é filho do deputado udenista Heitor Beltrão, por ocasião do desastre, perdeu a sua aliança e pede a quem a achou o obséquio de entregá-la nesta redação.

Aspecto do local do desastre, vendo-se o estado em que ficou um dos automóveis

Comprometeram-se os frigoríficos a fornecer carne a Cr$ 7,50

Declarações do sr. Benjamim Cabello

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Cunha Lima e com a presença do sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, reuniu-se, ontem, durante longo tempo, a Comissão Estadual de Preços, tratando do preço da carne. O sr. Benjamim Cabello explicou os motivos que determinaram o atual tabelamento, esclarecendo que o mesmo se impunha, em face do convênio entre o Sindicato da Indústria de Frios e os frigoríficos, e pelo qual se fixava em Cr$ 7,50 o preço do produto, comprometendo-se os frigoríficos a manter êsse preço mesmo depois do período da safra.

A tabela de preço apresentada pelo relator, sr. Mário Cabral, sugerindo um tabelamento que variava de Cr$ 4,50 a Cr$ 30,00 o quilo da carne, foi rejeitada.

Um carro que V. S. precisa conhecer...
JAVELIN
LEADER NA CLASSE 1,5 LTS.
1.º, 2.º e 4.º lugar no Rally de Monte Carlo
Repres.: SEISA
Vendas — Lavradio, 47
Tels. 22-4059 e 22-8951
Exposição: Pça. da República, 54
Rio de Janeiro

Alteração das leis sôbre crimes contra a economia popular

Encaminhado pelo presidente da República, à Câmara dos Deputados, um projeto de lei nesse sentido

Põe em destaque o chefe do govêrno, a conveniência de ampliar a configuração dos delitos atualmente previstos e de aumentar algumas penalidades, assim como a necessidade de lhes prescrever processos e julgamento adequados à sua pronta e severa punição

O PRESIDENTE da República enviou, ontem, à Câmara do Deputados, um projeto de lei que altera dispositivos da legislação sôbre crimes contra a economia popular. Na mensagem que encaminhou o referido projeto de lei, disse o chefe do govêrno que na mensagem sôbre a intervenção do Estado no domínio econômico, enviada à mesma Câmara, fizera alusão à necessidade de alterar alguns dispositivos das leis que definem as infrações penais contra a economia popular e regulam seu processo. Mostra, o chefe do govêrno, que a primeira iniciativa governamental, no sentido de proteger a economia do povo, está consubstanciada no decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, que foi baixado em sua administração anterior, para definir as infrações contra a economia popular, a sua guarda e o seu emprêgo. Posteriormente, os decretos-leis 9.125, de 4 de abril de 1946, 9.669, de 29 de agôsto de 1946, e 9.480, de 11 de setembro de 1946, e, finalmente, a lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, trataram do mesmo assunto, uns modificando dispositivos de outros.

A prática e a observação, prossegue, em tôrno dos problemas surgidos com a aplicação dessas leis indicam a conveniência de alargar a configuração dos delitos previstos em suas disposições e de aumentar algumas penalidades, assim como a necessidade de lhes prescrever processos e julgamento adequados à sua pronta e severa punição.

O PROJETO DE LEI DE COMBATE AOS CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

E o seguinte o projeto de lei que altera dispositivos da legislação vigente sôbre crimes contra a economia popular:

— «Art. 1º. — Além dos crimes e contravenções contra a economia popular previstos na legislação vigente (decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, combinado com o decreto-lei n. 9.840, de 11 de setembro de 1946, e com a lei n. 1.300 de 28 de dezembro de 1950), constituem ainda crimes da mesma natureza: — a) recusar a prestação de serviços essenciais à subsistência humana; b) expor à venda ou oferecer ao público gêneros ou mercadorias, ou serviços, por preços superiores aos tabelados; c) favorecer ou preferir comprador ou freguês em detrimento de outro, ressalvados, quanto à indústria, os sistemas de entrega ao consumo por intermédio de distribuidores ou revendedores; d) negar ou deixar o fornecedor de serviços essenciais de entregar ao freguês a nota relativa à prestação do serviço, desde que a importância exceda de quinze cruzeiros e com a indicação do preço, nome e enderêço do estabelecimento, nome da firma ou do responsável, data e local da transação e nome e residência do freguês; e) misturar gêneros e mercadorias de qualidades diferentes e expô-los à venda por preço marcado para as de qualidade superior.

Parágrafo único — As penas aplicáveis aos crimes definidos neste artigo, bem como aos definidos no art. 2º, do decreto-lei n. 9.840, de 11 de setembro de 1946, itens I, II, III, VIII e IX, serão as de detenção de 6 meses a 2 anos e multa de 2 mil a 50 mil cruzeiros.

Art. 2º. — O parágrafo único do art. 3º, do decreto-lei n. 9.840, de 11 de setembro de 1946, fica substituído pelo seguinte: «Parágrafo único — Em tal caso, serão aplicáveis os princípios de direito comum que regem os institutos da fiança, da suspensão da execução da pena e do livramento condicional. A fiança será arbitrada dentro dos limites de 2 mil a 50 mil cruzeiros».

Art. 3º. — Verificado qualquer crime contra a economia popular ou contra a saúde pública e atendendo a gravidade do fato, sua repercussão e efeitos, a autoridade policial poderá determinar o fechamento provisório do estabelecimento, pelo prazo máximo de 15 dias, comunicando a sua decisão, dentro de 24 horas, à autoridade judiciária competente, que homologará, ou não, o ato.

Art. 4º. — O art. 7º, do decreto-lei n. 9.840, de 11 de setembro de 1946, fica redigido assim: «Os juízes recorrerão de ofício para o Tribunal de Justiça sempre que, em processo por crime contra a economia popular ou contra a saúde pública, absolverem os acusados ou determinarem o arquivamento dos autos de inquérito».

Art. 5º. — As penas aplicáveis aos crimes contra a economia popular definidos no art. 2º., itens I a X do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, são as de detenção de 2 a 10 anos e multa de 20 mil a 100 mil cruzeiros.

Art. 6º. — O item II do art. 3º. do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, fica assim redigido: — «Transgredir tabelas oficiais de preços de gêneros e mercadorias, ou de serviços essenciais, bem como expor à venda ou oferecer ao público tais gêneros, mercadorias ou serviços, por preço superior aos tabelados, ou não manter afixado, em lugar visível e de fácil leitura, as tabelas de preços, aprovadas pelos órgãos competentes».

Art. 7º — As penas aplicáveis aos crimes contra a economia popular definidos no art. 3º, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, são as de detenção de 6 meses a 2 anos e multa de 2 mil a 50 mil cruzeiros.

Art. 8º. — O dispositivo constante da letra a, do art. 4º, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, fica assim redigido: — «Cobrar juros superiores à taxa permitida por lei, ou comissão ou desconto, fixo ou percentual, sôbre a quantia mutuada ou permutada por moeda estrangeira, ou, ainda, emprestar sob penhor que seja privativo de instituição oficial de crédito».

Art. 9º. — As penas aplicáveis aos crimes definidos no art. 4º do decreto-lei n. 869, de 28 de novembro de 1938, são as de detenção de 6 meses e 2 anos e multa de 5 mil a 20 mil cruzeiros.

Art. 10 — Além dos atos previstos no art. 20 a lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, constitui contravenção contra a economia popular, punível com a pena de detenção de 1 a 6 meses e multa de mil a 20 mil cruzeiros, recusar o locador ou sublocador de prédio urbano o fornecimento de água, luz e gás, periódica ou permanentemente, a prédio locado ou sublocado, ou, por qualquer outro modo, obstar o seu uso.

Parágrafo único — No processo de contravenção a que se refere êsse artigo e das previstas na lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, a autoridade policial competente terá o prazo de 30 dias para a remessa dos autos a juízo.

Art. 11 — nos crimes contra a saúde pública, os exames periciais serão realizados, no Distrito Federal, pelas repartições da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura ou pelo Gabinete de Exames Periciais do Departamento Federal de Segurança Pública, valendo qualquer dos laudos como corpo de delito direto.

Art. 12 — O processo dos crimes e contravenções contra a economia popular será o sumário, regulado no capítulo V, título II, livro II, do Código de Processo Penal.

Art. 13 — Ao reincidente em infração penal contra a economia popular o juiz poderá aplicar ainda a pena acessória da perda da nacionalidade brasileira adquirida por naturalização, opção ou título declaratório.

Art. 14 — No Distrito Federal, o processo das infrações penais relativas à economia popular caberá, privativamente, aos juízes das 17ª, 18ª., e 19ª. varas criminais.

§ 1º. — As contravenções de outra natureza serão processadas nos juízos das 20ª., 21ª., e 22ª varas criminais.

§ 2º. — Os processos que eram da competência dos juízos mencionados no parágrafo anterior serão redistribuídos às demais varas criminais.

Art. 15 — Esta lei entrará em vigor 30 dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Suspendem viagens e alteram itinerários

Abusos dos motorneiros das linhas 39 e 40, a exemplo das demais e das emprêsas de ônibus

Grupo de escolares em frente ao bonde da linha CT, na praia Formosa

Dada à falta de fiscalização de que gozam, inexplicàvelmente, as emprêsas de transporte coletivo, a Light, tal como acontece com os ônibus, comumente suspende viagens de seus bondes ou altera-lhes o itinerário. O uso do cachimbo já tornou a bôca tão torta que a suspensão de viagens ou a alteração do percurso não dependem mais de ordem da direção da emprêsa. Os motorneiros e condutores resolvem fazê-lo por conta própria. Foi o que aconteceu, por exemplo, ontem, às 11h 45m, com dois bondes, um da linha 39 e o outro da 40. Estavam ambos no ponto final, na praia Formosa, quando o motorneiro do 40 avisou os passageiros que passassem para o 39, pois resolvera «ir por fora», isto é, não seguiria o itinerário normal. Os passageiros, inclusive inúmeros escolares, pacientemente, mudaram de veículo. Passaram-se 15 minutos e nada do bonde sair. A garotada, na iminência de perder a hora da escola, já começava a impacientar-se quando sobe para o carro o motorneiro e grita: Salta todo mundo que eu vou recolher. Não veio rendição e eu não faço a viagem».

Resultado: dezenas de crianças saem às carreiras para a escola, enquanto outras resolvem voltar para casa, por já ser tarde para a entrada na aula.

Convém destacar que os bondes 39 e 40 são a única condução dos alunos da «Escola Benjamin Constant» na praça Marechal Hermes, e os abusos dos motorneiros comumente obrigam a perda de aulas ou a chegada tarde dos alunos, com as conseqüentes repreensões das professôras, que, aliás, também são vítimas da desídia da Light. Pelo menos, um despachante deveria permanecer na praia Formosa, para evitar, o mais possível, a suspensão das viagens.

Exposição de pintura japonesa

O sr. João Carlos Vital recebeu do prefeito de Kioto, Japão, uma carta, comunicando a remessa de alguns quadros da pintura característica daquele país, por intermédio de desportistas japonês que viajam para o Brasil, a fim de serem expostos nesta capital, como contribuição para o estreitamento das relações culturais entre os dois países.

O prefeito de Kioto solicita, em sua carta, providências no sentido de que seja facilitada a realização da aludida exposição.

O sr. João Carlos Vital já determinou ao órgão competente da Prefeitura que tome as necessárias providências.

Depende da Comissão Mista Brasil-EE. UU. a execução do programa de govêrno do sr. Getúlio Vargas

Quadruplicaram, nos últimos dez anos, as importações de automóveis — Não há desemprêgo no Brasil — É boa a situação econômica do país

Motivos de encorajamento: o padrão de vida e o poder aquisitivo ínfimos dos brasileiros — Outras declarações feitas pelo ministro da Fazenda em discurso proferido em Pôrto Alegre

TENDO VIAJADO para Pôrto Alegre, aonde foi presidir uma mesa-redonda com as classes produtoras, o ministro da Fazenda, foi ali homenageado, com um banquete, ontem à noite.

PALAVRAS DO SR. HORÁCIO LÁFER

Nessa oportunidade, o sr. Horácio Láfer, pronunciou um longo discurso em que afirmou:

«A situação econômica do país é boa. Não há desemprêgo. Trabalha-se ativamente nas fábricas e nos campos. Moderniza-se e aperfeiçoa-se a agricultura do país. Sòmente nos últimos três anos, a importação de tratores para a agricultura ascendeu a perto de meio bilhão de cruzeiros. Duzentos milhões foram dispendidos com outros instrumentos agrícolas. Isso é apenas uma gota dágua, diante do muito de que precisa a agricultura nacional, mas já é algo animador em face do pouco que se fazia em outras ocasiões. De adubos, importou-se em 1950 quase trezentos milhões de cruzeiros e o que está programado para o atual exercício excederá de muito o movimento do ano passado. Defronta-se, não resta dúvida, a agricultura do país com problemas sérios, a que se vem procurando dar soluções adequadas. De qualquer maneira, porém, vencendo tôdas as dificuldades, a Nação marcha para a frente, melhorando suas fôrças de trabalho e imprimindo às atividades maior segurança e confiança.

No setor industrial, não é menor o progresso, nem mesmo forte a preocupação de modernização e eficiência. Sòmente no campo das indústrias texteis, as importações de nova maquinaria, no último qüinqüênio, atingiram cêrca de dois e meio bilhões de cruzeiros. A mais subiriam, se nos tivesse sido possível obter a maquinaria solicitada e para a qual havia sido posta de lado, pelas próprias indústrias, as reservas necessárias».

Referindo-se ao que se vem fazendo no campo da energia elétrica, disse: «O consumo de energia elétrica, no Distrito Federal, São Paulo e Pôrto Alegre — só para citar três dos mais fortes centros de produção do país — passou de pouco mais de 1.700.000 quilowatts, em 1944, para quase 3.000.000, no ano passado. Ainda é pouco, quando comparados os índices de consumo «per capita», de outros países. Mesmo entre os três centros já citados, é enorme a disparidade e por isso mesmo acentuado o campo de expansão dessa atividade básica da produção nacional.»

Noutro ponto de seu discurso, falando sôbre o comércio exterior do país, declarou:

«Algumas dessas importações poderiam ser dispensadas e terão de sê-lo, à medida que a Nação se aparelha, mas outras se destinam realmente ao aperfeiçoamento da aparelhagem nacional e à movimentação de suas fontes de trabalho. Há dez anos, importava o Brasil 694.000 toneladas de óleos combustíveis. No ano passado, 2.308.000. Mais do que triplicou a importação dêsse elemento básico de nosso trabalho. No mesmo decênio, as compras de gasolina subiam de 368.000 para 1.462.000 toneladas. Mais do que quadruplicaram. Dobrou também, no mesmo período, a importação de automóveis.»

Noutra passagem do seu discurso, afirmou:

«Quer a produção interna, quer a importada, está sendo absorvida por uma massa de consumidores, cujo padrão de vida e poder aquisitivo são ínfimos, quando comparados aos de países mais desenvolvidos. Isso não é, entretanto, motivo de desânimo, mas de encorajamento, porque entreabre à atividade da Nação perspectivas e futuros animadores.

Não há cálculos exatos da renda brasileira, mas admite-se tenha atingido, em 1950, a 160 ou 170 bilhões de cruzeiros. Parece muito, mas, na realidade, não representa senão pouco mais de 3.000 cruzeiros «per capita». O que é isso diante da renda nacional média norte-americana, hoje calculada em 30.000 cruzeiros? E' um décimo apenas. E', infelizmente, quase sinônimo de miséria. A O. N. U. procedeu em 1949 ao levantamento da renda nacional de setenta países de projeção internacional. Apurou que a maioria dêles se achava ainda no nível da penúria, com cêrca de 138 dólares por cabeça, que é pouco menos do que se registrou no Brasil, em seu ano mais favorável».

Noutra passagem, afirmou:

«Somos atualmente a maior nação latina do mundo».

Adiante, frisou:

«Todos os brasileiros deverão reservar uma parte de suas economias, a favor do bem comum ligado ao reaparelhamento nacional. Essa contribuição não é gravame às economias privadas, pois que renderá juros adequados, e representa ainda garantia patrimonial para o cidadão. E' obrigação de todos e de cada um ajudar ao Brasil a desenvolver-se e a crescer, porque sòmente dessa maneira haverá estabilidade econômica e social».

No final de sua oração, disse:

«Tão logo a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos fixe as possibilidades de fornecimento dos equipamentos essenciais, o programa do presidente Getúlio Vargas, já estudado, começará a sua caminhada em benefício do reaparelhamento nacional, que promoverá o aumento da produção, a redução do custo dos bens e um melhor padrão de vida para o nosso povo, êsse povo que tem na sua alma a limpidez do nosso céu, merecedor do prêmio da felicidade que deve caber aos bons e aos justos».

Vai a Prefeitura melhorar os mercados dos subúrbios

VISITOU O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA — MADUREIRA, IRAJÁ E DEODORO

A fim de verificar as condições de abastecimento da zona suburbana, o secretário geral de Agricultura, sr. Heitor Grilo estêve percorrendo os mercados locais, em Madureira, Irajá e Deodoro. O sr. Heitor Grilo encontrou o mercado de Deodoro deficiente, com falta de mercadoria, procedendo ali, à indagações sôbre a organização e funcionamento do referido mercado, determinando ao administrador providênciar para sanar as lacunas.

Quanto ao de Madureira, vai-se entender com a Ligth a fim de ser colocada uma rede de proteção contra possíveis acidentes em virtude da passagem, por aquele local, de fios de alta tensão. Deverá, também, ser normalizada, a armazenagem de mercadoria e a utilização dos boxes. Em Ricardo de Albuquerque, verificou a densidade da população para ter uma impressão das necessidades locais em relação ao abastecimento.

Como resultado da visita, vai a Secretaria de Agricultura tomar outras providências para melhoria dos mercados que servem às zonas surburbanas do Distrito Federal.

Exercícios com tiro real

O Arsenal de Guerra do Rio fará realizar, em cooperação com o 1/1º R. A. A. Ae., na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá), nos dias 31 do corrente, e 1º de junho, das 8 às 11 horas, um exercício de tiro real para verificação de material «Krupp 88 Ae c.56», numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas, a partir do litoral, e altura de 4.000 metros.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

RAÇÕES "MARBAS"
De comprovada eficiência:
INICIAL: Para pintos até 30 dias.
CRESCIMENTO: para pintos de 30 dias a 4 meses.
POSTURA: para frangos e galinhas.
REPRODUÇÃO: para Reprodutores.
GRANULADO: Rações suplementares: para frangos e galinhas
Pedidos à
MARBAS, Soc.
COM. AVICOLA LTDA. — AVICOLA ENGENHO NOVO 47 RUA BARÃO BOM RETIRO. 47 - TEL: 29 4438

PREFIRA SEMPRE
EM RÁDIO E TELEVISÃO
MONTAGENS — CONSERTOS E ANTENAS
A Rádio Oficina do Bairro
30 técnicos idôneos à sua disposição — Telefone central 38-8024 — Em cada bairro uma oficina.

economize!
economico!
economize!
compre a prazo sem aumento na SUPER-VENDA de Maio!
TRAJES PRONTOS · MEIA CONFECÇÃO
CALÇAS E CAMISAS ESPORTE
COSTUMES · CASACOS · SAIAS PARA SENHORAS
Guaspari
realmente veste melhor!
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ URUGUAIANA

"A Pérsia para os persas"

R. Magalhães Júnior

E' triste que uma nação, com milênios de história, como a Pérsia, ou Iran, se tenha tornado, com o correr dos tempos, decadente e submissa, a povos que se perdiam na noite dos tempos quando o reino asiático de hoje era uma das grandes potências do Oriente. A decadência da Pérsia deve pesar, como um ferrete, sôbre a consciência dos seus filhos cultos, os que lhe conhecem o esplendor passado. E talvez dêsse sentimento, mesmo, tenha nascido o movimento nacionalista que, neste século, vem tomando conta do país, com o «slogan» de «A Pérsia para os persas». Neste momento, tal movimento atinge o seu maior impulso, impondo-se à opinião nacional e ao govêrno, que sob o seu estímulo vem de decretar a desapropriação das companhias britânicas de petróleo. O que há de extraordinário, no caso, é ver-se a veemência com que o govêrno inglês, mesmo sendo socialista, tem protestado contra êsse ato de soberania, perfeitamente legítimo, porquanto resultante de lei nacional, aprovada pelo Poder Legislativo e sancionada pelo monarca reinante. E' uma profunda contradição, esta, em que se coloca o govêrno britânico, cedendo, decerto, à grita dos capitalistas da City. Porque da própria Inglaterra, em nome dos interêsses nacionais, partiram medidas idênticas, de nacionalização das minas, despojando, também, da propriedade das mesmas, o grande capitalismo britânico. Além das minas, a indústria pesada foi desapropriada. Ora, como pode o govêrno inglês justificar a sua contradição, protestando, na Pérsia, contra o que praticou dentro das ilhas de John Bull? Ou será que a mentalidade britânica só funciona quando se trata de atender ao interêsse nacional inglês, negando a validez dos mesmos argumentos e das mesmas razões, quando aplicadas a outros povos? Talvez o colonialismo britânico tenha deformado, através das gerações, o pensamento inglês, habituado a intervenções violentas em outras terras e festas nacionais que celebravam a expansão daquele império onde «o sol nunca se punha». Muito mal fizeram à Pérsia os inglêses do velho imperialismo, como a Rússia dos tzares. Se esta tomou-lhe a Geórgia, uma das mais férteis provincias, a Inglaterra fomentou a desmembração da Pérsia e o surgimento de uma outra nação, o Afganistão, seguindo o velho conceito «dividir para reinar». Russos e inglêses corromperam e mataram, na velha nação que a lenda aponta como a Babel da Bíblia. Apesar de tudo, a Pérsia ainda dá, nos dias de hoje, uma demonstração de que, mesmo mutilada, pequenina, reduzida a vinte milhões de habitantes, deseja viver como nação livre, decidindo o seu próprio destino. Se alguém acha justa a doutrina de James Monroe, «A América para os americanos», aplicada ao nosso continente, há de achar necessàriamente justo o «slogan» dos nacionalistas do Iran, «A Pérsia para os persas». A decisão da Pérsia sôbre o seu petróleo é, além do mais, um espêlho para nós, brasileiros, sôbre as dificuldades de retomar o que se deu a estranhos...

Subordinação do SENAI ao Ministério da Educação

«Fere a administração dessa autarquia, por uma entidade particular, o parágrafo 2.º do artigo 36 da Constituição», sustenta o deputado Breno da Silveira ao sugerir aquela transferência

O sr. Breno da Silveira apresentou, ontem, à Câmara dos Deputados, projeto de lei subordinando o SENAI ao Ministério da Educação, nos seguintes têrmos:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Nos têrmos da presente lei o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) será imediatamente subordinado à Divisão de Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.

Parágrafo único — A partir da vigência desta lei cessam as prerrogativas conferidas à Confederação Nacional das Indústrias, pelo artigo 3º do decreto-lei n. 4.048, de 22 de janeiro de 1942.

Art. 2º — Os atuais servidores efetivos do SENAI, admitidos até maio de 1951, são servidores públicos, com todos os seus direitos e obrigações.

§ 1º — O quadro de pessoal do SENAI é o que vigorava em maio de 1951.

§ 2º — Os atuais servidores do SENAI constituirão um quadro suplementar, sendo extintos os cargos à proporção que vagarem.

Art. 3º — A contribuição devida ao SENAI, na forma da legislação em vigor, será recolhida ao Tesouro Nacional, na conformidade das instruções que forem expedidas pelo Poder Executivo.

Art. 4º — O SENAI será dirigido por um diretor geral, de livre nomeação e exoneração do presidente da República.

Art. 5º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial para pagamento no corrente exercício, de despesas com o pessoal e demais encargos do SENAI, não incluídos no Orçamento Geral da República.

Parágrafo único — O crédito a que se refere êste artigo será compensado com a arrecadação do SENAI no corrente ano, não a podendo ultrapassar.

Art. 6º — O Poder Executivo, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação da presente lei, expedirá o regulamento do SENAI, acompanhado do seu quadro de pessoal, e demais instruções que se fizerem necessárias ao cumprimento desta lei.

Parágrafo único — O quadro de pessoal será acompanhado de relação nominal dos seus ocupantes, contendo:

1) cargo ou função que ocupa;

2) remuneração;

3) data da posse.

Art. 7º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

O projeto está, assim, justificado:

«O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, criado pelo decreto-lei n. 4.048, de 22 de janeiro de 1942, é mantido por uma tributação compulsória, prevista no artigo 4º do referido texto legal. Por outro lado a lei n. 830, em seu artigo 139, define autarquia de tal modo que abrange o SENAI. Não seria, portanto, admissível a existência de um tributo federal, para a manutenção de uma entidade de direito privado. E' o SENAI uma autarquia.

Entretanto, tal autarquia é administrada por um órgão de direito privado. O parágrafo 2º, do artigo 36, da nossa Carta Magna, veda a qualquer dos Poderes delegar atribuições. A administração do SENAI, como órgão público que é, por uma entidade particular, fere o referido texto constitucional. Há delegação de atribuições do Poder Executivo a uma entidade particular. O artigo 3º do ato que instituiu o SENAI é inconstitucional. Urge a sua revogação.

Pelo que observamos, concluímos que o SENAI não pode ser administrado pela Confederação Nacional das Indústrias. A sua administração deve ser exercida pelo Poder Executivo.

Procurando sanar a situação vigente, sugerimos a aprovação do projeto anexo. Nos têrmos do nosso projeto cessa a delegação de poderes. O SENAI será administrado, novamente, pelo Poder Executivo, através da Divisão de Ensino Industrial.

Em lugar de subordinar o SENAI à Divisão de Ensino Industrial poderíamos tê-lo deixado como autarquia, diretamente subordinado ao presidente da República. Porém, já existe na Divisão de Ensino Industrial uma rêde de escolas industriais. Manter o SENAI autárquico seria dispersar esforços. Teríamos dois órgãos federais com atribuições.

O projeto não interfere em atribuições do presidente da República, porquanto não há criação de empregos em serviços já existentes. Há, sòmente, transferência de subordinação.

O artigo 36 da Constituição estabelece a harmonia dos Poderes da União. No momento atual o Poder Judiciário, por intermédio do Tribunal de Contas, procura moralizar a administração financeira do país. O Poder Legislativo não pode e não deve ficar alheio à luta que vem mantendo o Tribunal de Contas, em prol da moralização administrativa da nação. Deve o Legislativo, em perfeita concordância com o Judiciário, auxiliar o Tribunal de Contas em sua tarefa. Este auxílio já vem sendo prestado e deve continuar a ser prestado. A lei 830 foi uma cooperação do Legislativo ao Judiciário. A subordinação do SENAI ao Ministério da Educação será mais uma ajuda do Congresso à campanha que o Tribunal de Contas vem galhardamente desenvolvendo.

Na certeza de que o Congresso, mais uma vez, legislará moralizando a administração financeira do país, aguardamos o pronunciamento favorável do Parlamento ao projeto que ora apresentamos».

ALGUÉM LHE DEVE ?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3º andar, salas 310 a 314. — Telefone: 42-9884.

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO

Banco Financial da Produção S. A.

CAPITAL: — Cr$ 50.000.000,00
Não cobra sêlos sôbre depósitos
ABERTO O DIA TODO
RUA MÉXICO, 128 — Edifício do I. A. P. C.

CHAMPION

Por serem melhores há mais de um quarto de século, as velas CHAMPION são preferidas no mundo

CHAMPION

LUPORINI
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS e CAMINHÕES

UNIR-SE-Á O PTB, AO LADO DO SR. GETÚLIO VARGAS, CONTRA AS ADICIONAIS

Manifesta essa esperança o sr. Brochado da Rocha, que almoçou ontem com o presidente da República — Unanimidade na UDN a favor da medida, uma vez que desapareceu a eiva de inconstitucionalidade

Cogita-se, nos meios udenistas, de promover um debate público do problema — Possível a volta do projeto à Comissão de Justiça

O PROBLEMA das adicionais continua a prender a atenção dos meios parlamentares, concentrando o interêsse político até a próxima têrça-feira, quando se iniciará a votação do Estatuto do Funcionário Público.

REUNE-SE O PTB

Ontem, pela manhã, sob a presidência do sr. Brochado da Rocha, voltou a reunir-se a bancada do PTB na Câmara Federal.

O ambiente era tenso. O sr. Brochado da Rocha transmitiu a palavra de ordem do sr. Getúlio Vargas, que é o chefe supremo e a razão de ser do PTB. E essa palavra de ordem — como se sabe — é contra as adicionais. Acontece, porém, que os deputados petebistas pelo Distrito Federal têm os seus compromissos eleitorais e — é humano — querem reeleger-se. Por isso mesmo, até ontem diziam-se inconformados. O sr. Segadas Viana repetiu que iria até a renúncia. O sr. Rui Almeida demonstrou que o total da despesa com as adicionais não irá a 500 milhões de cruzeiros. Mas o sr. Brochado da Rocha insistiu e argumentou que a iniciativa beneficiava sobretudo os funcionários das classes mais elevadas, que são os que têm mais tempo de serviço. Frágil argumento, logo contestado: as adicionais beneficiam principalmente os velhos funcionários, de carreiras de difícil ou pouco acesso dado o seu tecto pouco elevado e o grande número de integrantes de cada classe, como os empregados em estradas de ferro, correios e telégrafos, etc.

Mas não se trata, pròpriamente, de argumentos. Insistiu o sr. Brochado da Rocha em que a questão estava fechada pelo govêrno, que quer saber com quem pode contar; e marcou nova reunião da sua bancada para têrça-feira, pela manhã.

ALMOÇOU COM O SR. GETÚLIO VARGAS

Depois da reunião, o sr. Brochado da Rocha almoçou com o sr. Getúlio Vargas, conversando sôbre as resistências que encontrara.

À noite, falando à imprensa, disse o líder do PTB que o almôço fôra um acontecimento de rotina. Mas, indagado sôbre a atitude dos rebelados, acrescentou que a questão continuava fechada e que nutria a esperança de que o PTB votaria unido, sem divergências, ao lado do sr. Getúlio Vargas, contra as adicionais.

UNANIME A UDN A FAVOR DA MEDIDA

Enquanto isso, a UDN se inclina para a unanimidade a favor da medida. A restrição que alguns deputados opunham era a da inconstitucionalidade da iniciativa, partindo do Legislativo. Agora, entretanto, que se esclareceu que o presidente Dutra propusera, em ante-projeto encaminhado ao Congresso, as adicionais, desapareceram quaisquer restrições nos círculos udenistas.

DEBATE PÚBLICO

Continuam, mesmo, os círculos dirigentes da UDN dispostos, segundo ontem à noite nos confirmou o secretário geral, sr. Rui Santos, a promover um debate público do problema.

Dada a exiguidade de tempo, não será promovido comício, mas a discussão em recinto fechado, possivelmente amanhã.

Possível a volta à Comissão de Justiça

UMA das emendas que vão servir de ocasião para o pronunciamento da Câmara é a de número 138, da Comissão de Constituição e Justiça, que manda suprimir os itens 1 e 2 do artigo 176 do substitutivo Samuel Duarte.

Era isso o que constava do avulso publicado.

O sr. Nereu Ramos, porém, ao coordenar os originais para a publicação, verificou que o artigo 176 estabelecia a possibilidade de percepção pelo funcionário público, além do vencimento, de gratificações: 1 — de função; 2 — adicional; 3 — de magistério; etc.

Não era possível que a Comissão tivesse querido suprimir a gratificação de função.

Recorreu o presidente da Câmara dos originais e verificou que havia engano. A emenda da Comissão mandava suprimir os itens 2 e 3 do artigo 176.

Por a emenda do que o soneto. Não era possível suprimir a gratificação do magistério, já assegurada por lei especial.

Foram, então, ouvidos pelo sr. Nereu Ramos o sr. Samuel Duarte e outros parlamentares. E a republicação ontem feita pelo "Diário Oficial" da emenda número 138 não confere com o original, mandando suprimir apenas o item 2 do artigo 176.

Ao colher essa informação, em fonte segura, soubemos também que é possível que, em face dessa circunstância, volte o processo à Comissão de Constituição e Justiça, que terá, assim, ocasião de rever o seu parecer.

O novo ministro do Supremo Tribunal Federal

Aprovada pelo Senado a indicação do nome do desembargador Nelson Hungria

O Senado homologou, em sessão secreta, a indicação feita pelo presidente da República, do nome do desembargador Nelson Hungria para ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta em virtude da aposentadoria do sr. Aníbal Freire.

E' o novo membro da nossa mais alta Côrte de Justiça um dos nossos mais autorizados penalistas.

Natural de Minas Gerais, bacharelou-se em 1909 (com 18 anos de idade), pela Faculdade Livre de Direito desta capital. Iniciou sua carreira como promotor de justiça e advogado na comarca do Rio Pomba (Minas), de 1910 a 1919, quando se transferiu para Belo Horizonte, onde exerceu a advocacia e o cargo de redator de debates da Câmara Estadual até 1922. Foi delegado de polícia, no Rio, de 1922 a 1924; e, a seguir, nomeado pretor, mediante concurso, em que alcançou o primeiro lugar, ocupou, sucessivamente, as 8ª e 2ª Pretorias Criminais e a 3ª Pretoria Cível. Foi promovido a juiz de Direito, por merecimento, em 1937, e a desembargador, também por merecimento, em 1944. Corregedor da Justiça local, por eleição de seus pares, no biênio de 1948-1949.

Em todos êsses cargos deixou a marca de sua inteligência, de sua cultura, de sua operosidade, de sua inteireza de caráter.

O desembargador Nelson Hungria fêz parte da Comissão Revisora do projeto do atual Código Penal e da Comissão Elaboradora do Código Nacional de Processo Penal e da Lei das Contravenções Penais. Foi o autor intelectual do decreto-lei n. 869, de 1938, sôbre os crimes contra a economia popular, ainda vigente. E' docente, mediante concurso, da Faculdade Nacional de Direito (cadeira de Direito Penal).

Extensa e valiosa é a relação dos livros e trabalhos de autoria do ilustre magistrado, entre os quais: "A obrigação abstrata no direito cambiário", "Fraude Penal", "Crimes em espécie" (dois volumes), "Legítima defesa putativa", "Dos crimes contra a economia popular e da venda a prestações com reserva de domicílio", "Comentários ao Código Penal" (cinco volumes, três dos quais já em terceira edição), "Questões jurídico-penais", "Novas questões jurídico-penais", "Tribunais de Polícia", "A criminalidade dos homens de côr no Brasil", "O arbítrio judicial na medida da pena", "Emoção e crime", etc.

Foi delegado do Brasil no 2º Congresso de Criminologia, de Santiago do Chile, em 1941, em cujos "Anais" se pode verificar a sua destacada atuação. Tem participado de vários congressos internacionais e nacionais, realizados nesta capital. Recebeu as medalhas "Rio Branco" e "Ruy Barbosa", pela sua participação e discursos nas comemorações de centenário dêsses dois grandes vultos nacionais.

Tribuno e humanista, inúmeras são as suas produções avulsas, salientando-se as seguintes conferências: "Cultura, Religião e Direito" (com prefácio de Afonso Pena Júnior), "O Sermão da Montanha", "A Escola Primária".

Advertência do TSE aos partidos sôbre a reestruturação dos seus quadros

Nova verba para o pleito municipal e mseis Estados — Cr$ 1.175.000,00 — Ainda as eleições em Caxambu — No Tribunal Regional

O ministro Hannemann Guimarães, na sessão ordinária de ante-ontem, do Tribunal Superior Eleitoral, apresentou uma indicação no sentido de que fôssem advertidos os partidos políticos para o que dispõe o artigo 200 do Código Eleitoral, levando-se em conta a recente consulta do Partido Trabalhista Brasileiro, e a exiguidade do prazo legal para o cumprimento da exigência de reestruturação dos quadros diretores dos órgãos políticos, limitado ao primeiro semestre do corrente ano. Nesse prazo, devem os partidos modificar seus estatutos e eleger as suas direções de acôrdo com os arts. 136, 137 e 145 do mesmo código, que exigem a reunião das convenções nacionais. Segundo o autor da indicação, sòmente o Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional e o Partido Republicano Trabalhista realizaram suas convenções. A proposta foi unânimemente aceita.

Examinando pedidos de afastamento dos ministros Hannemann Guimarães, de suas funções no Supremo Tribunal Federal e na cátedra da Faculdade Nacional de Direito, e desembargador Sabóia Lima, do cargo no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, resolveu o T. S. E. aprová-los, uma vez que continuem prestando serviços à Justiça Eleitoral.

Tendo concedido os destaques das verbas necessárias para o custeio de despesas com o pleito municipal na Paraíba, Pernambuco, Amazonas, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, resolveu a alta côrte destacar mais a verba de Cr$ 1.175.000,00, para que sejam pagas por ela própria as despesas com material padronizado e seu transporte referentes àquelas eleições.

Não foi conhecido pelo Tribunal superior o pedido de mandado de segurança impetrado pela U. D. N., contra decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais, que determinou a realização de eleições a 13 do corrente, para preenchimento do pôsto de vice-prefeito, em Caxambu. Esta anormalidade decorre do fato de ter o T. S. E. cancelado o registro do candidato do P. T. B., Lisandro Carneiro Guimarães, por ter exercido o cargo de prefeito no período anterior. Pretende a U. D. N. que seja diplomado o segundo candidato, Paulo Paganell e se insurge contra o ato do Tribunal Regional, alegando que da diplomação não houve recurso, o que a torna intocável. As razões invocadas pelo Tribunal Regional se baseiam no fato de terem sido anulados os votos de mais de metade do eleitorado que compareceu às urnas, pelo que devia a eleição ser renovada, com novo período para registro de candidatos. O Tribunal Superior deixou de conhecer da medida pleiteada por existirem recursos regulares do ato do Tribunal Regional, que já se encontram na Procuradoria Geral da República, para parecer.

NO TRIBUNAL REGIONAL

Na sessão do Tribunal Regional do Distrito Federal, presidida pelo desembargador Guilherme Estellita, foram julgados vários processos sôbre a revisão do alistamento, sendo transferidos para outras circunscrições 32 eleitores que aqui estavam qualificados. Além disto, foram anistiados por delitos eleitorais, praticados antes da vigência do novo Código, os seguintes eleitores: Antônio Pereira Rocha, Helena Rezende, Rubem Coelho Cruz, Agnês Monteiro Vale, Roberto Mário Monerat, Válter Dias Freitas, Maria dos Santos Bodré, Basílio Gomes da Silva e Válter Ferreira.

Na próxima quarta-feira deverá o Tribunal Regional apreciar o recurso de diplomação apresentado pelo sr. Hugo Carreiro contra o sr. Oscar Passos, que se encontra empossado na cadeira de deputado federal pelo Território do Acre.

Fizeram seguros e estão sendo chamados pela Diretoria do Impôsto de Renda

RELAÇÃO PUBLICADA NO "DIÁRIO OFICIAL", DE PESSOAS INTIMADAS

A página 7.885 do "Diário Oficial" de 22 dêste mês, foi publicada a seguinte relação de pessoas intimadas pela Diretoria Regional do Impôsto de Renda, relativamente a seguros dotais:

Valdemar Freire de Mesquita Américo Gomes Angeiras, Antônio Ernesto Wallter, José Machado Coelho de Castro, Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, Francisco Antunes Guimarães, Felipe Augusto Pinto, Fernando D'Olne Soares de Barros, Carmen Murtinho de Almeida, Manuel Campbell Pena, Antônio Cepas, Antônio J. L. C. S. de Larragoitti, Aurélio de Carvalho, A. de Paula, Jean Daniel, Isidoro Campos Filho, Vicente D'Olhe Barros Neto, Oton Lynch Bezerra de Melo Júnior, Eduardo de Vasconcelos Pederneiras, Belchior Fernandes de Azevedo, Luís Brito Bezerra de Melo, Artur Brito Bezerra de Melo, Alberto de Paiva Garcia, Alberto Brito Bezerra de Melo, Albero de Paiva Garcia, Rubi D'Olne Soares de Barros, Franklin Bebiano Cepas, José Pereira Teixeira, Regina Honold Reis, Ricardo Fasanelo, Rivadávia Correia Méier, Roberto Brito Bezerra de Melo, Renato Brito Bezerra de Melo, José Pironet, Luís Lá Saigne, Luís Ribeiro Pisto, Heitor Henrique Fasanelo, Henrique Botten, Mirsito Gaspári, Auguso de Paiva Muniz Coelho, Ormeo Junqueira Botelho, Adriano Alberto Machado Rebelo, Sílvia Sloper de Araújo, Silvano Santos Cardoso, Valfrido Martins Tinoco, Elísio Pereira de Magalhães, Benigno Iglesias Malsar, Benedikt Hardri, José Pinto de Almeida Filho e Paul Jacob.

Decretos assinados pelo chefe do govêrno

O presidente da República assinou decretos: declarando de utilidade pública o Centro Literário Palmeirense, da cidade de Palmeira dos Índios, no Estado de Alagoas, e admitindo, "post-mortem", no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Grande Oficial, o sr. Joaquim Pedro Salgado Filho.

Prof. Cumplido de Sant'Anna

Rins — Bexiga e Próstata. Exames — operações endoscópicas — Hemorróidas — EDIFÍCIO A. B. I. — Telefone 32-5111.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ÚNICO
fabricado sem contato manual
café GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA

Eleições na Associação Comercial

Apoio unânime da «Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados» ao candidato Carlos Brandão de Oliveira

O dr. Carlos Brandão de Oliveira, candidato das camadas responsáveis do comércio desta capital, interessadas em dar sangue novo e rumos mais amplos à Associação Comercial, para que esta se fortaleça e cumpra sua missão de pugnar pela classe que representa, recebeu o seguinte honroso e expressivo telegrama:

— "Levo ao seu conhecimento que o Conselho Deliberativo da "Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados" resolveu, unanimemente, declarar a sua maior simpatia à eleição de V. Exa. para o cargo de presidente da Associação Comercial, dando ciência dessa sua resolução ao seu representante na referida entidade, sr. J. de Souza. Saudações. Joaquim Pinto Magalhães, primeiro secretário".

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.

Resultado do sorteio baseado pela «Loteria Federal», em 26 de Maio de 1951

«TITULOS PREMIADOS»

1º.	Prêmio	464-973	Cr$	50.000,00
2º.	Prêmio	825-464	Cr$	10.000,00
3º.	Prêmio	540-825	Cr$	5.000,00
4º.	Prêmio	983-540	Cr$	3.000,00
5º.	Prêmio	61-973	Cr$	1.000,00
6º.	Prêmio	973	Cr$	100,00
7º.	Prêmio	73	Cr$	20,00
8º.	Prêmio	3	Cr$	10,00

Visto — T. SETTY — Inspetor Federal.

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 30 de Junho do corrente ano. Representantes exclusivos no «Distrito Federal e Estado do Rio»: «MAURICIO & JULIANO LTDA.», rua México, 31 — 4º andar — Fone 52-0515 — Caixa Postal, 1.075.

Declina de uma homenagem o inspetor da Alfândega

Em carta a um dos promotores da demonstração, expõe suncintamente o que tem sido feito nos três meses de trabalho

Um grupo de colegas e amigos do sr. Armindo Corrêa da Costa, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, como demonstração de aplauso à sua atuação, nos últimos três meses, à frente daquela repartição fazendária, lançou a idéia de um jantar, a ser-lhe oferecido, ontem, no Automóvel Clube.

Conhecedor, porém, da iniciativa, o sr. Corrêa da Costa dela declinou pelos motivos que expôs, a um dos seus promotores, sr. Djalma Medeiros, na seguinte carta:

«Meu prezado amigo Djalma

Saúde e Paz

Tive conhecimento de que um grupo de colegas e amigos — dentre os quais você, projetara homenagear-me com um jantar, que teria o objetivo de ser demonstração pública, coletiva, de agrado e aplausos à maneira por que venho administrando a nossa querida Alfândega.

Fiquei, também, ciente, com muita alegria, de que a quase totalidade dos nossos colegas aderiu prontamente à iniciativa de vocês, já estando marcados o dia e o local da homenagem.

Sou-lhes muito grato por tudo isso.

Ocorre, entretanto, que, em outra oportunidade, ou seja, quando da minha posse, a 20 de fevereiro dêste ano, um grupo de colegas teve a mesma idéia, que deixou de ser concretizada devido sòmente, às minhas escusas; como, então, lhe expus.

Coerente com o mesmo ponto de vista e, ainda mais, para não praticar uma indelicadeza àqueles colegas, venho pedir a Você que ponha de lado essa idéia, cancelando a homenagem.

Já me considero suficientemente recompensado pelos esforços dispendidos nêsses três meses de lutas e estafantes trabalhos, com o gesto espontâneo de vocês, ao se articularem em movimento — coletivo de solidariedade e apôio à minha administração.

E, quando mais não fôra, o que temos obtido de concreto, em benefício do erário e do serviço públicos, sem alarde, sem publicidade, é uma prova mais do que evidente do apôio e da solidariedade de vocês, pois, o Inspetor, sòzinho, nada poderia ter feito.

Em todos os setores nota-se mais trabalho e mais produtividade e o decidido propósito de colaboração com as superiores autoridades do país, a fim de que possam elas vencer as graves dificuldades atuais.

Os que assim não procedem formam, graças a Deus, diminuta minoria, constituída, aliás, daqueles que tiveram seus interêsses contrariados com as medidas restritivas que lhes foram impostas, em benefício da ordem, da disciplina e da moralidade administrativa.

É natural que isto se verifique, aqui, em o nosso setor de trabalho, pois, as dificuldades encontradas pelo eminente Presidente Vargas — a que fêz referência em dois discursos — para levar a bom têrmo a ciclópica obra que se propôs realizar em benefício da coletividade, nada mais são do que a soma da resistência — passiva e da sabotagem nos setôres da administração pública, onde fôra necessária a adoção de medidas restritivas ao egoísmo de alguns maus brasileiros.

Caminhemos, entretanto, para a frente.

O nosso ilustre Ministro Dr. Horácio Lafer quer renda, — mais renda, sem aumento dos tributos, para tentar o equilíbrio orçamentário no fim do exercício corrente.

Precisa de mais 30%, pelo menos, sôbre a receita prevista no orçamento vigente.

A Alfândega do Rio de Janeiro vem correspondendo, galhardamente, ao apêlo de Sua Excelência, pois, a pesar das restrições decorrentes da lei de licença prévia, podemos apresentar, hoje, uma receita bruta, no corrente ano, de Cr$ 834.775.587,30, — contra a de Cr$ 473.503.266,10, em igual período de 1950, ou seja uma diferença para mais de Cr$ 361.272.321,20, muito superior aos 30% colimados.

Os fiscais aduaneiros, na Guardamoria, estão mais ativos e vigilantes, pois, só no primeiro leilão de mercadorias apreendidas, realizado na semana passada, apurou-se a elevada quantia — de Cr$ 2.300.000,00, já se achando na fase final de julgamento vários outros processos de apreensão de mercadoria de alto valor.

Na parte administrativa já conseguimos muitos resultados positivos, sendo o de maior importância a mecanização da receita, sem aumento de despesa.

Você, antigo chefe da 2.ª Secção, sabe que a nossa contabilidade obedecia ainda ao sistema da «Nova Consolidação», isto é, do século passado.

Hoje, sem aumento de despesa, antes, pelo contrário, com a economia do trabalho de dez oficiais administrativos, obteve-se a mecanização de todo o trabalho, tendo sido para isso utilizado o pessoal do antigo «Serviço de Hollerith», bem como as máquinas que aqui já se encontravam.

A partir do corrente mês, o levantamento da comissão dos despachantes será feito por meio de cheques mecanizados, abolindo-se o sistema moroso e dispendioso de requerimento, acompanhado de relação de todos os despachos.

Temos, ainda, muito o que fazer prezado amigo, e estou certo de que, — nós todos — levaremos a bom têrmo o nosso trabalho porque nos não faltará o integral apôio de sua Excelência o Senhor Presidente da República, do Excelentíssimo Senhor Ministro da Fazenda e dessa figura silenciosa, mas, enérgica, criteriosa e honesta, que nos tem dado mão forte: — o Dr. ANDRADE QUEIROS — digno Diretor Geral da Fazenda Nacional.

Ao terminar esta carta, que desejo conhecida de todos os colegas que me honraram e desvaneceram com a sua solidariedade, — quero comunicar a Você que o jantar projetado fica apenas adiado, pois, mais tarde, haveremos de nos reunir, não em homenagem a mim mas em confraternização e regosijo pelos resultados que vocês tiverem obtido, em benefício do serviço público e para maior grandeza do Brasil.

A todos o meu abraço amigo e a Você um muito obrigado especial, afetuoso e cheio de cordialidade do

(a) ARMINDO CORRÊA DA COSTA

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1951».

EDMUNDO SCAPIN —— ARTEFATOS DE CONCRETO

Caixas dágua de concreto armado
2.000 litros — Cr$ 1.150,00
1.200 litros — Cr$ 700,00
1.000 litros — Cr$ 550,00
500 litros — Cr$ 450,00
800 litros — Cr$ 500,00
500 litros — Cr$ 450,00
CAIXAS DÁGUA DE CONCRETO ARMADO
Manilhas — Muros — Postes — Tanques de concreto armado — Materiais em geral para construção.
AREIAS, MACADAME, TIJOLOS, ETC.
FABRICA E DEPÓSITO:
Avenida Automóvel Clube, 2.740-48 — Tel.: 38-0422

Ainda as eleições na Associação Comercial

Ao sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, foi dirigido o seguinte telegrama:

"Na qualidade de vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, constituindo a maioria de sua Diretoria Administrativa, resolvemos levar ao conhecimento de V. Excia. nossa estranheza pela utilização que vem sendo feita em larga escala de materiais da Associação na propaganda do candidato França Filho. Quando apresentamos a candidatura ilustre do dr. Carlos Brandão de Oliveira, deliberamos conduzir nossa campanha nos mais altos moldes democráticos, sem nos valer de elementos que não pertencem a V. Excia., nem a nós outros diretores, porque estão incorporados ao patrimônio da centenária Casa de Mauá. Lamentando profundamente o gesto de V. Excia., servimo-nos desta oportunidade para apresentar nossas mais atenciosas saudações.

RUI GOMES DE ALMEIDA — Segundo vice-presidente;

ABEL MENDES PINHEIRO — Vice-presidente do Departamento do Patrimônio.

ADHEMAR VAZ DE CARVALHO — Vice-presidente do Departamento da Tesouraria.

ALBBERTO PAIVA GARCIA — Vice-presidente do Departamento Fiscal.

CARLOS FREIRE ZENHA — Vice-presidente do Departamento Jurídico.

RAUL DE GÓIS — Vice-presidente do Departamento de Expediente".

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
•	•	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	•	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diario de Noticias" publicava no dia

27 DE MAIO DE 1931

Em movimentada reunião, o Centro dos Proprietarios de Cafés resolvera aumentar o preço do cafezinho para duzentos réis, a partir de 1.º de junho.

• • •

Noticiando com destaque as comemorações do aniversário natalicio da rainha Mary da Inglaterra, registrava-se que do almoço real haviam participado o rei Jorge, os principes de Gales e Jorge, o duque de Gloucester e o arcebispo de Canterbury.

• • •

Empolgava todos os meios politicos, principalmente em Minas, São Paulo e no Distrito Federal a volta ao regime constitucional que o sr. Getúlio Vargas já começava a adiar.

28 DE MAIO DE 1931

Perante enorme multidão o professor Picard, acompanhado do seu assistente, engenheiro Kipfer, fazia a sensacional proeza de ascender, em um aerostato, à estratosfera, causando grandes apreensões quanto ao desfêcho de sua arriscada experiência.

• • •

Em uma série de artigos, o dr. Rodoval de Freitas desfazia o mito de Santa Manoelina do Coqueiro.

• • •

Um vistoso anúncio das Lojas Americanas chamava a atenção do público para duas novas secções de 4$000 e 5$000, no máximo, para os seus artigos.

PARA TODOS

— O canto dos pássaros
— Carro anfíbio
— Compostos de mercúrio

O CANTO DOS PASSAROS — Afirmam os zoologos que nalgumas espécies de pássaros o canto é herdado; mesmo criados longe doutros individuos da sua especie e ouvindo cantos de outras aves, os machos, ao emitirem o seu canto, fazem-no da sua maneira peculiar; outros, porém, aprendem a cantar com os mais velhos e, criados longe dêstes, limitam-se a emitir apenas alguns sons. Um criador alemão, certa vez, criou alguns canários junto de um rouxinol, como o periodo canoro do rouxinol é curto, gravou em disco o seu canto; os canários imitaram-no; passaram a cantar como o rouxinol e transmitiram êsse canto, pois todos os canarios descentes dêsse grupo que serviu à experiência, continuaram a cantar à maneira do rouxinol; apenas o som é mais áspero e a melodia não se torna tão clara.

• • •

CARRO ANFIBIO — Um novo tipo de carro popular está sendo projetado pelas fábricas alemãs. Seu preço não ultrapassara 2.800 marcos. O carro será apresentado também num modêlo anfíbio, propulsionado por hélice.

• • •

COMPOSTOS DE MERCURIO — Nas indústrias, o poder bactericida dos compostos de mercurio revela-se muito importante, pois êsses compostos, além de serem ativos em concentrações diminutas, não transmitem cheiro nem côr aos produtos tratados e não apresentam perigo aos consumidores. Os compostos orgânicos do mercúrio são considerados de grande utilidade no tratamento da madeira e na fabricação de papel e celulose.

POLÍTICA E BOM HUMOR

Silencioso, obediente e cabisbaixo

COMENTAVA-SE na Câmara, as possibilidades de vitória do funcionalismo contra o govêrno, na luta pelos adicionais. Em apoio dos pessimistas, que não acreditavam na derrota do govêrno, o sr. Afonso Arinos recordou a conversa que teve, há tempos, talvez nos primeiros choques entre minoria e maioria, com o sr. Gustavo Capanema.

Falavam ambos do P.S.D., quando verificaram que falavam de coisas diversas. E foi o ex-ministro da Educação e atual líder do govêrno do sr. Getúlio Vargas quem tratou de desfazer o equivoco, para esclarecer bem porque, a seu ver, o P.S.D. era a grande fôrça de apoio do govêrno, que se iniciava.

— Mas a que P.S.D. se refere? Não, eu não falo do P.S.D. rebelde, dos infiéis do P.S.D. Falo é do P.S.D., do P.S.D. pròpriamente dito.

E precipitando as silabas, num grito de sinceridade, como quem enumera dons sobrehumanos e define a essência do ser:

— Falo é do P.S.D. Do P.S.D., ouviu? Do P.S.D. Do P.S.D.: silencioso, obediente e cabisbaixo...

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em reunião semanal, o sr. Café Filho, vice-presidente da República; o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, e os líderes da maioria no Senado e na Câmara dos Deputados, respectivamente, srs. Ivo de Aquino e Gustavo Capanema; e em audiência, recebeu o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; o embaixador Mário de Pimentel, secretário geral do Ministério do Exterior; o deputado Osvaldo Junqueira e o sr. Maciel Filho.

— O presidente da República recebeu, ainda, em visita de cordialidade, o embaixador do Peru junto ao nosso govêrno, sr. Luis Fernán Cisneros, que se fêz acompanhar do deputado Hermano Pedro A. Chavez Riva.

OUTRO CONTRATO VERGONHOSO

DENUNCIAMOS, em nossa edição de 5 de abril, em artigo editorial, a venda que premeditam fazer o sr. Samuel Ribeiro e os irmãos Guinle ao Ministério da Aeronáutica, de um terreno com perto de 2 milhões de metros quadrados, da sua já famosa fazenda «Cumbica», de São Paulo, pelo preço, quase fabuloso de Cr$ 60.000.000,00. O negocio seria feito na base de Cr$ 30,00 por metro quadrado, e declaramos, no titulo do nosso editorial, que se tratava de um «Contrato Vergonhoso». Esclarecemos, na ocasião, que os 60 milhões de cruzeiros pedidos ao Congresso pelo ex-presidente Dutra seriam para pagamento do lote integral de 8.672.224 m2, dêles e de outros, e não apenas para a parte de 1.966.500 m2 da familia privilegiada, cujo último pagamento de impostos à Prefeitura, em relação àquela porção de terreno, não fôra a mais de 342 mil cruzeiros. Retiramos quase todos aqueles dados do longo parecer do procurador Cunha Melo, publicado no «Diário de Noticias».

Êsses Cr$ 60.000.000,00 ainda não foram pagos, ficando o caso, assim, em tôda a sua escabrosidade exposto aos olhos das autoridades e do público, aqui, como em São Paulo e nos mais distantes recantos do Brasil onde possa chegar o nosso jornal.

Além dêsse negócio de Cr$ 60.000.000,00, ainda não ultimado, há um outro, já feito, em São Paulo, do qual possuimos, agora, uma certidão do 17º Tabelião, com todos os detalhes, em tôrno, ainda, da fazenda «Cumbica».

Essa propriedade, que media cêrca de 10.000.000 de m2, passou, em 1945, para as mãos dos irmãos Guinle.

Eram êles os únicos proprietários da Emprêsa Agricola Kosmos Ltda., que dissolveram, pagando, por tôdas as propriedades que à mesma pertenciam, para liquidá-la, a soma de Cr$ 1.000.000,00. Há, entretanto, na escritura de que temos certidão, a relação das fazendas que compunham o patrimônio da Kosmos, ou seja, além da «Cumbica», mais sete fazendas, com um total de .... 2.018 hectares, ou seja ...... 20.180.000 m2., o duplo da área daquela já conhecida propriedade.

As vésperas de deixar o sr. Adhemar de Barros o seu govêrno, a 29 de dezembro de 1950, realizaram o sr. Samuel Ribeiro e os irmãos Guinle a primeira transação indecorosa em tôrno de «Cumbica». Ao passo que os terrenos, ali, custam 4,50 a 5 cruzeiros por m2., êles venderam, à Caixa Econômica do Estado, ... 2.020.000 m2., por Cr$ ...... 171.700.000,00, na base de Cr$ 85,00, quase três vêzes o preço que querem cobrar do Ministério da Aeronáutica, na transação referida.

Foi tudo pago aos vendedores, numa lista enorme, quase sem fim, de títulos do Estado. Assim os Guinle venderam das terras da Kosmos, que lhes custara, apenas, um milhão de cruzeiros, uma parte correspondente a 7%, por aquêle preço fabuloso.

Além dêsse negócio, fizeram os irmãos Guinle e Samuel Ribeiro um contrato com a Caixa Econômica estadual, então sob a presidência do sr. José Scaciota, para a construção, nos terrenos negociados, de ... 5.000 casas, pelo preço de Cr$ 1.200.000.000,00, ou seja a Cr$ 240.000,00 por casa.

E' êsse, apenas, o negócio que, como parece, o governador Lucas Garcez pretende impedir e, se vencer tôdas as dificuldades, anular o contrato já assinado.

Temos acompanhado a destemerosa ação do deputado Cid Franco na Assembléia do Estado e aqui tudo divulgaremos, qualquer que possa ser o resultado do seu especial interêsse pelo caso triste e vergonhoso de que nos ocupamos.

O regimento, êsse culpado...

O projeto de Estatuto do Funcionário Público teve o seu andamento mais uma vez retardado, no palácio Tiradentes, sexta-feira, já em plenário — e isso porque, à última hora, um representante petebista advertiu a Mesa da circunstância de não constarem do avulso as sub-emendas oferecidas pela Comissão de Finanças.

Vem a propósito, portanto, recordar uma reunião recentemente promovida pelo sr. Nereu Ramos e da qual participaram, além dos membros da Comissão Executiva da Câmara dos Deputados, os líderes dos diversos partidos, reunião essa em que se estudaram providências tendentes a imprimir maior presteza aos trabalhos parlamentares, mediante a modificação de textos regimentais.

No caso do Estatuto, como se vê, não foi o Regimento Interno que ocasionou o atraso de mais alguns dias na ultimação de matéria já tão demorada. Não admitindo que a omissão haja sido um dêsses recursos utilizados com dissimulação, isto é, um esquecimento... premeditado, fica de pé a explicação unica de um descuido da parte do serviço de impressos da Câmara ou da Imprensa Nacional. Mas, de qualquer forma, a verdade é que, nesse caso, pelo menos, a culpa do ocorrido não pode ser levada à conta do Regimento.

Com referência às inovações sugeridas no curso da aludida reunião, vale destacar a referente a homenagens póstumas. Nem tantos são os óbitos de personalidades eminentes, que o levantamento da sessão, por êsse motivo, chegue a ser causa de ineficiência do Congresso. Contudo, a êsse respeito, ficou assentado um critério rigoroso, no sentido de sòmente ser prestada aquela homenagem quando se tratar de falecimento de chefes de Estado estrangeiros, presidentes da República e do Supremo Federal e congressistas em exercício do mandato. E as reverências aos vivos? Porque não cogitar de restringi-las, de regulamentá-las? Porventura, a Câmara não perde tempo utilíssimo, quando requerimentos, por exemplo, de inserção de discursos do sr. Getúlio Vargas nos Anais provocam longos debates políticos de nenhum alcance para a obra legislativa?

Incontestàvelmente, não deve a Câmara baratear as suas manifestações coletivas de pesar ou de júbilo; mas, se resolve bitolar suas demonstrações de aprêço aos mortos, nada mais aconselhável do que aproveitar o ensejo para, sob idêntico fundamento, fazer o mesmo com relação aos vivos.

Um govêrno de Pernambuco

O sr. Barbosa Lima Sobrinho chegou, ruidosamente, ao govêrno de Pernambuco, em virtude da luta que sustentou para lhe ser assegurado o direito que, finalmente, não pôde ser recusado. Depois, o silêncio caiu sôbre as atividades do homem público. Hoje, que o sr. Barbosa Lima já cumpriu o seu mandato, cumpre verificar-lhe os atos. O silêncio não queria dizer inatividade. Entre fevereiro de 1948 e janeiro de 1951, a administração pernambucana viveu momentos de grande trabalho, que sòmente não foram maiores devido à posição do Estado em face da discriminação de rendas. Contribuindo para a União com elevados recursos tributários, sem receber benefícios ou serviços correspondentes, o poder regional fica sem meios financeiros proporcionais ao volume de obras e realizações reclamados pelos seus problemas.

Mesmo assim, nessa posição desfavorável, que o sr. Barbosa Lima acentuou em discurso ao então presidente da República, sr. Eurico Dutra, o Estado tomou a si a execução de empreendimentos que, hoje, no norte do país só podem ser compreendidos quando executados pela União. Planejou, financiou e construiu o açude de Caldeirões, para represar um milhão e meio de metros cúbicos de água. Enfrentou os problemas de irrigação e açudagem, da construção de campos de pouso, da assistência à infância, da educação e da saúde pública, da construção de hospitais no interior, desenvolvendo novos métodos pecuários, por intermédio, notadamente, da inseminação artificial.

Dada a grande concentração demográfica na cidade do Recife, não poderia deixar, como não deixou, de se voltar para os problemas da capital, dotando-a de melhoramentos urbanos e serviços que se haviam tornado indispensáveis. E, ao deixar o govêrno, sóbria e silenciosamente, como se conduziu, o sr. Barbosa Lima Sobrinho havia realizado uma administração que merece louvores dos brasileiros.

UM MINISTRO ANUNCIA "NOVA ERA"

HERMES LIMA

O MINISTRO Horácio Lafer, anunciou, em Pôrto Alegre, que o govêrno está estudando o lançamento de grande empréstimo nacional destinado à aparelhagem do país. Seu discurso está cheio de observações, dignas de comentários.

O ministro afirmou que «não há desemprêgo, que trabalha-se ativamente nas fábricas e nos campos»; que a agricultura do país se aperfeiçoa e se moderniza, que, nos últimos três anos, a importação de tratores para a agricultura subiu a quase meio bilião; que de adubos em 1950 importamos quase trezentos milhões. No campo industrial, só no último quinquênio, importamos em maquinaria dois e meio biliões de cruzeiros, que o consumo de energia elétrica no Distrito Federal, São Paulo e Pôrto Alegre passou de . . . 1.700.000 quilowats em 1914 para quase 3.000.000 no ano passado.

Mas, por outro lado, o ministro reconhece que a renda brasileira está entre as mais baixas do mundo. É quase «sinônimo de miséria» essa nossa renda nacional de 3.000 cruzeiros «per capita», adverse. E conclui: «Trazemos tais fatos à baila para que se não tenha muita ilusão acêrca do que já se fêz. É alguma coisa diante do pouco que se realizou, mas quase nada em face do que se terá de produzir e obter, para atender às justas aspirações da população nacional».

Significa isto que o Brasil atual é país pobre, sem o aparelhamento indispensável para conquistar um nivel superior de progresso. O Brasil não se acha organizado para progredir, eis tudo.

O progresso existente funciona como negócio, como indústria para fazer a prosperidade de algumas camadas da população. Ele não está estruturado, dirigido para incorporar a niveis superiores de produção e consumo os 10 a 15 milhões de brasileiros que constituem o nosso capital humano morto. Não corresponde à realidade das coisas a afirmação do ministro Lafer de que «a indústria e a lavoura do país estão trabalhando hoje para 52.000.000 de habitantes». O país está atrasado porque, embora sejamos . . . 52.000.000 de habitantes, não somos 52.000.000 de produtores e consumidores.

Nossa baixa renda nacional vem precisamente de que o mercado interno é pequeno como poder aquisitivo, embora muito grande seja já nossa população, a oitava entre os paises mais populosos da terra. O ministro Lafer sabe disto muito bem. O que êle quis dizer, portanto, é que é necessário colocar a indústria e a agricultura brasileiras como expressões de uma massa humana de 52.000.000 de pessoas possuidora de bom nivel de vida.

Para alcançar êsse objetivo, torna-se indispensável enorme esfôrço, digamos mesmo uma revolução: a revolução pelo equipamento da nação brasileira. O ministro anunciou que vamos realmente entrar em «nova era», que o govêrno está preparando «os planos adequados e definitivos». Será a política de base que a organização do país está a exigir? Aguardemos os acontecimentos. «Aparelhamento de portos, construção de usinas elétricas, levantamento de silos e armazéns gerais, estradas de ferro e rodovias, fábricas e tratores, frigoríficos e minas, criação de forjas para reduzir a metais úteis o que o solo e o sub-solo do país guardam» — são itens dessa política que o govêrno se propõe a enquadrar num plano de ação nacional, declara o ministro. E para fazer face às despesas decorrentes, preparar o govêrno o lançamento de grande empréstimo interno.

Acho boa a idéia. Antes de tudo, significará o empréstimo que o país baseará em sua própria determinação a realização de sua política de base. Precisamos do auxilio estrangeiro, do capital estrangeiro, mas necessitamos principalmente de saber o que queremos, como queremos e porque queremos. O desenvolvimento do Brasil não pode estar subordinado a esquemas alheios de auxilios «para o desenvolvimento de áreas atrasadas». Somos uma área atrasada, mas em condições de orientar por si mesma, com sua própria cabeça, o esfôrço que lhe permitirá a conquista de niveis mais altos de progresso. Em relação aos Estados Unidos, por exemplo, país de que esperamos naturalmente obter ajuda de tôda a ordem, nossa mentalidade apresenta um cacoete colonial. É colonial quando imagina os Estados Unidos conspirando incessantemente para nos manter na situação de dependência e atraso em que nos achamos. É também colonial quando faz do capital americano a vara mágica do nosso desenvolvimento. Aquêles não querem a mais leve participação norte-americana em nossa vida econômica. Estes querem entregar tudo aos americanos.

Estranhei que, ao enumerar os principais itens da política de base, que anunciou, o ministro Lafer não haja feito nenhuma referência expressa ao petróleo. Entretanto, falou da importância dêsse combustivel na economia nacional. «Há dez anos, recordou, importava o Brasil 694.000 toneladas de óleos combustiveis. No ano passado, 3.308.000. Mais do que triplicou a importação dêsse elemento básico de nosso trabalho. No mesmo decênio, as compras de gasolina subiram de 368.000 para 1.462.000 toneladas. Mais do que quadruplicaram».

Pensará o govêrno que poderá oferecer ao país um plano nacional de equipamento sem falar no petróleo, sem apresentar nitidamente uma solução brasileira para a exploração do nosso petróleo? Se pensa, recolha seu plano, porque ninguém o levará a sério. Seria esta a demonstração definitiva de que os trustes de petróleo estariam controlando e orientando a política dêsse combustivel em nosso país.

A questão do petróleo em nosso país é muito séria, é mais séria do que imaginam os que desejam cobrir com seus nomes a garra dos trustes na exploração dos nossos combustiveis. O petróleo é questão em seu aspecto politico parecida com a abolição. Era uma vergonha ter escravos. Será uma vergonha consentir que os trustes petroliferos dominem nossa economia.

Oficiais acompanharão o andamento dos projetos no Congresso

Escrevem-nos:

"Foi aprovado, esta semana, pelo Senado, o projeto de lei que trata da fixação dos efetivos das armas e serviços do Exército, devendo, nestes breves dias, subir à sanção presidencial.

O projeto em questão, de acôrdo com os entendimentos estabelecidos entre o presidente do Congresso Nacional e o ministro da Guerra, foi acompanhado na sua etapa final por oficiais do gabinete do ministro e do Estado Maior do Exército, destacados juntos às várias comissões técnicas do Senado Federal.

O resultado dessa ligação encoraja o ministro da Guerra a prosseguir, mantendo o critério atual, com referência a todos os projeto de lei a assuntos militares em cursos na Câmara e no Senado, de forma que os interêsses do Exército possam ser satisfeitos dentro da mais perfeita colaboração entre estas duas Casas do Congresso Nacional e o Ministério da Guerra".

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 4º dia útil: Civis: 1010-1380-1681, aposentados da Guerra: 4201-7, da Marinha: 4301-6.

Tarifas rígidas

JOSÉ BONIFACIO

Deputado Federal

O argumento de que o meu projeto estabelece um regime tarifário rigido, nem merece ser considerado. Isto porque não é verdade o que se afirma. A minha proposição nunca pretendeu fixar na lei o valor das tarifas; seria, de resto, um contrasenso, e dos maiores. Trata-se de atribuição exclusiva dos diretores das estradas de ferro. E' assunto de portaria, não de lei.

Há em tudo o que se escreve sôbre o meu projeto um propósito deliberado de confundir.

O que pretendo, e o que quis o Conselho de Tarifas e Transporte, é fixar as relações entre os fretes do minério, do gusa e do laminado. Não dou valor à tarifa, quero tornar inalteráveis as proporções.

Em consequência, exemplifico, se o preço do frete do minério é de Cr$ 100,00, o do gusa será de Cr$ 150,00 e o do laminado, Cr$ 250,00. Se subir o do minério para Cr$ 150,00, o do gusa passará a ser da ordem de Cr$ 225,00 e o do laminado, Cr$ 375,00.

Alega-se contra o meu ponto de vista que a rigidez mesmo das relações são contrárias ao interêsse público que, às vêzes, exige modificação e esta não se poderia fazer com rapidez.

E' uma objeção sem nenhuma consistência. Primeiro porque o que pode reclamar mudança rápida é o preço do frete que é, por sua natureza, variável, pois tem de acompanhar diversos fatôres econômicos. Segundo porque as próprias relações podem variar, nem isto proibe o meu projeto, mas a oscilação deve obedecer aos limites que êle traçou. «As razões tarifárias não poderão exceder a relação 1: 1,5: 2,5" está escrito no artigo quarto.

Não é possivel que assunto tão relevante fique entregue às portarias dos diretores.

Segundo me informou um seu amigo particular, o próprio sr. Ricardo Jaffet já foi vitima da maleabilidade, diga-se assim, das relações tarifárias. Ao tempo do sr. Jurandir Pires, conforme o mencionado informante, só com o objetivo de molestar o dono da Usina de Mogi das Cruzes as relações dos fretes foram alteradas desigual e injustamente. Com um diretor amigo, pode haver o favor, com um inimigo, a perseguição. E enquanto se verificarem êsses caprichos, a indústria nacional vai sofrendo os resultados.

Ora, se as razões já estivessem estabelecidas na lei, como eu quero, o sr. Jaffet naquela ocasião não teria sido vitima da odiosidade de um administrador sem critério. Nem o país estaria concedendo facilidades a protegidos. Só o Congresso Nacional poderia conceder proteção. E conseguir proteção do Congresso Nacional é muito dificil. Por isto, querem evitar a sua intervenção nesse caso. À lei, preferem a portaria. Et pour cause...

Regressa, amanhã, o ministro da Viação

SOBRAL, 26 — (D. N.) — Seguiu hoje para Teresina, no Piauí, o engenheiro Sousa Lima, acompanhado de comitiva, depois de haver percorrido vários municipios do interior dêste Estado. Amanhã, domingo, ao que estamos informados, o titular da Viação prosseguirá viagem para Parnaíba, visitando, também Petrolina, sendo que dali rumará para Salvador, de onde, no dia 28, segunda-feira, viajando por avião da F. A. B., regressará à capital da República.

NOTAS POLÍTICAS

A RESSURREIÇÃO DO P. R.

SERA' PREMATURO ainda, será exagêro falar em ressurreição do PR? Não o fazemos, acentuemos desde logo, pensando na convenção nacional, que se reune no Rio, e que, segundo declarações do sr. Amando Fontes, tem caráter puramente administrativo. Como um todo nacional, o PR ainda não se decidiu a enfrentar o problema do seu destino politico, que se resume no dever de se definir pela oposição ou pelo govêrno. No periodo em que a ascensão ao poder do ex-ditador lançou o país, não há lugar para os que querem ficar na terra de ninguém, na «no man's land», que é o reino da indecisão e da morte. Nesse sentido, mais dia menos dia terá o PR de seguir a linha oposicionista que lhe traçam suas melhores figuras, como os srs. Daniel de Carvalho, Amando Fontes, Durval Cruz, Feliciano Pena, que honram assim a tradição da luta contra a ditadura.

• • •

Acontece, entretanto, que o PR é hoje um partido predominantemente mineiro. De Minas é que lhe vem a fôrça — e a fraqueza. A fôrça nos velhos núcleos fiéis a uma realidade que ou se perde no passado e desaparece, ou se dirige para o futuro e renasce. A fraqueza no contrôle personalista da direção pelo sr. Artur Bernardes. O ex-presidente da República, se dilui, por acaso, o seu egocentrismo, é nas delicias de um complexo familiar que faz o seu enlêvo. Ainda nas eleições de 3 de outubro, para que o antigo senhor de baraço e cutelo na zona da Mata, derrotado nas eleições, chegasse à Câmara, foi-lhe necessário caminhar sôbre o afastamento de um deputado da melhor categoria moral e intelectual, o sr. Tristão da Cunha, e de dois suplentes, os srs. José Estêves e Nogueira de Resende. Mas não bastava que o Partido Republicano — que fôra um dia o partido de João Pinheiro, o partido de Carlos Peixoto e David Campista, o partido de Raul Soares — lhe sacrificasse os escolhidos pelo povo para a Câmara Federal. No jôgo amável das imposições macias, um deputado estadual teve, por sua vez, de renunciar para que um sobrinho do sr. Artur Bernardes viesse brilhar na Assembléia Legislativa de Minas Gerais...

• • •

Se êsses fatos estão presentes na efervescência que se nota nos meios mineiros do Partido Republicano, não se limita a êles a divergência que dia a dia se acentua entre o comando partidário, simbolizado no sr. Artur Bernardes ou no seu filho, e a grande massa eleitoral, orientada pelos chefes politicos do interior, que prestigiam os dirigentes mineiros, como os srs. Feliciano Pena e Dilermando Cruz, que sempre mantiveram o contacto com o eleitorado. O que há realmente é um profundo desencontro de idéias, tendências e atitudes, que o sr. José Martins de Almeida, suplente de deputado federal e chefe do PR de Ponte Nova, definiu numa entrevista como sendo a luta entre o PR de Minas e o PR do Copacabana Palace... E' o choque entre uma concepção da vida que do pai ao filho se transforma de caduca e egoista em aventureira e boêmia e o devotamento, a consciência, o sofrimento solidário, a presença permanente, o sacrificio pelos companheiros e a resistência pela liberdade que fizeram emergir, da longa noite cruel do Estado Novo para as grandes votações consagradoras os nomes de líderes novos. E são êsses líderes novos que hoje, com os pés fincados na terra, com a fôrça que decorre do contacto diário com os problemas das coletividades que os preferiram nas urnas, dando-lhes os sufrágios que negaram ao sr. Artur Bernardes, — que hoje se dispõem a ressuscitar o PR, libertando-o dos «donos do partido».

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara Municipal

O SR. EDGARD DE CARVALHO E O ELEFANTE INSETICIDA

A propósito dos acontecimentos da Câmara Municipal, em que foi envolvido o sr. Edgard de Carvalho, vereador do P. T. B., como responsavel pela propaganda de um produto inseticida comprometendo o legislativo carioca, fato aliás denunciado pelo sr. Silvino Neto, sub-líder da bancada daquele partido, e amplamente divulgado pela imprensa, recebemos a seguinte nota oficial da bancada do P. T. B., na Câmara do Distrito Federal.

"Examinando os fatos nos quais foi injustamente envolvido o vereador Edgard de Carvalho, a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro resolveu em reunião especialmente realizada, hipotecar sua inteira solidariedade àquele companheiro, considerando-o mesmo alheio a uma publicidade comercial que comprometia o Poder Legislativo.

Ficou definitivamente esclarecido o incidente e provado que aquêle representante do povo nenhuma relação mantém com a firma interessada na escandalosa publicidade comercial.

Resolveu, ainda, a bancada dar o assunto por encerrado e repelir enèrgicamente a leviandade dos promotores de tal propaganda atentatória ao respeito devido às instituições públicas.

Distrito Federal, 26 de maio de 1951 — (aa) José Junqueira, líder da bancada; Silvino Neto, sub-líder; Mourão Filho; Acioli Lins; Crispim Maurício da Fonseca; José Soares Sampaio; Gonçalves Sampaio, Castro Meneses e José Venerando da Graça".

DIVERSAS

RESISTENCIA DEMOCRATICA

Os sócios da Resistência Democrática estão convidados para uma reunião a realizar-se na têrça-feira próxima, dia 29.

ASSUNTO — Plano de palestras e restabelecimento da «Carta da Resistência».

CONVENÇÃO DO PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

Está convocada para os dias 8 e 9 de junho próximo a II Convenção Nacional do Partido Social Trabalhista, a fim de ser aprovada a reforma dos seus Estatutos, já adaptados ao Código Eleitoral. Segundo informa a secretaria do partido, de acôrdo com os mapas eleitorais enviados pelos tribunais eleitorais do país, o PST teve 540.700 votos em todo o território nacional, sendo 530.000 ao senador Vitorino Freire, para vice-presidente da República.

Elegeu — acrescenta a informação — 13 deputados federais, 105 estaduais, 43 prefeitos e 68 vereadores, em todo o Brasil. Na Câmara Federal, perdeu dois deputados por Alagoas, que se passaram para outros partidos, e dois outros exercem cargos de secretários nos govêrnos estaduais.

Fêz um vereador no Distrito Federal. Elegeu um governador, cujo diploma, aliás, está sob contestação, o sr. Eugênio de Barros, do Maranhão. E contribuiu para a eleição dos srs. Munhoz da Rocha, no Paraná, e Zacarias de Assunção, no Pará.

CONVOCADO PELA BANCADA DO PTB, O SR. DANTON COELHO

Na sua reunião de ontem, a bancada petebista na Câmara Federal resolveu convocar o sr. Danton Coelho, presidente do PTB, para um entendimento com os deputados do seu partido, na próxima quinta-feira.

O ministro do Trabalho vai ter, então, ocasião de enfrentar o debate com a deputada Ivete Vargas e outros elementos do PTB, que se opõem à orientação por êle emprestada ao partido, que preside, e à pasta que administra.

VAI A S. PAULO, NO DIA 5, O SR. AMARAL PEIXOTO

S. PAULO, 26 (Asapress) — Visitará oficialmente São Paulo, no próximo dia 5, o governador Amaral Peixoto, do Estado do Rio. O chefe do Executivo fluminense será hóspede do governador Lucas Garcez, em cuja companhia visitará várias cidades do interior.

O sr. Amaral Peixoto aproveitará a oportunidade para dar posse ao Conselho Regional do PSD, recentemente eleito, sob a presidência do sr. Cirilo Júnior.

ACORDOS MUNICIPAIS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26 (Asapress) — O governador do Estado recebeu telegramas dos municipios de Custódia e Parnamirim, assinados pelos respectivos chefes politicos, dando conta da assinatura de acôrdos entre a UDN, PSD e PTB, para as eleições de primeiro de julho.

Isenção de impostos para as emprêsas jornalisticas

PROJETO APRESENTADO PELO DEPUTADO DARIO DE BARROS

O sr. Dario de Barros encaminhou à Mesa da Câmara dos Deputados o seguinte projeto, que isenta as emprêsas jornalisticas do país de pagamento de quaisquer impostos:

«O Congresso Nacinal decreta:

Art. 1.º — Ficam isentos de pagamento de todos os impostos federais, estaduais e municipais, inclusive selos e estampilhas de serviço postal, de contratos, recibos e outros porventura existentes, tôdas as emprêsas jornalisticas brasileiras legalmente constituidas.

Parágrafo único — São consideradas emprêsas jornalisticas tôdas as organizações que editem jornais, diários ou não, revistas e boletins, bem como aquelas constituidas para o fim expresso de fornecer noticiário telegráfico ou epistolar, reportagem e colaboração à imprensa.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário. — Sala das Sessões, em 25 de maio de 1951. — **Dario de Barros.»**

Justificação: — A função do jornal, altamente social e patriótica, tantas vêzes recordada nos textos legais do país, dispensa novos comentários. Cabe entretanto, nesta oportunidade, lembrar as dificuldades econômicas que representam sérios entraves ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento da imprensa brasileira, cuja penetração equivale a uma consolidação de prestigio condizente com a nossa cultura e com as nossas conquistas, em todos os campos da atividade humana. As emprêsas jornalisticas do Brasil precisam ser suficientemente amparadas, e na realidade, bem compreendidas. Não são meras organizações comerciais objetivando lucros. Desepenham, inegàvelmente, missão extraordinária, fora do comum e isso justifica o interesse do Estado pela sua sobrevivência em ponto alto, digno, interpretativo do pensamento nacional, como fator decisivo na formação da opinião pública. Todos os governos de paises civilizados, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos e na França, procuram oferecer à imprensa independência econômica, para que ela possa, livre de injunções de qualquer natureza, atender à sua legitima finalidade. Dai a necessidade de cuidarmos dos problemas que afligem as organizações jornalisticas brasileiras, com urgência. Nos dias que correm, o jornalismo não deve nem pode ser um «bico». Assim os profissionais da imprensa precisam ser melhor remunerados, abandonando os atuais salários que são inferiores aos de uma datilógrafa. Mas concomitantemente estamos no dever de promover elementos de defesa econômica para as empresas jornalisticas. Entre muitas medidas que devem ser postas em prática, nêsse sentido, a começar pelo financiamento da importação de papel e tinta pelo Banco do Brasil, a juros baixos, esta se impõe. Sala das Sessões, em 25 de maio de 951 — **a) Dario de Barros».**

NOTÍCIAS DA MARINHA

Visitadas pelo ministro as instalações do Corpo de Fuzileiros Navais em Governador

O ministro Renato de Almeida Guilobel, acompanhado pelos almirantes Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais; Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor da Engenharia Naval; e dos comandante Osvaldo Osiris Storino, Antônio Rubim de Pinho e Heleno Nunes, estêve, na manhã de ontem, em visita aos terrenos da ilha do Governador, onde estão sendo construidos o Centro de Instrução e quartéis para as unidades de desembarque do Corpo de Fuzileiros Navais.

"DIREITO DE GUERRA AEREA"

Convidado pelo brigadeiro Reinaldo de Carvalho, diretor da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o capitão de fragata Antônio Carlos Raja Gabaglia fará amanhã, às 9 horas, na sede daquele estabelecimento de ensino superior da Aeronáutica, uma conferência sôbre o tema: "Direito de Guerra Aérea".

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos: considerando promovidos, na situação de reformados, nos têrmos da lei 1.156, de 1950, ao pôsto de segundo tenente, o sub-oficial João Mendes Pereira e o terceiro sargento Osvaldo Marros da Silva; à graduação de sub-oficial o primeiro sargento Francisco Ramos; à de segundo sargento o terceiro sargento Orlando de Oliveira Silva; à graduação de terceiro sargentos os cabos Joel Barbosa de Siqueira e Raimundo Catarino de Sousa; à graduação de 1ª classe o cozinheiro Olimpio Alves da Silva, e à graduação de 2ª classe, o grumete Clóvis Félix Cardoso.

Considerando promovidos, na reserva remunerada, ao pôsto de segundo tenente os primeiros sargentos Antônio da Silva Bibiano, Durval Antônio Vicente e José Epaminondas de Melo; à graduação de sub-oficial os primeiros sargentos Antônio Viana Sobrinho, David de Figueiredo Lima, Francisco Ramos, Mário da Silva Jacques; e à graduação de segundo sargento o terceiro sargento Orlando Oliveira da Silva; considerando promovidos, ao pôsto de almirante de Esquadra o vice-almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça; ao pôsto de capitão de fragata os capitães de corveta Armando de Carvalho Vargas e João Frederico Gluck; e ao pôsto de capitão de corveta os capitães-tenentes Antônio Joaquim Cordovil Maurity e Ernesto de Arruda Melo, todos para efeitos de melhoria de pensão militar; foi exonerado Francisco Lôbo de Medeiros da função de escrevente-dactilógrafo da tabela de extranumerários mensalistas dêste Ministério, por ter sido nomeado para outro cargo público.

Promovendo ao pôsto de segundo tenente o sub-oficial Alexandre Silvério da Fonseca, os primeiros sargentos Edgar Nobre de Almeida, Gérson Leite da Silva, João Meneses do Nascimento e o segundo sargento Benevides Soares da Mota; à graduação de primeiro sargento o segundo sargento Manuel Clárides Pinto, e à graduação de terceiro sargento os cabos José Pereira da Silva e Cicero da Paixão, transferindo-os para a reserva remunerada, nos têrmos da lei n. 1.156, de 1950; foram reformados, por invalidez definitiva, o cabo Aristófanes Medeiros da Silva, sendo promovido à graduação de terceiro sargento, de acôrdo com a lei 1.156, de 1950; e, na mesma graduação, o marinheiro Newton Serdeiro.

MICROSCÓPIO

Questão eminentemente política

RAUL PILLA

A questão das gratificações adicionais transformou-se numa questão eminentemente politica. E muito mais séria, do que em geral se imagina. Não se trata apenas de politica eleitoral, de aliciar ou aliciar a simpatia de uma classe, que, sendo já por si numerosa neste país, e ainda a que se constitui necessariamente de eleitores; nem somente de politica partidária, que levaria o govêrno a impor o seu ponto de vista e induziria a oposição a colher a oportunidade para o derrotar. Não; é de uma politica mais alta, que se trata — a que diz respeito à propria sobrevivencia das instituições representativas — e nisto não parece estejam atentando os responsaveis por nossa vida pública.

Diz-se o govêrno decidido a sanear as finanças, procurando na medida do possivel o equilibrio orçamentario. Nem todos os seus alvitres serão acertados, como o demonstrou magistralmente a oposição parlamentar: não se podem restaurar as finanças, depauperando a economia. No caso porém, das gratificações adicionais, trata-se de simples aumento de despesa com o funcionalismo, aumento que nem sempre se distribuirá aos mais necessitados e, concorrendo para mais encarecer a vida, repercutirá danosamente sôbre os mesmos que pretende beneficiar.

Do ponto de vista dos interêsses gerais, inegavel parece que o governo se colocou bem. Ignoro e não discuto os motivos reais de tal posição. Ora se o Congresso desatender as suas ponderações e conceder a gratificação adicional numa conjuntura imprópria, como a atual, terá dado ao sr. Getúlio Vargas um valioso argumento para mais uma vez suprimir as instituições representativas. Parece ter êle empenhado o seu prestigio na recusa da emenda, mas, dado que passe, saberá extrair dela todas as consequências. Ela será um dos artigos do seu libelo.

Por isto digo ser de alta importancia politica a decisão que a Câmara é chamada a tomar.

Notícias da Aeronáutica

Transferencias e classificações de praças

O diretor geral do Pessoal da Aeronautica determinou a transferência, por necessidade do serviço, das seguintes praças: para a Base Aérea do Salvador, o sargento Décio Ribeiro, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém, o sargento Agnaldo Gonçalo Neto, da Escola de Especialistas, para a Base Aérea de Natal, os sargentos Milton Santos, da Base Aérea do Galeão e José Lagewara, da Base Aérea de Pôrto Alegre, para a Base Aérea de Santa Cruz, o sargento Darci Mendonça Teixeira, da Base Aérea do Salvador, para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, os sargentos Darci dos Santos e Temistocles Euclides do Nascimento, da Base Aérea de Pôrto Alegre, para o 2º. Grupo de Transporte, o sargento Afonso de Almeida Silva, do Parque dos Afonsos, para a Base Aérea de Pôrto Alegre, os sargentos Carlos Luciano de Sousa, da Base Aérea de Fortaleza e Alberto Sena Martins, da Base Aérea de Natal, para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas, os sargentos João Viana do Q. G. da 1ª. Zona Aérea e Dinamar da Silva Cruz, do Q. G. da 2ª. Zona Aérea; para o Q. G. da 1ª. Zona Aérea, o sargento Raimundo Natal Cardoso, do Contingente do Gabinete do ministro; para a Escola de Especialistas o sargento Vilmar de Lima do Q. G. da 4ª. Zona Aérea e para o Q. G. da 3ª. Zona Aérea o sargento Luis de Almeida, do Q. G. da 4ª. Zona Aérea.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

Por necessidade do serviço o diretor geral do Pessoal determinou as seguintes classificações de sargentos: na Escola de Aeronáutica — por conclusão de curso — os sargentos Geraldo Fernandes de Macedo, Francisco Silvério Filho, Wellington Ferreira Gomes, Antônio Senhor do Espírito Santo e Edavi Rosa da Fonseca. No Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o sargento José Inácio de Andrade. No Parque de Aeronáutica de São Paulo, o sargento Agostinho Antônio Farani. Na Base Aérea de Pôrto Alegre, o sargento Eliseu Pedro Morsini e José Vieira e Silva. Na Base Aérea de Santa Cruz, o sargento Carlos Alberto Custódio. No Parque Central Especializado de Viaturas e Maquinarias, o sargento José de Oliveira Carneiro e Edson Carzosino. Na Base Aérea do Recife, o sargento Dorival Martins da Silva. No 2º. Grupo de Transporte, o sargento Otávio Sales Neto. Na Base Aérea do Galeão, o sargento Fernando Costa. No Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, o sargento Cláudio Pereira. No Q. G. da 2ª. Zona Aérea — por terem sido promovidos — os sargentos João Ferreira Lima e Nélson Valério da Silva. Na Base Aérea do Recife, o sargento Ernesto Cavalcanti Ferreira. Na Base Aérea de Natal, os sargentos Nicolau Basilio e Hélio Romeu Tubino. Na Base Aérea de Fortaleza, o sargento Rubens de Oliveira. No Q. G. da 3ª. Zona Aérea, os sargentos Luís Gonzaga Arruda e Antônio Francisco. Na Base Aérea de Santa Cruz, o sargento Milton Santos Marques. No Q. G. da 4ª. Zona Aérea, o sargento José da Costa N. Na Escola de Aeronáutica, o sargento Hamilton Gomes Marcondes. Na Base Aérea do Galeão, o sargento João Elói de Andrade. No Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife, o sargento Célio Carlos dos Santos. No Parque de Aeronáutica dos Afonsos, os sargentos Antônio Pedro Tavares e Alberto Othechar. No Parque de Aeronáutica de São Paulo, os sargentos Momero Mesquita, Jorival Horrego Hames, Válter Caseri, Jader Fernandes de Carvalho, Geraldo de Carvalho, Gildano Miranda da Mata, Roberval Cabreitz, Antônio Silva, Daniel da Silva e Gilberto de Freitas.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS FARMACÊUTICOS

Despachando na Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, promovendo, por merecimento, ao pôsto de tenente coronel os majores farmacêuticos Gerardo Matela Ross e Paulo da Mota Lira.

AGREGAÇÃO

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, mandando agregar ao Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais Intendentes da Aeronáutica o tenente coronel intendente Hiram Dutra

Dr. Rosalvo
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons. Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º. andar, sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel.: Cons : 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º. andar — Sala 204 — (Praça Saenz Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Residência — Telefone 48-5679.

Automóvel Buick, Sedan 4 portas, 1946

Vende-se um automóvel Buick, Sedan, 4 portas, modêlo 1946, em bom estado. Aceitam-se propostas até o dia 2 de junho. Tratar na rua do Propósito, 123.

ARTIGO DA SEMANA
MOBILIÁRIA PLAZA
44-A — RUA DO CATETE — 44-A

Dorm. Chippendale completo	Cr$ 9.000,00
Dorm. Rústico completo	Cr$ 6.800,00
Sala de jantar Rústica, completa	Cr$ 4.800,00

Máquina de costura MINERVA e outros artigos finos
VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA

Já consagrada a chapa França Filho

A repercussão da campanha presidencial da Associação Comercial — Como surgiu a chapa que se opõe ao sr. França Filho

Interessantes e oportunas declarações do Sr. Manoel Lopes Rodrigues, prestigioso líder das classes produtoras



Como já é do conhecimento público prossegue bastante animada a campanha para a sucessão presidencial na Associação Comercial. Não só pela divulgação que a imprensa tem dado dos programas das duas chapas que disputam os votos das classes produtoras, como, ainda, pela própria repercussão natural que o evento sugere em tôdas as camadas de opinião, está a campanha eleitoral em aprêço se salientando dentre os acontecimentos de relevo do mês em curso.

A corrente que apóia a candidatura França Filho, já se afigura vencedora, pelas adesões que tem recebido e pelo entusiasmo que despertou entre os seus futuros liderados.

Ouvimos a propósito, o sr. Manoel Lopes Rodrigues, presidente da Instaladora de Contrôle, sócio principal da Casa Vitor Registradora e membro do atual Conselho Diretor da Associação Comercial, que nos informou, a princípio, ter a corrente opositora ao atual presidente, iniciado o seu trabalho eleitoral, durante a ausência do sr. Daudt de Oliveira, o qual, como se sabe achava-se nos EE. UU.

Perguntado sôbre os motivos que teriam provocado o aparecimento da chapa que se opõe à candidatura França Filho, isto é, sôbre se teria ela nascido de divergências entre os líderes da classe, respondeu com firmeza:

— Não houve, pròpriamente, divergência, porque os dois grupos se separaram antes de uma reunião conjunta para tratar do assunto. O dr. João Daudt d'Oliveira atual insigne e benemérito presidente da Associação Comercial, antes de partir para a sua vitoriosa excursão aos países latinos americanos e aos Estados Unidos, reuniu seus colegas de diretoria e do Conselho Diretor e reafirmou os seus propósitos de não poder continuar na presidência da Casa de Mauá. Ficou, então, assentado que, logo após seu regresso, nos reuniríamos para tratar da escolha do seu substituto. No entanto, poucos dias após à partida do dr. João Daudt d'Oliveira, alguns membros da Diretoria e do Conselho Diretor passaram a se reunir para tratar das eleições. Eu mesmo, atendendo a um convite telefônico, feito em nome do sr. Vice-Presidente da Associação Comercial, compareci ao Centro do Comércio de Café e com surprêsa minha, fiquei sabendo que o fim da reunião era escolher o substituto do atual presidente da Associação. Nessa reunião opinei que adiássemos e só tratássemos da escolha de candidato na presença do dr. João Daudt d'Oliveira e logo após o seu regresso, porque, a meu ver, ninguém melhor para indicar um candidato, para Presidente da Associação Comercial, como o seu atual presidente que tantos e tão assinalados serviços já havia prestado à mesma. E acrescentei: se nessa altura alguns diretores discordarem do candidato indicado, então, escolherão outro candidato, o que seria até muito bom para que as eleições tivessem maior animação.

— Como o senhor deve ter compreendido, — prossegue — não houve divergência, mas sim, antecipação por parte de alguns diretores, pois já havia sido divulgado o nome do candidato dêsse pequeno grupo de diretores, quando o dr. João Daudt d'Oliveira convocou uma reunião geral dos membros da diretoria e do Conselho Diretor, para deliberar sôbre a escolha do candidato a ser apresentado.

— Nessa reunião, — continuou — a qual compareceu grande maioria, foi feito um apêlo ao dr. João Daudt d'Oliveira para continuar à frente dos destinos da Casa de Mauá. A êsse apêlo não atendeu o nosso atual presidente que indicou o nome do dr. Antônio Ribeiro França Filho. Trinta e dois membros da diretoria e do Conselho, aprovaram essa indicação porque, embora o outro candidato seja uma figura de grande destaque entre sociedades civis, não tem a bagagem de bons serviços prestados ao comércio e à própria associação Comercial como tem o dr. França Filho. Além disso, o dr. França Filho, com sua atuação anterior, há muitos anos atrás no Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, prestou um inesquecível serviço ao Comércio e à Indústria, conseguindo a Lei de Lucros que hoje ampara aqueles que têm seus contratos de arrendamento a renovar.

Um descobridor da paisagem carioca

Ainda não se esqueceu a brilhante exposição, realizada, há dois anos, no Ministério de Educação pelo professor Eduardo Loeffler em que êste mestre do cenário exibiu mais de 100 montagens de teatro, executadas nos palcos de Viena, Salzburgo e Berlim, de Toronto, do Rio e em muitos outros centros artísticos.

O mesmo artista veio surpreender-nos com uma exposição de aquarelas e pastéis no Museu Nacional das Belas Artes em que, sob o título «Motivos brasileiros» reuniu suas visões do país.

São as maravilhas da natureza brasileira, as construções pitorescas e grandiosas que o seduziram.

Surgem diante de nós a Avenida Niemeyer e a Praia Joá, o Hipódromo da Gávea e o Estádio Municipal, a Catedral de São Paulo e a Exposição Rodoviária no Castelo, o Jardim Botânico e o Jardim Zoológico, o Pão de Açúcar e a Ilha de Paquetá, cantos e encantos que nós todos intimamente conhecemos — e que agora, graças às revelações do artista, acreditamos ver pela primeira vez.

Há também uma evocação histórica do Brasil Imperial, no esbôço de um dos finos e graciosos painéis decorativos com que Eduardo Loeffler acaba de adornar os salões do Hotel Glória.

Em suma: uma verdadeira descoberta da paisagem carioca que, em tôda a sua riqueza e variedade deveria ser fixada num album.

SPECTATOR

Leilão Judicial
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
R. Dr. Paulo de Araújo, 13

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Juizo da 4ª Vara de Família, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira 28 de maio de 1951, às 15h30m em frente ao mesmo. Mais inf. tel.: 22-3111.

A MAIOR OFERTA!
DE
LEGITIMAS PELES
Brumel Inglês, Lontra Francesa, Petit-Gris russo, pelos menores preços da praça
SO' NA
PELETERIA FRANCESA

Rua Senador Dantas 118-F - Tel. 52-0155, e rua da Alfândega n. 234 — Tel. 43-4608 - Rio

ACUSAÇÕES INDIGNAS...

— Rafael Corrêa de Oliveira —

O ilustre senador Hamilton Nogueira foi à tribuna parlamentar para defender o honrado negociante Augusto Frederico Schmitd e classificar de indignas as críticas feitas à atuação dêsse cavalheiro na mistura que êle faz das suas indústrias com o jornalismo e a política. Nesta coluna temos repetidamente denunciado essa autação. E, ainda agora, daqui partiu a denúncia que está sendo objeto de debate no Senado a propósito da refinaria da «Socony Vacuum» em Niterói.

Somos, por isso, forçados a admitir que nos encontramos do entre os maus caracteres que fazem acusações indignas a um patriota da altitude moral e intelectual do sr. Augusto Frederico Schmidt. E nos sentimos, por isso, também, no dever de explicar as razões da crítica que temos oferecido, aqui, às evoluções políticas e comerciais do referido honrado patriota.

Se o senador Hamilton Nogueira recorresse às fontes de informações bancárias mais íntimas, veria que o honrado Schmidt era um moço pobre, aí pelo ano de 1937, quando se batia pela candidatura de Armando de Sales Oliveira. Depois do golpe de estado daquele ano, o honesto poeta ressurgiu muito íntimo da ditadura e foi logo encarregado de comprar carvão no exterior, onde, numa confissão espontânea, disse a alguns emigrados e antigos companheiros da batalha perdida: — «Chansei de ser pobre. Estou aproveitando as aparas do carvão...»

De que as aproveitou, não há dúvida, pois, desde então, tem sido sócio querido e reclamado de quanto ministro poderoso aparece nos contratos de companhias e organizações internas e externas que prosperam à sombra do prestígio político e dos favores da administração.

Se tivéssemos acesso aos cadastros dos bancos veríamos que a ficha de Schmidt tem sempre esta classificação: «**Intelectual, ligado a pessoas de alto prestígio político e influência na administração**». Assim se explica a participação do honesto moço numa surpreendente quantidade de emprêsas, as mais variadas, desde a indústria de tecidos até os estudos especializados sôbre inversões de capitais estrangeiros.

Não sendo técnico, nem capitalista, nem comprovado administrador, tudo indica que a sua prestimosidade e o seu merecimento se encontram naquelas notas bancárias:... «ligado a pessoas de alto prestígio político e influência na administração».

Temos, por exemplo, o caso da «Sidapar», cujo patrimônio, furtado aos legítimos donos, foi avaliado em 48 milhões de cruzeiros. Êsse patrimônio, depois, foi entregue por 16 milhões a um grupo de negociantes privilegiados. Pois lá está o pobre e honesto Schmidt como um dos diretores da companhia feliz...

Aqui mesmo, nesta coluna, já publicamos uma parte das organizações em que o poeta colabora com as suas ligações no alto mundo da política e da administração.

Sabemos, ainda, que na última campanha eleitoral, resolveu Schmidt comprometer a candidatura de Eduardo Gomes dando-lhe apoio inexplicável no jornal onde escreve e se defende. Mas eleito, ou empossado, o velho Vargas, vemos logo o honrado poeta ressurgir pela mão de seu sócio, o ministro João Neves, para alta missão no estrangeiro, — missão em que muitos negócios importantes deviam ser tratados...

Por que Schmidt foi escolhido? Possìvelmente por causa das suas ligações no mundo dos negócios com as influências políticas da administração. Não há, na verdade, outra explicação...

Não adianta repetirmos aqui tudo que já foi publicado sôbre a entrosagem dos interêsses em que o honrado e pobre poeta do senador Hamilton Nogueira aparece como peça básica. Seria, no entanto, muito mais interessante contestar os fatos com os fatos e não fazê-lo generalizadamente, por simples negação, passando diplomas de indignos aos homens que não concordam com as idéias, os meios de ação e o proselitismo derrotista, de Schmidt na imprensa, enquanto, no mundo dos negócios inexplicáveis o poeta prospera e sobe.

Lamentamos a divergência com o sr. Hamilton Nogueira. E lamentamos ainda mais vê-lo, por amizade e afeto pessoal, assumir esta posição de defesa impossível que poderia, aliás, excluir a injustiça em relação aos que pretendem, apenas, impedir a desmoralização total do Brasil ... com a venda da nossa economia aos corsários internacionais.

Associação Comercial

Como votar nas eleições do dia 29 de maio de 1951

1 — Procurar o **balcão de identificação** que corresponder à primeira letra de seu nome ou do nome das firmas que representar, exibindo, quando exigido pelos fiscais:

a) — **prova de identidade** (carteira de identidade ou equivalente);

b) — **prova de quitação** (recibo do mês de maio, trimestre, semestre ou ano correntes);

c) — **prova de habilitação** (para representar a sociedade, firma ou emprêsa: contrato social, ata de eleição para diretor ou qualquer outro documento equivalente);

Nêsses balcões receberá tantas "senhas" numeradas e autenticadas quantos votos representar.

2 — De acôrdo com o art. 26 — § único dos Estatutos, é vedado o voto por procuração.

3 — De posse das senhas, dirigir-se a qualquer das **mesas de votação** e após entregar as senhas aos fiscais:

a) — assinar o **livro de presença**, tantas vêzes quantas sejam as senhas recebidas, isto é, assinando uma vez para cada emprêsa;

b) — depositar na urna tantos votos quantas as assinaturas no livro.

4 — A Assembléia está convocada para às 14 horas.

NOTA — No caso de não estar quite com a Associação, o associado poderá pagar, na ocasião, as mensalidades em atraso, bastando para isso dirigir-se à Tesouraria, que estara funcionando durante todo o tempo destinado à votação.

Notícias da Polícia Militar

PASCOA DOS MILITARES

Realizar-se-á no dia três (3) do mês de junho próximo vindouro, às 8 horas no perímetro compreendido entre as avenidas Marechal Ancora e General Justo, a tradicional Páscoa dos Militares, que no corrente ano, será patrocinada pelo Ministério da Aeronáutica.

O Convite para o comparecimento à páscoa dos Militares é extensivo a todos os componentes desta Corporação que o desejarem, bem como as respectivas famílias.

Uniformes — Oficiais, Túnica branca, calça de flanela, desarmados — Praças — Cáqui, cinto de passeio, boné, desarmados.

LICENÇA ESPECIAL — CONCESSÃO

Verifica-se do Boletim do Pessoal n. 33, de 10 de maio de 1951, do M. J. N. I., que o sr. diretor da D. P. daquele Ministério, concedeu :

— aos capitães Edson Moura Freitas e Antônio Pinto, doze meses;

— aos capitães Abinafilo Guimarães, primeiros tenentes José Pinho Lemos e José Buriti Silva, segundo tenente Maurevert Lustosa da Cunha paranaguá, cabo de esquadra do 6º B. I., Jovelino dos Santos Sardinha, segundo sargento do 2º B. I., José Cordeiro, e soldado Alexandre Drumond da Silva 6 (seis) meses.

CONCESSÃO DE LICENÇA

O senhor diretor do D. P. do Ministério de Justiça e Negócios Interiores, concedeu, as seguintes licenças para tratamento de saúde;

— ao tenente-coronel Pedro Teixeira Mazoleni, 60 dias, a partir de 3 de março de 1951;

— ao 1º tenente Heraldo Lins, 15 dias em prorrogação a partir de 9 de dezembro de 1950;

— aos segundos tenentes Manuel Frederico de Aguiar Bill e 3º sargento do 1º B. I., Durval Borges Leal, 30 dias em prorrogação a partir de 12 de fevereiro de 1951.

Casa do Sargento do Brasil

DOMINGUEIRA DANÇANTE — Hoje, com início às 19 horas haverá danças ao som de toca-discos, com uma variada seleção de músicas.

AULAS DE DANÇA — A's quartas-feiras, a partir das 20 horas, haverá aulas de dança sob a direção de uma professôra especialmente contratada.

TENDAS DE OXIGÊNIO

Vendem-se duas em perfeito funcionamento. Tratar diàriamente das 8 às 18 horas. Fone. 42-8782

RARA OPORTUNIDADE!

Estão à venda, com grande facilidade de pagamento, os últimos apartamentos do edifício Ipú, à Praia do Russel, 496, ao lado do Hotel Glória, no melhor local da cidade. São lindos e confortáveis apartamentos para casais todos com telefone, água fria e quente, vista maravilhosa e restaurante no último andar, que podem ser ocupados imediatamente. Preços inclusive mobília a partir de .... 180 000 cruzeiros ótimos para moradia própria ou para renda certa e compensadora. Restam poucos. Tratar no local de 8h30m às 10 e de 14 às 15 horas.

Excelente oportunidade

A BOAVISTA — Companhia de Seguros de Vida, está admitindo, em ótimas condições, inspetores e agentes. Informações com o Sr. Renato ou Brito, no escritório da Companhia, à avenida 13 de Maio n. 23 - 8º andar.

½ VIDA
perdida pela
SURDEZ

TELEX lhe restitui o metade da vida que o senhor tem perdido pela surdez. Procure conhecer TELEX: pequeno, leve, econômico, invisível, com qualidade de som natural, sem distorções nem ruídos e agora, com mais um modelo exclusivo, o TELEX 300-B, em forma de caneta-tinteiro.

NOVO
o TELEX 300-B
Centro Auditivo TELEX s.a.
AV. RIO BRANCO, 138-13.º - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAIS: S. PAULO - P. ALEGRE - CURITIBA - B. HORIZONTE - RECIFE
Queira me enviar o folheto ilustrado "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
Atendemos a domicílio
faça a sua experiência sem compromisso

Vertiginoso CRESCIMENTO!

Como o dêste gigante, tem sido vertiginoso o crescimento da
CRUZEIRO DO SUL
Basta atentarmos nos algarismos abaixo
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

1928	1.021
1940	21.229
1945	95.651
1950	287.510

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA
AV. RIO BRANCO, 128 — INFORMAÇÕES TEL. 42-6060

BELÍSSIMA EXCURSÃO A
EUROPA
Ida POR AVIÃO
ITALIA
FRANÇA
SUISSA
ESPANHA
PORTUGAL
Volta pelo
CONTE GRANDE
SAIDA EM 19 DE JUNHO
CBT
Preço Cr$ 38.000,00

AVENIDA RIO BRANCO, 277-H — (LOJA) — EDIFICIO S. BORJA — END. TELEGR.: «CEBETUR» — TEL.: 32-1172 — RIO.
SIMÕES - DINO

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

AVISOS FÚNEBRES

Major João Hipolyto Simões da Costa

(AGRADECIMENTO)

✝ **Sua família muito grata a todos que a acompanharam no doloroso transe por que passou com o seu falecimento, quer comparecendo aos seus funerais, quer enviando-lhes cartas, telegramas, coroas e flores e ainda assistindo à missa de 7.º dia, na impossibilidade de lhes manifestar, pessoalmente, o seu profundo reconhecimento, vem fazê-lo por êste meio, expressando-lhes a sua imorredoura gratidão.**

Almirante Raphael Brusque

(FALECIMENTO)

✝ **Alzira Zorrilla Brusque, Alzira Zorrilla Brusque Filha, Heraclito Brusque, Cecilia Brusque, Francisca Brusque, Phelippe Zorrilla e família, viúva, filha, irmãos, cunhado e parentes convidam os demais parentes e amigos para assistirem o seu enterramento, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da residência da família, à rua Real Grandeza, n. 229, às 16 horas de hoje, dia 27 do corrente.**

Maria Celestina Biangolino de Léo

(Nênê)

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Leopoldo de Léo, Nelson Moreira Baptista e sua espôsa, Fernanda Biangolino de Léo Baptista, convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua muito querida e inesquecível NÊNÊ, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, pelo que se confessam eternamente agradecidos pela presença a êsse ato de fé cristã.

VIUVA VIRGINIA RIBEIRO DE MAGALHÃES CASTRO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ João Paulo, senhora, filhos e netos, Moacyr Orsini de Castro, senhora e filhos, Francisco de Paula, senhora e filhos, Julio Cesar, Eugenio Severiano, senhora e filhos, Joaquim de Almeida Cardoso, senhora e filhos, Pedro Carlos de Andrade, senhora e filhos, André Remy, senhora e filhos, Luiz Gonzaga, senhora e filhos, Claudio Emanuel e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas e a todos os que enviaram coroas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó VIRGINIA RIBEIRO DE MAGALHÃES CASTRO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar, segunda-feira, dia 28, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

CORONEL FAUSTO GARRIGA DE MENEZES

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Carlota Garriga de Menezes, Fernando Garriga de Menezes e senhora, José Pires de Castro e Maria José Garriga Pires de Castro, Epaminondas Bentim e Lacerda e Maria de Lourdes Garriga de Lacerda, José Rodrigues Ferreira e filhos (ausentes), Silvia Esnaty e Maria Esnaty agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro, irmão e tio FAUSTO GARRIGA DE MENEZES, e convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem.

Josephina de Camargo Nascimento

(ZICA)

✝ Carlota de Camargo Nascimento Costa, seu espôso Dr. Joaquim dos Anjos Costa e filho; Maria Eudoxia de Camargo Nascimento Coelho, seu espôso Coronel Cyro Alfredo Coelho e filhas; Coronel Teodoreto de Camargo Nascimento, espôsa (ausentes) e filho; Miguel de Camargo Nascimento, espôsa e filhas; Dr. Geraldo de Camargo Nascimento, Dr. Fenelon Nascimento, espôsa e filhos e demais parentes, agradecendo comovidamente a tantas provas de pesar recebidas pelo falecimento de sua adorada ZICA, convidam para a missa que, em intenção de sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, 28, às 10h 30m, no altar mor da Igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

DR. OSWALDO DA SILVA LOUREIRO

(MISSA DE 6º MÊS)

✝ Maria da Purificação Dias Loureiro, filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma do seu inesquecível espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio OSWALDO, amanhã, dia 28, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastres — Acidente — Atropelamento — Agressões — Colhido por trem — Prisões

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Na pedreira da rua Ebroino Uruguai, 24, na Gamboa, o vigia Luís Gonçalves, de 49 anos, português, solteiro, morador na rua Dr. Noguchi, 231, teve uma desinteligência com o pedreiro Albano dos Santos, também português, de 56 anos, casado, residente na rua Farnesi, 49 sobrado. No auge da contenda, o primeiro sacou de um revólver que lhe fôra confiado e desfechou um tiro contra o antagonista, prostrando-o morto. Em seguida, tentou suicidar-se, com a mesma arma, recebendo um ferimento grave na cabeça. O fato foi comunicado à polícia do 11.º distrito que fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo que Luís foi internado no H.P.S.

Desastres

Na rua de São Clemente, em frente à igreja de Santo Inácio, o automóvel n. 5.11.12 chocou-se com um carrinho de mão que por ali passava, transportando chapas de ferro. Em consequência da colisão, uma das chapas, impelida pelo choque, atingiu duas senhoras que ali se achavam, produzindo-lhes ferimentos contusos na região occipito-frontal. As vítimas são Hercília da Costa Franco, de 65 anos, solteira, e Rita Clara de Freitas Guimarães, de 90 anos, casada, moradoras na rua Bambina, 124. Ambas foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Epitácio Pessoa, esquina da rua Montenegro, verificou-se uma colisão entre os automóveis n. 96.05 e 5.32.27, dirigidos, respectivamente, por Bernardote da Costa Bevilaqua e Antônio Gomes de Figueiredo, ficando feridos Bernardote e a professôra pública Regina da Costa Bevilaqua, de 32 anos, solteira, moradora na rua Almirante Catheiros da Graça, 6-A, apartamento 201. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950...	439
Total Jan. a Abr.	160
MAIO 1	1
MAIO 2	3
MAIO 3	3
MAIO 4	1
MAIO 5	0
MAIO 6	1
MAIO 7	2
MAIO 8	1
MAIO 9	1
MAIO 10	2
MAIO 11	1
MAIO 12	0
MAIO 13	1
MAIO 14	2
MAIO 15	1
MAIO 16	4
MAIO 17	4
MAIO 18	3
MAIO 19	3
MAIO 20	0
MAIO 21	3
MAIO 22	1
MAIO 23	2
MAIO 24	1
MAIO 25	1
MAIO 26	0
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

* * *

Na rua Conselheiro Galvão, em frente à estação de Turi-Açu, o ônibus n. 8.03.93, da Viação Santa Helena, dirigido por Ismael Espanhol Vicente, chocou-se com um auto-lotação da linha Acari-Cascadura, guiado por Hélio Cardoso, ficando feridas as seguintes pessoas: Alvara Francisco Nunes, morador na rua Gonzacha, 119; José Gimbre, residente na rua Coral, 681; Venceslau de Oliveira, morador na rua Mário Mota, 346; Joel Gusmão, residente na rua Aceguá, 11; Otávio Pereira, morador na rua Itaí, 543; Sérvio Magalhães Teles, residente na rua Brigadeiro Delamare, 146; Dulce Falcão, moradora na rua Areguá, 14; Hermenegildo Alves, rua Aratogi, 28; Aristides Ferreira da Silva, rua dos Diamantes, 114; Dulce Pinheiro, rua Aratogi, 82; José Azimar Barroso, rua Engenho Novo, 883, todos com escoriações e contusões generalizadas. Sofreram ferimentos graves o motorista Hélio Cardoso, com fratura de costelas e Egídio Mariano Filho, morador na rua Garcia Pires, 49, com fratura do crânio e concussão cerebral. Todos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, onde os dois últimos ficaram internados.

Acidente

Marcillo Gomes, de 27 anos, casado, morador na rua Rogério Lisboa, 282, em Costa Barros, jogava futebol no campo do Esporte Rio, quando foi atingido por uma bola no abdome, sofrendo ruptura da bexiga. Foi internado no H.P.S.

Atropelamento

Na rua Angelina, no Encantado, a camioneta n. 4.76.08, dirigida pelo indivíduo conhecido por «Manuelzinho», subiu à calçada e, depois, de atropelar os menores Carlos e Cícero, de 12 e 8 anos respectivamente, filhos de Celso Endelberg de Morais, moradores na rua Goiás, 372, chocou-se contra um poste, derrubando-o. As vítimas sofreram ferimentos generalizados, sendo medicadas pela Assistência do Méier.

Agressões

No morro da Liberdade, brigaram a braço e a faca, respectivamente, os operários Severino Paulino Pereira, de 33 anos, e Romeu Ferraz, de 30 anos, moradores naquele morro. Ambos ficaram feridos, sendo que o primeiro foi internado no H.P.S.

* * *

No H.P.S. foi internado Ascelino Pôrto, de 28 anos, solteiro, operário, morador na rua do Encanamento, 439, com ferimento penetrante na região lombar, o qual declarou que fôra agredido a bala, por um desconhecido, na rua Cândido Mendes, 36, 3.º andar.

Colhido por trem

Na estação de Cavalcanti, o operário Nilton Ferreira de Sousa, de 27 anos, casado, morador na rua Itália D'Incau, 268, foi colhido por um trem, sofrendo esmagamento da perna direita. Socorrida pela Assistência do Méier, foi a vítima internada no H.P.S.

Prisões

A firma Irmãos Caneti, S. A. proprietária da fábrica de Refrigerantes Ginja Cola, estabelecida na rua São Luís Gonzaga, 921, queixou-se ao 16.º D. P. de que, há cerca de seis meses, vinha notando uma queda muito brusca nas suas férias habituais.

Designado pelo delegado, o detetive Pérego, chefe do setor de Roubos e Furtos daquela jurisdição, apurou, após várias diligências, que o furto vinha sendo feito pelos próprios empregados da firma. São êles: os motoristas Vicente dos Santos, morador na rua Dr. Augusto, 90; Fernando Pais de Almeida Luís, residente no Jardim Sumaré, em Duque de Caxias; Sebastião Rodrigues Rôio, residente na rua Joana Nascimento, 171, e os ajudantes José Eusébio da Silva, morador na rua Caraúba, 203-A; José Ponciano da Silva, rua Lafaiete Souto, 19, e Francisco do Nascimento, rua São Paulo, 17. Levados à delegacia todos confessaram que realmente, há cerca de seis meses vinham furtando garrafas de refrigerantes aos próprios fregueses da fábrica. Dada a desorganização existente no contrôle de saída, podiam êles fàcilmente, levar a efeito o furto. Ainda não foi possível calcular o montante dos prejuízos.

Vítima de uma bomba junina

Na avenida Maracanã, o menor Roberto, de 16 anos, filho de Albino Lacerda Filho, morador na rua Garibaldi, 109, soltava uma bomba junina, quando esta lhe explodiu entre os dedos, produzindo-lhe ferimento na mão direita, com perda de substância. Socorrido pela Assistência, foi internado no H.P.S.

BERNARDINA MARTINS PEREIRA (NINA)

✝ **Carlos da Costa Leite, espôsa e filhos, Afonso Casali, Ilva Meireles, irmãos e sobrinhos, profundamente consternados com a morte de sua mãe, sogra, avó e grande amiga, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte à rua do Rosário, esquina de avenida Rio Branco, segunda-feira, 28, às 10 horas.**

Themistocles Climaco Torraca

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Sua família agradece a todos que a confortaram no ato de enterramento e convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, pela alma de seu querido THEMISTOCLES CLIMACO TORRACA, manda celebrar no dia 28 do corrente, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares (rua Primeiro de Março).**

MARIA FRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **João Luiz Franco, Geny Nykrassof e Maria de Oliveira agradecem penhorados, a todas as pessoas amigas, que as acompanharam, quer pessoalmente, quer por telegramas ou telefone, no falecimento e entêrro, sua extremosa espôsa, mãe e irmã, e os convidam para a missa do 7.º dia, que por intenção de sua alma mandam rezar na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lôbo, têrça-feira 29 do corrente, às 8 horas.**

NICÉA LEAL ABRUNHOSA

✝ **Nilton Gomes Abrunhosa, Nelson Leal, e Lydia Leal agradecem a todos que de qualquer forma os confortaram no transe doloroso pelo passamento de sua espôsa e filha NICÉA LEAL ABRUNHOSA e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma será rezada, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 8 horas, na Catedral Metropolitana (rua 1º. de Março).**

Victoria Alves Silva Rocha

(3.º ANIVERSARIO)

✝ **Hernani da Cruz Rocha convida os parentes e amigos para a missa que por alma de sua saudosa espôsa manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 9 horas, no altar de São José da Catedral Metropolitana. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

Marçal Fundagem Nogueira

✝ Família de Marçal Fundagem Nogueira participa seu falecimento e convida para o entêrro, que sairá hoje, às 10 horas, da Capela de Santa Teresinha (Praça da República), para o cemitério de São Francisco Xavier.

ALMTE. ANNIBAL CORRÊA DE MATTOS

(MISSA DE 7º DIA)

✝ **Corália Mattos de Oliveira Santos, Eduardo de Oliveira Santos, e filhos, Lucy e Jair, capitão José Mattos Santos e senhora, Jayme Mattos de Oliveira Santos e senhora e Luiz Dorneles de Mattos, irmã, cunhado e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua inesquecivel alma, mandam celebrar, às 10h30m, dia 30 do corrente, (quarta-feira), no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (praça Quinze de Novembro).**

Judith de Mello Rezende

✝ **Sua família comunica seu falecimento, ocorrido a 22 do corrente, em Manaus, Amazonas, e convida seus parentes e amigos para a missa que se celebrará na próxima têrça-feira, 29, na Igreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição, às 8h 30m. Antecipadamente agradece.**

Dr. Claudio Monteiro da Rocha

✝ **Diretor, Laboratório, Corpo Clínico e demais funcionários do Hospital Miguel Couto, convidam os parentes e amigos do inesquecível colega e amigo Cláudio, para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar no altar da Igreja do Carmo às 10h 30m, de 28 de maio do corrente. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato religioso.**

Maria da Conceição de Araujo Góes

(Viúva Dr. Paulino de Araujo Góes)

✝ **Filhos, genros, noras, netos e cunhados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua inesquecível mãe, sogra, avó e cunhada e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar segunda-feira, dia 28, às 9 horas, no altar-mor da Basilica de Santa Teresinha do Menino Jesus, à rua Mariz e Barros n. 351. Antecipadamente agradecem**

JOSE' INÁCIO DA SILVA

SERVIDOR DA D.A.C.

✝ **O Brigadeiro H. Dyott Fontenelle, Diretor Geral de Aeronáutica Civil e todos os demais companheiros de trabalho da DAC, convidam os parentes e amigos de JOSÉ IGNACIO DA SILVA, falecido em acidente de aviação no dia 19 de maio corrente, nesta capital, para assistirem à missa em intenção de sua alma, que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 29, às 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.**

CAPELAS 29-3353
✝ EM FRENTE AO
Cemitério de Inhaúma

NOTÍCIAS FORENSES

Tomará posse, amanhã, no Supremo, o ministro Mário Guimarães

Visita dos juízes substitutos ao dr. Nelson Hungria — Não fôra publicado o ato que determinou a aposentadoria do funcionário -- Supremo Tribunal Federal -- Justiça Militar

Tomará posse, amanhã, às 13 horas, no Supremo Tribunal Federal, o ministro Mário Guimarães, ex-presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, que acaba de ser nomeado para aquêle cargo, pelo presidente da República, após a aprovação do seu nome pelo Senado Federal.

O novo ministro preencherá a vaga ocorrida com a aposentadoria compulsória do ministro Laudo de Camargo.

CONGRATULAÇÕES AO MINISTRO NELSON HUNGRIA

A maioria dos juízes substitutos do Distrito Federal estêve, ontem, na residência do dr. Nélson Hungria, a fim de apresentar-lhe congratulações pela sua nomeação para o S. T. F.

Os visitantes aproveitaram a oportunidade para manifestar seu desagravo às críticas que vêm sendo feitas à pessoa do novo membro do Superior Tribunal Federal.

O PROMOTOR RECORREU DA SENTENÇA

Os inspetores da Previdência ganharam em primeira instância o mandado de segurança que impetraram por uma melhoria de referência. Fundamentando o recurso, alegaram que por ato do govêrno passado, foi nomeado, sem concurso, um corpo de fiscais da previdência para o Instituto dos Industriários, na letra «O».

Os inspetores do DNPS, todos formados, têm o fim de carreira na letra «K», enquanto que os novos fiscais entraram na letra «O».

Apreciado o mandado de segurança, o judiciário concedeu a segurança, tendo porém, o representante do Ministério Público recorrido para o Tribunal Federal de Recursos. Os impetrantes, esperam, porém, que seja confirmada a sentença exarada na primeira instância.

NÃO FORA PUBLICADO O ATO QUE AUTORIZOU A APOSENTADORIA

O Tribunal Federal de Recursos negou provimento ao recurso interposto pela União Federal, contra decisão do juiz da Fazenda Pública, que julgou procedente a ação ordinária movida pelo sr. Virgílio José Martins Carneiro, contra a Fazenda Nacional e o Banco do Brasil, com o propósito de anular o ato do presidente da República que autorizou aquele órgão a efetuar a aposentadoria do autor, com vencimentos proporcionais. O antigo empregado do banco alegava que o ato do presidente da República não chegara a ser publicado, o que implicava em nulidade do ato praticado.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo julgou em Segunda Turma de ministros os seguintes processos:

AGRAVOS DE INSTRUMENTOS opostos por: Moisés Silva (D. Federal) e Estado de São Paulo S. A. D. Federal) — Deu provimento;

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS do IAPC (Espírito Santo), IAPC (Minas Gerais), J. Antunes & Cia. Ltda., (Pernambuco), dr. Luís Alves Rolim Sobrinho (Rio Grande do Sul), Lúcio Rodrigues de Oliveira (Bahia), Henrique Amorim (Rio Grande do Sul), «A Emprêsa de Transportes Rebello Ltda.» (D. Federal), Wagner Marques de Oliveira (D. Federal) — Não conheceu;

Cortume Sousa Irmãos S. A. (Sergipe) — Deu provimento;

Gentil Newton de Araújo Cardoso (Ceará), Cia. de Comércio e Navegação (D. Federal) — Negou provimento;

Pedro Patrício da Silva (D. Federal), Américo Salvador Revelli (São Paulo), IAPC, (em que é recorrida a Massa Falida de Atel Francisco de Melo (Minas Gerais), e Wilson Lael (Espírito Santo) — Não conheceu.

JUSTIÇA MILITAR
IMPETROU «HABEAS-CORPUS» AO S. T. M.

Deu entrada, ontem, na Seção Judiciária do S. T. M. uma ordem de «habeas-corpus» impetrada em seu favor do 2º tenente reformado do Corpo de Bombeiros, Huboldt de Aquino, o qual foi denunciado perante a Auditoria da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, por crime de insubmissão.

O paciente foi autor de uma série de reportagens referentes ao furto de cêrca de Cr$ 800.000,00, da [illegible] do Corpo de Bombeiros, [illegible] ainda, perdura em mistério.

O comando daquela Corporação [illegible]siderando o fato, ofensivo e [illegible] ao bom nome da unidade, [illegible] nunciar o jornalista e [illegible] das reportagens.

Em suas longas razões, o [illegible] alega coação ilegal por parte das autoridades, considerando que [illegible] qualidade de profissional de imprensa e não como oficial. Diz [illegible] cometido nenhum crime e [illegible] metera, êsse seria enquadrado na [illegible] de Imprensa.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, [illegible] Judiciária do S. T. M. [illegible] apelação da promotoria [illegible] dos indiciados Gilberto de [illegible] nerat e Damião de Oliveira [illegible], ambos soldados do [illegible] quim da Silva Viana, [illegible] Grupo de Artilharia de Costa [illegible] zado; e de Ireo da Silva [illegible] nheiro, condenados por crime de deserção.

PSIQUIATRIA FORENSE

O PROBLEMA MÉDICO-LEGAL DAS PERSONALIDADES PSICOPATAS

Depois de amanhã, às [illegible], no auditório do Ministério da Educação, realizar-se-á a quinta [illegible] do curso que, sôbre Psiquiatria Forense foi organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil. Será conferencista o professor [illegible] e Silva, da Universidade de São Paulo, que falará a respeito [illegible] ma médico-legal das personalidades psicopatas».

A DIRETORIA DO
Banco Moreira Salles S. A.
Participa aos seus amigos e clientes a instalação da
Agência São Cristóvão
Sita à rua Fonseca Teles, 3 — Esq. da Rua São Cristóvão

SÃO LUIZ · VITÓRIA · IRIS · RIAN · FLORIANO · CARIOCA · MARACANÃ · MONTE CASTELO · MADUREIRA · ODEON-NITERÓI
amanhã
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
IMPROPRIO 18 ANOS
VERA NUNES · ORLANDO VILLAR
com a participação especial de HENRIETTE MORINEAU
apresentando ANTONIETA MORINEAU
PRESENÇA de ANITA
uma producção de MARIO CIVELLI
direção de RUGGERO JACOBBI
Cia. MARISTELA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

SIMONE SIMON · VIVI GIOI
FRANÇOISE ROSAY
IRASEMA DILIAN
e VALENTINA CORTESA
MULHERES HOSTIS E SEMI-NUAS DISPUTAVAM OS PRAZERES NAQUELA PRISÃO INFECTA!
Amanhã
MULHERES SEM NOME
"DONNE SENZA NOME"
IMPROPRIO 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
DIRECÇÃO GEZA RADVANY
ART-PALACIO · PATHE · PARA TODOS · NATAL · TRINDADE

Teatro Municipal – Temporada Oficial de Bailados de 1951 – Emp. Viggiani
THE AMERICAN NACIONAL
BALLET THEATRE

HOJE, 27, AS 16 HORAS
Segunda vesperal de assinatura
DESIGNS WITH STRINGS
(ARABESCOS EM ACORDES)
Coreografia de John Tars — Música de Tchaikowsky — «Trio em Lá menor», Segundo Movimento
Decorações de Irene Sharaff.
GISELE
(GISELA)
Coreografia segundo Jean Coralli — Cenários de Theophile Gautier sôbre um tema de Heinrich Heine. — Música de Adolphe Adam — Cenário e vestuário de Eugene Berman.
INTERPLAY
(INTERMEZZO)
Coreografia de Jerome Robbins — Música de Morton Gould
Cenários de Oliver Smith — Vestuários de Irene Sharaff.

AMANHÃ, 28, AS 21 HORAS
Terceira récita de assinatura
LES SYLPHIDES
(AS SILFIDES)
Coreografia de Michel Fokine — Música de Frederico Chopin — Orquestração de Benjamin Britten — Decorações de Eugene Dunkel segundo Jean Corot.
RODEO
Música de Aaron Copland — Cenários de Oliver Smith — Vestuário de Saul Bolasni.
PAS DE DEUX
(BLACK SWAN) (Grande Passo a dois do 3º Ato do Lago do Cisne».
Coreografia segundo Petipa — Música de Tchaikowsky.
GALA PERFORMANCE
(REPRESENTAÇAO DE GALA)
Coreografia de Antony Tudor — Música de Sérgio Prokoeff — Cenários e Vestuários de Nicolas de Molas.

QUARTA-FEIRA, 30, às 21 horas — 4.ª de Assinatura — QUINTA-FEIRA, 31, às 17 hs., 3.ª Vesperal de Assinatura

Primeiro diploma do famoso Instituto Rádio Rey
FILIAL DO RIO



O INSTITUTO RADIO REY, antiga e acreditada escola de Rádio, festejou no dia 22 a entrega do Diploma do aluno, sr. Ary Garcia.

No clichê vê-se o Diretor, Eng. Secundino Rey, fazendo entrega do título, estando à sua direita, o Prof. Júlio, diretor da filial do Rio, e à sua esquerda, o Dr. Gilberto Penna, Diretor na revista Antena, que foi convidado de honra. Alguns dos alunos estiveram presentes brindando parabéns ao novo profissional que na gravura recebe as felicitações do Dr. Eng. Rey, vindo especialmente da Argentina. O INSTITUTO RADIO REY, filial do Rio, à avenida Presidente Vargas, 446 — 17º andar — Sala 1.708, oferece aulas práticas individuais e por correspondência há mais de um ano. A sede central tem 23 anos de ensino.

LIVROS - COMPRO E PAGO BEM

Grandes ou pequenas quantidades. Livros sôbre todos assuntos e tôdas as línguas. Atende-se a domicílio telefone 52-1069
ATENDE-SE DOMINGO

CORRETORES (AS)

Emprêsa imobiliária de vendas de terrenos a prestações e com sorteios, pagando as melhores comissões da praça, aceita corretores e inspetores, para o centro e bairros. — Dirigir-se ao sr. Alaor, avenida Graça Aranha, 327, 11º andar, sala 1.109. Apresentar referências.

GRANDIOSA VENDA DE TAPETES, TECIDOS E PASSADEIRAS

QUE PREÇOS!

	CR$
Marquisete, tipo voil, lg. 1,30	18,90
Damasco de sêda, lg. 1,30	65,90
Marquisete listada — Largura 1,30	13,90
Marquisete Estampada — Largura 1,30	17,80
Cretone Estampado — Largura 1,30	30,00
Marquisetes lisas — Largura 1,30	17,00
Setim listado para cortinas e móveis estofados — Largura 1,40	39,50
Finissimo voil de seda — Largura 1,40	29,70
Gorgurões lisos em tôdas as côres — Larg. 1,30	29,50
Passadeira bouclê com 0,50	35,00

E UMA VARIEDADE DE ARTIGOS PARA A DECORAÇÃO DO LAR POR PREÇOS INCRÍVEIS

RETALHOS A QUE PREÇOS!

TAPEÇARIA SOL

RUA SETE DE SETEMBRO N. 196
(Junto à Praça Tiradentes)

NOTICIAS DA PREFEITURA

Relacionamento de despesas para abertura de crédito

Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Agricultura, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

Foram relacionadas para abertura de crédito, importâncias devidas aos seguintes servidores: — Alvaro Ferreira da Fonseca, Pedro José Barcelos, Neide Barbosa Leite, Francisco Moreira da Silva, Nazaré Maria Ferreira Machado, Cecília Costa, Maria Salomé Jaborandi, Isabel Rosa Jesus, José Fernandes de Oliveira, Maria Borges Monteiro, Agenor Ribeiro das Neves, Maria da Glória Botelho Campos, José de Azevedo, Madoqueu José Gomes, Damião Silveira Duarte, Orlando Pereira Leite, Zilá Junqueira Aurea Pinto Pires, Lídia Augusta da Silva, Maria Gomes de Almeida, Deolinda Martins, Francisca Canedo Figueira, Dalva Ferreira, Eugênio de Lima Brandão, Antônio Salú da Silva, Doralice Burlamaque Teixeira, Maria de Lourdes de Amarante Gosendel, Horácio Firmo Ribeiro, Maria José Teixeira, Nelson Coelho da Silva, Iracema Carvalho, Júlia Romeiro Barbosa, Altair Rodrigue da Silva, Odete da Rosa Garcia, Emília José dos Santos, João Nunes Alves, José Vieira Bola, Euneris Batista de Magalhães, Maria de Lourdes Albano Azevedo, Laura Domtéia de Oliveira, Iracema Pereira Gomes, João Virgínio dos Santos, José Ribeiro, Robison Ramos e Silva, Antônio Fernandes Pinto, Valdir Luís Moreira, Manuel José da Costa Filho, Eugênio E. Cabral, João Albino Macedo e Emídio dos Santos, Bernardino Saraiva, João Francisco Rodrigues, Naira Quaresma Bertran, Nair Reis da Silva, Daré Batista Branco, Benedito José de Almeida, Irineu Venâncio dos Santos, Domício Freire, Antônio da Silva, Antenor Pereira de Santana, João Fernandes Silva, Darci Dantas, Manuel Joaquim Senhor, Volfrand Ferreira, Benedito Ferreira dos Santos, Virgílio Pereira de Almeida, Pedro Manuel Monteiro, Cesalpino Geraldo dos Santos, José Tiago Dias Pereira, Jair da Silva Ribas, Eleutério Pinto, Darci Quinhões Sebastião Batista da Silva, Ubaldino Gomes, Armando Lucas Ferreira, Edgar Silva, Manuel José Ferreira Júnior, Feliciano Ferreira de Macedo, Paulo Marques de Sousa, Maria Filomena Lajes, Djalma Simas Soares, Oscar Francisco de Paula, Silvina Guedes Pires, José Gomes Pedreiro, Antônio Francisco Torquato, Antônio Teixeira da Faria, José Rodrigues Ferraz, Manuel Felipe Santiago, Antônio Augusto Borges de Meneses, Luís Fernandes Bastos, Miguel da Silva Raimundo, João Salvador, Manuel Pinto Nunes, Sebastião Benedito Batista, Enilda Sócrates Batista, Jair Magalhães, Dolores Soares Enéas, Jandira Pinto Vidal, Luís Alves Vieira, Mário Dutra da Rocha, Antônio Silva, Antônio Pontes, Aniceto de Oliveira, Sebastião Ezequiel da Rocha, Manuel Angelo, Clóvis Rodrigues de Espíndola, Emídio Cândido Alves, Manuel dos Santos, Neuraci Ramos, Luís Soares da Cunha, Francisco Furtado de Mendonça, Wyver Moreira Carneiro, Honório da Silva Tinoco, Elzio dos Santos Oliveira, Raimunda Furtado Coelho de Sousa, Francisco Generoso dos Santos, Helena de Almeida Barreira, Erani Sattro Goulart, Maria do Carmo Gonçalves, Dulce Coelho dos Santos, Francisco José Pulcino, Elza Nascimento da Silva, Alaide Rosa de Freitas, Silvério Borges Faria, Miguel Alves, Inel Bailão Maia, João Ramos da Silva, Eraminondas Neri de Andrade, Isabel de Santana Bastos, Ari Ramos Barbosa da Silva, José Leonídio Soares, Diná Mesquita Duarte, Murilo Fernandes, Juvêncio Moreira da Rocha, Raimunda Lopes de Aquino, Leonor Barbosa Azor, Maria do Carmo Viana, Maria de Lourdes Sousa, Maria José Machado, Teotônio Francisco Sales, Inácio de Mata Freire, Isaura de Oliveira, Hildebrando Alves da Silva, Benedita Teixeira Pereira, Ceci de Carvalho Lôbo, Durvalina Lima de Almeida, Jocelin Félix de Carvalho, Maria de Almeida, Rita da Silveira Ribeiro Teixeira, Sebastião Rocha Filho, Geraldo Cordeiro Leite, Erci do Nascimento, Avelino Cândido Rodrigues, Eugênia Rodrigues Falcão, Julieta Rosa dos Santos, Nicola Pistilivo, Luci Vinchon Santos, Dolores Argentina da Gama, Jurema Brito, Antônio Moreira da Silva, Maria Gomes de Oliveira, Maria Luísa dos Santos, Maria Acioli Pires de Amorim, Alice Francisca Costa, José Ribeiro, Francisca Maria dos Anjos, Josias Maximiano, Alice Ramos, Nair dos Santos Macedo, Delfino Carneiro, Lindonor Ramos Barroso, Neri Duarte, Isabel Tôrres da Luz, Magnólia Medina da Silva, Nélson Martins Viana, Zilda Machado Lima, José Antônio da Silva, Antônio Morgado, Wilson Ataíde Bitencourt, Helena Estalano dos Santos, Dulce Morais Rangel, Maria Inês da Conceição, Milton José da Silva, Gulomar de Magalhães Rabelo, Bento Borges, João Ribeiro da Silva, Algídio Martins, Antônio Correia dos Santos, Maria de Sousa, Luísa de Almeida Sodré, Heraclides Monteiro, Ariano Farias dos Santos, Teodomira Almeida dos Santos, Arlete Soares Oliveira, Margarida Teles de Carvalho, Clarinda Fernandes Freitas, Helena de Santana, Haidê Jaroud, Manuel da Silva Estrêla, Jorge Luís Parreiras, Sebastião Simões Carvalho, Iacira Alves do Nascimento, Maria de Andrade Moreira, Tomás Marcelino Ribeiro, Manuel José Ramos, Manuel Lima dos Santos, Alfredo Miranda, João Serra, Ernesto dos Santos Costa, Paulo Frutuoso de Brito, Manuel Rodrigues Silvia Amaral dos Santos, Ari Alves dos Reis, Wilson Afonso de Castro, Alberto Brandão da Silva, José Antônio da Silva, Ademar Lima, José Higino Leão, Orlando Jacinto de Abreu, Célio Ribeiro de Araújo, José Maria da Rocha, Otávio César da Silva, Abelardo Teixeira Rocha, Antônio Gomes da Silva, Pedro Saldanha, Jorge Silva, Edgar Pimenta de Assis, Hugo Neves, Bonifácio Penetra de Amorim, Walter da Rocha, Moacir José Francisco, Américo Neto, Antônio José Soares, José Alves Faria, Roberto da Silva Baumgratz, Gilberto Martins, Jarbes Fontes de Mendonça, Durval Paulino de Assis, Jorge do Rosário, Joaquim Camilo, Valdomiro Vieira Sobrinho, Darci Afonso de Castro, Adepl Pinheiro, Afonso de Jesus Tavares, Daniel Rodrigues de Sousa, Diva da Costa Campos, Marinho Garcia de Macedo, Moacir Vargas Coutinho, Jerônimo Bernardo, Delcino Pires de Oliveira, Lídio Jaques de Assunção, Oplitato de Oliveira, Joaquim Borges, Durval da Silva Campos, Geraldo Celestino de Santana, Almiro Gregório da Silva, José Veiga, José Geraldo Augusto, Bernardino dos Santos, Evang Marinhos, José Sebastião dos Santos, Arlindo Geraldo, Alvaro José Augusto, Valdir Gomes de Figueiredo, Francisco Botelho dos Santos, Milton Augusto de Carvalho, Prisco da Silva Gomes, Antônio Alves da Mota, Altieri Jandorno, Valdemar Inácio de Azevedo e Miguel de Carvalho.

ATO DO PREFEITO

Nomeando, para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Seleção, do Departamento do Pessoal, Belmiro Siqueira.

DESPACHOS

Na Secretaria de Agricultura: Segismundo Carlos de Andrade — Autorizo.

SECR. G. DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral — Foram designados Minalda de Almeida e José de Medeiros da Cunha para a Secretaria do Interior; Antônio Lias Lopes e Enio Barros de Arruda para a Secretaria de Agricultura; Frederico Danin Gama e Abreu para o Serviço de Planejamento; Guilherme Fraga para o Departamento de Assistência ao Servidor; Luís Monteiro Salgado Lima para o Gabinete do Prefeito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Olivione Miranda Chalita e Valencilin Cardoso de Freitas — De acôrdo; Mário Bandeira — Indeferido.

S. G. DO INT. E SEGURANÇA

Despachos do secretário geral — Armando Gomes Carqueja, Jorge Cardoso Gil, José Moreira da Silva e Marinho Fernandes Vaz — Autorizo.

SEC. G. DE AGRICULTURA

Atos do secretário — Transferindo Nereu Selaira de Andrade, do Serviço de Administração para o Departamento de Agricultura; Francisco de Assis Castelo Branco Fortes, do Departamento de Agricultura para o Serviço Florestal; Sebastião Pereira de Barros do Departamento de Agricultura para o Serviço de Administração; Moacir Bruzzi Avides do Serviço Florestal para o Departamento de Agricultura; Osvaldo Ribeiro da Comissão de Cadastro das Propriedades Rurais para o Departamento de Agricultura; Jail de Oliveira do Departamento de Agricultura para o Departamento de Abastecimento e Olavo da Silva Graça do Serviço de Expediente para o Departamento de Veterinária.

S. G. DE S. E ASSISTÊNCIA

Atos do secretário geral — Transferindo do Departamento de Assistência Hospitalar para o Departamento de Higiene, o médico Mário de Oliveira Rêgo; do Departamento de Assistência Hospitalar para o Departamento de Puericultura o enfermeiro Vicentina Paula de Sousa; do Departamento de Tuberculose para o Departamento de Assistência Hospitalar, o trabalhador Dolores da Costa; do Departamento de Assistência Hospitalar para o Departamento de Tuberculose, o trabalhador Hermes Alves Ferreira; designando para o Departamento de Assistência Hospitalar os médicos Valter Albieri e Tomé de Magalhães Machado.

Despachos — Maria da Glória Guimarães Bengel — Aprovo; Silvia Correia de Miranda — Aprovo; Miguel Ramon Vilaro Velina — Indeferido; Araci Leite Viana — Aprovo; Alberto da Costa Barreiros — Arquive-se; Antônio C. Dias — Mantenho a multa.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Claudionor Alcebíades dos Santos, Francisco Inácio, Manuel de Oliveira, Nélson Pinto Saldanha, Acácio Pereira, Antônio Luís da Costa, Mário José da Conceição, Marino Moura dos Santos, Pedro Medeiros Simas, Pascoal de Oliveira, Agostinho Ferreira, José Fidalgo Blanco, José Geraldo Filho, Cesário Antelo Gonzalez, Ernani Amorim, Herculino dos Santos, Oneida Fialho Goulart, Osvaldo Franco de Gouveia, João Alves de Jesuse, Manuel Luís de França, Milton Brito de Oliveira, Arlindo da Penha, Iório José da Silva, Pedro Romanos Maroun, Lídia Teixeira e Badaró Esteves — Deferido.

José Maria — «Deferido. Inscreva-se como pensionista d. Nair Vaz Maria, viúva do contribuinte José Maria, matrícula 52.055.

Miguel Antônio Alves Cabral — Deferido. Inscreva-se como pensionista d. Maria de Almeida Cabral, viúva do contribuinte Miguel Antônio Cabral, matrícula 13.129.

Alice Pessoa da Silva — Deferido. Assinei apostila no título anexe em nome de Noralice Pessoa da Silva relativa à reversão da quota de Flávia Pessoa da Silva casada a 18 de janeiro de 1951, ambas beneficiárias da contribuinte Alice Pessoa da Silva.

Antônio Francisco da Silva — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas os menores Dermeval Francisco da Silva, José Francisca da Silva, Ataliba Francisco da Silva, Maurílio Francisco da Silva, Manuel Francisco da Silva e Neusa Francisco da Silva, filhos do contribuinte Antônio Francisco da Silva, matrícula n. 53.1116.

Banco da Prefeitura do Distrito Federal C. A. — Pague-se a quantia de Cr 567,00 (quinhentos e sessenta e sete cruzeiros) observadas as prescrições constantes da Portaria 22-GD de 6 de março de 41.

Banco da Prefeitura do D. Federal S. A. — Pague-se a quantia de Cr$ 567,00 (quinhentos e sessenta e sete cruzeiros), observadas as prescrições constantes da Portaria 22-GD, de 6 de março de 41.

Clube Municipal — Pague-se a quantia de Cr$ 1.620,00 (hum mil seiscentos e vinte cruzeiros), observadas as prescrições constantes da Portaria 22-GD de 6 de março de 41.

Caixa Beneficente da Limpeza Pública — Pague-se a quantia de Cr$ 8,50 (oito cruzeiros e cinquenta centavos), observadas as prescrições constantes da Portaria 22-GD de 6 de março de 41.

Imobiliários — Andréia Alves da Fonseca — Aguarde-se oportunidade; Araci Carneiro da Silva — Cancelese; Guilherme de Cavalcanti Melo — Cancele-se.

CLUBE MUNICIPAL

Diretor Social — O Conselho Deliberativo do Clube Municipal, em sessão ante-ontem realizada, elegeu para o cargo de diretor social o dr. Gentil Otávio Coelho de Castro. O eleito é membro efetivo do Conselho Deliberativo já tendo exercido o cargo de vice-presidente do mesmo Conselho e dado sua cooperação no Departamento Social.

Boletim — Já foi expedido o Boletim do Clube referente aos meses de março e abril do corrente ano. Aos sócios que não o receberem solicita-se o comparecimento à secretaria a fim de atualizarem os respectivos endereços. Os associados poderão obter êsse Boletim nas sedes central e de Hadock Lôbo.

Departamento Social — Reunião dançante — O Departamento Social levará a efeito hoje, com início marcado para as 19h30m, uma reunião dançante com o concurso da Yankee Jazz. Será sorteado entre as damas presentes um «abat-jour». Traje de passeio completo para damas e cavalheiros.

Departamento esportivo — Basquetebol — Clube Municipal x Matias B. C. — Na quadra de Hadock Lôbo será realizado amanhã, um encontro amistoso entre as equipes de basquetebol do Clube Municipal e do Matias B. C. O jôgo preliminar terá início às 20 horas.

Dia do Desporto — Para domingo, 3 de junho, o Departamento Esportivo está preparando uma grande festa esportiva com jogos de voleibol masculino e feminino, basquetebol, tênis de mesa, xadrez, snoocker, etc. Tomarão parte além do Clube Municipal as seguintes agremiações: América F. C., C. R. Vasco da Gama, A. A. Carioca, etc. As 13 horas será realizado um almoço de confraternização, finalizando com uma sessão cinematográfica. As listas para o almôço encontram-se nas sedes central e de Hadock Lôbo.

FUNCIONÁRIOS FORMADOS EM DIREITO

Pedem-nos a publicação:

«A comissão organizadora, incumbida de tratar dos interêsses da classe, reitera o convite a todos os servidores municipais, formados em direito, no sentido de serem enviados, com a máxima urgência, os seguintes dados para a Caixa Postal n. 60, Lapa — a) nome e matrícula; b) data da admissão; c) endereços e telefones; d) nome da faculdade e data da conclusão do curso de direito.»

GLAMOUR

ASSINATURA CR$ 78,00
Leia sábado meu anúncio, com mais preços vantajosos neste jornal — Ralf Coleman, Rosário, 90, 2º. andar — (Rio. Telefone: 43-3584.

HOTEL REGINA-CELIA

Aluga-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim. Elevador Otis e garagem. Preços — casal: 160,00; solteiro, 100,00 por dia com refeições, à rua Desembargador Isidoro, 135 — Praça S. Pena — Tel. 48-6491.

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipep, para Nervosos e esgotados. Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc., nas doenças do aparêlho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas., todos os dias. — Telefone 32-8272.

Loteria Federal

Resumo dos prêmios da Loteria n. 52, extraída em 26 de maio de 1951:

1973	Cr$ 2.000.000,00	Nova Iguaçu
26464	Cr$ 1.000.000,00	Vitória Conquista
6825	Cr$ 300.000,00	Rio
9840	Cr$ 200.000,00	São Paulo
23983	Cr$ 100.000,00	Rio Pardo

E duas aproximações (1972 e 1974) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00, 25 de Cr$ 10.000,00, 40 de 5.000,00, 60 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 315 de Cr$ 1.000,00, 1.400 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 3.500 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 3.

FRIBURGO

Vendem-se lindas casas de campo desde Cr$ 130.000,00. Facilita-se Entrega imediata, Praça 15 Nov. 24 — Friburgo. Inform. Telef.: 22-1130 — Rio

CARTEIRA PERDIDA

Pede-se a quem encontrou a Carteira do sr. Ivan Nery, perdida à noite, com alguns documentos, entregá-la na portaria dêste jornal, ou telefonar para 23-2792

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3367 — De 1 às 7 horas

O pigarro jamais voltou!

Desapareceram a tosse, a gripe e a bronquite. O pigarro jamais voltou com o uso do moderno medicamento TOSSILAN, calmante absoluto das afecções do aparêlho respiratório. Vende-se nas farmácias e drogarias, ou pelo Reembôlso - Caixa Postal 3383 — Rio.

DACTILÓGRAFO (a)

Precisa-se competente e que tenha rapidez. Paga-se muito bem. Procurar Instituto Santa Roza, rua Ramalho Ortigão n. 30, 2º e 3º andares.

FOTOGRAFIAS DE CASAMENTO
ESTÚDIO MAFRA

Um fotógrafo de elite para a elite carioca
Ed. Darke, 17º, sala 1718 - Fone 42-9932
Cinelândia — Rio.

BOMBAS PARA ÁGUA «MOTOMAC»

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço. — Vendas a vista e a prazo.
Sòmente na «Motomac» Ltda.
Praça da República, 199
(Lado da Casa da Moeda)

CAXIAS

Emprêsa imobiliária, possuidora de extensas áreas já loteadas, aceita ofertas para chefes de vendas naquela localidade. Comprovação de capacidade profissional especializada, além de informações pessoais: Rio Publicidade Ltda., avenida 13 de Maio, 23 — 20.º andar.

HONROSO ATESTADO

Conhecida emprêsa brasileira de aviação, elogiada por técnicos norte-americanos

A carta abaixo, remetida espontaneamente pelos fabricantes dos famosos aviões «Douglas» à REAL S.A., é um atestado eloquente da perfeição dos serviços dessa grande emprêsa, reconhecida por renomados técnicos de uma das maiores fábricas de aviões do mundo. A simples apresentação dêsse documento dispensa maiores comentários

DOUGLAS AIRCRAFT COMPANY, Inc.
SANTA MONICA, CALIFORNIA

April 30, 1951 F-231-366

Capt. Linneu Gomes
Director-Superintendent
REAL, SA Transportes Aereos
Sao Paulo, Brazil

Dear Captain Gomes:

Mr. Joe Dysart and Mr. Jack W. Thornburg from Douglas Aircraft Company, Inc. have just returned from Brazil. Each made particular mention of the splendid appearance of your C-47 airplanes, converted for passenger service. They stated that your equipment throughout is maintained in excellent condition.

It is always gratifying to us to know that airline operators maintain and utilize our equipment according to the highest standards.

We hope that we may be of service to you in the future in further development of your outstanding airline.

Sincerely yours,

DOUGLAS AIRCRAFT COMPANY, INC.

Nat Paschall - Vice President
Commercial Sales

JT:wy

TRADUÇAO

Os senhores Joe Dysart e Jack W. Thornburg da Douglas Aircraft Cº Inc. acabam de regressar do Brasil. Ambos referiram-se especialmente, à explendida aparência dos aviões C-47, de nossa fabricação, que a Real internamente decorou e equipou para o seu serviço de transporte de pasageiros. Igualmente, êsses senhores descreveram entusiàsticamente os serviços de manutenção dessa companhia, em excelentes condições de funcionamento.

É, sempre, motivo de satisfação de nossa parte, verificar que as emprêsas de transportes aéreos utilizam nossos equipamentos de acordo com os mais altos «standards» e eficiente técnica. Esperamos ser-lhes úteis em futuro próximo, pelo natural desenvolvimento da prestigiosa Real S/A — Transportes Aéreos. Sinceramente Douglas Aircraft Cº Inc (ass.) **Nat Paschall**, Vice-Presidente

PROLAR S.A.

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA
Sociedade Imobiliária com Sorteios Mensais
RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM MAIO DE 1951

SÉRIE «A» Prêmios	Valor em Cr$	SÉRIE «B» Prêmios	Valor em Cr$	SÉRIE «C» Prêmios	Valor em Cr$
1º — MCU	10.000,00	1º — HFV	15.000,00	1º — SIZ	20.000,00
2º — SCD	500,00	2º — KEG	1.500,00	2º — HZT	4.000,00
3º — RWU	500,00	3º — GOU	1.500,00	3º — HFZ	4.000,00
4º — RXB	500,00	4º — DRB	1.500,00	4º — NQV	4.000,00
5º — BVQ	500,00	5º — MVV	1.500,00	5º — PGR	4.000,00

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 25 e 26 de junho no auditório da Emprêsa à Av. Almirante Barroso, 2-10º andar, ficando desde já convidados para assisti-los o público em geral e, em particular, os nossos prestamistas.

INSPETOR FEDERAL — ARMÊNIO CRUZ

Sòmente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicílio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99 - Tel.: 42-3523 ou na agência D. Pedro II — Tel.: — 43-2284.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO

CINEMATOGRAFIA

TÉCNICA-ARTE E ARTE

DIZ-SE, por aí, que o cinema ianque é só técnica. E também que apenos os franceses sabem fazer realismo.

Dois preconceitos, entravando a compreensão de cinema como técnica que se estetizou, isto é, como arte que se individualizou (recordemos as expressões «sétima arte» e «décima musa»).

Edmond Gréville declarou, uma vez: «prefiro um mau tema, tratado com estilo, do que o inverso».

Eis, finalmente, quem não se deixa levar por falsas premissas, quem compreende êsse mundo de luz e sombra que se esconde no celulóide e se revela na projeção (só a projeção existe — entende Clair).

Técnica, por definição, é meio para se fazer algo. Em arte, é o estilo dessa arte. Assim, em cinema é meio e fim (exemplo: o «close-up»).

Por outra parte, é evidente que sòzinha não faz cinema. Se o artista não a põe em movimento, com inspiração, nada obtém. Cinema é arte plástico-narrativa. De que vale, pois, um bom tema a narrar, se não sabemos como narrá-lo?

Realmente, é difícil, se não impossível, separar forma de fundo (forma e matéria aristotélicas), ou seja: admitir que exista um filme tecnicamente bom, e sem nada para mostrar. Noutras palavras: artìsticamente fraco, e tecnicamente bem conduzido.

Devemos considerar que em arte, mais do que o que se narra importa o como se narra.

Isto é que a maioria do cinema francês (e do italiano) ainda não percebeu. E o realismo que se lhe atribui não passa, quando muito, de realidade grosseira, (sexualismo, e enquadramentos que excitam as tendências mórbidas da platéia).

Há, inegàvelmente, bons diretores na França (que o serão em qualquer lugar — exemplo: Clair, Renoir e Duvivier na América), como os há nos Estados Unidos. A diferença é que, neste último país, até os cineastas secundários fazem cinema pelo cinema, porque manipulam uma técnica que já se tornou arte...

Hugo Barcelos

Cinema gratuito no Ministério da Educação

E' o seguinte o programa da próxima sessão de cinema dedicado ao público, têrça-feira, 29, às 20h30m, no auditório do Ministério da Educação:

1) — «Vicente de Carvalho» — Documentário sôbre a vida e a obra do grande poeta paulista. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2) — «Os visitantes da noite» (Les visiteurs du soir) — Interpretado por Arletty, Fernand Ledoux e Alain Cuny. Direção de Marcel Carné. Grande Prêmio do Cinema Francês. Colaboração da Art Filmes S. A.

Os ingressos podem ser procurados no nono andar do edifício-sede do Ministério (Serviço de Documentação), ou no Instituto Nacional de Cinema Educativo, à praça da República 141-A, segundo andar.

«Fado»

Uma realização de Perdigão Queiroga, na Lisboa Filmes, a Luso Filmes distribui no Brasil êste filme, que mostra Amalia Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e outros.

«Fado» estará no cartaz nos cines Presidente, São José, Leme e outros, a partir de amanhã.

Cinema Infantil na ABI

Hoje, às 10 horas, a A. B. I. realizará uma sessão cinematográfica infantil para os filhos de seus associados.

Ingresso com a carteira social.

«Golpe do destino»

Será apresentado, amanhã, no circuito do Parisiense, tendo por centro de seu entrêdo Rhonda Fleming e Dick Powell, que são os principais intérpretes.

«O mágico de Oz»

E' êste o filme que, em reapresentação, os cines Metro terão em cartaz a partir de quinta-feira.

Clube de Cinema

Inédito no Brasil, o Clube de Cinema do Rio de Janeiro apresentará quarta-feira, às 20h30m, no «Salão Amarelo», «O último dos seis», realização de George Lacombe e Clouzot, com Pierre Fresnay e Susy Delair. Sessão exclusiva para os associados.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes n. 14, 2º. andar — Telefone 42-1279.

DACTILÓGRAFA

Precisa-se, com instrução secundária e prática em dactilografia. MESBLA. Rua Juan Pablo Duarte, 26 — Departamento do Pessoal.

Distincão!
com Porcelana (make-up)
Momblan
EM SEIS CÔRES DIFERENTES
PORCELANA MOMBLAN (Make-Up), embeleza como nenhum outro panquelque e, pela sua composição química, corrige as imperfeições da pele, revigorando-a de maneira surpreendente.
NAO HAVENDO EM SUA CIDADE, ATENDEREMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL.
Preço no Rio — Cr$ 35,00.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS Manoel Delfim & Cia. Lida. Rua México, 41 Tel.: 32-6422

TEATRO

"BAGAÇO"

O LANÇAMENTO de novas peças de Joracy Camargo, por intermédio, com alguma constância pela companhia Eva e seus artistas, figura sempre como acontecimento significativo do meio teatral que tem um de seus expoentes naquele festejado autor. Comparece êste ao proscênio e diz, para o público peculiar das estréias, palavras que encerram leves conceitos e idéias sôbre coisas da arte cênica e sôbre suas experiências.

Ela mesmo demonstrou que é uma espécie de cócegas que faz na platéia, dispondo-a a rir, a colaborar, por essa maneira, para o melhor êxito da peça e da representação.

Esse "speach" inicial é um traço interessante do espetáculo, embora não convenha procurar-se inteira coerência em matéria política entre uma fala de 1945 e outra de 1951.

Outra circunstância valorizadora da noite é o próprio fato de tratar-se de peça, como em geral as de Joracy Camargo, destinada a dizer alguma coisa, a suscitar opiniões, pois contém enrêdo e intenção.

"Bagaço" é mais uma comédia para o numeroso grupo, que já possui contribuições do próprio autor, daquelas em que um personagem cai esperada ou inesperadamente no seio de uma família e põe-se a reformá-la. O pretexto de que se serve Joracy em seu novo trabalho, pois, não tem nenhuma originalidade.

Sob o vago nome de Maria, aparece na casa do banqueiro Marciano aquela jovem bonita, sapientíssima, um poço de sabedoria, de experiência, intuição e qualidades de liderança. De chofre, domina o ambiente, apossa-se das vontades, conduz os destinos a novos rumos. Uma forte diferença a anotar é que, em geral, êsses reformadores, sempre de língua fácil e malícia profunda, provinham de camadas sociais inferiores, econòmicamente e culturalmente inferiores, ao meio onde passavam a atuar. Era a regra. Em "Bagaço", porém, Maria pertence ao mesmo nível, é gente fina, uma intelectual de bom "pedrigee" na sociedade capitalista. Apenas tão irreal quanto as reformadoras do tipo Joaninha Buscapé que desceu do morro. São sempre personagens destinadas a fazer discursos, com poderes divinatórios e loquência e estôfo moral superiores, destinados a esmagar a mediocridade e a pulhice ambiente.

Em "Bagaço" êsse ambiente é uma espécie de "álbum de família" do sr. Nélson Rodrigues. O velho banqueiro Marciano é um salafrário total; o filho mais velho, Carlos, um cretino e tarado; a filha, Carmem, uma amoral, com tendências lésbicas; o filho mais moço, Paulo, igualmente devastado pelas extremas facilidades de um meio sibarita, flor da decadência burguêsa; a vizinha e amiga Miloca, candidata crônica a casar-se com Marciano, prevarica com o criado João; a viúva Margô, noiva e amante de Carlos, nutre-lhe as desordens sexuais e suga-lhe dinheiro.

Uma coleção de chagas morais em que Maria começa a tocar, na tarde mesmo, — uma tarde de domingo! — em que chega e os encontra reunidos; Carlos maníaco pelo turfe e Paulo maníaco pelo futebol, contentando-se em acompanhar as corridas e a partida pelo rádio...

Problema de desvalidade resolvido de maneira um tanto simplista.

A ação da governante fabulosa é uma obra prima de estratégia que se desenrola nos três atos. Mas, no final que resultado colheu? Tudo ficou na superfície, não passando quase de revelação das podridões em que chafurdava a família, procurando a reformadora apenas substituir vícios por melhores hábitos. Afora Carlos, compelido a praticar um gesto corajoso e útil à família, ao resguardo da fortuna, e animado a libertar-se de certo complexo, pouco lucraram, ninguém foi atingido no fundo da alma.

Dir-se-á que nem era essa a intenção de Maria, levada pela curiosidade para anotar e não pela decisão de emendar, recuperar, redimir.

Mas, apenas para anotar, não precisaria ter falado e agido tanto, como um perfeito misto de detetive.

O papel de Maria foi escrito para Eva, que o interpretou como tem feito a tantos outros papéis da mesma categoria. Inteligente, lépida, graciosa, faltou-lhe, entretanto, mais seguro conhecimento do texto, pois várias vêzes teve de esperar socorro do "ponto".

Os demais intérpretes foram: Afonso Stuart, o velho Marciano; André Villon, em Carlos; Iris Delmar, excelente em Carmem; Artur Costa Filho, em Paulo; Lola Leste, em Miloca; Armando Ferreira, em João; Elsa Gomes, em Margô. Equipe harmônica, bom trabalho de conjunto.

Montagem caprichosa, com bonito cenário, móveis modernos, vestuário adequado e de gôsto. — R. L.

ROSARITO REYS, bailarina e cantora espanhola, empresta seu concurso presentemente à revista "Moulin Rouge", encenada no Teatro Recreio.

Recital de Tília Norka

A pequena bailarina Tília Norka, realizará no próximo sábado, 2 de junho, um recital de dança, dedicado às crianças de Copacabana, no Teatrinho Jardel a preços populares.

Melhor assistência alimentar aos trabalhadores da limpeza urbana

Com o objetivo de assegurar melhor assistência alimentar aos trabalhadores da limpeza urbana e do serviço de transporte da Municipalidade, o prefeito João Carlos Vital, durante a visita que lhe fêz o dr. Edson Cavalcanti, diretor geral do S. A. P. S., examinou com o s. s. a possibilidade de assumir aquela autarquia o encargo de fornecer alimentação aos aludidos trabalhadores.

O dr. Edson Cavalcanti, prometeu envidar todos os esforços no sentido de atender a sugestão do prefeito que envolve, na verdade, uma providência justa e humana.

Homenagem à memória de Plácido Ferreira

Por iniciativa da cantora Eladir Pôrto e sob o patrocínio do deputado Lutero Vargas, Associação Brasileira de Rádio e alguns artistas, realiza-se no dia 6 de junho, na sede da Associação Brasileira de Rádio, na rua Acre, 47, 3º. andar, a inauguração do busto do artista Plácido Ferreira, trabalho do escultor-cantor Jorge Fernandes.

Para assistir à cerimônia, estão convidados todos os artistas de rádio, teatro e televisão, bem como os amigos e admiradores de Plácido Ferreira.

Várias Notícias

«Os Amigos da Comédia» repetirão amanhã, às 21 horas, na Associação Atlética do Banco do Brasil (ex-cassino Atlântico), a peça de Válter Sequeira, «História singular». Nos papéis principais estarão América Maria, Anita de Macedo, Guiomar Coelho, Wilson Costa, A. Alexandrino, Maria Alcoforado e Nilo Zerbinato.

* * *

No próximo dia 29, às 21 horas, no auditório da A. B. I., o artista internacional Carlo Primo apresentará um espetáculo com programa especial. Para os sócios da A. B. I., a entrada será franca.

A 4 de junho próximo será encenada no Instituto La-Fayette, a peça de Ernani Fornari: «Sinhá moça chorou...»

Próximas estréias

«IRENE» — Pelo elenco de Dulcina Odilon, no Teatro Regina, no próximo mês.

* * *

«O PUDIM DE OURO» — Pelo elenco do Teatro Carlos Gomes, no dia 31 do corrente mês.

* * *

«O MARIDO DE NINA» — Pelo elenco de Procópio Ferreira, no Teatro Alvorada, em junho próximo.

* * *

«O DOTE» — Pelo elenco de Zàquia Jorge, no Teatro de Bôlso, em junho próximo.

* * *

«É REI, SIM» — Pelo elenco de Juan Daniel, no Teatro Recreio, no dia 7 de junho.

Próxima estréia de «O pudim de ouro»

A revista de Luís Iglésias, «O pudim de ouro», com um dos maiores elencos dêstes últimos tempos, formado por valores do teatro, rádio e cinema, dentre os quais Eros Volúsia, Mesquitinha, Violeta Ferraz, Spina, Jane Grey, Armando Nascimento, Nataro Ney e as atrações Euza Dorian, José Vasconcelos e o quarteto Helen Delamote and Parteners, além do corpo de «girls» será apresentada quinta-feira, próxima, em duas sessões, às 20 e 22h30m, no Teatro Carlos Gomes.

A VITORIOSA REVISTA QUE NÃO PODE DEIXAR O CARTAZ!
JUAN DANIEL
CONTINUA APRESENTANDO
moulin rouge
no RECREIO
de A. FLORES e M. BRONFEMBERG
com
MARY LOPES · WALTER D'AVILA
O TRIO VOCAL LAS PALOMITAS
e ROSARITO REYES — a dama da canção espanhola
CARMEN RODRIGUEZ
HOJE sessões às 20 e 22 hs.
BALCÃO NOBRE Cr$ 30,00
A SEGUIR "É REI SIM!..." a BOMBA CÔMICA de 51!
HOJE — Vesperal às 16 horas

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE DENTADURAS DO DR. COZER
Informações sem compromisso às 3ªs. e 5ªs.
RUA MARIA CALMON 98 (lado de 24 de Maio) Méier

Rádio

A Rádio Luxemburgo e a B. B. C.

EM QUASE todos os países da Europa, se não mesmo, na sua totalidade, predomina o sistema de radiodifusão oficial ou semi-oficial, como é o caso particular da British Broadcasting Corporation, concessionária por períodos de dez anos, dos serviços de rádio e televisão na Inglaterra.

Esta entidade, a B. B. C. de Londres, mundialmente conhecida pela popularidade de suas transmissões de ondas curtas, é mantida por 60 por cento da renda da taxa de uma libra esterlina paga por aparêlho em uso, e proporciona ao ouvinte inglês a escolha entre três classes de programas, além dos programas de televisão, tudo isso isento de propaganda comercial.

Mas, apesar disso, uma parte ponderável dos ouvintes ingleses acha que valeria mais ouvir uma certa quantidade de propaganda comercial a pagar a taxa que, nem sempre, lhes proporciona programas de seu agrado, tanto que estão sempre sintonizados com a Rádio Luxemburgo, que irradia ótimos programas recreativos patrocinados por firmas inglesas especialmente organizados para o público inglês.

A maioria dos ouvintes ingleses, segundo apurou um recente inquérito de opinião pública, manifestou-se, entretanto, a favor do sistema da B. B. C., um tanto sóbrio, sim, mas sem os insistentes conselhos ao uso de artigos de qualidade inferior, ao lado de outros, cuja qualidade já conhecida e reputação firmada, dispensa o preconício irritante e fatigante.

A interferência da Rádio Luxemburgo na vida íntima da Inglaterra, vem também provar a extraordinária eficiência do rádio na divulgação do pensamento e quanto êle pode ser útil às boas causas.

Aluizio Rocha

* HOJE, às 10 horas, o programa «Música Para a Juventude» da Rádio Ministério da Educação apresentará um recital «De Scarlatti e Debussy» com o pianista Mário Neves. — A «Hora do Comerciário», audição da Rádio Ministério da Educação, em combinação com o SESC do D. F., apresentará, hoje, às 14 horas o seu «Teatro para o Comerciário», com a radiofonização de «A Importância de ser franco» comédia de Oscar Wilde. — Lúcia di Lammermoor», de Donizzetti, é a ópera que as emissoras PRA-2 e PRL-4 apresentam hoje, às 17 horas.

* «SEMANA MUSICAL», programa de Zito Batista Filho, levará ao ar, hoje, às 20 horas, sua audição comemorativa do terceiro aniversário no microfone da Rádio Roquete Pinto. Essa audição será dedicada ao folclore internacional, com melodias típicas de 11 países. — «Essências Musicais», de Wilson Nunes estará no microfone da PR-D5, Rádio Roquete Pinto, às 12 horas de hoje. — A peleja América e Arsenal será transmitida, diretamente do Maracanã, a partir das 15 horas, de hoje, pela emissora municipal.

* HOJE, a equipe esportiva da Emissora Continental estará novamente no Maracanã, para transmitir o jôgo América x Arsenal.

* O ÚLTIMO RADIO-CONCERTO de Anselmo Zlatopolsky e Vera Corrêa e Castro no programa «Ondas Musicais», será apresentado hoje, estando a audição assim organizada: 1ª Parte — Violinista Anselmo Zlatopolsky, com a colaboração do pianista Bogdan Zins — Sonata em Fá Maior op. 8, n. 1, de Grieg; «Kol Nidrei», op. 47, de Max Bruch, e Tango Brasileiro, de Alexandre Levy (transcrição de Sousa Lima) 2ª Parte — Soprano Vera Corrêa e Castro, com o concurso ao piano de Valdemar Navarro — «Per Pietà», de «Il Floridoro» de Stradella; Recitativo e Aria; «Dove sono i bei momenti», de «Le Nozze di Figaro», de Mozart; «Les Temps des Lilas», de Chausson; «Still wie die Nacht», de C. Bohm; «Allerseelen», de R. Strauss; «Nhapopé», de Villa-Lôbos; «Oração de estrêla boieira», de Radamés Gnattali; «El majo celoso» e «El Vito», de Obradors. Esse concêrto será transmitido pelas Rádios Nacional, Tamoio e Globo, das 10 às 11 horas.

* CHIANCA DE GARCIA, firmou contrato com a TV-Tupi. O produtor-chefe da TV, permanecerá a serviço do vídeo carioca, durante quatro anos.

* DA PROGRAMAÇÃO de amanhã, destacam-se na Rádio Roquete Pinto: às 20.45, a crônica semanal de Genolino Amado «Histórias da Vida» e «Ópera Experimental» organizado por Alda Pereira Pinto, às 21,05.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 — «Aberturas». «O dia de hoje há muitos anos...» 12,10 — «Música para a juventude». 12 — «Doce França». 12,30 — «Variedades». 13 — «Música para o almoço». 14 — Hora do Comerciário. 15 — Vesperal Sinfônico. 17 — Ópera completa — Lúcia de Lammermoor. 19,50 — Rádio-Jornal esportivo. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta... — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música?. 22,15 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 11,15 — Melodias Matinais. 11,30 — Programa de Orquestras. 12 — Essências Musicais. 13 — Boleros. 13,30 — Pianistas Populares. 13,45 — Canções Francesas. 14 — Solos Instrumentais. 14,30 — Album de Melodias. 15 — Futebol — América x Arsenal. 17,15 — Ouvindo música. 18 — Ave Maria — Pianistas Famosos. 19 — Suplemento Esportivo. 19,50 — Programa Sinfônico. 20 — Semana Musical. 21 — A Discoteca em sua casa. 23 — Encerramento.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

15 — Futebol. 17,15 — Coquetel musical. 18,45 — Mil e uma noites. 19 — Ritmos musicais. 19,30 — Esporte em Revista. 20 — Rádio-baile Tamoio. 21 — Gravação de transmissão esportiva. 22 — Cassino da Chacrinha.

RADIO TUPI (PRG-3)

15,15 — Reportagem Esportiva. 18,30 — Arca de Noé. 19 — Divertimentos. 19,30 — Toque Marstro. 20 — Calouros em Desfile, com Ari Barroso. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21,30 — Resenha Esportiva. 22 — Supl. Musical. 23 — Naite Clube. 0,25 — Primeiras do Dia.

RADIO TUPI (Televisão)

14,45 — Filmes. 15 — Transmissão do prélio internacional América x Arsenal. 20,30 — Programação em filmes: Documentário, desenhos, musicais e o longa metragem: «New Orleans» com Arturo de Cordova e Dorothy Patrick.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15 — Reportagem Esportiva. 18 — Caminho da fama. 18,30 — A felicidade bate à sua porta. 19,30 — Tancredo e Trancado. 20 — Tournée musical. 20,25 — Repórter Esso — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21,30 — Papel Carbono. 22,30 — Resenha Esportiva. 23,30 — Ritmos da Panair no Ar. 00,15 — Museu de cêra.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

18 — Novena do Sagrado Coração. 18,10 — Prog. Variedades musicais. 19 — Sedução. 19,30 — Santa Cruz. 22 — Resenha Esportiva. 22,30 — Música Imortal.

RADIO GLOBO (PRE-3)

15,30 — Futebol. 17,30 — Tarde Dançante. 19 — Revista de Portugal. 20 — Sociais Infantis — Domingo Esportivo. 20,45 — Gravações Thesaurus. 21 — Mesa Redonda. 23 — Jóias Musicais.

A VOZ DA AMÉRICA (Nova York)

21,30 — «A Semana em Revista — «Concert Hall». 21,57 — Último boletim de notícias.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

20 — Sumário das Notícias — Letras e artes, palestra. 20,25 — Resumo dos programas. 20,30 — Documentário: «Reuter» (repetição de têrça-feira passada). 21 — Noticiário. 21,15 — O que é a Comunidade Britânica, pelo professor Edward Evans.

DR. ALSORINO MACHADO
Advogado
CONSULTAS GRATIS
Escritório: Av. Presidente Vargas, 149 — 9.º — Salas 10 e 11 — Tel.: 23-2611 — Res.: 27-3915

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira.

11981 — Qual era o nome civil do Visconde de Inhúma?

*

11982 — Onde faleceu o marechal Duque de Caxias?

*

11983 — Que animal é a Hila Faber?

*

11984 — Qual era a narrativa da "Prosopopéia" de Bento Teixeira Pinto?

*

11985 — Em que data e ano faleceu o padre Anchieta?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

11976 — Qual a diferença de constituição entre o aço e o ferro gusa? — E' o teor de carbono: o aço possui pequenas quantidades de carbono e o gusa percentagens superiores a 1% daquele elemento.

*

11977 — Que é o petróleo? — E' uma mistura de hidrocarbonetos.

*

11978 — Qual o elemento mais pesado que se conhece? — O ósmio.

*

11979 — Qual a origem do nome do rio Vaza Barris? — Por que ali os antigos navegadores se reabasteciam de água doce.

*

11980 — Quais os estados brasileiros que fazem parte da região leste setentrional? — Sergipe e Bahia.

NÃO OPERE SEU FÍGADO!
TOME ANTES BILIALGINA PARA PEDRAS E CÓLICAS DO FIGADO. PEDIDOS: — BITANDE LTDA. — LAVRADIO, 206 — RIO DE JANEIRO.

PSICANÁLISE
Desânimo — Complexos — Insônia — Vícios — Frieza sexual
DR. LUIZ FRAGA
atende no consultório e à domicílio. — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar. Consultas marcadas pelos telefones: 27-3680 e 27-6206.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES
DR. NABIR ARNOUK
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc.
Diagnóstico precoce da gravidez.
PRAÇA SAENZ PENA, 35 — Sala 201 — Tel. 28-8172

Ondas Musicais
Audição n.º 817
Violinista
ANSELMO ZLATOPOLSKY,
com a colaboração do pianista BOGDAN ZINS:
GRIEG: Sonata em Fá maior op. 8, n.º 1
MAX BRUCH: Kol Nidrei, op. 47
ALEXANDRE LEVY: Tango Brasileiro (transcrição de Souza Lima)
Soprano
VERA CORRÊA E CASTRO,
com o concurso do pianista WALDEMAR NAVARRO:
STRADELLA: "Il Floridoro" — Per Pietà
MOZART: "Le Nozze di Figaro" - Recitativo e Aria: Dove sono i bei momenti
CHAUSSON: Le temps des Lilas
C. BOHM: Still wie die Nacht
R. STRAUSS: Allerseelen
VILLA-LOBOS: Nhapopé
RADAMÉS GNATTALI: Oração da estrela boieira
OBRADORS: El majo celoso; El vito
HOJE
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
RADIO TAMOIO .... 900 Kcs.
RADIO NACIONAL .... 980 Kcs.
RADIO GLOBO .... 1.180 Kcs
Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:
TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas Jornal do Brasil Clube do Brasil Mauá Guanabara
LIGHT
QUARTA-FEIRA das 14,30 às 15 hs Mayrink Veiga das 20 às 20,30 horas Roquette Pinto

Por que seus dentes ficaram MAIS BRANCOS do que os meus?
— Ah! É que uso a NOVA PASTA LEVER S.R. com o seu ativo Elemento S.R.
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
Protege as gengivas também!
COM A MAIS GOSTOSA ESPUMA DO MUNDO

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 27 de Maio de 1951

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central: — [illegible] 2121; Meier — 29-0194; M. Couto — 37-0037; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0531.
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9.
Polícia Civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Delegacia de dia: — Telefone: —
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15. 42-9614.

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels.
Kerguelen	27	Bordeaux	43-9477
Del Monte	27	B. Aires	23-4134
Santa Cruz	27	B. Aires	43-9247
[illegible]	27	P. Alegre	43-3424
[illegible]	27	Marselha	23-2935
Itapé	28	Palermo	43-9247
Florida	28	B. Aires	42-4156
San Giorgio	28	B. Aires	23-4610

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	5.348.590,00
A Alfândega arrecadou ontem	3.722.919,40
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	4.228.864,20

INTERVENÇÃO DO ESTADO NO DOMÍNIO ECONÔMICO

Objetiva assegurar a livre distribuição dos produtos necessários ao consumo — Modificações na legislação sôbre crimes contra a economia popular

Reorganização da Comissão Central de Preços — Três mensagens do presidente da República ao Congresso Nacional

O PRESIDENTE da República, em mensagem encaminhada ao Congresso Nacional acompanhada de outras duas — reorganização da Comissão Central de Preços a alterações na legislação sôbre crimes contra a Economia Popular — apresentou um projeto de lei autorizando a intervenção do Estado no domínio econômico, a fim de assegurar a livre distribuição dos produtos necessários ao consumo.

A MENSAGEM

E' o seguinte o texto da mensagem presidencial:

«Excelentíssimos senhores membros da Câmara dos Deputados:

Desde o primeiro instante do meu govêrno, nenhum pensamento tem mais constantemente preocupado o meu espírito do que o de assegurar ao povo humilde e sofredor das cidades e dos campos e eficiente amparo dos poderes públicos, no sentido de pôr têrmo à triste situação em que se encontra a parte mais numerosa da população vítima da ganância, da desenfreada ambição de lucro e de outros fatôres de encarecimento da vida.

Ninguém ignora que a alta dos preços decorre de causas diversas. E' evidente que, em muitos casos, a produção deixou de acompanhar as necessidades do consumo, e, em outros, a precariedade dos nossos serviços de transporte veio contribuir para a irregularidade do abastecimento nos grandes centros consumidores.

A fartura e o barateamento da vida sòmente chegam, quando a colheita se apresenta suficiente para todos, quando os campos, as fazendas de criação, as usinas e as fábricas produzem em abundância e nada embaraça o escoamento normal da produção, servida por meios de condução oportunos e adequados.

Nesse sentido, o meu govêrno tem examinado o problema pelos seus aspectos mais complexos e vem adotando as medidas que se acham ao seu alcance, para incentivar a produção industrial e agrícola e melhorar as condições da nossa rêde ferroviária e dos demais meios de transporte. São providências estas, entretanto, de ação lenta, uma vez que excede a capacidade humana transformar, da noite para o dia, em messes promissoras os campos áridos ou as terras inaproveitadas, cortar de estradas a nossa vastidão geográfica e aparelhar devidamente as ferrovias existentes, com o seu material reduzido a condições lamentáveis e inadequado às mínimas exigências do serviço.

Por outro lado, não derivando sòmente dessas causas a grave crise econômica e financeira que atravessamos, o govêrno também tem estado vigilante em face das manobras dos especuladores que, com sacrifício dos interêsses da produção e das necessidades dos consumidores, se colocam ao serviço de seu próprio egoísmo e forçam, na avidez do lucro fácil e excessivo, a elevação exagerada dos preços dos bens destinados ao consumo do povo.

Ninguém nega a importância da função social do comércio e o papel que desempenha no ritmo das atividades gerais da Nação. E' natural, portanto, que perceba um lucro razoável em suas transações. Mas ao lado dos que procedem de boa fé e lìcitamente, um grupo de aproveitadores se vale das perturbações de ordem econômica, que constituem hoje um fenômeno universal, para agravar as condições da vida brasileira, contribuindo com seus manejos escusos e solertes para a alta crescente dos preços dos gêneros de primeira necessidade e levando, assim, o mal-estar e a insegurança ao seio das classes mais empobrecidas.

Precisa, portanto, o govêrno de estar armado dos recursos necessários para combater, também por êsse lado, a carestia da vida e enfrentar com enérgica vontade a especulação e as manobras anti-sociais dos exploradores da economia popular.

Paralelamente àquelas providências de longo alcance, já em execução nos diversos setores da administração pública, deseja o govêrno a colaboração patriótica do Congresso na elaboração de leis de efeito imediato, que com esta mensagem tenho a honra de sugerir aos ilustres representantes da Nação.

Os diplomas legislativos até aqui existentes, com o fim de assegurar garantias especiais à economia popular, revestem apenas um caráter repressivo. Devem ser mantidos, sem dúvida, e sofrer mesmo correções aconselhadas pela experiência, no sentido de se tornarem mais eficazes na luta contra os açambarcadores, os retentores da produção e os altistas de tôda espécie.

Mas essas leis não bastam. De resto, sua aplicação encontra dificuldades quase insuperáveis, dada a impossibilidade de uma fiscalização contínua, em todos os lugares e em todos os instantes.

Pelo exposto, parece-me que é chegado o momento de aparelhar o govêrno para intervir de maneira mais decisiva e eficaz no campo das relações econômicas, a fim de assegurar a livre distribuição dos gêneros e artigos indispensáveis e torná-los mais acessíveis ao consumo do povo.

A Constituição o permite, no artigo 146. Desde que o interêsse público assim o reclame e assegurados os di-

(Conclui na 8.ª página)

COMEÇARÃO A SOFRER DESCONTOS AS CÉDULAS EM RECOLHIMENTO

A CAIXA de Amortização comunica, por intermédio da Agência Nacional, que a 1º de junho, próximo começarão a sofrer descontos as cédulas ora em recolhimento.

Diretrizes para a criação de puros-sangues

Durante os dias 30 e 31 do corrente, e 1º de junho próximo reunir-se-ão no Rio de Janeiro os principais criadores nacionais de cavalos puro sangue, sob o patrocínio do Jóquei Clube Brasileiro e direção do Stud Book Brasileiro, a fim de discutirem vários dos aspectos do problema da criação e reprodução de cavalos puro sangue no Brasil.

Durante a reunião, que se realizará nos salões do Hipódromo da Gávea, serão debatidos problemas referentes à importação de reprodutores puro sangue, transporte de animais, rações e outras diretrizes importantes na orientação geral do assunto, bem como se discutirá a conveniência da criação de uma Associação Nacional de Criadores.

"VETO -- É O RECURSO, AGORA, DO GOVÊRNO"

Sessenta e dois órfãos da guerra

Imigrantes menores de 19 anos da Itália para o Brasil — Recebidos pelo embaixador Mário Martini a bordo do «Anna C»

Desembarcaram, quarta-feira nesta capital, 62 jovens italianos, passageiros do navio "Anna C", que aportou, pela manhã, na Guanabara.

Os jovens em apreço são órfãos da guerra, que viviam sob a proteção da Congregação da Sagrada Família, em Bregamo, na região da Lombárdia, e que se transferem, agora, para o Brasil, por iniciativa da Associação Pio XII, desta capital.

São jovens de 15 a 19 anos de idade. A presente leva constitui o núcleo experimental de novo tipo de imigração promovida por entidades beneficentes, em pequena escala, de vez que a sua transferência para o Brasil depende de entendimentos demorados entre entidades congêneres e autoridades imigratórias brasileiras e italianas.

Por outro lado, o problema dos recursos para o transporte e manutenção também contribui para a impossibilidade de fazer emigrar para o Brasil maiores contingentes dêsses jovens órfãos da guerra.

Fazem parte dessa primeira leva aprendizes de agricultura e de várias outras profissões, que serão colocados em São Paulo, sob os auspícios da Associação Pio XII, a cuja frente se encontra o cardeal Vasconcelos Mota.

A fim de recebê-los, estêve a bordo do "Anna C", o embaixador Mário Martini, representante do govêrno italiano, no Rio. Também estiveram ali diretores do "Patronato dos Imigrantes Italianos no Rio".

Oferecidos pelos diretores do "Patronato", os rapazes receberam presentes e roupas.

Pagamento de alugueres de prédios, na Prefeitura

O Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro comunica que amanhã seja realizado o pagamento de alugueres de prédios locados pela Prefeitura, devendo os interessados comparecer no segundo andar do prédio da rua da Alfândega n. 42, das 12 às 15 horas. A relação nominal será publicada no «Diário Oficial», secão II, de hoje.

Caso positivo de raiva em Terra Nova

Comunica o Departamento de Veterinária da Prefeitura que foi positivo o resultado do exame para diagnóstico de raiva em um canino procedente da rua Maria Benjamin, 622 em Terra Nova em 22 do corrente.

Assim, tôdas as pessoas que estiveram em contacto com o referido animal devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga das Marrecas, para o indispensável tratamento.

Criado um órgão técnico na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

Com objetivos de planejamento e estudos, a direção da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial acaba de criar a Assessoria Geral de Planejamento de Estudos, a fim de prestar com o adequado caráter de permanente cooperação, a assistência necessária à melhor orientação da política de financiamento à produção. Para assessor geral foi escolhido o sr. Edgar Maciel de Sá, antigo funcionário do Banco do Brasil, seu ex-inspetor no Rio Grande do Sul e ex-gerente daquela carteira. Por outro lado foi restabelecida a gerência única. Para gerente da C. C. A. I. foi escolhido o sr. Francisco Vieira de Alencar, que exercia as funções de gerente do Crédito Rural. O sr. Vieira de Alencar já foi ministro interino do Trabalho. A posse dêsses funcionários será realizada amanhã, às 10 horas, no gabinete do diretor José Loureiro da Silva, que na ocasião falará sôbre as atribuições conferidas à Assessoria Geral.

Para o sr. Gustavo Capanema o caso das adicionais já foi «limpidamente constitucional»

Gratificação e vencimento, no conceito do juiz Elmano Cruz e deputados Heitor Beltrão, Barros Carvalho, Orlando Vieira Dantas, Lopo Coelho e Armando Falcão

POR ABSOLUTA falta de espaço, não podemos publicar, na integra, na edição de quinta-feira, as declarações que nos foram feitas pelo juiz Elmano Cruz e deputados Heitor Beltrão, Armando Falcão, Orlando Vieira Dantas, Barros Carvalho e Lopo Coelho, a respeito das adicionais, por tempo de serviço, aos servidores civis da União.

O juiz Elmano Cruz, atualmente convocado para o Tribunal Federal de Recursos, após salientar que o atual Estatuto dos Funcionários Civis já estabelece, no inciso V, letra «f», do artigo 103, aquêle benefício, destacou que o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, em seu artigo 25, assegurou aos funcionários do Poder Legislativo o direito à gratificação em causa, de que também já gozam o Magistério e o Ministério Público por lei ordinária.

— Não há como confundir gratificação com vencimento ou remuneração, êste em razão do exercício normal do cargo e aquela nos casos especiais referidos nas letras «a», «b», «c», «d», «e», «f», «g» e «h», do artigo 103 do Estatuto em vigor. Outras poderão ser criadas ainda por lei ordinária, como permite, expressamente, o já citado inciso V, letra «i», do mesmo artigo 103.

O RECURSO DO GOVERNO E' VETAR

O deputado Heitor Beltrão, da UDN do Distrito Federal, assim se expressou:

— A minha atitude está perfeitamente definida: sou absolutamente favorável às adicionais e nunca as considerei inconstitucionais, o que, aliás, já está superado com o encontro da mensagem do ex-presidente Dutra. Se, de fato, o que ocorria era mesmo falta de uma mensagem por que o sr. Getúlio Vargas não a enviava? E' que êle tinha a esperança, com aquêle pretexto, de não serem concedidas as adicionais e assim prejudicar os funcionários.

Tenho a impressão de que, agora, só lhe restará o recurso do veto e, se tal acontecer, os funcionários que lhe agradeçam.

A medida é justíssima e não se compreende que sòmente os servidores civis tenham tratamento diferente por parte dos representantes do povo.

JA' FOI CONSTITUCIONAL PARA O SR. CAPANEMA

Deputado Barros Carvalho, da UDN de Pernambuco:

— Não há por que alegar-se inconstitucionalidade das adicionais, uma vez que tanto a lei atual, de n. 1.713, de 1939 (Estatuto) como o projeto da subcomissão composta de ilustres juristas, como Plínio Barreto, Hermes Lima, Gurgel do Amaral e outros, e, ainda, os substitutivos Bogéia e Samuel Duarte dizem que, além dos vencimentos, os funcionários terão outras vantagens que enuncia, e dentre elas estão as adicionais por tempo de serviço. Acresce que os próprios textos definem o que é vencimento e vantagens. Se a Constituição estabelece que a iniciativa do aumento de vencimentos é do presi-

(Conclui na 8.ª página)

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel. 52-1055.

MEIAS NYLON
«CASA APIS»
212 - Alfândega - 212

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel.: 42-3514

ANEMIA, FALTA DE APETITE, DEBILIDADE GERAL?
Tome «BONOLEO» (drágeas) Um fortificante ideal para tôdas as idades, que além das Vitaminas «A e D», contém cálcio, ferro, fósforo e lecitina. «BONOLEO», nutre, engorda, gera sangue forte, fortifica os dentes e os ossos

GOUACHES E AQUARELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels.: 46-0808 e 26-2011

PASSAGENS MARITIMAS?
CHAME 23-3823
INFORMAÇÕES E RESERVAS
BORDALLO, BRENHA LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 91
A CASA DE SUA CONFIANÇA

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO, SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.
— ASSEMBLÉIA, 67 — 2º AND. — TEL.: 22-8472. DAS 8 AS 18 HORAS

DR. RAYMUNDO BRITTO
CIRURGIA GERAL
Chefe de Cirurgia do Hospital dos Servidores do Estado. — Docente da Faculdade de Medicina.
Consultório: — Avenida Rio Branco, 277 — Apt.º 708.
— Tel.: 22-7314 — 0 — Res.: — Tel.: 27-3437.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1518.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 411 — 4º andar — Tel.: 22-3233.

DR. JOÃO REGALLA
Do serviço de cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

CLÍNICA DE REUMATISMOS DO DR. P. NAVA
Reumatismos, enxaquecas, neurites, neuralgias, ciática e afecções médicas da coluna vertebral, Fisioterapia, recuperação. Colaboração cirúrgica e ortopédica do corpo técnico do Hospital Samaritano. Diàriamente, a partir das 14 horas — Rua Marechal Niemeyer, 17 (Botafogo) — Hora marcada pelo tel.: 46-1529.

CLÍNICA DE REUMATISMO
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
CENTRO ANTI-REUMATICO
Direção: — Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent — Rua Meneses Oliveira.
Consultas diárias — Internação
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

PNEUS EM PRESTAÇÕES
De passeio e caminhão — Rádios — Capoteiro — Bicicletas.
SEM FIADOR — Crédito aberto em 5 minutos
PNEU CRÉDITO — Avenida Henrique Valadares, 140 — Tel.: 32-0168.

Para o seu AUTOMÓVEL...
êste é o RÁDIO que lhe convém:
Cidibrás
Auto-rádio de tipo universal, adaptável a qualquer marca de carro ou caminhão. Em 2 modelos:
CR-6 LUXO - para acumulador de 6 volts.
CR-12 LUXO - para acumulador de 12 volts.
• Ondas curtas e longas.
• Alto falante especial de 4", embutido.
• válvulas, de grande rendimento e baixo consumo.
• Garantia de 12 meses.
PROCURE NAS LOJAS ESPECIALIZADAS ou diretamente na DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA
HENEX
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227-3.º a
TEL. 22-8956
Rio de Janeiro

O novo CHRYSLER 1951
Windsor
• o aristocrata dos automóveis
Elegância. Beleza. Confôrto. Novos aperfeiçoamentos mecânicos. Extraordinária facilidade de condução com a nova transmissão Fluid Matic, comprovada em mais de 5 anos de experiência. Tudo isso faz de CHRYSLER — o aristocrata dos automóveis.
Maior segurança e maior visibilidade, eis o que oferece "Clearbac", a ampla janela traseira do CHRYSLER. E, o único carro que possue "Clearbac" é CHRYSLER — o aristocrata dos automóveis.
Procure ver o novo CHRYSLER 1951. Depois saberá porque CHRYSLER é — o aristocrata dos automóveis.
Distribuidores Gerais:
CIPAN
CIA. CIPAN
Exposição - Av. Presidente Wilson, 113-A
Peças e Serviço - Av. Henrique Valadares, 150
Departamento de Vendas - Rua Riachuêlo, 187
XAVIER P. 90

Audição de música religiosa na Catedral Presbiteriana

Realiza-se hoje, às 19h30m na Catedral Presbiteriana, rua Silva Jardim, 23, em comemoração ao «Dia da Música», instituido por aquela Igreja, uma audição de música religiosa, com o seguinte programa:

I — 1) C. Regis, «Oração pelo Brasil»; 2) Emanuel . Bach «Grande é o Senhor»; 3) Mozart, «Aleluia» — solo e côro (soprano Luci Regis).

II — 1) J. S. Bach, «Meu Senhor Jesus» (prelúdio 22); 2) J. S. Bach, «Regozijai-vos, cristãos»; 3) J. S. Bach, «Jesus, alegria dos homens»; 4) J. S. Bach, «Segundo a promessa» (do «Magnificat»).

III — 1) C. Regis, «O lar do céu»; 2) Beethoven, «Os céus declaram» — solo (baixo Newton Paiva); 3) Haendel, «Aleluia» do «Messias».

O programa acima será executado pelo Departamento Coral da Igreja, sob a regência do maestro Canuto Regis.

Recepção ao «Ballet Theatre» no I. B. E. U.

Na próxima têrça-feira, 29, a sra. Lúcia Chase, bailarina do "Ballet Theatre", fará, às 20h30m, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro n. 103, uma palestra sôbre o "Ballet Theatre".

Em seguida, será feita uma recepção aos artistas americanos componentes do "Ballet Theatre".

Para essa reunião não haverá convites, podendo tomar parte todos os sócios do Instituto, bem como as demais pessoas interessadas.

Orquestra Universitária

Realizar-se-á, no próximo domingo, dia 3 de junho, na Escola Nacional de Música, mais um concêrto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, composta de 80 figuras, sob a regência dos estudantes: Clihée Goulart e Alfredo Pires de Oliveira e do maestro Rafael Batista.

Entrada franca.

Programa: "Capricho Espanhol", de Rimsky-Korsakof; "Masquês et Bergamasques", de Gabriel Fauré; "Zenira", de José Maurício; "Os Mestres Cantores", de Wagner.

Multadas 154 firmas comerciais

O diretor do Serviço de Fiscalização do Ministério do Trabalho, sr. Francisco Alexandre acaba de impôr multa, por infrações a diversos artigos da Consolidação das Leis do Trabalho, a 154 firmas comerciais que deixaram de apresentar, no prazo legal, defesas das lavraturas dos autos de infrações.

Centro — Leilão

PREDIOS PARA NEGÓCIO E RESIDÊNCIA

RUA GENERAL CALDWEL, 208 E 210

AFFONSO NUNES venderá em leilão, têrça-feira, 29 de maio de 1951, às 16 horas, em frente aos mesmos. Mais inf. tel. 22-3111

Temporada do «Ballet Theatre» no Municipal

AMANHÃ, TERCEIRA RECITA NOTURNA; HOJE, SEGUNDA VESPERAL

A terceira récita noturna de assinatura do "Ballet Theatre", que se realizará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, inclui um programa, em que se alinham, ao lado do clássico "Les Sylphides", o famoso e revolucionário "Rodeo" de Agnes de Mille e Aaron Copland e ainda, "Gala Performance", criação de Antony Tudor, que despertou vivos debates quando de sua estréia em Londres.

Em "Les Sylphides", Alcia Alonso apresenta-se ao lado de John Kriza, Lillian Lanese, Ruth Ann Koesun e todo o conjunto. As decorações são de Eugene Dunkel, segundo Jean Corot.

"Rodeo", bailado tipicamente americano, é interpretado por James Mitchell, John Kriza, Jenny Workman, Charlyne Baker, Paula Lloyd e o corpo de baile.

Dançam "Gala Performance", como primeiras figuras, Mary Ellen Moylan, Lillian Lanese, Bárbara Lloyd, Emitri Romanoff, Michael Lland e Edward Caton.

Ainda faz parte do programa o grande "Pas de deux" do terceiro ato do "Lago dos Cisnes", dançado por Alicia Alonso e Igor Youskevitch.

Hoje, às 16 horas, terá lugar a segunda vesperal de assinatura, com o programa levado em segunda récita noturna e assim constituido:

I — "Designs with Strings" — Bailado de John Taras, com música de Tchaikowsky;

II — "Giselle" — Bailado de Jean Coralty e Adolphe Adam;

III — "Interplay" — Bailado de Jerone Robbins e Morton Gould.

Cultura Artística

CONCÊRTO SINFÔNICO COM A O. S. B., MANUEL ROSENTHAL E RUGGIERO RICCI

Quinta-feira próxima, dia 31, às 21 horas, realizar-se-á mais uma sarau para os sócios da Cultura Artística. Trata-se de um concêrto a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Manuel Rosenthal, que ontem fêz a sua estréia no Rio, regendo aquêle conjunto.

O programa constará de obras de Weber (Abertura de "Oberon" — Brahms — 2ª Sinfonia) e Tchaikowsky, de quem o violinista Ruggiero Ricci interpretará o Concêrto em Ré maior.

Audição de alunos

No próximo domingo, 3 de junho, realizar-se-á no Conservatório Brasileiro de Música, uma audição dos alunos de piano, da professôra Nair Barbosa da Silva.

Associação Brasileira de Artistas Líricos

A Associação Brasileira de Artistas Líricos vai apresentar o seu 2º Concêrto Vocal do ano, no salão nobre da Escola Nacional de Música, no próximo dia 4 de junho, às 20h30m, sob a organização artística do baritono Ernesto De Marco, apresentando um programa de músicas de câmera, trechos de ópera e canções internacionais, executados pelos seguintes artistas: Lidia Seabra (meio soprano); Regina Helena (soprano lírico ligeiro); Neobel Macol (soprano lírico); Marcal Fernandes (tenor); Eraldo de Marco (tenor) e baritono De Marco.

Todos os sócios da A.B.A.L., são convidados a assistirem o referido concêrto, com a apresentação da carteira de inscrição, e comunica-se que, no decorrer do presente ano, a A.B.A.L. apresentará uma série de recitais.

Os acompanhamentos, ao piano, para o concêrto do dia 4, serão executados pelo professor José Botelho.

A entrada será franca.

Música

"BALLET THEATRE"

O SEGUNDO espetáculo, sexta-feira, do "Ballet Theatre" deu maiores oportunidades aos seus componentes, embora o programa tivesse sido mais fraco que o da estréia. E' que os números apresentados desta vez estavam mais de acôrdo com as possibilidades por assim dizer artísticas da grande maioria do conjunto que ora nos visita.

Exceção de "Giselle" que centralizou a récita, o que se exibiu foi a dança pura e simples, sem qualquer motivo, a dança gratúita, para a qual o mais que se pedia era a pureza do estilo, a elegância dos movimentos, a técnica, principalmente a técnica. Não vamos dizer que êsses artistas do "Ballet Theatre" sejam apenas atletas que erraram o caminho e se lançaram no ballet, porque isto seria exagerar; mas dizer que êles, sobretudo os do naipe masculino, têm mais de atletas e acrobatas que de artistas, no sentido genuino do têrmo, eis o que não parece fora de propósito.

Para robustecer essa impressão que já vinha do primeiro espetáculo, bastaria "Interplay", de Jerome Robbins, música de Morton Gould, em que se via antes os próprios jogos do que a dança através da qual se buscava retratá-los. Em lugar de bailarinos, eram os próprios atletas que apareciam. O número inicial do programa — "Designs with strings" — é sem dúvida mais artístico, chega mesmo a encantar o espectador pela delicadeza e finura da coreografia. Nada acrescenta, porém, à arte do ballet, em seus têrmos de avanço em busca de enriquecimento dos meios e do poder de expressão a que muito justamente aspira.

Excelente "performance" a de Alicia Alonso, em "Giselle". Mostrou novamente a procedência da fama, do grande renome que a cerca e, de certo modo, prestigia o conjunto do "Ballet Theatre". De fato, a presença dessa bailarina, cuja arte é tão rica e se afirma em tão diversos setores, representa um fator de indiscutivel valorização do grupo a que pertence. De novo, ouvimos a música de Morton Gould, e agora em "Interplay", mas ainda aqui persistem as razões já expostas na crônica anterior a seu respeito.

MANUEL MORAES

Música de tôda parte

(Por Ceição de Barros Barreto, representante do «Musical Courier», e William Urai, da revista «Concêrto», Nova York, Brasil. — Direitos reservados).

E' INTERESSANTE SABER QUE...

...com o auxilio de mil dólares doado pela Fundação Alice B. Ditson, a Liga dos Compositores de Nova York, tendo como objetivo estender a difusão da música contemporânea além das grandes cidades, organizou dois conjuntos de câmera, um trio e um quinteto, os quais realizarão concertos nas escolas, colégios, associações e centros operários das pequenas localidades do país, sendo o comentarista e explicador dos programas, o compositor Henry Cowell...

* * *

...o conjunto vocal Middlebury College Choir, dirigido por Ward Bedford, executou no seu recente concêrto em Town Hall, Nova York, a composição "Egbegi" de Camargo Guarnieri...

* * *

...a antiga Iglesia de Paula, em Havana, Cuba, considerada monumento nacional, pela sua beleza arquitetônica, por determinação das autoridades do país, está sendo adaptada para sede do Instituto Musical de Investigaciones Folcloricas, dirigido pelo musicólogo cubano Odilio Urbé...

* * *

...o conjunto de câmera Paganini Quartet gravou em disco, em Nova York, o "Quarteto em Mi Menor" única obra no gênero escrita aos sessenta anos, "para se divertir" por Verdi...

* * *

...no segundo festival de música de dança que atualmente se realiza em Bordeaux, França, será apresentado em premiere o bailado "Les Saisons" de Henri Sauguet...

* * *

...a orquestra sinfônica do Teatro Colon, de Buenos Aires, iniciou sua tradicional temporada de concertos do outono, sob a regência de Arthur Rodzinski, incluindo entre outras obras programadas, a "Ouverture do Fausto Criollo", do compositor argentino Alberto Ginastera...

* * *

...na Julliard School of Music, em Nova York, foi representada pela primeira vez na América, a ópera "Il Priggionero", da autoria do compositor italiano Luigi Dallapiccola...

* * *

...ao coro, não conseguindo cantar corretamente em latim, o regente:

"O ritmo está errado. Não é da, da-da-da, sim, da-da, da, da..."

um corista:

"Cantando assim é fácil. Experimente agora enrolando o latim na lingua...".

GRUPO EXPERIMENTAL DE OPERETAS DO PARANÁ — Encontra-se presentemente no Rio, a fim de obter apoio do govêrno federal para a realização de seu programa artístico, o "Grupo Experimental de Operetas do Paraná", que, contando apenas um ano de existência, já levou à cena a opereta "Geisha" e ensaia presentemente "A Viúva Alegre", "Frasquita" e "A Casa das três Marias", que constituirão seu repertório para as próximas exibições. Na fotografia que ilustra esta nota, tomada nesta capital, aparecem o maestro Wolf Schaia, fundador do Grupo e o ator Roberval Strowinski.

SABÃO EM PASTA

Faixa Branca

Caixas de 20 quilos Cr$ 50,00

Entregas a domicilio

INDÚSTRIAS QUIMICAS "HELIUS" LTDA.

R. Sára, 68

Pedidos pelo tel. 22-8071

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA - SEM FIADOR - 2 ANOS DE GARANTIA - ELETROLIXA, para fixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhadores de cêra ELETRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

ANTONIO SAAD -- DECIO LEFEVRE

CORRESTORES DE IMÓVEIS

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 — 9.º, Salas 903 a 906

Telefones: 22-9641 --- 22-6670 e 42-0470

O filme mais humano de todos os tempos!

Samuel Goldwyn apresenta

"VIDA DE MINHA VIDA"

"OUR VERY OWN"

com Farley GRANGER Joan EVANS

ANN BLYTH

RKO RADIO FILMS

HOJE HORARIO: 2-4-6-8 e 10

PLAZA PARISIENSE ASTORIA — STAR RITZ — OLINDA COLONIAL — PRIMOR MASCOTE H. LOBO

COMPLEMENTO NACIONAL

COMPANHIA DE REVISTAS

EROS VOLUSIA

(AGORA CANTANDO, REPRESENTANDO E DANSANDO!)

MESQUITINHA

(O MESTRE DOS COMICOS DE REVISTA!)

ESTRÉIA DIA 31 DE MAIO ÀS 20 E 22H 45M

BILHETES À VENDA

COM A SUPER REVISTA CÔMICA DE GRANDE MONTAGEM

O PUDIM DE OURO

DE LUIZ IGLEZIAS

10 GRANDES CARTAZES NUM SÓ ELENCO!

ASTROS JÁ CONSAGRADOS PELO PUBLICO CARIOCA! SPINA UM GRANDE COMICO ARMANDO NASCIMENTO UM ATOR DE CLASSE TITO MARTINI A VOZ ROMANTICA

ESTRELAS APLAUDIDAS EM PALCOS CARIOCAS! VIOLETA FERRAZ FAMOSA ESTRELA COMICA NATARA NEY UMA GRANDE ATRIZ VIRGINIA DE NORONHA · FLORIPES · MARILÚ

NOVIDADES PARA O RIO! JANE GREY "A LOURA TENTAÇÃO" PELA 1ª VEZ NUM TEATRO DO CENTRO BERTHA AJS ESTRELA ISRAELITA REPRESENTANDO EM NOSSO IDIOMA! J. MALAMAM

ATRAÇÕES INÉDITAS! JOSÉ VASCONCELOS AGORA REPRESENTANDO! ENZA DORIAN, "A VOZ DE NAPOLES"

SENSACIONAL

SELECIONADO CONJUNTO DE 24 BAILARINAS!

PREÇO DAS LOCALIDADES

GALERIAS encadeiras Cr$10,00

BALCÕES estofados Cr$25,00

POLTRONAS "popular" Cr$30,00

POLTRONAS "pullman" Cr$45,30

CAMAROTES 5 pessôas Cr$200,00 (SELO À PARTE)

BILHETES A VENDA

TEATRO CARLOS GOMES

OLDSMOBILE "98"

Vende-se completamente equipado, em estado excepcional. Tratar com Carlos. Rua Pereira da Silva, 140, Laranjeiras.

A comida, os dedos, as moscas transmitem disenteria... tenha o máximo de higiene.

CUIDADO COM A DISENTERIA!

A disenteria é contagiosa! Se negligenciada, é capaz de causar a morte. Seu médico pode curá-lo, mas não espere! Se você demorar, o tratamento pode ser lento e dificil. Consulte seu médico o quanto antes, si sofrer de diarréia frequente.

SQUIBB

Produtos farmacêuticos desde 1858

AÇÃO! VIOLÊNCIA!

RHONDA FLEMING em

"GOLPE DO DESTINO"

CRY DANGER

Improprio até 18 anos

com DICK POWELL

INOCENTE OU CULPADA? JULGUE VOCÊ MESMO O EXTRANHO CASO DESTA MULHER...

Horario: 2-4-6-8 e 10

AMANHÃ

COMPLEMENTO NACIONAL

PARISIENSE RITZ COLONIAL — PRIMOR H. LOBO

O maior espetáculo de todos os séculos!

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR HAD. LOBO MASCOTE

2ª FEIRA 4 DE JUNHO

HORARIO ESPECIAL: 12.50 - 3.10 - 5.30 - 7.50 - 10.10

VEJAM O FILME DO INICIO

A OBRA-PRIMA DE Cecil B. DeMille

Sansão e Dalila

Côres pela Technicolor

ESTRÊLAS: Hedy Lamarr · Victor Mature · George Sanders · Angela Lansbury · Henry Wilcoxon

Paramount

COMPLEMENTOS NACIONAIS

CASACOS DE PELES

BOLEROS — CAPAS — ESTOLAS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Compre seu casaco diretamente do Peleteiro, sem intermediário — Preços sem concorrência — Consulte meus preços e confronte com as casas similares — Casacos de LONTRA — BRUMEL — PITIGRIS e outras qualidades — PELES importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903 E 1.915

Sabão de Côco em pó
FAIXA BRANCA
Próprio para lavar roupa na máquina ou no tanque. Barriquinha de 5 quilos, Cr$ 75,00. Sacos de 5 quilos, Cr$ 70,00.
Entregas a domicílio
INDUSTRIAS QUIMICAS «HELIUS» LTDA.
Rua Sára, 68 — Pedidos pelo telef. 22-8071

NERVOSOS Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. — Insônia — Angústia — Manias — Vícios — Esgotamento, etc. DR. ASTHON BAHIA Psicoterapeuta. — Rua Rodrigo Silva, 7 — 1º andar — 2ªs, 4ªs e 6ªs feiras, de 16 às 19,30 horas. — Hora marcada Fone: 22-5730

«ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE APARELHOS HOSPITALARES»
Mantem um SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO PERIÓDICA dos aparêlhos médicos, dentários e hospitalares. INSTALAÇÕES de casas de saúde, hospitais e clínicas. APARELHOS DE RAIOS X — EQUIPOS DENTARIOS — ULTRA SOM-TERAPIA. — Material para câmara escura e de proteção — Acessórios — VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO — CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO. — Rua Santa Luzia, 799 — Grupo 1.901 — Tel.: 42-8311

VISITEM PORTUGAL
"MUNDOTUR"
Oferece
UMA ENCANTADORA EXCURSÃO COM VISITA COMPLETA DA LINDA TERRA PORTUGUÊSA
—:—
PARTIDA POR AVIAO DC-6 em 7 de JULHO de 1951
PREÇOS A PARTIR DE: Cr$ 22.000,00

APROVEITEM
—:—
OUTRA OPORTUNIDADE
CIRCUITO EUROPEU
através 8 Países
PORTUGAL — FRANÇA — SUIÇA — ITALIA — BÉLGICA — AUSTRIA — ALEMANHA — INGLATERRA
—:—
PARTIDA POR AVIAO DC-6 21 de JULHO de 1951
PREÇOS A PARTIR DE: Cr$ 37.000,00

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
"MUNDOTUR"
Avenida Graça Aranha, 169-B — Tel.: 42-2654
(Ao lado do Clube Ginástico)

À PRAÇA
Cadernos Espirais

Com o intuito de esclarecer possíveis dúvidas, criadas pelo protesto judicial de Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A. e contra-protesto de Indústrias Reunidas Alexandre Dermon Ltda., ambos referentes ao sistema de encadernação de livros e similares com dorso metálico espiralado, comumente conhecido como «Cadernos espirais», vimos comunicar à Praça em geral e particularmente aos nossos clientes que êsse sistema de encadernação **PERTENCE AO DOMÍNIO PÚBLICO** há muitos anos, não constituindo delito de contrafação punido pela lei, nem a fabricação dos referidos cadernos, nem a sua venda aos varejistas e consumidores.

A patente de invenção de que é titular Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A., refere-se tão sòmente a um processo ou máquina para a **FORMAÇÃO E COLOCAÇÃO SIMULTANEAS** das espirais, não abrangendo o sistema de encadernação em si, o qual não pode constituir privilégio de ninguém, por pertencer, como acentuamos, ao domínio público.

Por êsse motivo não há razões fundadas para que os nossos clientes deixem de se fornecer em nossos estabelecimentos, cancelem pedidos ou restrinjam as suas compras, pois, os que a presente subscrevem, **ASSUMEM PLENA RESPONSABILIDADE PELA VENDA DE SEUS PRODUTOS.**

São Paulo, 5 de maio de 1951.

as. JOSE' COSTA MARTINS & CIA. LTDA.
INDUSTRIAS REUNIDAS ALEXANDRE DERMON LTDA.
ERNESTO DE CARVALHO & CIA.
REIS, CARDOSO, BOTELHO & CIA.
MARIO PICCOLI & IRMÃO
S. OCCHIALLINI & FILHO

(Assumimos a responsabilidade pela publicação da declaração acima).

no LAR e na SOCIEDADE

AGORA, NÃO!

As últimas notícias com referência ao estado do dr. Napoleão Laureano não deixam dúvidas, infelizmente, sôbre o próximo final do drama vivido pelo médico patrício. Desiludido pelos cientistas norte-americanos quanto a quaisquer possibilidades de cura e, mais, ciente da brevidade de seus dias, o enfermo quis morrer em sua terra — não sem, antes, com a sua presença, com o seu sofrimento e com o seu estoicismo, congregar dedicações e capacidades para o combate ao flagelo do câncer.

Chegou. Foi a Petrópolis, avistar-se com o sr. presidente da República. Falou ao Brasil através do rádio. Compareceu ao Estádio. Concedeu entrevistas. E depois, pouco a pouco exauriram-se-lhe as fôrças milagrosamente sublimadas pelo instinto da predestinação; e começamos a lêr a seu respeito, apenas as informações do boletim médico, mais e mais pessimistas e desalentadoras.

Agora, parece chegar a têrmo o martírio do grande sofredor.

"Continuam precárias as condições do doente... Queixa-se continuadamente dores ao nível do epigastro, obrigando ao uso repetido de analgésicos... Aumenta o edema, já generalizado aos membros inferiores..." Eis o quadro.

E, por isso, lendo, logo abaixo dêsse doloroso depoimento dos seus assistentes, o anúncio de que se acha programada, para quinta-feira, em certo hotel de Copacabana, uma festa elegante, um "chá", a que se deu o nome de conhecido casa alegre de Paris, reunião em que haverá, inclusive, ou principalmente, um desfile de propaganda de determinada loja de modas, e que se destina a angariar recursos para a Fundação Laureano, tomamos a liberdade de perguntar como pretender conciliar a fantasia ruidosa de uma reunião dêsse gênero com a lúgubre realidade do leito em que agoniza, entre angústias e torturas, o cientista paraibano. Perguntamos. E duvidamos que alguém nos responda. — L.

NASCIMENTOS

O dr. Domingos D'Angelo e sra. Iolanda D'Angelo participam o nascimento de sua filha MARILENE.

O casal Lauro de Oliveira Pires-Carmem Luísa de Oliveira Pires anuncia o nascimento de sua filha NORMA.

O sr. Lauro Guimarães Rebelo e sra. Marisia Nunes Rebelo comunicam o nascimento de sua filha OLIVIA.

O casal Gustavo Lameiro-Olga Simões Lameiro participa o nascimento de sua filha ARIDEIA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. José de Castro Golana.
* Dr. Pedro Souto Neto, médico.
* Sr. Hélio Benevides Palmier.
* Sr. Vicente Lima, diretor do «Lux Jornal».
* Dr. Eli Bahia de Almeida.
* Dr. Luís Augusto do Rêgo Monteiro.
* Sr. Fernando Marques Lisboa.
* Sr. João de Oliveira Bastos.
* Sr. José Damiani.
* Sr. Lenine dos Santos Oliveira.
* Sr. Manuel Rosendo de Mendonça.
* Sr. Washington Barbosa da Silva, funcionário da Contadoria Geral da República.
* Sra. Nise Ferreira Studart, espôsa do sr. Fábio de Morais Studart.
* Sra. Maria Tosi Oliveira, espôsa do sr. Edgar Oliveira.
* Sra. Josefa Maria Madalena.
* Sra. Alidea Manhães Lopes, espôsa do sr. Gino Lopes.
* Menina Sheila, filha do sr. Augusto dos Santos e da sra. Carmem Lia Neves dos Santos.
* Menino Bento, filho do tte. Bento Costa.

Fêz anos, ontem, o sr. Luís Lopes Marinho.

Farão anos, amanhã:
Dr. Antônio Lacerda de Meneses.
* Dr. Matias da Gama e Silva.
* Sr. Adir Pereira da Silva.
* Barítono Sílvio Vieira.
* Sr. Euclides Luís dos Santos.
* Dr. José Nunes Guimarães.
* Prof. João Batista de Melo e Sousa.
* Sr. José Emílio de Melo.
* Sr. José Carlos Maciel.
* Sr. Paulo Brandão.
* Dr. Edmundo Pacheco.
* Menina Isa, filha do sr. Aloísio Campos e da sra. Arlete Campos.

BATIZADOS

ELTON RONALDO — Batizar-se-á, hoje, às 17 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, o menino Elton Ronaldo, filho do casal capitão Elton Carvalho. Serão padrinhos a srta. Maria Coeli Mendes e o dr. Eugênio de Carvalho.

JORGE — Será levado à pia batismal, hoje, o menino Jorge, filho do sr. Antônio Ramos de Araújo e da sra. Durvalina Ferreira de Araújo. Serão padrinhos o sr. Manuel Francisco Gomes e a sra. Dalila Maria Gomes.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:
Guilherme Meireles e Maria Reis Pirajá; José de Sousa Morais e Josefa Barbosa da Silva; Orlando Ferreira dos Santos e Norma Gustavo da Silva; Ivan Serraf e Zenalde Monte; Edison Freitas da Silva e Irene Maria da Conceição; Clodoaldo Linhares de Lima e Nadir Viana Fontinele; Roberto Tucci e Maria Antônia Vilarde; Bachir Gazal e Diva Chame; Bento Cid Iglesias e Maria de Lourdes Teresa de Oliveira; César Guerra Veloso e Iêda Viana Ferreira; José Bonifácio Jordão Monteiro de Castro e Dioné Foyart Mourão; Nilton de Sousa e Nilza Hitter; Otávio Manuel dos Santos e Ana Ramos Fonseca; Antônio Joaquim Pereira Ramos e Maria da Conceição de Jesus; Joaquim Ferreira e Alzira Regina; Oscar Santos e Floripes da Silva; Antônio Coelho Pereira e Alzira Coelho de Carvalho; Zulmar da Silva e Diamantina Alves Siqueira; Pedro de Sousa Melo e Ana Faustina; Mário Rodrigues e Noêmia Marques Vieira; Osmário Andrade Sousa e Creusa Bueno da Silva; Agostinho Rodrigues Martinho e Lígia Pereira Lima; Jorge da Silva Reis e Glória Paiva Pôrto; Carlos Apolinário dos Santos e Laura Rodrigues de Melo; Sebastião Lauriano dos Santos e Maria da Silva; Peri da Silva Lisboa e Maria Bernadete Alves Ribeiro; Albino Nunes da Silva e Maximina Costa; Alcino Moreira Dias e Maria da Conceição Jaques; Fernando Fizzotti e Isaura Fernandes da Cunha; Simar Xavier de Paula e Carolina de Oliveira Inocêncio; Ézio dos Santos e Anésia da Silva Oliveira; Irineu de Sousa Sampaio e Cecy Bismarck Barth; Amauri Bloch da Cunha Vale e Lia Batista Pinheiro; Ricardo de Lemos Fróis Filho e Jaci Silva Antonecci; Jorge de Gervais Cavalcanti Vieira e Glícia Barbosa da Costa; José Vidal Sampaio e Telma Fonseca Manzo; César Lopes Martins e Maria Celeste Duarte; João Francisco dos Santos e Maria José dos Santos Guedes; Antônio Teixeira de Oliveira e Ermelinda Lourenço Girão; Américo Ferreira e Nair Erez Schuindt; Alberto Palácio Saraiva e Armanda Marques Gouveia; Abelardo Barbosa de França e Benedita Maria de Arruda; Roberto Arminio Pabst e Solange Pimentel Machado; Narciso Freire Curvela e Lindaura Soares de Lima; Valtemiro Marinho de Sousa e Nilce de Oliveira Lemos; Sebastião Saldanha de Lima e Nadir de Sousa Lopes; Aristides Vieira Maciel e Maria da Conceição Borges Pinto; José Alves Antunes e Maria da Conceição Santana.

CASAMENTOS

SRTA. EDNA FRANCISCA RIBEIRO DUARTE — DR. VALDIR CORDEIRO DE MORAIS — Realizar-se-á, às 17 horas, do dia 31 do corrente, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial da srta. Edina Francisca Ribeiro Duarte, filha do casal Edgar de Castro Ribeiro Duarte e Durvalina Nogueira da Gama Duarte, com o dr. Valdir Cordeiro de Morais, filho do casal Augusto Pinto de Morais e Leocadia Cordeiro de Morais. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o seus pais e, por parte do noivo, o dr. Hélio Lopes da Costa e sra. Miquelina Feital da Costa.

O ato civil será na 12.ª circunscrição, servindo de testemunhas, por parte da noiva o sr. Albano Paulo de Paiva e sra. Geralda Duarte de Paiva e, por parte do noivo, o sr. Lauro Cieller e Eulina Doeman Cordeiro.

HOMENAGENS

DR. DÉLIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO — No Copacabana Palace Hotel, foi oferecido um jantar, em homenagem ao dr. Délio de Albuquerque Maranhão, pela sua recente eleição para a presidência do Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região.

FESTAS

SOCIAL RAMOS CLUBE — A diretoria do Social Ramos Clube resolveu realizar festejos comemorativos de São João no populoso bairro da Leopoldina, atendendo, assim, ao apêlo de colaboração do Departamento de Turismo e Costumes da Prefeitura.

VIAJANTES

CAP. DE MAR E GUERRA ISAAC F. ROJAS — Acompanhado de sua espôsa deixou ontem, dia 26, o Rio, em um dos Bandeirantes da linha pernambucana da Panair do Brasil, o cap. de Mar e Guerra Isaac F. Rojas, Adido Naval à Embaixada da Argentina em nosso país.

SRTA. FLORENCE ARQUIN — Seguiu ontem, dia 26, com destino à capital paulista em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, a srta. Florence Arquin, perita em fotografia e educação visual, que, destacada especialmente pelo Departamento de Estado norte-americano, se encontra em nosso país proferindo uma série de conferências ilustradas com transparências fotográficas coloridas.

PROF. JOSUÉ DE CASTRO — Chegará ao Rio, amanhã, procedente do Panamá, em companhia de sua espôsa, o prof. Josué de Castro, diretor do Instituto Nacional de Nutrição e presidente da Comissão Nacional de Alimentação, que fôra ao Perú como delegado do Brasil ao V Congresso Sul-americano de Química e aproveitara a oportunidade para visitar alguns outros países da América do Sul.

DR. PAUL H. HARMON — Viajou, ontem, para a capital bandeirante, o dr. Paul H. Harmon, chefe do Departamento de Ortopedia do Permanent Fundation Hospital de Oakland, Califórnia, Estados Unidos, que ministra um curso de cirurgia Ortopédica no Hospital dos Servidores do Estado, e que vai a São Paulo em visita as suas instalações hospitalares.

FALECIMENTOS

MAJOR EMILIO DE CARVALHO MONTENEGRO — Em Maceió, Alagoas, faleceu, no dia 24 do corrente, o major reformado do Exército Emílio de Carvalho Montenegro, pai do sr. Valdomiro Lôbo Montenegro, do nosso comércio desta praça.

«IM MEMORIAM»

JORNALISTA MÁRIO MONTEIRO — Será celebrada, no próximo dia 30, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa em sufrágio da alma do jornalista Mário Monteiro.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:
Bernardina Martins Pereira — Às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Maria da Conceição de Araújo Góis — Às 9 horas, na Basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus.
José Otávio Thedim Costa Júnior — Às 9 horas, na igreja da Candelária.
Antônio Campos Ledesme — Às 8h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.
Dr. Cláudio Monteiro da Rocha — Às 10h30m, na igreja de N. S. do Carmo.
Calixto de Azevedo Cunha — Às 8 horas, na igreja de São Jorge.
Rosaria Manfredi Carelli — Às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.
Fernando Henriques Nunes da Cruz — Às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo.
Cap. de fragata Hércules Pery Ferreira — Às 10 horas, na igreja de S. Jorge.
Temistocles Climaco Torraca — Às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Tristeza, fiel tristeza,
Espôsa doce e querida;
Minha única certeza,
Nas incertezas da vida.
SOARES DA CUNHA

2 — Convém saber

Claudina Bectoz, religiosa e escritora francesa, nasceu em Grenoble, em 1840. Tomou o véu sob o nome de "Irmã Escolástica", no Mosteiro de Santo Honorato, na Provença, do qual veio a ser abadessa. Foi uma das escritôras latinas mais elegantes do seu tempo. Francisco I, que se correspondia com ela, mostrava suas cartas como modêlos de bom gôsto.

3 — Curiosidade

Quando se realiza qualquer casamento na Inglaterra, tôdas as moças solteiras procuram guardar um pedaço do bolo da noiva em baixo do travesseiro, pois, segundo a tradição, as que assim procedem casam-se depressa...

4 — Esta tem graça?

A NOIVA — O meu noivo escreveu-me, dizendo que vem êste mês "para se casar com a mais linda mulher do mundo"...
A AMIGA — Patife! Depois de ter prometido casamento a você!...

5 — Pensamentos

Um homem honesto deve sempre ter por sua mulher o respeito que tinha quando era seu pretendente. — DUPUY.

A beleza não faz sempre nascer o amor e pode não despertar senão uma admiração fria. O espírito unido a uma figura atraente, sempre surte um efeito seguro. DUCLOS.

O amor que nasce repentinamente é mais difícil de ser curado. — LA-BRUYERE.

6 — Boas maneiras

Quem não se encontre de bom humor ou em apropriada disposição de espírito deve abster-se de comparecer a festas e reuniões, pois que em nada contribuirá para darlhes animação. Por princípio, tão pouco se devem convidar, para êsses atos, pessoas pouco expansivas ou por demais retraídas.

7 — Conselho

Não se esqueça destas palavras de Virgil: "Se se vêem tantos jovens malcriados, se triunfam a impiedade e a dissolução entre a gente moça, a causa está nos maus cia dos pais".

8 — Elegância

A esbeltez requer contrôle do regime alimentar quando existe propensão para aumento de pêso. Em certos casos, porém, isso não basta. E' necessária a ginástica como complemento dêsse regime, pois os exercícios realizam, muitas vêzes, verdadeiros milagres, em tempo exíguo. O que se deve, no entanto, manter, é a perseverança e não, passado o primeiro entusiasmo, desanimar por não obter resultados imediatos.

9 — Seja artista... na cozinha

FOFINHOS: — 1 garrafa de leite, meio quilo de farinha de trigo, 10 ovos, 1 xícara de açúcar, 2 colheres de manteiga e herva-dôce. Mistura-se o leite com a farinha e leva-se ao fogo, até fazer um angu bem cozido. Depois de frio, juntam-se lhe os ovos, o açúcar, a manteiga e herva-dôce. Amassa-se bastante, e leva-se ao fôrno, em forminhas untadas com manteiga.

10 — Tome nota

Tendo-se o costume de manter entre as roupas brancas, "sachets" perfumados, tôdas as peças se impregnarão de uma suave fragrância. Esses "sachets" podem, também, ser substituídos por fôlhas de papel secante embebidas da essência preferida, que, conservadas nas gavetas, assim perdurarão por um certo tempo.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internação e tratamento a preços módicos, na Casa de Saúde São Luís. Telefone 46-0926.

LABORATÓRIO ABDON LINS
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urinas, sangue, etc.
Telefone: 52-0431
RUA MÉXICO, 41 SALAS 1.401.

ÓLEO DE VIOLETAS
Mme Graça
Delicadamente perfumado, fixa o pó de arroz e corrige as imperfeições da pele

HEMORRÓIDAS E VARIZES EM GERAL
Novo tratamento sem operação e sem injeções
Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorróidas (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o liquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES.
Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo
Hemo-Virtus
H-13-1 Ag. Pettinati

DR. S. LAKS
TENDA DE OXIGÊNIO
Transfusão de sangue
Preços módicos
Tels.: 47-3116 — 43-0507 — 42-1854

Refrigeração
Não ponha fora a sua geladeira!!! «Nós vamos pôr a sua como nova». Trabalho GARANTIDO, rápido e perfeito. Fazemos todo serviço e consêrto de ELETRICIDADE — COMERCIAIS — AR CONDICIONADO — Orçamento gratuito, dado com prazer, sem nenhum empenho de sua parte. — PREÇOS RAZOAVEIS. — TEL.: 46-0962.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório — Rua México, 168, 5º. andar, sala 513. Diàriamente, das 11 às 18 horas — Telefone 42-1424.

COMPRO
DORMITÓRIOS
MACEDO — Tel. 28-6721.

DACTILÓGRAFA
Precisa-se de uma para trabalhar em Companhia de Seguro. Dá-se preferência a quem já tenha prática em emissão de apólices. Tratar à avenida Presidente Vargas, 509 — 8º andar, com o sr. Oacyr.

ATÉ CR$ 3.500,00
Compramos máquinas Singer, Pfaff, Minerva, Alfa, máquinas de Ajour, Esquerda e outras. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547.

DECLARAÇÃO

A firma E. G. STRASSBERG, estabelecida à rua Vinte e Quatro de Maio, 921, nesta capital, declara para os fins e efeitos legais, terem se extraviado seus livros, Diário n. 2, Caixa-Diário n. 2 e Razão n. 1, no dia 17 do corrente mês, na estação de D. Pedro II, da E. F. C. do Brasil. Solicita outrossim, a quem os tiver encontrado, devolvê-los no endereço acima, que será bem gratificado.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1951.

E. G. STRASSBERG

REINHOLD W. H. SCHICKETANZ
EXPORTADOR
ALTER WALL, 10, HAMBURG 11
ALEMANHA
Telefones: 32-3916 — 32-5104 — 35-3102
Telegramas: Erwehacacao, Hamburg
Deseja entrar em contacto com firmas idôneas de representação.

TERRENOS EM MIGUEL PEREIRA
PARA V. S. CONSTRUIR A SUA RESIDENCIA DE VERANEIO E REPOUSO
Compre imediatamente o terreno que lhe possibilitará um feliz fim de semana, com a Exma. Família, e pague-o em 60 prestações mensais, suaves, e sem juros. Peça hoje mesmo detalhadas explicações em nosso escritório, e reserve o seu lugar, sem compromisso e sem despesa, na nossa camionete, para no próximo domingo visitar a maravilhosa e pitoresca estação climatérica de MIGUEL PEREIRA. (Vendas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus. Decretos ns. 58 e 3.079). Procure diretamente o nosso escritório, à RUA SENADOR DANTAS, 76 — 14º ANDAR — SALA 1.403 — TEL.: 42-4260 — Sr. José, das 8 às 18 horas, diàriamente, exclusivo.

Conserve sua ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA com os Flocos LUX
Poucos centavos de LUX poupam muitos Cr$$ em roupa

EXTINÇÃO PARA SEMPRE DE BUÇOS e PÊLOS NO ROSTO E NAS PERNAS
Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista americana.
RESERVE SUA HORA PELO TEL. 32-9496
RUA SANTA LUZIA, 685 3º AND. GRUPO 302

Para uma cútis MACIA E JUVENIL use Click — a loção aprovada pelas beldades norte-americanas
Click é um produto de WILLIAMS

Higiene e beleza da pele!
Temos o prazer de informar às distintas senhoras e senhoritas cariocas, que se acha à sua disposição, na Casa Cirio, à rua do Ouvidor, 181, um dos nossos assistentes técnicos, a fim de orientar os cuidados de sua pele.
Salão Terry Mastelle
RUA SANTA LUZIA, 685, - 3.º - Grupo 302 - Tel.: 32-9496

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½DIA-2-4-6-8-10 HS — HOJE — 2-4-6-8-10 HS
BURT LANCASTER — Ousadia
ROBERT WALKER - JOANNE DRU - SALLY FORREST — em Technicolor
Nac. JORNAL DA TÉLA
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato e semi-internato. Inglês diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

CONCURSO - BANCO DO BRASIL

Matrículas abertas para a turma que terá estudo intensivo e objetivo para o próximo Concurso, a partir de junho. — Instituto de Ciências e Letras. Avenida Rio Branco, 20, 10º. andar, salas 1.032 a 1.036. 42-7386. Galeria do Comércio, elevadores. Direção prof. AZEVEDO LIMA. P

VESTIBULAR - Fritz de Lauro

MEDICINA — ODONT — VET — FARMACIA
MATRICULA ABERTA PARA NOVAS TURMAS
RUA FREI CANECA, 179 — quase esquina de Riachuelo

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

Medicina — Odontologia — Farmácia — Vestibulares

Turmas: manhã, tarde e noite — CURSO COMPLETO
Aulas práticas individuais de Química — Gabinete de Física — Cinema educativo.
Matrículas abertas. — Informações, à avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503.

PARA SUAS FILHAS

Curso de Cecretária e preparação para Concursos, abrangendo: Português, Gramática e Redação oficial; Matemática, Direito Administrativo e Estatística; Período de 3 meses, em turmas entre 9 e 11 e 14 às 20 horas. Preparação para o próximo Concurso de Oficial Administrativo do I.A.P.I., aulas diárias, início amanhã. Instituto de Ciências e Letras. Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — 42-7386 — Galeria do Comércio, elevadores. — Professor AZEVEDO LIMA.

Oficial Administrativo do IAPI

PREPARAÇÃO INTENSIVA — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Direção: Prof. HENRIQUE MIRANDA
Avenida 13 de Maio, 23 — Ed. DARKE, S/1916

"Curso Marcus" VESTIBULARES

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
Praça Independência n. 85 - 1º
Acham-se abertas as matrículas para resolução de 1.000 problemas de FISICA E QUIMICA
Aulas sòmente aos sábados — Horário: 14 às 16h30m — Um só Turno
Número de alunos limitados

LÍNGUAS: LATIM, INGLÊS

PORTUGUÊS, FRANCÊS, GINASIO, CLASSICO, CIENTIFICO, VESTIBULARES (DIREITO e FILOSOFIA: Cr$ 150,00 por mês), FACULDADES e quaisquer CONCURSOS. Turmas separadas, segundo os graus de conhecimentos. Em CURSOS, Cr$ 100,00, por mês. Individual Cr$ 100,00, por aula. Empregue bem o seu dinheiro e o seu tempo. Prof. ARLINDO DE SOUSA, especializado na Europa, excelente pedagogo e escritor. R. Gonçalves Dias, 75, 2º.

Instituto Brasileiro de Educação

RUA CONDE DE BONFIM, 683-679 — TELS.: 38-0615 E 38-6754
Internato — Semi-Internato — Externato
CURSO GINASIAL
ADMISSÃO — PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA — PIANO — VIOLINO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — PROFESSÔRES SELECIONADOS — PREÇOS MÓDICOS.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilógrafos, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem, com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. — Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 47-4238
1 — CONCURSOS: — Taquígrafo para a Câmara Federal — Estatístico e Oficial administrativo do I. A. P. I., Postalista do D. C. T. — Auxiliar, Escriturário do Banco da Previdência.
2 — ARTIGO 91 — VESTIBULARES para Direito e Filosofia — (curso especial de Latim e Português para os Contadores).
3 — ADMISSÃO ao Colégio Pedro II, Instituto de Educação e Colégio Naval.
4 — PONTOS de Latim, Português, Matemática, Geografia, Direito, Estatística: organizados por antigos examinadores de Concursos Oficiais — Cursos por Correspondência e Rádio.
Orientação do professor A. PAPINI (do Colégio Pedro II, dos Cursos do D. A. S. P., do I. R. B., do SENAC e da Rádio Tupi).

Curso Vestibular C. O. S.

Faculdade Nacional de Arquitetura

Resultados dos exames vestibulares de 1951:

Nº de vagas	70
Nº de alunos do Curso C. O. S., aprovados	61

NOTA: — 88% das vagas foram preenchidas pelos alunos do Curso C. O. S., sendo que, os 5 primeiros lugares foram obtidos pelos alunos que também estudaram no Curso C. O. S.

Izidor Bandarovsky	1º lugar
Luiz Leite Nora	2º lugar
Maria Auxiliadora	3º lugar
Paulo dos Santos	4º lugar
Gerda Biassuti	5º lugar

MATRICULAS ABERTAS
Mensalidade 290,00
O Curso fornece gratuitamente apostila de aulas, todo material necessário para desenho figurado, épuras de exames vestibulares, etc.
Aulas especiais e extraordinárias para alunos novos, inteiramente gratúitas.
Professôres da Universidade do Brasil
Aulas práticas individuais de Física. Cinema educativo.
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Edifício Inúbia — Castelo.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página)

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.
— Galeria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 68.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 790, 2.º andar.
— Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.
— Galeria Vendôme, na Avenida Copacabana, n.º 252.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (próximo à Estação de Hidros da Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Galeria de Arte Nacional, no edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.
— Galeria Longebach & Teureiro, na rua Barata Ribeiro, n.º 488.

EXPOSIÇÃO ROBESPIERRE DE FARIAS — Paisagens da Bahia — No saguão do Museu Nacional de Belas Artes.

GERSON TAVARES — Pintura — No salão de exposições do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, até o dia 31 do corrente.

EXPOSIÇÃO SINHA' D'AMORA — Motivos europeus e brasileiros — No Salão Assírio, até o dia 31.

Diretório Central de Estudantes

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente convida os colegas conselheiros para a reunião ordinária, a realizar-se têrça-feira, às 20h30m, com a ordem do dia de assunto gerais.

REUNIÃO DOS PRESIDENTES DE DIRETORIOS ACADEMICOS — O colega presidente do D.C.E. convida os colegas presidentes de Diretórios Acadêmicos das Escolas e Faculdades da Universidade do Brasil, para a reunião semanal com o reitor, que será realizada dia 30., às 11h30m.

SEGURO COLETIVO — O D.C.E. encaminhou à Reitoria da Universidade do Brasil proposta no sentido de ser instituído seguro coletivo de doença e invalidez para o corpo discente da U.B.

Escola Nacional de Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

MECANICA RACIONAL — No próximo dia 30, às 20 horas, será realizada a segunda sabatina desta cadeira.

PAGAMENTO — Amanhã, às 11h30m, será realizado nesta Escola o pagamento aos professôres e a todo o pessoal administrativo pertencentes ao Ministério da Educação e Saúde. Será exigida a apresentação do recibo da declaração para o impôsto de renda aos que perceberem vencimentos ou salários superiores a Cr$ 24.000,00 anuais.

HIDRAULICA — Amanhã, às 13 horas, *prova escrita de exame vago de segunda época, em segunda chamada*, para o aluno Aristogiton Teófilo de Carvalho. A prova oral será realizada logo em seguida.

PORTOS — Amanhã, às 10 horas, no edifício da rua Luís de Camões, *prova oral de exame vago de segunda época*, para: Haim Elias Nigri e Silvio Ribeiro Lopes, e no mesmo dia e hora, *exame oral de segunda época em segunda chamada*, para: Aníbal Antônio da Silva e Miguel Tachdjian.

MOTORES — Dia 31, às 14 horas, no edifício da rua Luís de Camões, transferida do dia 24, *prova oral de exame vago de segunda época*, para: Aníbal Antônio da Silva, Geraldo Garcia Carneiro, Miguel Tachdjian e Silvio Ribeiro Lopes.

ESTABILIDADE — Dia 30, às 8 horas, *prova escrita e oral de exame vago de segunda época*, para: Adauto Afonso da Silva.

Departamento Estudantil da UDN

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES PARA O CURSO VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Em vista do grande número de candidatos ao curso vestibular gratuito de Engenharia, o Departamento Estudantil da U D N. comunica que estão encerradas as inscrições, até que sejam conseguidas instalações mais amplas para atender a outros interessados.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADÊMICO

APOSTILAS — Encontram-se à venda, na sede do D.A. as apostilas de Fisiologia do 1º Ano.

ACHADOS — Encontra-se à disposição do dono, no Diretório, uma carteira de notas, achada no pátio da Escola.

REUNIÃO — O presidente convoca para amanhã, às 20 horas, nova reunião da diretoria.

REVISTAS — O Diretório recebeu e agradece o envio das revistas de Farmácia e Odontologia e "Juque", correspondente ao mês de maio.

Escola Nacional de Química

DIRETORIO ACADEMICO

ATIVIDADES ESCOLARES — 3º Ano — Haverá amanhã, às 14 horas, no anfiteatro, aula teórica de Microbiologia, para as turmas que não estarão sendo arguidas sôbre a Prática.

1º Ano — Prova de Matemática — Amanhã, às 14 horas.

REVISTAS — Está afixado no quadro de avisos, uma lista de revistas sôbre Química, que poderão ser consultadas pelos colegas durante 15 dias.

Os interessados devem se dirigir ao colega Volney, do 3º Ano.

BIBLIOTECA — Os colegas que se acham com livros da Biblioteca do D.A. e cujo prazo de entrega já terminou, devem entregá-los com a máxima urgência, pois é grande a falta dêsses livros.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — Realizar-se-á hoje, às 15 horas, no campo da F.A.E., o jôgo de futebol entre as equipes da Escola de Química e Faculdade de Farmácia.

Todos os colegas devem comparecer, para incentivar a nossa equipe.

AGRONOMIA

Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária. Curso noturno. 15 alunos. Rua São Clemente, 214 (Universidade Católica). Informações tels.: 26-8372 e 26-6526.

MATEMÁTICA

TIJUCA
Aulas particulares.
Fone 48-3245

PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Professor da Universidade do Brasil. Leciona particular alunos de nível superior. Cartas para a portaria dêste jornal. Caixa 33.298.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Turmas para principiantes médios e adiantados mensal 90,00 — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

Colégio Naval

Turma funcionando à tarde — Matemática: Bayard Boiteux — Português — Pôrto Carreiro. C. E. S. A.: Av. 13 de Maio, 23 s| 1916 — 19.º and., Ed.. Darke.

ART. 91

CR$ 120,00

Ensino eficiente, por profs. especializados. Aulas à noite. Carteiras de estudante, grátis. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (esq. Ouvidor). — Telefone: 42-5835.

TAQUIGRAFIA

Não há mensalidade

Curso completo e garantido em 2 meses. Inscrições abertas. Diploma no fim do curso. Escola Rio Branco — Edifício Rex, 3.º andar — Rua Alvaro Alvim 37 — Cinelândia.

DACTILOGRAFIA

Cr$ 24,00 p/ mês

Ótima oportunidade para os que desejam aprender. Diploma no fim do curso. Escola Rio Branco — Edifício Rex 3.º andar, rua Alvaro Alvim 37 — Cinelândia.

VESTIBULARES

A TODAS AS
FACULDADES
DIURNO E NOTURNO
ADMISSÃO
especializado ao I. de Educação, Carmela Dutra, Pedro I.
AULAS PARTICULARES
para todos os fins
Turmas intensivas por professôres especializados. Matrículas abertas.
CURSO MÉIER
RUA MARIA CALMON 85
(lado de 24 de Maio)

ESTENO - DACTILÓGRAFO EM 1 MÊS

MÉTODO ESPECIALIZADO E GARANTIDO EM 30 DIAS APENAS
Fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Não há jóia.
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75, 2º and (Esq. Ouvidor)

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

CURSOS DE INGLÊS

Rua Senador Vergueiro, 103 — Tel. 25-4189
Rua México, 90 - 10º andar — Tel. 22-6013
MATRÍCULAS ABERTAS
2º Trimestre de 1951. Início a 11 de junho
Novos cursos especializados: CORRESPONDÊNCIA — COMERCIAL — FOTOGRAFIA — INFANTIS — CONVERSAÇÃO INTENSIVA PARA VIAJANTES, POESIA POESIA MODERNA AMERICANA, ETC.
Aulas pela manhã, tarde e noite, em ambas as sedes

TAQUIGRAFIA —— INGLÊS

O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645, dará início a uma nova turma de Taquigrafia, têrça-feira, às 18h30m. Em breves dias, mais duas turmas, às 9h15m e 17h15m, respectivamente. Aulas de treinamento pela manhã, à tarde e à noite. Turmas e aulas particulares de Inglês, em diversos horários, sob a orientação de professor competente.

INSTITUTO SÃO PEDRO

ADMISSÃO, JARDIM DA INFÂNCIA e PRIMÁRIO — INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Rua Pereira da Silva n. 40 - Telefone: 25-0157.
Direção da Professôra MARIA CONCEIÇÃO WERNECK MENEZES

Registros de Diplomas

Tratamos de qualquer assunto referente ao ensino em geral.
BUREAU UNIVERSITÁRIO
R. ALVARO ALVIM, 21, 12º AND., S| 1.208 — CX. POSTAL, 3932 — TEL. 42-5191
Direção do Dr. PEDRO OLAVO DE MENEZES

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas, noturnas, com professor especializado! mensalidade Cr$ 180,00 — Av. 13 de Maio, 23 — 19º. andar — Sala 1.926 — Edifício Darke — TELEFONE: 52-3034.

ENGENHARIA

NOVA TURMA
Especialmente organizada para os reprovados no último vestibular. Resolução de centenas de problemas e exercícios.
PONTOS IMPRESSOS
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR — TEL.: 52-4926.

Concursos para o Banco do Brasil

O Instituto Santa Roza organizou novas turmas para o próximo concurso, marcado para Setembro. Mantém cursos por correspondência, para os alunos do interior. Assistam a aulas sem compromisso. Informações na rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

PORTUGUÊS

Aulas individuais, para qualquer curso. — Telefone: 38-7633.

1952 — VESTIBULARES — 1952

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
MATRICULAS ABERTAS. Poucas vagas nas turmas iniciadas dia 7 do corrente, pela manhã e à noite. Para Contadores, aula de Matemática.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Rua Alvaro Alvim, 37 — Cinelândia — Edifício Rex — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Tel.: 22-5475.

VESTIBULAR DE DIREITO E DE FILOSOFIA — Novas turmas, regidas por professôres especializados, com adaptação para Contadores. 10 aulas semanais, de 55 minutos. Mensalidades módicas.

ARTIGO 91 — Novas turmas de ensino intensivo. 15 aulas, semanais, de 55 minutos. Cr$ 160,00 mensais. Cinema educativo.

ADMISSÃO AO COLÉGIO PEDRO II — Nova turma à tarde. 15 aulas semanais, de 55 minutos. Mensalidade Cr$ 120,00.

CADEIRAS ISOLADAS PARA EXAMES VESTIBULARES: Latim, Inglês, Francês, Português, etc. Cr$ 100,00 e Cr$ 80,00 mensais, por matéria.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA RADIO-TÉCNICOS E RADIO-AMADORES. Matrícula condicionada à entrevista de suficiência. Aulas aos sábados, à tarde, teóricas e práticas. Oficina com aparelhamento completo e da melhor procedência. Mensalidade Cr$ 200,00. (Em planejamento, Curso Superior de Eletrônica).

CURSO BENEVENTE

Corpo docente da máxima idoneidade. Instalações modernas.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 6 — 11º. PAVIMENTO
(Entre Rua Uruguaiana e Avenida Rio Branco).

ARTIGO 91 - CONCURSOS

ARTIGO 91 — Em 1 e 2 anos, turmas recém-organizadas.
ADMISSÃO — Turmas de revisão e iniciação.
ESCRITURARIO — Para o DASP e Autarquias.
CONCURSOS para os Correios e Telégrafos.
DETETIVES — Inscrições abertas às novas turmas.
FISCAL ADUANEIRO — Novas turmas para 1º de maio.
CURSO CARIOCA - Av. Rio Branco, 147 - 2º andar — Cr$ 100,00.

POSTALISTA DO D. C. T.

Oficial Administrativo do IAPI

CONTADOR NAVAL - BANCO DO BRASIL

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação intensiva aos CONCURSOS acima, que se realizarão em setembro e outubro do corrente ano. PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS. — DIURNO e NOTURNO — INICIO: — Dia 1-6.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º
TELS.: 42-3269 E 52-3715

Curso Vestibular C. O. S.

Escola Nacional de Engenharia

CURSOS COMPLETOS
Aulas práticas individuais de Química
Gabinete de Física
Cinema educativo.
MATRICULAS ABERTAS
PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO

1950	70,7%
1951	78,5%

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502

ACORDEON

Orientação do PROF. VITTORIO STEFANINI
MÉTODO ITALIANO APERFEIÇOADO
Curso dividido em três períodos: ELEMENTAR — INTERMEDIARIO — ESPECIALIZADO
Aulas de teoria musical e de prática com o instrumento
Arranjos impressos para acordeon — Aparelhos para gravação
Moderna Academia de Música
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR — Ss. 1013 e 1014 — TELEFONES: 52-5325 e 52-4926

VESTIBULAR - 1952

CURSO S. SALVADOR

Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 — Tel.: 22-4512
MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
Início de novas turmas em maio — Manhã — Tarde — Noite. — Resultados nos vestibulares de 1951.
174 alunos do Curso aprovados em Medicina.
26 alunos do Curso aprovados em Odontologia.
18 alunos do Curso aprovados em Farmácia, de acôrdo com a relação publicada em 1-5-1951.
SERA' ORGANIZADA UMA TURMA ESPECIAL NA PARTE DA TARDE, COM MENSALIDADE DE Cr$ 200,00, PARA OS CANDIDATOS NÃO HABILITADOS, A INICIAR EM MAIO, SÒMENTE DE PROBLEMAS DE QUÍMICA, FÍSICA E PRATICA INTENSIVA.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL
CURSOS TECNICOS DE EDIFICAÇÕES, AGRIMENSURA, DESENHO DE ARQUITETURA E DE MOVEIS, DESENHO DE MAQUINAS E DE ELETROTECNICA
A conclusão dêsses cursos assegura o direito de: registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA: inscrever-se nos exames vestibulares às Escolas de Engenharia e Arquitetura; registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial; exercer as funções de auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, independentemente de prova de capacidade; projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais
Para quaisquer informes e matrículas, dirigir-se à Secretaria, Av Presidente Vargas, 146, 13º — Fone: 23-0934

I.D.O.P.P.

ACADEMIA DE DESENHO

ANEXA AO I. D. O. P. P.
FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS EM DESENHO TECNICO E ARTISTICO, CONSTRUÇÃO CIVIL E ELETRICIDADE
Cursos de desenhista de arquitetura, móveis, decorações, topografia, máquinas e outras especialidades. Cursos de auxiliar de engenharia e arquitetura, condutor de obras, projetista de concreto armado, técnico eletricista. Cursos de aperfeiçoamento para profissionais
Acham-se abertas as matrículas para novas turmas

DESENHO TÉCNICO

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

GRATIS — Fornecemos matrículas grátis a operários e empregados no comércio e indústria que tenham salários inferiores a Cr$ 800,00.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE ENSINO DE DESENHO DA AMÉRICA DO SUL

Estamos instalados em sede defintiva — Ótimas pranchetas — Ar Refrigerado — Livros próprios para acompanhar as aulas teóricas — Aulas Práticas em turmas de 15 alunos — EMPREGAMOS OS NOSSOS ALUNOS

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
Representantes em todo o Brasil, Portugal e Africa Portuguêsa. Envie GRATIS o livro AJUDE A CONSTRUIR O BRASIL DE AMANHÃ que contém tôdas as instruções dos Cursos de Desenho por Correspondência.
NOME ....
ENDEREÇO .... CIDADE ....

ARQUITETURA — AULAS TEORICAS E PRATICAS. GRANDE EFICIÊNCIA. NOVAS TURMAS

MÁQUINAS — CURSO RAPIDO — NÃO É NECESSARIO BASE. DAMOS AS NOÇÕES BASICAS DE MATEMATICA

PROPAGANDA — TECNICA PUBLICITARIA — CARTAZES — LAYOUTS — VITRINES. CURSO COMPLETO

FIGURINO — O PRIMEIRO CURSO NO BRASIL. OS DESENHISTAS DE FIGURINO GANHAM FORTUNAS. APROVEITE A SENHORITA

TOPOGRAFIA — AULAS PRATICAS E TECNICAS DE DESENHO TOPOGRAFICO — TRIGONOMETRIA, ETC.

CONCRETO — INICIO EM MAIO. — PREPARAMOS ATÉ DEZEMBRO. DESENHISTAS PARA GRANDES FIRMAS

Instalações Hidro-Elétricas — INDISPENSAVEL NA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL. — AGUA — LUZ E FORÇA

Decorações e Interiores — CURSO MAGNIFICO DE DECORAÇÃO. DECORE O SEU LAR PROJETANDO O SENHOR MESMO

EM COMBINAÇÃO COM A. S. C. B. OFERECEMOS 50% DE ABATIMENTO PARA FUNCIONARIOS PUBLICOS. — HORARIOS PROPRIOS

MATRICULAS ABERTAS — CURSOS EM 10 MÊSES — Diplomas

Direção do Prof. L. OBERG

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 5º ANDAR — CAIXA POSTAL, 3455 — RIO — TELEFONE: 22-1378

VENDEDOR HABILITADO

Procuramos, para nossa Seção Técnica, vendedor bem relacionado nas indústrias situadas no Distrito Federal, de preferência com conhecimento das linguas alemã e inglêsa. Sòmente elementos competentes queiram se apresentar. Cartas para 33.314.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA', 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISAO POR PREÇOS BARATISSIMOS

AVISO

AO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, EMPRÊSAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO, PROPRIETÁRIOS DE CAMINHÕES E AO PÚBLICO EM GERAL

A FROTA CARIOCA S. A. terá dentro em breve a satisfação de oferecer o seu novo serviço de transporte de caminhões, carros de passeio e cargas em geral, entre a Capital Federal e Niterói.

Entre as reais vantagens que advirão do novo serviço, sobressaem as seguintes:

ABSOLUTA SEGURANÇA NA TRAVESSIA: esta será feita por duas embarcações — «PIRAIBA» e «PIRAJÁ» — inteiramente de aço, com capacidade para 25 caminhões cada uma e especialmente construidas de acôrdo com as especificações do AMERICAN BUREAU OF SHIPPING.

As lanchas «PIRAIBA» e «PIRAJA», que já se encontram neste pôrto, possuem instalações fixas de dióxido de carbono, de grande eficiência contra incêndio, além de grande número de extintores móveis.

SEGURANÇA E COMODIDADE: as operações de embarque e desembarque serão feitas por meio de pontes de concreto, munidas de basculantes, tècnicamente estudadas para o fim a que se destinam.

Os motoristas estarão gratuitamente segurados contra acidentes e gozarão de tôda a comodidade no interior das estações, onde encontrarão grandes facilidades para os seus veículos.

DUAS ESTAÇÕES AMPLAS — Rio e Niterói — com grandes áreas internas para o estacionamento de veículos, equipadas ambas com balanças de grande capacidade, e, convenientemente, situadas em zonas industriais. A do Rio, à rua Carlos Seidl, n. 160, no Caju Retiro (telefone: 48-1066); a de Niterói, à rua Miguel de Lemos, nº 53, na Ponta d'Areia (telefone: 3425). Esta localização proporciona economia de tempo e combustivel, evitando aos veiculos os longos percursos através dos centros comerciais das duas cidades, de tráfego intenso e difícil.

SERVIÇO ININTERRUPTO, DIA E NOITE. Saídas regulares nos dois sentidos, com intervalos de hora e meia. Estrita pontualidade nas partidas. As embarcações largarão nas horas marcadas, mesmo não estando lotadas. A capacidade diária de transportes e de 800 caminhões nos dois sentidos, o que, pràticamente, eliminará as longas esperas nas filas a que, até aqui, estavam sujeitos tais veículos.

FROTA CARIOCA S. A., colaborando com o Govêrno Federal e com a Prefeitura do Distrito Federal, no abastecimento da Capital da República, dará preferência, sempre que necessário, aos caminhões que transportam gêneros alimenticios, especialmente, aquêles de fácil deterioração.

TURISMO: — Os proprietários de carros de passeio do Distrito Federal e Estado do Rio serão, também, grandemente beneficiados com o novo serviço, pois poderão, cômoda e fàcilmente, sem os inconvenientes das longas esperas, transportar-se com os seus carros de um para outro lado da Guanabara, tendo assim, oportunidade de visitarem os pontos pitorescos das duas capitais. Aos sábados, domingos e feriados, quando o movimento comercial decresce, a FROTA CARIOCA S. A. manterá um número de viagens, especialmente para atender aos proprietários de carros de passeio.

A VIA MARITIMA E' O CAMINHO MAIS CURTO E ECONÔMICO ENTRE AS DUAS CAPITAIS FRONTEIRAS. COMPARE O FRETE RELATIVAMENTE BAIXO DA TRAVESSIA POR MAR, COM O CUSTO DE COMBUSTIVEL E DESGASTE DE MATERIAL, MUITO DÊLE DE DIFICIL SUBSTITUIÇÃO, NO MOMENTO, ALÉM DO TEMPO DISPENDIDO, A QUE OBRIGA A VIAGEM TERRESTRE, DE DURAÇÃO MUITAS VEZES MAIOR, FEITA POR ESTRADAS QUE NEM SEMPRE OFERECEM CONDIÇÕES IDEAIS DE TRAFEGO.

PREFIRA O SERVIÇO DA FROTA CARIOCA S. A.

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

MAIO DE 1951

PRÊMIOS

1º — 73464	4º — 64540	7º — 40983	10º — 83464
2º — 73825	5º — 25540	8º — 40973	11º — 73463
3º — 64825	6º — 25983	9º — 83973	12º — 73465

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
73644	73852	64852	64504
73446	73258	64258	64405
—	73285	64285	64450
—	73582	64582	64054
—	73528	64528	64045

Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
25504	25938	40938	40937
25405	25839	40839	40739
25450	25893	40893	40793
25054	25398	40398	40397
25045	25389	40389	40379

Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
83937	83644	73436	73456
83739	83446	73634	73654
83793	—	73643	73645
83397	—	73346	73546
83379	—	73364	73564

FISCAL DO GOVERNO: — ARMÊNIO CRUZ
PRESIDENTE: — HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio próprio — Rua Evaristo da Veiga n.º 130 - sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados para amanhã, segunda-feira, os seguintes associados: Adauto Correia, a 2ª Vara; Delfim dos Santos, à 16ª Vara; Lindico Ribeiro e Silva, à 7ª Vara; Osvaldo de Carvalho e Osvaldo Rodrigues de Carvalho, ambos à 16ª Vara.

ABSOLVIDOS — Na 6ª Vara, os associados Arquimedes Gonçalves Fontes matricula nº 16.171, e Domício Barauna Gomes matricula n. 13.462; na 8ª Vara, o associado João Soares (3º) matricula nº 11.694.

PROCESSO ARQUIVADO — Na 8ª Vara, foi arquivado o processo a que respondia o associado Valentim Estêves, matricula nº 6.172.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 25 do corrente, foram aprovadas as propostas dos seguintes candidatos a sócios: Antônio Almeida, Anagnor Clemente Batista, Albino Gomes da Silva, Adão Vieira Gontijo, Antônio Augusto, Antônio Pascoal da Silva, Antônio Pereira Lopes Araújo d'Almeida, Antônio Portela Maciel, César Nascimento Cardoso, Ernandes Guimarães Pôrto, Eduardo Mena Barreto Ribeiro, Édson Silva, Geovane Crispino, Gabriel Zide, Hélcio Batista de Paula, Hugo Guimarães Gitai, Isaias d'Almeida, Jaime Coelho, Júlio César Vieira de Carvalho, João Heinich, João Moreira, João Vitor da Silveira, José Luciano de Medeiros, José Maria Gonçalves Pereira, Manuel Martins Barbosa, Manuel de Melo Leitão, Nilton Chaves, Nélson Gonçalves, Odorico Barbosa Delgado, Raimundo Rocha, Sebastião Guilherme da Silva, Sebastião da Silva Barbosa e Valério de Sousa Rocha. Atinge, assim, a matricula social, com estas admissões, o número 21.178.

FALECIMENTO — Ocorreu o do associado José Gonçalves Nunes, matricula nº 4.250, tendo a União se feito representar em seus funerais.

CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE — A União vai dar início à construção de sua nova sede social, à rua Riachuelo nº 373. A diretoria apela para a colaboração de todos os associados, pois, a construção da nova sede irá trazer, consequentemente, a melhoria de todos os serviços de assistência que a União vem prestando aos seus sócios.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria — rua Santana, 77 — 2.º and. — Telefones: sede: 23-1195; à noite: 48-2271 — S. T.: 22-4527

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA

Carteira Social — E' indispensável a sua apresentação, de modo que devem vir procurá-la na Secretaria os que ainda não a tiverem.

TESOURARIA

Departamento Jurídico — Todos os dias uteis, exceto aos sábados, de 10 às 11 horas. Em casos de acidentes de trânsito, serão atendidos na sede de 8 às 12 horas, ou pelo telefone da sede, de 8 às 18 horas e das 19 horas em diante, pelo telefone da noite.

Serviço do Trânsito

EXAMES DE MOTORISTAS

Chamada para 29 do corrente às 6h 45m: — Luís Otávio Araújo Teixeira, Luís Gonçalves dos Santos, José Messias da Silva, Antônio Bernardes, Ilídio Alcino Palheiro, Sebastião Dourado da Silva, Homero de Carvalho, Dari Rodrigues, José Honorato Ferreira, Jechek Mordka Unsierewicz, Nélson da Fonseca, Mauro de Araújo Fonseca, Isane Sterental, Eugênio de Sousa Pereira, Georges Sekeff, José Alves Lacerda, Artur Vieira, Cláudio Pontes, Genival Nóbrega de Almeida, José Virginio dos Santos, Geraldo Fernandes, Vicente Antônio da Silva, José Pinto das Neves, Andre Fortunato, Luis Oliveira Mota, Osvaldo Ramos, Simoudes Manuel de Carvalho, Jorge Martins Pereira, Luis Ferreira de Sousa, José Oses Lopes Filho.

As 9h45m: — José Gouveia Tavares, Fernando Matias Neto, Zdnek Lengefeld, Nélson Lopes da Silva, Américo de Araújo Fraga, Claudionor Neves, Manuel Alexandre dos Santos, Airton Almeida de Oliveira, Manuel Antônio Lapa, José Laurindo da Silva, Eugen Fritz Kroll, Osvaldo Machado Vieira, Reinaldo Teixeira de Sousa, Sérgio Coelho, Helcio Dias de Oliveira, Remo Carlelo, Válter Domingos, Djalma da Silva, Mauri Gomes Pereira, Acir Batista do Nascimento, Ismael Cardeto, Wilson Careli da Silva, Vanderlei da Silva, Newton de Oliveira Castro, André Andrico, Célia de Oliveira Leite, José Petillo, Antônio Almeida Prata, Pedro Martins, Osvaldo Monteiro Calvário, Silvio Borges de Freitas, Jorge Natal.

NATURALIZAÇÕES, ETC.

Casamentos, carteiras, certidões, certificados, procurações, passaportes, inventários, naturalizações, permanência de estrangeiros no país. Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diàriamente com J. Siqueira à avenida Marechal Floriano 13, 1.º andar — Antiga rua Larga. Tel.: 23-3840

São Lourenço

Passe as férias em São Lourenço, mas hospede-se no HOTEL COPACABANA, já afamado pela excelência de sua cozinha, confôrto dos quartos e apartamentos e magnífica localização. Preços convidativos. Fone: 247 — S. Lourenço e 22-8400 Rio

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

E O SEU PIANO"

VOCÊ SABIA?

— QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?...
— QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
— QUE quanto mais velho, dá melhor som?
— QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo, e depois, se arrependem?
— QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
— QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança. CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ — Rua de Santana, 105 — Tel.: 46-0929.

Companhia Sul Americana de Armazens Geraes

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 1951

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um, na sua sede social, à avenida Rio Branco, número oitenta e cinco, décimo sétimo andar, às 12 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, seus acionistas, representando os presentes, cento e noventa e nove ações e votos, conforme consta no Livro de Presença. O Sr. Diretor-Presidente, depois de verificada a presença de número legal dos acionistas, declarou aberta a sessão, solicitando aos mesmos, para indicarem quem deveria presidi-la. Para êsse encargo, foi eleito por aclamação, o Sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo, — que assumindo a presidência — agradeceu a sua escolha e convidou ao Sr. Henrique José Cardôso, para secretariá-lo. Prosseguindo, o Sr. Presidente, solicita do Sr. Secretário para ler os anúncios de convocação, os quais, foram publicados respectivamente, no «Diário Oficial» e no «Diário de Noticias», de dezessete, dezoito e dezenove do corrente mês, ambos desta cidade. Nesse interim — o Sr. José Lima de Sá Camelo Lampreia — sugeriu — fôsse dispensada a transcrição dos editais nessa Ata, bem como, os demais documentos, o que foi imediatamente aceito visto, como, a despeito de estarem sôbre a mesa para exame dos interessados, já eram do conhecimento de todos, em virtude de terem sido mandados publicar na forma da lei. Procedida a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, — do exercicio encerrado em 30 de dezembro de 1950 — o Sr. Presidente franqueou a palavra a quem quisesse fazer uso dela. Não havendo quem quisesse se manifestar, foram os referidos documentos aprovados unânimemente, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em seguida, por solicitação do Sr. Presidente, os Srs. Acionistas, se muniram das respectivas cédulas — para eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1951, — sendo reeleitos por unânimidade — Efetivos — os Srs. Dr. José Pires e Albuquerque, José Lima de Sá Camelo Lampreia, e, confirmada a eleição do Sr. Luiz Rabelo Machado, em face ao pedido de demissão do cargo — do Sr. Henrique José Cardôso; — para suplentes: Srs. João Baptista da Costa Pinto, Avelino Antônio de Faria e Afonso Conde Machado, todos residentes no País, tendo sido imediatamente empossados, por estarem presentes e eleitos. De acôrdo com a deliberação unânime da Assembléia Geral, foram mantidos os honorários da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, sendo: Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais para cada Diretor, e, Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais, para cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente, declara suspensa a sessão, para que fôsse lavrada a presente Ata. Reaberta a sessão, lida e submetida à discussão, esta Ata, foi a mesma aprovada por unânimidade. Após agradecer o concurso dos acionistas, o Sr. Presidente, deu por encerrada a Assembléia e a Ata em aprêço, que vai assinada pelo Presidente, secretário e demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1950 — pela Companhia Nacional de Comércio de Café — Charles R. Murray — Presidente; Argemiro de Hungria da Silva Machado, José Lima de Sá Camelo Lampreia, Oswaldo Cochrane, Oswaldo Benjamin de Azevedo e Henrique José Cardôso.

Declaro que a presente Ata, é cópia fiel da que se acha lavrada em 30 de abril de 1951 — no livro de Atas da Companhia Sul Americana de Armazéns Geraes.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1951.

HENRIQUE JOSE' CARDOSO — (Secretário)

Assistência Veterinária Rural Gratuita

O Departamento de Veterinária, da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, da Prefeitura do Distrito Federal, comunica aos criadores que, nos Postos Agricolas mencionados, está funcionando, gratuitamente, a Assistência Rural, destinada a zelar pela saúde e bem estar dos animais:

Pôsto Agricola nº 1 — Rua República do Libano, 68 (antiga rua do Núncio); Pôsto Agricola nº II Rua Coronel Rangel, 425 (Campinho); Pôsto Agricola nº III — Rua Padre Ventura, 70 (Jacarépaguá); Pôsto Agricola nºº IV — Avenida Cesário de Melo, 1184 (Campo Grande); Pôsto Agricola nº V — Fazenda Modêlo de Guaratiba (Guaratiba); Pôsto Agricola nº VI — Rua Lopes de Moura, 58 (Santa Cruz).

SALGADINHOS ARTISTICOS

Jantar americano, faça a sua inscrição, aceito encomendas de docinhos e salgadinhos. Telefones: 29-2307 — 26-1917 — Madame Celeste.

Pianos Novos

VENDAS SEM ENTRADA
Dos melhores fabricantes do mundo, Inglêses, Franceses, Alemães e nacionais. Rua Senador Dantas 31, 2º andar, altos do Hotel Continental.

DENTADURAS

Clínica Especializada
Trabalhos garantidos
Material de 1ª qualidade.
Conserta-se com rapidez qualquer dentadura
R. da Alfândega, 229, sobrado.

INEDITORIAIS

A NATURALIZAÇÃO DOS PORTUGUESES

O deputado Osvaldo Moura Brasil ou é muito desastrado ou muito bronco. Há quem pense que êle é ambas as coisas. Depois de apresentar um projeto que tornava legal o jôgo de azar, sofrendo justa e indispensável derrota na Comissão de Justiça da Câmara (18 a 2), êle acaba de apresentar uma nova tolice em forma de projeto de lei: a naturalização compulsória dos portuguêses.

A naturalização, no Brasil, anda errada há muito tempo. A um amigo tcheco, que há quase vinte anos vive no Brasil, onde trabalha e tem familia, perguntei certa vez porque não se naturalizava.

— Porque não gostaria de trocar uma nacionalidade certa por uma duvidosa, respondeu-me.

Examinando as restrições, as diminuições, as discriminações a que está sujeito o naturalizado brasileiro — a começar pela designação «naturalizado», como se com isto intentassem a lei e as autoridades separá-lo dos nativos — conclui-se que tinha razão êsse amigo tcheco. Naturalizar-se brasileiro, na forma da lei atual, é trocar nacionalidade certa por outra que não se chega a atingir completamente, que não se adquire totalmente, que fica como um empréstimo, um favor logo retirado ou cancelado.

Mas, no que se refere aos portuguêses, isso que é um absurdo se converte em verdadeira monstruosidade. A naturalização deveria ser, então, por motivos redobrados, total, completa, absoluta. Parece-me tão clara a razão disso que dificilmente poderia explicar — pois nada é mais difícil de explicar do que o óbvio.

O sr. Osvaldo Moura Brasil, porém, não entende assim. Êle não propõe que a naturalização seja equiparada à naturalidade, como seria de desejar. Não. Êle apenas pretende... a naturalização compulsória, ou seja, o que Perón fêz na Argentina — para citar apenas o último, em ordem cronológica, dêsses totalitários em ação.

O sr. Moura Brasil do Amaral pretende:

a) que os portuguêses «residentes no Brasil» que SE CASAREM COM BRASILEIROS NATOS, adquiram a nacionalidade brasileira AUTOMATICAMENTE, salvo se no ato do casamento desejarem permanecer com a nacionalidade de origem.

Ora, só um leviano, um insensato, poderia desconhecer as consequências que um artigo assim concebido, transformado em lei, desencadearia no país. Desde logo, as consequências seriam as seguintes:

1 — Diminuição do número de casamentos de portuguêses com brasileiros.

2 — (Lògicamente), isolamento da colônia portuguêsa.

3 — Aumento do número de amigações e ligações ilegítimas, para elidir essa exigência taxativa, automática, da lei.

4 — Mistura de todo inconveniente e prejudicial dos objetivos próprios do casamento com as complicações de natureza patrimonial, próprias de outros planos da vida, resultantes dessa aquisição forçada e automática de uma nacionalidade por efeito de um fato que nada tem que ver com a Nação, que é o amor.

Veja-se, assim, como um idiota conservador é parecidíssimo com um esperto revolucionário. O sr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral pretende que a legislação brasileira adote, para todos os efeitos, a tese de Stalin sôbre o casamento como fonte forçosa de aquisição de nacionalidade...

Mas o sr. Moura Brasil do Amaral vai mais longe. Êle pretende fazer a lei retroagir. Êle quer que adquiram automàticamente a nacionalidade brasileira todos os portuguêses que, na data em que venha a entrar em vigor a sua asnice, sejam há mais de dois anos residentes e casados no Brasil, com brasileiros natos.

O curioso, em tudo isso, é que êsse rei da «gaffe» pensa que o seu projeto tem por finalidade estreitar «os laços de afinidade moral e racial que nos unem a Portugal».

O desastrado reporta-se à descoberta do Brasil, aos súditos de D. Manuel, o Venturoso, a Vasco e Paulo Gama (sic) para justificar a sua forte mancada.

Se o sr. Moura Brasil do Amaral quer ajudar a aproximação real entre portuguêses e brasileiros, se quer servir ao Brasil promovendo um entendimento efetivo com os portuguêses, defenda — como é justo, lógico, útil, indispensável — o direito de os portuguêses mandarem daqui para a sua familia uma parte da riqueza que aqui criarem com o seu trabalho. Em suma, que tenham o direito de exportar uma parcela do dinheiro que aqui criaram, com o seu esfôrço.

Isto sim, é útil, isto sim, é servir aos dois paises, pois é servir também ao Brasil, tornar possivel, viável, e útil a imigração portuguêsa.

Mas a naturalização compulsória não passa de uma imensa burrada. Parece incrivel que o sr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral, depois daquele golpe de jôgo oficial, não tenha encontrado quem lhe pague a matrícula numa escola para legislador.

Ou num colégio tico-tico. Pois nunca se viu tanta bobagem junta. O seu projeto é contraproducente, é lesivo aos legítimos interêsses do Brasil e de Portugal, é altamente ofensivo à colônia portuguêsa e às mulheres (ou homens) brasileiras que com êles (ou elas) se casam, é a negação de tôda conveniência política, social, cultural, etc., e — além do mais — é uma violência intolerável, de tipo totalitário.

Deixem os legisladores que cada qual case com a sua cada uma. E no mais, o sr. Osvaldo Moura Brasil, depois de tanto esfôrço legislativo, faria bem em descansar um pouco.

Deve ser «surmenage».

CARLOS LACERDA

(Transcrito da «Tribuna de Imprensa», de 23-5-1951).

PEÇAS E SERVIÇO *para* CHRYSLER

PEÇAS LEGÍTIMAS

O Senhor, que é automobilista e possui um Chrysler, tem de conhecer MOPAR - a marca registrada da Chrysler Corporation para lhe garantir peças legitimas. Tôdas as Peças e Acessórios MOPAR são *projetados* pela Chrysler Corporation... *fabricados* pela Chrysler Corporation e *fornecidos* pela Chrysler Corporation aos seus distribuidores e agentes em todo o mundo. Por êsse motivo, sòmente as Peças e Acessórios MOPAR são legitimos... e os únicos que bem se adaptam e bem funcionam no seu Chrysler.

Representantes Exclusivos e Distribuidores Gerais: CIA. CIPAN
Av. Henrique Valadares, 150
Rio de Janeiro

CIPAN

— VENDAS • PEÇAS • SERVIÇO —

O novo CHRYSLER 1951

XAVIER P. 89

NOVA IGUAÇU

Emprêsa imobiliária, possuidora de extensas áreas já loteadas, aceita ofertas para chefes de vendas naquela localidade. Comprovação de capacidade profissional especializada, além de informações pessoais: Rio Publicidade Ltda., avenida 13 de Maio, 23 — 20.º andar.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL - R. DO ROSARIO, 2-22 - TEL.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES: — Rua do Rosário, 2-22 — Tel.: 43-3756



Dias úteis, até 19 horas; aos sábados, até às 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas
ARMAZÉM 18 — TEL.: 43-3374
ARMAZÉM 12 — TEL.: 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Tel. 28-1528 — NOTA: — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação do atestado de vacina

Para o Norte

"JABOATÃO"
Sairá a 28 do corrente p/ Salvador — Recife — Fortaleza — A. Branca

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus

"PARÁ"
Sairá a 2 de junho para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"SANTAREM"
Sairá a 5 de junho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luís — Belém

"CANTUARIA"
Sairá a 5 de junho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — A. Branca — Fortaleza — Belém — Santarem — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus

"CUYABÁ"
Sairá a 6 de junho para Recife — Fortaleza — Ilhéus — Belém

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E AMÉRICA

"LOIDE-URUGUAI"
Sairá a 28 do corrente para Vitória — Cabedelo — Trinidad — N. Orleans

"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 6 de junho para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Roterdam — Hamburgo

"FARRAPO"
Sairá a 27 de maio p. Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal

As passagens para a Europa são tratadas exclusivamente na seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à avenida Rio Branco 44 e 46, com as agências de Viagens e Turismo

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

	Vendas Cr$	Compras Cr$
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	54.4169	51.4640
Franco suíço	4.3557	4.2421
Peséta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa suéca	3.6209	3.6551
Corôa dinamarqueza	2.7363	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3211	1.2944
Pêso uruguaio	8.8511	8.5093
Florim	4.9121	4.8229

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino a Cr$ 28,8176.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 26.

Disponível:	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	196,00
Tipo 4 (duro)	—	193,50
Tipo 5 (duro)	—	183,50
Posição	—	Calmo

Embarques	21.890	26.610
Entradas	30.726	—
Existência	1.763.775	1.713.611
Saídas	28.817	46.224

NO ESP. SANTO

VITORIA, 26.

Prêço do disponível, tipo 7-8, Cr$ 172,30, por 10 quilos.

Mercado estável.

No prêço acima não está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou ontem sustentado e com os preços mantidos.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	143.000
Do Estado do Rio	—
Total	143.000
Saídas	32.166
Existência	227.080

Cotações por 60 quilos: B. cristal 193,00; cristal amarelo, 177,00; mascavinho, 173,00; e mascavo, 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Cotações por 60 quilos: Usina de primeira, 175,00; de segunda, 165,00; cristal, 150,00; demerara, 138,00, e terceira sorte, 36,20; mascavo, 32,50.

Posição estável.

Entradas	5.763	—
Do 1º setembro	6.580.543	6.574.780
Exportação	112.778	—
Existência	1.428.025	1.437.020
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	27
De São Paulo	207
Total	234
Saídas	3.568
Existência	13.167

Cotações por 10 quilos: Fibra longa — Seridó: tipo 3, Cr$ 340,00 a 342,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 337,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 325,00 a 327,00; tipo 5, Cr$ 312,00 a 314,00. Ceará: tipo 3, Cr$ 322,00 a 324,00; tipo 5, nominal. Fibra curta. Matas, tipo 8, Cr$ 315,00 a 317,00, e Paulista: tipo 3, Cr$ 300,00 a 302,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Cotações por 10 quilos: «Compradores»: Matas, tipo 3, 395,00; sertões, tipo 5, 415,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	316.714	316.714
Exportação	—	—
Existência	50.571	51.271
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saídas
Arroz (sacos)	17.916	1.500
Farinha (sacos)	10.000	700
Açúcar (sacos)	—	1.800
Feijão (sacos)	3.082	1.100
Milho (sacos)	3.907	300
Banha (caixas)	4.552	750
Charque (fardos)	451	—
Manteiga (quilos)	374	—
Azeite (caixas)	476	—
Cebolas (sacos)	106	—

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Cia. Usinas Cambahyba, 11h.; Cia. Monte Predial S. A., 17h.; Mercantil Mineira Importação S. A., 15h.; Schilling — Hillier S. A., Industrial e Comercial, 14h.; Distribuidores Unidos do Brasil S. A., às 5 e às 9h.; Cia. Monte Predial S. A., 17h.; Cia. Proprietária Brasileira S. A., 15h.; Imobiliária São Luís S. A. 15h.; Magazine Monte Castelo, S. A. 16h.

A SÃO JUDAS TADEU — Agradeço uma graça alcançada.

J. F. B.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfim e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor da antiguidade Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

Rua da Assembléia, 73
Tel. 22-9664.

Chuveiro Elétrico «TERMO»

Demonstrações a domicílio e sem compromisso. Aprovado no D. N. I.. Rua dos Inválidos n. 25

Telefone: 22-7217

CASACOS DE PELES

BOLEROS — CAPAS — ESTOLAS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Compre seu casaco diretamente do peleteiro sem intermediário — Preços sem concorrência — Consulte meus preços e confronte com as casas similares — Casacos de LONTRA — BRUMEL — PITIGRIS e outras qualidades — PELES importadas da França e Inglaterra.

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903 E 1.915

Companhia Construtora Baerlein

Assembléia Geral Ordinária

Ata da Assembléia Geral Ordinária, da Companhia Construtora Baerlein. Aos vinte e oito dias de abril de mil novecentos e cinquenta e um, às dez horas, na sede social, reuniram-se os acionistas em Assembléia Geral Ordinária, prèviamente convocada por anúncios publicados no «Diário Oficial» de 18, 19 e 20 de abril de 1951 e «Diário de Notícias» de 19, 20 e 21 de abril de 1951, representando a totalidade das ações. Assumindo a Presidência, de acôrdo com os Estatutos, o Dr. João Emmanuel da Cunha Guerra Baerlein convidou para secretário o acionista Sr. Renato Heinzelmann. Constituída a mesa, foi procedida a leitura do relatório da Diretoria, do balanço, conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal. Postos em discussão e votação tais documentos, mandados publicar no «Diário de Notícias» e no «Diário Oficial», verificou-se afinal a sua aprovação por todos os presentes, abstendo-se, porém, de votação os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Em seguida o Sr. Presidente anunciou que se ia proceder à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando-se-lhes os respectivos honorários. Verificada a apuração, foi proclamado o seguinte resultado para diretor-presidente-geral e diretor-técnico, foram reeleitos os doutores João Emmanuel da Cunha Guerra Baerlein, que usa assinar-se simplesmente J. Baerlein e Mauro Porto Barroso, respectivamente. Quanto aos cargos de diretores presidente, de engenharia e de arquitetura deliberou a Assembléia mantê-los vagos, até que seja deliberado em definitivo sôbre a sua extinção, sendo aquelas funções exercidas cumulativa e indistintamente pelos diretores reeleitos. Para Conselho Fiscal foram igualmente reeleitos os Srs. Renato Heinzelmann, Dr. Thomaz Othon Leonardos e Dr. Mário Barroso, servindo de suplentes os Srs. José Buarque de Macêdo, Durval Cruz e Dr. Frederico Duarte de Oliveira, sendo fixada a gratificação de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão, para cada membro ou suplente, igualmente mantidos os atuais honorários da Diretoria. Em seguida os eleitos foram empossados nos têrmos dos Estatutos, tendo os mesmos agradecido a confiança da assembléia. Com a palavra o acionista Renato Heinzelmann, propôs que os honorários dos membros da Diretoria fossem fixados em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais como já vinham recebendo cada um dos diretores, a partir do mês de julho de 1950 o que propunha ainda fôsse ratificado pela assembléia. Posta em votação a proposta foi aprovada, abstendo-se os interessados, ou sejam os diretores em exercício. Como nenhum acionista quizesse fazer uso da palavra, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, lida esta ata, foi por todos aprovada e assinada extraindo-se cópias autenticadas para os fins de direito. E eu, Renato Heinzelmann, servindo de secretário fiz lavrar esta ata que assino. Renato Heinzelmann — Mauro Porto Barroso — J. Baerlein — Zilda Baerlein — Iwanoy de Souza Cavalcante — Mauro Austregésilo Rodrigues de Lima — Mário Figueira de Mello — Henrique do Rego Raposo — Renato Heinzelmann

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 23-5-51

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 57 exames de laboratório — 38 exames de raios X — 6 internações hospitalares — 18 tratamentos especializados — 23 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 11 — Otorrino-laringologia 31 — Ortopedia 23 — Dermatologia 14 — Clínica médica 53 — Oftalmologia 24 — Neuro-psiquiatria 13 — Pediatria 32 — Gastro-enterologia 17 — Cardiologia 8 — Urologia 1 — Ginecologia e Obstetrícia 32 — Tisiologia 62 — Proctologia 1.

Aplicações fisioterápicas, 112; Injeções, 30; Curativos, 30; Aparelhos gessados, 1; Intervenções cirúrgicas, 4 e Massagens manuais, 21.

Notícias diversas

NO RIO, REPRESENTANTES SINDICAIS BANCARIOS DO R. G. DO SUL

Em objeto de serviço sindical da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio Grande do Sul, acha-se nesta capital, o bancário Euri G. Vieira, que vem cuidar de assuntos de interêsse da classe, gaúcha, junto ao Ministério do Trabalho e Instituto dos Bancários.

Dentro do espírito de colaboração a Federação dos Bancários, que acolheu com a maior simpatia o apêlo do presidente da República, por intermédio do seu representante, levará ao conhecimento das autoridades as sugestões gaúchas no sentido de dar a conhecer as aspirações e necessidades mais prementes da laboriosa classe, naquele Estado.

Um dos assuntos que mais preocupa os bancários gaúchos é a questão da construção de casas no interior do Estado, pois as inversões imobiliárias só foram feitas, pràticamente, na capital, sendo que na cidade do Rio Grande, o Instituto adquiriu um terreno há 16 anos, pagando Cr$ 600,00 de impostos anuais, sem que até hoje fôsse lograda uma solução para a construção de casas para os bancários riograndenses.

Entretanto há esperanças de que o Sr. Danton Coelho, tomando conhecimento de tais fatos, determine providências adequadas, fazendo o Instituto proceder dentro da sua finalidade.

Também se encontra entre nós o presidente do sindicato de Pelotas, sr. Gabriel Ramos, que, aproveitando férias regulamentares, veio emprestar a sua colaboração de dirigente sindical aos problemas da classe.

PASCOA DOS BANCARIOS

A Comunhão coletiva teve lugar na Igreja da Candelária, no dia de «Corpus Christi» às 8h.30m. sendo oficiante da missa o monsenhor Henrique de Magalhães.

Com um comparecimento de 1.500 pessoas, das quais 750 participaram do banquete eucarístico, foi celebrada a santa missa acompanhada, ativamente, pelos fiéis usando o folheto apropriado.

Finda a cerimônia, monsenhor Magalhães dirigiu palavras de saudações aos bancários.

Aproveitando a oportunidade, foram expedidos um telegrama às autoridades eclesiásticas, comunicando a realização da Páscoa e pedindo bênçãos e ainda o seguinte: ao deputado Afonso Arinos, «Mil e quinhentos bancários reunidos dia sua Páscoa coletiva pedem a Deus para felicidade querida Pátria, suriam parlamentares como vossência sempre pronto batalhar desassombradamente causas grandes e nobres tais como defesa recente contra regulamentação jôgo».

O «SHOW» DE AMANHA NO CITY BANK CLUBE

O Departamento Artístico promoverá às 20h.30m. sob a orientação de Dulchélia Botelho, com o seguinte programa:

Organização de Izidoro Perez Dominguez.

Apresentação de Herbelh Moreira (Animador e Humorista).

—

1º — Manolito (garoto prodígio) Piano. 2º — Ariete Ramos — Samba. 3º — Skets — Ricardo Novais, Antônio Melo, Virgílio e Maria Iêda. 4º — Gilvan (solos ao violão). 5º — Bolliviano (Canto) acompanhamentos de Gilvan. 6º — Dança clássica — Mariele. 7º — Sktes — Os mesmos acima. 8º — Tito Bertini (tenor) Canto. 9º — Surprêsa.

Acompanhamentos ao piano pela sta. Altenne Carvalho Alves, grande partner do City Bank Clube.

SEGUNDA PARTE

Danças até às 24 horas.

SOCIAIS BANCARIAS

Completa hoje 3 anos o menino Jorge, filho de Jorge Araújo, funcionário do Instituto dos Bancários.

Aniversaria hoje o bancário Mário G. Cruz, associado do City Bank Clube.

Companhia Brasileira de Engenharia

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 1951

Aos vinte e oito de abril de mil novecentos e cinquenta e um, no Rio de Janeiro, na sede da Companhia Brasileira de Engenharia, à Av. Churchill, 94 — 5º andar, às 16 horas, reuniram-se em assembléia geral ordinária os acionistas representando mais de dois têrços das ações do capital social, conforme o livro de presença, para tomar conhecimento do relatório e contas da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950. O Presidente, Eng. Eduardo Agostini, declarou instalada a assembléia geral ordinária na forma dos estatutos e convidou os senhores acionistas a elegerem o presidente da assembléia, ante o seu impedimento como membro da Diretoria, cujas contas a assembléia ia julgar. O acionista Sr. Affonso Pinto Carneiro Junior propôs que fôsse designado o Eng. Miguel Pernambuco de Campos para presidir a reunião. Posta a votos, foi a mesma unânimemente aprovada. Assumindo a presidência da assembléia, o Eng. Miguel Pernambuco de Campos convidou o Sr. Affonso Pinto Carneiro Junior para secretário; assim constituída a mesa, procedeu o secretário à leitura das convocações da assembléia e do relatório da diretoria relativo ao ano anterior, bem como do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, todos regularmente publicados pela Imprensa. Finda a leitura, declarou o Presidente que o objeto da reunião, nos têrmos dos estatutos e da convocação, era a aprovação das contas da diretoria atual e a eleição dos administradores e fiscais para o ano corrente. Estavam, pois, em discussão o relatório, o balanço, as contas e o parecer do Conselho Fiscal que acabavam de ser lidos. Ninguém pedindo a palavra, foi encerrada a discussão e, postos a votos, foram unânimemente aprovados, retirando-se da sala e deixando de votar os diretores e fiscais. Passando-se à eleição dos diretores, fiscais e seus suplentes, o Eng. Renato de Oliveira Villela propôs que fôssem eleitos apenas o presidente e um vice-presidente ficando os demais cargos vagos provisòriamente, a serem preenchidos em assembléia extraordinária para êsse fim convocada. Aprovada unânimemente a proposta e procedida a apuração, proclamou o presidente da assembléia eleitos por unanimidade os seguintes senhores: Presidente — Engenheiro Eduardo Bastos Agostini, brasileiro, casado, residente à Praia do Flamengo n. 118 — 11º., ap. 1.101; Vice-Presidente — Engenheiro Otto Vilmar, brasileiro, solteiro, residente à rua Cândido Mendes n. 4, ap. 902, nesta cidade; Conselho Fiscal: Membros Efetivos — F. A. Regis do Nascimento, Armando dos Santos Carvalho e Renato Ramos; Suplentes — Ninete Rêgo de Moraes, Miguel Pernambuco de Campos e Augusto de Freitas Pereira, os quais desde logo foram considerados empossados. A seguir o acionista Miguel Pernambuco de Campos propôs à assembléia que fôssem mantidos os mesmos honorários anteriores para os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, o que foi unânimemente aprovado. Finalmente foi concedida unânimemente, por sugestão do acionista Miguel Pernambuco de Campos, um voto de louvor e irrestrita solidariedade ao Presidente Eduardo Agostini, tendo em vista sua ação eficiente, serena e firme nos negócios da Companhia. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para se lavrar esta ata, e reaberta, procedida a leitura da presente e posta a votos, foi a mesma unânimemente aprovada, sendo assinada por mim, que a fiz na qualidade de secretário da assembléia, e por todos os senhores acionistas presentes. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1951. (as.) Affonso Pinto Carneiro Junior, Secretário; Miguel Pernambuco de Campos, Presidente; Eduardo Agostini, Companhia Construtora Regis Agostini, Renato de Oliveira Villela, Alice Bastos Agostini, Affonso Pinto Carneiro Junior, Miguel Pernambuco de Campos.

MÓVEIS — OFERECEMOS AOS NOIVOS!

MOBILIÁRIA IMBUIA

Dormitório Rústico de Imbúia .... Cr$ [illegible]
Dormitório Rústico, com 6 peças .... Cr$ [illegible]
Sala de jantar Campestre .... Cr$ [illegible]
Sala de jantar Azteca, com 10 peças .... Cr$ [illegible]

A VISTA E A PRAZO

215 — R. DO CATETE — 215 — (Esq. Corrêa Dutra)

A PEDIDOS

Atrevimentos e covardias à sociedade

E' lamentável que na época atual, quando o desenvolvimento moral deveria estar em franca fase de prosperidade, tendendo a atingir o seu clímax, existam ainda elementos que não respeitam às famílias alheias, mormente quando êstes elementos classificados pertençam a famílias que por sua presteza e atos demonstrados dão provas evidentes de não lhes terem permitido tais defeitos. Mas, como tudo é natural no século em que vivemos, segundo alguns deturpadores da ordem e da disciplina, temos que admitir a permanência dêstes elementos no seio da Sociedade que não merece os atrevimentos e covardias que vem sofrendo passo a passo.

Ainda domingo, dia 20 do corrente mês, por volta das [illegible] horas, quando eu EDGARD MONTEIRO DE OLIVEIRA, Contador e Professor, residente à rua Guinesa, 297, no Engenho de Dentro, viajava num dos trens da Estrada de Ferro Central do Brasil, Linha Auxiliar, em companhia de minha noiva e demais parentes, dentre os quais, dois inocentes, sendo um de meses [illegible] nas e outro de pouco mais de um ano, na altura da estação de Coelho da Rocha, alguns indivíduos embarcaram, e como [illegible] tivessem a fazer, procuraram desmoralizar-me moralmente, sem que para tal tivesse havido motivo.

Os referidos indivíduos são os de nome: José Joaquim Emílio Neto, solteiro, de 18 anos, funcionário Municipal e residente à rua Carolina Santos, 209, no Méier; Antônio Ferreira de Souza, português, de 37 anos, casado, açougueiro e empregado à rua Dias da Cruz, 507, também no Méier; e um terceiro não identificado, que praticaram o delito que estou narrando, todos autuados em flagrante no 24º Distrito, pelo comissário Manoel Couto.

Quando êstes indivíduos embarcaram na estação supra [illegible] encontraram-me no interior do trem, em companhia de minha noiva e demais membros de sua família, destacando-se o indivíduo José Joaquim Emílio Neto, nas pilhérias que então [illegible] embora ela estivesse com seu sobrinho de meses ao colo.

Como estávamos sentados em bancos diferentes, passei a conversar com ela para que o tal elemento percebesse que a mesma acompanhada por um homem que nunca se prestou a papéis ridículos, compreendido talvez o meu gesto, êste elemento passou a desafiar-me com palavras e gestos pouco recomendáveis.

Ao se aproximar a estação de Pavuna, levantei-me e fui tomar um cunhado que estava distante num dos bancos do carro, quando então, fui insultado pelo tal elemento que [illegible] sive, perguntou-me ter alguma diferença a tirar.

Pouco satisfeito com mais esta atitude tentei dar-lhe uma lição de moral, fazendo-lhe sentir que um homem de bem não procedia de tal forma, e que o respeito à família alheia é condição primordial para o bom entendimento entre os homens, quando então, fui agredido pelos elementos em conjunto, e vencendo-me com êxito da luta corporal que travamos [illegible] se agravou a situação, por ter o indivíduo, Antônio Ferreira de Souza, português, transmitido uma arma de fogo ao [illegible] moral, e êste, ato contínuo, alvejou-me na altura da cabeça, covardemente, mas graças ao taifeiro José [illegible] que demonstrando ser um digno marinheiro, [illegible] desviado milagrosamente a direção da arma, prendendo [illegible] vindo o tiro a atingir-me infeliz e felizmente [illegible] direita, pelo que me encontro impossibilitado de [illegible].

Este é o fato no que se me refere; não [illegible] porém, que o tiro se deu no momento em que o [illegible] as portas foram abertas, sendo grande o número de [illegible] embarcar e desembarcar, mas como o conflito estava [illegible] pânico se estabeleceu e a sorte foi, a arma ter falhado [illegible] tativa de um segundo disparo, o que se não fôsse [illegible] talvez muitas vítimas teríamos a lamentar. Se me [illegible] letividade, é porque Contador e Professor que sou, [illegible] tudo dependo de reputação para viver.

Confiante na Justiça com a aplicação fria e rigorosa da lei, o castigo estará reservado a êstes quase assassinos, porque a Sociedade exige.

Rio, 25-5-1951.

EDGARD MONTEIRO DE OLIVEIRA

A Patrimonial Ltda.

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
DECRETOS NS. 12.475 E 7.930 — CARTA PATENTE 131

RESULTADO DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 26 DE MAIO DE 1951

		PLANO «A»	PLANO «E»	PLANO «C»
1º Prêmio Loteria Federal	1.973			
2º Prêmio Loteria Federal	26.464			
N. formado para o sorteio	64.973			
1º Prêmio	64.973	50.000,00	40.000,00	[illegible]
2º Prêmio	84.973	2.000,00	2.000,00	[illegible]
3º Prêmio	04.973	2.000,00	2.000,00	[illegible]
4º Prêmio	24.973	2.000,00	2.000,00	[illegible]
5º Prêmio	44.973	2.000,00	2.000,00	[illegible]
6º Prêmio	4.973	1.000,00	—	[illegible]
7º Prêmio	973	200,00	1.500,00	[illegible]

O próximo sorteio se realizará pela Loteria Federal do Brasil do dia 27 de junho de 1951.

VISTO: — O fiscal da agência: JOSÉ PIRES DE MELLO
INSPETORIA GERAL: — Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 727-28 — Tel.: 52-0661.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 30 e 31 de maio, e 1.º de junho, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro nº 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março, vencidos em fevereiro de 1951, e não pagos até àquelas datas, constituídos de: BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURA, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, ETC., ETC.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 28 e 29, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS. — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a.) JERONYMO DE CASTILHO, diretor.

AMÁLIA RODRIGUES — AMANHÃ — VIRGÍLIO TEIXEIRA

VASCO SANTANA
ANTONIO SILVA
TONY D'ALGY
JOSÉ VITOR
ROMANCE! AMOR!

UMA PRODUÇÃO LISBOA FILME
DISTRIBUIDA POR LUSO FILMES

EMÍLIA VILAS
NENITA QUEIROGA
EUGENIO SALVADOR
ALDA D'AGUIAR
LINDOS FADOS!

FADO

"HISTORIA D'UMA CANTADEIRA"

UMA REALIZAÇÃO DE PERDIGÃO QUEIROGA

PRESIDENTE 42-7128 — COLISEU 29-8733 — RIO BRANCO (NITERÓI) — LEME — MEIER 29-1222 — RIVOLI 42-9825 — SÃO JOSÉ

HORARIO: 2-4-6-8-10 H.

COMP. NACIONAIS

NESTE NOVO FILME PORTUGUÊS, NOSSAS EMOÇÕES IRÃO DA FRANCA GARGALHADA ATÉ AS LÁGRIMAS!

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1º de Março 17	B. B. Ret. 1.487-b
V. R. Branco 31	D. da Cruz 264-b
S. F. Prainha 21	D. da Cruz 1
Riachuelo 199-a	24 de Maio 1.007
Lavradio 147	A. Cordeiro 622
G. Caldwell 310	Arist. Caire 349
C. Vermelha 28	J. dos Reis 546
A. Alexand. 98	A. Miranda 451
Frei Orlando 5	29 Outubro 1.304
Catete 245	J. Ribeiro 63
G. Glicério 364-b	J. Ribeiro 254-b
M. Abrantes 213	J. Ribeiro 385-b
Visc. O. Preto 84	A. Carneiro 20
S. Clemente 186	Pe. Nóbrega 400
M. Cantuária 106	Pça. Nações 94
A. Quintein 40	L. Rêgo 28
Humaitá 149	André Azevedo 91
João Lira 84-a	A. Barcelos 584
M. S. Vicente 18	Montevideo 824-a
D. Ferreira 64-a	L. Júnior 1.976
Av. P. Isabel 48	A. Navarro 530
S. Campos 119-a	Bonsucesso 233-a
Av. Cop. 556	Av. Democ. 816
Av. Cop. 911-a	Uranos 997
Av. Cop. 1.212	Uranos 1.329
Francisco Sá 78	Dionisio 36-b
Montenegro 129-b	J. Cortines 98-a
Visc. Pirajá 616 (2ª loja)	V. Magalh. 226-a
Frei Caneca 5	Dourados 395-b
Sac. Cabral 355	Aut. Clube 2.884
América 34	B. de Pina 1.309
M. Coelho 73	B. Marcial 109
Pedro Alves 273	V. Carv. 1.604
Av. Salv. Sá 77	Mons. Félix 781
Had. Lôbo 106	Guajará 6-a
C. da Paz 206	Maria Passos 943
Catumbi 86	E. Portela 106-b
M. e Barros 166	P. da Rocha 106
S. Crist. 518-a	F. Marinho 45
S. Crist. 929	Topázios 71
S. L. Gonz. 104-a	V. Carvalho 29
Piratini 854	C. Machado 1.480
Bonfim 351	E. Nazaré 2.574
C. Bonfim 299	Eng. Novo 48
C. Bonfim 300	João Vicente 667
C. Bonfim 952-a	C. Benicio 1.037
S. F. Xavier 194	E. Cardoso 450
Av. 28 Set. 194	N. Card. 1.426-b
Av. 28 Set. 326	Av. C. Vasc. 45
B. Mesquita 534-a	Gita 4-a
B. Mesquita 986	G. de Andrade 8
Maxwell 388-a	2 de Abril 5
V. Sta. Isabel 4	C. Agostinho 17
M. Fernan. 225-b	Acauan 33
24 de Maio 511-a	A. Alberto 439 (loja)
C. Mayrink 374	Estr. Caciuia 36
Sousa Barros 655	P. Freire 71
A. Cavalc. 2.103	

Amanhã

Estão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março 9	C. Mayrink 105-a
V. R. Branco 31	Lins Vasc. 273-b
Acre 38	Aquidabã 150
Sen. Pompeu 99	B. B. Retiro 134
Mem de Sá 11	D. da Cruz 476
Gomes Freire 632	24 de Maio 783
Laranjeiras 455	F. Meier 26-b
S. Clemente 94	A. Cordeiro 628
G. Pereira 2	J. dos Reis 45
Catete 37	29 Outubro 1.407
Mauá 143	Cachambi 254
Bento Lisboa 92	C. de Melo 396
P. Flam. 115-a	Av. J. Ribeiro 5
M. Abrantes 214	29 Outubro 9.536
M. Cantuária 5-a	29 Outubro 10.496
Vol. Pátria 245	A. Carneiro 60
B. Mitre 642	Av. N. York 14
J. Bonifácio 12	T. de Castro 121
S. Dumont 142	C. de Morais 380
Av. Cop. 7-a	A. Mota 23
Av. Cop. 209-1	Montevideo 1.330
Av. Cop. 726-a	L. Júnior 1.354
Av. Cop. 1.074	Orojó 179
S. Campos 29-a	Av. Democ. 363-b
F. Otaviano 32	Uranos 1.037
Visc. Pirajá 146	Uranos 1.385
Av. Cop. 498-a	Romeiros 18-b
M. Saptical 314	P. Januário 267-b
Santana 124 (loja C)	Itabira 21-a
Sac. Cabral 165	B. de Pina 150
América 229	Mons. Félix 504
P. Vargas 3.165	Aut. Clube 5.344
B. Hipólito 192	Antônio João 2-a
Catumbi 6	Cordovil 380-a
Had. Lôbo 1	V. Carvalho 962
Had. Lôbo 461	Guaporé 245
C. de Frontin 48	B. Melgaço 484-a
Matoso 15	Silva Vale 362-b
M. e Barros 890	M. Rangel 5
C. S. Crist. 162	M. Rangel 928
Fig. de Melo 372	C. Machado 990-a
S. Januário 93	C. Machado 1.556
D. Isidro 7-a	C. Galvão 654
C. Bonfim 98	Maria Freitas 66
C. Bonfim 300	Japoara 200
C. Bonfim 819	T. Fragoso 4.115
Boa Vista 105	João Vicente 115
Av. 28 Set. 21-a	C. Benicio 4.152
Av. 28 Set. 439	Av. C. Vasc. 161
B. Mesquita 367	A. de Paiva 613
B. Mesquita 756	Sta. Cruz 499
J. Furtado 108-a	J. Vicente 1.173
P. Nunes 221	F. Borges 4
Ana Néri 4	Lopes Moura 66
24 de Maio 245	P. da Olaria 307
Sousa Barros 186	P. Freire 71

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone : 22-5568

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os srs. associados quites para se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 28 próximo, às 14 horas em 1.ª convocação ou às 15 horas, em segunda, para o fim especial de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da administração anterior;
b) Balanço financeiro de 1950;
c) Previsão orçamentária para 1952;

Gabinete da Presidência, 21 de maio de 1951.
Dr. JOSÉ W. NOGUEIRA DA GAMA
Presidente.

TORNOS MECÂNICOS INGLÊSES
80 cms., com placa Universal, mandril para furar, etc., preço Cr$ .... 1.000,00 — «MOTOMAC» LTDA. — Praça da República, 199.

FURADEIRAS INGLESAS
Capacidade 1/2", com motor 1/3 HP completa, preço Cr$ 1.600,00 «MOTOMAC» LTDA. — Praça da República, 199.

MOTORES PARA MÁQUINAS DE COSTURA
Novos, inglêses, com farol reostato, ... de tomada completos, 790 cruzeiros. Motomac — Praça da República, 199.

POLITRIZES
Monofásico e trifásico, vendemos baratas — «MOTOMAC» — Praça da República, 199.

MOTORES GASOLINA
Wisconsin, 6 H.P., para barcos de pesca. Preços baratos. «MOTOMAC» Praça da República, 199.

MOTORES MONOFÁSICOS
Americanos de 1/6 — 1/4 — 1/3 — 1/2 — 3/4 — 1 — 1/2 e 2 H.P. — Modernos por bom preço. Motomac — Praça da República.

SEARS

APROVEITE !... TEMOS UMA LINHA COMPLETA DE
MÓVEIS LAQUEADOS PARA CRIANÇAS!

ARMÁRIO LAQUEADO P/CRIANÇAS
1.195
Lafgura de 1,20 e altura de 1,60; 2 portas e 2 gavetas externas.

CAMA C/GRADE INTEIRA
845
Para crianças de 5/10 anos, modêlo americano, 175x92.

ANDADOR DE MADEIRA
145
Ensina a criança a andar sem nenhum perigo! Rodas giratórias, laqueado creme !

ROUPEIRO LAQUEADO
Cinco gavetas de um lado e uma porta do outro. Serve para guardar roupa de baixo e vestidos e ternos. Ideal para crianças até 5 anos
785

Cama de Criança
IDADE ATÉ 5 ANOS
595
Grade lateral que baixo para poder retirar a criança com mais facilidade. Tamanho: 160x130, com dispositivo para mosqueteiro

Sensacional novidade ! Tapête "Long Pile" !
ESTILO RÚSTICO, FORMATO: 100x60
Vendido exclusivamente pela Sears ! Fàcilmente lavável, côres firmes: azul, verde, amarelo, beige e brique. Ideal para qualquer canto de seu lar !
104

DÊ UM TOQUE MÁGICO EM SEU LAR !
Tapête "Rosemonte"
* Feipos de pura lã
* Formato: 140x70
* Trama ultra-resistente
* Padrão originalíssimo
515
PAGUE COM FACILIDADE: USE O «PLANO SEARS»
Trama de cânhamo, muito macio e alto, nas côres: beige e verde. Não desbota

IDEAL PARA AMBIENTES RÚSTICOS !
Tapête de Sisal Trançado
* Diversas côres, firmes
* Formato: 300x200
* Fàcilmente lavável
* Trama super-resistente
779
PAGUE COM FACILIDADE: USE O «PLANO SEARS»
Esta é realmente uma bôa compra... veja a qualidade e compare os preços congêneres !

"SILVERTONE" -- 9 VÁLVULAS!
- 4 faixas de ondas
- Long-Playing
7.995
Entrada: Cr$ 1.600,00
Mensal: Cr$ 630,00
Troca discos de 10» e 12», de 33 1/3, 45 e 78 rotações por minuto ! Artístico móvel de imbuia, alto-falante de 12»

"SILVERTONE"
AGULHA PERMANENTE !
Moderno circuito de ondas curtas e longas
* Transformador de 110/120 volts
* Automático «Collaro», inglês
* Lindo móvel tipo «console».
— PLANO SEARS —
3.995
ENTRADA : $800,00 MENSAL : $330,00
Troca-discos com capacidade para 10 discos, amplo compartimento para guardar discos em albuns.

SILVERTONE DE MESA
CAIXA PLASTICA
1.395
Curtas e longas, transformador universal, contrôle de tom e tomada p/ «pick-up».

SEARS-ABERTA *Segundas e Quintas* **ATÉ ÀS 21.30 HORAS**

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1911, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso nº 1.300, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 882.772,80, até 25 de agôsto de 1950. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.398

A família é numerosa, mulher e seis filhos pequeninos. Ela está em véspera do sétimo. Êste último fato seria o bastante para justificar a inclusão da história dêsse homem nesta seção. E' êle trabalhador modesto, de profissão árdua — ajudante de auto-caminhão de carga.

Se a vida não estivesse tão cara, se não tivesse tantos filhos, se a mulher não se encontrasse para ser mãe, novamente, dentro de poucos dias, certo que o que consegue ganhar de sol a sol, ela o ajudando em trabalhos domésticos, havia de chegar. Mas, assim, não.

E' um caso de emergência a acudir.

Reside a família do trabalhador no barracão n. 25, da rua Barão de Petrópolis, n. 280.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, quarta-feira pp., a entrega dos donativos aos casos ns.: 60, 4, 147, 334, 562, 593, 599, 659, 856, 879, 906, 908, 907, 934, 943, 1.075, 1.143, 1.187, 1.207, 1.249, 1.254, 1.267, 1.269, 1.272, 1.278, 1.366, 1.367, 1.369, 1.371, 1.372, 1.373, 1.374, 1.375, 1.377, 1.378, 1.380, 1.383, 1.384, 1.385, 1.388, 1.389, 1.390, 1.391, 1.392, 1.393 e 1.396, no total de Cr$ 5.115,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira	Cr$	5.715,00
Recebemos mais:		
Anônimo — casos 1.012 e 272 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	200,00
Grata a Jesus pelo amparo que temos recebido — caso 1.392	Cr$	30,00
Paulo Fernandes — casos 856, 1.181, 1.297, 1.387, 1.389 e 1.397 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	60,00
Nélson — caso 1.397	Cr$	100,00
Em memória de meu irmão Paulo — Yac — casos 386, 391 e 1.295 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	60,00
L. M. C. — caso 1.395	Cr$	100,00
Anônimo — caso 1.331	Cr$	50,00
R. C. — Em homenagem a Santa Terezinha do Menino Jesus — casos 1.397 e 1.398 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	50,00
Deus não castiga, nem perdoa, não ama, nem odeia — caso 1.392	Cr$	50,00
Iair — caso 360	Cr$	100,00
Em intenção ao espírito de José Antônio Guida e José Nóbrega Martins — casos 514, 527, 834, 993, 1.202, 1.324, 1.369, 1.313, 1.390 e 1.391 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
Moura e Silva — caso 1.397	Cr$	20,00
Um grupo de espíritas — caso 1.253 — Cr$ 40,00, e casos 569, 1.112 e 1.325 — Cr$ 30,00 para cada, no total de ..	Cr$	130,00
Em nome de Jesus — casos 4, 60, 101, 104, 105, 117, 115, 147, 198, 281, 202, 334, 339, 324, 377, 457, 527, 593, 617, 562, 627, 647, 737, 816, 856, 962, 569, 1.012, 1.024 e 1.253 — Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$	450,00
Anônimo — caso 1.390	Cr$	100,00
	Cr$	7.315,00

Curso Vestibular C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA — BELAS ARTES

Turmas especializadas — Cursos completos — Aulas práticas de Física e Química — MATRÍCULAS ABERTAS

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo.

ARTIGO 19 PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO - EFICIÊNCIA - SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II - Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Vestibulares no Leme

Engenharia — Arquitetura — Química

Orientação dos professôres: — José Abdelay — Da Faculdade Nacional de Filosofia; Spencer Daltro de Miranda — Presidente do Centro de Pesquisas Físicas da U. D. F.; Luiz Octávio Teixeira — Da E. N. de Química. Mensalidade: — Cr$ 250,00. Horário: — 16h30m às 19h10m. (Segunda a sexta-feira).

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 68 — TEL.: 27-4849

COLÉGIO NAVAL

Os candidatos ao Colégio Naval deverão fazer um curso de admissão bem orientado. Oficiais de Marinha, professôres de Matemática, Português, Física e Química, preparam candidatos ao próximo exame. Aulas pela manhã e à tarde. Informações: das 15 às 18 horas, rua Senador Dantas, 118, 1º andar, e à noite, pelos telefs. 28-3256 e 47-1682.

Secretário para Colégio

Precisa-se de pessoa competente, já tendo exercido essas funções e que não tenha outras ocupações, para horário integral de 9 às 19 horas. Preferência a quem tiver o registro de professor. Os candidatos serão submetidos a pequena verificação de conhecimentos e de redação. Cartas para êste jornal sob o n. 500.

CURSO ESPECIALIZADO

ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

CURSO PRÉVIO E COLÉGIO NAVAL

(1º., 2º e 3º ANOS)

MATRÍCULAS ABERTAS NA SECRETARIA, DAS 8 ÀS 10 HORAS E DAS 17 ÀS 19 HORAS

AULAS REINICIADAS

RUA DA CARIOCA, 55 — 2º ANDAR — TELEFONE: 42-7078

VIOLÃO

ORIENTAÇÃO DO PROF. SILVIO SERPA

Curso Técnico e Prático — Acompanhamentos para todos os tipos de músicas.

Moderna ACADEMIA DE MÚSICA

Av. Graça Aranha, 81 - 10º and. Tels.: 52-5325 e 52-4926

Escola de Aperfeiçoamento do DCT

CURSO AVULSO DE LÍNGUA FRANCESA

Acha-se aberta, na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, na rua Conde de Bonfim n. 290, até o dia 10 de junho vindouro, a inscrição para o Curso Avulso de Língua Francesa, destinado aos servidores do D.C.T.

Faculdade Nacional de Arquitetura

AVISO AOS ALUNOS DO 4º ANO — Amanhã, haverá prova parcial de grandes composições de Arquitetura, para os seguintes alunos: Alexandre Rapoport — Artur Caldas — Avelino Cabral — Carlos Beleti — Cid Quadros Junqueira — Darci Mitczuk — Darcir Rodrigues — Eládio Parra — Elias Kaufman — Fernando Augusto Carneiro — Fernando Seco — Georges Corvisier — Grijalva Filho — Gudman Schafirovitch — Henrique Neto — Jorge Guimarães — Luís Neves — Marcos Studart — Mauro Benigno — Mário Cardoso Rudge — Maximino Marandino — Mário Cardoso de Pina — Maurício César Pedreira — Maurício Batista — Orley Ferreira de Barros — Pedro Albuquerque Filho — Raquel Hazan — Renato Júnior — Teresa Maria Mascarenhas — Vilma Ribeiro do Vale — Valmi Bitencourt — Carlos de Carvalho e Moisés Amitay.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Tendo sido estruturado definitivamente o Departamento de Apostilas, o D.A. comunica aos colegas que está recebendo as minutas das apostilas para serem dactilografadas e mimeografadas. A entrega será feita no prazo de 48 horas.

REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA — Realizou-se, ontem, a terceira reunião semanal ordinária da Comissão Executiva, tendo sido debatidos vários assuntos de interêsse do Corpo Discente da F.N.F.

RÁDIO — O D.A. está tratando da organização de um programa radiofônico, o qual deverá ser feito em cooperação com o D.A. da Escola Nacional de Belas Artes.

Maiores detalhes serão fornecidos oportunamente.

CURSO DE HISTÓRIA DA VENEZUELA — Acham-se abertas no D.A. as inscrições para o Curso de História e Geografia da Venezuela, que será ministrado pelo jornalista Eduardo Gonzalez Ybarra.

A aula inaugural será dada têrça-feira, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade, com a presença do embaixador da Venezuela e demais autoridades.

O curso completo constará de 24 aulas-conferências, findas as quais haverá distribuição de prêmios, podendo inscrever-se alunos da Faculdade ou pessoas estranhas.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

DIRETORIO ACADEMICO "LA-FAYETTE CORTES"

O D.A.L.C. avisa que será realizada, hoje, das 17 às 21 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, o Baile do Calouro, com a coroação da Rainha da Faculdade.

CURSO PREPARATÓRIO

Vestibulares de Direito só para Contadores. Aulas sob a orientação do Prof. José Pereira da Silva. Turmas pequenas e em início de programas. Mensalidade módica. Funciona segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 22 horas. — Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, 3º andar, s. 332. Outras informações tel.: 22-1819 com o Sr. Adriano

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina corretamente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 70 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares (Próximo da rua do Rosário.

BANCO DO BRASIL

POSTALISTA

IMPÔSTO DE CONSUMO

O maior curso de preparação em turmas e por correspondência. Profs. W. Gosch e Cardoso Filho.

7 DE SETEMBRO, 63 (3.º ANDAR) — CAIXA POSTAL 5.423

DACTILÓGRAFO EM 1 MÊS

A CR$ 20,00 MENSAIS

Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Ensino prático e eficiente pelo método americano, máquinas Remington novas. Escola registrada e fiscalizada à rua Buenos Aires 201, 1.º andar, elevador, esquina da av. Passos.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Aniversário do CACO — Comemorando o seu 35.º aniversário de fundação, o Departamento de Intercâmbio do CACO, fará realizar uma solenidade comemorativa presidida pelo reitor, prof. Pedro Calmon, dia 29, às 20 horas.

Nota sôbre o Conselho de Representantes — Convocação — O secretário do C. R. convoca para segunda-feira, às 19 horas reunião ordinária do C. R., apresentando a seguinte Ordem do Dia aprovada pelo plenário da sessão anterior preparatória: I) Eleição de uma comissão para elaboração do Regimento do C. R.; II) Assuntos Gerais.

Apostilas — 1.º ano — Direito Romano, Introdução e Economia; 2.º ano: Constitucional, Penal e Finanças; 3.º ano: Penal, Civil, Internacional Público e Comercial; 4.º ano: Comercial e Civil; 5.º ano: Intern. Privado e Civil.

Convocação — O presidente do CACO convoca o Conselho Consultivo para a sua primeira sessão ordinária a realizar-se no dia 31, às 18 horas.

«Época» — A direção convoca com urgência o ex-aluno José Gerardo Barreto Borges, antigo responsável pela nossa Revista;

II) Apela para o espírito de boa vontade dos colegas e ex-colegas a fim de que doem ou emprestem a «Época» números antigos, para a formação de uma coleção completa.

III) Relembra que o prazo de entrega de colaboração ao próximo número, é 31 do corrente.

Concurso Rui Barbosa — Os trabalhos do ano passado dêste concurso serão entregues à comissão julgadora na próxima semana.

Objeto perdido — Perdeu-se na Faculdade, sexta-feira uma apostila de Direito Constitucional. Pede-se a quem a encontrou devolvê-la ao colega Arnaldo S. Fortes.

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA

Debate na UME — A ALA se solidariza com o colega presidente da UME na campanha de esclarecimento dos universitários cariocas, mostrando-lhes o caráter verdadeiro do Festival Brasileiro da Juventude.

Eleições — Conforme determinam os estatutos da ALA deverão realizar-se quarta-feira, às 19 horas, as eleições para renovação de sua diretoria.

NOTICIARIO DA REFORMA

Convenção — O presidente da Reforma convoca todos os colegas Reformistas para a Convenção que será realizada, dia 30, às 20 horas, na sala 2 do 4.º andar, a fim de eleger a nova Comissão Diretora e traçar o plano de trabalho para o período de 1951-1952.

Faculdade Nacional de Medicina

Atividades escolares — 1.º ano — Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência, à Seção de Expediente Escolar, dos alunos de números 42 e 18, a fim de regularizarem sua documentação de matrícula, sob pena de cancelamento da mesma.

4.º ano — **Parasitologia** — Exame de segunda época — terceira e última chamada — Estão chamados para prestarem exame oral amanhã às 13 horas, os seguintes alunos: 4, 20, 29, 31, 72, 92, 152, 162, 187, 199, 192, 206, 215, 216, 221, 234, e 246.

5.º ano — **Clínica Médica** — Profs. Osvaldo de Oliveira e Rocha Vaz — Segunda prova parcial — amanhã, às 9 horas, nos serviços das respectivas cadeiras, para os alunos de números de 1 a 70.

Cl. Ginecológica — Segunda prova parcial — amanhã, às 9 horas, no serviço da cadeira, para os alunos números de 71 a 140.

Cl. Cirúrgica — Segunda prova parcial — amanhã, às 9 horas para os alunos de números 141 a 213 dos profs. Castro Araújo, Brandão Filho e Pinheiro Guimarães.

6.º ano médico — O presidente da Comissão de Festas da Formatura, convoca uma reunião da sub-comissão de Finanças para amanhã, às 20 horas, na Maternidade-Escola.

Curso de endocrinologia clínica — Prossegue o Curso de Extensão Universitária de Endocrinologia Clínica, ministrado pelo docente-livre dr. José Schermann no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho. Encerrando-se o Curso na semana entrante com o programa seguinte: Têrça-feira, às 21 horas — Métodos de diagnóstico nos processos do Ovário — dr. Antônio Quinet. Quinta-feira, às 21 horas: Métodos de diagnóstico nos processos do Testículo — dr. José Schermann.

PORTUGUÊS — Aulas particulares

Oficial de Marinha dá aulas particulares de Português. Prepara candidatos ao Colégio Naval e à Faculdade Nacional de Direito. Informações: 47-1682.

DIREITO E FILOSOFIA

Nova turma pela manhã, funcionando no seguinte horário: 3as., 4as., 5as. e 6as., das 10 às 11h10m. Há também uma turma à tarde. C. E. S. A. — Avenida 13 de Maio, 23, sala 1.916, 19º. andar. Ed. Darke.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO «LUIZ CARPENTER»

Assembléia geral ordinária — Está convocada para têrça-feira, às 20h30m em assembléia ordinária para tratar do seguinte assunto: Leitura do relatório do exercício anterior e prestação de contas.

Correspondência — Encontra-se na sede do CALC uma carta para Enedina da Silva Paixão.

Conferência — A convite da Secretaria de Cultura do CALC, fará uma conferência no dia 30, às 20h30m, no salão nobre da Faculdade, o prof. Alvaro Dória, catedrático de Higiene e Odontologia Legal da Faculdade Nacional de Odontologia, sôbre o tema «Antropologia aplicada à Perícia Médico Legal». Ficam convidados todos os alunos da Faculdade e suas famílias.

Curso de Oratória — As aulas dêsse curso serão dadas, conforme entendimento entre o prof. Efrain Rizzo e os alunos inscritos, tôdas as quintas-feiras, às 20h30m.

«Século» — Estará em circulação amanhã o suplemento do «Século», órgão oficial do CALC.

Aniversário — Faz anos amanhã o estimado porteiro da Faculdade, sr. Raimundo de Sousa Ramos. Interpretando o sentimento de todo o corpo discente, o CALC presta-lhe as melhores homenagens de simpatia e amizade.

Apostilas — Estão à venda as apostilas de Direito Administrativo; Direito Civil, Finanças Constitucional (2.º ano); Introdução à Ciência do Direito. (1.º ano).

Convite — Estão convidados todos os alunos da Faculdade a comparecer à sede da UNE, amanhã, às 20h30m para assistirem aos debates entre o presidente da UME e o presidente da comissão organizadora do Festival da Juventude (o qual virá de S. Paulo especialmente para êsse fim).

Secretaria social — Esta secretaria fará sorteio de ingressos para o Teatro Regina, tôdas as quintas-feiras, às 20 horas. Os interessados deverão estar presentes no sorteio.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 17h30m, curso de cultura musical; no auditório: às 17 horas, recital de guitarra; às 20h30m, exibição de filme, particular; têrça-feira, na sala da diretoria: às 9 horas, reunião da Sociedade de Bacteriologistas Americanos; na sala do Conselho: às 17h30m, curso de cultura musical; no auditório: às 17 horas, recital de declamação; às 20h30m, recital de canto; quarta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, recital de piano [illegible]; quinta-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalizações; na sala da diretoria: às 17h30m, curso de cultura musical; às 17 horas, reunião do Conselho Nacional de Folclore; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; às 17h30m, curso de estética musical; no auditório: às 20h30m, exibição de filme; sábado, na sala do Conselho: às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade; às 17 horas, homenagem ao presidente da A. B. I.; domingo, no auditório: às 20 horas, exibição de filme.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Realizar-se-á têrça-feira, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, a sessão solene em que tomará posse o escritor [illegible] Leão, que será saudado em nome da Academia, pelo acadêmico Phocion Serpa. A entrada será franca.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA — CENTRO DE ESTUDOS — Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a 3.ª aula do referido curso, professor — dr. Mário Viana.

Escola de Serviço Social da Universidade Católica

Realizar-se-á hoje, uma visita de pesquisa social ao Morro da Favela (Santo Cristo), sob orientação do professor de Sociologia dr. Afro Amaral Fontoura com todos os alunos do 1.º ano do Curso de Serviço Social da Escola de Serviço Social da Universidade Católica.

O local de encontro será em baixo do relógio da estação D. Pedro II, às 9h30m.

VESTIBULAR DE DIREITO

(PARA A F. N. D.)

Apresentamos 35 candidatos, foram aprovados 34, inclusive 1 contador (aliás, o único aprovado na F. N. D.). Telefonar de 10 às 12 e de 2 às 5 — 23-0952.

ARTIGO 91 — CONCURSOS

ARTIGO 91 — Em 1 e 2 anos, à noite e pela manhã, para maio.
DETETIVE — Orientação por técnico: direito e português.
ESCRITURÁRIO — Para D. C. T., DASP, APRJ, Tabelas Únicas.
LÍNGUAS — Inglês, francês, latim, português — Curso básico.
ADMISSÃO — Iniciação — Revisão — Alfabetização para moças.
CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147 — 2º andar. Preço: Cr$ 60,00 e 100,00 — Aulas avulsas.

Intervenção do Estado no domínio...

(Conclusão da 1.ª página)

reitos fundamentais inscritos no seu texto, consente a Carta Magna que a União intervenha no domínio econômico para suprir as deficiências da iniciativa individual, coordenar os fatores da produção de modo a evitar ou resolver os seus conflitos, restabelecer o equilíbrio conveniente ao bem-estar social e impedir que o uso da propriedade se torne instrumento de opressão e de discórdia. Nos artigos 147 e 148, o mesmo princípio salutar é consagrado, de forma a permitir ao legislador ordinário tomar as medidas adequadas sempre que os fatos e as circunstâncias exijam providências corretivas.

Representam êsses preceitos, aliás, a aceitação geral da política intervencionista, hoje praticada em todos os países de regime democrático, uma vez resguardados certos princípios básicos, como a igualdade de tratamento de todos perante a lei, a proibição do confisco e o acesso aos tribunais, nos casos de lesão de direitos individuais. Não foi delimitado na Constituição senão por êsse aspecto o caso da intervenção, ficando ao critério do legislador ordinário, mediante lei especial, estabelecer a sua amplitude.

É notório que, nos nossos grandes centros de população, a distribuição dos gêneros de primeira necessidade se vem fazendo ao sabor das circunstâncias e sob pressão de fôrças inspiradas por insaciável espírito de lucro. Apesar das reiteradas providências e de esforços inauditos, o govêrno não tem obtido, por meios suasórios, a leal cooperação de todos os interessados, no sentido de baratear o custo da vida e proporcionar ao povo, a preços acessíveis, a aquisição de produtos essenciais à sua alimentação e vestuário.

Com relação à carne bovina, por exemplo, não foi possível vencer até agora as dificuldades opostas pelos intermediários a fim de oferecer ao consumidor êsse indispensável alimento a preço módico, apesar da existência, no interior do país, de grandes rebanhos destinados ao talho.

Assim, com o projeto em anexo, se merecer aprovação do Poder Legislativo, visa o govêrno uma forma de intervenção no comércio, que poderá remediar a situação angustiosa em que se encontram as grandes massas trabalhadoras, privadas, cada vez mais, dos meios de subsistência. Com recursos postos à sua disposição no Banco do Brasil, um órgão público adquirirá nos centros de produção as mercadorias que faltarem nos lugares de maior consumo. Agirá com o propósito de pôr em contacto direto produtores e consumidores, afastando os intermediários gananciosos e especuladores. As despesas da operação serão cobertas pelo preço de revenda. A ação do govêrno no comércio não terá jamais caráter permanente.

Os que se dedicaram legítima e habitualmente às atividades atingidas por sua atuação, continuarão a exercê-las sem risco de colapso. Sòmente nos momentos de crise e enquanto ela durar, por efeito de carência do produto ou da especulação, é que a função corretiva do govêrno se fará sentir.

Com uma organização singela, à feição das emprêsas mercantis, a Superintendência do Abastecimento, criada pelo projeto, muito poderá fazer, no sentido de pôr têrmo à situação aflitiva em que o povo se encontra, vítima da inércia dos responsáveis por seu bem estar e da cupidez daquêles cuja astúcia e solércia vêm desafiando as providências até aqui postas em prática pela administração.

Haverá no mercado um novo concorrente, provisório e eventual, mas poderoso, disposto a procurar a mercadoria nos centros produtores e oferecê-la ao consumo, em condições de restabelecer um nível razoável de preços. Os intermediários, quando tal intervenção se verificar, terão que acertar os seus negócios por uma nova escala, em que as suas utilidades se vão reduzir ao que tiverem de legítimo e de merecido. Quando a crise houver cessado e os bens de consumo fluírem normalmente dentro das margens dos seus preços justos, sem retenção ou escassez criminosa, o govêrno se retirará da competição.

Juntamente com o projeto que regula essa intervenção no domínio econômico, o govêrno oferece à consideração do Parlamento outra mensagem que visa à reorganização da Comissão Central de Preços, de modo a ampliar-lhe as atribuições e a aparelhá-la devidamente para o desempenho de sua tarefa.

A lei que a instituiu caiu em desuso em algumas partes, e em outras foi revogada, permanecendo a Comissão com uma existência quase nominal. Parece-me necessário ao interêsse público transformá-la num organismo vivo e atuante, o que acontecerá, conforme espero, se aprovada a proposição que ora submeto ao voto parlamentar.

Finalmente, venho sugerir algumas alterações na legislação que trata dos crimes contra a economia popular, conforme a mensagem que também nesta data submeto à Câmara dos Deputados.

A primeira iniciativa governamental, no sentido de proteger a economia do povo, está consubstanciada no decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, que foi baixado em minha anterior administração, para definir aquelas infrações contra a economia popular, a sua guarda e o seu emprêgo. Posteriormente, os decretos-leis 9.125 de 4 de abril de 1946 e finalmente a lei n. 1.300 de 28 de dezembro de 1950 trataram do mesmo assunto, uns modificando dispositivos de outros.

A prática e a observação em tôrno dos problemas surgidos com a aplicação dessas leis indicam a conveniência de alargar a configuração dos delitos previstos em suas disposições e de aumentar algumas penalidades, assim como a necessidade de lhes prescrever processos e julgamentos adequados à sua pronta punição. Eis o a que se destina a proposição em aprêço.

Ao terminar, reafirmo o meu propósito de me dirigir, sempre que as circunstâncias o exigirem, ao Congresso Nacional, para lhe solicitar medidas que tenham como objetivo modificar as difíceis condições em que vivem a maior parte dos nossos compatriotas e estou certo de que encontrarei, no seio dos dignos representantes da nação, favorável receptividade. O povo não há de confiar em vão na clarividência dos homens responsáveis pela sua sorte e pela sorte do país. A todos nós cumpre evitar que as massas populares obrigadas a níveis econômicos sub-vitais, se aproximem de um definitivo colapso da esperança.

Aproveito a oportunidade para renovar aos senhores representantes da nação os protestos da minha estima e mais distinta consideração.

"Veto — é o recurso, agora . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dente, não é preciso mensagem porque se trata de vantagens.

O líder Gustavo Capanema levanta a questão da inconstitucionalidade e diz que o faz porque a Câmara não votará contra a Constituição. Entretanto, o mesmo líder Gustavo Capanema como presidente da Comissão de Constituição e Justiça, assinou, sem restrição, o parecer da Comissão sôbre o substituto Samuel Duarte, considerando o adicional por tempo de serviço «limpidamente constitucional».

S. exa. necessita, pois, conseguir outro argumento para combater a medida.

VENCIMENTO E' SIMPLES REMUNERAÇÃO

Deputado Orlando Vieira Dantas, do PSB, de Sergipe:

— A diferença entre vencimento e gratificação está na própria pergunta, do contrário não haveria necessidade dêsse jôgo de palavras.

Gratificação representa mérito, tempo de serviço, esfôrço, e vencimento é uma simples remuneração por um serviço prestado normalmente, diferença essa já consignada pelo próprio Estatuto em vigor.

Ainda sôbre as adicionais aos funcionários civis, devo dizer que eu e o meu Partido estamos de pleno acôrdo que seja adotada essa norma, já vinha na legislação brasileira e recentemente aplicada ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, funcionários do Itamarati, ministros do Supremo, membros do Ministério Público e funcionários do Legislativo.

DUAS EXPRESSÕES INCONFUNDÍVEIS

Deputado Lopo Coelho, do PSD, do Distrito Federal:

— Nunca tive dúvidas quanto à constitucionalidade das adicionais, haja vista a clareza da definição de vencimentos. Adicionais são uma gratificação e não podemos confundi-las com a expressão «vencimentos», tão bem definidas no novo Estatuto.

Entretanto, para que não padeces sem dúvidas, fiz rebuscar os arquivos no sentido de suprir a exigência feita pela Comissão de Justiça desta Casa, isto é, mensagem do Executivo propondo aquêle benefício. Assim é que li da tribuna, para conhecimento da Casa, o texto da mensagem s/n, de 21 de novembro de 1947, na qual o presidente Eurico Dutra propunha fôsse dada ao servidor público civil que contasse 10, 15, 20, 25 ou 30 anos de tempo líquido de serviço, uma importância correspondente a 10, 15, 20, 25 ou 30% calculada sôbre os vencimentos do cargo.

IGUALDADE ESTABELECIDA NA CONSTITUIÇÃO

Deputado Armando Falcão, do PSD, do Ceará:

— Parto do princípio da igualdade estabelecida na Constituição e segundo a qual todos são iguais perante a lei.

Cabe assinalar que as gratificações adicionais estão estabelecidas, por assim dizer, como princípio geral no serviço público brasileiro, haja vista que a essa vantagem têm direito os militares, os funcionários do Legislativo, da Prefeitura do Distrito Federal e os servidores de algumas autarquias federais.

Assinale-se outro ponto: de modo geral, os atuais deputados e senadores, quando candidatos, assumiram direta ou indiretamente, o compromisso de fazerem justiça ao corpo civil da União, concedendo-lhes as gratificações adicionais, que constituem, ao meu ver, uma das melhores e mais acertadas formas de estímulo.

Quero, por fim, acentuar que constituem, na minha opinião, subsídios preciosos para o perfeito esclarecimento da questão as opiniões emitidas pelos eminentes ministros Eduardo Espínola e Bento de Faria e procurador Temistocles Brandão Cavalcanti nas entrevistas concedidas ao «Diário de Notícias».

Depois da palavra dêsses eminentes juristas, não pode haver dúvidas, inclusive quanto à constitucionalidade da medida.

Sindicato dos Farmacêuticos

Estará êste Sindicato mais uma vez, reunido em assembléia geral ordinária, no dia 29 do corrente mês, a fim de tratar de assuntos de interêsses da classe.

Consta, entre os diversos itens da ordem do dia, a constituição de uma comissão para entender-se com o ministro do Trabalho sôbre a possibilidade de ser pleiteado, junto ao órgão competente, o salário mínimo para o farmacêutico que milita na profissão, no Comércio e na Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e seja sindicalizado.

MATEMÁTICA

Ginasial — Colegial

Questões típicas, Pedagogia moderna — Tel.: 45-0173

Curso Normal

Turma incluindo tôdas as matérias do programa. Professôres eficientes.

Horário: 3as., 5as., e 6as. das 14 às 18 horas — C. E. S. A.: Av. 13 de Maio, 23 s| 1916 — 19.º and. — Ed. Darke

ENGENHARIA E ARQUITETURA

Turma funcionando pela manhã. Direção de Bayard Boiteux e Ernesto Guerra

C. E. S. A.: Av. 13 de Maio, 23 — s| 1916 — 19.º and. Ed. Darke

Vestibulares

Às Faculdades de Medicina, Farmácia e Odontologia

Restam poucas vagas

INSTITUTO RENASCENÇA

PRAÇA TIRADENTES 85, 1º e 2º and. Tel. 42-6673

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor

Telefone: 43-7180

Qualidade!

Conhaque CASTELO

Conhaque "CASTELO" é destilado de vinho e o que tem no seu preço mais alva... do. Conhaque "CASTELO" é o mais caro porém é melhor conhaque nacional.

NÃO "QUEBRE A CABEÇA"...

com as suas janelas de "borboleta"

...NEM PENSANDO COMO SUBSTITUÍ-LAS

Já está à venda no Brasil, o famoso

EQUILIBRADOR Unique

Para todos os tipos, tamanhos e pesos de janelas de guilhotina

Reunindo num só conjunto todos os requisitos técnicos de perfeição e economia, o Equilibrador UNIQUE, de fabricação canadense, garante um perfeito funcionamento das janelas tipo "guilhotina", até agora acionadas por sistemas menos práticos e já obsoletos.

Conheça, hoje mesmo, as vantagens do Equilibrador UNIQUE e substitua as "borboletas" e contra-pesos de sua janela, resolvendo de uma vez, êsse "quebra cabeça" de sua casa.

UNIQUE

Leve
Resistente
Sem ruído
Fàcilmente
Adaptável

Demonstração — Exposição — Vendas

Brasil-Canadá S. A.

Comércio e Indústria

TELS: 22-6562 - 32-9380 — CAIXA POSTAL 3628 — RIO

Vega Publicidade

POSTALISTA DO D.C.T.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. I.

SÚMULAS de: PORTUGUÊS e GEOGRAFIA, de acôrdo com os respectivos programas.

TESTES de: PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA DO BRASIL e GEOGRAFIA GERAL, a 5,00 cada.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA das RESPOSTAS DOS TESTES a partir de amanhã.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA dos PROGRAMAS e de uma relação com os COLETIVOS INORGÂNICOS E ADJETIVOS PATRONÍMICOS

CURSOS ESPECIALIZADOS PARA CONCURSOS sob a direção e execução de PROFESSÔRES DO D.A.S.P.

Informações gerais sôbre CURSOS e CONCURSOS — MÉXICO, 148 - 8º - 808 — Tel. 32-7888 — C.P. 2907

ORGANIZAÇÃO SOUZA & BASTOS — D. F.

Refrigeradores

7 pés	Cr$	13.900
8 pés	Cr$	14.900
9 pés	Cr$	16.900
10 pés	Cr$	18.700

À vista ou a prazo, sem fiador. Entradas a partir de Cr$ 2.000,00. Resto em 10 prestações. Entrega no dia exato da compra. Garantia oficial de 5 anos

Fabricação própria para o Brasil.

Temos todos os tamanhos e todos os modelos dos afamados Crosley, General Electric, Philco, Kelvinator, Westinghouse, Gibson, etc.

Exposição e vendas até 10 horas da noite

Palácio da Música Ltda.

PR. SAENZ PENA, 35

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 27 de Maio de 1951

A PÁSCOA DOS MILITARES

TEÓGENES LIMA

Quando os cristãos da Europa, em 1[illegible] deram início às Cruzadas com o [illegible] de arrancarem o Santo Sepulcro [illegible] dos muçulmanos, já a espada [illegible] a cruz nos seus momentos mais difíceis.

[illegible] embora carregassem duas missões [illegible] contrárias, elas se [illegible], talvez mais pelas naturezas [illegible] e antagônicas dos seus [illegible], para afirmar um estabelecimento [illegible] quando deseja explicar [illegible] dos extremos, do que [illegible] pelas finalidades materiais dos [illegible] princípios — a Guerra e a Paz; a morte, a destruição, o repouso eterno, o perdão, a serena harmonia dos homens preconizada nas palavras de Cristo: [illegible] amai-vos uns aos outros.

[illegible] história anda cheia dos mais sangrentos episódios, explicando que, no [illegible] das pelejas, a sombra bem-[illegible] da Cruz amenizava o estertor dos moribundos e aplacava o ódio dos combatentes.

[illegible] surgia em tôdas as batalhas, no [illegible] dos combates, logo após a avalanche destruidora dos canhões e da metralha, ou ao deflagrar dos incêndios e na angústia dos naufrágios, aplacando as iras, abençoando, perdoando.

A Cruz, símbolo das cristandades, [illegible] sublime da fé, era também parte integrante da vitória. Se a [illegible] transpunha os obstáculos intransponíveis da matéria, a Cruz abatia as resistências tremendas do espírito. Por isso tudo, não se concebia mais o soldado divorciado da religião e da crença em Deus. Para vencer, algo mais do que a fôrça bruta da [illegible] de aço, era mister o impulso irresistível da Fé misteriosa que também salva e que perdoa.

Em 1922, assistimos e tomamos parte, no Campo de Santana aqui no Rio de Janeiro, na primeira demonstração pública religiosa do soldado brasileiro, julgamos mesmo que a primeira, depois da queda do Império. Os dirigentes do Exército preocupavam-se, nessa época, de aliar, à grande fôrça cristã, o poder das fôrças armadas.

Lembraram-se, talvez, para isso, do decreto do Quarto Concílio de Latrão, em 1215, o qual ordenava que todos os fiéis comungassem quando chegasse a idade da razão, ou pelo menos uma vez por ano, na Páscoa.

Era o chamado tempo pascal, durante o qual a liturgia expangia, desde a data da Páscoa até a véspera do domingo da Trindade tôdas as manifestações simples e fervorosas da alegria espiritual.

O estabelecimento dessa festa, que remonta à própria origem do cristianismo, foi criada com o fim de recordar a página milagrosa da Ressurreição e costumava ser realizada pelos orientais, respeitando os costumes dos romanos no domingo ou seguia o décimo-quarto dia da lua de março.

Essa data sofreu inúmeras modificações existindo mesmo regras matemáticas e fórmulas algébricas para encurtar a data. Além do adotado pelo concílio de Nicéia, restam ainda as fórmulas estranhas de Delambre e a exquisita operação algébrica de Gauss.

Aqui, entre nós, respeitando fielmente a tolerância democrática da nossa Constituição, o govêrno não tornou obrigatória para os militares, a celebração dessa festa, mas aconselha que seja ela religiosamente acatada e aconselhada a sua comemoração entre aquêles que professem a fé católica. E foi assim que, quando chegou o dia determinado pela primeira vez na história do Exército, salvo apenas os adeptos ferrenhos de outras religiões e os miseráveis ateus, as fôrças armadas em pêso compareceram à magnífica cerimônia, dando um belo exemplo de crença, de amor a Deus e demonstrando publicamente, por intermédio dos soldados da Nação, o elevado e intangível espírito religioso do soldado brasileiro.

Essa demonstração esplendorosa que tivemos a felicidade de assistir e tomar parte, na capital da República, foi de um deslumbramento único e inesquecível. Nessa época, o grandioso Cristo do Corcovado ainda não estava erigido no alto cume da majestosa montanha, mas a festa sempre permanente

(Conclui na 2.ª página)

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

VERANEIO E FÉRIAS
IDEAL HOTEL
LAMBARÍ
CONFÔRTO, HIGIENE, FARTA E EXCELENTE COZINHA
Diário: Cr$ 70,00
Reserva de cômodos, no Rio:
FONE: 23-1593

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A. (Sub-judice)
VIAJE DO RIO PARA
GOVERNADOR VALADARES
M 2 HORAS, POR Cr$ 475,00 — IDA E VOLTA: — Cr$ 859,60
E
MONTES CLAROS
EM 3 HS. E 15 M., POR Cr$ 556,00 — IDA E VOLTA: Cr$ 1.007,60
AVIÕES DE LUXO DC3
CONFÔRTO — SEGURANÇA — RAPIDEZ
SAÍDAS DO RIO: — Têrças e quintas-feiras, às 8 horas.
INFORMAÇÕES:
AEROPORTO — Balcão da TRANSCONTINENTAL
Escritório: — RUA MÉXICO, 21 — SALA 1.702 — TEL.: 42-1610
PASSAGENS:
RIO — Carmen Tour — Av. Rio Branco, 257, Hall - Tel.: 52-5351
G. VALADARES — Sotero Ignacio Ramos — Av. Minas Gerais, 1.140 — Cine Ideal.
MONTES CLAROS — Armênio Veloso — R. Carlos Gomes, 44/56
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

Vida anônima dos trabalhadores noturnos

ATIVIDADES DE PADEIROS, LEITEIROS E «CHAUFFEURS» DE TÁXIS — A OUTRA FACE DA NOITE — VELHO CONCEITO E ANTIGA LEGENDA SÔBRE O MOVIMENTO DAS CIDADES, À NOITE

Vigias e telefonistas — Jornaleiros e jornalistas — Garçons, músicos e enfermeiras

Reportagem de FAGUNDES DE MENEZES

★

Noite a dentro, alta madrugada, quer se trate de domingo ou feriados, quer seja qualquer outro dia, os garçons estão sempre a atender aos freguezes, nos restaurantes, nos bares, nas «boites». E os músicos também trabalham, para divertimento de muitos, enquanto o vigilante municipal caminha pelas ruas, zelando pela tranquilidade e segurança de milhares de criaturas.

★

A PRIMEIRA idéia que surge quando se fala a respeito de vida noturna, é a do vício e da prostituição. Dos ébrios cambaleando pelas ruas ou plantados nos bancos de bares e cassinos, entornando copos. Do pano verde e da sofreguidão doentia dos jogadores, diante da roleta ou das cartas. Dos prostíbulos regorgitando de gente de tôda espécie, o próprio ar parece que impregnado de vício e sordidez.

Idéia de parasitismo, de degradação moral, a noite, cheia de vidas negativas, de existências sem finalidade.

E' antiga a legenda e velho o conceito que em geral possuímos sôbre o movimento noturno das cidades. Nos grandes centros, a vida noturna é representada pelas **boites**, os **night-clubes**, os cassinos, os cabarés, tôda uma gradação que vai desde o vício grã-fino, às vêzes bem comportado, até o desregramento da baixa malandragem, nos crimes, por motivos fúteis, nas misérias nuas e cruas, sem qualquer manto diáfano de educação ou polidez para disfarçar-lhes a crueza.

Nas pequenas cidades, a noite se reveste de mais romantismo e menos vício. De maior dose de ingenuidade e menor porcentagem de degenerescência. Nas cidadezinhas do interior, como se o tempo tivesse estagnado, ainda há seresteiros a entoar canções românticas. Ainda há luar, convidando para serenatas ao violão. E uma transposição brusca de lugar, uma rápida mudança de meio, poderá até causar surpresa ao carioca menos avisado. Saia uma criatura que aqui nasceu e cresceu e se meta, de repente, numa cidade do sertão nordestino. A primeira impressão é de que o tempo andou para trás. Um regresso a épocas desconhecidas, presença de sentimentos e atitudes que nos cheiram a coisas longínquas. Curiosa estagnação que se revela em todos os terrenos, inclusive na própria língua. Expressões que hoje encontramos em obras quinhentistas ou seiscentistas, em muitas regiões do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Paraíba e de Pernambuco ainda hoje são empregadas na linguagem dos habitantes dessas regiões. O que só poderá causar surpresa aos que vivem nos grandes centros do país, onde — assinale-se — a língua e os costumes têm evoluído, mas num sentido prejudicial, o chamado cosmopolitismo, fazendo do nosso modo de falar uma salada tão grande, que a impressão dominante é de que tudo acabará incaracterístico e estandardizado.

Mas isso é assunto para filósofos e sociólogos e isto aqui é uma reportagem, quer dizer, trabalho de circunstância, fotografia, instantâneo de aspectos da cidade, dos seus habitantes, dos seus homens de trabalho.

★ A outra face

Seja nas pequenas, seja nas grandes cidades — perdoem o registro dessa observação banal, dessa verdade sempre presente aos olhos de todos — a noite não é apenas dos boê-

(Conclui na 2.ª página)

Frou-frou, Kiki, Popô . . .

NEWTON FREITAS

PARIS (maio) — As mulheres da França por quem suspiraram nossos avós se chamavam Froufrou. As cantadas pelos nossos pais tinham um outro nome: Kiki. As de hoje, se chamam Popô. Cheguei ainda a ver Kiki e, felizmente, malgrado os profundos conhecimentos arqueológicos na matéria de Sérgio Milliet não vi nenhuma Froufrou. Ele deve saber aonde elas dormem ainda hoje, em que Boulevard se escondem e que recordações espreguiçam seus descarnados ossos. De Kiki, aquela que foi o modêlo ideal de Foujita, a mesma que devia ter encantado os olhos de outros pintores em seus ateliers cheios de gatos e de leques japoneses, eu ainda pude surpreender seus restos benditos. Veste hoje uma saia roxa sôbre a qual coloca outras de sêda de várias côres. Tem uma calças de sêda horríveis de pernas compridas, com renda de bico nas pontas. Na cintura traz pendurados os objetos mais surpreendentes que devem ter sido o encanto de outras épocas. Hoje, lembram velhas bandeiras desgarradas, perdidas em seus mastros depois da derrota: leques, penas, gravatas, fitas, bolsinhas misteriosas, e outras coisas impronunciáveis e inescrevíveis em jornais e que meus leitores talvez possam imaginar... Na cabeça um chapéu de veludo, triste e cheio de lantejoulas.

A franja tinta de louro, colada e nauseabunda. Os olhos pintados de azul. O nariz caído, grande e grosso, vermelho de bebida e insensível de coca. As mãos enrugadas. As pernas tortas (como puderam entortar não sei, porque nos quadros que ainda revivem sua figura, são pernas bonitas e bem feitas. A velhice tem esta virtude sumária: corrompe tudo, entorta tudo, até as pernas de Kiki), os sapatos de altos tacos, impossíveis de descrever... Eis a mulher por que choraram no princípio e no meio do século os artistas e os burgueses mais domésticos! Contudo rouca e desgarbada é a representação viva de um tango argentino! Kiki... murmuram ainda com respeito os conhecedores do Paris da outra guerra... E eu, penso em outra espécie de Kiki que no Hotel d'Yves que talvez intencionalmente, talvez por imposição da época, pois o Music Hall é uma reconstituição do 1900 parece saído de um quadro de Toulouse Lautrec, com sua franjinha preta, seu pescoço delicado, seu [illegible] e ao mesmo tempo ainda profundamente sugestivo e feminil... As mulheres de 1900... As que eu não vi senão em quadros e as que eu vejo ainda no Paris moderno reconstituindo uma época gloriosa de música e de cantos que não voltará mais. Uma época que é como uma garrafa de «champagne», uma meia de sêda preta, uma franjinha colante, um froufrou de tafetá rosado...

As de hoje, seu Sérgio, se chamam Popô. De mulher tem tão pouco que quase nos esquecemos delas no meio do jantar. Bebem mais do que nós. Vestem umas calças surradas que Saint Germain des Prés lhes ensinou a usar. Os sapatos estão cambados de tanto andar pelos «Boulevards» de dia e de noite, com o cigarro na boca, e os cabelos num emaranhado difícil de ser entendido. Quando bebemos demais e esquecemos o endereço são elas, as Popôs que nos levam em táxi às nossas casas e se encarregam de pagar o «chauffeur», com o nosso dinheiro está subentendido, e quando temos dúvida sôbre a autenticidade de uma casa ou

(Conclui na 2.ª página)

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

Eis a geladeira que V. esperava pelo PREÇO e na QUALIDADE que V. tanto desejava!
RITEMP
um produto da "THE ENGLISH ELECTRIC"
Para V. que estava esperando um tipo de geladeira que reunisse alta qualidade e preço módico, ei-la: RITEMP! Procure ver uma RITEMP em seu revendedor habitual e... certamente, sua compra será uma RITEMP!
Nova Remessa • Garantia de 5 anos • Preço Módico • Alta Qualidade
ENGLISH ELECTRIC RITEMP
XAVIER - L 39
CIA. AUTO LUX - Importadora
Rua Evaristo da Veiga, 130
FILIAL em Belo Horizonte: Rua São Paulo, 276
FILIAL em Juiz de Fora: Rua Halfeld, 316
FILIAL em São Paulo: Alamêda Eduardo Prado, 460/77
À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO

RIO
LIMA - GUAYAQUIL
PANAMÁ - HAVANA
NEW YORK - HOUSTON
DALLAS - CHICAGO
LOS ANGELES
SAN FRANCISCO
A mais linda rota para qualquer ponto dos Estados Unidos — o caminho da Braniff — sobrevoando os Andes deslumbrantes
*AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1826 • 52-0927
Rio de Janeiro

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

CARIOCA! O VEREADOR EM QUEM VOCÊ VOTOU TAMBEM ESTÁ NESTA MARMITA? — ENTÃO SAIBA QUE... A MANUTENÇÃO DA REFORMA DA CAMARA APOIADA POR VEREADORES SITUACIONISTAS CUSTARÁ AOS COFRES DA PREFEITURA, SÓ EM ORDENADOS, UMA QUANTIA IGUAL À ARRECADAÇÃO DE UM ESTADO COMO O AMAZONAS...

SE A COISA FOR, SÃO MAIS 4 DA FAMILIA A ENTRAREM NESTA BOCA...

MAIS UM EMPURRÃOZINHO E O MEU GENRO ENTRA NA MARMITA

NÃO É NADA, NÃO É NADA MAS ESTOU FAZENDO FORÇA POR 20 CABOS ELEITORAIS...

NÃO PODE SER! QUEREM MATAR O CARIOCA DE INDIGESTÃO!!!

FORÇA! FORÇA QUE EU TENHO UM IRMÃO PRA TRAZER DE S. PAULO...

RE-ESTRUTURAÇÃO 39 (300 NOMEAÇÕES)

REFORMISTAS DO PTB-PSD-PDT-PSP

ANTI-REFORMISTAS

PDC

PTN

PST

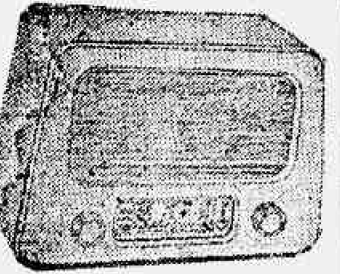
PSB

PRF

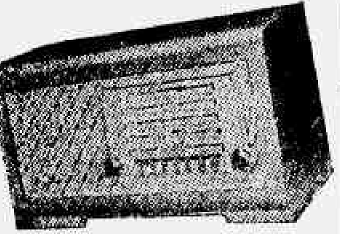
UDN

CARIOCA

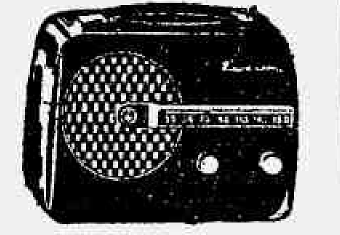
RÁDIOS
SEM FIADOR
Em 10 prestações



CR$ 160,00
Corbett, 5 válvulas, curtas e longas, transformador, tomada para pick-up.



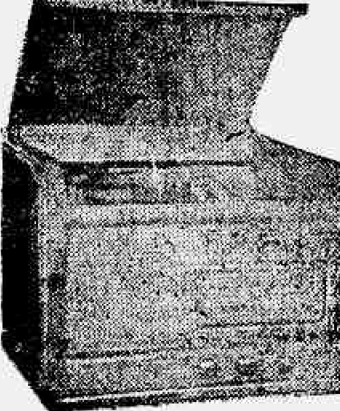
CR$ 115,00
Emerson, Tropical, 5 válvulas, ondas longas, caixa de madeira em imbuia



CR$ 220,00
Emerson, portatil, pilha e corrente, 5 válvulas



CR$ 170,00
Semp, cabeceira, curtas e longas, 5 válvulas, cores variadas



CR$ 350,00
Rádio-fonógrafo de mesa, ABC 6 válvulas

E ainda, rádios Philips, Philco, Emerson, Pilot e outras marcas americanas, diversos modelos aos melhores preços e condições na praça

VENDAS A DOMICILIO — Compre sem sair de casa. Dispomos de vendedores com automóvel. Basta telefonar para Moura, 46-1907 — 22-4861.

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Atendemos sòmente a dinheiro.

Rádios, geladeiras, liquidificadores, batedeiras de bolo, enceradeiras e demais utilidades domésticas, tudo do bom e do melhor em 10 prestações sem aumento de preço.

Luiz Costa Leal de Moura

RUA DA ALFANDEGA, 111-A - 4º - SALA 401 — QUASE ESQUINA URUGUAIANA

Frou-frou, . . .

Conclusão da 1.ª página)

de uma bebida, são elas, as Popôs, que discutem com os porteiros e os garçons...

Tenho a impressão que elas nasceram de um dia para outro quando a guerra terminou e a desmobilização ainda não era total. Tenho a impressão que a primeira Popô estava vestida com a calça de um soldado norte-americano esquecida na beira de uma cama, ou quem sabe revendida num belchior da esquina. Em todo caso as Popôs nasceram há muito pouco tempo. Fizeram furor e criaram uma escola. Que o diga meu velho tio Braga. Hoje existem aos milhares, nos apertados bistros, nos ultra-apertados cabarés, «dancings», cafés, restaurantes de Paris. Usam a mesma camisa durante semanas, camisas quadriculadas que nada se parecem às camisas das Frou-frou e das Kikis de outrora. De meias não há sinal. Os sapatos de sola de borracha são enormes chancletas que servem para a chuva e para o frio. E os cabelos, então, Santo Deus!, como evoluiram. Os em crista de galo, espetados, masculinos, ou deslambidos pelas costas sem uma fita, nem um enfeite sequer... Não sei mesmo se terei de ter pena de Kiki ou de Popô. E' como ter pena de duas épocas diferentes. Ter pena de uma guerra e de outra guerra, de dois exércitos derrotados. De qualquer maneira, porém, creio que é sempre preferível a decadência das Kiki que conheceram os perfumes, as «champagnes» caras, as sedas vermelhas, as borlas de ouro nas cortinas, os gatos de raça, as farras dos ateliers da moda, do que a triste boêmia das Popôs... Parecem soldadinhos comportados, sem nenhuma vocação para a boêmia que marcham, que marcham pelas ruas com a obrigação de se divertir. Dentro de um automóvel parecem sempre andar de bicicleta ou de «Jeep», pois se sentam nas pontas dos bancos, muito tesas em suas calças de veludo roidas nos fundilhos. Nunca provaram bons vinhos, nem nunca souberam de turistas ricos dispostas a fazer qualquer loucura por elas. Loucuras que fizeram pais de família deixar em meio do caminho sérias matronas; loucuras que interromperam estudos e arrombaram bancos! Não provaram de nada, mas são hoje obrigadas a desempenhar êste papel alegre da Paris moderna. Têm que andar dentro da paisagem como se fôssem musas, com voz rouca, cantando coisas existencialistas cujo sentido jamais entenderão. São a alma das ruas de Paris. E são tristes as Popôs. Estão sempre com cara de que vão chorar na primeira esquina, com o cigarro na bôca e os cabelos sem pentear...

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto à «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL Granado

ENCERADEIRAS - CR$ 1.500,00

Novas, com lixas de raspar assoalho, êste preço é a dinheiro. E várias outras marcas, temos: como Eletrolux, Citylux, G. E., com 20% de abatimento sôbre o preço de tabela. CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupos 425 e 426.

CAUTELAS

NÃO VENDA PELA PRIMEIRA OFERTA
Compram-se, de jóias, pratarias e mercadorias. Paga-se até 100% sôbre o empréstimo. Atende-se à domicilio. — Rua 7 de Setembro, 125 — 1.º andar — Tel.: 22-6208 — Sr. Rodrigues.

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças ..	Cr$ 4.500,00
Sala de Jantar Chipendale, com 12 peças	Cr$ 7.800,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 9.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JÓIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios com pulseira de ouro 18 ks., para senhoras a partir de Cr$ 1.450,00. Relógios folheados para homens, com 15 rubis a Cr$ 225,00, de senhora, Cr$ 300,00. «Canetas Parker, 51», folheados legítimos a Cr$ 370,00. Brincos de bolas, ouro 18 ks. para senhoras e crianças a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras para relógios folheados, legítimos americanos a partir de Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa — Vendas por atacado e a varejo, uma infinidade de artigos em depósito, preço de arrasar. Preços especiais para revendedores — Aceitamos para consêrto todos os tipos de relógios — Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129, 2º. andar, sala 9 (tem elevador) — Telefone 43-7686

Vida anônima dos trabalhadores

Conclusão da 1.ª página)

mios e desocupados, dos ébrios e vagabundos, dos jogadores e Desabrigados.

Há a outra face. E se quase todo o mundo sabe disso, se poucos são os que ignoram o anônimo e silencioso trabalho de centenas e milhares de pessoas que trocam, ou melhor, são obrigados a trocar o dia pela noite, para desenvolverem suas atividades, diminuta é a porcentagem dos que podem dar o devido valor ao serviço daqueles que se dirigem para o trabalho justamente quando a grande maioria já se encontra de volta ao lar.

Quanto mais folgada a situação, econômica do cidadão, menos êle aprende e percebe o que existe de sacrifício e sofrimento na vida daquêles que, enquanto êle dorme sossegado e feliz, estão preparando tudo aquilo sem que não seria possível a manutenção do ritmo de existência, não apenas do banqueiro, do capitalista, dos figurões da política, dos industriais, mas do próprio funcionário público letra «F», do contínuo da repartição ou do estabelecimento bancário, do empregado de escritório e da datilógrafa, do contabilista e da caixeirinha da casa de brinquedos ou de armarinho.

A noite se encarrega de encobrir várias profissões e várias atividades honestas e imprescindíveis à vida das cidades. Termina tudo se resumindo nos rótulos, nas denominações pronunciados, quando não com desdém, quase sempre com indiferença. Fala-se no leiteiro, no padeiro, no vigilante noturno, no vigia, nos condutores e motorneiros, nos «chauffeurs» de táxi, nas telefonistas, nas enfermeiras, nos garçons (êsse grupo imenso de explorados, sujeitos aos maiores aborrecimentos e às mais sérias e contundentes humilhações, por parte de fregueses exigentes e, quase sempre, maleducados). Entretanto, raros são os que sabem aquilatar a importância dêsses trabalhadores e dos seus misteres.

★ *Motorneiros e condutores*

Salvo engano, foi Raquel de Queiroz quem, já há tempos, se ocupou da vida braba do condutor de bondes, ressoltando a esportividade de muitos, enfrentando o batente com uma calma e um senso de humor admiráveis. Mãos e até mesmo pulsos calejados, de tanto deslizarem pela balaustrada dos carris elétricos, homens para os quais, na hora de serviço, não importam o sol e a chuva, êles também, pertencem à categoria dos trabalhadores noturnos, indo e vindo da cidade para os bairros e subúrbios, nas horas em que sua função se transforma em verdadeiras demonstrações de equilibrismo, os pingentes feitos cachos humanos grudados nos estribos, como nas horas além da meia-noite, quando os bondes ficam doidos varridos, engolindo trilhos com um apetite de fome canina e os passageiros sonolentos se contam pelos dedos.

Motorneiros e condutores, escravos da Light e da população carioca, de vez em quando ouvindo reclamações nada amistosas, por faltas que a rigor não lhes cabe, mas à emprêsa cujas deficiências todos nós conhecemos, menos os administradores do Distrito Federal..

★ *Padeiros e leiteiros*

O pagamento que padeiros e leiteiros têm tido do carioca são as piadas de mau gôsto, através das marchinhas com segundas intenções.

Na hora do café ou do mingau das crianças, o burocrata bem situado na vida, o médico, o advogado, a dona de casa zelosa dos seus garotos querem é ter o pão bem feito e litros de leite à sua disposição. Mas não se lembram, nem um minuto, do esfôrço despendido para que o pão e o leite lhes cheguem a tempo e à hora.

Barulho de máquinas no interior das padarias, calor de forno, atenção para evitar que a massa se queime e a fornada se estrague, distribuição do produto, de casa em casa, de edifício em edifício, de apartamento em apartamento, de botequim em botequim, para a clássica «média com pão e manteiga», tudo isso é ignorado por quem se levanta às nove, dez horas do dia, toma seu banho quente, faz a barba e depois se senta calmamente à mesa para a primeira refeição.

O mesmo acontece com o leiteiro. Duas horas da manhã, no máximo, já está êle a postos, seja verão ou inverno, distribuindo o leite gelado, percorrendo bairros, sem saber o que é um domingo ou feriado, todos os dias do ano entregue ao seu trabalho.

★ *Nos restaurantes e bares*

E' muito fácil : a gente sái do teatro ou do cinema, entra no restaurante, senta-se à mesa que melhor convém, chama o garçon e pede um filé com batatas fritas, um bife, outro prato qualquer. Feita a refeição, há o caminho de casa e a cama.

Entretanto, o garçon está ali, tôdas as noites, madrugada a dentro, nas suas idas e vindas da mesa à copa, repetindo monòtonamente os pratos e as bebidas que o freguês pediu. Assim acontece nos bares, nas boites, nos botequins anti-higiênicas da Saúde, nos bares da Lapa, onde vez por outra surge uma briga de malandros ou de bêbedos

O pessoal dêsses restaurantes, bares, e botequins— seja garçon ou cozinheiro, balconista, ou lavador de pratos — vive numa sujeição absoluta aos patrões. Para essa gente, não existe Consolidação das Leis do Trabalho. Poucas são as casas que dão vinte e quatro horas para descanso, semanalmente, como determina a lei. Também pode o movimento da casa se prolongar, é a mesma coisa : nivelam o trabalho diário ao noturno e ninguém toma conhecimento das horas extraordinárias.

O atual ministro do Trabalho, que se diz tão empenhado em dar à pasta que dirige uma nova feição, ou melhor, a sua verdadeira finalidade e que, por isso mesmo, se mostra tão interessado no cumprimento da legislação trabalhista nos diversos Estados do país, deve, antes de tudo, voltar suas vistas para o próprio Distrito Federal. Pois se o exemplo não partir daqui, com que fôrça irão se sentir os delegados regionais do Ministério do Trabalho para fiscalizarem as fábricas, os estabelecimentos comerciais e exigirem o cumprimento da Consolidação das leis trabalhistas ? Deve, o ministro fazer com que os seus subordinados aqui no Rio empreendam uma rigorosa fiscalização, para que se extinga tanta burla, tanto mais criminosa quando os prejudicados são homens que trabalham à noite, os quais, embora sentindo a exploração de que são vitimas, temem fazer de público qualquer reclamação, com receio de perderem o emprêgo.

★ *Jornalistas e jornaleiros*

Perdoa o leitor se, de certo modo estou aqui falando em causa própria. Mas a verdade é que também jornalistas e jornaleiros estão incluidos no grupo daqueles que exercem um trabalho noturno que via de regra se perde e se confunde no anonimato. Desde o redator de editoriais e tópicos, dos secretários de matutinos, dos linotipistas e revisores, até o homem que se encarrega de levar os jornais às residências ou de vendê-los nas bancas espalhadas por tôda a cidade.

De manhã, o complemento do café é o jornal. O leitor quer as notícias fresquinhas sôbre a situação internacional — como vai a guerra na Coréia, o que Truman disse a respeito da destituição de Mac Arthur, se é verdade que Stalin não se encontra gozando boa saúde, se tem fundamento o boato de que Gilda vai se divorciar. Ou os fatos diversos, os assassinatos e suicídios, os incêndios, com fotografias dos criminosos e das vitimas, flagrantes dos acontecimentos etc. Ou das discussões na Câmara e no Senado, os escândalos administrativos, as altas negociatas denunciadas em «manchettes».

Sentado em sua poltrona, viajando de bonde ou de ônibus rumo à repartição ou ao escritório, o leitor se delicia com o seu jornal predileto. E enquanto vai se informando de tudo, para êle não existe o redator que escreveu o editorial sôbre o problema da deficiência de transporte, editorial de que tanto êle gostou e o qual entrecortou mentalmente de vários apoiados. Também não existe o fotógrafo, que se danou para o subúrbio, com o apêndice incômodo de sua máquina, a fim de conseguir um flagrante do desastre de trem ou fotografar um edifício se consumindo num incêndio. Nem o jornaleiro, empilhando jornais, alta noite, transportando-os depois, para os lugares mais distantes, feito burro de carga.

★ *Vigias e telefonistas*

As fábricas paralizam suas máquinas, os portões despejam os grupos de operários que engoliram durante o dia. Então começam as atividades dos vigias, uma espécie, comparando mal, de cães humanos, sempre atentos, prevenidos contra ladrões, guardando o patrimônio dos industriais.

Há as telefonistas, de ouvidos a postos, desempenhando um dos trabalhos mais enfadonhos e monótonos que podem existir.

E mais as enfermeiras, os vigilantes municipais, tôda uma considerável parcela da população, trocando o dia pela noite, para que o ritmo de vida da cidade não sofra qualquer interrupção. Gente anônima, tôda ela englobada nas denominações relativas a cada atividade profissional : leiteiro, padeiro, músicos de rádio, garçon, jornaleiro, sem que cada uma dessas denominações possa, aos olhos da maioria, sugerir o que há, nessas profissões de eficiente, necessário e indispensável à vida da comunidade.

A Páscoa . . .

Conclusão da 1.ª página)

da natureza prodigiosa e privilegiada da cidade de São Sebastião, substituia a imponência da magnífica estátua, casando-se nessa manhã de festa e luz, à alegria ingênua e irriquieta dos homens de farda.

Generais, capitães, tenentes, sargentos e soldados de terra e mar; tôdas as corporações militares da cidade achavam-se ali presentes num contentamento espiritual que se irradiava e contaminava a população civil que ali acorrera para assistir à linda demonstração de crença e fé.

Um sol resplendente dolrava o encôsto verde das montanhas e o clamor ridente das fanfarras e dos clarins se espalhava pelos recantos da cidade. Velhos, moços, crianças, em bandos sorridentes se espraiavam pelas ruas e pelas praças. Nos gramados verdejantes do imenso parque, mais tarde, sob o silêncio augusto do momento cristão, aquela enorme massa de gente piedosa e genuflexa, atenta e recolhida, de joelhos, no oferecimento sublime da fé e do reconhecimento ao Todo Poderoso, orava genuflexamente, acompanhando o canto religioso dos soldados do Brasil.

Era a Cruz que nesse instante realizava a grande obra da confraternização espiritual entre o elemento civil e o militar, tão necessário e tão preciso em qualquer instante da Pátria, irmanados pela crença e pelo milagre da fé que salva e que constrói.

São sempre os grandes momentos intimos e secretos da alma que conduzem os homens às mais arriscadas emprêsas e os impelem às mais belas ações. E' também a recordação feliz das atitudes honestas e misericordiosas que os induz ao destemor dos maiores riscos, na paz ou na guerra.

Essas fôrças divinas e irresistiveis nos ajudam sempre para atingir as supremas atitudes retas da matéria e do espirito.

No instante justo em que se ergue o Crucifixo sôbre a multidão dos soldados da nossa terra, a alma de cada brasileiro libra-se a Deus numa genuflexão de reconhecimento e gratidão.

Só o espirito religioso do homem, na sua pequenez humana, será capaz de salvá-lo nas suas enormes fraquezas.

A Fé anima-o e o faz vencer.

A esperança dos melhores dias reanima-o e a crença ajuda-o a crer numa Pátria mais forte e mais feliz.

REUMATISMOS - Endocrinologia Clínica médica
DR. MARIO RANGEL

Atende no consultório e à domicílio. Marcar hora pelos telefones: 48-7304 ou 22-7592 — Avenida Rio Branco, 116 — 14º andar — Sala 1.408.

MÓVEIS
MOBILIÁRIA BEIRA MAR

Você quer comprar móveis de estilo, fabricados com madeiras de lei e garantidos? Procure imediatamente esta casa. Mas só à dinheiro.

Dormitório Chipendale	Cr$ 7.000,00
Sala de jantar Chipendale	Cr$ 6.800,00
Dormitório Rústico	Cr$ 5.700,00
Sala de jantar Rústico	Cr$ 5.000,00
Sala de jantar Colonial	Cr$ 7.200,00

E mais outros estilos — N. B. Nossas mobilias são sempre garantidas

183 — RUA DO CATETE — 183
(JUNTO AO PALACIO)

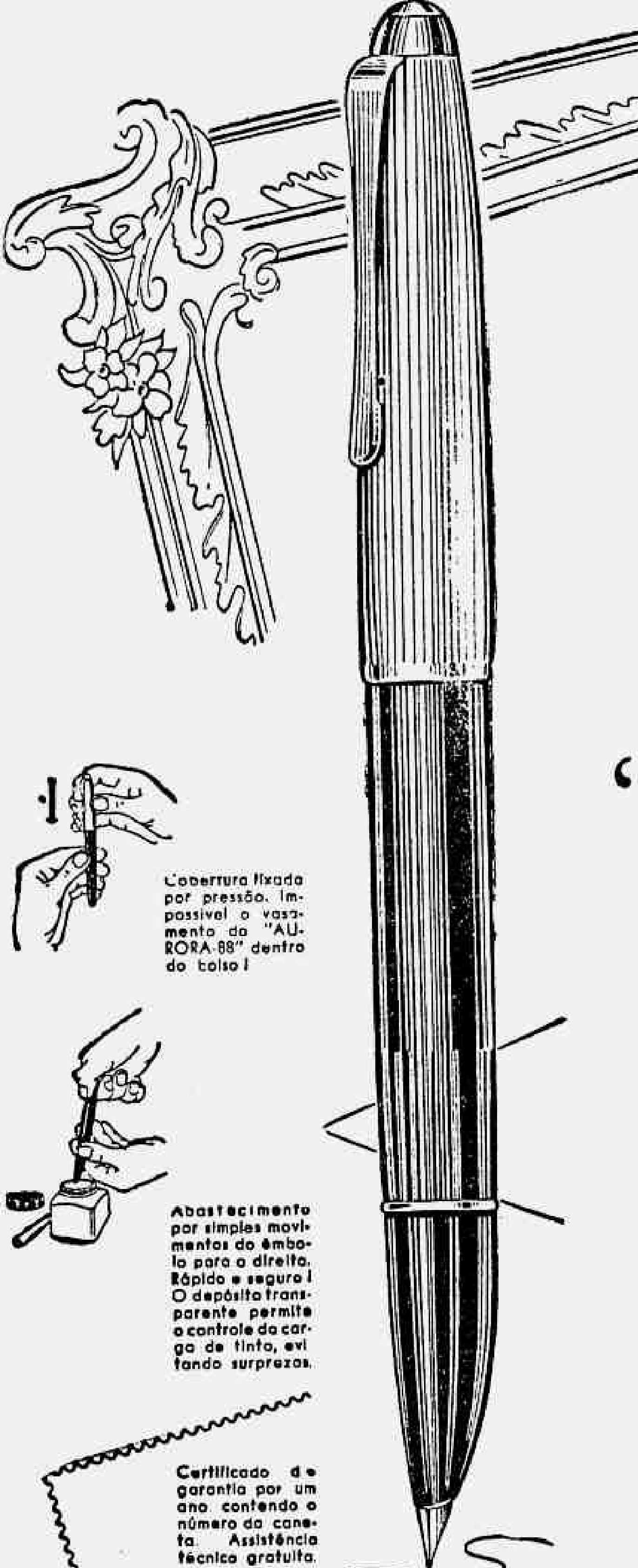
RÁDIO-TÉCNICO
CHAVE DE ONDA 4 X 2 — 14,50

	Cr$
Alto-falante Crescent 12" P. M., sem saida	310,00
Bobina Douglas 23-C	110,00
Bobina Tiples — 126	107,00
Chassis de 8 válvulas	28,00
Chave de onda 6x3 — Mallory — americana	28,00
Condensador tub. .02x600 — americano	3,00
Condensador tub .1x600 — americano	4,50
Condensador mica .0001 — americano	2,90
Condensador mica .00005 — americano	2,90
Condensador Beaver 20x150 — americano	12,00
Condensador Beaver 40x150 — americano	15,00
Condensador Beaver 8x450 — americano	10,00
Condensador alumínio 16x500 — inglês	10,00
Corneta University — 15" — 25W. — americana	1.250,00
Ferros de soldar de 75W — americanos	50,00
Lâmpada de dial — americana	3,00
Motores com prato simples — Alliance — americano	180,00
Motores automáticos 3 velocidades - Erwood - americano	1.430,00
Porcas e parafusos — americanos — cento	20,00
Resistência de ½W. — americana	1,20
Resistência de 2W. — americana	2,50
Suporte de ôlho mágico — nacional	25,00
Suportes de lâmpada dial — americano	2,70
Tomadas de fone — nacional	2,20
Vibradores de 4 pinos — americano	80,00

BOM PREÇO NÃO É ?

COMO ÊSTES, TEMOS MUITOS OUTROS MÁQUINAS, RÁDIOS E REFRIGERADORES A PRAZO

Elias, Moisés Nigri & Cia.
TELEFONE: 22-6711 — 60 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 60



É Bela... Elegante... Perfeita...

"AURORA-88"

AURORA 88

Uma Obra Prima Da Indústria Européia!

Prestigiada pela tradição industrial européia, "AURORA-88", lançada no Brasil pela Casa Marzullo Canetas-Tinteiro, impõe-se pela beleza, pela elegância de linhas, pela perfeição de seu funcionamento. Proclamada pelos técnicos a melhor caneta automática de fabricação européia, "AURORA-88" proporciona plena satisfação a seus possuidores. Venha examiná-la hoje mesmo, e verifique a superioridade desta jóia da mecânica especialisada!

Distribuidor Exclusivo

Casa Marzullo

Canetas Tinteiro
Largo da Carioca, Esq. São José - Rio

PAMPA

Vai a São Lourenço ?

HOSPEDE-SE NO HOTEL SILVA

Informações: Av. Rio Branco, 12, 1.º - Fone: 43-4500

SRS. COMERCIANTES:

Uma simples consulta telefônica para 43-4398, Vv. Ss. resolverá o problema dos serviços de «of-set» e tipográficos, em geral. Executamos serviços urgentes e orçamento sem compromissos.

«MILIONÁRIA» Artes Gráficas Ltda.

Esc.: — Avenida Rio Branco, 18 — 19º andar — Sala 1.904 —
Oficina: — Avenida Venezuela, 27 — 5º andar — Sala 508-14 —
Rio de Janeiro.

Você precisa saber...

... que se comprar óculos na ÓTICA FLUMINENSE e quebrá-los tem direito a novos inteiramente grátis...
... que a ÓTICA FLUMINENSE é a única no mundo que oferece aos seus clientes esta garantia.

OTICAS FLUMINENSES

ÓTICA FLUMINENSE Avenida — Avenida Rio Branco, 177.
ÓTICA FLUMINENSE Castelo — Av. Franklin Roosevelt, 84.
ÓTICA FLUMINENSE Niterói — Rua da Conceição, 36.

"Fuja do aluguel com Cr$ 6.000,00"

Adquira imediatamente, na Estação de Queimados, o seu terreno arruado, demarcado, sem entrada, sem juros e com posse imediata. Os mesmos já possuem luz, água e condução à porta. Prestação a partir de Cr$ 100,00 mensais. Tratar à rua do México, 74 — 11.º andar — Sala 1106 ou pelo telefone: 52-0339.

Para as festas do bi-milênio de Paris

Seguirá no próximo mês novo grupo de excursionistas brasileiros — Também prepara o Touring Clube da França dois cruzeiros turísticos — ao Brasil —

As festas comemorativas do Bi-Milênio da cidade de Paris estão atraindo visitantes do mundo inteiro. Graças à iniciativa do Touring Clube do Brasil, dois numerosos grupos de brasileiros assistirão às suntuosas comemorações do vigésimo século da Cidade-Luz. A 30 de abril último, partiu, já, o Primeiro Grupo, a bordo do novo transatlântico francês «Provence», encontrando-se os nossos patrícios presentemente na Espanha. Sôbre essa interessante iniciativa, ouvimos o sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, o qual nos disse o seguinte:

— As perspectivas do intercâmbio turístico entre o Brasil e a Europa são cada dia mais auspiciosas. Graças aos entendimentos que mantive em 1949, com os diretores do Touring Clube de França, já se acham programados dois Cruzeiros Turísticos ao nosso país, a realizarem-se, ambos, no «Provence», nos próximos meses. Por nossa vez, estamos levando à Europa dois luzidos grupos de compatrícios, o segundo dos quais viajará, a 20 de junho vindouro, no mesmo luxuoso transatlântico francês em que seguiu, em abril último, o Primeiro Grupo: a «Provence», da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Mais de 80 cidades, das mais famosas da França, Itália, Portugal, Espanha e Suíça serão visitadas pelos viajantes, num total de cinquenta e dois dias na Europa. São elas, entre outras: Bordéus, Biarritz, Perpignan, Nimes, Avignon, Marselha, Nice, Menton, Paris, Chartres, Blois, Tours, Potters, Angoulême, na França; Burgos, Valadolid, Salamanca, Ciudad Rodrigo, Sevilha, Cordoba, Madrid, Toledo, Saragoça, Lerida, Barcelona, na Espanha; Guarda, Coimbra, Penacova, Luso, Leiria, Alcobaça, Lisboa, Queluz, em Portugal; Lausanne, Genebra, Montreaux, na Suíça; Gênova, Pisa, Livorno, Roma, Florença, Pistoia, Veneza, Verona, Milão, na Itália.

— Qual o programa da permanência em Paris?

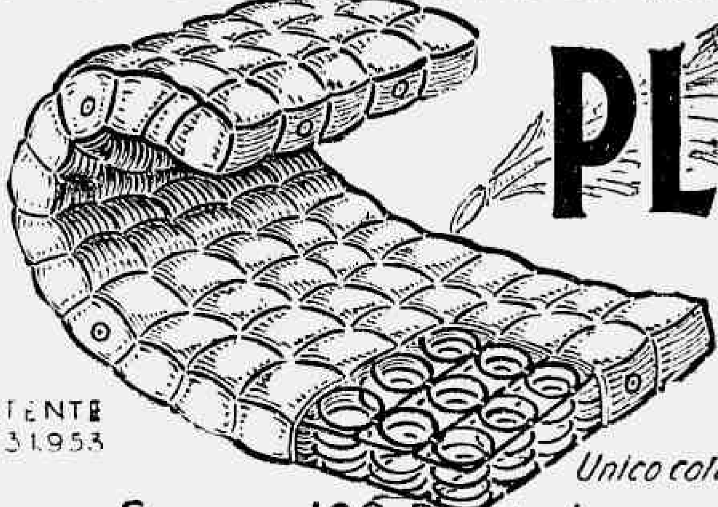
— Durante dez dias, os nossos patrícios ficarão na Cidade-Luz, assistindo, nesse decurso, a algumas das grandes festas comemorativas do Bi-Milênio da grande cidade, verdadeira capital do mundo latino. Durante êstes dias, farão, ainda, interessantes passeios a Versalhes, Fontainebleau, Malmaison e outros sítios clássicos, recebendo, ainda, um convite para uma soirée de gala, especial, na Ópera. Graças aos bons ofícios do Touring Clube de França, os nossos patrícios serão hospedados nos melhores hotéis da Europa, bastando citar o Continental em Roma; o Avenida Pálace Hotel, em Lisboa; e assim por diante.

— Como será possível, em tão pouco tempo visitar tantas cidades?

— Graças ao meio de transporte utilizado nas viagens terrestres: o autorcar. Não estando sujeito a horário prèviamente fixado, o autorcar atende às exigências do conforto de todos e de cada um. Os nossos excursionistas que foram à Europa, em 1950, voltaram encantados com os trajetos terrestres, feitos, quase exclusivamente, nesse gênero de transporte. Nada faltará aos nossos patrícios para que realizem, em 1951, a mais bela excursão que se poderia fazer no Velho Mundo.



Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil.



Unguento Cruz

Para feridas, dártros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

HÉRNIA

Fundas, americanas e francesas de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 89
Esquina de Buenos Aires.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico. Dr. João S. Campos.
Rua D. Mariana 182 —
Tel.: 26-2973



Aproveite ! Apenas poucas unidades dêstes...

2 PRODUTOS "SEARS" !

— exclusivos —

GELADEIRA COLDSPOT



Veja êste preço !...

Compare a qualidade das marcas congêneres...

Você preferirá a "Coldspot" !

11.500

Ent.: Cr$ 3.450,00 — Men.: Cr$ 760,00

* 7.5 pés cúbicos de capacidade
* Grande compartimento de congelação — produz ràpidamente cubos de gêlo
* Mais de 13 pés quadrados de prateleiras cromadas
* Interior de porcelana — fácil de conservar limpo

Exterior de «Durabond» — que não quebra, não descasca ou perde a côr

MÁQUINA DE LAVAR KENMORE



A mais moderna !!!

A mais aperfeiçoada !!!

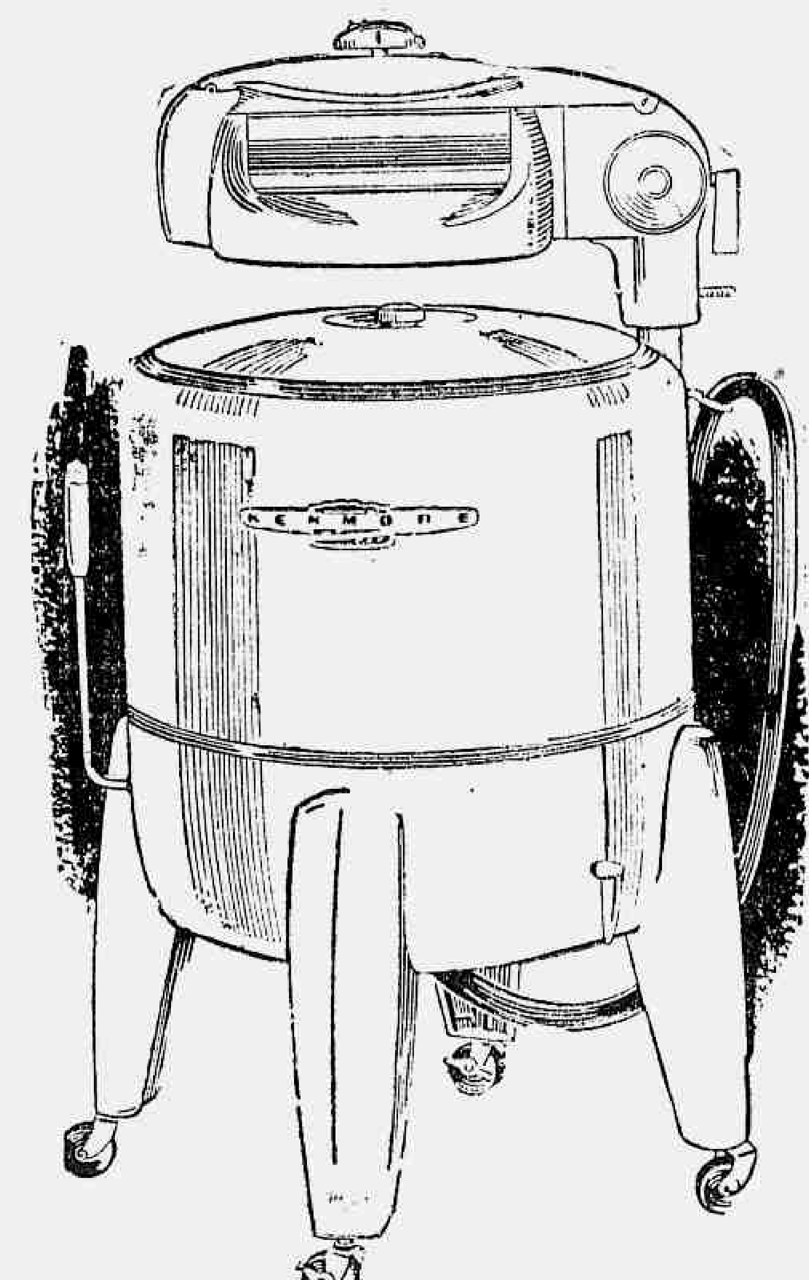
Estrutura de DURABOND

Novo metal de alta resistência !

6.995

ENT.: Cr$ 2.100,00 — Men. Cr$ 480,00

* Revestimento de porcelana branca
* Rôlo com indicador de pressão
* Bomba p/escoamento em 2 minutos
* Pés c/roldanas p/maior facilidade de locomoção



SEARS - ABERTA *Segundas e Quintas* ATÉ ÀS 21.30 HORAS



FIEL a seu proposito de proporcionar a todos a oportunidade de formar seu pecúlio, com que fazer frente às surpresas da vida, a LIDERANÇA lançou seu

NOVO PLANO DE CAPITALIZAÇÃO,

o mais vantajoso e eficiente jamais apresentado no Brasil.

NOVAS VANTAGENS

★ Prazo de pagamento de 15 anos.
★ Mensalidade de 8 cruzeiros por mil
★ Capital em dôbro como prêmio da 1a. combinação sorteada.
★ Porcentagem de participação de lucro, de 60%
★ Tabela de resgate muito superior às atuais.
★ Premio de 20.000 cruzeiros já no primeiro sorteio com o emprego de apenas 30 cruzeiros capitalizados.

ECONOMIZE  COM SEGURANÇA ADQUIRINDO TITULOS DA LIDERANÇA

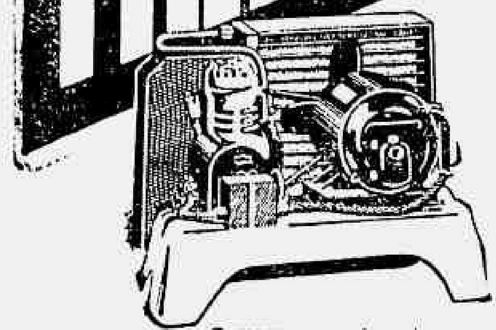
LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Capital realizado Cr$ 5.000.000,00

Av. Presidente Vargas, 509 - 5.º andar - Tel. 43-7439 - Rio de Janeiro

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

acessórios para
REFRIGERAÇÃO
— diretamente das fontes de origem para a maior organização do ramo no Brasil...



Compressores Americanos - tôdas as capacidades.

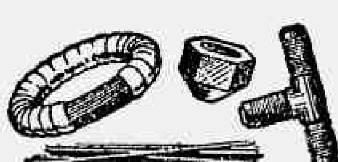
A mais completa linha de acessórios para refrigeração

ESTOQUE PERMANENTE DE: Chapas de cobre de 2x1, 1,20x60. Gaxetas de procedência americana e inglêsa, de amianto grafitado. Guarnições de borracha para portas de refrigeradores. Garrafas de vidro para refrigeradores domésticos. Evaporadores, condensadores, secadores, cloreto de cálcio, silica gel, parafusos de latão, trincos para geladeiras, tanques de liquido, forçadores de ar e todo e qualquer material que se destina ao ramo de refrigeração em geral.

"Gaxetas, peças para automóveis e acessórios de borracha em geral"
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DA
Fabrica de Artefatos de Borracha Cruzeiro Ltda.



Correias em "V" - de 3/8", 1/2", 5/8" e série industrial "A" e "B"



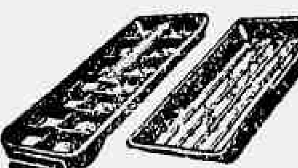
Tubo de cobre em rolos lacrados, desidratados, de 1/8" até 5/8". Conexões de todos os tipos e dimensões. Solda "Phos-Copper" em barrinhas.



Ferramentas manuais e de todos os tipos especiais para refrigeração



Gases: Anidrido sulfuroso, cloreto de metila e freon. Tubos originais lacrados.



Gavetas de gêlo de todos os tipos adaptáveis a qualquer refrigerador doméstico ou comercial. Bandejas esmaltadas e de vidro para refrigeradores domésticos.



Motores eletricos americanos, monofásicos e trifásicos, desde 1/6 HP até 10 HP. Capacitores para motores de todas as capacidades 110 e 220 volts.



Concessionários de peças de refrigeração "Frigidaire" — Produto da "General Motors"

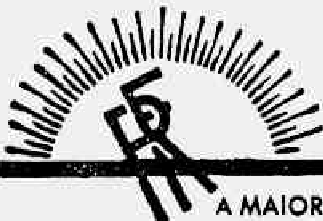


Válvulas e controles de todos os tipos e capacidades.



Estoque variado de peças de recomposição para compressores em geral.

VENDAS POR ATACADO E VAREJO

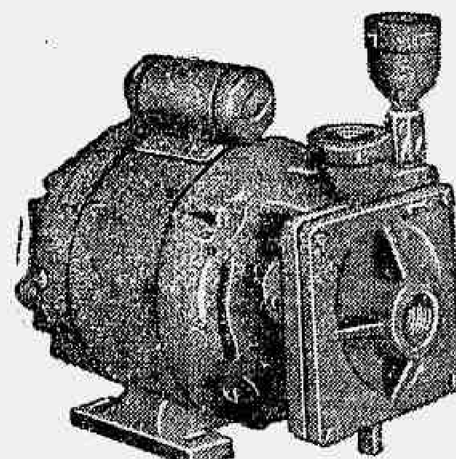


RÁDIO-FRIGOR IMPORTADORA S/A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS NO RAMO DE ACESSÓRIOS PARA REFRIGERAÇÃO

Filial: Rua do Lavradio, 180-A - Fone: 32-8559 - End. Tel. "FRIGORIMSA" - Rio de Janeiro
Matriz: Av. São João, 1476 - Fones: 52-4110 e 52-3979 - End. Tel. "FRIGORIM" - S. Paulo

O máximo de ÁGUA
COM O MÍNIMO DE DESPESAS SE S. V. UTILIZAR ESTA MODERNÍSSIMA
BOMBA WEISE

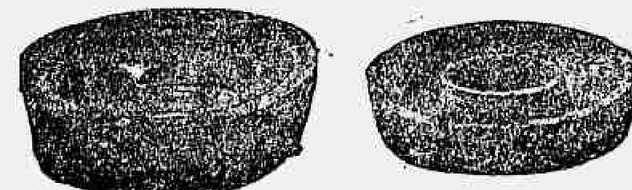


de fácil aquisição, de grande economia de consumo e com tôdas as garantias de fábrica — Procure o revendedor local ou consulte

ALDRIZZI & CIA. LTDA.

A. Mem de Sá, 215 — Tels.: 32-0160 e 32-0161
Rio de Janeiro —Telegr.: «MOTOLETRO»

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS E ÔNIBUS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gazolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para juntas de qualquer tamanho

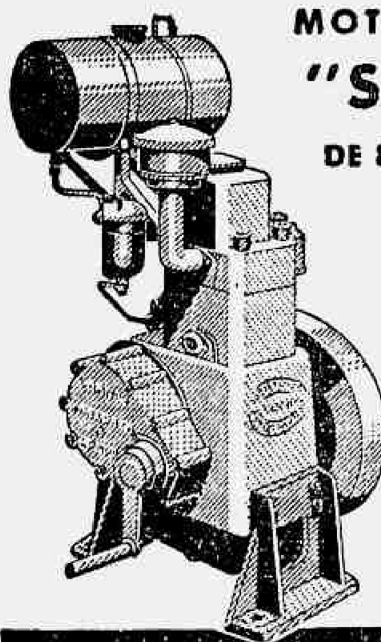
BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, LUVAS E AVENTAIS
ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sob. — Tel. 43-2116 — Rio de Janeiro.

PEÇAS LEGÍTIMAS
DODGE — PLYMOUTH — DE SOTO — CHRYSLER — FARGO —

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Rua Piratini, 985-A — Fone: 28-7810
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 573-A - Fone: 28-2855

MOTORES DIESEL
"SHANKS"
DE 8 HP EM 1200 RPM





Para fins Industriais, acionamento de Geradores e Bombas

Borghoff S. A.

RIO DE JANEIRO
Rua Riachuelo, 243
SÃO PAULO
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63

Vogo Publicidade

OS AZES DO VOLANTE EM TODO O MUNDO PREFEREM
CHAMPION



A VELA QUE MAIS SE VENDE !

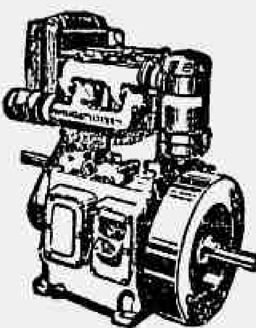
DISTRIBUIDORES
CHARRON
Rua Haddock Lôbo, 55/59
RIO DE JANEIRO

ELIN
as afamadas MÁQUINAS AUSTRIACAS PARA SOLDA ELETRICA
A unica com regulação automatica e sem perdas
PARA PRONTA ENTREGA

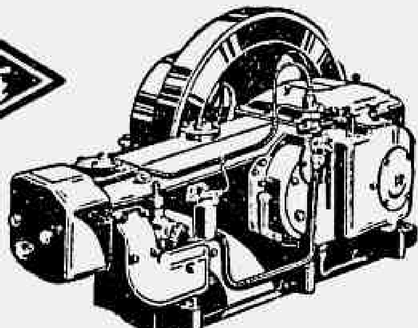
CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

JUIZ DE FÓRA	RIO DE JANEIRO	B. HORIZONTE
Rua Halfeld, 316	R. Evaristo da Veiga, 130	R. São Paulo, 276
Tel. 2346	Tel. 52-4115	Tel. 2-4945

MOTORES DIESEL E Á GASOLINA







3 HP até 36 HP 1000/1500 RPM
Modêlos com tanque e radiador

21 à 27 HP 500/650 RPM
32 à 80 HP 400/500 RPM

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS ATÉ 20 KVA
em estoque para pronta entrega

Motores industriais e marítimos até 2000 H P

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

JUIZ DE FÓRA	RIO DE JANEIRO	B. HORIZONTE
Rua Halfeld, 316	R. Evaristo da Veiga, 130	R. São Paulo, 276
Tel. 2346	Tel. 52-4115	Tel. 2-4945

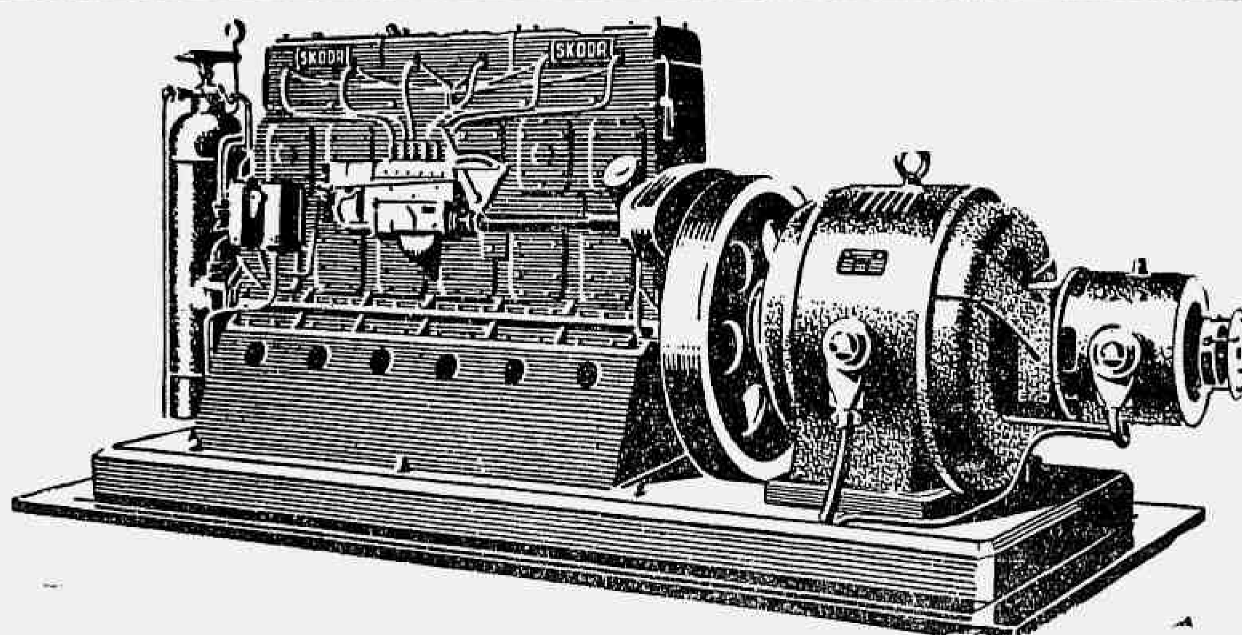
BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO



MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
FILIAL - SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 32-2457 e 32-0039

MOTORES, BOMBAS CENTRÍFUGAS, DINAMOS, ALTERNADORES, TRANSFORMADORES, VENTILADORES EXAUSTORES, CENTRIFUGOS, GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA, POLIDORAS e MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL.

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA
De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos
RUA VISCONDE INHAÚMA N.º 37 (Esquina de 1.º de Março)
RIO DE JANEIRO

DR. MOISÉS FISCH
CLINICA ESPECIALIZADA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — DISTURBIOS SEXUAIS — ONDAS CURTAS — RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 7º ANDAR — TEL. 22-1549.

LIXA DE RASPAR ASSOALHO
Cr$ 280,00, com direito a um reparo em sua enceradeira. Demonstração sem compromisso, a domicilio ou no representante, à rua Visconde de Inhauma, 134 — 4º andar — Grupos 425 e 426 — Tel.: 27-5201 — CASA TINOCO.

MÓVEIS GLOBO
PREÇO NORMAL DA PRAÇA — NOSSO PREÇO
Dormitório de Cr$ 10.000,00 por Cr$ 7.000,00
Dormitório de Cr$ 14.000,00 por Cr$ 10.000,00
Sala Jantar de Cr$ 7.500,00 por Cr$ 5.500,00
Sala Jantar de Cr$ 10.000,00 por Cr$ 7.000,00
Armário de Cr$ 2.800,00 por Cr$ 1.800,00
Estante-bar de Cr$ 4.000,00 por Cr$ 3.000,00
GRANDE VARIEDADE DE DORMITÓRIOS, SALAS, GRUPOS, ESTOFADOS, ESCRITÓRIOS E PEÇAS AVULSAS, DE TODOS OS ESTILOS. FACILITAMOS O PAGAMENTO.
137-RUA DO CATETE-137 - TEL. 45-2523

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

Telf.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telf.: 23-2443
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante, fios magnéticos, cadarços, cambris, fibras, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS E VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

ARTISTAS DO BRASIL!
-TOMEM DE UMA VEZ, EM CONSIDERAÇÃO, A RECOMENDAÇÃO DE SEU DIRETOR:
As ferramentas devem ser da CASA CRUZEIRO: Ele sabe os motivos, dentre os quais, por serem as melhores e as mais baratas
VAREJO E ATACADO
CASA CRUZEIRO
FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.
SUCESSORES DE J. CRUZEIRO & CIA.
5 - RUA VISC. DO RIO BRANCO - 5
FONES 22-2700 • 42-4982 • ESCR. 22-2700

Hime - Comércio e Indústria S. A.
52 — Rua Teófilo Otôni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Fone: 23-1741

Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ N. 702 — 8º ANDAR
Telefone: 4-7206

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos, Porcas, Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049
De 2 às 6 exceto sábados — ótimos resultados desde 1929

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças Cirurgia dos maxilares Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: Largo do Machado, 8 — Apartamento 203, das 8 às 20 horas, diàriamente Telefone 25-4534.

CORTINAS
Gil, decorador, ex-auxiliar das melhores casas da arte do Rio de Janeiro e São Paulo, oferece a V. S. os seus préstimos. Decorações artísticas, modernas, simples e econômicas. Não pague luxo!... Consulte-o antes de mandar executar o seu serviço. — Rua Senador Furtado n. 30 — Tel. 48-0824.

LÃ DE VIDRO
Em mantas e em estado fôfo. LÃ MINERAL (slagwool)
Venda e colocação
ISOLATERMICA LTDA.
Av. Rio Branco, 9, s| 340
Tel.: 23-0458 - Rio

CAMPANHA DA LUZ

EM PRÓL DOS CEGOS NO BRASIL

HUMBERTO TABORDA

Do meu estimado amigo e colega, José d'Alencar Bezerra, que tantas vezes me tem favorecido com a sua valiosa colaboração nesta Campanha, recebi a interessante noticia que abaixo transcrevo, com a satisfação que sempre me anima quando proporciono aos meus leitores qualquer nota emocionante sôbre a vida dos cegos... «que só são cegos dos olhos».

«Nesta época de extremismos é útil recordar a salutar verdade que encerra o provérbio latino: a virtude está no meio. Lembrei-me desta máxima ao ter conhecimento da vida e da obra de uma jovem educadora de São Paulo: — Diva Schiloba.

Diva Schiloba tendo perdido a vista em plena juventude procurou adaptar-se à cegueira sem descurar o tratamento dos olhos o que nem sempre acontece com a maioria dos que perdem a vista na idade adulta que, ou se adaptam à vida de cego desprezando completamente o tratamento das vistas, ou continuam as peregrinações pelas clinicas de oftalmologia mergulhados em profundo desespero e entregues a vãs esperanças de cura sem se preocupar com uma atividade útil que lhes dê a alegria de viver Consagra as suas atividades a uma associação de assistência aos cegos desta capital onde tem a função que é um misto de diretora de disciplina e assistente social, função que desempenha com grande proficiência. Acompanha processos nas repartições públicas, orienta o tratamento dos cegos que lhe são confiados, faz visitas a domicilio procurando resolver com admirável clarividência os desajustamentos sociais de seus pupilos. Mas o traço principal da psicologia de Diva Schiloba é a sua bem cuidada formação religiosa.

Perguntei-lhe que pensava da cegueira e ela respondeu-me, depois de pensar um pouco, com este belíssimo pensamento: — «A vida é feita de rosas e espinhos, devemos tomar os espinhos e transformá-los em rosas para o céu».

Não quero encerrar estas linhas sem tributar aqui as minhas homenagens a D. Anesia Bertoni, irmã e colaboradora da maravilhosa obra de assistência social que está realizando esta piedosa educadora patricia. — (a) José de Alencar Bezerra.

— : —

SUBSCRIÇÃO — Quantia já publicada Cr$ 248.094,00. Novos recebimentos: Adelino Pereira da Costa Cr$ 200,00 — Antônio Pereira da Costa Cr$ 200,00 — Abilio Medeiros Cr$ 10,00 — Anonimo Cr$ 30,00 — Casa Nossa Senhora do Carmo (coléta do Anjo Pedinte) Cr$ 56,00 — Tarcilo Queirós Cr$ 100,00 — Um anônimo, pelos espiritos de seus pais Cr$ .... 200,00. Total da subscrição até a presente data: Cr$ 248.890,00.

A quantia acima mencionada, recolhida pela Liga de Proteção aos Cegos no Brasil e incorporada os seus fundos disponiveis em depósito no Banco do Brasil, destina-se exclusivamente à construção do edificio projetado para o seu Departamento Feminino. Essa futura construção será iniciada logo que a Prefeitura do Distrito Federal tiver dado cumprimento ao que dispõe a Lei n. 447, de 18 de maio de 1950, que manda desapropriar terrenos anexos ao de propriedade da Liga, para serem a este incorporados como legitima compensação de uma vasta faixa ,anteriormente desapropriada pelo Projeto de Alinhamento 4726, estabelecido para o prolongamento e alargamento da rua Santos Melo.

Entretanto, a Campanha da Luz prossegue no seu apêlo à generosidade dos leitores, pedindo-lhes que levem os seus donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil (rua Uruguaiana n. 104 — 1.º andar) que deles dará recibo, registrando-os no «livro de ouro» e mencionando-os periòdicamente neste jornal.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar, telefone 22-1587.

ACORDEÕES
TECLADO
PIANO
De tôdas as marcas, a partir de Cr$ 1.800,00
CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57 — Rio

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel.: 22-1219 e 37-7164

DR. GUIDO FERRARI
OCULISTA
Av. Rio Branco, 134 s| 507. Consultas pelos tels.: 38-9076 e 42-8479

RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS
PREÇOS SEM COMPETIDOR
RUA SANTANA, 220, SOB. — TEL. 22-6965
Colocação no mesmo dia - Garantia absoluta

ANTES VEJA O Fogão "UNICO" E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO

Companhia Internacional de Capitalização
SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE MAIO
CIC
Na sede da Companhia, à avenida Presidente Vargas, 509 — 9º andar — «EDIFICIO MONTREAL», realizar-se-á, no dia 31 do corrente, quinta-feira, às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos, referente ao mês de maio de 1951.
Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15h30m, do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à avenida Presidente Vargas, 509 — 7º andar — na Agência Suburbana, à avenida Amaro Cavalcanti, 1.871 — Sobrado; na rua Albertina, 1-A — Sobrado — Sala 3, em Campo Grande; e em Niterói, à praça Floriano Peixoto, 18 (em frente à Prefeitura).

ROUPAS de MONTARIA
A especialidade que nos deu renome e tradição. Execução de qualquer modêlo com tecidos apropriados.
CASA Festas
TECIDOS E CONFECÇÕES S. A.
MATRIZ: AV. ALMIRANTE BARROSO, 24 — RIO
Voga Publicidade

Para proteção de seus isolamentos
contra humidade, calor, ácidos, água salgada, poeira
recorra aos
Glyptal* GE
Glyptal G-E 1201 Vermelho
UM PRODUTO DA GENERAL ELECTRIC S. A.
*Marca Reg.
G.480

TRANSFORMADORES G-E, dos quais mais de 1 milhão de kva, fabricados no Brasil, já estão em uso no país.
MEDIDORES G-E, também fabricados no Brasil. Mais de 1 milhão em uso, atualmente!
CHAVES ESTRELA-TRIÂNGULO G-E para proteção de motores. Reduzem a tensão durante a partida.
CHAVES MAGNÉTICAS G-E adequadas para comando à distância de motores. Oferecem a máxima proteção contra sobrecargas.
Elementos que se completam para a mais alta segurança e rendimento!
MOTORES TRI-CLAD GE
Os afamados motores Tri-Clad, fabricados no Brasil pela General Electric são triplamente protegidos - contra defeitos materiais, defeitos elétricos, desgaste e avarias!
V. PODE CONFIAR NA
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE
G.501

LOUCURAS DE MAIO EMPOLGAM A CIDADE!
TODO O RIO COMPRA ALEGREMENTE
Loucuras de Maio 1951!
... e O CAMIZEIRO está CONTENTE!...

VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS

ATENÇÃO!

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos devidamente legalizado com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa, das 8 às 16 horas, e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

MAILOTS LASTEX

AMERICANOS

Arrematados em leilão da Alfândega. Últimos modelos em tôdas as côres

AGORA CR$ 250,00 até acabar

RUA SENHOR DOS PASSOS, 123

Próximo Av. Passos

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro, e diversos outros artigos para lavoura e jardim.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 198

(Em frente à Light).

Aquecedor Elétrico

M. M.

Reg. no D.N.I.C. sob o n.º 294

TEL.: 22-1311 — RIO

O mais moderno no gênero Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer conserto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior

Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios

FABRICA:

RUA DOS INVALIDOS, N. 149

DEFUMADOR I INDIANO

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembôlso Postal.

JOSE' STEFANINI

Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSE' BARROS LIMA — Alamêda Ribeiro da Silva, 609.

Nem Sala — Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.

MOBILIÁRIA REAL

Facilita o pagamento

Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092

Só temos móveis novos

SEM ENTRADA - SEM FIADOR

RADIOS DE MESA Ondas curtas e longas de todos os tipos e marcas

ELETROLAS DE LUXO de 6, 7, 8, 9 e 10 válvulas DE TODOS OS TIPOS E MARCAS

ENCERADEIRAS ELECTROLUX-G.E. e outras marcas

GELADEIRAS DE CHAO

BATEDEIRAS ELETRICAS Diversos tipos americanos

MAQUINAS DE COSTURA SERVA-LADA-MINERVA e outras

BICICLETAS todas as marcas

LIQUIDIFICADORES WALITA E NEUTRON

FOGÃO A QUEROSENE marca "REI" com e sem forno

LOJAS CHUÁ

AV. MEM DE SÁ, 151

Rua Uruguaiana, 96 - 2º - (Esq. de Ouvidor)

Prazo para o novo acôrdo ortográfico

APÊLO DA CAMARA BRASILEIRA DE LIVRO AO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Café Filho recebeu do presidente da Câmara Brasileira do Livro o seguinte telegrama: «A Câmara Brasileira do Livro, órgão representativo dos editores e livreiros nacionais, em face das notícias da próxima reforma ortográfica, vem mui respeitosamente solicitar de v. excia. os bons ofícios no sentido de que, caso seja votado pelo Congresso Nacional o acôrdo luso-brasileiro de 1949, sòmente passe êle a vigorar num prazo nunca inferior a dois anos, em virtude da existência de milhares de livros, quer literários, quer didáticos, atualmente impressos na ortografia do acôrdo de 1943. A adoção do acôrdo de 1945, em prazo menor acarretaria gravíssimos prejuízos para a nossa incipiente indústria livreira com evidentes entraves para a difusão cultural entre o nosso povo. Atenciosas saudações. a) Hernani de Campos Seabra, presidente».

A AGONIA DA ASMA

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

4.ª FEIRA 2 Milhões

ADQUIRA SEU TRÊVO DE QUATRO FOLHAS

Casa Marzullo

LOTERIA

R. S. José esq. Largo da Carioca

DR. ALVARENGA FILHO

REASSUMIU A CLINICA DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814-15. Telefone 42-5954 — Diàriamente das 15 às 18 horas exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

BERGE ESTILO D. JOÃO V

Particular, vende com grande prejuízo, forrado em damasco, por motivo de viagem. Ver hoje e amanhã.. rua General Polidoro 99 — Telefone 26-9365

DANÇAR não importa idade ou sexo

Aprenda na ACADEMIA MORAIS

Rua do Passeio 38, 2.º — Tel. 22-6604 — Av. Passos, 13, 3 — Tel.: 22-5611 — Horário das 14 às 22 horas.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE: 43-4339

Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimentos de caixas, etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas

DENTADURAS E PONTES DENTADURAS SANPLAK

(Sem céu da bôca)

DENTADURAS PROVISORIAS: Feitas logo depois das extrações. Trabalhos de urgencia

RAIOS X — INFRA-VERMELHO, ETC.

Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK Curso por correspondência para dentistas do interior fazerem dentaduras SANPLAK.

CIRURGIAO DENTISTA

Dr. Álvaro de Moraes

com mais de 36 anos de prática Rua Conde de Bonfim, 470 Em frente ao Tijuca Tênis Club Telefone: 48-5798 Rio de Janeiro

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA CONFERÊNCIA DE TORQUAY

Resultado das atividades da nossa delegação naquela reunião

Encerrados, em Torquay, na Inglaterra, os trabalhos da Conferência dos países membros do Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas (GATT), já é possível estabelecer, sintèticamente, os resultados do certame e traçar um quadro da atuação da delegação do Brasil.

Na qualidade de país de tarifas moderadas, não pôde o Brasil entabolar grande número de importantes negociações na Conferência em Torquay. Aliás, a delegação brasileira levou a cabo a re-negociação de várias concessões feitas, pròviamente, em Genebra e Annecy, a fim de satisfazer os legítimos pedidos de determinadas indústrias nacionais.

Assim, de acôrdo com as disposições do Artigo XXVIII do Acôrdo Geral, a delegação brasileira em Torquay concluiu renegociações sôbre os seguintes produtos: lã em bruto, tecidos tropicais («palm-beach»), alguns tipos de leite industrializado, caseína, pêssegos em conserva, algumas variedades de papel, cápsulas e injeções medicinais, transformadores de diferentes pêsos, cores e corantes, despertadores, variedades de cola e esteres de celulose.

As re-negociações em questão foram concluídas com a Austrália, os países do Benelux, a França, a Nova Zelândia, a União Sul-Africana e os Estados Unidos da América.

Segundo dispõe o Artigo XXVIII, foram facultadas compensações aos países interessados. Por outro lado, não foi possível chegar-se a acôrdo com a Alemanha, devido à impossibilidade daquele país em atender ao pedido brasileiro de redução do impôsto de consumo sôbre o café.

Além disso, tendo sido constatado que não havia novos produtos a serem negociados com a maioria dos países representados em Torquay, as novas negociações que a delegação brasileira pôde iniciar e concluir foram com os seguintes países: Austria — foram feitas concessões para periódicos e revistas de modas, objetos de vidro destinados a enfeite pessoal, microscópios e respectivos invólucros, micrótomos, ferramentas, cachimbos, piteiras para charutos e cigarros e algumas variedades de fertilizantes. Foram obtidas compensações para o café, banana, laranjas, castanhas do Pará, mate, cêra de carnaúba, cêrca de ouricuri, óleo de rícino e babaçu. Estados Unidos — Foram feitas concessões aos Estados Unidos da América sôbre espargos, fôlhas de tabaco (fumo para capa), alternadores, geradores e outras máquinas semelhantes, com pêsos entre 50 e 100 kgs. Foram conseguidas compensações para o bálsamo de copaíba, compostas de cério, nitrato de tório, óxido de tório e outros sais não especificados, madeira compensada de pinho do Paraná e nozes de tucum.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: João Batista Bezerra, Delmar de Abreu Lopes, Alfredo Teixeira Filho, José Freitas de Sousa, José Fernandes de Oliveira, César Luís Vilela, Zilah Resende da Costa Reis, Odete Pereira Pinto, Antônio Gomes Sobrinho, Antônio Rodrigues Flores, Teófilo Luís da Silva, Geraldo Correia, Dinalva Pinheiro Costa, Juvercino Soares de Freitas, Wilson Silva de Oliveira, Algueira Pimenta, João Soares da Silva, Basílio de Lima, Clarindo Silva, Silvio da Silva Bastos, Peri Nunes de Sousa, Geraldo Alves da Silva, David Marques dos Santos, Valdir dos Santos, José Cândido e Jaime do Carmo Matias.

Dra. Maria Luiza de Mello

CLINICA DE SENHORAS

Rua Senador Dantas, 1.184, 5.º andar, s. 517 — 2ªs., 4ªs., e 6ªs. Das 13 às 18 horas. Tel.: 42-4886.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

DR. MOURA BRANDÃO

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remedio duas vêzes ao dia

ALTAS DINAMIZAÇOES

Rua S. José, 85, s. 404 - 42-5592

MORADORES DA TIJUCA

Doenças Olhos, Nariz Ouvidos, Garganta

DR. A. CAVALCANTI

Cons.: Praça Saenz Penna, 31 — 1º. andar, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs feiras, das 10 às 12 horas.

Tapeçaria Oriental

TAPETES ★ CORTINAS DECORAÇÕES

O. S. Queiroz

R. da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477.

DENTADURAS

ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes.

Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura.

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. Próximo à avenida Rio Branco.

CATOLICISMO

SEMANA PAROQUIAL

A paróquia do Imaculado Coração de Maria, do Méier, promoverá até o dia 31 do corrente uma Semana Paroquial de Estudos, em comemoração do jubileu sacerdotal do seu vigário o pe. W. Roberto Pérez C. M. F.

Além de um movimento espiritual, resultando no aumento de bolsas de vocações sacerdotais, serão versadas teses referentes ao sacerdócio e à vida paroquial pelos padres dr. Maurílio César de Lima, João d'Avila, José Leme Lopes, Célio de Almeida e mons. João Batista Mota e Albuquerque, bem como entre o laicato católico pelos professôres sra. Dulce de Magalhães, drs. Felipe dos Santos Reis, Cristóvão Breiner, José Messias do Carmo e Deusdedit de Assis.

CAMISAS

Sob medida, feitio.. 45,00

Consêrto, col. novo. 25,00

Praça Monte Caselo, 9

CLÍNICA DENTÁRIA

Para nervosos. Dentadura moderna, de mastigação e aparência perfeita; demais trabalhos dentários, garantia, preços módicos. Dr JOSÉ LINHARES cirurgião dentista radiologista pela Universidade. Longa prática, prótese própria. Rua do Matoso, 34 sob. (Praça da Bandeira).

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia

DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico dentista especialista

ED. REX — 5º andar — Ant. 503 — Tel.: 22-8630.

NERVOSOS — DR. ARGOLLO

30 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Aptº 501 — Tel.: 42-1127 — Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00) Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras às 19h15m.

ESPALHADOR DE CÊRA - CR$ 390,00

Automático, prático, colocado em qualquer tipo de Enceradeira. Demonstrações sem compromisso no representante, à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupos 425 e 426, ou pelo telefone: 27-5261. — CASA TINOCO.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel: 43-5542 Das 16h 30m às 18h 30m.

Biscoitos Aymoré		K	26,00
Manteiga Mineira		K	34,00
Especial Biscoito Partido	½	K	9,50

VAREJO AIMORE' — Tabuleiro da Baiana

ATENÇÃO ZONA SUL

NAO REFORME SUA CASA, OU SEU APARTAMENTO sem consultar a MARIO VIANA

Todo o trabalho de construção civil — com um corpo de operários competentes. Executa-se qualquer obra concernente ao ramo: CARPINTEIRO — PEDREIRO, ETC.

Fechamentos de varanda feitos com perfeito acabamento.

PINTURAS EM GERAL

Laqueações, Patinado, Pintura Lisa pelo método moderno. Kentone, Paredex ou Caiação.

Orçamentos, sem compromisso ou administração.

PROCURAR

MARIO VIANA — TELEFONE: 37-8877

ACABA DE SAIR

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA DE 1951

Relação dos jornais existentes no país, atualizada com nome de diretores, data da fundação, emprêsa proprietária, preços de publicidade, tiragem, comissão de agência de publicidade, especificações técnicas, (altura, largura, número de colunas), endereços, representantes comerciais no Rio de Janeiro e em São Paulo.

E AINDA:

- A Imprensa Brasileira em Números
- A Imprensa Brasileira de Hoje
- Os jornalistas mais lidos do Rio de Janeiro
- Leitores de Jornais e Ouvintes de Rádio
- Circulação de Jornais no Rio de Janeiro
- Onde se lêem os jornais e quantas pessoas lêem um exemplar
- Os Inquéritos de Opinião Pública ajudam a Democracia?
- O papel de Imprensa no Brasil
- A Imprensa Americana em 1950
- O Progresso Técnico e Mecânico da Imprensa nos Últimos Anos.

ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

Preço: — Cr$ 50,00 — Pelo reembôlso: — Cr$ 60,00

Avenda, à avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — RIO DE JANEIRO.

COMPRE MÓVEIS NA FÁBRICA

Copas. Salas de Almôço e de Jantar, Cômodas e Guarda-vestidos avulsos

Estantes

Modêlos especiais para Apartamentos

PREÇOS DE FABRICANTE

Fábrica: R. Lino Teixeira, 15-A

Ônibus 34 à porta

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bi-carbonatada e cálcio-magnesiana, à 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quente e frio. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno, em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES NO RIO: — RUA MÉXICO, 148 — SOBRE-LOJA — TEL.: 32-9513.

OPORTUNIDADE

Rádio, 8 válvulas, ondas curtas e longas, Toca-discos automático.

Móvel a escolher.

Alto-falante de 12 polegadas.

1 ano de garantia.

Preço Cr$ 5.500,00

CAIXAS PARA RADIO DE TODOS ESTILOS E PREÇOS

Rádio Trucco

Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

AGORA TAMBÉM EM TABLETES

O MELHOR, O MAIS ANTIGO, O MAIS EFICAZ

DEFUMADOR CABOCLO

DEFUMADOR COMPLETO TABLETES

CADA CAIXA CONTEM UMA ORAÇAO

Distribuidor: CHAVES & FILHOS LTDA.

Bêco do Rosário, 2-A (Junto ao largo de São Francisco)

Veja esta maravilha

GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — É todo esmaltado a fôgo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás

Gásunico

REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE

FOGÃO GÁSUNICO

EXPOSIÇÃO E VENDAS Rua da Constituição, 58

FÁBRICA E DEPÓSITO Rua Melo e Sousa, 131

NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITEROI

ELAISO BASTOS

Rua Marechal Deodoro — 104

GELADEIRAS 1951

Vieram para o POLO ARTICO as tão esperadas geladeiras de 6 e 7 pés

HOT POINT, 6 pés - GENERAL ELECTRIC, 6 pés - CROSLEY, 7 pés

WESTINGHOUSE, 6 pés - NORGE, 6 pés - FRIGIDAIRE, 7 pés

e tambem todos os outros tamanhos. Recebemos o maior sortimento dos últimos tempos em geladeiras de 6 e 7 pés, para vender por preços incrivelmente baratos — POLO ARTICO — Avenida Rio Branco, 157

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas do cinema
DR. ALVARO GUERA MAIO
Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roach por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º. and., diàriamente, das 8 às 18 horas. Telefone: 23-4086.

COLCHÃO OLINDA
De molas — Ventilado com respiradores de aço — Molas amarradas com espiral de aço — Macio — Flexível — Resistente — Também fabricamos Soumier com acabamento perfeito — Preços especiais
FÁBRICA E EXPOSIÇÃO — RUA DO CATETE, 48 — RIO
TELEFONE: 25-7735

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA, vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas, ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão ou de pé.
J. ALMEIDA
FONE: 32-2930
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 — (Esquina de Salvador de Sá).

Aprenda INGLÊS FRANCÊS ou ALEMÃO EM POUCO TEMPO!
Em sua própria casa, aprenda ràpidamente INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ESPANHOL ou qualquer outro idioma pelo moderno método do LINGUAPHONE INSTITUTE. Lições gravadas em discos com gravuras e livros explicativos
DEMONSTRAÇÕES E PROSPECTOS:
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 - Sala 1.101 — Telefone: 32-0451

Xadrez

27 DE MAIO DE 1951

IV Campeonato Brasileiro de Soluções

Por motivo de fôrça maior e atendendo a pedidos de vários interessados, o juiz dêsse Campeonato torna público que as inscrições ficarão abertas até o dia 15 de julho próximo, devendo ser pedidas diretamente a JOSÉ FIGUEIREDO. Ria Gustavo Sampaio, 122 — Leme. Rio.

REGULAMENTO

1) Poderá inscrever-se qualquer cidadão brasileiro.
2) Constará o IV Campeonato de 20 problemas diretos, sendo 10 em dois lances e 10 em três lances;
3) Os problemas diagramados serão enviados aos inscritos;
4) Considerar-se-á SOLUÇÃO, para os problemas em dois lances, a CHAVE; e para os em três lances a CHAVE acompanhada da VARIANTE PRINCIPAL e da AMEAÇA; e
5) O prazo para a entrega das soluções será de 60 dias, a contar do dia primeiro de agôsto.

TORNEIO DA 1ª. TURMA DO C. X. R. J.

Venceu êste torneio, em que inicialmente se haviam inscrito 18 concorrentes, o enxadrista dr. Lauro Demoro, seguido do campeão da 2ª. turma Jomar Monteiro Leite.

«MATCH» ENTRE TERESOPOLIS E RIO

Jogado na vizinha cidade serrana, em que foram alvos das finuras de praxe por parte dos dirigentes do Clube de Xadrez Teresópolis, os componentes da equipe do Círculo Enxadrístico da Amizade venceram por 3x2.

Abaixo damos uma das partidas ali jogadas:

ALMEIDA SOARES (CEA) X V. KVIATKOVSKT (C. X. T)

1.P4D, P4D; 2.P4BD, PxP. As negras decidem-se pela aceitação da oferta. Lembram-se, talvez, do conselho de Alekhine: a melhor defesa contra um gambito é aceitá-lo. Advirta-se, entretanto, que o gambito da dama é o único que... não o é. As brancas têm sempre em vista a imediata recuperação do peão, pis, o seu objetivo é a coluna aberta e o seu consequente domínio.

3. P3R. Uma jogada tranquila. Stahlberg e a amioria dos teóricos preferem C3BR. O mestre suéco considera que as negras podem responder ao lance do texto com 3...P4R!, firmando posição favorável depois de 4.P5D, C3BR. 5.C 3BD, B4BD. 6. BxP, C5C. («El Gambito da Dama», pg. 8).

3...C3BR. 4.BxP, P3R, 5.C3BD, C3B.

Processa-se irregularmente o desenvolvimento das negras, que deveriam colocar de preferência êsse cavalo a 2D.
6.C3B, B3D.
Outra peça mal colocada, eis que, depois de rocados, as brancas disporão de forte avanço do P4R.
7.0-0, 0-0. 8.P3TD...
As brancas, com melhor desenvolvimento, desejam dominar especialmente a ala da dama, lembrando-se talvez de Bogoljubow, cognominado o «mestre das duas alas». O lance P4R parece tardar.
8...P3CD.
A posição preta vai-se comprometendo. O BD poderia sair a 2D e, pouco depois, com a D a 2R e TRID, colocar-se a 1R.
9.P4CD, B2C. 10.B2C...
Essa posição branca — é recomendável por Najdorf — o ataque morávio. Entende êle que o bispo em 2CD tem mais agressividade em potencial do que a 5CR, a célebre pregadura, atribuida a Saint-Armand. A troca não é difícil de fazer-se nessa última posição.
10...C2R. 11.D2B, BxC.
Uma troca não muito aconselhável, pois abre-se nova linha para a atuação das brancas.
12.PxB, C4B. 13.C4R, CxC. 14.DxC+. 15.D4C, D3T.
As negras querem compensar sua deficiente estrutura da ala da dama com demonstrações táticas na ala do rei.
16.P3T, P3BD?. 17.TRIR...
Um lance de aparente defesa do ponto 3R, passível de um eventual sacrifício de C. A jogada, porém, apresenta-se com mais longo alcance, robustecendo o ataque e permitindo ao rei deslocar-se a 2R.
17...C5T. 18.P4B. TDIR. 19R1B. P4B. 20.D3C, T3B. 21.D5C, DxD. 22.PxD, T3C? 23. P4B, P3TR. 24. B2R!...
É inevitável a perda da qualidade.
24...PxP. 25.B5T. PxP. 26.BxT, CxB. 27.TDIB, TIBD. 28.P4R, PxP. 29.TxP. R2B. 30.R2B, C5T. 31.TDIR, TIR. 32.TIBD, TIBD. 33.T2R, C4B. 34.T(2)2B...
Acentua-se a pressão das brancas ante a relativa eficácia da hábil defesa negra.
35.TICR, C4B. 36.R3B, P3C. 37. TITR, P4CR. 38.T(1)1BD, C2R. 39. B3B, TITR. 40.T2T, C4B. 41.P5D, P5C+. 42.RxP, TIC+. 43. R3B, PBxP. 44.BIR, P4R.
Os peões centrais tornam-se agora ameaçadores. O condutor das pretas reage com denodo.
45.T2C, P5R+! 46.R2B, P6R+. 47. P1B, P7R+? 48. TxP, C6R+. 49. R2B, P5D. 50.R3B, P6D. 51.TxC...
Uma oportuna devolução de qualidade, anulando ao mesmo tempo o azucrinamento dos peões centrais.
51...PxT. 52.RxP. TID. 53.TID+. 54.RxP, B5B. 55.B2B, TID+. 56. B4D, TIBD?? 57.TIBR...
É lamentável a perda da peça que se seguirá no lance seguinte, pois as negras no final lutaram bravamente, quase equilibrando a partida. Uma vitória da boa técnica do dr. Almeida Soares (COMENTARIOS do dr. LAURO DEMORO).

TORNEIO DA A. C. M.

A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro reuniu em prova aberta diversos fortes enxadristas.

Vitoriou-se brilhantemente, na final, contra 8 participantes, o promissor Cláudio Bandeira de Melo, seguido de Jorge Reiter.

TORNEIO DO CIRCULO DOS AMIGOS DO XADREZ

Tendo como patrono o dr. Lauro Demoro foi disputado com 16 participantes o III Torneio daquele Círculo de Marechal Hermes, que teve como vencedor o jovem Jorge Lemos, seguido de Hermenegildo Santana.

CORRESPONDENCIA

A. A. V. (Rio) — Inscrito no IV C. B. S.

A. A. CASTANHO (São Paulo) — Confirmo sua inscrição e faço votos de pleno sucesso em sua brilhante seção em «A Época».

VICTOR FRIEDENREICH, LUIZ C. BONAMINI e ANTONIO L. RIBEIRO MACHADO (São Paulo) — Inscritos no IV C. B. S.

Extrato de carne ARMOUR
-aumenta o poder nutritivo dos alimentos!
ARMOUR STAR Extrato de carne
Saudável e muito apetitoso, o Extrato de Carne Armour *fortifica* os alimentos, tornando-os também mais *agradáveis* ao paladar. Usado no preparo de sopas, môlhos para macarrão, risotos, guisados e demais pratos. Fácil de usar. Experimente-o hoje mesmo.
A "cozinha" já não é um problema. "As Refeições Armour" são gostosas, rápidas, sadias e econômicas!
Outros produtos garantidos pela "Estrêla Armour"
Língua de Porco ou Bovina — Frango em Escabeche — Mortadela Star — Pastas de Galinha, Carne, Fígado ou Presunto — Feijoada Completa — Presunto Italiano em Fatias — Salsicha Aperitivo — Salsicha Tipo Viena — Fiambrada — Bacon em Fatias — Dobradinha Desidratada — Carne Bovina em Conserva (Corned Beef) — Frango sem Osso — Canja de Galinha — Linguiça de Porco em Banha — Presunto Cozido sem Osso.
ARMOUR *Produtos preferidos pela sua alta qualidade*
FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.
São Paulo: Caixa Postal, 8045 — Rio de Janeiro: Caixa Postal, 264

BÓCIOS — Cirurgia
DR. ALUISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Diàriamente das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620
Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

Peças e Acessórios
FORD
CHEVROLET
RENAULT
CHRYSLER
DE SOTO
DODGE
PLYMOUTH
O MELHOR PREÇO DO RIO
AUTO MODÊLO LTDA.
Largo do Machado, 23
Tels.: 45-1132 e 25-6050

Cr$ 990
Preço excepcional de propaganda: «sumier» de 1,80 x 0,70, estofado, em lindos padrões estampados, com três almofadas e pés «Chipendalle». Vale a pena ver para crer!...
COLCHÕES VENTILADOS DE MOLAS, TRAVESSEIROS «BOX-SPRING»
VENDAS A PRAZO
INDÚSTRIA COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30 — (Praça da Bandeira)
TEL.: 48-0824

DESQUITES
Amigáveis e litigiosos — Anulações de casamentos — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos — Despêjos — Notificações — Naturalizações etc. DR. FERREIRA — R. do Rosário 113-A 5.º, sala 503 — 43-0628 das 15 às 18 horas.

ATELIER Mme. FREITAS
CONFECÇÕES OTIMO ACABAMENTO
Executa-se qualquer feitio, vestidos e costumes etc. Av. Rio Branco, 114 — 14.º, s| 142 — E. — Tel.: 32-7455

8 m/m — FILMOTÉCA CITÉRA — 16 m/m
300 shorts! 34 comédias!!! 60 longas metragens!!! — Vamos receber nova remessa de filmes inéditos. — Façam suas fichas de aluguel! Os melhores preços. — Aluguel e venda.
CITERA
AV. ERASMO BRAGA, 255 — GRUPO 201 — TEL.: 32-5551.

Instituto Rádio-Técnico Monitor
S. A.
FILIAL: — Avenida Marechal Floriano, 6 — Sôbre-loja
CURSOS PRATICOS E POR CORRESPONDENCIA
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

A Bolsa Fina
Modelos exclusivos
Confecções e Consertos Artigos para Presentes
BÔLSAS CINTOS CAPAS CARTEIRAS MALAS Bôlsas para Viagens de Avião.
R. MIGUEL COUTO, 39 — Sob. — Tel.: 43-3377 — Vogue Cabeleireiro — Rua Adolfo Dantas, 26-A — Copacabana.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA PETIT GRIS CASTOR ETC.
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame Cr$ 400, 650, 950, 1.450,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
À VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
Rio de Janeiro
Largo São Francisco, 23
Sala 3, 1º andar
COMEÇO DA RUA DO TEATRO

RÁDIOS E VITROLAS
Não compre sem nos fazer uma visita. Escolha o modêlo que quiser e pague como puder.
VENDAS A LONGO PRAZO
AVENIDA 13 DE MAIO N. 23 — 4º — Sala 407
Telefone 52-2948

Chegaram os novos modêlos 1951
Refrigeradores GENERAL ELECTRIC e KELVINATOR, modelos 1951, de 6, 8, 10 e 11 pés, para PRONTA ENTREGA, pelos preços tabelados, com as garantias oficiais de 5 anos. Máquinas de costura das afamadas marcas GRITZNER, SERVA, SIGMA, SHIBAURA, além de um pequeno lote de máquinas SINGER, recondicionadas, com garantia de nossa firma Bicicletas HERCULES e PHILIPS, barras simples e duplas por preços excepcionais até acabar
Vendas a prazo sem fiador
Casa DELTA
BUENOS AIRES,296 — FONE: 43-2210

Proprietário de BAR, BOTEQUIM ou ARMAZEM
Melhore seu negócio, instalando uma Conservadora de Sorvete, uma boa Geladeira Comercial, um excelente Balcão Refrigerado ou Compressores, tudo da marca FRIGIDAIRE
Mas, em seu interesse, procure, pessoalmente, uma organização completamente aparelhada para atendê-lo com perfeição e mais em conta:
LOJAS MURRAY S. A. vá diretamente às oficinas - à
Praça 11 de Junho, 26 - Tel. 23-5523 ou ao escritório - à
Rua Rodrigo Silva, esquina de Assembléia - Tel. 32-8611
Pov. 1719

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos do Roach — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0442 — 42-1367

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL: 32-3265.

ACORDEON
SCANDALLI, SEPTIMO SOPRANI, PAULO SOPRANI, HONHLR TODESCHINI, SUECOS E TCHECOS
Temos em stock qualquer destas marcas, de 12 a 120 baixos e de qualquer tipo. NÃO COMPRE sem verificar nossos preços e nosso sistema de vendas a prazo. Únicos representantes do famoso Scandalli no Rio
Aulas de acordeon por um grupo de professôres, sob a direção do professor Mascarenhas.
CASA MANOS
RUA DA CARIOCA, 53-57
— TELEFONE: 22-7570 —

REGISTRO DE DIPLOMAS NO ENSINO SUPERIOR

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

Luiza Coltsman, Elmo Carvalho Tatagiba, Daniel Hertz, Dirceu Alves da Silva, Francisco Manuel de Carvalho, Paulo Duarte Martins, Paulo dos Reis Gonçalves, Zalmar Tomás Camos, Léo Izocksoltn, Hans Feige, Ivan Mansur, Durval de Melo, Newton Edmundo Grilo Riquião, Raul Reis Gonçalves, Maria das Mercês Xavier Albuquerque, Geraldo Rodovalho, Acir Pitanga Seixas, César Bastos de Oliveira, Amilcar Tôrres Lauda, Nacle João Naback, José Inocêncio Gristaldo, Silvio Batista, Amantino de Melo Ribas, Alcides Garcia de Macedo, Germano Mansinho Pizzi, Dell Machado Macedo, Newton Pinho dos Santos, Maria de Lourdes Cajado de Assis, Alfredo Bitencourt Costa, Rubi Felisbino Medeiros, Hilton Mont Freire, Evandro Cartaxo de Sá, Delizart de Paiva Sousa, Henrique Ovídio Granada Gomes, Rui Acácio Moreira, Eros Sebastião de Almeida, Adalberto Lima de Almeida Filho, Wanda Sureck, Danton Rodrigues Lemos, Antônio Gaido, Válter João Duarte Meiri, Licínio Ribeiro Viana, Antônio Elias Barca, Luci Melo Lima, Valdir Arte Mozzaquatro, Pierre Hensi Raguenet, Francisco Martinez Conde, Maria Isabel Horta Novais, Maria das Neves M. Tavares Cavalcanti, Milton Ferreira da Silva Dias, Floresta Juliana da Silva Rodrigues, Zadok Rabelo de Oliveira, Kalil Maia Neto, Edlomar Cunico, Alvaro Difini, Gildo Dumatre, Eliséo Fernand Calaza, Osvaldo Lôbo, Benilde Vaz, Jorge Gentil, Antônio Mauro, Jordão Reginato, Luís Frederico Mentz, Fernando Luís Avelino, Alberto de Sousa Rocha, Luís Alberto Eduardo Magalhães, Aurélio Ribeiro Dias, Armando Kranemer, Raimundo Atanásio de Carvalho, João Batista Marrara, Antônio Carlos Brandão de Carvalho, Bento Silvestre de Faria, Horácio Carletti, Vitório Abdelhay, Wagner Junqueira de Paiva, Saul Fuks, Oscar Eugênio Pena, Antônio Francisco Santos Sousa, Duilio Marsiglia, Silvia Alves de Toledo, Cirilo dos Santos Aquino, Marcos Aaron Pereira, Alberto José, Antônio Carlos Ferraro Araújo, Pythagoras Borges de Sousa, Luís Gonzaga da Silva, Manuel Carolino de Oliveira, Antônio Rezende, Monteiro, Roberto Fontes, Gil Armando de Albuquerque, Ulysses Petrônio Burlamaqui, Maria Laura Pinheiro, Saul Aizenberg, Israel Klobin, Fernando Belchior de Oliveira Filho, Ivan Carlos Von Poser, Raimundo Vergílio Couto e Silva, Adolfina Silva Sousa, Alésia de Figueiredo Nogueira, Saulo Sales Bevilaqua, Valdo Dias de Matos, Clodoaldo Guerreiro de Carvalho, Ari Gomes e João Henrique Hermann.

Resolvida a situação dos portuários de Paranaguá

Estêve no Ministério do Trabalho o sr. Manuel Cabeças, secretário da Federação Nacional dos Estivadores, que entregou ao ministro um relatório sôbre a situação dos estivadores do pôrto de Paranaguá, resolvida amigàvelmente após entendimento naquela cidade, ficando decidido o imediato pagamento do repouso semanal remunerado e as diferenças de salários.

Produção agricola de Pernambuco em 1950

Quatrocentos e oito milhões de cruzeiros em cana de açúcar, seguindo-se em valor o algodão, café, mandioca e tomate, êste último como maior produtor do país

De acôrdo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950 o Estado de Pernambuco produziu os vegetais adiante mencionados:

Abacaxi, 16.308.000 frutos, no valor de Cr$ 9.785.000,00; Algodão em caroço, 62.088 toneladas, na importância de Cr$ 261.598.000,00. Pluma e caroço de algodão, 20.489 e 40.357 toneladas, respectivamente, com os valores correspondentes de 256.113.000 e ...... 34.304.000 cruzeiros. Alho, 255 toneladas, no valor de Cr$ 1.749.000,00. Amendoim, 40 toneladas, no valor de Cr$ 154.000,00. Arroz, 2.140 toneladas, no valor de Cr$ 3.745.000,00. Banana, 10.490.000 cachos, na importância de Cr$ 63.989.000,00. Batata doce, ... 65.214 toneladas, no valor de Cr$ ..... 43.498.000,00. Batata inglêsa, 964 toneladas, no valor de Cr$ 1.822.000,00. Cacau, 13 toneladas, no valor de Cr$ 25.000,00. Café, 22.140 toneladas, no valor de Cr$ 183.907.000,00 (maior produção do Norte e do Nordeste). Cana de açúcar, 4.785.964 toneladas, no valor de Cr$ 408.243.000,00 (maior produção do Norte e do Nordeste e a terceira do país). Cebola, 626 toneladas, no valor de Cr$ 2.106.000,00. Côco da Bahia, 29.094.000 frutos, na importância de Cr$ 32.876.000,00. Fava, ... 8.369 toneladas, no valor de Cr$ ...... 14.841.000,00 (segundo lugar na produção geral do país). Feijão 46.948 toneladas, no valor de Cr$ 102.580.000,00. Fumo, 2.167 toneladas, no valor de Cr$ 15.765.000,00. Laranja, 137.318.000 frutos, na importância de Cr$ .... 13.594.000,00. Mamona, 34.845 toneladas, no valor de Cr$ 38.330.000,00. Mandioca, 1.102.089 toneladas, no valor de Cr$ 239.374.000,00. Milho, 117.272 toneladas, no valor de Cr$ .... 103.395.000,00. Tomate, 65.610 toneladas, no valor de Cr$ 19.683.000,00 (primeiro lugar na produção brasileira). Uva, 40 toneladas, no valor de Cr$ 209.000,00.

Realizar-se-á, em novembro, um Seminário de Administração Pública

OUTRAS INICIATIVAS PROJETADAS PELA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Os dirigentes da Fundação Getúlio Vargas estudam projetos para um maior desenvolvimento das suas atividades, no campo das ciências sociais, com objetivos de ensino, pesquisas e documentação, de modo a ampliar a sua cooperação com o Executivo e o Legislativo, as agências da ONU e, bem assim, com entidades oficiais e privadas, nacionais e estrangeiras.

Em novembro dêste ano, a Fundação deverá realizar um Seminário de Administração Pública, de acôrdo com a ONU. Esboçará, também, a solução de outro objetivo — a Escola Brasileira de Administração Pública, nesta capital. E, em São Paulo, iniciará os trabalhos relativos à fundação de uma Escola Superior de Administração de Negócios, em terreno doado pela Prefeitura da capital do Estado e para a qual o sr. Francisco de Matarazzo Júnior já se comprometeu a doar, em escritura pública, a quantia de 20 milhões de cruzeiros.

Também ativará os projetos para a construção, nesta capital, de uma nova sede, no seu terreno da Esplanada do Castelo, ao lado do Ministério da Educação.

Peixes para as águas frias do Brasil

UMA CRIAÇÃO DE TRUTAS NA SERRA DA BOCAINA, NO ESTADO DO RIO — O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA IMPORTOU OVOS EMBRIONÁRIOS DA DINAMARCA

Na região denominada Serra da Bocaina, no Estado do Rio, estão sendo criadas trutas nos numerosos rios, lagos e lagoas ali existentes e que até há pouco eram completamente despovoadas de peixes, em virtude de suas águas serem de temperatura muito baixa.

Há cêrca de dois anos e meio, o Ministério da Agricultura mandou buscar na Dinamarca ovos embrionários de trutas da variedade «Arco-Iris», e fêz seus primeiros estudos em instalações modestas em plena mata virgem.

Surgem, agora, os resultados daqueles trabalhos. Foram pescadas na Bocaina trutas com 35 centímetros de comprimento, já aptas à reprodução, devendo o Ministério, em setembro próximo, fazer os primeiros ensaios de inseminação artificial com trutas criadas no Brasil.

O plancton daquela região é considerado muito favorável à criação dêsses peixes, pois os exames realizados demonstraram que as águas da Bocaina contêm cêrca de 85 por cento da alimentação normal das trutas.

Assim, uma região onde não havia um peixe sequer começa a fornecer excelentes trutas, que já foram distribuídas para São Paulo e Petrópolis.

Com os resultados obtidos, o Ministério da Agricultura pretende povoar de peixes tôdas as águas frias do Brasil.

Cêrca de 400 carteiras graciosas de fiscais do trabalho em circulação

Tendo chegado ao conhecimento do diretor do Departamento Nacional do Trabalho de que nos últimos meses do anterior govêrno foram fornecidas centenas de carteiras graciosas para fiscalização do Trabalho, o sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro determinou enérgicas providências para apurar essa irregularidade e emissão de novas carteiras para uso exclusivo dos funcionários lotados nos serviços fiscais da Divisão de Fiscalização, na Divisão de Organização e Assistência Sindical, na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho e nas Delegacias do Trabalho Marítimo e Regionais do Trabalho nos Estados. Ao que se diz o número de carteiras cedidas graciosamente excede a 400, as quais serão imediatamente recolhidas.

Tratamento mecânico dos coqueirais

AQUISIÇÕES DE TRATORES PARA AS PLANTAÇÕES DE ALAGOAS

De ordem do ministro da Agricultura, acaba de ser autorizada pelo prof. José Eurico Dias Martins, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, a aquisição de dois conjuntos de tratores apropriados ao tratamento cultural racional de coqueirais, destinados aos trabalhos do Fomento Agrícola no Estado de Alagoas.

Nas plantações que o Ministério da Agricultura ali possui e está alargando, como em propriedades particulares que adotaram já o processo, o diretor da Divisão do Fomento Vegetal teve oportunidade de verificar, recentemente, «in loco», a diferença de desenvolvimento e produção dos coqueirais mecânicamente tratados, em relação aos que merecem simples e espaçadas roçagens. Daí o seu parecer favorável à iniciativa que o ministro João Cleofas acaba de recomendar por intermédio do D.N.P.V.

Numerosos pedidos de cooperação da parte de agricultores poderão ser em seguida atendidos pela Seção de Fomento de Alagoas, que assim mais ràpidamente poderá disseminar a prática de melhor tratar os coqueirais e, consequentemente, de promover mais elevada produção por palmeira e maior safra.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FÍGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do Serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Praça Floriano, 55 — 9º. andar — Telefone: 42-6314, Residência 47-1321.

MEIAS NYLON
15 deniers
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 45,00
R. Santana, 227

SRS. MÉDICOS
Consêrtos em geral de ap. da pressão arterial e material cirúrgico. Consêrtos em seringas. Cromagem. Afiação em tesouras e Agulhas. R. Crespim — 7 de Setembro, 97 — s. 6 — Tel.: 52-0808

Dr. Vasconcellos Cid
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, 21 — 1º andar — Sala 1.001 — Tel.: 52-7700, às têrças, quintas e sábados, das 14 às 18 horas

NÃO LAVE!...
seus cabelos Brancos com qualquer sabão, lave-os com sabão azul.
SEXBEL
que ficarão alvos e sedosos. Vidro: — Cr$ 10,00.
A venda, nas Perfumarias Carneiro, Cirio, Hermany, Basin, Lopes, Nunes, A Nota, O Cruzeiro, Méier, Eritis; Farmácias Mundial, Rio Branco, Silva Araújo; Drogarias Petrônio, Andradas 21, Sul Americana, P. Araújo, Lapa e Castelo.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório rua do México, 31 — 7º andar — Grupo 702. Tels.: Con. 52-4313 e 27-1719. R.

Jóias, pedras, relógios
V. S. pode adquirir em condições mais vantajosas, e com tôdas as garantias, com O. Lange, joalheiro na rua Gonçalves Dias, 84, 3º. andar, telefone 43-3805, fazemos avaliações. Executamos jóias de estilo individual e exclusivo.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104 — Sala 301 — Tel.: 42-9545.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2º

Cursos por Correspondência e Frequência
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO ☐RÁDIO TÉCNICO
☐MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐TELEVISÃO
☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ELETRO TÉCNICO
☐TORNEIRO MECÂNICO ☐DESENHO TÉCNICO
☐QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPÃO À
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______ RUA ______ Nº ______ CIDADE ______ ESTADO ______

JOALHERIA BESDIN
JÓIAS - RELÓGIOS - ÓTICA
PREÇOS MÍNIMOS
RUA DA CARIOCA, 85

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JÓIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consêrtos, colarinhos fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3.024 Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º. de Março, 97 — 2º. andar — Telefone 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência

COLCHÃO ATLAS apresenta 3 PRODUTOS de sua famosa linha de estofados.
COLCHÃO — De molas espirais em aço super-resistente, com grade de segurança e "bourlet" amortecedor em tôda a volta
SOMMIER — De fino acabamento e pés recortados em legitimo estilo inglês, peça de grande distinção, em vários padrões de tecidos, de acôrdo com o ambiente de seu lar!
Oferta Especial SOMMIER Cr$ 1.500,00
SOFÁ-CAMA — Móvel de grande utilidade que, com um simples manejo, transforma-se de sofá em cama com colchão ATLAS, e depósitos para roupa de cama.
COLCHÃO ATLAS DE MOLAS — VENTILADO
FÁBRICA: Rua Pedro Américo, 30-Rio
EXPOSIÇÃO E VENDAS Rua do Catete, 72 — Tel: 25-4543 — Rio

Doenças e câncer da pele, sífilis
DR. R. AZULAY
LIVRE DOCENTE
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404-6 — Tels.: 32-6244, 27-2361 e 37-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à Matriz TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: — «FLORHOTEL».

NÃO SOFRA MAIS
SEUS MALES SERÃO CURAVEIS
Médicos e Médiuns aconselharão o tratamento. Mande nome, idade e endereço certo para resposta e dois cruzeiros em dinheiro ou sêlos, para as despesas. Pedidos à Caixa Postal nº 34 — Lapa — Rio.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, n. 168-B — Loja — 2º Balcão
Telefone 22-7502

BRINDE Amer FOTO STUDIOS
Especial!
MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DESTE ANUNCIO, AMER FARA UMA FOTOGRAFIA 18 x 24 PELO PREÇO ESPECIAL DE PROPAGANDA DE CR$ 35,00
Válido até 30-5-51
Av. Rio Branco, 181-11º and. • Fone 42-6024 • Edif. Cineac

PARA MAIOR CONFÔRTO DO SEU LAR!
DAS MELHORES MARCAS PELOS MELHORES PREÇOS
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
CASA NICE
ASSEMBLÉIA, 85 FONE 32-7858

A coisa "está preta" para êle!
Ao bancar o detetive, Estrepou-se Zé Barbado. Tentou deter um ladrão Mas, estava desarmado!
Mais sabido, Barba Feita Com Gillette se barbeia. Rosto liso, vai pescar E pesca linda sereia!
mas... TUDO AZUL! para os que usam Gillette AZUL
IA 023

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X. LARGO DO MACHADO 8 — Apto 204 — Edif. Visconde da Penha

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FÍGADO E NERVOSAS RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2º. pav. — Ed. Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone: 23-7227

RELÓGIOS E DESPERTADORES
Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homens, Cr$ 200,00: de senhoras, com cordonete, Cr$ 250,00: pulseiras champion, Canetas Escolares e Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores — Regente Feijó, 72-A.

DR. L. CONTINI
CLÍNICA MÉDICA — NERVOSOS — PSICOTERAPIA
Segundas, quartas e sextas, de 14 às 19 horas. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 11º andar, sala 1.101. (Cinelândia — Marcar hora 22-9107

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5380

DR. A. MULLER
Clínica — Aparêlho digestivo — Doenças do fígado, intestinos, estômago, etc. — Av. Graça Aranha, 206, Salas 202-203 — Telefone: 22-7268.

Cinta plástica para senhoras
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, encolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Haddock Lôbo, 302, casa 9-A. — Telefone 28-0955.

Consulte-nos, sem nenhum compromisso. E Você verificará como é simples possuir um legítimo Piano Schwartzmann! Grande variedade de modelos, para todos os ambientes. Faça-nos uma visita ou solicite-nos folhetos com dados técnicos e opiniões de Pianistas Famosos sôbre os incomparáveis Pianos Schwartzmann.
Mediante o PLANO DE FACILIDADES é facílimo possuir um Piano SCHWARTZMANN
88 notas, 3 pedais, chapa metálica, duplo repetição. Sonoridade perfeita
"Reembolso" Schwartzmann — Para as Capitais ou Interior de São Paulo, Rio e Minas. Entrega imediata, mediante fontes de referências
O melhor som no móvel mais atraente
SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 714 — RUA XAVIER DE TOLEDO, 272 — AV. RANGEL PESTANA, 2090 • RIO: AV. RIO BRANCO, 257-A
OUÇA AOS DOMINGOS «PEQUENOS VIRTUOSES EM GRANDES PIANOS» DAS 11 ÀS 11H30M, NA RÁDIO GLOBO

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 27 de Maio de 1951

Diario de Noticias

CARTA DE LISBOA

Ainda o projeto de defesa da língua — Novas vicissitudes da Convenção Ortográfica — Notas estatísticas — Saldo a favor do Brasil

ALVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 21 de maio — Ainda a propósito do debate na Assembléia Nacional sôbre o vencido projeto de defesa da Língua apresentado por cinco deputados e rejeitado por 30 contra 28, quero elucidar um possível leitor destas cartas que perguntou: «E que razões deu o líder para fazer vingar o parecer da Câmara Corporativa?».

O líder não deu razões. Fêz jôgo de palavras nem sempre de grande coerência.

Assim disse: «Todos nós aderimos, na verdade, a que é indispensável, tem sentido, impõe-se ao Estado organizar e fazer a proteção e defesa da Língua, mas creio que isso não é a questão que o projeto suscita. A questão que o projeto suscita é outra: é se deve constar duma disposição constitucional a afirmação pura e simples da defesa e proteção da língua. Todos estamos de acôrdo em que deve fazer-se essa defesa e essa proteção. Mas o fato de estarmos todos de acôrdo conduz a que deve inscrever-se na Constituição uma disposição que não contenha mais nada do que isto: defesa e proteção da Língua? É, suponho, o problema que interessa. Eu entendo que, realmente, não deve figurar na Constituição, pelo menos nos têrmos em que foi enunciada no projeto, a defesa e proteção da Língua, porque está fórmula não tem conteúdo legislativo nem sentido constitucional que aponte para êsse conteúdo».

Vejam bem: todos concordam em que é necessária a proteção e defesa da Língua, cinco deputados dos mais ilustres apresentam um projeto no sentido de introduzir na Constituição um artigo que determine essa defesa e o líder dirige a rejeição, porque não há conteúdo legislativo no projeto nem sentido constitucional que aponte para êsse conteúdo...

E' claro que a discussão foi, calorosa e vibrante e que se tornou bem nítida a vontade da maioria da Assembléia a favor do projeto, que tinha tanto conteúdo legislativo como outros vários artigos da Constituição e que teria passado se em vez de ser projeto fôsse apenas uma alteração ao § 2º do artigo 43º que diz:

«As artes e as ciências serão fomentadas e protegidas no seu desenvolvimento, ensino e propaganda, desde que sejam respeitadas a Constituição, a hierarquia e a ação coordenadora do Estado». Introduzia-se a palavra «A Língua» antes de Artes e tudo corria certo.

O líder, porém, empenhou-se em que se acatassem as infelizes conclusões do parecer do dr. Júlio Dantas e bateu-se denodadamente pela sua aprovação, que, no entanto, estêve muito periclitante. Após a segunda votação de contra-prova o deputado Pereira de Melo afirmou com tôda a clareza: sr. presidente: suponho que estavam vinte e oito srs. deputados levantados e vinte e dois sentados. Nestas condições a minha conclusão é contrária à da Mesa.

Foi então que se fez a votação nominal e que se verificou terem rejeitado trinta deputados e aprovado vinte e oito. Tinham, nesta altura, entrado para o recinto mais alguns legisladores que andavam cá por fora...

Quanto à atitude do dr. Júlio Dantas, explicam-na os mais experimentados pelo ciume com que êle ouve seja quem fôr falar de defesa da Língua fora das Academias e pela suscetibilidade a respeito do Brasil com que ficou depois da última estada na grande nação sul-americana. Gato escaldado...

E, no entanto, nada justificava que em sua imaginação de dramaturgo aparecessem tão densas núvens a toldar-lhe o entendimento e a ocultar-lhe o verdadeiro sentido do projeto de cinco deputados, todos êles constantes apologistas do mais estreito e cordial intercâmbio luso-brasileiro.

Duas semanas passadas, correram na imprensa telegramas de nova oposição

(Conclui na 3.ª página)

NÃO ESQUENTE ÁGUA

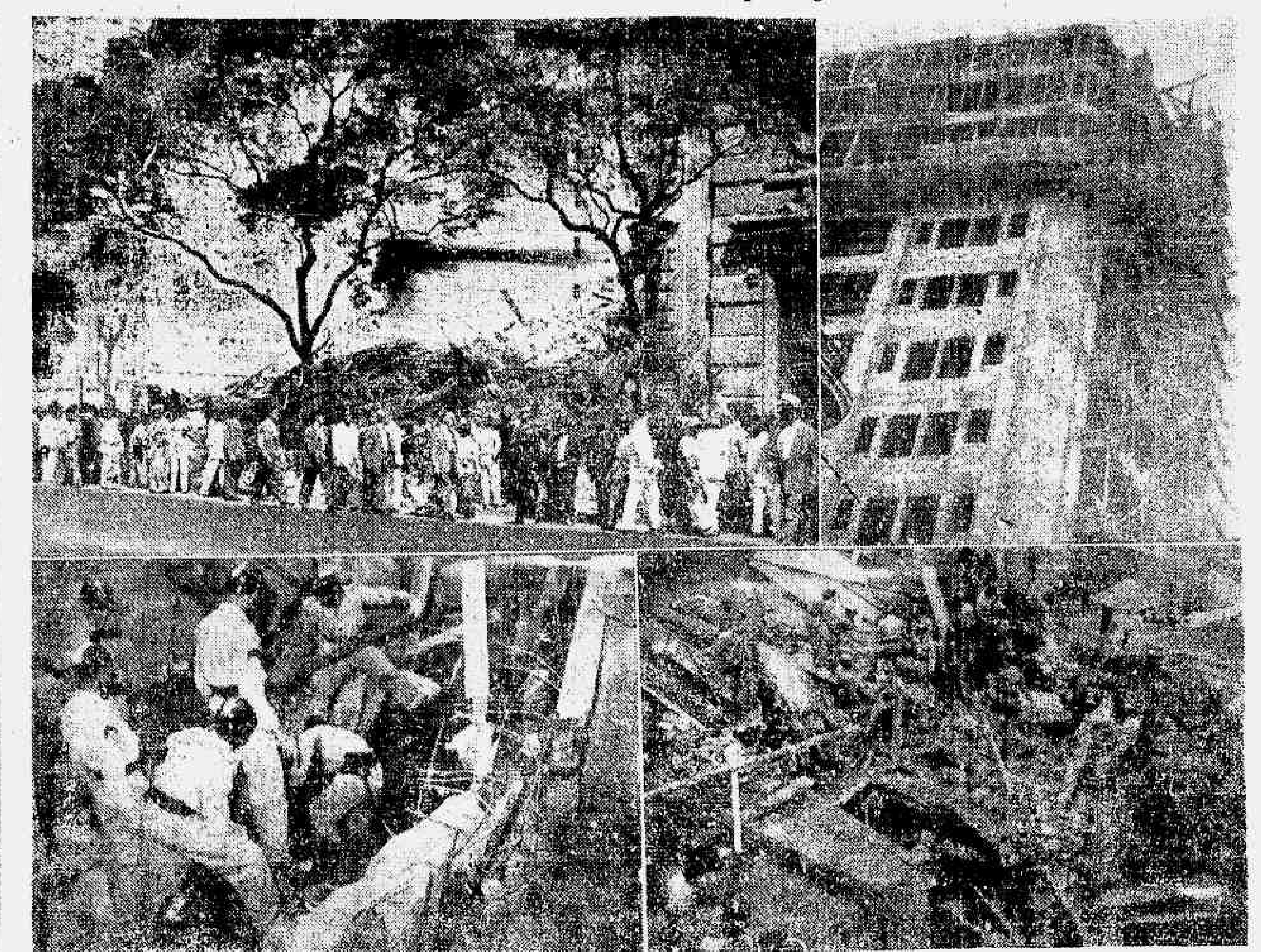
Telefone para o Sr. Gil, 30-4043 e peça um chuveiro elétrico automático, com instalação e garantia de 1 a 5 anos, por 700,00 cruzeiros.

Ronda a morte os edifícios em construção

Emprêgo de material inadequado, técnica falha, falta de idoneidade, de ética e de fiscalização e a ganância, principais causas dos recentes desabamentos havidos nesta capital

Bom cimento, tem muito no mercado negro — Rendosa, a indústria da assinatura de plantas — Confessa a Prefeitura a sua incapacidade fiscalizadora preventiva — Pagam por tudo os operários e a população carioca

Reportagem de MILTON PEDROSA



DE HA' UNS tempos para cá os jornais têm tido farto noticiário de prédios que desabam nesta capital, principalmente edifícios em construção. E seguem-se as vidas perdidas, os prejuizos materiais e a consequente falta de confiança dos habitantes de cada novo arranha-céu que se ergue e é dado como habitável na cidade, um novo fator a acrescentar, pois, a uma população já alarmada com o problema do tráfego e com o alto custo da vida.

Os montões de materiais dos últimos desabamentos registrados em Santa Tereza, Vila Izabel ou Copacabana aí estão a atestar ainda o grave perigo que as condições de trabalho em tais obras significam para os operários que se empregam em erguê-las. Ainda num dêsses recentes desastres, sòmente a solidariedade de classe de um dêsses operários salvou a vida de mais de quatro dezenas de companheiros sob o estalar da estrutura da construção, êsse homem, enfrentando a morte, em vez de procurar salvar-se sòzinho, arriscou-se a gargar cinco pavimentos para avisar os demais trabalhadores da obra do perigo que os ameaçava.

Mas nem sempre assim acontece, e o comum é o rosário de consequências: morte para uns e viuvez, orfandade em familias numerosas.

Evidentemente há causas maiores, e menores para que tais fatos se sucedam.

> Assumiu tal aspecto a construção de edificios nesta capital que os operários já não se sentem seguros durante as horas de trabalho. Também desconfiam da solidez das paredes de seus apartamentos os moradores de prédios novos. Não há fiscalização, porém inquéritos sem a punição conveniente dos responsáveis, e os desabamentos se sucedem, com o seu trágico rosário de consequências. Mas, em compensação, floresce a indústria de assinatura de plantas e o mercado negro de cimento se mantém na ordem do dia.

CAUSAS DOS DESABAMENTOS

Cada um, a seu modo, tem a sua versão para explicar êsses sucessos em resultado dos quais a maior prejudicada é mesmo a população carioca.

A Prefeitura, por exemplo, através de sua Secretaria Geral de Viação e Obras esclareceu em nota distribuida à imprensa que, ena sua quase totalidade têm os desabamentos sua causa na deficiência técnica da execução das obras, quer no emprêgo do material inadequado e escasso, quer na adoção de sistemas construtivos impróprios».

Como se vê, a afirmação acaba não sendo muito clara e deixa a porta aberta para as ressalvas, as exceções, a saida para os verdadeiros responsáveis.

Entretanto, diante dos montões de entulhos dessas construções, das opiniões dos técnicos e outros elementos, tais causas se tornam mais visiveis.

Uma delas diz respeito à qualidade do material que vem sendo empregado nas obras em construção.

E' êsse, sem dúvida, o mais importante e, quanto a isso, há unanimidade, entre engenheiros, construtores e outros interessados.

Mas, quando se fala em material, no caso, refere-se isso quase exclusivamente ao cimento.

CIMENTO

E' que, no volume de construções desta capital, o cimento veio a se tornar, por si só, um sério problema.

Os engenheiros e construtores sabem que nem sempre é possivel escolhê-lo e, muitas vêzes, o que vem a ser utilizado é o pior possivel.

Em primeiro lugar, o cimento, nacional, cujas qualidades possam ser melhor fiscalizadas não aparece.

O que se emprega é o cimento estrangeiro, em muitos casos, inadequado, sem as condições técnicas necessárias, a uma boa construção. São as sobras, o cimento reensacado, cimento de avaria, que, em diversas circunstâncias, quando o produto escasseia, chega a ser anunciado, não havendo, pois, segrêdo quanto ao seu emprêgo, que nenhuma garantia oferece.

Êle sobra no mercado, quando o nacional desaparece, embora o seu preço seja maior, pois atinge a mais de 50 cruzeiros, enquanto o melhor de fabricação nacional, fica aí por pouco mais de 30 cruzeiros.

Acontece, porém, que êste só aparece quando se trata de comprá-lo no mercado negro.

Estamos, pois diante de um dêsses mistérios tão comuns nos dias que correm.

Por outras palavras, o segrêdo está na distribuição nesta capital, do cimento, agora feito pela Comissão Central de Preços, mas anteriormente feita pelo Sindicato dos Construtores.

Cite-se também a areia suja, contendo matérias orgânicas, óleo das chatas transportadoras, a que nos referimos apenas para exemplificar, pois muitos outros materiais, podem produzir falhas capazes de fazer com que um prédio em construção não suporte o pêso próprio e venha abaixo, transformando-se num montão de entulhos e aniquilando vidas.

TÉCNICA E IDONEIDADE

Mas, outros fatores causadores dos citados desabamentos, existem, e, entre êles, a própria técnica.

Não tem sido, segundo os técnicos no assunto, muitos os casos de desabamentos produzidos entre nós, por erros de técnica, pois, nêles, muitas vêzes essas falhas podem ser sanadas a tempo. Isso pode ocorrer, não tanto, pròpriamente, motivado pelos verdadeiros profissionais, mas obras têm sido entregues a pessoas sem responsabilidade e é público e notório que muitos engenheiros e construtores licenciados assinam plantas de maneira fácil e irresponsável.

E por aí se atinge o ponto fundamental: a questão da idoneidade profissional, outro fator que leva ao descalabro.

Houve, mesmo nesta capital, engenheiros que chegavam a ter até mil obras sob a responsabilidade de seu titulo. E sabemos que alguns foram suspensos pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura. Por aí se vê que as causas são variadas, podendo-se incluir no seu número até mesmo o que diz respeito à ética, pois acontece que muitas obras chegam a ser entregues a aventureiros e levadas a efeito de modo aventureiro.

Todos êsses fatores se ligam uns aos outros, pois é fácil compreender que nenhuma pessoa responsável empregará material que tenha como defeituoso. Entretanto, não é possivel conseguir-se uma estatistica a respeito de quantas obras ruiram devido ao emprêgo de material inadequado, quantas em consequência de êrro técnico, quantas por culpa da irresponsabilidade ou falta de ética do profissional em qualquer dos setores da construção.

FISCALIZAÇÃO

Outro fator refere-se à fiscalização.

Inicialmente, na prática, não existe uma fiscalização por parte dos poderes públicos. E isso confessa a Secretaria geral de Viação e Obras Públicas, dizendo:

«Não há possibilidade, dado o vasto número de obras em andamento, que atinge a ordem de dezenas de milhares, que há co-responsabilidade da Prefeitura na execução das mesmas, através, fiscalização permanente. Ao Departamento de Edificações da Secretaria de Viação e Obras, pelos seus engenheiros, que são poucos em número, compete licenciar obras e verificar a obediência dos projetos às posturas municipais. Eventualmente, quando têm conhecimento de que alguma obra, ou edifício es-

(Conclui na 2.ª página)

A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa e o Tratado Schuman

PERTINAX

(Para a "France Presse" — Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa terminou seus trabalhos e o balanço final parece tão negativo quanto em 1949 e 1950. A única diferença que se pode constatar é a seguinte: sôbre as possibilidades de realização da federação européia, as ilusões dos primeiros anos se desvaneceram em sua quase totalidade. Não se ouviu na Assembléia a voz dos ideólogos e, sem grande contestação, os sensatos conselhos do dr. Stiker, ministro holandês de Assuntos Estrangeiros, prevaleceram em tôda a linha. O dr. Stiker é presidente da Comissão de Ministros do Conselho da Europa e dirige, também, o Conselho da Organização Européia de Cooperação Econômica (Plano Marshall). Representando a Comissão de Ministros nas sessões da Assembléia Consultiva, exortou, sem cessar, as delegações a concentrarem-se sôbre problemas limitados concretos, tais como, por exemplo, a expansão e coordenação dos recursos europeus em matérias primas. Convenceu as delegações de que não se deveriam discutir e aprovar resoluções abstratas, irrealizáveis, visando a unificação econômica do Velho Continente. Em seu modo de ver, o «clube europeu» de Strasburgo é apenas um organismo subsidiário da Aliança Atlântica. As vicissitudes da União Européia de Pagamentos aí estão para inspirar modéstia ao «clube europeu». A União Européia de Pagamentos tem por missão fazer funcionar uma Câmara de compensação, um «clearing house» de pagamentos entre as nações da Europa livre, de maneira a fazer voltar suas trocas comerciais ao nivel de há vinte e cinco anos. O problema consiste em tornar as diversas moedas européias conversiveis umas nas outras, em manter entre os Estados interessados, um equilibrio das trocas e pagamentos.

Pois bem, até agora a União Européia de Pagamentos não conseguiu desincumbir-se de sua tarefa. Por que? Porque as moedas de uns e de outros não estão, com o dólar dos Estados Unidos, nas mesmas relações de câmbio. Requer-se, portanto, um contrôle rigoroso para impedir os detentores das moedas mais fracas se sirvam dos créditos que lhes são concedidos nos países de moeda mais forte, a fim de obter dólares. Esse contrôle não está sendo exercido e há uma desenfreada fuga de capitais.

Os mais convictos zeladores da Federação Européia eram outrora recrutado num pequeno grupo de intelectuais reunidos em tôrno de Winston Churchill. Este ano, um dos mais notáveis, Robert Boothy, pregou em plena Assembléia de Strasburgo a integração da Europa ocidental na zona das esterlinas e seu discurso foi coberto pelos aplausos.

Em fim de contas, é verdade que a Assembléia Consultiva do Conselho da Europa aprovou uma moção recomendando a ratificação do Plano Schuman. Dir-se-á, assim, que ela não perdeu a fé na realização de uma Europa comportando, à imagem da América, uma «economia de massa» e uma «economia mais ou menos autônoma». Mas êsse gesto é suscetível de ser interpretado de um outro modo, que nos parece ter mais sólidos fundamentos. De agora em diante, o Tratado Schuman criando o mercado comum do carvão e do aço, nos seis Estados signatários, aparece a todos como o último refúgio da idéia européia, a última esperança de seus promotores. Oferece a ocasião de submeter a idéia européia a uma prova decisiva. Crentes e incrédulos concordam em deixar que a idéia européia goze a sua oportunidade.

De todos os projetos que consistem em criar o Instituto europeu, a função européia, o plano que instaura a comunidade do carvão e do aço na zona territorial da França, Itália, Alemanha e Benelux foi o mais sèriamente estudado. O «Instituto Europeu de Transportes» até agora não foi senão sumàriamente definido. Na Assembléia de Strasburgo, foi adiada a sua discussão. Os planos do exército europeu deram margem, nesta capital, a discussões que muito poucos levam a sério, mesmo entre os que delas participam. Em seu discurso de 1º de maio, o general De Gaulle condenou o empreendimento com uma frase ferina. Em Strasburgo, os socialistas alemães não quiseram que ela fôsse nem ao menos evocada. Sòmente o Plano Schuman (Tratado Schuman, como se deve dizer desde 18 de abril) continua ainda em forma. Um grupo livre de juristas e economistas acaba de passar pelo crivo da crítica atenta e minuciosa os textos volumosos assinados há um mês, isto é, o Tratado, com cem artigos; os seis anexos que o Tratado comporta e a Convenção sôbre as medidas transitórias, sôbre a realização do plano nos primeiros cinco anos.

Foram formuladas depois dêsse exame as conclusões abaixo: Completando ou modificando a opinião expressa anteriormente nesta correspondência, reproduzimos o essencial dessas conclusões: «O que impressiona, no Plano Schuman, di-

(Conclui na 2.ª página)

A Galeria Carioca de Modas S/A apresenta as OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

BLUSA EM FIO DE ESCOSSIA
Gracioso modelo. Propria para o Inverno. Mangas compridas com sanfona nos punhos, gola e cinture. Nas cores pastel. Tamanhos de 42 à 50. De Cr$ 49,00 por 39,80
Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 28

CALÇA "GOOD BOY"
Em brim mescla, muito resistente. Com 2 bolsos e baguilha. Para meninos de 4 à 12 anos. De Cr$ 35,00 por 26,80
Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 29

BLUSA ALBENE PARA SENHORAS
Modelo Chemisier, bolso enviesado, tipo envelope. Nas cores: verde, rosa, creme, salmon, azul e branco. Tamanhos de 42 à 50. De Cr$ 89,00 por 68,50
Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 30

TOALHA DE MATÉRIA PLASTICA AMERICANA
Motivos pintados à mão. O Ideal para a sua mesa. Tamanho grande de 1.80x1.40. De Cr$ 80,00 por 59,00
Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 31

ARTIGOS DO NOSSO DEPARTAMENTO DE DECORAÇÕES, EM LIQUIDAÇÃO
Aproveitem as ofertas excepcionais a preços da Mesa Redonda. Entre outras;
Lote de quatro puxadores de rayon, para cortinas. De Cr$ 44,00 por 25,50
Tecidos para cortinas, em jogos de 2 panos, sendo em Madras superior ou Etamine fina de fantasia. De Cr$ 230,00 por 139,50
Sòmente SEXTA-FEIRA e SABADO - Dias 1 e 2

Galeria Carioca DE MODAS S.A — Tel. 32-8138 — OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

CLARETE "CASTELO" — O vinho de maior consumo no Brasil!

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança da sua cura. Procure o Especialista dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

Dr. JOSE' DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal à Mariz e Barros) — Tel.: 48-0928

Sociedade Anônima «O MALHO»

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da S. A. «O Malho» a se reunirem em assembléia geral extraordinária, a se realizar em 8 de junho próximo, às 14 horas, na sede social à rua Senador Dantas n. 15, 5.º andar, a fim de, tomando conhecimento da exposição da diretoria e do parecer do conselho fiscal, deliberarem sôbre o aumento do capital e consequente alteração dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1951.

LUIS DE SOUSA E SILVA
Diretor-presidente

MINUANO Um grande tecido... Um tecido de que Você gostará... Porque é original... Porque é bonito... Porque serve para todas as estações!



Para o Inverno

Apenas 67,00 o metro
1 metro de larg.
82 tonalidades diferentes

Sómente na LOJA **Santa Branca** RUA DO OUVIDOR, 177 — RIO

RONDA A MORTE OS EDIFÍCIOS EM CONSTRUÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

tá com sua estabilidade afetada, são então adotadas com rapidez as medidas que o caso exige, após realização de vistoria.

Pelo seu pequeno número, seria evidentemente impossível a êsses, engenheiros a assistência diária aos milhares de construções em andamento. E por esta razão que a lei estabeleceu o «profissional responsável pela execução de obras que assina o projeto e as plantas e é obrigatòriamente registrado naquele Departamento, devendo acompanhar a execução das obras pelas quais responde».

Assim, por exemplo a Prefeitura não tem meios de sanar a indústria de assinatura de plantas, que leva a sua contribuição a outros desabamentos.

Por outro lado, ela se exonera de qualquer responsabilidade quando invoca o art. 72 do Código de Obras, que diz:

«A responsabilidade dos projetos, dos cálculos e das conclusões das memórias apresentadas, cabe exclusivamente aos profissionais que as assinaram e a de execução das obras aos que tiverem assinado os projetos como responsáveis por essa parte, não assumindo a Prefeitura em consequência da aprovação dos mesmos projetos e cálculos ou memórias e da fiscalização das obras pelos seus representantes, qualquer responsabilidade técnica sôbre quaisquer dessas partes».

A responsabilidade, vem, pois, com a consumação dos desastres. Para isso existe a instituição do inquérito, que tem dado, até hoje, apenas em suspensão do profissional pelo máximo de um ano, o que não o impede entretanto, de continuar trabalhando.

A suspensão se refere à faculdade de poder êle assumir a responsabilidade de obras. Desde que outro a assuma, estará tudo resolvido.

OUTROS CULPADOS

Mas outras causas existem ainda.

Por uma delas, o maior culpado é o dono da construção, o seu maior interessado, que sacrifica a segurança coletiva em trôco de vantagens econômicas, à procura de verdadeiros milagres para a obtenção de um lucro maior. Assim, em vez de pagar, no caso de obra por administração, ao engenheiro diplomado o preço comum, que é 10%, procura uma pechincha, quem administre a sua construção a 6% e lhe dê outras vantagens.

Muitas vêzes isso leva a um prejuízo muito maior, a perdas de vidas e demais consequências.

Dêsse modo, no que toca à fiscalização, essa poderá ser melhor exercida pelos próprios interessados, com a escolha de bom material e de pessoas ou firmas de responsabilidade.

Ma. talvêz, seja querer muito. A realidade é que há, concorrendo para os desabamentos nesta capital: o emprêgo de ruim material, a técnica defeituosa, a falta de idoneidade e de ética profissional, a falta de fiscalização, por parte dos podêres públicos, no caso, a Prefeitura, e, além de outros, a ganância dos indivíduos ou firmas ávidas de lucros.

E, enquanto, tudo isso acontece, a morte ronda os operários nos edifícios em construção ou os seus moradores, depois de acabada a construção.

E, por isso em plena capital do país, o espetáculo dos escombros já não constitui nenhuma novidade.

A Assembléia . . .

(Conclusão da 1.ª página)

zem os técnicos, é o contraste existente entre os poderes drásticos de que é revestida a Alta Autarquia de nove membros, motor de todo o sistema, e o grande número de freios e garantias postos à disposição dos seis governos signatários.

No parágrafo 2 da Convenção sôbre Medidas Transitórias, aparece, de maneira mais notória do que em qualquer outro capítulo do contrato, a extensão das prerrogativas da Alta Autarquia. Seis meses lhe são concedidos para montar o mecanismo e pô-lo em funcionamento. A fim de ter êxito, obtém, nos seis países do «mercado comum», os mesmos meios de divulgação e inquérito das administrações fiscais locais. As empresas ligadas ao carvão, ao aço a seus sub-produtos e mesmo ao ferro são obrigadas a comunicar à Alta Autarquia seu programa de investimentos, de modernização do aparelhamento, etc., são obrigadas a responder a questionários relativos à sugestão. E a Alta Autarquia aprovando ou desaprovando os programas, impõe seus próprios planos. Pode proibir a uma emprêsa que peça emprestado, pode puni-la com uma espécie de bloqueio financeiro. Com cada Estado, a Alta Autarquia estuda as disposições regulamentares e legislativas que os serviços administrativos estão em vias de preparar. E, mais ainda, tem licença para revogar as leis e regulamentos existentes, inclusive os de segurança social e obter a sua mudança ou modificação, desde que estejam em contraposição com as regras do mercado comum. No advento do novo regime, as barreiras alfandegárias, as taxas internas, as tarifas discriminatórias, as subvenções governamentais, tudo isso cai. Há livre concorrência, mas livre concorrência dirigida. Há uma partida livre de futebol, mas, a cada instante, o apito do árbitro reconduz os jogadores à linha de partida e as regras do jôgo são modificadas.

No mercado, há baixa da procura em relação à oferta? Está pendente uma crise? A Alta Autarquia está habilitada a promulgar preços mínimos e quotas de produção. Existe, pelo contrário, um estado de penúria? A Alta Autarquia está em condições de repartir, como bem entender, o ferro e o carvão entre as indústrias que os utilizam.

Sob tal regime, não pode deixar de transformar-se a economia de cada um dos países participantes. Por exemplo, algumas minas de carvão belgas e francesas, cujos preços de venda são superiores aos das minas do Ruhr, deveriam ser condenadas a desaparecer, depois de terem sido sustentada, durante algum tempo, pelas causas de compensação, a menos que o Estado francês e o Estado belga se resignem a subvencioná-las de maneira permanente. Mas, em face desta livre concorrência, e dêsse dirigismo semi-arbitrário, foi erigido um Conselho de Ministros, conselho em que é representado cada um dos governos signatários. Nenhum govêrno deixará periclitar um corpo econômico que tomou a seu cargo. A conta é fácil de fazer. Quarenta dos artigos do Tratado, se não mais, legitimam a intervenção do Conselho. O que significa que o Conselho poderá derrubar a Alta Autarquia, por mais onipotente que seja ela, na aparência.

Sem dúvida, o govêrno de Washington pedirá aos seis governos que levem, até o fim, a experiência do Tratado Schuman. Washington vê nisso um meio de integrar a Alemanha ocidental à coligação anti-russa e pouco se preocupa com a hegemonia econômica que daí pode resultar, em benefício do govêrno de Bonn ou das grandes indústrias do Ruhr. Seja como fôr, porém, a experiência terá apenas um tempo e êste decidirá da sorte da Europa Federal.

AOS SENHORES ENGENHEIROS, CONSTRUTORES E PROPRIETÁRIOS

JANELAS C/ BASCULANTES EM FERRO T E L 3/4 x 1/8" C/ PINGADEIRAS DE CANTONEIRAS DE FERRO E PUNHOS DE METAL NIQUELADOS, NAS SEGUINTES MEDIDAS

0,40 x 1,00	Cr$ — 180,00	1,00 x 1,00	Cr$ — 240,00
0,50 x 1,00	Cr$ — 190,00	1,00 x 1,20	Cr$ — 290,00
0,60 x 0,80	Cr$ — 180,00	1,00 x 15,50	Cr$ — 360,00
0,60 x 1,00	Cr$ — 195,00	1,20 x 1,00	Cr$ — 280,00
0,70 x 1,00	Cr$ — 205,00	1,20 x 1,20	Cr$ — 340,00
0,80 x 0,80	Cr$ — 195,00	1,20 x 1,50	Cr$ — 430,00
0,80 x 1,00	Cr$ — 215,00	1,50 x 1,20	Cr$ — 430,00

Stock permanente. Janelas em exposição no Escritório, à Av. Rio Branco, 108 sala 1 207. Telefone: 52-2299.

PORTAS DE AÇO ONDULADAS DESDE CR$ 305,00 O METRO QUADRADO.

JORGE VACCARI

Fábrica: Rua Poteri, 14 (Estação de Mangueira). Esta rua principia no n. 700 da rua Visconde de Niterói. Telefone: 45-3486.

Aceita-se pedidos para o interior. . . . .

KRISHNAMURTI

Com objetivo filosófico, J. BAPTISTA responde a perguntas sôbre os ensinamentos de Krishnamurti, que libertam o homem do medo e do sofrimento conduzindo-o à felicidade. — Avenida Rio Branco 117 — Sala 203 — RIO.

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Diàriamente, exceto sábados, de 1 às 5 hs. Consultas marcadas com antecedência.

Com toda a elegancia da nova moda de Paris...

a Exposição CARIOCA apresenta

Casacos 2/4 "DEUX QUARTS"

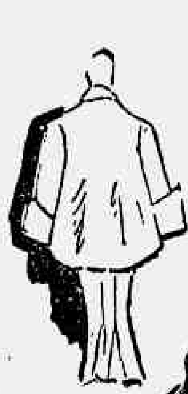
ÚLTIMOS MODÊLOS... PARA O INVERNO DE 1951!

Exibindo todas as caracteristicas da Nova Moda Francesa... os ateliers de Modas d'A Exposição Carioca lançam para êste Inverno, uma soberba coleção de Casacos 2/4, reproduções das últimas criações dos costureiros de Paris! A Senhora está convida a a apreciar no Salão de Modas d'A Exposição Carioca (5.º andar) esta deslumbrante coleção de modêlos... e também... as novas saias "Silhouette Ovale", que formam um elegante conjunto... bem a moda... com êstes lindos Casacos 2/4.

Agora...

OS CASACOS 2/4 EXIBEM:

- Ombros arredondados
- Mangas 3/4 com punhos exgerados
- Golas de estilos variados
- Costas amplas caindo em godet, ou com movimento de Pregas.





CASACO 2/4
em pura lã Cotelê. Reprodução de criação "Marcel Rochas". Gola alta pontuda. Costas amplas godet. Côres verde, sangue, lilaz, verde-petroleo, cinza e beije. Tams. 40 a 48. . . $ 395,

SAIA "SILHOUETTE OVALE" *em tropical pura lã. Afunilada. Dois grandes bolsos bojudos Larga prega atrás. Côres modernas. Tam. 40 a 50.* $ 148,

CASACO 2/4
em pura lã "Alasca". Reprodução de criação "Carven". Mangas Raglan godet com pala recortada. Côres: Vermelho, Verde, Citron, Coral e Azul. Tams. 40 a 48. $ 350,

SAIA "SILHOUETTE OVALE"
em superior lã cinza-mescla. Bolsos bojudos. Prega batida na frente. Tams. 40 a 50 . . . $ 128,

CASACO 2/4
em pura lã "Velour". reprodução de criação "Christian Dior". Elegantissimo modêlo bem curto na frente. Lapela oval, com recorte baixo. Costas inteiriças bem godet. Côres: Coral, verde-bandeira, canário, cinza e preto. . . $ 790,

SAIA "SILHOUETTE OVALE"
em pura lã cinza-mescla. Modêlo "Rabo de peixe". Justa até ao joelho. Abrindo em gomos. Tams. 40 a 50 . . . $ 350,



SAIA "SILHOUETTE OVALE"
em pura lã cinza-mescla, Justa e abotoada atraz. Bolsos com detalhes de botões. tams. 40 a 50. 178,

CASACO 2/4
em pura lã "Camel"
Reprodução de criação "Piguet". Costas godet, recortada e com prega batida. Só na côr branca. Tamanhos 40 a 50. $ 495,

CASACO 2/4
em pura lã "Diagonal". Reprodução de "Jean Dessés". Mangas Raglan com cava funda e punhos largos. Costas bem godet. Côres: Citron, verde, rubi e azul-ciel. Tams. 40 a 50 450,

SAIA "PLISSÉ SOLEIL". *Tipo "Acordeon". Exclusividade d'A Exposição Carioca. Em tropical ou em pura lã "Vison". Todas as côres. Tams. 46 a 50.* $ 198,



CASACO 2/4
Em Nylon americano. Modêlo clássico com mangas largas e punhos duplos. Tão elegante e vistoso como um casaco de peles. Côres: Beije-areia e Beije-mel. Tams. 40 a 48. . . . . $ 980, ou 98, mensais pelo Crediário!

SAIA EM PURA LÃ "VISON". *Elegante modêlo com original "plissé" em grupos intercalados. Côres: Preto, Marinho, Marron e cinza. Tams. 40 a 50.* $ 225,

A EXPOSIÇÃO CARIOCA — Aberta até às 9 hs. da noite, todas as 6as. feiras.



NOVIDADE DA SEMANA

Cada semana... uma novidade! Cada novidade... uma atração!

BLUSAS DE NYLON AMERICANAS

Fina confecção. Seis encantadores modêlos com frente bordada, rendada ou plissada. Grande Moda. Práticas e laváveis. Secam quasi instantaneamente! Preço atração. Sòmente esta semana. . $ 295,

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR... E SEM DEMORA!

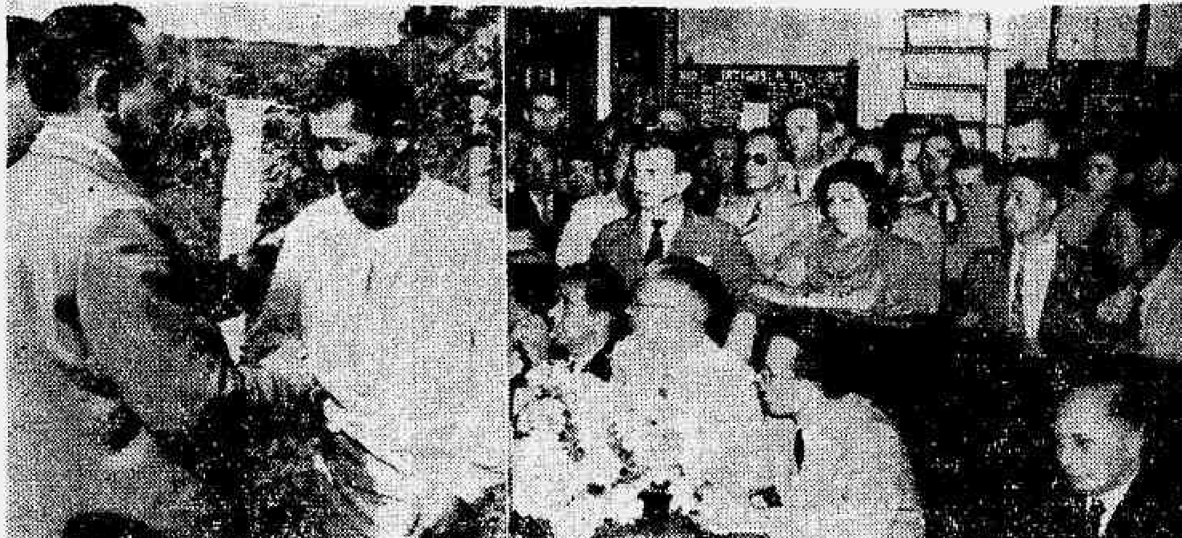
SECRETOS CAMINHOS DA FOME DO POVO

Repôlho a Cr$ 1,50: amostra do que o govêrno, querendo, pode fazer

Não resolve o problema da distribuição interna o rodísio com trinta caminhões-feira; mas com duzentos, pode ser resolvido

Fatos novos e velhos no setor alimentar — O que está fazendo falta: uma autoridade capaz de penetrar o viciado mecanismo da distribuição de gêneros na cidade e enfrentar a crise com dois tipos de solução: uma de emergência e outra em profundidade

Reportagem de HOMERO HOMEM



Se o govêrno do sr. Getúlio Vargas — como fazem supor certas medidas ora pleiteadas ao Parlamento, no sentido de fazer funcionar melhor o mecanismo da distribuição de gêneros na capital e em outros pontos do país — está realmente interessado em resolver os problemas do abastecimento carioca, existe alguém, no seio do govêrno, que lhe poderá fornecer os elementos essenciais sôbre o problema, no que diz respeito aos vegetais perecíveis. Aludimos ao sr. Café Filho que, vai para três meses, percorreu o Vale do Paraíba inteirando-se das dificuldades enfrentadas pelos granjeiros do Vale, responsáveis pelo abastecimento quase total da capital da República no setor dos vegetais frescos. As fotos que ilustram esta reportagem são dois aspectos da visita vice-presidencial a Mogi das Cruzes, aparecendo, à esquerda, o sr. Café Filho quando apertava a mão calejada de um colono nipo-brasileiro; e, à direita, um aspecto da mesa redonda dos produtores locais, no decorrer da qual foram equacionados os principais problemas da agricultura da região: a incerteza do transporte o mercado negro dos adubos, a falta de financiamento das safras, e, sobretudo ausência de medidas que os libertem definitivamente dos intermediários e parasitas da produção, entre os quais citamos certos monopolistas do mercado municipal e os quitandeiros que se beneficiam criminosamente com a falta de uma rêde de distribuição interna organizada e sob contrôle direto ou indireto dos próprios agricultores.

VOLTO hoje a falar sôbre repolhos. O que não vem a significar, forçosamente, que seja eu vegetariano, conforme insinua, maliciosamente, certo leitor em carta à redação. E' que não gosto de pastar os assuntos pela rama, como certos bois da imprensa, preferindo antes ir até o amargo das raízes. No caso dos gêneros perecíveis não tenho fugido a essa norma. E se hoje volto ao assunto é porque alguns fatos velhos e outros novíssimos estão a exigir uma nova reportagem. Vamos a ela.

FATOS VELHOS E FATOS NOVOS

Deve o leitor recordar que em nossa última reportagem (V. «D. N.», de 4-5-1951), relatamos a dramática situação da lavoura perecível do Vale do Paraíba, assoberbada com a superprodução de alguns gêneros, entre os quais o repolho, que ali apodrecia às toneladas, enquanto, na Capital da República, aquêle vegetal estava sendo vendido a três e cinco cruzeiros o quilo. Mostramos ainda a mecânica dêsse descalabro de produção, que repousa na fraqueza dos próprios lavradores e na fortaleza dos intermediários cariocas, os quais trancam seus armazéns e quitandas a novas remessas, a fim de evitarem a queda dos preços, tudo presidido pela política de braços cruzados das chamadas autoridades do abastecimento.

Em consequência dessa reportagem, que era a 12ª de uma série subordinada ao título acima, viajou para o Rio, a fim de confirmar de viva voz, junto às autoridades, o nosso relato, o presidente da Cooperativa Agrícola de Mogi das Cruzes, o lavrador Kotaro Watanabe, que, na redação dêste jornal, tudo nos confirmou. Foi então que, louvando-se em suas informações, anunciamos em nova reportagem — a 13ª da série (V. «D. N.», de 8-5-951) — que o Rio poderia ser abastecido de repolho e de outros gêneros, durante três meses, a preços um têrço abaixo dos tabelados oficialmente. Para tanto sugerimos um plano de emergência, que seria o seguinte: transporte ferroviário com prioridade, de Mogi a S. Diogo, nas proximidades da estação Barão de Mauá; transbordo da mercadoria para caminhões do Exército; e finalmente, sua imediata revenda nos bairros da zona norte, da zona sul e nos subúrbios, a preços infinitamente mais baixos. Fizemos ainda, no momento, uma afirmação que a alguns pareceu irresponsável: a de que certos gêneros, como o repolho — que estava e continua a custar ao consumidor três e mais cruzeiros o quilo — poderia ser vendido a um cruzeiro e cinquenta centavos, sem prejuízo para ninguém. E' que o plano, sendo de emergência, encontrava sua viabilidade em dois fatôres: primeiro na superprodução reinante no Vale do Paraíba e, segundo, na eliminação dos intermediários que se assenhorearam na cadeia de distribuição interna, que serve tão mal à cidade. Passaram-se, porém, os dias e, sôbre a nossa reportagem, que tinha a garanti-la a palavra de um autêntico representante daqueles 11.000 mil granjeiros do Vale do Paraíba, caiu a grossa pá de cal do esquecimento oficial.

O REPOLHO COMEÇA A APARECER...

Eis que, agora, invade os jornais farto noticiário informando que, em Copacabana, o caminhão-feira do SAPS está vendendo o repolho a... Cr$... 1,50. E mais: ovos a Cr$ 10,00 a dúzia; chuchu a Cr$ 1,00 o quilo; chicória a Cr$ 2,00; alface paulista a Cr$ 4,00; tomate a Cr$ 2,00; mamão a Cr$ 2,00.

Quer isto dizer que não mentimos quando previamos a possibilidade de preços semelhantes para aquêles gêneros. Mas quer isto dizer, principalmente, que o govêrno, quando quer, pode chegar a resultados positivos. E a ser assim, por que não faz a coisa em larga escala, em vez de tentar uma solução simbólica, uma experiência isolada em um bairro grã-fino da cidade? Os problemas do Rio, principalmente, no setor do abastecimento, de há muito que passaram da fase de solução experimental. Êles hoje são de tal forma graves que as medidas reclamam doses maciças de remédio, soluções em larga escala, tanto em superfície como em profundidade. Por que, assim, não foi posta em prática, senão timidamente, aquilo que aqui preconisamos há cêrca de duas semanas, não para Copacabana ou Leblon, mas para a cidade tôda, e os subúrbios principalmente? Mistérios da engrenagem estatal...

RODIZIO EM MINIATURA

Outra recente medida aqui reclamada insistentemente e que agora é anunciada na imprensa como resolvida, é a do rodizio dos caminhões-feira. Em vez de estacionarem em seus respectivos bairros, como vinha sendo feito, anuncia a Secretaria de Abastecimento da Prefeitura que os caminhões-feiras entrarão em regime de rodizio. A medida é salutar, concordemos. Mas é pràticamente ineficaz, se atendermos a que existem presentemente em circulação, em todo o Rio, apenas 38 caminhões-feira, enquanto a cidade reclama uma frota de cêrca de 200. Onde ir buscá-los? Emergencialmente, parece-nos que dentro do próprio Exército, em seu Serviço de Subsistência. Assim, teríamos, em vez daquele caminhão-feira do SAPS, que tanto sucesso está causando em Copacabana, uma frota capaz de atender a tôda a cidade, para tristeza, apenas, dos quitandeiros e feirantes viciados que, até agora, vêm ditando os preços por traz das registradoras e balanças de suas espeluncas... Fica aqui, mais uma vez, a sugestão, à espera de que seja tomada a sério pelos poderes constituidos.

REPOLHO A Cr$ 1,50 EM TODOS OS BAIRROS!

Afinal, por que só os felizardos moradores de Copacabana deverão ter direito a um quilo de repolho por um cruzeiro e meio? Que enfileuze os protege, que numes parciais garantem essa prioridade em relação aos demais bairros necessitados, notadamente os do perimetro suburbano? Assim acontece porque até hoje as autoridades do abastecimento ainda não se dignaram aceitar aquela oferta do presidente da Cooperativa de Mogi das Cruzes, no sentido de inundar a cidade de repolhos e outros gêneros e frutas a preços muito abaixo dos tabelados oficialmente. No entanto, continua êle à disposição das autoridades, conforme nos telegrafou recentemente, de Mogi das Cruzes, vendo as roças de repolho e as plantações de caqui murcharem devagar, sem serventia nem aplicação. Pobres produtores de Mogi! Pobre povo carioca! Enquanto o repolho apodrece no Vale, nas quatro mil quitandas da cidade está custando os olhos da cara, e o povo se engalfinha na fila de um único caminhão do SAPS para adquiri-lo mais barato...

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

brasileira à Convenção Ortográfica, principalmente por causa dos livros didáticos. Ora só quem desconhece o que é uma Convenção pode invocar tais argumentos contra ela. Tôdas as alterações de regimes vigentes têm um periodo transitório em que se tolera o que está feito. Em Portugal o Vocabulário de 1947 causou enormes alterações porque a ortografia da Conferência inter-acadêmica é muito diversa da que era adotada. Pois em menos de dois anos a quase totalidade dos livros didáticos passou a ler-se na ortografia do Acôrdo.

Não duvido da próxima ratificação. Dirigem hoje o Brasil e o Direito internacional os autores do Convênio e isso basta para esperar com absoluta confiança.

NOTAS ESTATISTICAS

O Boletim do Instituto Nacional de Estatistica divulga os números relativos a 31 de março que nos indicam forte mudança na posição da balança comercial com o Brasil.

Enquanto lhe comprámos nos dois meses mercadorias no valor de ..... 66.548 contos, apenas lhe vendemos 28.211 contos ou seja menos de metade.

Contribuiu para tal resultado, em grande parte, a compra de 1.450.152 quilos de algodão brasileiro e de 63.456 de peles.

Quanto ao aspecto geral da Balança, continua o esfôrço para que se diminua ao minimo o **déficit**, que em 1947 e 1948 atingira proporções assustadoras. Vejam-se os números desde 1945 a 1950:

1945 — Importação — 4.055.983 contos; exportação — 3.237.481 contos. **Déficit** 818.502 contos.

1946 — Importação — 6.859.511 contos; exportação — 4.586.543 contos. **Déficit** 2.272.968 contos.

1947 — Importação — 9.462.219 contos; exportação — 4.306.935 contos. **Déficit** 5.155.284 contos.

1948 — Importação — 10.350.683 contos; exportação — 4.295.340 contos. **Déficit** 6.055.343 contos.

1949 — Importação — 9.042.761 contos; exportação — 4.089.697 contos. **Déficit** 4.953.061 contos.

1950 — Importação — 7.878.850 contos; exportação — 5.333.703 contos. **Déficit** 2.545.147 contos.

Desde janeiro a março de 1951 o movimento do comércio exterior foi: importação — 2.026.210 contos; exportação — 1.629.744 contos **Déficit** — 396.466 contos.

A partir de 1949 reduziu-se bastante a importação e ampliou-se consideravelmente a exportação, somando-se estas duas causas para forte descida do **déficit**.

Dificilmente poderemos equilibrar a nossa Balança comercial enquanto não tivermos a necessária energia hidreléctrica, o trigo preciso e no Ultramar português as indispensáveis matérias primas. Intensificando, porém, o magnífico esfôrço já feito para desenvolver a exportação, não é exagêro prever para dentro de três ou quatro anos uma situação muito próxima do equilibrio.

No que diz respeito ao movimento bancário, é muito sensivel o aumento dos Depósitos à ordem e a prazo.

Essa verba, que em 31 de janeiro era de 23.254.655 contos passou em 28 de fevereiro para 23.815.409 contos. A soma de empréstimos diversos e carteira comercial subiu de 13.919.775 contos em janeiro para 14.054.950 contos em fevereiro.

As taxas de juros do Banco de Portugal mantiveram-se em 2 e 2 1/2 por cento ao ano, não podendo por conseguinte, as dos outros bancos exceder 3 1/2 e 4 por cento ao ano. Só têm taxas iguais ou inferiores os Bancos Centrais do Canadá (2), dos Estados Unidos (1 3/4), da França (2 1/2), da Inglaterra (2), da Irlanda (2 1/2) da Noruega (2 1/2), da Suécia (2 1/2) e da Suiça (1 1/2).

A proporção das reservas-ouro para as responsabilidades-escudos à vista variou nas últimas semanas entre 52,04 e 51,98 por cento.

Os preços por grosso em Lisboa tiveram os seguintes aumentos relativos a junho de 1927: **Alimentares** — média de 2.058; sendo: Cereais — 2.166; Produtos de origem vegetal — 1.894; Produtos de origem animal — 2.238. **Não alimentares** — média de 3.903. Nada chegou em média, ao quádruplo.

OUTRAS NOTAS

No dia 2 de junho é lançado à água, em Antuérpia, o novo paquete **Vera Cruz**, mandado construir pela Companhia Colonial de Navegação para a carreira do Brasil. Trata-se dum belo navio de 22.000 toneladas, dotado dos mais recentes aperfeiçoamentos e de grande velocidade. A êste seguir-se-á outro paquete perfeitamente igual para a mesma carreira. Portugal e Brasil ficarão assim esplendidamente ligados por mar, como já o estavam, via aérea, pelos magníficos aviões da Panair.

— Causou em Portugal profunda impressão a notícia há dias divulgada de que Sua Santidade o Papa Pio XII escolherá o Santuário de Fátima para ali se efetuar o encerramento do Ano Santo para os estrangeiros. Há dias, no 13 dêste mês, estiveram na Cova da Iria cêrca de 300.000 fiéis a orar pela Paz na familia, no trabalho e no Mundo. Em 13 de outubro, não será excessivo imaginar que ali se reúna um milhão de peregrinos de todo o Planeta.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — 0 — Res.: — Tel.: 52-0036

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISAO, DIVISAO MINIMA E DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradorias, em geral.
Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6128.
Expediente: — Das 12 às 19 horas.

LADRILHOS HIDRÁULICOS
DE PRIMEIRA QUALIDADE
BANCAS PARA PIAS
EM MARMORITE
Temos em estoque para pronta entrega
QUARTZOLIT
RUA SANT'ANA, 77 — SOBRELOJA
Telefones: 43-3085 e 43-8564
Rio de Janeiro

ARAUJO
ALFAIATE
Roupas sob medida, confecção de 1.ª ordem. Preço Olavo Bilac 11 — 1.º. Mercado das Flores — Tel.: 23-0402

BALAS QUILO 12,00
Balas cristalizadas quilo 12,00 cruz. Balas Recheadas 20,00; Bombons de creme 35,00, de licor 40,00; de Recheio 60,00; Jujuba 30,00; Caramelos de fruta 26,00; Toffi 30,00; Biscoitos quilo 20,00; Doces de leite, cocadas, batata, Abobora, geléia, suspiros, bananadas e mariolas cento 25,00, na Fábrica Paulista na rua Miguel de Frias 35, fica no fim da av. Pres. Vargas adiante da rua Machado Coelho — Tel.: 48-1799

Bolos Artísticos
Doces miudos e salgados. Leciona-se e aceita-se encomendas, a quem interessar, telefonar para 49-6439 — Mme. Jeorgina.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avêsso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio. RUA DA ALFANDEGA 260 SOB.

DJALMA DA SILVA
COLCHOEIRO ESTUFADOR E LUSTRADOR
Reformam-se colchões para o mesmo dia, grupos estufados de qualquer estilo. — A domicilio. — Preços módicos. — Rua Senador Furtado, 103. Recados: Telefone 29-5015.

ADVOGADOS
OSCAR SARAIVA
ANNIBAL MAYA
OTÁVIO BONFIM
Causas Civeis e comerciais
- Consultas - Pareceres.
Rua Buenos Aires, 100 - S| 76 - Fone: 23-4039
Das 15h 30m às 19 horas.

ARTIGOS DO DIA
COMPRAR O ARTIGO DO DIA ...É FAZER ECONOMIA!
DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' A Exposição
A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

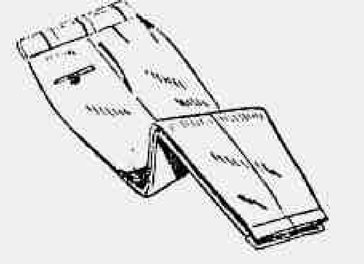
MAIO 28 2.ª FEIRA

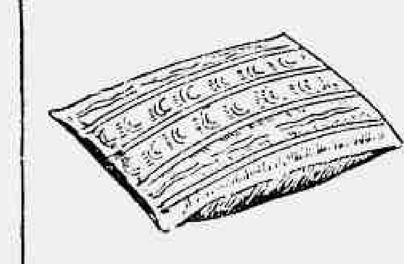

Camisa Sport "Semog". Modêlo olimpico tipo americano. Tecido de malha mercerizada. Mangas curtas. Sanfona na cintura. Nas côres: marron, branco, verde, azul e cinza.
Preço da Praça: . . . CR$ 98,00
Preço só dia 28: . . CR$ 75,00


Serviço Americano em Matéria Plástica. Variada coleção de alegres e originais padrões. Limpa-se apenas com pano úmido. Moderno p/ servir refeições à moda americana.
Preço da Praça: . . . CR$ 9,00
Preço só dia 28: . . . CR$ 3,90


Meias Nylon Malha "51". Fabricadas com fio americano. Super-resistente "NYLON DU PONT" Finas, transparentes e duráveis. Côres modernas e variadas.
Preço da Praça: . . . CR$ 39,00
Preço só dia 28: . . CR$ 27,00

MAIO 29 3.ª FEIRA


Calça para Trabalho e Sport. Em três tipos de brim de superior qualidade. Modêlo amplo muito confortável. Padrões diversos em côres lisas e variados. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: . . . CR$ 158,00
Preço só dia 29: . . CR$ 95,00


Travesseiro "Bôa Noite". Em finissima paina de sêda de superior qualidade. Macio e confortável. Forrado com resistente tecido "Passarinho". Tamanho clássico: 60 x 40.
Preço da Praça: . . . CR$ 65,00
Preço só dia 29: . . CR$ 44,00


Relógio com Pulseira. Fabricação Suissa com 15 rubis. Folheado a ouro com fundo de aço. Pulseira folheada com bonita apresentação.
Preço da Praça: . . CR$ 450,00
Preço só dia 29: CR$ 275,00

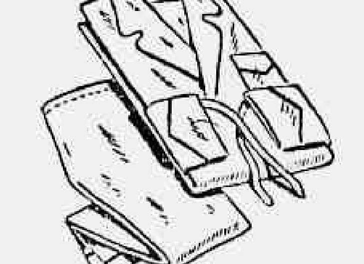
MAIO 30 4.ª FEIRA


Máquina Fotográfica "Riber Lys". Grave os momentos agradáveis da sua vida! Visor Reflex. Duas aberturas de diafragma. Das mais perfeitas em sua classe. Disparador automático para instantâneo e pôso.
Preço da Praça: . . CR$ 240,00
Preço só dia 30: . CR$ 149,00

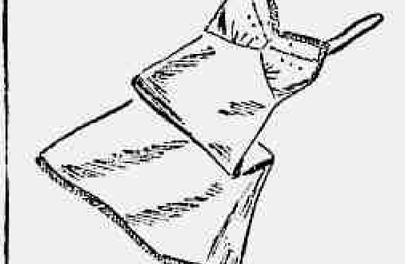

Sapato de Camurça tipo "Mocassin". Flexivel. Sem couraça e com macio contra-forte. 2 côres. Salto raso. Para completar a elegância das toilettes esportivas de inverno. Tams 32 a 38.
Preço da Praça: . . . CR$ 120,00
Preço só dia 30: CR$ 79,00


Marinheiro Tropical. Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Modêlo clássico com apito, e bordado na manga. Calça forrada, côres variadas.
Preço da Praça: . . CR$ 125,00
Preço só dia 30: . . CR$ 98,00

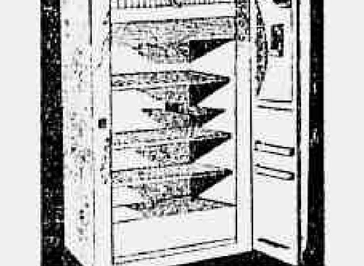
MAIO 31 5.ª FEIRA


Pijama "Esquire". Uma bôa noite com um bom pijama! Em especial tecido mescla "Matarazo". Com cinto e vivos. Nas côres: azul, cinza e beige.
Preço da Praça: . . . CR$ 150,00
Preço só dia 31: . . CR$ 115,00

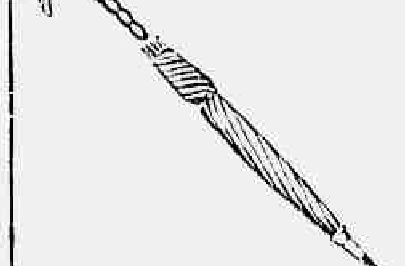

Saias Americanas Legítimas. Em superior Faille. 3 elegantes modêlos. Fórma com suas blusas ou sweaters, um conjunto bem na moda, para o inverno. Modêlos exclusivos importados dos EE. UU. Côr preta.
Preço Normal: . . . . CR$ 295,00
Preço só dia 31: . . CR$ 195,00


Combinação Lingerie para Moças. Com fina renda aplicada em todo o busto. Bem comprida, primorosa confecção. Nas côres: rosa, azul e branca. Tamanhos 38 a 44
Preço Normal: CR$ 58,00
Preço só dia 31 . CR$ 47,00

JUNHO 1 6.ª FEIRA


Refrigerador "Gibson". Tipo de luxo com 9 pés cúbicos. 5 anos de garantia. Espaço 100% aproveitável. Última palavra em refrigeração.
Preço da Praça: . . CR$ 23.000,00
Preço só dias 1 e 2: CR$ 16.500,00
ou CR$ 970,00 mensais pelo Crediário


Luxuoso Casaco de Peles "Brumell". Sempre em moda! Bem comprido. Mangas "Buffant". Punhos justos. Costas amplas... bem godet. Completa a elegância de suas toilettes. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: . . CR$ 3.000,00
Preço só dias 1 e 2: CR$ 1.590,00
ou CR$ 159,00 mensais pelo Crediário


Guarda-Chuva "Fashion" Um novo e elegante modêlo em superior tafetá impermeabilisado. Todas as côres. Diversos feitios de cabos.
Preço da Praça . . CR$ 98,00
Preço só dias 1 e 2: CR$ 68,00

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA

COPACABANA — HIVA DE IMÓVEIS LTDA. vende magníficos apartamentos à rua República do Peru, construção já iniciada, entrega em 13 meses, constando de vestíbulo, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, área de serviço, com tanque. Preços a partir de Cr$ 335.000,00 c| Cr$ 40.000,00 de sinal parte na construção e o restante financiado em 5 anos. Plantas e detalhes a Av. Rio Branco, 151 - 2º - sala 211

COPACABANA — HIVA DE IMÓVEIS LTDA., aluga à rua Toneleiros, apartamento de luxo, próprio para embaixadas ou família de alto tratamento, apartamento Duplex, de frente, andar alto c| 3 grandes salas, grande terraço, 6 ótimos quartos, 2 banheiros completos (sendo 1 de mármore), copa, cozinha, quarto, banheiro de empregada, área de serviço e lavanderia c| máquina de lavar. Aluguel mensal de Cr$ 12.000,00. Contrato de 2 anos. Fiador idôneo. Favor não aparecer quem não estiver em condições de alugar. Detalhes à Av. Rio Branco, 151 2º - sala 211

LEME

LEME — Vendemos ótimo apartamento na rua Gustavo Sampaio, próximo à rua Princesa Isabel, tendo: sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada com área de serviço e tanque. Preço: 350 mil cruzeiros, com 50% financiado. Tratar com ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA. Av. RIO BRANCO, 128 — 16º sala 1601 — tels: 22-8362 e 22-0504

IPANEMA

IPANEMA — Vendemos à rua Almirante Saddock de Sá, ótimo apartamento de frente, para entrega imediata, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: 350 mil cruzeiros, com financiamento. Tratar com ALCIDES DE MORAIS & CIA. AV. RIO BRANCO, 128 - 16º - sala 1601 - tels: 22-8362 e 22-0504

JOCKEY CLUB

JOCKEY CLUBE — Na rua Marquês de S. Vicente ns. 84, 86 e 88, vendemos magnífico terreno plano, pronto para receber construção, medindo 21m x 65m, com área de 1.365m2. Zona comercial com gabarito, de 4 pavimentos. Preço: Cr$ 1.200.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 - 7º — S. 701-3. Tels: 42-9527 e 42-9304

JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Vendemos, entrega imediata, à rua Maria Angélica, 756, aptº 202 (entrar pela rua Sucupira), em prédio de 3 pavimentos, apartamento de acabamento de luxo, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, em côr c| louça inglêsa e ducha, circular, ampla cozinha, c| armário e dependências. Preço: Cr$ 350.000,00 com parte financiada. Ver no local, das 14 às 17 horas, com o Sr. Maurício. CARLOS MAC-DOWEILL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — 7º — S 701 -3. Tels.: — 42-9527 e 42-9304

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendo à rua Belizário Távora, (antiga Jussara), excelentes apartamentos, de 3 quartos, sala, hall copa, cozinha, banheiro completo e dependências para empregada. Preço desde Cr$ 350.000,00 a Cr$ 400 000,00 com 70% financiados em 10 anos. Detalhes com RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias, 57 — 2º

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendemos no «Solar Visconde de Figueiredo», à rua Senador Vergueiro, apartamento em final de construção, com magnífico jardim de inverno, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais, em louças de côr, copa, cozinha, 2 quartos para empregada, banheiro, área com tanques e garage. Preço: um milhão e 100 mil cruzeiros, com financiamento. Tratar com ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA Av. RIO BRANCO, 128 - 16º - sala 1601 — Tels: 22-8362 e 22-0504

FLAMENGO — Vendo apartamento para entrega imediata c| 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, soc. 2 qts. e 2 banh. emp. copa, cozinha e garage. Preço Cr$ .... 1.300.000,00 c|800 mil financ. DOBBIN. TEL: 42-2874

CATETE

CATETE — Vendo aptº duplex, entrega imediata, c|sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada 2 terraços, sacadas de mármore. Preço: 570 mil c|200 entrada. DOBBIN. Tel: 42-2874

CATETE — Vendo apartamentos novos, para pronta entrega e ainda não habitados, com sala, 1 quarto e demais dependências, inclusive de empregada. Cr$ ..... 260.000,00 financiados. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º — RAUL REBOUÇAS

MEIER

Aluga-se o apartamento nº 302, da rua Coração de Maria, 222, com sala, 3 quartos, banheiro completo e cozinha. Chaves no nº 301. Tratar com Caldas — Tels.: 26-5917 e 42-2290. — Cr$ 2.000,00.

GRAJAÚ

ATENÇA — GRAJAU' — Vende-se magnífica residência, de 2 pav. entrega imediata, em terreno de 10x40, tendo living, sala de almôço, sala de jantar, varanda, jardim, 3 dormitórios, diversos armários embutidos, copa-cozinha e demais dependências. «ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS» — Av. Rio Branco, 106-108 — 12º andar, salas, 1.204 e 1.206 tels: 32-8461 e 32-8861

AV. BEIRA-MAR

AV. BEIRA-MAR — Vendemos em incorporação, magníficos apartamentos de frente com deslumbrante vista para a baía de Guanabara, com todo o confôrto, tendo: 1 sala e 2 quartos, de 1 sala e 3 quartos, de 2 salas e 3 quartos e demais dependências. Preços a partir de 410 mil cruzeiros com uma parte financiada pela Tabela Price em 15 anos e a outra com facilidades. Tratar com ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO, 128 — 16º s|1601. Tels: 22-8362 e 22-0504

CENTRO

CENTRO — Rua do Riachuelo, esquina de Costa Bastos. Vendo os últimos apartamentos em fase final de acabamento. Todos de frente. Varanda, sala dupla, dormitório, kitchnette e banheiro completo. Preços a partir de Cr$ .. 220 000,00 c| 60% de financiamento pelo Lar Brasileiro, 40% facilitado em 10 meses. PAULO VALENTE. Av. Almte. Barroso, 97, 11º, salas 1.100 e 1.110 e 1.111. Tel: 22-1388

CENTRO — Vendemos nos Edifícios Civitas e São Borja, apartamentos e grupos de salas, para entrega imediata. Preços a partir de Cr$ 380.000,00, com grande parte financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO Av Rio Branco. 108 — 7.º — S. 701-3. Tels.: 42-9527 e 42-9304

APARTAMENTO — Rua Riachuelo, 265, esquina Costa Bastos, em final de construção, com saleta, sala, quarto, banh. kitch., em andar elevado. Bom emprêgo de capital para renda. Preço Cr$ 180 000,00. A vista Cr$ 70.000,00, restante a longo prazo. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, S. 21. Tel: 22-3623

ZONA INDUSTRIAL

ZONA INDUSTRIAL — Vendo área de 17 mil metros quadrados, 2 mil metros quadrados e 9 mil metros quadrados. Detalhes com MALAQUIAS ROCHA, rua Sete de Setembro, 65 — s. 21. Tel: 22-3623

TIJUCA

TIJUCA — Vendemos ótimo terreno em local magnífico, pronto para construção, medindo 27,50 x 33 metros. Também pode ser dividido em 2 lotes. Começo da Av. Tijuca. Preço de cada lote 200 mil cruzeiros ou 400 mil cruzeiros para a área tôda. Tratar com ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA AV. RIO BRANCO, 128 — 16º s| 1601 — Tels: 22-8362 e 22-0504

TIJUCA — RUA MARIZ E BARROS ,76 — Vendo ótimos apartamentos em incorporação, constando de grande sala, 2 ou 3 quartos, 2 ou 3 varandas e demais dependências. Preços desde Cr$ ..... 285.000,00. Sinal de 10%, na escritura 10%, 30% facilitados em 30 meses, s|juros. Financiamento de 50% em 15 anos, 10%. PAULO VALENTE. Av. Almte. Barroso, 97 - 11º, salas 1.110 e 1.111. Tel.: 22-1388

LINS

LINS — Vendo casa c| 2 pav nova, vazia, c| 3 quartos, sala, banheiro comp. cozinha e dep. de emp. Preço 350 mil à vista. DOBBIN. Tel.: 42-2874

MARACANÃ

MARACANÃ — Vendo ótima casa, vazia, em terreno de 6,90 x 31, c| 4 quartos, 2 salas e demais dep. Preço: Cr$ 500 mil. DOBBIN. Tel.: 42-2874

GLÓRIA

GLÓRIA — Vendemos ótimos apartamentos em incorporação, entre as ruas Augusto Severo e Lapa, com sala, quarto, banheiro e kitinete, preços a começar de 150 mil cruzeiros com facilidade de pagamento e o restante financiado. Tratar com ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO, 128 — 16º - s| 1601 — Tels: 22-8562 e 22-0504

GLÓRIA - Vendo apartamento na rua Benjamin Constant, de frente, em terminação de construção c| 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Cr$ 450.000,00 com facilidade. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º — RAUL REBOUÇAS

São Francisco Xavier

CASA — Oportunidade. Vende-se bela, com 2 quartos, sala, banheiro completo, fogão a gás e área grande, cimentada. Entrada: — 30 mil cruzeiros. Preço 170 mil cruzeiros. Financiamento: 10 anos pela Tabela Price. Ver, à rua Ana Néri, 662. Tratar à avenida Rio Branco, 128 — 10º andar — Sala 1.012 — Tels.: 42-8862 e 42-9543.

Marechal Hermes

Vende-se à rua Capitão Rubens, 167 e 173, ótimas casas de frente, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro completo e as de vila de 1 e 2 quartos e demais dependências, facilitando-se o pagamento. Ver, no local, e tratar à avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Salas 4 e 6 — Tels.: 23-5269 e 23-5783.

REALENGO

REALENGO — Vendo lotes de terreno, comerciais e residenciais a partir de Cr$ 30.000,00, em 72 prestações mensais e sinal de, apenas, 20% em local próspero e de grande valorização. Tratar na rua Gonçalves Dias, 67 - 2º — RAUL REBOUÇAS. Condução gratúita aos domingos e feriados

OLARIA

OLARIA — FARMACIA — Vendo, defronte da estação, com «stock», excelente armação, etc. contrato de 5 anos, prédio com sala e 2 quartos, para moradia. Preço Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 à vista. Tratar com MALAQUIAS ROCHA, rua 7 de Setembro, 65, sala 21. Tel.: 22-3623

NITERÓI

NITERÓI — Vendo apt. construção adiantada, c|jardim de inverno, sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, terraço e dep. de emp. Preço 200 mil c| 105 mil financiados em 15 anos, saldo facilitado. DOBBIN. Tel.: 42-2874

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Sitio SHANGRI-LA-ARARAS — Vendo magnífica propriedade com 73.000m2 a 750 metros de altitude, com ótima residência mobiliada, constando de varanda, «living», sala de jantar, 3 quartos, cozinha, com casa para empregado, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque, possuindo ainda 1.500 pés de café, árvores frutíferas, madeira de lei, água nascente, luz com motor. Preço Cr$ 720.000,00, com parte financiada e parte facilitada a combinar. RAUL REBOUÇAS — Rua Gonçalves Dias n. 67-2º

PETRÓPOLIS — Vendo à rua Barão de Teffe, uma excelente área de 1.173m2, própria para construção de edifício de apartamentos no melhor ponto de Petrópolis, com frente para um parque e no lado do Palácios dos Principes, para entrega imediata. RAUL REBOUÇAS, rua Gonçalves Dias, 67 - 2º

PETRÓPOLIS — Vendo à Avenida Portugal um ótimo prédio de 1 pavimento em centro de terreno que mede 12,00 x 45,00, com alpendre, varanda, 2 salas, 3 quartos, quarto de banho completo, cozinha, quarto de empregada, lavanderia e entrada para automóvel. Preço. Cr$ 500.000,00, com uma parte financiada. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS

Compre agora o seu apartamento no EDIFÍCIO ★ Boulevard

RUA TORRES HOMEM N. 1.093

No melhor ponto de Vila Isabel!

A uma quadra da Praça Barão de Drumond (antiga Praça 7)

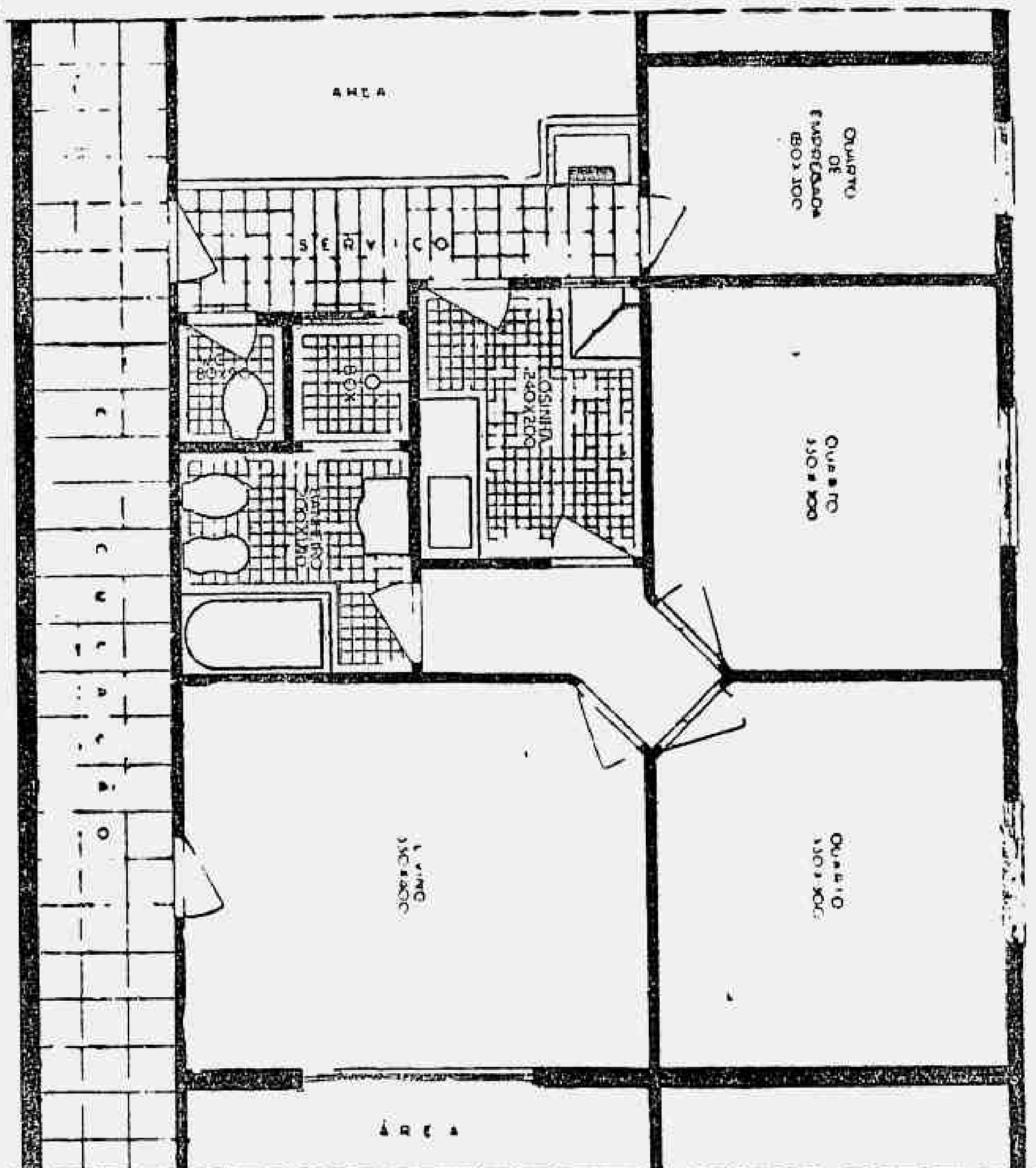
Final de construção -- Entrega em dezembro de 1951

EDIFÍCIO DE 4 PAVIMENTOS. APARTAMENTOS DE FINO ACABAMENTO — TIPO: SALA, DOIS QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA, QUARTO E W.C. DE EMPREGADA E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

PREÇOS A PARTIR DE:

CR$ 245.000,00

1) — Sinal de 10% com escritura imediata.
2) — 10% divididos em 12 prestações vencíveis mensal e seguidamente a partir do sinal
3) — 20% na entrega das chaves.
4) — 60% financiados em 10 anos pela Tabela Price com juros de 10% ao ano.



Vendas exclusivamente na

CBI

CORRETORA BRASILEIRA DE IMOVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 173 - 12.° andar - tel. 52-0888 - (Rede Interna)
em frente à Galeria Cruzeiro

TERRENOS — À ESTRADA MONSENHOR FELIX

a 5 minutos da estação de Madureira, c| bondes, ônibus e lotações à porta. Pequena entrada e mensalidade a partir de Cr$ 450,00. Tratar com Moraes ou Aramis, diàriamente: Estr. Portela, 43, s| 104, todo o dia, e Av. Presidente Vargas, 529, s| 1202, das 14 às 18 horas.

TERRENOS DE CR$ 7.200,00 EM CAMPO GRANDE

Sem entrada e sem juros. Medindo 12x40, em 60 prestações mensais de Cr$ 120,00, a 20 minutos de ônibus da estação. Posse imediata e construção livre. Ver, diàriamente, com J. Mendes, na rua Campo Grande, 116 — RESTAURANTE CASCATA, defronte da estação.

GRAJAÚ -- TIJUCA

Casas magníficas, modernas, vazias, temos na Tijuca e praça Malvino Reis (5 quartos, grande terreno, jardim, varanda envidraçada, etc. — Cr$ 600.000,00, com grande financiamento) — Tel.: 43-1253, à partir de amanhã. Excelentes oportunidades.

LINHA AUXILIAR

Vendo prédio, com frente para três ruas, defronte a estação, próprio para estabelecimento comercial ou casa de diversões, tendo de área: 2.257m2, com tôda condução à porta. Preço reduzidíssimo, com facilidade no pagamento. Tratar com o proprietário, na praça Duque de Caxias, 299 — Sobrado (antiga praça da República) — Tels.: 43-6636 e 43-1313.

Bairro do Anil

FREGUEZIA

Estrada de Jacarepaguá
(antiga Estrada da Tijuca)
Condução de ônibus à porta

CALÇAMENTO JÁ INICIADO

Jacarepaguá

UM DETALHE DO BAIRRO DO ANIL
LAGO COM 3.000 M²

Urbanização completa - Lotes a prazo de 5 anos.

EMPRESA CONSTRUTORA LARANJEIRAS S.A.

FINANCIAMOS CONSTRUÇÕES DE CASAS NESTE BAIRRO

INFORMAÇÕES

Rua São José, 50, 10.º andar — Salas 1001 a 1004
Tel. 52-0134

Inscrito sob n. 205 no 9.º Of. do Reg. Geral de Imóveis (Dec. Lei 58)

Adquira o seu apartamento na GLÓRIA

EM FRENTE AO MAR - A 3 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE - COM LONGO FINANCIAMENTO

Nos Edifícios Poços de Caldas e Glória-Mar

DESCORTINANDO O MAIS DESLUM-
BRANTE PANORAMA DA GUANABARA

LOCAL DO ANTIGO HOTEL GUANABARA



Edifício POÇOS DE CALDAS

Largo Paula Candido — Glória

APARTAMENTOS

- Semi-Duplex, únicos no Rio, com quarto, sala e dependências.
- Sala, quarto, banheiro e cozinha.
- Quarto-living, banheiro e kitch.

A partir de Cr$ 140.000,00

POÇOS DE CALDAS
GLÓRIA-MAR
LARGO PAULA CANDIDO
AV. AUGUSTO SEVERO

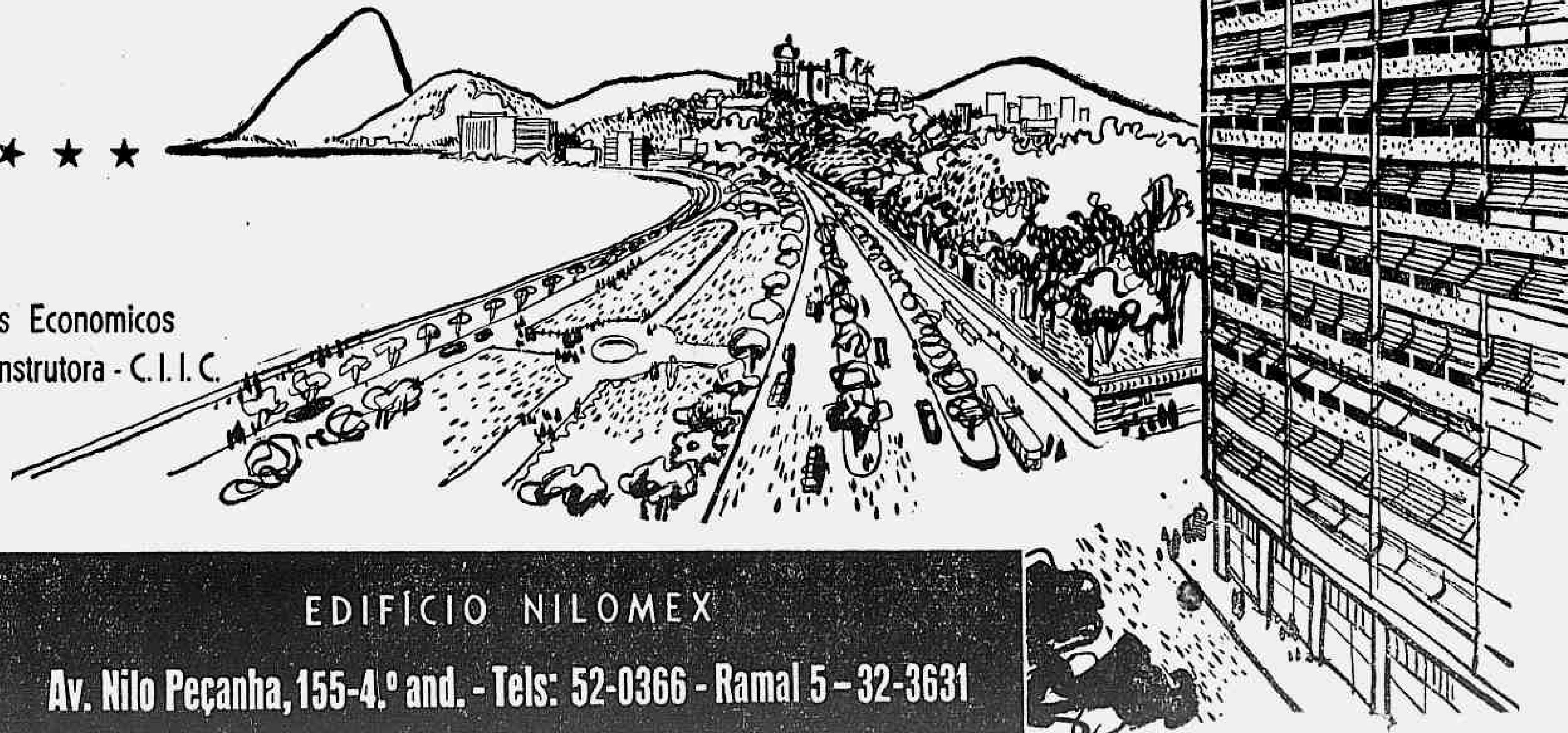
Edifício GLÓRIA-MAR

Av. Augusto Severo (Glória) esq. Largo Paula Candido

APARTAMENTOS

- de 1 sala e 2 quartos
- de 1 sala e 3 quartos
- de 2 salas e 3 quartos cosinha, banheiro e dependências de empregados.

Os Édifícios Poços de Caldas e Glória-Mar, constituem um bloco de moderna concepção arquitetônica, com frente, respectivamente, para o Largo Paula Candido e Av. Augusto Severo, na Glória. Os apartamentos têm situação privilegiada e são dotados de todo o conforto indispensável a moradia moderna.



★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

PROJETO E FISCALISAÇÃO	Arquiteto OSCAR NIEMAYER
INCORPORAÇÃO	Cia. Brasileira de Empreendimentos Economicos
CONSTRUÇÃO	Cia. de Incorporações Industrial e Construtora - C. I. I. C.
FINANCIAMENTO	BANCO DO COMÉRCIO S. A.

Voga Publicidade

VENDAS C.I.I.C. EDIFÍCIO NILOMEX
Av. Nilo Peçanha, 155-4.º and. - Tels: 52-0366 - Ramal 5-32-3631

LOJAS E APARTAMENTOS EM PLENO CENTRO DA CIDADE

Vendem-se lojas, sobrelojas e pequenos apartamentos, próprios para consultórios, escritórios ou residências, no melhor ponto da cidade, à rua da Quitanda (parte alargada para 20 metros), entre às ruas Sete de Setembro e Assembléia, situados no futuro edifício Santo Angelo. Início imediato de construção. Financiamento de 50% e grande facilidade de pagamento durante a construção (sem juros). Tratar na CIA. TÉCNICA INDÚSTRIA E COMERCIO (Cotic), à avenida Churchill, 91 — 6º andar — Tel.: 52-4199. Construção e Incorporação da Cia. Construtora RÉGIS AGOSTINI.

TERRENOS

CR$ 15.000,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Não compre terrenos apenas por questão de preços, examine com seus próprios olhos e depois veja que o barato não compensa. O PARQUE INDEPENDÊNCIA, na cidade de ITAGUAÍ, ramal de Mangaratiba, a três minutos a pé da estação local, acaba de lançar, à venda, lotes a partir de Cr$ 15.000,00, em 65 prestações, sem entrada e sem juros, perto das belas praias, com ótimo clima, ideal para V. S. construir sua casa de veraneio. Esta cidade tem todos os recursos e fica apenas a 90 minutos da Gare de D. Pedro II. Não perca esta oportunidade. Garanta seu futuro, comprando terreno no PARQUE INDEPEDÊNCIA. Visitas sem compromisso, plantas e demais informações, com o proprietário DANIEL BRITO, à RUA TEÓFILO OTONI, 97 — 1º ANDAR — TEL.: 23-3018, das 9 às 18 horas.

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO, 132

VENDEMOS, próximo à praia, em edifício para entrega, em novembro próximo, os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$... 200.000,00, com parte financiada em 10 anos. Ver, no local, e tratar na

CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA.

Rua 1º de Março, 99 — 1º andar — Tel.: 43-3328

COPACABANA

IIVA DE IMÓVEIS LTDA. vende magníficos apartamentos, à rua República do Peru, construção já iniciada, entrega em 15 meses, constando de: vestíbulo, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto, banheiro para empregada e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 335.000,00, com Cr$ 40.000,00 de sinal, parte na construção e o restante, financiado em 5 anos. Ótima oportunidade para aplicação de capital. Plantas e detalhes, à avenida Rio Branco, 151 — 2º andar — Sala 211.

VILA IZABEL -- PRAÇA 7

APARTAMENTOS — Vendemos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregados. Condições: Sinal de Cr$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$... 1.719,40. Ver, diàriamente, à RUA LUIS BARBOSA, 133, das 9 às 11h30m, com o SR. MÁRIO ROCHA. Tratar em LEMOS BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

Apartamentos-Copacabana

Vendemos no EDIFICIO CIRÚ, sito à Rua Toneleros, 89/91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, 3 quartos, armarios embutidos, quarto de empregada e dependencias. Preços a partir de Cr$ 540.000,00, com financiamento do BANCO DELAMARE S. A. de 50% em 10 anos, juros de 10% pela Tab. Price. Informações e vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Presidente Vargas, 446 - loja — Tels. 43-1155 e 43-1139 - ramal. 18

VENDE-SE CASAS E APARTAMENTOS

Luxuosos prédios residenciais e apartamentos, acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 1075, antigo n. 355, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com bondes ônibus e lotações à porta, havendo nas esquinas, grandioso CINEMA de primeira categoria, com poltronas estofadas, ar condicionado (ar frio) e rica CONFEITARIA em acabamento, que tornarão o local o ponto chic do bairro.

AS RESIDÊNCIAS têm no pavimento térreo: — Jardim, Quintal, Varanda, 2 salas, "Hall", Cozinha com armário, dispensa, Quarto e Banheiro de empregada, tanque e garage, e, no pavimento superior: — Varanda, "Hall", 3 amplos Quartos, Banheiro em côr e armários. Preços de 620 a 650 mil cruzeiros, com entrada de 200 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo.

OS APARTAMENTOS têm Sala, 2 Quartos e demais dependências. Preços de 280 a 300 mil cruzeiros, com entradas de 60 e 80 mil cruzeiros, e o restante financiado a longo prazo.

Ver e informar no local. Tratar diretamente com os Proprietários, Incorporadores e Construtores

LUIZ DERENNE & CIA. LTDA.

à RUA CHILE, 21 — 1º ANDAR — TELEFONES: 42-3552 e 22-8595.

Vendemos apartamentos prontos

TIJUCA - PRÓXIMO À PRAÇA SAENZ PEÑA

À rua Guapeni n. 8, esquina de Conde de Bonfim, vendemos os seguintes tipos de apartamentos:

2 salas conjugadas, 3 quartos, sendo 2 conjugados e 1 simples, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregadas e entrada de serviço. Sinal de Cr$ 64.000,00 e o restante em 10 anos, em prestações mensais de Cr$ 526,10.

1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada e entrada de serviço. Sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante em 10 anos, em prestações mensais de Cr$ 2.754,90.

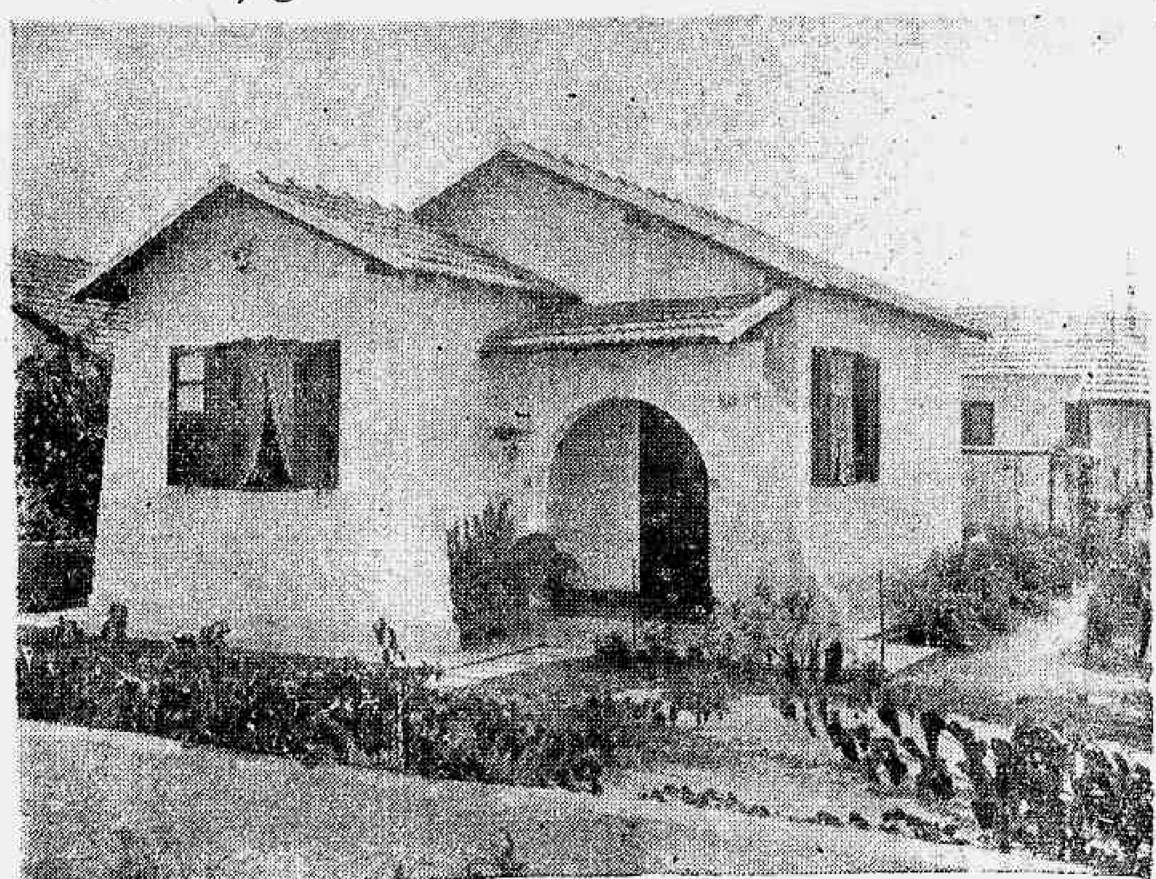
Tratar com MILTON ROCHA e SELIM FARHI

RUA DA ALFÂNDEGA 247 — TELEF. 43-1126

TERRENOS EM PRESTAÇÕES DE CR$ 106,00 POR MÊS

Vendo ótimos lotes de 12x30, com luz e ruas abertas, a uma hora e vinte minutos de trem, no ramal da Leopoldina, 2º Distrito de Duque de Caxias. Preços a partir de Cr$ 5.000,00. Entrada de Cr$ 212,00. Dou posse imediata e construção livre. Informações e visitas, ao local, sem compromisso e condução grátis, com o SR. PEREIRA — Rua da Assembléia, 51 — 7º andar — Tel.: 42-6307.

ESTA CASA PODE SER SUA 100% FINANCIADA



240 PRESTAÇÕES MENSAIS — 2 E 3 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO — 40 MINUTOS DE D. PEDRO II — SENADOR CAMARA' (1ª estação depois de Bangu) — TREM ELÉTRICO, LOTAÇÃO, ÔNIBUS (Candelária — Bangu — Campo Grande).

VENDAS DIRETAS

TERRABRASIL — AV. RIO BRANCO, 120 - 8º ANDAR - SALA 824 — NO LOCAL — RUA DR. ROBERTO FREIRE, 53 (inclusive aos domingos).

HIDUMINIUN

LIGA DE ALUMINIO

FECHAMENTO DE VARANDAS EM GERAL COM ESQUADRIAS METAMEX

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

Instaladora de Varandas "PERY"
Av Nilo Peçanha 12 Sala 410 - fone: 22.4063

PIEDADE

Alugam-se apartamentos com 2 bons quartos, boa sala, cozinha e banheiro completo, primeira locação, na rua Emilio de Meneses, 50, fundos. Tratar 1º de Março, 39, 3º, Sr. João

Quasi de graça

Terras que valem OURO

no PARQUE CAMPO LINDO

Não deixe passar esta oportunidade!
Conte as vantagens e veja que temos razão!

★ A 15 minutos de Campo Grande, junto à Universidade Rural, à margem da magnífica estrada Rio-S. Paulo, tôda asfaltada, com ônibus de 60 em 60 minutos. ★ Lotes de 15 x 50, a partir de Cr$ 7.000,00 em prestações mensais de Cr$ 133,00. ★ Chácaras desde 2 000 metros quadrados, por Cr$ 15.000,00 em prestações de Cr$ 286,00. ★ Ruas abertas e maquinário moderníssimo para a sua conservação. ★ Loteamento enquadrado nos Decretos 58 e 3.097. ★ Posse imediata. ★ Garantia, porque há 30 anos a Cia vem vendendo terras e sòmente de sua propriedade. ★ Não faça qualquer negócio sem primeiro visitar Campo Lindo.



Visite o PARQUE CAMPO LINDO, sem despesa ou compromisso, reservando o seu lugar em nossos ônibus especiais

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 3.º andar - Fone: 23-2180 - Rio.

Na Serra e a 2 passos do Rio



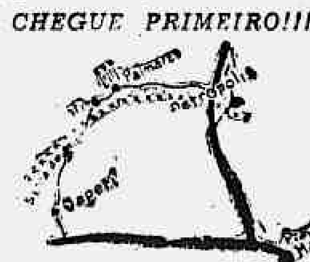
Palmares

Um recanto do Céu onde o ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto

Loteamento de granjas e sítios

- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Clima seco ideal
- A'gua abundante e límpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO!!!

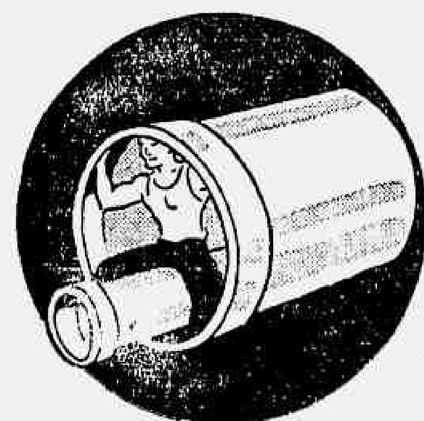


Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º and. Tels.: 32-6556 e 52-5239

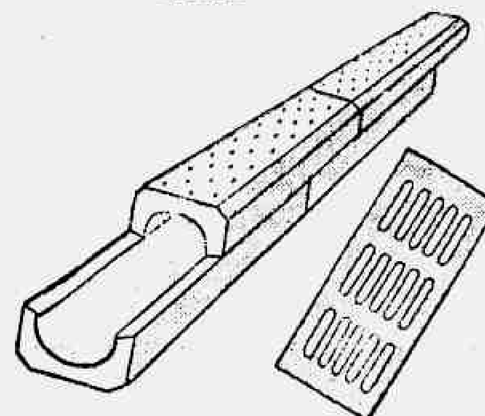
Tubos de Concreto

ARMADO, VIBRADO OU CENTRIFUGADO

para todos os fins!

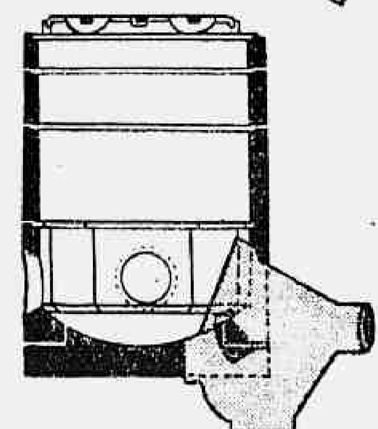


Diâmetro de 10 a 120 ctms. Fabricados de acordo com as normas brasileiras.



E MAIS:

DRENOS, típo "calha" e tubular; RALOS, comum e típo "City"; CAIXAS DE GORDURA, de INSPEÇÃO, de VISITA e de AREIA.



CONSULTEM NOSSA SEÇÃO TÉCNICA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

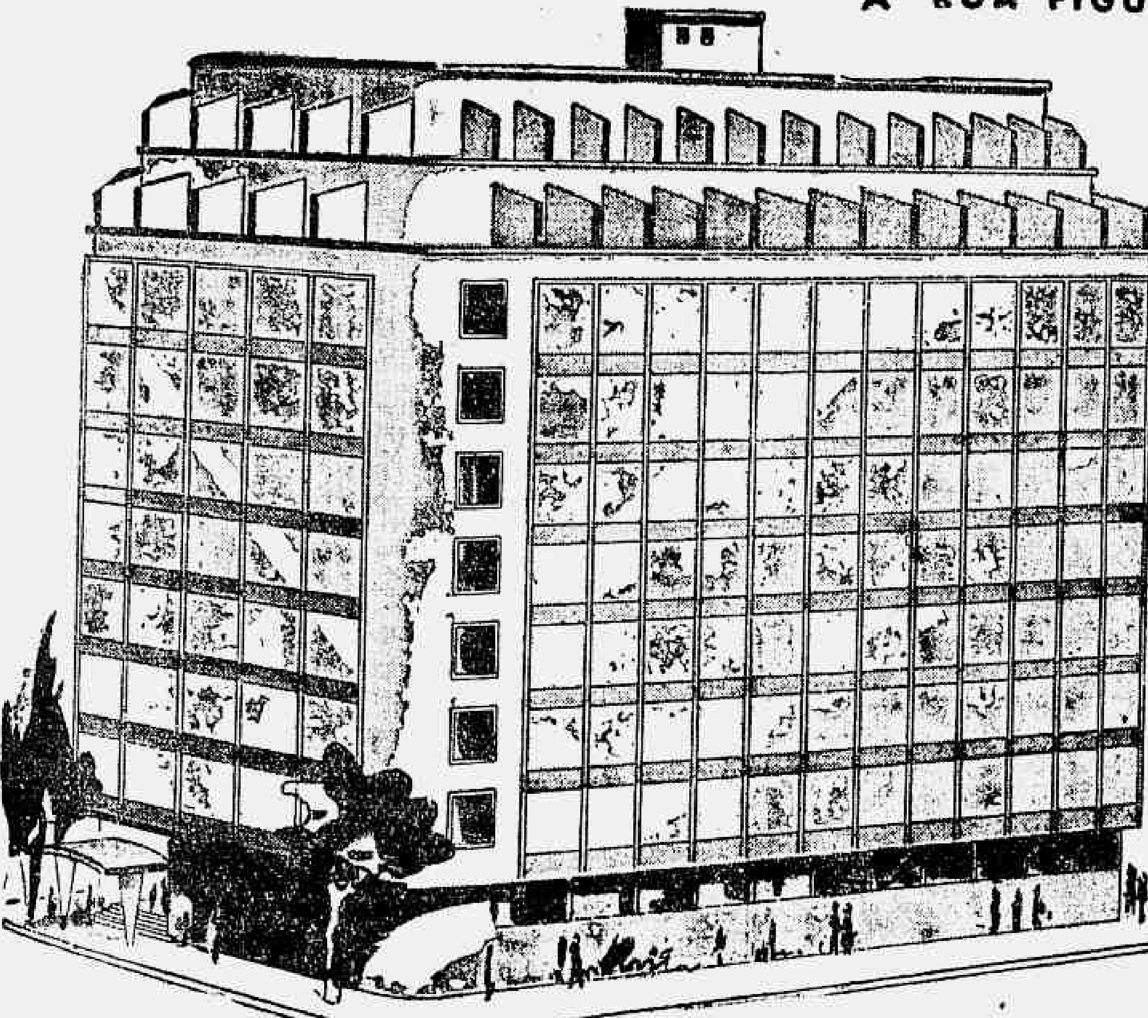
CASA SANO

Escrit. vendas.. Rua Miguel Couto, 60 — Cx. Postal 1994 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4530 - 23-1667

Compre agora o seu apartamento

no EDIFÍCIO ★ San Martin

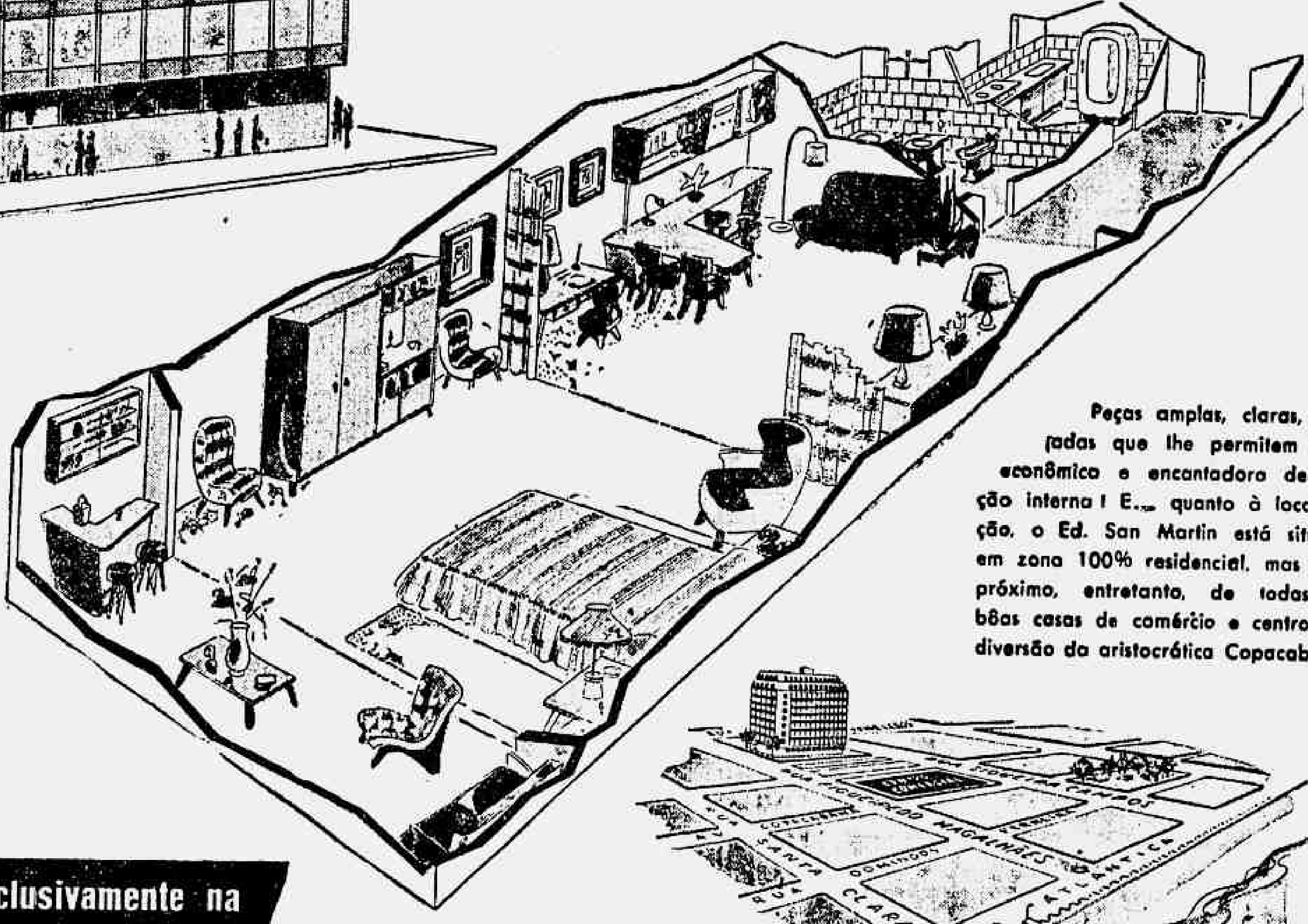
★ RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES — ESQ. RUA SILVA CASTRO



☆ *UMA INCORPORAÇÃO CORCOVADO*

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 200.000,00, POSTO EM NOME DO COMPRADOR, SEM JUROS E SEM OUTRAS DESPESAS DE QUALQUER NATUREZA. ANTES OU DEPOIS DA ENTREGA DAS CHAVES!

Construção já iniciada — Edifício de 10 pavimentos — Vantajoso é suave plano de pagamento: pequeno sinal de Cr$ 10.000,00. Na escritura Cr$ 10.000,00 e Cr$ 10.000,00, na entrega das chaves. O restante, dividido em 50 módicas prestações mensais, de Cr$ 3.400,00 sem juros, a começar de 30 dias após o sinal.



Peças amplas, claras, arejadas que lhe permitem uma econômica e encantadora decoração interna! E... quanto à localização, o Ed. San Martin está situado em zona 100% residencial, mas bem próximo, entretanto, de todas as bôas casas de comércio e centros de diversão da aristocrática Copacabana.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA

INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA.

- Apartamentos de frente, lado da sombra
- Prazo de entrega — 18 mêses
- Luxuoso e espaçoso "Hall" de entrada
- Finíssimo acabamento
- Fogões e aquecedores "Cosmopolita"
- Louça Vitrificada "Celite'
- Ferragens "La Fonte"
- Jardim de inverno envidraçado
- Persianas "Paramount"
- Vestíbulo medindo 4 x 0,90
- Quarto medindo 5 x 3
- Sala medindo 3 x 3
- Banheiro com 2 x 2
- Cozinha com 2 x 1,50
- Material de primeira qualidade

Vendas exclusivamente na

CBI

CORRETORA BRASILEIRA DE IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 173 - 12.° andar - tel. 52-0888 - (Rede Interna)
em frente à Galeria Cruzeiro

TERRENOS A LONGO PRAZO

Com água encanada e luz já existente no loteamento. Na Estação, tôda condução à porta, ônibus e trem. Todo comércio, escola, pôsto médico, material de construção, etc. Lotes a partir de Cr$ 12.000,00, sem entrada e sem juros. Damos condução grátis, diàriamente, inclusive domingos e feriados. Tratar à rua da Quitanda, 20, 1º, sala 101 (Esquina c| rua da Assembléia). Telefone 32-8655. — Departamento de Imóveis ANV.

MAGNÍFICO LOTEAMENTO NA ILHA DO GOVERNADOR

Junto à melhor praia, no melhor bairro, com vista para tôda a Baía de Guanabara, perto das linhas de bonde e ônibus. Lotes a partir de Cr$ 37.000,00, em 60 prestações, sem juros. — Tratar à avenida Rio Branco, 9 — 3º andar — Sala 352 — Tel.: 43-7270. DIARIAMENTE, DAS 17 AS 18 HORAS.

CINCO LAGOS

Vendo neste aprazível local de veraneio, a 2 horas do Rio, linda e confortável casa de campo, situada em terreno de 10.861m2, com água da nascente própria; galinheiros, fruteiras, jardim, garage, 2 quartos, 2 salas, banheiro, teto de lage e tôda taqueada. Casa do caseiro de Alvenaria, e muitas outras benfeitorias. Preço: — Cr$ 140.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Machado — Tel.: 38-5564.

TERRENOS EM NOVA AURORA VILA MAIA — RIO D'OURO

Magníficos lotes residenciais a longo prazo
Água — Luz — Topografia esplêndida
"MARAGIL" — Rua da Quitanda, 74 — 3.º
Tel. 43-7125

TERESÓPOLIS

PARQUE BOA UNIÃO — CLIMA — SAÚDE — BELEZA
No mais lindo recanto da Serra! — Lotes — Sítios e Granjas, a partir de Cr$ 10.000,00 — *Pequena entrada e longo prazo, sem juros!* "MARAGIL" — Rio — Rua da Quitanda, 74 — 3.º — Tel.: 43-7125 — Teresópolis: Avenida Delfim Moreira, 634 — Roberto Silva — Telefone: 2372



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 550,00
Av. Rio Branco, 277 - s/ 1601 - Tel. 52-3115

CASAS VAZIAS MADUREIRA

Vendemos prontas, novas e entrega imediata. Ver à rua Domingos Lopes, 369. — Tratar com a proprietária, à avenida Graça Aranha, 206 — S/312. — Tel.: 22-5376.



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 150,00
Av Rio Branco, 99 - 12.° and. - Tel. 43-7681

Terrenos com luz . . . Cr$ 5.000,00

ENTRADA INICIAL .... Cr$ 212,00
PRESTAÇÃO .... Cr$ 106,00
Vendo ótimos lotes de 12x30, a 1 hora e vinte minutos de trem ou de ônibus, construção livre e posse imediata. Tratar à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990.

EDIFÍCIO ROSANGELA

NO MELHOR PONTO DE COPACABANA (Entre os Postos 3 e 4)

Vendem-se, à rua Anita Garibaldi, 10, junto à rua Barata Ribeiro, ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, 2 salas, vestíbulos e demais dependências, acabamento esmerado. Parte financiada pela Tabela Price, a partir do «habite-se» pelo Banco do Comércio. Grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Já em construção Construção e Incorporação da Cia. Construtora Régis Agostini. — Tratar na Cia. Técnica Indústria e Comércio (Cotic), à avenida Churchill, 94 — 6º andar — Tel.: 52-4199.

MEIER

Vendem-se duas casas juntas ou separadas, em ótima rua. Entregam-se vazias. Ver à rua Ferreira de Andrade, 114.

INCORPORAÇÃO A RUA GUSTAVO SAMPAIO, 98/108 — LEME EDIFÍCIO JERIBÁ

Apartamento de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e demais dependências. Construção e Incorporação da Cia. Construtora Régis Agostini. Informações sem compromisso, nos escritórios da «Cotic» — Cia. Técnica de Indústria e Comércio, à avenida Churchill, 94 — 6º andar — Tel.: 52-4199.

CASAS NOVAS - Entrada Cr$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em cimento armado, teto de lage, taquedas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo «bungalow», isoladas, «ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS». Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas, por conta de clientes. — Av. Rio Branco, números 106, 108, 12º andar, salas 1204 e 1206 Fones: 32-8461 e 32-8861

Atenção Srs. Bancários:

OCASIAO — Vendem-se as últimas casas novas, ótima construção, com varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro ladrilhado e bom quintal. Grande facilidade para os contribuintes do I. A. P. B. inclusive a entrega imediata. Ver no local, à rua Beberibe, 193 — Ricardo de Albuquerque. Tratar com o proprietário, à avenida Rio Branco, 91, 7º andar — Salas 4 e 6 — Tels.: 23-5269 e 23-5783

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos em término de construção, apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregados. Preço: Cr$ 330.000,00. Financiamento: Cr$ 88.000,00 da Caixa Econômica. Sinal: Cr$ 100.000,00 e o restante em 12 meses. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

TERRENOS EM NITERÓI

PRÓXIMOS À PRAIA DE ICARAÍ
OPORTUNIDADE GRANDE E ÚNICA
TERRENOS ANEXOS AO INSTITUTO VITAL BRASIL

Terrenos que distam 8 minutos de ônibus das Barcas, a partir de Cr$ 70.000,00, com 20% de sinal, SENDO QUE AINDA FACILITAMOS 10%, e os restantes 80%, em 60 ou 120 prestações mensais. LOTEAMENTO RESIDENCIAL PARA IMEDIATA CONSTRUÇÃO — Ver, no local, à rua Dr. Vital Brasil Filho; travessa Trajano de Morais; avenida Almirante Ari Parreiras; etc. — TRATAR COM OS CORRETORES, no local, ou à
IMOBILIÁRIA ITAMAR LTDA.
A RUA RODRIGO SILVA, 18 — SALA 504.

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Construção adiantada — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 270.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamentos. Preço: Cr$ 260.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Para pronta entrega — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preço a partir de Cr$ 240.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 20%.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Inicio de construção — Rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. — Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada: 10%. Financiamento de 80%, em 5 anos, sem juros, durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.
RUA MÉXICO, 41, 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 52-5301.

TERRENOS E CASAS A PRAZO:

(RAMAL DE MANGARATIBA)

ITAGUAÍ — CORÔA GRANDE — ITACURUSSÁ — MURIQUI — SAHY

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Avenida Rio Branco, 18 — 7.º andar — Sala 709 - A.

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE

onde V. S. poderá criar e plantar o que quiser, conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA. Vendemos grandes áreas de nossa propriedade. Estado do Rio, desde 20.000 até 45.000 mts2, demarcadas e legalizadas. Água corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta. Fornecemos inteiramente grátis qualquer quantidade de mudas de cafeeiros e madeiras para construção, de nossas próprias matas. Forme seu cafezal e torne-se independente. Preços a partir de Cr$ 18.000,00, em 80 prestações, sem entrada inicial, sem juros e com posse imediata. Condução e almôço grátis. — Soc. Imobiliária Continental Ltda. — Avenida Rio Branco, 106 — 13º andar — Sala 1.313 — Tel.: 42-3713.

Apartamento -- Funcionário público

Vende-se, para entrega em 30 dias, novo, com 2 bons quartos, ampla sala, varanda e demais dependências, à rua Conselheiro Macedo Soares, 66 — Aptº 302, na Lagoa (Fonte da Saudade). Preço: — Cr$ 300.000,00, sendo Cr$ 170.000,00 financiados pelo IPASE. — Ver, no local, e tratar com Carlos. — Tel.: 42-6472.

ANDARAÍ

Vendo, à rua Leopoldo, 20, casas de vila, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço: — Cr$ 130.000,00, sendo Cr$ 65.000,00 à vista, e o restante, em prestações mensais de Cr$ 789,10. Ver, diàriamente, com o sr. Braga, das 9 às 11 horas, no local e tratar com Irio Silva ou Léo Saules, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

FAZENDOLA

Vendemos em Vargem Alegre, distante 2 horas do Rio, pela Estrada Rio-São Paulo, fazendola de gado holandês «Milkmaster» de «pedigrée» e criação de cavalos puro sangue, com 500.000 m2, servida por vários trens, com luz e telefone da Light, etc. Possui ampla sede com vários dormitórios, água encanada e está completamente mobiliada — Tem jardim bem cuidado, piscina, court de tênis, bosque, pomar, pastos cercados, várias plantações, magnífico reprodutor «Milkmaster» riacho com represa, curral, 4 grandes cocheiras, silo, paiol, arados, carroças, motores a gasolina, material agrícola, etc. A fazendola está em franca produção comprovada. Preço 1 milhão e 650 mil cruzeiros facilitados. Plantas fotografias, relatório, contabilidade, etc., com

BARROS FILHO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 108 — 8º ANDAR — SALA 811.

Meier -- Apartamentos

20% de sinal e 80% financiados em 10 anos, vendo apartamentos, na rua Paraguai, constando de sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, e área de serviço com tanque. Alugados sem contrato. Maiores detalhes, com MURILLO ALENCAR — Rua México, 31 — Sala 801 — Tel.: 42-1786.

TERRENOS À BEIRA-MAR

Na mais linda Praia. No mais lindo Vale — No mais encantador Panorama — Piratininga — Niterói, a 18 minutos das Barcas. VENDEMOS os mais bonitos lotes de Praia. Preços a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações de Cr$ 200,00 por mês, SEM JUROS E SEM ENTRADA. Ver, no local, SEM DESPESAS OU COMPROMISSO, todos os sábados e domingos. Tratar à rua Teófilo Otoni, 113 — 2º andar — Sala 7 — Tel.: 43-7129, das 9 às 12 e das 16 às 18 horas, ou pelo telefone: 29-9849, diàriamente, à noite.

GRAJAÚ

Vende-se ótimo apartamento a contribuinte do I. P. A. S. E., com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrada: — Cr$... 100.000,00, e financiamento de Cr$ 1.835,80 mensais. — Tel.: 38-7702.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendo ótimos lotes próximo da estação de Gramacho. Ruas abertas e luz no local. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 — 10% à vista, e o restante em prestações mensais de Cr$ 150,00. Visitas a qualquer hora, sem compromisso. Trata-se à avenida Presidente Vargas, 529 — 4º andar — Sala 411 — Tel.: 43-1475, com VALE.

NOVO LOTEAMENTO NA CIDADE DE RIO BONITO

Prestações desde Cr$ 80,00. — Areas de lotes residenciais, chácaras e sítios, com facilidades de água e luz. Conduções diretamente de hora em hora, partindo de Niterói. Tratar à avenida Rio Branco, 9 — 3º andar — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

COPACABANA

Vendo, à rua Siqueira Campos, 113 — Casas de Vila, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completo, entrada de serviço e área. Preço: — Cr$ 335.000,00, com um sinal de Cr$ 135.000,00, e o saldo em prestações mensais de Cr$ 6.360,00. — Ver, no local, das 14 às 16 horas, e tratar com Milton Rocha, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

TERRENO

(ESTAÇÃO DO ENCANTADO)

Vendemos 2 lotes, à rua Dois de Fevereiro, junto ao n.º 21

Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITÍ

Av. Graça Aranha, 206 — Salas 312, 313

TEL.: 22-5376.

CONSTRUÇÕES EM GERAL

Firma Construtora aceita construções no Distrito Federal, Reformas e acréscimos, podendo financiar parte do orçamento. Arquitetura e Construções ARITY Ltda. Avenida Rio Branco n. 257, 14.º andar — Sala 1408 — Cinelândia. Das 8 às 18 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — TERRENO

Vende-se terreno com 12x30, à rua Vistula, no Jardim Carioca, parte plana, por Cr$ 60.000,00. Facilita-se 50% à vista e o restante a prazo a combinar. Tratar pelos telefones: 38-3414 e 38-3987.

COPACABANA -- BAIRRO PEIXOTO

Vendo os três últimos apartamentos do edifício Orós para entrega dentro de poucos dias. Edifício construído na esquina da rua Décio Vilares, com Tenente Maronis de Gusmão, praça Edmundo Bitencourt. Todos os apartamentos de frente e ótimos para residência de casal ou para renda. Local tranquilo e pitoresco. 50% com facilidade de pagamento e 50% pela Tabela «Price», em 10 anos. Maiores detalhes, com Murillo Alencar — Rua México, 31 — Sala 801 — Tel.: 42-1786.

Salão Municipal de Belas Artes

SUA REALIZAÇÃO, EM JULHO, NO ASSÍRIO

Organizado pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, sob o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal realizar-se-á o Salão Municipal de Belas Artes, em julho próximo, no Assírio (Teatro Municipal).

As inscrições estão abertas a partir de 2. do corrente, das 14 às 18 horas, na sede da S. B. B. A., rua Araújo Pôrto Alegre, nº 70, 2º andar.

PIANO DE 1/4 DE CAUDA

VENDE-SE UM PIANO ALEMÃO, de 1/4 de cauda, em estado de novo. Preço: Cr$ 30.000,00, à vista. Informações — Tels.: 27-7340 e 27-9636

Prestará o SAPS assistência técnica a uma Escola de Economia Doméstica

Veio ao Rio solicitar a medida, o dr. Teófilo Costa, da Escola Técnica de Vitória

Os diretores de estabelecimentos não só industriais, como de ensino profissional, têm demonstrado ultimamente maior compreensão da importância do regime alimentar que deve ser adotado para alunas e operários que nos mesmos exercem suas atividades. Daí os inúmeros entendimentos que tem sido feitos com o SAPS com o objetivo de conseguir que essa instituição preste assistência alimentar, ou simplesmente técnica àqueles estabelecimentos, dos quais muitos já conseguiram até agora beneficiar-se com essa forma de cooperação. Ainda agora, na visita que realizou o dr. Teófilo Costa, médico da Escola Técnica de Vitória, teve ocasião de solicitar ao dr. Edison Cavalcanti, que o SAPS prestasse assistência técnica àquele educandário, no que concerne a uma melhor dieta alimentar para os seus 304 alunos, um têrço dos quais vive em regime de internato.

O dr. Teófilo Costa declarou ao diretor geral do SAPS que, anexa à Escola Técnica de Vitória, será criada uma escola de economia doméstica, visto que a sua finalidade é formar pessoas que saibam orientar os operários e suas famílias sôbre questões alimentares, economia doméstica, higiene do lar, etc., incluindo nas suas tarefas estágios em Hospitais, Asilos e Escolas.

O dr. Edison Cavalcanti, após ouvir a exposição que lhe fêz o dr. Teófilo Costa, prometeu à Escola Técnica e à futura escola de economia doméstica todo o apoio dos serviços técnicos do SAPS.

Aumentam os preços dos gêneros alimentícios nos EE. Unidos

MUITO CONTRIBUEM PARA ISSO OS GASTOS MILITARES E A EXPORTAÇÃO

WASHINGTON, maio, (Export News Service) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos vaticinou que os atuais preços dos gêneros alimentícios tendem a adquirir uma estabilidade cuja duração será de mais alguns meses. O vaticínio alicerça-se na circunstância de que não haverá nenhuma modificação na situação política internacional que possa acarretar pânico nas fôrças distribuidoras e, consequentemente, uma «corrida» dos consumidores.

Os preços dos gêneros alimentícios, no comércio a varêjo, no primeiro quadrimestre dêste ano, registraram um aumento de 15% sôbre os do mesmo período no ano passado. Os maiores aumentos se verificaram no preço da carne, ovos, gorduras e óleos e também no das verduras industrializadas. O custo do leite natural, usado em pó e que se destina aos mercados latino-americanos, é, agora, de 30% mais alto do que no ano anterior.

O Bureau de Fazendas dos Estados Unidos anunciou que os referidos preços aumentarão mais, provavelmente no fim do ano, acentuando que os gastos militares e a exportação muito contribuirão para isso, devido à pressão exercida pela campanha da Coréia.

O contrôle de preços, as restrições de crédito e taxas mais altas de impôsto sôbre a renda foram enumerados pelo Bureau como elementos que poderiam evitar novos aumentos.

Expansão dos serviços do SAPS

O vereador João Luís de [illegible] apresentou requerimento na [illegible] Municipal sugerindo a instalação [illegible] restaurante do S. A. P. S. em Santa Cruz, para os operários que ali trabalham e de um Pôsto de Subsistência da mesma Autarquia em Campo Grande. Logo que foi informado do fato, o dr. Edison Cavalcanti, diretor geral do S. A. P. S., determinou as providências necessárias para a instalação de um restaurante no Frigorífico de Santa Cruz. Por outro lado, o sr. Carlos Maciel, delegado do S. A. P. S. no Distrito Federal, acolheu com simpatia e interêsse a sugestão do vereador carioca.

De acôrdo com as providências que se seguiram, o sr. Carlos Maciel pretende inaugurar o Pôsto de Campo Grande ainda êste mês.

O NOVO ALFAIATE

Vira pelo avesso, conserta e reforma. Fica como nova. Aceita também feitios a preços médicos, RUA DOS INVALIDOS, 174 SOBRADO — Tel.: 42-0954.

ENXUGADOR IDEAL

Patente 30 376

O ideal para apartamentos AV. PRADO JUNIOR 130-A LOJA — COPACABANA TELEFONE: 37-0110

TIJUCA

Vendo, à rua Leopoldo, 20, casas de vila, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço: — Cr$ 130.000,00, sendo Cr$ 65.000,00, à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 789,10. Ver diàriamente, com o sr. Braga, das 9 às 11 horas, no local e tratar com Irio Silva ou Léo Saules, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 - Sala 701 - Tel.: 22-2483.

CABELEIREIROS

M. RABELO — Acha-se enfêrmo e hospitalizado. Agradece e desautoriza quaisquer pessoa que usam seu nome para angariar donativos.

AUXILIAR TÉCNICO

Para elaboração de propostas de caráter técnico e para serviços gerais de natureza técnico-comercial, procuramos elemento moço, habilitado. Bons conhecimentos de alemão e inglês são indispensáveis. Favor apresentar-se por carta, dando referências e pormenores sôbre instrução, ocupações anteriores, pretensões, etc. — Comércio e Indústria MATEX LTDA. — Caixa Postal 759 — Rio.

VEM AO RIO ?

Hospede-se no Hotel Santa Teresa, num bairro que dista apenas 8 minutos do largo da Carioca, o maior centro comercial do Rio. Quartos e apartamentos em clima de montanha, com belas vistas para o mar. Preços muito razoáveis, em ambiente puramente familiar, de bastante confôrto. Higiene absoluta, cozinha de primeira ordem, à vista dos hóspedes. — Rua Almirante Alexandrino, 176. — Bairro de Santa Teresa. Reserve desde já seu quarto para se hospedar durante o grande torneio de futebol entre os campeões do mundo. — Tel.: 22-4855.

ARRISCANDO A VIDA!

No Rio os maiores equilibristas do mundo!

Os incriveis Zugspitz

Motocicletas subindo por um fio de metal a centenas de metros!

FAMOSOS EM TÔDA A EUROPA

Hoje, matinée às 16 horas e à noite às 21 hs.

INGRESSOS, 20 CRUZEIROS

ESPLANADA DO CASTELO

Em frente ao Ministério da Fazenda

Giro-Salto

ESTE DISCO GIRA QUANDO O SNR. ANDA! SEU SAPATO NÃO CAMBA! DURA 4 VEZES MAIS! PAR CR$ 15,00

DISTRIBUIDORES: SOTIC LTDA. Rua Senador Dantas, 76 s/ 704 - 32-1619 - Rio de Janeiro

PROCUREM NOS SAPATEIROS

PELO REEMBOLSO, RISQUE O TAMANHO DO SEU SALTO CR$ 20,00

Vista-se bem... na estação fria... com um elegante costume da Galeria

SOBERBA COLEÇÃO DE "TAILLEURS" EM GABARDINE .. LÃ E TROPICAL ..

O que ha de melhor... Pelo preço menor...!



Costume "Pied de Poule"

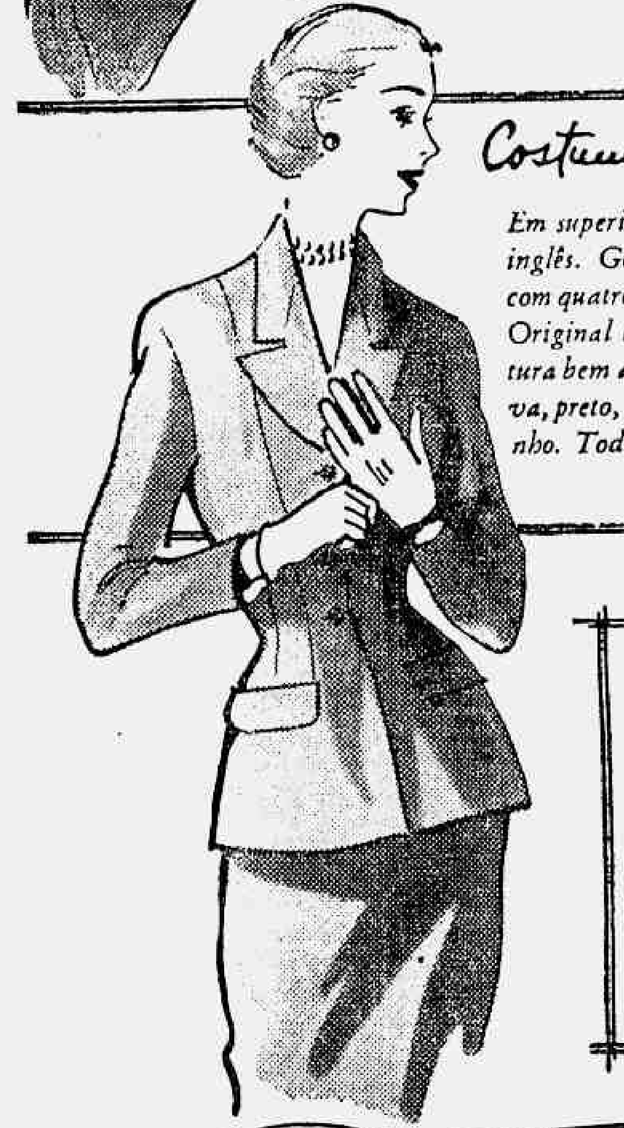
Modelo "Canasta". Em pura lã "Pied de Poule". Linhas clássicas, fechando com 3 botões. Bolso embutido com portinhola. Saia justa com traspasse atraz. Todo forrado.

498,00



Costume "Tropical"

Modelo "Constellation". Em superior tropical de pura lã, fio inglês. Gola clássica com ponta redonda, fechando com quatro botões. Bolso embutido com portinhola. Todo forrado. Saia justa com grande prega atraz. Nas côres: preto, marron, marinho e cinza. Todos os tamanhos. 698,00



Costume "De Luxe"

Em superior gabardine de pura lã, fio inglês. Gola "smocking". Fechando com quatro botões de materia plástica. Original bolso com portinhola. Cintura bem acentuada. Côres: cinza, oliva, preto, marron e marinho. Todos os tamanhos. 980,00



Costume "New Fashion"

Modelo "La France". Em legitima "cachemire" de lã. Gola-chale, fechando com botões do mesmo tecido. Casaco todo bordado e com pingentes de grelô de lã. Saia justa com amplo traspasse do lado. Côres: preto, marron, cinza e marinho. 1.650,00

VENDAS PARA O INTERIOR PELO "REEMBOLSO POSTAL" Pedidos à "Galeria Carioca" Rua do Ouvidor, esq. de Gonçalves Dias

Galeria Carioca DE MODAS S.A

TEL. 32-8138 OUVIDOR, ESQ. GONCALVES DIAS

VENDAS A CRÉDITO, COM TODAS AS FACILIDADES

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 27 de maio de 1951

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ÓRGÃOS DE VIGILÂNCIA

I

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

PROSSIGAMOS no estudo, que vínhamos empreendendo, de um capítulo da última obra de Maritain, «Man and the State».

Concretamente, o problema dos meios de ação na vida política se traduz pelo estudo dos meios pelos quais o povo pode exercer uma fiscalização sôbre o govêrno e a vida pública.

E' preciso distinguir duas situações, ambas existindo modernamente: «o caso de um Estado democrático, diz Maritain, no qual a liberdade, a lei e a dignidade da pessoa humana, são elementos básicos e a racionalização da vida política se opera na perspectiva de valores e normas morais, — e o caso de um Estado totalitário, no qual o poder e certa colaboração nêle pelo todo, são as únicas coisas levadas em consideração, enquanto a racionalização da vida política é obtida na perspectiva de valores e normas meramente técnicas e artificiais.

Maritain apresenta os dois casos **em teoria**, pois o que está escrevendo é um tratado de teoria política e não um livro de história política. Na realidade, nós sabemos que há mais de uma forma de democracia política e mais de uma manifestação efetiva de totalitarismo político. Temo-lo dito inúmeras vêzes. Mas não adianta, pois comunistas, neo-fascistas e democratas liberais continuam a repetir que só há duas soluções em face uma da outra: a socialista e a capitalista, a totalitária e a democrática, a comunista e a integralista e assim por diante conforme o ponto de vista do locutor.

A simplificação de Maritain pode induzir em êrro. Por isso recordamos que êle se coloca, do ponto de vista **doutrinário**, não levando em conta os entretons e as situações **de fato**, que são quase sempre situações mistas e intermediárias. E' o mesmo que ocorre com os tipos psicológicos. As classificações são úteis, como a indicação de longitudes e latitudes, para determinar uma localização geográfica. Mas, dentro dos graus e dos minutos, quantas variações de fato!

Maritain se coloca no ponto de vista **científico**, que encara as situações gerais, enquanto o ponto de vista **histórico** aprecia as situações particulares.

Começa êle por considerar o problema da fiscalização do Estado pelo povo, em regime democrático. Nenhum problema mais candente, mais atual, mais **nosso** também. O temor que a possível volta ao Estado Novo nos provoca, pelo retôrno ao poder daqueles que o fundaram e promoveram, está precisamente concentrado neste problema da fiscalização do Estado pelo povo. Não se trata de palavras, mas de fatos. Não se trata de abrir teòricamente **a certo** povo ou a certa parte do povo as aparências mais exteriores do govêrno. Trata-se de garantir **a todo o povo**, a amigos e adversários, a tôdas as classes sociais, **ao homem do trabalho**, como ao homem do estudo, ao homem do campo como ao da cidade, não apenas as exterioridades do Estado mas o mecanismo secreto do mesmo. Trata-se de garantir, realmente e não apenas nominalmente, a liberdade, em última análise. Trata-se de impedir que a forma mais moderna de totalitarismo se apodere do poder, isto é, o totalitarismo que se apresenta como **democracia**, possui popularidade real e respeita, aparentemente, todos os órgãos de uma autêntica democracia. Os Estados mais totalitários de hoje se apresentam como sendo as **verdadeiras** democracias. Essa é, precisamente, a suprema provação do regime democrático em nossos dias. Sua generalização e sua corrupção alimentaram o seu maior inimigo interno: o cepticismo democrático.

Trata-se, pois, de garantir, antes de mais nada, o exercício efetivo da democracia, para que a nossa posição como membros de um continente que se apresenta como anti-comunista, não seja uma impostura. E, como tal, se coloque em uma posição falsa, insegura, ineficiente.

Bem sei que a luta pela democracia, neste estado de pré-história política em que nos encontramos, ainda se tem de fazer através mesmo dessas confusões e imperfeições. Mormente nesta nossa América e particularmente nesse nosso Brasil, terra de extralimitação de todos os valores, em que, no dia seguinte das maiores revoluções políticas, todo mundo se encontra perfeitamente à vontade com o novo govêrno, porque os partidos não têm programas, os homens não têm princípios, e o povo não tem formação. E' o regime do vago e do indefinido, do indeterminado e do nebuloso, em que tudo vale tudo porque nada vale nada... Seria de aterrorizar, se não nos lembrássemos de que somos «a sombra de uma sombra» e que a chave dos nossos destinos está em mãos de Quem sabe os caminhos que temos de seguir. Mas a nações não são eternas como os homens, e o nosso dever é procurar pensar, com segurança e rigor, mesmo em um mundo vacilante, como o das nossas indefinidas instituições políticas.

A SÊCA CONTINUA...

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

VOCÊS me desculpem, mas em tempo de sêca, o jeito é mesmo falar em sêca. Muita gente acha pau, é claro. Mas tenho verificado há muito que tudo que é ruim é pau. Pode uma coisa ser ao mesmo tempo boa e chata, embora a natureza do bom seja o agradável; porém sendo ruim, não tem embora; é chato mesmo sem remédio. E ademais as notícias que recebo de lá são realmente afilitivas. Em alguns municípios segurou o pasto, mas em primeiro lugar, o povo não come pasto. E em segundo lugar não come sequer os bois que comem o pasto, pois o gado pertence aos donos das terras e os donos das terras não são precisamente as pessoas que estão passando fome. E em terceiro lugar, — uma coisa estranha, mas o sertanejo que por acaso possua a sua vaquinha, o seu garrote, prefere morrer de fome com tôda a família a abater a rês magra da sêca. Quando não tem mais recurso para a salvar, solta-a, deixa-a ir morrer sòsinha no mato, longe das suas vistas; mas comê-la não a come, senhor, parecer-lhe-ia um canibalismo puro.

De tudo isso o que me encheu a medida do desespêro foi um telegrama saído, ontem no jornal, contando que uma sertaneja nordestina deu à luz quatro crianças de uma vez e que o pai, a mãe e os quatro recém-nascidos vão provàvelmente morrer «por falta de recursos», o que é um eufemismo jornalístico para dizer que vão morrer de fome. Vejam lá, que gente aquela. Num tempo como o de agora não se contentam com o aumento regular da família de dez em dez meses, vão aos quatro de uma vez: Quem pode com um povo dêsses? E' até tentar a Deus, uma coisa dessas. Parece que querem desafiar — vamos ver quem pode mais, o Senhor matando, a gente aumentando...

Quando andei por lá no mês passado, corria à bôca pequena um boato pitoresco: que essa sêca de 51 era «negócio» de bomba atômica; castigo do Getúlio, danado com o pessoal do Ceará e do Piauí, que elegeu o Brigadeiro e não êle, no 3 de outubro». E argumentavam: «se o Peron tem bomba atômica, porque não a terá o outro? Ambos são dos pampas, quase patrícios, ambos andam fardados de bombacha, tomando mate na cuia, falando gauchado... Amigos, correligionários, a bem dizer patrícios... E quanto à bomba atômica, — porque não poderia provocar uma sêca, se faz coisas, muito piores? Essa gente já nem sabe o que inventar!» Tanto que quando vieram os engenheiros fazer chuva artificial, comentavam, triunfantes: «Tá vendo? Agora lá estão êles procurando desmanchar o que fizeram»...

Gente desesperada, imagina o diabo. Desesperada e miserável, chegada à última extremidade. Dizem ainda os jornais, é verdade que está havendo trabalho no Departamento de Obras Contra as Sêcas, especialmente no Açude Pentecostes. Que estão nessa obra para mais de sete mil sertanejos, vivendo em promiscuidade, na mais incrível miséria. Vocês já pensaram no que é um acampamento de retirantes, junto a um açude em construção? Eu sei porque já vi. Fala-se com dó e horror nos campos de concentração dos deslocados na Europa. Pois vão ver um acampamento de arigós ou de cassacos. Barras êles não fazem — uma vez que não chove mesmo, para que casa? Se chovesse êles davam o fora e voltavam para de onde tinham vindo. Ficam ao tempo, cada grupo de família vagamente encostado a um pé de pau, quando há pé de pau, o que é difícil. Os mais cheios de luxo levantam uns tapumes de lata, de varas, de estopa. Quem tem rêde planta uma estaca, arma a rêde — quem não tem dorme no chão mesmo. A água que arranjam só dá para beber, pois sempre vem de longe e é pouca, em geral de cacimba, racionada. Tomar banho, lavar roupa, impossível. De tão apertadas umas em cima das outras, as famílias acabam se confundindo, — as mulheres imundas, esfarrapadas, as crianças pululando em tôrno, junto com os cachorros magros. O que distingue os grupos são as panelas de feijão fumegando nas trempes; e feijão puro, na água e sal, porque é um homem só para trabalhar para muita gente, — êle, a mulher, dez ou doze filhos; ou nove, ou oito, — sete é a conta mínima. Antigamente, alguma mulher mais disposta ajudava também carregando terra — mas creio que agora com os recursos mecânicos modernos, já não se usa êsse processo primitivo de carreto. Dinheiro, de modo geral, ninguém vê nenhum. Os homens recebem o valor do trabalho em gêneros nos «fornecimentos» (os «fornecedores» são a versão nordestina dos «tubarões» daqui) e sempre o recebem descontado, «atravessados», — mal dá portanto para matar a fome da família.

Mas com fome maior ou menor, no desgraçado acampamento a vida vai continuando. Os meninos nascendo e a maioria dêles morrendo logo depois. Contudo não morrem tantos, quantos nascem, coitadinhos que a raça é teimosa. Não vê que sentindo o desgaste medonho deram até para nascer em ninhada, aos três e aos quatro?

Embora o clima sêco não favoreça pestes, tem épocas em que a sujeira, a promiscuidade, a subnutrição se agravam tanto que vem uma epidemia ajudar o serviço da fome e das moléstias costumeiras: a enterite, a gripe, a verminose. Como em 1942, por exemplo, para completar a obra da sêca apareceu uma epidemia de tifo e liquidou tanta gente que nem uma guerra na China. A construção do açude do Choró foi um dos focos principais. Apesar de tudo, aprontaram o açude, é lá está êle, mar de águr trágico e inútil, pois não o completaram com um palmo sequer de canais de irrigação. Diz que ao redor do Choró tem mais esqueleto enterrado do que em redor das pirâmides do Egito.

Uma comadre minha, que lá perdeu cinco filhos num dia só, contava que alinhou os cinco defuntinhos no chão, cobriu-os com um único lençol. Iluminados por uma vela única — e ainda deu graças a Deus obter essa vela, pois o consumo era demais. «A gente levantava a vista só enxergava defunto, só via mãe ajoelhada junto dêles, rezando, chorando — isso quando a mãe também não estava estirada ao lado dos filhos, morta ou morrendo — que o mal não pegava só os inocentes, não».

E aí a mulher passou a mão pelo rosto magro, escavacado, que ainda não teria quarenta anos e contudo parecia mais de sessenta — e concluiu num sorriso triste:

— E era até bonito, minha comadre, tanta gente morta, e os vivos chorando, e aquelas velas tôdas acesas... Mal comparando, parecia até o dia do Juízo Final...

HIPÓLITO DA COSTA

Mecenas Dourado

(Especial para o "Diário de Notícias")

A 11 de setembro de 1823 — faleceu em Londres Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça. Sua curta existência — morreu aos 49 anos de idade — foi assinalada por dois acontecimentos importantes: sua prisão, em Lisboa, pelo Santo Ofício, e a fundação e direção do **Correio Braziliense**, em Londres. Estes fatos serviram para lhe marcar as qualidades viris de espírito e a generosa eminência das suas idéias políticas e sociais servidas por luminosa inteligência.

Certas ideologias, com efeito, só podem nascer de nobres sentimentos. A permanente atitude de defesa dos mais fracos; a preocupação de salvar as liberdades igualitárias; a oposição constante e esclarecida aos que tendem abusar do poder econômico, político ou religioso, enfim o apostolado social a favor de uma distribuição melhor da justiça, não é prerrogativa e magistério senão daqueles que têm o senso agudo dos interesses coletivos. Bater-se, essencialmente, pela beleza heróica do dever humano como imperativo categórico da dignidade da espécie, que se não pode dividir em homens livres e escravos, privilegiados e desprotegidos.

Hipólito da Costa nasceu num século em que se consolidaram essas doutrinas generosas. Na política, a negação do absolutismo, com a pregação da supremacia da lei como poder impessoal, que emana da vontade do povo; na Ética, a formação das morais laicas e o reconhecimento das liberdades individuais; no terreno social, a tentativa racional de, senão eliminar, pelo menos atenuar as consequências materiais da secular desigualdade econômica. Tomou, êle, parte ativa nas três frentes dessa batalha desde os primeiros anos de sua juventude. Sua clara inteligência e seu caráter enérgico retemperaram-se nessa luta que começou com a glória de uma prisão em nome do fanatismo político-religioso, e terminou com a apoteose da independência da pátria. Da prisão, deixou uma narrativa que é o Diálogo patético entre duas idades, duas concepções de vida: de um lado, o obscurantismo, que teimava em sobreviver no seu tempo; do outro, a luz de um ideal moral e político que êle encarnava e que ajudava a vencer. Da apoteose resta êsse monumento de bravura, destemor cívico e larga cultura intelectual, que é o **Correio Braziliense**.

A sua carreira pública anunciava-se como um fácil triunfo. Assim, realmente, seria se êle encarasse o triunfo pelo prisma através do qual o consideram as naturezas vulgares: a ascenção burocrática e política, no calor do empenho, no quadro funcional do Estado, no caso, de um Estado corrompido e corroído, como era Portugal no tempo de d. Maria I; e se, moralmente, êle participasse da natureza celular dos moluscos, que não oferecem resistência, pela plasticidade renunciatória dos superiores atributos humanos. Era êle, porém, um agente de idéias e sentimentos que supunha elevados, e pelos quais valia pena lutar e sofrer. Foi um singular exemplo de energia moral, que irradiava em tôdas as direções onde fôsse necessário indicar um valor ético que servisse de orientação aos seus semelhantes.

O século XVIII, como o V século grego a. C., e o século XVI, foi uma época-encruzilhada. A via real de tradição foi atravessada por avenida nova, que conduzia a novos destinos. A intercessão dessas estradas apresenta o interêsse dramático das hesitações, das lutas e da expectativa da vitória. No século V a. C. venceram êsses precursores das ciências humanas, que foram os sofistas, primeiros representantes do humanismo helênico; no século XVI dominaram os humanistas, propagadores dêsse cortejo de idéias racionalistas e experimentais que nos conduziram a ciência moderna; no século XVIII, finalmente, houve o reflorir doutrinário de uma ciência política e social, que não mais considerava o homem isolado em suas meras qualidades intelectuais e artísticas, mas como elemento integrante do corpo social e político, e cujo valor, como tal, urgia afirmar. Era, ainda, uma nova forma de humanismo, que tentava libertar o cidadão dêsse aglutinado monstruoso, a monarquia absoluta, cujas raízes assentavam nas concepções arbitrárias da origem divina do poder dos reis. Mas, se na política, o cidadão, assim, escapava às garras do Estado Moloch, e proclamava o primado de suas liberdades e sua preeminência como a fonte da soberania, no domínio estritamente social se tornava necessário resolver o problema de sua alienação relativamente ao direito de participar dos benefícios econômicos da sociedade. A solução teria que ser dada na linha teórica daquele humanismo que, como no século V a. C. e no século XVI dos humanistas, não contava mais com o socorro de remédios providencialistas nem de doutrinas morais de sanções divinas. Assim surgiu a Filantropia com todo o conteúdo laico que lhe deram os gregos. Fase intermédia entre a caridade, função religiosa e virtude pessoal, apanágio do Estado teocrático e absolutista, e o Socialismo, função social do Estado democrático e liberal do século XIX, como medida de solução para os problemas sociais, a Filantropia marca, incontestàvelmente, um progresso teórico e prático sôbre aquela primeira fase, preparando as vias necessárias para a terceira.

A armadura teológica, transcendente, de que se reveste a caridade, foi substituída, na Filantropia, por uma série de reflexões filosóficas, estudos econômicos objetivos e acurada preparação técnica, que deveriam fundamentar e orientar a respectiva ação filantrópica, como as investigações históricas e melhor sistematização das idéias econômicas serviram de critério científico para o socialismo dos nossos dias. Não foi encontro acidental, mas colaboração necessária e deliberada, o surgir, no século XVIII, ao lado da filosofia política, que afirmava as liberdades individuais, tôda uma literatura econômica e técnica que se propunha remover a crise social das desigualdades materiais e do desemprêgo, que, nêsse mesmo século XVIII, atingiu a feição aguda do pauperismo. Foi o século das artes liberais, mas foi, também, o da valorização intencional das artes mecânicas, como as chamava d'Alembert no discurso preliminar da **Enciclopédia**, obra que é a melhor expressão doutrinária das cogitações da época.

Hipólito da Costa se alçou à consciência de todos êsses problemas de seu tempo e procurou colaborar, como pôde, teórica e pràticamente, para conseguir as vias de uma solução desejada. Escreveu incansavelmente, procurando divulgar os preceitos da ciência contemporânea, porque, segundo pensava, «todo o indivíduo particular, que se esforça, pelos meios que tem ao seu alcance, para ilustrar e instruir seus compatriotas nas verdadeiras idéias do govêrno e das formas que mais podem contribuir para a felicidade pública, faz um bem real a sua Nação».

Com êste intuito, em 1801-2, traduziu os **Ensaios políticos, econômicos**

(Conclui na 4ª página)

O POETA E A IMAGEM

HOMERO HOMEM

(Especial para o "Diário de Notícias")

Sou como os oceanos:
Tenho ilhas remotas e encantadas
Tenho brancuras mornas e salgadas
Tenho escuros pauês mediterrâneos
Onde se banham atávidas impurezas

Sou como os oceanos:

Em meu dorso ostento velas claras
Mas escondo o remorso de todos os naufrágios

Guardo comigo atlânticos abismos
Fundos cemitérios onde repousam
Bujarronas, velames e sextantes
Cascos fendidos e bandeiras rôtas.

Sou como os oceanos.

AINDA ANDRÉ GIDE

Frei Raimundo Cintra, dominicano

(Especial para o "Diário de Notícias")

A CRÍTICA póstuma tem sido indulgente para com André Gide. Os autores de diversas correntes, que escreveram recentemente sôbre êle, preferiram sublinhar o que havia de melhor na sua personalidade e o que permanece de aproveitável nas suas obras e na patética experiência de sua vida. Esta é sem dúvida a melhor atitude a se tomar para com os mortos. Os erros, os desvios, as aberrações devem ser rejeitados e esquecidos para se conservar sòmente o que pode ser considerado um enriquecimento para a humanidade. E' melhor extrair a lição final de uma movimentada existência. «Tel qu'en lui-même enfin l'éternité le change», como dizia seu mestre Mallarmé. Depois de ter marcado as questões de princípios a respeito das quais não podemos transigir com êle, ficaremos mais à vontade para apontar os benefícios incontestáveis que êle prestou à literatura, à arte, ao mundo moderno.

Jean Louis Barrault ao mesmo tempo que nos traça da pessoa de Gide, um cativante retrato, relembra com muitos outros a sua inestimável contribuição à literatura francesa: «Ele libertou para nós o espírito clássico de todo academicismo. A concepção clássica êle a retomava, fazendo-a nova, como Valery». (Ver «**Estado de São Paulo**» — 25-11-1951). Podemos pôr em relêvo com o mesmo autor e com outros êsse espírito vivaz e obstinadamente jovem, essa admirável curiosidade e essa capacidade imensa de descobrir na natureza o que merecia ser conhecido, admirado, experimentado, essa alegria de descobrir e de viver, a perspicácia de sua inteligência, sua grande lucidez e extraordinária compreensão dos homens e das coisas, a fineza, a elegância de sua pessoa, de suas atitudes, de sua conversa e a enorme sedução que exercia sôbre as pessoas que dele se aproximavam. Aspectos mais profundos foram assinalados por J. Madaule (em **O Diário** de Belo Horizonte, 19-IV-1951): a procura constante e apaixonada de uma espécie de perfeição de vida, dentro de um ideal radicalmente naturalista e pagão, bem entendido. Pode-se dizer, sem ironia, que A. Gide não se contentava com prazeres fáceis. Não só êle se mostra exigente na escolha e na qualidade do que êle julgava ser a felicidade, mas havia nele uma insatisfação latente, uma procura contínua de perfeição maior. Havia mesmo, erigida em doutrina, uma insaciabilidade, uma inquietação, a disponibilidade que impede a fixação em estados atingidos e adquiridos, o desejo de ir sempre além. Esta atitude o fêz evitar quase sempre a banalidade e a vulgaridade e o levou, na procura de uma felicidade mais espiritual, às portas do catolicismo. Há nêle um certo ascetismo mesmo no prazer, no que J. Madaule vê justamente uma herança do jansenismo. Ele chega mesmo a reclamar a necessidade do heroísmo, como no elogio que faz a Saint-Exupery. São páginas que chegam, às vêzes, a «donner le change» às pessoas não advertidas a respeito da ambiguidade de muitas expressões suas. Quem lê atentamente as páginas mais pessoais de seu Diário vê que Gide nunca abdicou de um ideal puramente naturalista. Outros autores louvaram, até certo ponto com razão, o seu conformismo, exato quando se trata de conveniências e de convenções sociais não justificáveis, sua capacidade de compreender e orientar seus discípulos na sua própria linha. O horror às virtudes satisfeitas e a abominação da hipocrisia foram virtudes que êle soube praticar, não porém quando fazia alarde de seus vícios.

Henri Rambaud (em Vie intellectuelle, avril 1951) assinala essa fidelidade, essa constância, essa tenacidade em defender até o fim a mesma mensagem, apesar das mais variadas formas de expressão, que sabia encontrar seu gênio maleável e sutil e das mais variadas atitudes de um caráter que detestava o definido e o terminado e cultuava acima de tudo a espontaneidade e a contínua renovação. Tudo isso exprime pontos de vista exatos sôbre uma natureza particularmente rica e uma personalidade original e complexa. Levando em conta a ambivalência de suas expressões, muitas de suas páginas permanecem aproveitáveis. São as que exprimem o que havia de melhor em André Gide, «la part de Dieu», como êle mesmo dizia. Poderemos achá-las em «La Porte Etroite», em «La Symphonie Pastorale» em «Numquid et Tu», ou em «Nouvelles Nourritures». Dêste último livro, por exemplo, podemos destacar estas sentenças admiráveis, inspiradas por R. Tagore:

«E' na abnegação que tôda afirmação termina. Tudo o que resignares em ti, tomará vida. Tudo o que procura se afirmar se nega; tudo o que se renuncia se afirma. A perfeita posse se realiza, pelo dom. Tudo o que não sabes dar te possui. Sem sacrifício não há ressurreição. Nada desabrocha senão pela oferta. O que pretendes proteger em ti se atrofia. Como se reconhece que o fruto está maduro? Nisto, que êle abandona a haste. Tudo amadurece para o dom e se perfaz no oferecimento. O' fruto, cheio de sabor que envolve o prazer, eu sei que é necessário abandonar-te para germinar. Morra, pois, morra esta doçura envolta de ti. Morra, pois ela pertence à terra. Morra, a fim que tu vivas. Eu sei que se o fruto não morrer, êle permanece só. Senhor, fazei que eu não espere a morte para morrer: E' renunciando-se a si mesma que a virtude se perfaz. A extrema suculência do fruto pretende a germinação. A verdadeira eloquência renuncia à eloquência, o indivíduo nunca se afirma tanto como quando se esquece. Quem pensa em si se tolhe. Nunca admiro tanto a beleza como quando não sei mais que é bela. A linha mais emocionante é também a mais resignada. «Estas palavras não foram ditadas só pelo desencanto da velhice, nem mesmo pela serenidade goetana que êle pretendeu atingir no fim de sua vida, mas por um verdadeiro bafejo de sabedoria que perpassou por sua alma em algumas fases da sua vida. Nelas se deve procurar o que há de duradouro na aventura espiritual de André Gide. Elas atenuam em parte o terrível juízo de P. Claudel a seu respeito: «Não se trata apenas de perversão dos sentidos, mas de perversão da consciência e do raciocínio». Do ponto de vista católico permanecem porém verdadeiras as afirmações de Charles Du Bos, o crítico que usou para com êle de maior compreensão e de maior simpatia: «Ousadamente Gide transpõe, transfere da vida eterna para a vida terrestre os textos evangélicos»... «Negando a existência do pecado original, torna-se fácil para êle não ver nos Evangelhos nem barreiras nem proibições» (Ver **Journal**, pág. 102 e 330). E' por isso que os que frequentam as obras de André Gide devem procurar em páginas como aquelas acima citadas o antídoto contra o veneno que elas destilam.

PERGUNTANDO AO SILÊNCIO DA MONTANHA

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

ONDE andará agora aquêle índio enorme de voz baixa e muito doce que entrevistei uma noite e que me contou tantas histórias?

Não preciso fechar os olhos sem pedir socorro à imaginação para ouvir ainda sua voz de homem da montanha argentina, amigo do eco, amigo do ritmo, e da melodia, encontrando no povo, nos seus desejos e necessidades, a razão de ser de sua vida e de sua arte. Ouço ainda nitidamente a história de Alexandre, aquêle homem que trabalhava o dia todo na lavoura e que ao anoitecer sentava-se na margem de um riozinho — "Papai, acho que Alexandre está ficando doido. Fica horas e horas mudo, olhando o rio".

— "Não, meu filho, Alexandre não está doido. Está aprendendo música"...

As histórias que dêle ouvi nunca poderão ser esquecidas. Perguntei:

— Por que você fala tão baixo?

— E' o hábito da montanha. O silêncio obriga-nos a falar assim. Temos o eco e não gostamos dêle justamente porque êle, sacode nosso silêncio. Também falamos pouco. Há dias, na montanha, em que pronunciamos no máximo quarenta palavras. Quilômetros e quilômetros separam os vilarejos. Somos meio milhão de solitários.

Aos sete anos começou a tocar violão. De início achava estranho que tôdas as canções de sua gente fôssem tristes. Perguntou à mãe porque cantava assim. — "Não sei, são canções que eram de teu avô". Essa resposta não o satisfez. Perguntou [illegible]. Disseram-lhe: — "E' porque nosso céu é triste, porque não temos nada além das pedras da montanha".

[illegible] depois, muito depois é que soube que seu povo canta tristemente porque tem fome.

Filho de índio pelo lado materno, índio kolla, o que quer dizer descendente dos incas, o pai de Atualpa Yupanqui tinha sangue espanhol. Trabalhou na lavoura, depois estudou medicina, foi profissional de box, lenhador, professor primário, peão de fazenda. Seu amor pelo folclore apareceu aos 18 anos. Diz: "Na Argentina todos nascem com um violão, uma faca, um cavalo. Quem não é gaúcho é tocador de violão".

A pergunta que ora faço: "onde andará Atualpa Yupanqui?" é porque encontro num jornal francês do mês de março uma notícia triste: sôbre o grande folclorista, sôbre aquêle homem tão grande e tão puro, caíram as sombras cruéis do cárcere. As platéias de tôda a Europa o haviam aplaudido entusiàsticamente; uma de suas músicas obteve em Paris o pré-prêmio 1951 de gravações, mas tudo o chamava à Pátria, inclusive a vontade de rever as montanhas, a terra, o sol, o povo da Argentina. E agora onde andará êle?

Ouço ainda sua voz cantar:

— Nos três últimos meses de gravidez a índia tece. Deixa todo trabalho caseiro ou da lavoura e tece. Senta junto a uma roca e tece, tece. Isso geralmente acontece no inverno porque os grandes amores são sempre na primavera. Quando a índia tem o filho, o milho ostenta suas espigas recém-nascidas. Nos três últimos meses de gravidez, a índia não canta; a terra quando está prenhe de trigo ou de milho é mais silenciosa. Mas quando a mulher e a terra têm seus filhos, então ambas cantam, alegres.

Em suas mãos o violão é também uma arma. Toca e vai dizendo baixinho histórias de seu povo, dos homens, das montanhas da Argentina, dos índios Kollas, do amor à terra, do vento, do sol, das pedras, da fome e dos desejos dêsse meio milhão de solitários.

— Veja, o violão é o único instrumento que exige o coração. Para tocar é preciso apertá-lo de encontro ao peito.

Músico, poeta, sábio, Yupanqui não se contenta com a ciência e a arte formais, sêcas; êle vai buscar a vida no coração dos homens. O último de seus livros publicados (e tem seis entre os quais duas novelas) intitulado "Los Kollas" é um estudo etnológico sôbre sua raça e foi editado em 1949 em Budapeste.

— Quero atravessar o rio sem sentir a areia. Sou um homem livre. E' um ditado das montanhas.

Na sua voz nenhum tom enfático ou declamatório. Conta sem vaidade ou rebuscos. Fala uma língua simples: a do índio.

— O sol e o vento são os protetores de tôdas as coisas que se movem, do trigo, das flores, dos homens. O sol e o vento não têm ritmo; são melodias.

Onde andará agora Atualpa Yupanqui, o folclorista argentino, aquêle índio grande de voz tão doce, tão baixa?

— Havia uma pedra no alto da montanha. Uma pedra enorme e belíssima que servia de pouso para os condores e as águias. Um dia uma tempestade jogou-a ao chão. Ela rolou, rolou e caiu no caminho. Tornou-se então um refúgio e um auxílio para os homens; os tropeiros a aproveitavam para servir de mesa para comer, acender fogo e até de cama para dormir. Só quando ela chegou ao solo começou realmente a viver.

Junto a Atualpa Yupanqui sempre pedi: conte! conte! Conte mais!

Onde andará êle agora?

Atualidade da "Rerum Novarum"

Hélio Damante

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ 60 anos, em 15 de maio de 1891, o Papa Leão XIII tornava pública a sua famosa encíclica «Rerum Novarum», sôbre a condição social dos operários. Em uma época em que tudo envelheceu tão ràpidamente e as mais surpreendentes transformações ocorreram sôbre a terra, conserva êsse documento, chamado a «Carta do Trabalho», atualidade inconfundível. Tanto vale hoje a doutrina da «Rerum Novarum», quanto valeu no dia em que surgiu, pois desde aí ficaram codificados os fundamentos da justiça social, concomitantemente do direito social, de forma que ela se antecipou, com rara visão, a um tempo futuro, o nosso, em que a vigência de tais princípios está indissoluvelmente ligada à subsistência da liberdade.

Harmonizar os direitos de patrões e operários, fixar-lhes os deveres, regular-lhes as mútuas relações, para não só operar a aproximação das duas classes desavindas, como, mais ainda, pouco a pouco, nivelar o abismo que separa a opulência da miséria, eis o escôpo do avançado documento pontifício. Meditando-o hoje, com elementar conhecimento das condições dos fins do século passado, em que a grande aventura liberal estava no apogeu e o capitalismo em plena euforia, compreende-se porque foi recebido com estupefação em muitos círculos e não raro taxado de revolucionário. E' que Leão XIII alcançava muito mais longe que a mentalidade sua contemporânea. Sabia chegado o momento de inaugurar-se um novo capítulo, completamente diferente do sistema em vigor, nas relações entre capital e trabalho, que o surto da revolução industrial tornara angustiante.

Até então, realmente, a máquina ocupava o primeiro lugar nas preocupações dos homens de dinheiro. A revolução industrial fizera a grandeza do capitalismo e a glória de muitas nações. Mas, ao mesmo tempo, criara uma condição proletária de puro aviltamento. Tôda a fôrça do industrialismo triunfante concentrava-se no lucro a menor preço, de que o monopólio era o ideal, traduzido no incessante aperfeiçoamento da maquinaria e no trabalho a custo baixíssimo e em condições, a mor das vêzes, desumanas. Nasciam os grandes conglomerados industriais, que passaram a dar feição à cidade moderna, e com êles os tremendos problemas que vinham alimentar a questão social. Inquéritos feitos no século passado, nas minas inglêsas, e que se encontram no livro de Hughes — «Ascensão e decadência da burguesia» — revelam cruamente a situação de semi-escravidão do proletariado, as condições inhumanas em que se processava o trabalho da menor e da mulher, nada lhes prescrevendo direitos.

Era o fermento da revolução a reclamar com urgência uma reforma, ainda porque, como o soube compreender Leão XIII, havia, quase imperceptível, o despertar de uma consciência proletária, a princípio dispersa, a qual, porém, logo saberia apresentar com energia suas reivindicações. Para as classes dirigentes, contudo, êsse fenômeno, que os acontecimentos logo demonstrariam ser o mais importante da história contemporânea, reduzia-se a um simples caso de polícia. Com que se cavava, fundo, o abismo do ódio de classes, alimentado pelo

(Conclui na 4ª página)

"JOAQUIM NABUCO E O PAN-AMERICANISMO"

Haroldo Bruno

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO sendo um comentarista por ofício, a quem os escritores tivessem de enviar regularmente os seus livros, ignorei a existência de ensaio tão substancioso, tão rico de pesquisas e conclusões, como êste do sr. Olimpio de Sousa Andrade — **Joaquim Nabuco e o pan-americanismo** — até o momento em que o crítico Fausto Cunha, uma inteligência lúcida sempre a par do que se cria ou se pensa no Brasil, revelou-me a obra e, pouco depois o autor, figura até então esquiva à vida literária e que, ao primeiro contacto, dá a impressão de ser um dos raros a encarnar o verdadeiro espírito da investigação histórica.

Analisando a evolução que o mestre de **Um estadista do Império** teria percorrido entre o europeu preocupado pelos assuntos americanos, e o americano que de certo modo não perdeu de vista as tradições européias, para o qual o sentido da cultura no novo mundo deveria representar a síntese da cristalização das formas superiores da civilização do velho continente com o substrato renovador que lhe emprestaram as raças e a paisagem nativas, o sr. Olimpio de Sousa Andrade escreveu o seu livro precisamente sob êsse critério da utilização do documento, como base objetiva para emitir um julgamento de ordem intelectual, numa prosa que mobiliza e dá calor aos textos inanimados. E' o tipo do ensaista que, às faculdades mais salientes do observador junta os recursos do escritor, lançando um livro onde o material meticulosamente colhido se organiza na unidade e fluência da exposição.

Entre o homem de ação e o pensador que, em Joaquim Nabuco, a nosso ver não chegaram a atingir um nível de absoluta harmonia, sendo muitas vêzes preciso, para que o escritor se mostrasse em tôda a sua plenitude, que houvesse a alienação do drama político, que se enfraquecesse a paixão do comprometimento, pensamos que sempre predominou o intelectual; mas, na sua vida de ativa participação, apresentando uma constância por vêzes interrompida — como o exílio voluntário em Paquetá, em cujo clima de propícia solidão escreveu o melhor de sua obra — o pan-americanismo foi um aspecto bem significativo. Um dos grandes méritos do estudo do sr. Olimpio de Sousa Andrade reside, porém, na circunstância de haver eliminado a aridez e limitação de uma tese monroista, encarando-a, pelo contrário, como um ângulo do seu processo espiritual de americanização e acentuando, ao mesmo tempo, que «Também é preciso notar no Nabuco levemente contraditório, que nunca se desgostou da paisagem cultural da «sagrada Europa» (...)». A despeito de não ter transigido com as normas exíguas do concurso, pois as observações em tôrno a outros temas fundamentais para a compreensão total de Joaquim Nabuco se desdobram, embora como elementos subsidiários do esclarecimento daquele fenômeno de identificação com os problemas da sociedade e da cultura americana, sente-se que o livro não ofereceu ao autor a oportunidade de revelar melhor alguns dos seus verdadeiros recursos de ensaista. Há, sem dúvida, em **Joaquim Nabuco e o pan-americanismo**, uma perspicaz visão de conjunto tanto do homem como da obra, mas, pelo menos, a insofismável capacidade do autor em estabelecer relações e extrair um julgamento de caráter mais geral ficou sacrificada.

Parece ocioso frisar que o sr. Olimpio de Sousa Andrade não encaminhou as suas conclusões no sentido da comprovação unilateral de uma tese, com o que teria transformado o estudo numa monografia de interêsse muito relativo. Passaríamos a estimar, por exemplo, a inflexibilidade de ponto de vista, admiraríamos seu esfôrço de pesquisador, diríamos que ninguém poderá de agora em diante falar do monroismo de Nabuco sem citar **Joaquim Nabuco e o pan-americanismo**. Mas isto evidentemente seria muito pouco, para nós que vemos na atuação panamericana do universalista de **Minha formação**, não no seu natural sentimento americanista, um detalhe sem grandes consequências espirituais. Escrevendo: «parece-nos claro que de suas convicções americanistas é que lògicamente deveremos partir num ensaio sôbre «Joaquim Nabuco e o pan-americanismo» — o elemento biográfico, o interpretativo, o crítico, se entremeiam dentro do ensaio do sr. Olimpio de Sousa Andrade num retrato amplo de Joaquim Nabuco, tanto quanto lhe permitiu a fidelidade ao assunto.

A importância literária não foi assim esquecida por êsse estudioso dos traços americanos do escritor mais representativo da segunda metade do século XIX, entre os que procuraram dar uma dignidade clássica à nossa literatura. Para o sr. Olimpio de Sousa Andrade o clima ideal onde a personalidade de Joaquim Nabuco podia plenamente se realizar era o que se originava da ação, da vida pública, do encadeamento dos fatos exteriores, como negação da poesia e do sonho. A respeito dêle cabe realmente falar de uma tirania da realidade, ou no mínimo afirmar que houve uma sobrestimação da existência comum em face da criação incomprometida do pensamento, mas não que isto correspondesse a uma disposição dominante. Do ponto de vista do escritor a experiência que daí resultava foi fecunda, porém em certa medida inibidora. Ninguém veja nesta observação uma divergência entre o comentarista e o exegeta do americanismo de Nabuco, porque mais adiante se destaca no ensaio o seguinte trecho: «E' que só depois de 40 anos, no seu exílio voluntário, quando escrevera «Um Estadista do Império», «Minha formação», «Balmaceda», aprofundara-se no estudo da história nacional e continental (...)». Assim, o próprio sentimento americanista de Joaquim Nabuco só despertara intensamente quando êle se pôde distanciar dos acontecimentos de que foi «um dos arquitetos, quando não o arquiteto principal».

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA E. MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstias da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimens, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c. 5, sobrado — Méier — 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18

Artigos para presentes



Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no "DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES" — Cristais, Cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, "abat-jours", cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas — Rua Buenos Aires, 145, sob. Tel.: 43-6496

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés, GE, Westinghouse, Crosley, PRESTCOLD, entrega imediata.
Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134
Telefones: 43-5364 e 43-6648

DISCOS
e INSTRUMENTOS MUSICAIS
DISCOS CLÁSSICOS E POPULARES
(AS ULTIMAS NOVIDADES)
Toca-discos e Fonógrafos
Agulhas de todos os Tipos
Albuns de 10" e 12"
Acordeões "Universal"
Violões
Violinos com caixas
Vendas pelo Crédi-Mesbla
SECÇÃO DE DISCOS
MESBLA
RIO - RUA DO PASSEIO, 48/54
FILIAL DE NITERÓI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

AS OBRAS CONTRA AS SÊCAS

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO capítulo «Fim de govêrno», um dos mais longos do livro em que a sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia biografa seu pai, é dado um balanço das realizações da presidência Epitácio Pessoa. E êsse balanço, já agora na análise dos pontos mais discutidos da atuação presidencial, como que se prolonga pelo capítulo dedicado ao «Pela Verdade», livro em que, como se sabe, o ex-presidente se defendeu, em 1925, das críticas e acusações contra seu govêrno.

Baseando-se nas mensagens presidenciais do período e na exposição que, ao deixar o govêrno, Epitácio dirigiu à nação, a autora procura reconstituir todos os problemas agitados então, focalizando de modo mais particular as realizações levadas a efeito em cada ministério. Neste balanço, passa de relance nas obras contra as sêcas, o «plano grandioso das obras do Nordeste» (pág. 630); o que, em parte, se justifica, pois o assunto absorveu todo um capítulo do primeiro volume da obra: o que ela chamou «As obras do Nordeste»; e aqui e ali, em outros capítulos, igualmente, ressurge em referências esparsas.

Assim é que mostra a biógrafa que, em 1891, na Câmara, Epitácio Pessoa apresentou projeto aplicando às zonas flageladas do Nordeste o disposto no art. 5º, parte 2ª, da Constituição — a de 91. Isto é, que o govêrno federal prestasse socorros aos Estados que, em caso de calamidade, os pedissem. Era fase em que então o Nordeste sofria uma de suas situações dramáticas com sêcas no sertão. Constitui êsse projeto — acrescenta a sra. Laurita Pessoa — «a primeira manifestação oficial do interêsse votado por Epitácio à questão mais dramática do Nordeste, e quiçá do Brasil».

O que cabe assinalar é que o jovem parlamentar criticava já então a prática que lamentàvelmente vemos repetir-se em tôdas as fases de sêcas: a da caridade pública manifestar-se através da distribuição de gêneros alimentícios. Tal fato atraía os flagelados para os centros urbanos ou populosos, o que agravava ainda mais o problema. Alargava-se, pode-se assim dizer, a área sôbre a qual incidiam as sêcas. O fato se tem repetido sempre; e dêle resulta a circunstância de que os efeitos da calamidade atingem uma área mais larga, não raro cobrindo as zonas litorâneas, através da retirada dos flagelados para êsses pontos.

Epitácio sugeria uma solução administrativa: dar-se auxílio sempre ou permanentemente através de obras públicas, de colocação de linhas telegráficas ou telefônicas, de construções necessárias, enfim, de trabalho para os sertanejos atingidos pela calamidade. Esta idéia central, êsse ponto de vista, é o que êle desenvolve, em larga escala, no seu período governamental, com as obras contra as sêcas.

Se assim êle pensava ainda deputado federal, melhor realizaria chegando à presidência. E por uma coincidência interessante, no discurso de saudação a Rodrigues Alves, candidato à presidência para o período de 1918 a 22, focalizaria êle como «um dos problemas cuja solução se impõe», o das sêcas. Coincidência, sim, porque aquela saudação, que a muitos, no momento, pareceu, antes, uma plataforma de govêrno, realmente nisso se transformou; morrendo Rodrigues Alves sem se haver empossado, foi eleito Epitácio em 1919 para completar o quadriênio.

No discurso de 1917 êle aponta a necessidade de cuidar-se de tão grave problema, dando-lhe uma solução adequada, o que beneficiaria a capacidade econômica nacional, aumentando-a; a extinção das sêcas representava — dizia Epitácio — «o pagamento honesto de uma dívida de honra da Nação». E foi êsse pagamento que êle quis empreender, através da elaboração de um largo plano de obras, de serviços, de realizações, que, dando emprêgo permanente, evitasse a desorganização social que o fenômeno trazia.

Sua visão de estadista, cujo contacto com os grandes centros europeus e americanos lhe dava como que lentes de grau para enxergar o caso brasileiro, não contava, entretanto, com o grande mal da administração brasileira: a falta de continuidade. E mais: não sentiu que o campo político-administrativo brasileiro não estava afeito a grandes obras planejadas. Antes viciava-o o mal tremendo das improvisações, das execuções imediatas, sem planejamento, e daí os desacertos, o desfazer para começar de novo, a falta de unidade na execução dos serviços públicos.

O que quis realizar Epitácio foi talvez o que se pode chamar uma antecipação no campo administrativo do país: o de grandes obras previamente planejadas para a recuperação de uma região. Talvez, também aí, outra antecipação: a de uma obra regional de interêsse nacional. Isto é que é preciso compreender no plano das obras contra as sêcas: não é um problema de estreito estadualismo, mas de largo e sadio regionalismo. Do sentido regional que constrói o nacional; do regional sem o qual o nacional não vive.

Criada desde 1909 a Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, ou simplesmente a IFOCS, vinha se mantendo sem o necessário amparo governamental. E' certo que — e esta justiça se lhe deve fazer — seus técnicos sempre consideraram importância do problema, não apenas como uma tarefa de rotina; daí o levantamento que então se fêz da região, através de mapas pluviométricos, botânicos, geológicos, fitogeográficos; também através de estudos sôbre açudes públicos e particulares, sôbre rios, sôbre suprimento dágua; ainda por meio de estudos sérios, de pesquisas e análises, alguns dêles ainda hoje clássicos, como os de Lofgren e Luetzelburg sôbre a botânica da região. Muitos dêsses estudos foram desenvolvidos ou apareceram na presidência Epitácio, e continuaram aparecendo, sobretudo nas páginas de seu excelente Boletim, cujo desaparecimento é coisa de lamentar.

A base fundamental do plano Epitácio era a construção de grandes barragens destinadas à irrigação; solução, portanto, de um problema que se apresenta sob a feição climatérica, através de um processo econômico-social. Ou mais restritamente agrícola. Porque aquela irrigação se destinava justamente a fundar, a alimentar, a desenvolver, a agricultura da região. O caminho estava certo, e mais de vinte e cinco anos depois, se verifica que o problema das sêcas continua girando em tôrno da falta de alimentos, ou da agricultura de subsistência, para as populações situadas no âmbito da região árida.

A irrigação é fator de colonização ou de povoamento; e o sociólogo e economista Severino Aznar o inclui entre os elementos ponderáveis a aumentar rápida e necessàriamente o valor da terra. Ainda a êste sociólogo espanhol iremos buscar, nas páginas do seu valioso livro «Despoblación y colonización», o conceito de que através da irrigação a água proporcionada contribui para desconcentrar a propriedade e para enraizar ao solo cada vez maior número de famílias. Contribui para reter a população; e como também coloniza, contribui para aumentar a produção. A diretriz que se traçou Epitácio não lhe faltavam bases sociológicas e econômicas.

Em decorrência da irregularidade das chuvas, o fenômeno não raro se agrava, e temos então as grandes crises climáticas com a sêca prolongando seus efeitos, não isoladamente a uma área, mas a tôda a região do Nordeste. Para evitá-la, ou diminuir seus efeitos, o necessário é, pois, criar os meios que fixem as populações à região; e êsses meios se concentram na agricultura ou na criação da agricultura regional. Era o que Epitácio acentuava em mensagem ao Congresso: «Adotada a irrigação permanente, o lavrador plantará e colherá durante o ano inteiro, variando as culturas, algumas das quais se poderão renovar duas ou três vêzes com resultados seguros. E' a riqueza dos indivíduos, dos Estados, da União, enormemente acrescida dentro de pouco tempo».

O decreto 3.965, de 25 de dezembro de 1919, fixou o plano das obras que compreendiam a construção de vias de comunicação, com estradas ferroviárias e rodoviárias, a de médias e grandes barragens, e a de portos. Criava-se um vasto sistema de circulação, facilitando o contacto entre os diversos centros da região e entre êsses e os portos litorâneos, por sua vez também aparelhados para atender ao comércio a estabelecer-se.

Êste plano, profundo, largo, para execução em etapas sucessivas, sofreu solução de continuidade; diminuíram as obras, máquinas ficaram abandonadas pelos campos, voltou tudo ao ritmo bisonho da rotina administrativa. E o problema continua criando os desajustamentos sociais, originando o desequilíbrio da região com suas periódicas manifestações, atraindo os auxílios momentâneos de alimentos ou roupas para os chamados flagelados. As obras do Nordeste continuam sendo uma das partes integrantes da máquina burocrática do país.

Contudo, ainda devemos crer em alguma coisa. Talvez em algum milagre, que possam trazer àquela região os efeitos do aproveitamento hidráulico da cachoeira de Paulo Afonso. Será oportuno, então, voltarmos ao plano de recuperação da região árida do Nordeste; e se isto acontecer deveremos recordar as palavras de Epitácio Pessoa: «As obras do Nordeste... hão de prosseguir mais cedo ou mais tarde. E' questão de tempo. Vendido o material, elas irão custar um pouco mais pela contingência em que nos veremos de adquirir novo material por preço muito mais elevado. Mas não será isto um obstáculo insuperável; as obras hão de fazer-se, porque os naturais do Nordeste não são filhos do Brasil sòmente para pagar-lhe o tributo de seu trabalho, do seu dinheiro ou do seu sangue, e sim também para ter direito ao bem-estar ou, pelo menos, à vida»

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4946

Serviço perfeito e rápido!...
Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fora como imprestável! A Emprêsa Conservadora de Venezianas Ltda. está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas. Fornecemos novas em madeiras e alumínio.
Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens
EMPRÊSA CONSERVADORA DE VENEZIANAS, LTDA.
Rua Pinto de Azevedo n. 4. Tel.: 32-1686

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito urinários — Ambos os sexos — Hemorróidas e complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado — Telefone 22-6855

REUMATISMOS
DR. PARACAMPO trata por processo moderno com ondas ultra-sônicas Reumatismos, Ciáticas, Nevralgias, Sinusites, Mialgias, etc. — Rua Santa Luzia, 793 — Sala 902 — Edifício Clube Militar.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIO X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614
Telefone: 22-5212

PIANOS ALEMÃES
Para apartamento recém-chegados



Em dimensões especiais para apartamentos, com a sonoridade e construção inconfundíveis dos pianos de classe .. Em acajú ou nogueira, cordas cruzadas de grande extensão. Um piano que é sempre um intérprete fiel, desde as primeiras lições até as suas mais aplaudidas execuções musicais
VENDAS A VISTA E A PRAZO
IMPORTADORA E EXPORTADORA
RIVERA LTDA.
AV. MEM DE SÁ 154 — TEL.: 22-8756

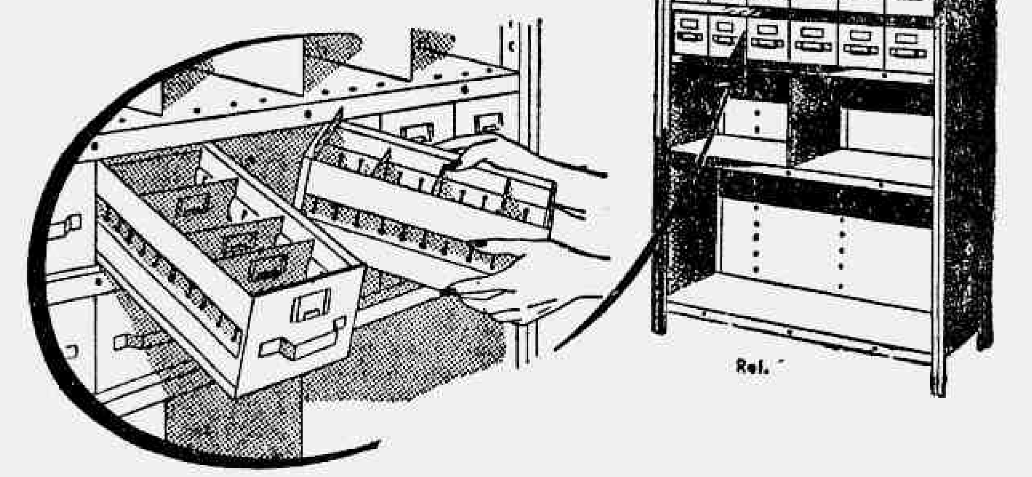
DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1.711 — Telefone 52-1711. Diàriamente das 8 às 19 hs.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória, insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta, 13º andar — Salas 1 304-305 — Telefone 52-3046 — Diàriamente, das 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.
Cr$ 50,00 Mensais (A vista Cr$ 500,00)
Passa qualquer filme 16 m/m
Faz tela de 1x1 metro.
Funciona com qualquer corrente eletrica
& Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10
(Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

A ÚLTIMA PALAVRA
EM MATERIA DE INSTALAÇÕES MODERNAS
ARMAÇÕES DE AÇO
BÉRGOM
Eis um dos tipos de Armações de Aço lançados por BÉRGOM, — o "pioneiro das instalações funcionais". Armação com painéis laterais e de fundo, divisores, detentores e taboleiros providos de porta-etiquetas. Além dêste, que tem a Referência 56, outros tipos de Armações BÉRGOM estão à sua disposição. Uma rigorosa padronização permite que as Armações BÉRGOM sejam ampliadas com novos elementos, caso o desenvolvimento de seu negocio o exija. Fabricadas com aço produzido pela Usina de Volta Redonda.



Fáceis de armar como um brinquedo



Ref. 51. Própria para arrumação de caixas, pacotes, peças compridas etc.
Ref. 53. Painéis laterais e de fundo. Pode ser total ou parcialmente transformada em armário.
Ref. 54. Painéis laterais e de fundo. Divisores nas prateleiras. Ajustáveis de 5 em 5 cms. Acréscimo progressivo.
Peça nosso catálogo. Ao fazer seu pedido, envie-nos informações detalhadas. Nós o orientaremos quanto ao tipo de Armação BÉRGOM mais indicado para o seu negócio.
CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO
BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e vendas: Av. Pres. Vargas, 463-A, 8. and. Tel. 53-3050 - Fábrica Rua José Bonifácio, 418-Meyer-Tel. 49-1070 - RIO - Largo Paissandú, 51 - Sobre-loja, s. 1-Tel. 3-5982 - S. PAULO - Rua Espirito Santo, 500 - 5.º and. - 505 - Tel. 2-0421 - BELO HORIZONTE.

NO MUNDO DOS DISCOS

QUANTIDADE E QUALIDADE

ALUIZIO ROCHA

QUANTIDADE e qualidade dificilmente andam juntas. Todos os aperfeiçoamentos da técnica aplicados à indústria ainda não evitam o desequilíbrio entre ambas, maximé quando a quantidade excede os justos limites e impede uma revisão perfeita do produto acabado antes dêle ser pôsto à venda.

Em se tratando de disco isto se torna ainda mais evidente. A grande produção de inúmeros discos de um mesmo suplemento, numa época de escassez de matéria prima de boa qualidade, resulta inevitàvelmente em um produto inferior.

E' o que está acontecendo atualmente com algumas de nossas marcas, apesar de suas novas instalações. Já não se trata de excesso de ruídos estranhos à música, oriundos da má qualidade da massa ou de matrizes antigas. Nestes últimos meses, enquanto umas fábricas lançam produtos de excelente qualidade, que dão imensa satisfação pela pureza da reprodução, outras, talvez devido à impossibilidade de um contrôle rigoroso estão pondo à venda discos defeituosos, descentrados e, por incrível que pareça, dando a impressão de que estão sendo tocados com uma agulha sem ponta!

Entretanto, como acreditamos na boa fé das fábricas responsáveis por êsses casos, deixamos de citar os discos incriminados na certeza de que êles não se repetirão, para defesa dos interêsses dos compradores menos prevenidos e daquêles que se sujeitam a um prejuízo parcial, por estar uma das faces em condições menos precárias.

Produzir menos e melhor, com rigoroso contrôle da qualidade, vale mais e é menos decepcionante.

PARA A SUA DISCOTECA

Música Sinfônica

KODALY — **Suite Háry János.** Orquestra de Fidadélfia — Direção: Eugene Ormandy. 3 discos Columpia ingleses (importados) de 30 cm. sêlo azul, ns. LCX-8016/S para mudança automática. Preço: $ 195,00.

Desta suite há uma gravação antiga da Orquestra de Minneapolis, regida pelo mesmo Ormandy, para a Victor, e por meio da qual esta obra se tornou conhecida. Agora, é ainda Ormandy, atualmente na direção da Orquestra de Filadelfia, que no-la apresenta em nova e mais perfeita gravação.

A obra e seu autor merecem um pouco de nossa atenção. Comecemos, lògicamente, por êle.

Zoltan Kodály, que viria a ser um dos nomes de maior projeção da música contemporânea húngara, matriculou-se aos 18 anos no Conservatório de Budapeste, estudando sob a direção de Hans Koessler. As suas primeiras composições atestam a grande influência dos mestres antigos e principalmente as grandes influências de seu tempo — Brahms e Debussy. Contudo não tardou muito que êle se interessasse pela música folclórica de seu país. Em colaboração com Bartok, ao que se afirma, colheu milhares de canções populares, diretamente da boca dos campônios que as cantavam.

Seis anos depois de sua matrícula no Conservatório de Budapeste, Kodály tornou-se diretor do Departamento de composição. Poucos anos mais tarde tinha como aluno o brilhante maestro Eugene Ormandy, que é, por essa razão, um intérprete autorizado da sua música, principalmente da Suite Háry János.

Esta suite, tirada da ópera do mesmo nome, tornou-se um número de sucesso nos programas das orquestras sinfônicas. Contém os seguintes trechos. **«Começa a história»; — «O Relógio Musical Vienense»; — «Canção»; — «Batalha e Derrota de Napoleão»; — «Intermezzo» e «Entrada do Imperador e sua côrte».**

Esta gravação data de 1949 e foi feita em Londres, por ocasião da visita da Orquestra de Filadelfia àquela metrópole. Tanto artística como tècnicamente é uma gravação de superior qualidade.

LONG PLAYINGS DA E. M. I.

E' muito provável que, ainda êste ano, a firma inglêsa E. M. I. produtora dos discos His Master's Voice, Columbia e Parlophone, ponha à venda os seus primeiros discos «long-playing.

Procurando, primeiramente, expurgá-los de todo e qualquer defeito, essa emprêsa enviou aos Estados Unidos um de seus técnicos com algumas provas, para serem examinadas e criticadas pelos técnicos americanos.

Com êsto novo processo de gravação, a técnica americana deu um pulo muito alto, passando à liderança, que, no sistema antigo de 78 rpm. pertence aos europeus, principalmente inglêses e alemães.

As provas foram feitas de gravações originais de 78 rpm., processo hoje abandonado pelos americanos, que o substituíram pela gravação de alta fidelidade em fita imantada (tape).

A matéria plástica dêsses discos de prova, com as mesmas qualidades e características da vinilita, é um subproduto do carvão de pedra, abundante, como é sabido, na Inglaterra.

O Romance dum Romance

O último romance de Thomas Mann, "Dr Fausto", é considerado geralmente como uma das obras clássicas dêste século e talvez o maior livro do escritor. O próprio autor, sentindo-lhe nitidamente a importância, excepcional também pelo que contém de ligações com os acontecimentos contemporâneos, consagrou um volume inteiro à história dêste seu livro, sob o título de "Die Enstehung des Dr. Faustus, Roman eines Romans" ("A Gênese do Dr. Fausto, Romance de um Romance") e que foi publicado pela editora Bermann Fischer, de Amsterdam.

Livro do Mês

A organização Livro do Mês continúa a proporcionar a seus assinantes a leitura de bons romances apresentados em volumes encadernados com sobre-capa ilustrada.

O lançamento de maio foi "Uma estrêla passou" (Behold thy daughter), do inglês J. E. Neil Paterson, traduzido por Nair Lacerda, aliás pràticamente três romances que se encadeiam num só, descrevendo o ciclo de uma vida intensa de conteúdo dramático e sentimental.

Trabalhos manuais

Para a garotada adestrar-se em trabalhos manuais a Melhoramentos acaba de apresentar "Serrinha Mágica", em cartolina, com bonitos desenhos, para recortar, colar e colorir.

MOVIMENTO LITERÁRIO

AS QUALIDADES DA IMPERATRIZ

RAUL LIMA

O historiador paulista Nuto Santana reuniu em volume da Coleção Departamento de Cultura importante documentário histórico sôbre o atribulado noivado do imperador Pedro I com a princesa D. Amélia, os desposórcios, inclusive a literatura apologética suscitada por êsse episódio e outros acontecimentos do primeiro reinado.

Não será da abundante produção poética decorrente do fausto nupcial que nos ocuparemos aqui, mas de certo detalhe das penosas negociações do marquês de Barbacena nas côrtes européias, em busca de noiva para o imperial pretendente, a respeito de quem se faziam furiosas cabalas «contra a fidelidade e o caráter», indigitando-o «assassino de sua mulher».

Na carta em que o imperador encomenda ao marquês uma imperatriz para o Brasil, diz S. M. I.:

«O meu desejo e grande fim é obter uma princesa que por seu nascimento, formosura, virtudes e instrução, venha fazer a minha felicidade e a do império: quando não seja possível reunir as quatro condições, podereis admitir alguma diminuição na primeira e quarta, contanto que a segunda e a terceira sejam constantes».

Vê-se que o estabanado amante da marquesa de Santos, ao resolver contrair segundas núpcias, desejava uma princesa de boa linhagem, bonita, virtuosa e instruída. Mas se houvesse dificuldade quanto ao «pedigrée» e à cultura, não fazia mal, contanto que a escolhida fôsse bela e virtuosa.

Barbacena, no seu entusiasmo pela vitória que a aquisição da princesa Amélia de Lenchtenberg representava, entendeu haver cumprido à risca as instruções. Sua Alteza, «por seu pai, o príncipe Eugênio de Beauharnais, não corresponde à qualidade de V. M. I.», comunicou êle a D. Pedro. Mas, acrescentava, «por um lado V. M. I. não precisa de ilustração de sua mulher, e prescindiu do puritanismo concorrendo as outras qualidades», beleza e virtudes.

Quanto à formosura, Barbacena teve do pretendente um padrão, para fins de confronto — a marquesa de Gabriac. Enviado a Munique o Veador Ernesto Frederico de Verna Magalhães, para informar-se daqueles dois requisitos, afirmou êsse diplomata, debaixo de palavra de honra, que D. Amélia era um encanto e que, pela tenra idade — 17 anos — e a reputação da duquesa sua mãe, havia «garantia mais que suficiente de que S.A. reunirá tôdas as virtudes».

Relativamente à instrução, aliás, se Barbacena apoucara a da princesa fôra mais por cortesanie, pois, depois de conhecer a jovem austríaca, atestaria: «E' indubitàvelmente a mais linda princesa e a mais bem educada que presentemente existe na Europa», «a sua instrução, as suas virtudes excedem quanto posso dizer em seu elogio».

Era mesmo provàvelmente culta até demais para o famoso autor das indecorosas cartas de amor a d. Domitila assinadas «teu Demonião».

Francisco de Castro

O prof. Ivolino de Vasconcelos, da Universidade do Brasil, diretor da Revista Brasileira de História da Medicina, publicou sua obra, laureada pela Academia Brasileira de Letras, sôbre Francisco de Castro, comemorando o cinquentenário da morte do eminente mestre da ciência médica em nosso país.

O autor procedeu a pesquisas não sòmente no campo científico mas também no literário e procurou recompor os passos da existência brilhante de seu biografado.

Foi realmente uma significativa contribuição às homenagens que o Brasil deverá prestar, em outubro próximo, ao mestre Francisco de Castro.

«Arte e Literatura»

Acha-se em circulação o número de maio de "Arte e Literatura", Suplemento da "Tribuna de Petrópolis", que tem como diretor Guilherme Auler, com o seguinte sumário: "Memória para meus filhos", manuscrito inédito de Princesa Isabel; "Manuel Botelho de Oliveira", por Afonso Costa; "A representação da Bahia na Câmara dos Deputados no Império", por Bulcão Sobrinho; "O Silvino Lopes que conheci", por João Vasconcelos; "A vaga no banco de proa", por Luís da Câmara Cascudo; "Ainda e sempre Silvino Lopes", por Nilo Pereira; "Camilo e D. Pedro II do Brasil", por Rocha Martins; "Uma defesa de tese", por Pedro Moniz de Aragão; "Poema de Amor", por Vicente Amorim; "Acréscimos e Retificações ao Arquivo Nobiliárquico (IV)", pelo Cel. Laurenio Lago; Poemas de Tasso da Silveira. Divulga ainda em fôlha dupla de papel couché um erudito trabalho de Gilberto Ferrez, sôbre um "Panorama do Recife de 1826-1832", ilustrado com uma grande fotografia do denominado "panorama de Steinmann".

Concurso do C. A. E. V.

O Departamento de Cultura, do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, através de sua Divisão de Letras e Artes, promoveu seu primeiro concurso literário, com três divisões que são: Contos, Crítica e Poesia.

Pretende o certame desenvolver a vocação artística dos alunos da Faculdade de Direito de Niterói, possibilitando-lhes oportunidade para a divulgação de suas produções literárias, bem como incentivar e coordenar o movimento literário que os novos já promovem não só nas letras nacionais como em particular nos órgãos de publicidade cultural da Faculdade.

Visam ainda congregar a classe universitária do Estado do Rio de Janeiro num mais amplo programa de difusão cultural, a fim de alevantar o nível do gôsto artístico.

Todos os alunos da Faculdade poderão inscrever-se, remetendo seus originais até o último dia do prazo estipulado.

Haverá prêmios de 500, 300 e 200 cruzeiros.

Osvaldo Cruz

Na série de biografias que vêm publicando, acabam as Edições Melhoramentos de apresentar a 2ª tiragem de «Osvaldo Cruz», de autoria de Renato Sêneca Fleury, aconselhável para os pequeninos leitores que devem procurar conhecer a vida e a obra do grande sanitarista brasileiro.

Centro Martins Fontes

Fundou-se em Santos Centro Cultural Martins Fontes. Da comunicação que nos dirigiu o sr. Luciano de Sousa e Silva, destacamos, com referência ao programa do novo grêmio: «Promover o desenvolvimento e elevação cultural da cidade em todos os graus e modalidades do conhecimento: apresentar valores e expressões artísticas, novos e consagrados; estimular as manifestações artísticas merecedoras da cidade».

A expedição Kon-Tiki

A teoria das migrações e uma série de aventuras constituem a grande epopéia marítima vivida numa jangada que venceu 8.000 quilômetros no Pacífico, e narrada no livro de Thor Heyerdahl, «A Expedição Kon-Tiki», com fotos do autor. Volume das Edições Melhoramentos.

Lendas amazônicas

O sr. José Coutinho de Oliveira, secretário geral da Comissão Paraense de Folclore, um dos cultores esclarecidos da antropologia e da etnologia que pesquisam as peculiaridades sociológicas do extremo norte do país, publicou o primeiro volume de uma obra dedicada ao "Folclore Amazônico", que é o seu título.

Nesse primeiro livro, prefaciado pelo especialista Renato Almeida, o folclorista paraense divulga várias lendas, reservando outras para o segundo tomo. Outros livros seguir-se-ão com adivinhas, ensalmos e rezas, superstições e crendices, provérbios e anexins, contos e fábulas, cantigas e brinquedos, variedades folclóricas.

O autor registra as lendas, distribuídas em cosmogônicas, heróicas, etiológicas, de encantamento e ornitológicas, mediante dois processos: transcrição das que já foram publicadas ou descrição das que lhe foram contadas ou que êle ouviu diretamente.

No final, insere um glossário, que interessa ao estudioso de regionalismos e da linguajar da nossa gente.

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

A LITERATURA da Bahia é vista, por quem não a conhece, como literatura de erudição e oratória. A eloquência e o eruditismo passam por ser suas características essenciais, e todos os dias vemos até gente de responsabilidade afirmar, aligeirada e levianamente, que nessas formas se resumem suas contribuições às letras pátrias. E essa interpretação completa-se com a definição do caráter baiano, que seria feito antes de qualidades exteriores, de eloquência, de extroversão, do que de virtudes íntimas, próprias do silêncio, da meditação, do lirismo.

* * *

Não fôra tão repetida a assertiva, não mereceria a mais leve contradita, inteiramente em desacôrdo que é com uma simples amostra de fatos colhidos a esmo. A verdade é que há duas facetas do espírito baiano, expressas de um lado nos derramados, extrovertidos, oradores, «condoreiros», doutra parte nos intimistas, reservados, ironistas: Afrânio Peixoto e Constâncio Alves, que tipificam duas linhagens riquíssimas do espírito baiano. Aliás é mister não perder de vista jamais êsse sistema de oposições e contrastes no espírito baiano, que tem outro exemplo nas duas famílias de Antônio Vieira e os oradores sacros, e Gregório de Matos e os satíricos e epigramistas, esta última bem pouco conhecida, mas uma das mais características e que oferece um dos mais ricos filões à exploração do historiador literário.

* * *

Há outro aspecto da alma baiana que passa despercebido aos observadores desatentos ou propositadamente interessados em manter preconceitos arraizados. E' a do lirismo. A alma baiana é profundamente lírica. Lírica nos seus motivos de viver, nas suas maneiras de ser e sentir, de encarar os acontecimentos, no seu jeito de viver «sub specie aeternitatis», no seu individualismo invencível, na doçura de seus costumes, na gostosura de sua maneira de conviver. Ela é desarvoradamente lírica nas suas expressões artísticas, nos seus anônimos escultores, ornamentadores e cinzeladores, que à semelhança dos artífices medievais, deixaram alguns monumentos de arte sacra, — as igrejas da Bahia e suas imagens, — que são um atestado fabuloso de um pendor para as formas delicadas, tal como as miniaturistas ou iluministas. E se mostra ainda hoje na arte de suas costureiras e doceiras, que têm o requinte e a sutileza do maravilhoso e do fantástico. E na magia e encanto de suas festas populares que têm o sabor do mistério ao mesmo tempo religioso e erótico, e um tom meio sacrílego.

O lirismo baiano exprime-se ainda através de um elemento que tem grande papel na sua vida: a água, a água do mar, dos numerosos rios tributários do Recôncavo, a água do Dique. A Bahia — a Bahia de Todos os Santos, com as ilhas e a orla litorânea que a circunda — é um arquipélago. O baiano é ilhéu, praieiro, pescador e comedor de peixe e mariscos. Na Bahia há os melhores peixes e a melhor culinária de peixes. O peixe faz parte indispensável da comida baiana. O peixe e o mar ocupam lugar primordial nas superstições, crendices e lendas populares. Comendo peixe e mariscos, e vivendo à beira das praias, do mar e para o mar, o baiano está ligado ao mar, que ama, sente, lhe prende e lhe encanta. A alma baiana está em constante ligação misteriosa com o mar. O mistério do mar a fascina, como se a decifração de seu enigma fôsse a explicação de seu destino. A maior parte do folclore baiano, as principais festas e tradições populares e religiosas têm o mar como centro, haja vista a lenda da Mãe d'Água, a da água salgada e a da água dôce, que é a mais profundamente enraizada na alma popular.

* * *

Pois bem, êsse lirismo é transbordante em tôdas as formas da literatura, de prosa ou verso. Essa identificação do eu com o mundo, que é o lirismo, na literatura baiana ela se realiza sobretudo através do mar, como que a tentar pôr-se a alma em presença do mistério do mar, para desvendar o enigma do destino, ou enfeitá-lo de um manto de maravilhoso e de poético.

* * *

A poesia baiana está agora acessível numa formosa antologia organizada, por um lírico baiano de prosa, Aloísio de Carvalho Filho, que a política roubou às letras para fazer uma das mais brilhantes figuras do nosso Senado, continuador perfeito da galeria de estadistas com que a Bahia presenteou sempre o nosso país. Trata-se da **Coletânea de Poetas Baianos** (Editôra Minerva, Rio, 1951), na qual estão apresentados perto de 120 poetas de tôdas as escolas, desde Gregório de Matos, o patrono e iniciador de uma vasta e numerosa família, como bem poucos estados podem expor tão luzida.

* * *

E' grato a esta seção assinalar, para voltar a êle depois, o aparecimento do livro de Damaso Alonso, **Poesia Española** (Ensayos de metodos y limites estilisticos), no qual o mestre espanhol evidencia de maneira superior as vantagens da crítica intrínseca na sua variedade estilística, tal como vêm fazendo Hatzfeld, Spitzer, Auerbach, Amado Alonso, G. Devoto e outros da escola de estifologia, e segundo tem sido várias vêzes referido aqui mesmo.

JASMO JASMO JASMO JASMO JASMO

Jasmo na face é beleza que nasce...

PRODUTOS DE BELEZA

Jasmo

Fórmula extraordinária, que associa hormônios e vitaminas, JASMO imprime ao rosto feminino um toque de suprema beleza. De resultados imediatos, JASMO simplifica radicalmente o tratamento da pele — apenas dois produtos:

• SOLUÇÃO REMOVENTE
• CRÊME REVIGORANTE

Procure JASMO nas bôas casas. Frequente nossa Loja e nossa Sala de Aplicações, onde hábeis profissionais darão maior realce à sua beleza.

RUA DO PASSEIO, 62-A - FONE 22-8097

JASMO JASMO JASMO JASMO JASMO

Seja amigo do seu dinheiro!

NÃO GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.).

ARMAZENS DEODORO

Telefone: Marechal Hermes, 421.
Rua Comandante Possolo, 4 — Deodoro.

O CONTO DA SEMANA

A TORTURA DA ESPERANÇA

Villiers de l'Isle Adam

(Tradução de Aurélio Buarque de Hollanda)

Villiers de l'Isle Adam (Philippe Auguste Mathias, Conde de), nasceu na França, em Saint-Brieuc, e morreu em 1889.

Estreou em 1859, com uma coleção de versos, mas não tardou em deixar a poesia, dedicando-se à prosa. Entre os seus livros distinguem-se **Contos Cruéis** (1883); **Tribulat Bonhomet** (1887); **Novos Contos Cruéis** (1888); de dois romances filosóficos — **O Amor Supremo** e **A Eva Futura** — e algumas peças de teatro, entre as quais **O Mundo Novo**, que em 1876 obteve o prêmio Michaeli.

Descendente de uma das mais antigas famílias da França, viveu quase incompreendido de seus contemporâneos e morreu na miséria.

O conto abaixo foi traduzido de: **Oeuvres compeétes de Villiers de L'Isle-Adam, vol. III (Tribulat Bonhomet e Nouveaux Contes Cruels)**, Paris, Mercure de France, 1922. — **A. B. de H.**

N.B. — O título do conto do último domingo é «Missa em ação de graças», e não «Viagem para Málaga», como saiu.

«— Oh! uma voz, uma voz, para gritar!...
(Edgar Poe, **O Poço e o Pêndulo**).

SOB os porões do Provisor de Saragoça, ao cair de uma tarde de outrora, o venerável Pedro Arbuez d'Epila, sexto prior dos dominicanos de Segóvia, terceiro Grande-Inquisidor de Espanha — seguido de um **fra** (1) redentor (verdugo-mor) e precedido de dois familiares do Santo Ofício, êstes empunhando lanternas, desceu a um calabouço perdido. Rangeu a fechadura de uma porta maciça: penetraram um mefítico **in-pace**, (2) onde a claraboia da parte superior deixava entrever, entre argolados chumbadas às paredes, um cavalete enegrecido de sangue, um esquentador, um cântaro. Sôbre uma camada de estérco, e sustentado por pelas, a golilha de ferro no pescoço, via-se sentado, com ar de espanto, um homem em trapos, de idade já indistinta.

Esse prisioneiro não era outro senão o rabi Aser Abarbanel, judeu aragonês, que — acusado de usura e de impiedoso desdém aos Pobres — vinha sendo, desde mais de um ano, cotidianamente submetido a torturas. Entretanto, como sua cegueira fôsse tão dura quanto o seu couro», recusara-se à abjuração.

Orgulhoso de uma filiação muitas vêzes milenária, ufanando-se de seus remotos antepassados — pois todos os judeus dignos de tal nome são ciosos do próprio sangue — êle descendia talmùdicamente de Otoniel, e, por conseguinte, de Ipsiboe, espôsa dêste último juiz de Israel: circunstância que contribuíra para mantê-lo sem desfalecimentos no auge dos incessantes suplícios.

Assim, foi com os olhos cheios de lágrimas, pensando que essa alma tão firme se furtava à salvação, que o venerável Pedro Arbuez d'Espila, aproximando-se do rabino trêmente, pronunciou as seguintes palavras:

— Regozijai-vos, meu filho: vossas provações terrestres vão ter fim. Se, em face de tamanha obstinação, eu tive de permitir, com o coração em pranto, que se empregassem muitos rigores, minha tarefa de correção fraterna tem os seus limites. Sois a figueira intratável que, tantas vêzes encontrada sem fruto, se arriscar a ficar estéril... Mas sòmente a Deus cumpre deliberar acêrca de vossa alma. Quem sabe se a infinita clemência não luzirá para vós no instante supremo? Devemos esperá-lo! Há exemplos. Assim seja! — Portanto, descansai em paz esta noite. Amanhã, tomareis parte no auto-de-fé: vale dizer que sereis exposto ao queimadeiro, (3) braseiro premonitório da eterna chama: êle só queima, bem o sabeis, meu filho, a distância, e a Morte leva pelo menos duas horas (às vêzes três) para chegar, em virtude dos panos molhados e gelados com que nós temos o cuidado de preservar a fronte e o coração dos holocaustos. (4) Sereis quarenta e três apenas. Considerai que, colocado no último lugar, tereis o tempo necessário para invocar a Deus, para oferecer-lhe êste batismo de fogo que é do Espírito Santo. Esperai, pois, na Luz, e adormecei.

Ao terminar esta prática, Dom Arbuez, tendo, com um sinal, feito desacorrentar o infeliz, abraçou-o ternamente. Depois foi a vez do **fra** redentor, que, baixinho, rogou ao judeu lhe perdoasse o que êle lhe fizera padecer no intento de o redimir: — depois, abraçaram-no os dois familiares, cujo beijo, através das suas cogulas, foi silencioso. Concluída a cerimônia, deixaram o cativo, sòzinho e atônito, nas trevas.

*

Com a bôca sêca, a face idiotizada pelo sofrimento, o rabi Aser Abarbanel considerou, desde logo, sem atenção precisa, a porta fechada. — «Fechada?...» Esta palavra, no íntimo de sua alma, em meio aos seus confusos pensamentos, despertava um devaneio: é que êle entrevira, um instante, o clarão das lanternas na fenda de entre as muralhas daquela porta. Uma débil [illegible] de esperança, suscitada pela prostração de seu cérebro, abalou-lhe o ser. Arrastou-se em direção à insólita coisa aparecida! E, muito suavemente, deslizando um dedo, com demoradas precauções, na pequena abertura, puxou sôbre si a porta... Que estupefação! por um acaso extraordinário, o familiar que a refechara dera a volta à grossa chave um pouco antes do baque de encontro às ouceiras de pedra! De maneira que, não havendo a enferrujada lingueta entrado na porca do parafuso, a porta rodou novamente no vão.

O rabino arriscou um olhar à parte de fora.

Graças a uma espécie de escuridão lívida, distinguiu, no primeiro instante, um semi-círculo de paredes terrosas, varadas por espirais de degraus; — e, dominando, diante dêle, cinco ou seis degraus de pedra, uma espécie de pórtico negro, que dava acesso para um vasto corredor, do qual só era possível entrever, de baixo, os primeiros arcos.

Estirando-se, pois, êle rastejou até o rés dêsse limiar. — Sim, era sem dúvida um corredor, mas extremamente longo! Uma luz lívida, um clarão de sonho o iluminava: lamparinas, suspensas das abóbadas, azulavam, a espaços, a côr embaciada do ar: — o fundo longínquo era apenas sombra. Nem uma porta, lateralmente, em tôda a extensão! Sòmente de um lado, à sua esquerda, respiradouros, de grades cruzadas, em desvãos da parede, deixavam passar um crepúsculo — que devia ser o da tarde, em virtude das estrias vermelhas que, de longe em longe, cortavam o lajeado. E, que silêncio medonho!... Entretanto, além, nas profundezas daquelas brumas, uma saída podia dar para a liberdade! A vacilante esperança do judeu era tenaz, pois que era a última.

Assim, sem hesitar, arrastou-se sôbre as lajes, cosendo-se à parede dos respiradouros, forcejando por se confundir com a tenebrosa côr das longas muralhas. Avançava lentamente, arrastando-se de bruços — e sopitando o ímpeto de gritar quando uma chaga, recentemente avivada, o pungia.

Súbito, o rumor de uma sandália que se aproximava chegou até êle no eco dessa aléia de pedra. Um estremecimento sacudiu-o todo, a ansiedade o sufocava; escureceu-se-lhe a vista. Vamos! estava tudo acabado, certamente! Encolheu-se de cócoras, num desvão, com a morte na alma, esperou.

Era um familiar apressado. Passou ràpidamente, empunhando um arranca-músculos, com a cogula abaixada, e desapareceu. A comoção de que o rabino acabara de experimentar o apêrto, tinha-lhe como que suspendido as funções vitais, deixando-o, cêrca de uma hora, impossibilitado de fazer um movimento. No receio de que se lhe agravassem as torturas, caso fôsse apanhado, veio-lhe a idéia de retornar ao seu calabouço. Mas, no íntimo da alma, a velha esperança lhe cochichava êsse divino talvez, que reconforta nas piores tribulações! Produzira-se um milagre! Já não havia dúvidas! E êle pôs-se de novo a rastejar para a evasão possível. Extenuado de sofrimento e de fome, trêmulo de angústia, avançava! — E aquêle sepulcral corredor parecia alongar-se misteriosamente. E o rabino, sempre avançando, olhava incessantemente para a sombra, lá longe, onde devia haver uma saída salvadora.

— Oh! oh! Outra vez o ruído de pessoas — agora, porém, mais lentos e mais sombrios. As formas brancas e negras, de longos chapéus de abas reviradas, de dois inquisidores, apareceram-lhe, emergindo do ar embaciado, lá no fundo. Conversavam em voz baixa e pareciam debater um ponto importante, pois as suas mãos se agitavam.

A essa visão, o rabino Aser Abarbanel fechou os olhos: bateu-lhe o coração a ponto de o matar: seus trapos foram penetrados de um frio suor de agonia; pasmado, imóvel, estendido ao longo da parede, sob a luz de uma lamparina, imóvel, implorava o Deus de David.

Ao chegarem diante dêle, os dois inquisidores se detiveram sob a claridade da lâmpada, — por um acaso oriundo, certamente, de sua discussão. Um dêles, escutando o interlocutor, olhou, acaso, o rabino! E, debaixo dêsse olhar, cuja expressão distraída no primeiro instante não compreendeu, o desgraçado julgava sentir as tenazes mor-

(Conclui na 4.ª página)

EXPLOSIVOS DUPERIAL

MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA

FÁBRICA
MUN. DE B. MANSA

GOIABAL
ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.

DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Avenida Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

A «VISITA-SURPRESA»

SENHORAS DONAS DE CASA

SER-LHES-A' FEITA A QUALQUER MOMENTO

Basta terem em casa UM dos 3 para serem premiadas: ÓLEO CEDRO, o melhor para móveis, SANITÁRIA CLARINHA ou ACETONA BOA, em vidros de 25 grs., para tirar esmalte. A «VISITA-SURPRÊSA» bate em qualquer casa, em qualquer ponto do D. F. — Pelo menos 70 casas são visitadas por semana. Dêem os nossos telefones ao seu fornecedor: 32-9415 e 32-9309. As têrças-feiras, leiam no «RADICAL», o resultado da «VISITA-SURPRÊSA». — E' fácil ganhar Cr$ 1.000,00.

NÃO PODE LAVAR A CABEÇA?!

LOÇÃO BIOQUÍMICA «MOMBLAN»

Lava a sêco, elimina a caspa e a seborréia, combate eficazmente a queda dos cabelos enfraquecidos e restaura a cabeleira. Higieniza embelezando o penteado. Perfume agradabilíssimo.

DISTRIBUIDORES:

MANOEL DELFIM & CIA. LTDA.

Atendemos pelo Reembôlso Postal. Preço no Rio: — Cr$ 35,00.
Rua México, 41 — 9º and. S. 907 - Rio - Tel.: 32-6422

HIPÓLITO DA COSTA

(Conclusão da 1ª página)

e filosóficos do filantropo conde Rumford. A primeira parte dessa obra é, precisamente, a história da experiência filantrópica, que o autor tentou na Baviera, atingida pelo desajustamento social, que se seguiu à prática das idéias políticas do despotismo esclarecido. A crise assaltou alguns Estados europeus, particularmente os da órbita da Prússia, Estado padrão daquela teoria. O conde Rumford encontrou, assim, naquela cidade as condições apropriadas para a aplicação das suas doutrinas, combatendo o pauperismo e a sua imediata consequência — a vagabundagem, que assolava a região. Ensaiou-se, então, a primeira tentativa de oficinas operárias, que ofereciam trabalho aos desempregados, e educava a vontade aos vagabundos — pré-figuração dos **ateliers** nacionais do socialismo saint-simoniano e fourierista do século seguinte. Ergueram-se as casas de assistência aos inválidos e hospitais mantidos pela mutualidade social que a filantropia impunha ao burguês como condição da vida em comum. Não era mais a esmola, como virtude teologal, que ficava no terreno flutuante e falho da moral individual, mas o dever da sociedade, como corolário do direito que tem o indivíduo de ser assistido em seu desfalecimento econômico e social. Hipólito, empolgado por estas idéias — ainda que apresentadas, naquele livro, em forma inorgânica, (1) — traduziu a obra do conde Rumford a qual gozou de grande prestígio na república das letras, conforme os termos do autor anônimo de uma tradução francesa publicada a Genebra em 1779.

No mais antigo documento que dêle conhecemos, no seu **Diário da viagem à Filadélfia**, começado em outubro de 1798, a bordo do **William Cap**, que o transportou à América, anota a 22: «Hoje tive notícia da Sociedade Filantrópica de Londres que por meio de subscrição em particulares fêz um estabelecimento de rapazes pobres para os aplicar às artes» (ofícios) E conclui: «Êste estabelecimento devo eu estabelecer (sic) no Rio Grande inda à custa de grande parte de meu patrimônio». Aos 24 anos de idade revelava êsse interêsse humano pela sorte dos necessitados, o que o levaria, também, às lutas pela reforma dos costumes políticos e das instituições que melhorassem o destino de sua terra natal o Brasil. Foram êsses compromissos de ordem pública, digamos, que o impediram de cumprir aqueloutro, de caráter íntimo e filial, que tomara com o seu pai, de regressar, o mais breve possível, ao Rio Grande. Êle registra, em fórmula curiosa, êsse compromisso no seu **Diário**, a 21 de novembro: «Hoje eu li o maço de cartas de minha casa (o que muitas vêzes faço) e à vista das expressões de meu Pai e Tio protesto (o que há muito era minha intenção) pela minha honra dar-lhe (sic) o gôsto de me apresentar o mais breve que me fôr possível, e aqui escrevo isto para me chamar inconstante e indigno do ser de homem de bem tôdas as vêzes que me lembrar determinar o contrário, e para obrigar a minha palavra aqui me assino. **H.J. da Costa**». Nunca mais, porém, **voltaria ao Brasil**.

Se, no terreno teórico, Hipólito da Costa abordou uma série de idéias e doutrinas renovadoras, na prática julgou prestar não menores serviços aos seus semelhantes, ingressando na Maçonaria, na época, o órgão especial da atividade filantrópica. As Lojas foram uma das suas paixões. Nelas via êle o melhor instrumento de libertação do homem oprimido pela tirania política e pelas injustiças da sociedade. Nascera a Maçonaria, realmente, como dizia Lessing, de uma necessidade social. E se no seu aspecto especulativo moderno se originara das rivalidades de seitas cristãs, no curso de seu desenvolvimento — segunda metade do século XVIII — foi o terreno neutro em que se abrigavam os homens de boa vontade para o cultivo e propagação dos ideais de tolerância e fraternidade. E' preciso conhecer o imenso papel que a Maçonaria representou para compreender o entusiasmo de Hipólito por ela. Dizia-se êle um moderado; fazia profissão de fé de moderação política. Pois bem, essa moderação era de origem maçônica. Êle classificava as revoluções em duas espécies: as graduais e as repentinas. Estas nunca foram fecundas e são quase sempre contraproducentes. Êle queria ser um renovador, um reformador, não um revolucionário no sentido catastrófico do têrmo. Orientar a opinião pública, reformar os costumes por ação pedagógica esclarecida, oferecer ao povo todos os elementos informativos para a inteira consciência de suas necessidades morais e possibilidades materiais, tais eram, segundo Hipólito, os elementos precípuos para a revolução gradual, que conduz ao progresso, e ao bem-estar da Nação.

Na refutação ao **Correio do Orenoco**, que o acusava de pactuar com a tirania, porque reprovara os revolucionários pernambucanos de 1817, êle expõe amplamente estas idéias, e defende o ponto de vista de que a fôrça, a revolta, a rebelião, sem larga base nos costumes, em vez de acelerar as conquistas criam, ao contrário, condições específicas que as entravam e retardam. A revolução, neste caso, cristaliza e reforça a reação. O progresso se obtém por meios pacíficos e ordinários do conhecimento científico e da persuasão. O exemplo, que dá, é bem escolhido: «A restauração das letras — diz êle — a descoberta do Código de Direito Romano em Amalfi, a invenção da imprensa, a passagem à Índia pelo cabo da Boa Esperança produziram revoluções mui consideráveis em várias nações sem que isto tudo tivesse por origem alguma guerra civil». E' nesta atitude pacífica e antirevolucionária que vemos a influência da Maçonaria. As **Constituições** das Lojas proibiam as conspirações e rebeldias contra as autoridades legitimamente constituídas. A Grande Loja não reconhece por Maçon aquêle que viola a regra fundamental da sociedade maçônica, que é a obediência, e fidelidade ao Soberano. A Maçonaria é um órgão de fraternidade e, como tal, o maçon deve ser um cidadão pacífico, que evita o derramamento de sangue, porque, desta maneira, refuta a calúnia dos adversários, que acusam de ações contra a paz e o sossêgo do Estado.

Não discutamos as razões históricas nem o mérito dêstes princípios. O que é fato é que Hipólito, fervoroso adepto da Maçonaria, desenvolveu a doutrina que se continha nestas premissas e dela fêz o programa de sua atividade política e jornalística. Defendeu a instituição de todos os ataques de que tinha conhecimento. Nas páginas do **Correio Braziliense** encontramos a prova dessa vigilância defensora. Mesmo as acusações incidentes às Lojas ou aos pedreiros livres, eram rebatidas com veemência. Três anos antes de morrer, publicou em Londres — **Sketch for the History of the Dionysian Artificers**, fragmento de obra de maior tomo, que não chegou a escrever, sôbre as origens da Maçonaria. E' de ver a rigorosa erudição clássica dêsse operário das letras, procurando demonstrar que os pedreiros livres derivam das associações religiosas e filosóficas gregas, das quais a mais importante, para o caso, eram os artífices dionisíacos, corporação de arquitetos que obedeciam a ritual secreto e eram divididos em graus e comunidades de várias ordens (2).

A primeira injustiça e violência que sofreu, aos vinte e oito anos de idade, mal despertava para vida pública, foi, precisamente, por ser maçon. Foi, também, a primeira vez que teve a oportunidade de comprovar a rija têmpera de seu caráter e robusto teor de sua inteligência. Entre os dois — êle, a vítima, e a Inquisição, o algoz — venceu êle que deixou êsse pedestal da independência da pátria, — e que é, também, um dos marcos de sua glória pessoal — o **Correio Braziliense** que, como êle próprio dizia, se não tinha a liberdade de imprimir-se no Brasil, imprimia-se, entretanto, **para** o Brasil.

(1) No livro em preparo — **Hipólito da Costa e o Correio Braziliense** — um capítulo é consagrado ao estudo das relações espirituais de Hipólito com o meio cultural europeu da época.

(2) Devo o conhecimento desta monografia maçônica ao professor José Honório Rodrigues, que a adquiriu nos Estados Unidos. E' reedição de exemplar raríssimo da biblioteca da Grande Loja Maçônica de Cedar Rapid, Yowa.

Supomos que seja esta a obra que teria originado a versão, transmitida por Inocêncio, de um livro escrito por Hipólito sôbre a origem da Arquitetura, livro de que não há melhor notícia além da tradição registrada por aquêle bibliógrafo.

MÁQUINAS DE ESCREVER

(À VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR. — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

ATUALIDADE DA "RERUM NOVARUM"

(Conclusão da 1ª página)

mística do socialismo revolucionário, subordinando a seu fim político de dominação universal tôdas as justas aspirações dos oprimidos.

Ninguém melhor avisado poderia ficar cego às proporções que ia assumindo o conflito e à sua projeção futura. Alguns patrões esclarecidos e grupos católicos avançados, notadamente na Alemanha e na Bélgica, não menosprezavam êsses fatores, mas apenas conseguiam, com meras soluções locais, bordejar o problema, que se fazia universal. Urgia uma solução que, mais do que a uma determinada classe, resguardasse, antes de tudo, a dignidade da pessoa humana, condenada a aviltar-se tôda vez que o conflito pendesse para um de seus extremos: ou a consolidação da injustiça — estado sempre transitório — ou o triunfo da revolução. Coube à Igreja Católica, pela palavra de Leão XIII, propor os têrmos não de um mero armistício, de um paliativo, mas da própria reforma necessária. Veio por isso a «Rerum Novarum» lançar os fundamentos de uma nova concepção do trabalho, tendo como centro não a produção, o lucro, a propriedade ou as classes em si mesmas, porém, o próprio homem, trazido de roldão a tempos novos e completamente mudados. Essa era também uma luta da religião, pois que competia à Igreja, nesse mundo que surgia caótico e que era uma incógnita, salvar da apostasia as massas operárias.

Eis por que o caráter eminentemente sociológico da «Rerum Novarum» não lhe tira o sabor de um documento, sobretudo, de ordem espiritual. O conflito ciência e fé ou razão e fé, que até aí, de envolta com os frutos do Iluminismo, agitava o pensamento universal, perdera, de súbito, ante as novas condições sociais, condições geradas pelo surto surpreendente da indústria e o surgimento de uma nova e poderosa classe a organizar-se ativamente, tôda a sua antiga importância. Leão XIII, melhor do que ninguém em seu tempo, viu que a luta seria agora travada em um terreno mais vital ainda que o das correntes filosóficas. Descia para o âmago do povo, o senhor do futuro. Era mister conquistá-lo, ou reconquistá-lo. Essa seria a tarefa mais importante do apostolado católico. Perdendo-o, só restaria à Igreja voltar às Catacumbas.

Como Carlos Marx — escreveu René Fulóp Miller — Leão XIII sentiu claramente que «nas massas do proletariado se formava o poder mais forte do porvir e que o futuro pertenceria a quem soubesse conquistar essa fôrça universal. Decidiu-se, em consequência, a empreender a luta pela alma do proletariado e a transportar a ação do catolicismo para o meio proletário». Fora da moral cristã não havia, aliás, no momento, uma palavra oficial da Igreja a respeito das questões trabalhistas. Em consequência, acusavam-na os agitadores de conivente com o estado de coisas que vigia cego, completamente cego, baseado na injustiça e mantido pela fôrça.

A «Rerum Novarum» contém não só essa palavra oficial, mas, principalmente, uma palavra de ordem, destinada a mostrar que a bimilenária doutrina da Igreja estava à altura das novas responsabilidades. «A questão social, em tudo e antes de tudo, é uma questão de moral e de religião, e se deve, portanto, resolver segundo os mandamentos da fé e as leis da moral», escreveria Leão XIII, dez anos mais tarde, na «Graves de Communi», repisando o argumento fundamental da «Rerum Novarum». E foi com êsse espírito que a doutrina da justiça e caridade pregada pelo Papa entrou a pesar decisivamente no campo social, desdobrando-se ainda num aspecto palpitante: a praticabilidade da reforma social sem o sacrifício da liberdade.

Pelo império iniludível do trabalho nos novos tempos, os desenvolvimentos políticos do conflito inicial, haviam de transformar-se também numa luta entre a liberdade e a tirania. Aquelas grandes massas trabalhadoras, até então simplesmente esquecidas, cada vez mais no futuro reivindicariam para si, não só direitos, mas também uma participação ativa no poder, quando não o próprio poder. Se apenas preponderasse o espírito da luta de classes, só a solução totalitária lograria, com o sacrifício de tudo o mais, impedir o cáos. A doutrina firmada na «Rerum Novarum» veio provar o contrário, permitindo erguer-se, como nenhuma outra, sem utopias, tôda uma jurisprudência do trabalho, em que se regulam as relações das classes, seus mútuos deveres e direitos e, especialmente, se estancam as fontes da injustiça. Veio com isso firmar a aliança da Igreja com a democracia, «selada no pontificado de Leão XIII», da qual falava profeticamente o nosso Joaquim Nabuco, e que constituí, sem dúvida, nos nossos dias, a mais sólida aliança moral contra o aviltamento da dignidade humana e o cemitério da liberdade representados pelo comunismo ateu. Enquanto houver injustiças a sanar e multidões a libertar da opressão, não perderá a «Rerum Novarum» êste seu sabor de atualidade, que tão de perto fala ao drama vital do nosso tempo.

O CONTO DA SEMANA

derem-lhe ainda a pobre carne; ia, pois, voltar a ser uma queixa e uma chaga! Desfalecendo, sem poder respirar, as pálpebras a bater, tremia, ao aflorar daquelas vestes. Entretanto — coisa ao mesmo tempo estranha e natural — os olhos do inquisidor eram, a tôda a evidência, os de um homem fundamente preocupado com o que vai responder, absorvido pela idéia do que ouve, estavam fixos — e dir-se-ia olharem o judeu **sem o ver!**

Com efeito, ao cabo de alguns minutos, os dois sinistros discutidores prosseguiram seu caminho, a passos lentos, e sempre conversando em voz baixa, em direção à encruzilhada donde saíra o prisioneiro; NÃO O TINHA VISTO!... De tal modo que, no horrível desnorteamento das suas sensações, o rabino teve o cérebro atravessado por esta idéia: «Estaria eu morto, para que não me vissem?» Uma horrenda impressão arrancou-o da letargia: fitando a parede bem próxima de seu rosto, cuidou ver, ante os seus, dois olhos ferozes que o espreitavam!... Sacudiu a cabeça para trás num transe desvairado e súbito, com os cabelos arrepiados!... Mas — não! não. Sua mão acabava de conhecer a realidade, tateando as pedras: era o reflexo dos olhos do inquisidor que êle ainda tinha nas pupilas, e que refrangera sôbre duas manchas da parede.

sar-se em direitura a êsse fim que êle imaginava (doentiamente, decerto) ser a libertação! em direitura àquelas sombras de que êle se achava apenas à distância de uns trinta passos. E continuou, mais depressa, sôbre os joelhos, sôbre as mãos, sôbre o ventre, a sua via dolorosa; e dentro em pouco entrava na parte escura daquele corredor horrendo.

De repente, o miserável sentiu frio sôbre as mãos que apoiava nas lages; isto provinha de um violento sôpro que se insinuava por sob uma pequena porta em que terminavam as duas paredes. Meu Deus! se aquela porta desse para o mundo exterior! Todo o ser do instimável evadido foi tomado de uma vertigem de esperança! Examinava-a, de alto a baixo, sem lograr distingui-la nitidamente em virtude da escuridão que o cingia. Tateava: nenhum ferrolho, nenhuma fechadura. — Uma aldraba!... Levantou-se: a lingueta cedeu sob o seu polegar; a silenciosa porta rodou ante êle.

*

— «ALELUIA!...» — murmurou, num suspiro imenso, de ação de graças, o rabino, agora de pé na soleira, ante o que se lhe desvendava aos olhos.

A porta se abrira sôbre os jardins, sob uma noite estrelada! sôbre a primavera, a liberdade, a vida! Tudo isso dava para o campo próximo, prolongando-se no rumo das **sierras**, (5) cujas sinuosas linhas azuis se perfilavam de encontro ao horizonte: — ei-la, ali, a salvação! — Oh! fugir! Via-se a correr tôda a noite sob aqueles bosques de limoeiros cujo perfume lhe chegava às narinas. Uma vez nas montanhas, estaria salvo! Respirava o bom ar sagrado; o vento reanimava-o, seus pulmões ressuscitavam! Ouvia, no seu coração dilatado, o **Veni foràs** (6) de Lázaro! E, para bendizer mais uma vez o Deus que lhe concedia tal misericórdia, estendeu os braços diante de si, erguendo os olhos ao firmamento. Foi um êxtase.

Nisto, julgou ver a sombra de seus braços voltar-se sôbre êle mesmo; julgou sentir que êsses braços de sombra o cingiam, o enlaçavam — e que êle era ternamente apertado a um peito. Realmente, um vulto alto se achava ao pé do seu. Confiante, baixou os olhos para êsse vulto — e ficou ofegante, enlouquecido, os olhos apagados, trêmulos, as bochechas a inchar, e babando de estupefação.

Horror! estava nos braços do Grande Inquisidor em pessoa, do venerável Pedro Arbuez d'Espila, que o contemplava, com os olhos cheios de grossas lágrimas, e um ar de bom pastor reencontrando sua ovelha tresmalhada!...

O sombrio sacerdote apertava ao coração o desgraçado judeu com um impulso de caridade tão fervente, que as pontas do cilício monacal picavam, sob a cogula, o peito do dominicano. E, enquanto o rabi Aser Abarbanel, com os olhos revolvidos sob as pálpebras, estertorava de angústia entre os braços do ascético Dom Arbuez e compreendia confusamente que **tôdas as fases da noite fatal não passavam de um suplício previsto, o da Esperança!** O Grande Inquisidor, com um acento de pungente censura e o olhar consternado, murmurava-lhe ao ouvido com um hálito ardente e alterado pelos jejuns:

— Quê, meu filho! Na véspera, talvez, da salvação... você queria deixar-nos!

q

(1) Frade, freire. (Em italiano, no texto.)

(2) Cárcere subterrâneo, nos conventos, onde ficavam encerrados os réus de certos delitos graves.

(3) Quiemadouro ou queimador. (Em espanhol no texto.)

(4) O que é sacrificado em holocausto. (Nem todos os dicionários dão êste sentido.)

(5) Serras. (Em espanhol no texto.)

(6) Vim para fora, (Em latim, no texto.)

FILMES à Cr$ 12,00 - 120 x 620

LUMIERE ARROW 127 a Cr$ 8,00
ADOX, o melhor filme alemão 120x620, Cr$ 15,00
KODAK 120x620 a Cr$ 16,00 — 116 a Cr$ 20,00

REVELAÇÕES EM 24 HORAS



Óculos desde Cr$ 25,00
Consêrtos e receitas em 15 minutos

DISCOS
CLASSICOS E POPULARES
A mais variada discoteca do D. Federal

ÓTICA IRANY
Barão de Mesquita, 241
RIO
Em frente à lg. St. Afonso
Aberta até às 22 horas

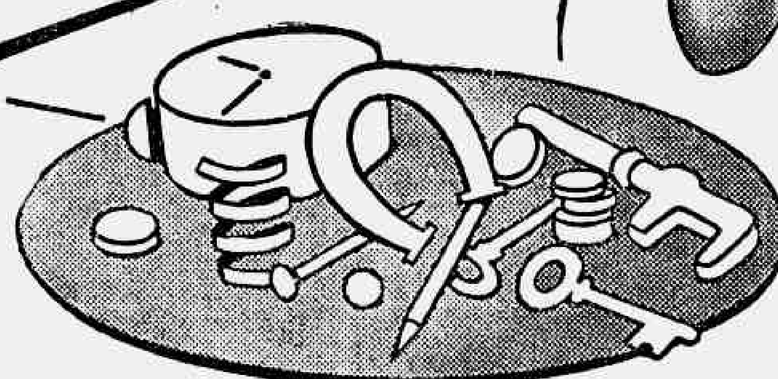
Filmes pelo Reembôlso Postal. Pedido mínimo 5 unidades

Não divida seus alimentos com as baratas!

Chame SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO, um serviço especializado
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 79 — TELEFONE: 37-1376

Extermina efetivamente todos os insetos caseiros. Oferece garantia de imunização por (6) meses, além de assistência permanente. Orçamento sem compromisso

VOCÊ NÃO É UM AVESTRUZ!



Cuidado com seu estomago, que não é um triturador mecanico, capaz de digerir tudo que Você quiser comer! Avestruz é que come até arame farpado! Abstenha-se de gorduras pesadas e de difícil digestão! Mande preparar os alimentos com gordura vegetal, que é comprovadamente mais leve, mais nutritiva e mais indicada ao nosso clima! Mas, veja lá! Não use qualquer gordura vegetal! Exija sòmente Gordura de Côco Carioca, que é a melhor gordura vegetal, porque não tem mistura! Fabricada exclusivamente com finíssimo óleo de côco babaçú. Gordura de Côco Carioca é a mais pura, a mais saudável e a mais nutritiva!

Ganhe o "Livro de Receitas Carioca"
Organize um rico e variado livro de receitas de cozinha, colecionando os folhetos numerados que a Companhia Carioca Industrial oferece gratuitamente aos seus consumidores. Recorte êste cupão e remeta-o aos nossos escritórios no Rio de Janeiro, com seu nome, endereço e o jornal em que foi publicado, para receber o Folheto N.º 1. Daí por diante, mandaremos os que Você precisar para a sua coleção.
Nome ____________
Endereço ____________
Jornal ____________

GORDURA DE CÔCO CARIOCA





Repare que a Gordura de Côco Carioca se liquefaz mais depressa. Isto é uma prova científica de que é mais fácil de digerir e, por isso, mais indicada ao nosso clima. Com Gordura de Côco Carioca, a comida fica mais leve, mais nutritiva e muito mais gostosa!

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

Escritorio: R. 1.º de Março, 6-10.º - Tels. 43-3036 - 23-2010 Deposito Av. Mal. Floriano 13 A - Tel. 43-6996 Fabrica: R. S. Cristovão, 1326 - Tels. 28-0548 - 48-9910

IA 1001

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

ESQUADRIAS DE MADEIRA EM VÁRIOS TIPOS COM ACABAMENTO DE LUXO
GARANTIA COMPROVADA E ATESTADA POR SEUS CLIENTES
Instalação de Venezianas Americanas de Alumínio
INSTALADORA DE VARANDAS PERY LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12 - 4º - Sala 410 — Tel. 22-4063.

A
Imobiliária Saudade Ltda.
PROPRIETÁRIA DO
PARQUE DA SAUDADE
(Estação José Bulhões — Nova Iguaçú)
Comunica aos seus clientes que mudou seus escritórios para a
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 529
6.º andar — Salas 609/610
assim como entregou a exclusividade das vendas de terrenos ao
Banco Hipotecário Gramacho S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 529
onde, também, devem ser pagas as prestações mensais imobiliárias.
Lotes à vista e a longo prazo — Condução gratuita — Urbanização moderna — Os corretores do Banco atenderão a qualquer chamado pelos telefones

52-2008 52-2009
52-2000 23-4534
(RAMAIS 5 E 10)

AINDA É TEMPO DE GANHAR A PAZ

EM VEZ DE LEVAR À VITÓRIA RÁPIDA, A GUERRA PREVENTIVA SERIA O CAMINHO DO DESASTRE

PAUL G. HOFFMAN

(Copyright da Distribuidora Record — Exclusividade do "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Rejeitei a escola dos que pensam que podemos entrar em entendimentos com Stalin. Consideremos agora o outro extremo — o grupo que acredita numa guerra preventiva. Dizem os adeptos dessa solução: «Usemos agora a bomba atômica. O ataque comunista à Coréia revelou as intenções belicosas e agressivas do Kremlin. Por que devemos ficar de braços cruzados e deixar que os russos escolham o tempo e o lugar de um novo Pearl Harbor?»

Compreendo os motivos que levam muita gente a pensar assim. Mas não creio que estejamos diante de um dilema tão cruel que não nos deixe outra escolha senão lançarmos a humanidade nos horrores de uma guerra global. Muitos países ainda consideram a América como símbolo de paz com liberdade e como melhor aliado em caso de agressão. Desfecharmos agora uma guerra agressiva seria prejudicar nossa posição moral. Seria confessar que não temos nem inteligência nem fôrça de vontade para desencadearmos a paz com arrojo e eficácia.

A AGRESSÃO NÃO COMPENSA

Começar uma guerra preventiva, não importa a provocação, é ato de agressão; e, se a agressão é moralmente condenada quando parte de outros será também condenada se partir de nós.

Suponhamos, porém, que a doutrina da guerra preventiva leve a melhor nos estados maiores. Então uma noite, em uma dezena de bases secretas, aviões B-36 carregariam bombas atômicas e desapareceriam rumando na escuridão. Seus objetivos seriam Moscou, Leningrado, as usinas siderúrgicas de Magnitogorsk e os ciclotrons de Atomgrad e outros centros industriais.

Mesmo se danificássemos muitas cidades russas e arrasássemos algumas de suas fábricas, os russos ainda estariam em condições de continuar a luta com seu grande exército terrestre de cêrca de 175 divisões. A maior parte da Europa livre seria logo engolfada. Teríamos então que libertar todo o continente. Uma vez mais estaríamos bombardeando amigos e inimigos e uma vez mais — se quiséssemos expulsar os invasores da Europa— teríamos que passar por outro dia D. e outro banho de sangue nas praias da Normandia. Seria uma luta longa e árdua —exatamente o oposto da vitória rápida imaginada pelos adeptos da guerra preventiva.

ADVERTÊNCIA

Esse na minha opinião, é o desastre em que provàvelmente resultaria qualquer bombardeio irrefletido.

Além disso, estou convencido de que qualquer campanha desfechada nos Estados Unidos em favor de uma guerra preventiva nos prejudicaria enormemente no estrangeiro.

Os povos do oeste da Europa estão nos acompanhando no esfôrço de evitar que a União Soviética desfeche a guerra de agressão. Mas êsses povos não estariam conosco numa guerra agressiva contra a União Soviética mesmo se êsse curso fôsse perfeitamente justificado. Os europeus se assustam só em ouvir falar de guerra preventiva.

Mas se não podemos nos entender com Stalin e se não devemos usar a bomba atômica — que fazer então? A resposta é um programa positivo que vai além da mera contenção. Êsse programa exige que arrebatemos a iniciativa à União Soviética não apenas antecipando-lhe os movimentos, e assim anulando-os, mas também — o que é mais importante — erradicar as condições sociais, políticas e econômicas que gerem o comunismo.

A ESTRATÉGIA SIVIÉTICA

A êsse respeito, o plano Marshall tem sido e continua sendo o campo de prova de uma política exterior firme, construtiva e de vastos objetivos. Pela primeira vez, a estratégia soviética de furar de dentro foi detida e forçada a recuar.

Necessàriamente, no mundo de hoje, o programa que eu sugiro deve ser ajudado com a criação de uma fôrça armada para fins defensivos capaz de impedir que o exército vermelho marche ao mesmo tempo em que estivermos pondo a União Soviética fora de equilíbrio mediante ofensivas vigorosas nas frentes econômicas, políticas e psicológicas.

Acredito que êsse programa oferece possibilidades razoáveis de se evitar a terceira guerra mundial. Não foi fácil para mim aceitar a realidade de estar a nossa segurança inseparàvelmente ligada à de outras nações livres. Meu pai nasceu a poucos metros do velho edifício do «Chicago Tribune», em Dearborn. Eu nasci e cresci em Chicago, a centenas de quilômetros do oceano e a milhares de quilômetros da Europa e da Ásia. Por instinto e formação, eu era isolacionista.

A GUERRA CONVERTEU-ME

Mas bastou a primeira das duas guerras mundiais para convencer-me de que os Estados Unidos não podiam dar as costas ao resto do mundo e viver sòzinhos, por mais que o quiséssemos. Durante a euforia da década dos 20 e a depressão dos 30, vi prosperidade e crise varrerem o mundo sem consideração por fronteiras. Vi os novos totalitarismos — comunismo, fascismo, nazismo — cresceram e ganharam fôrça.

Comecei a compreender que não podíamos nos isolar contra o embate dessas novas fôrças. Mas foi Walter Lippmann, numa série de conferências proféticas na universidade de Chicago em 1938, quem aguçou e cristalizou minhas idéias quanto ao lugar dos Estados Unidos nêsse mundo interdependente.

«Em nosso tempo» — dizia Lippmann — «assistiremos à revelação de que uma nova fôrça existe, destinada a suceder Roma e a Grã-Bretanha como doadores de paz e que sua missão é preparar-se para cumprir êsse destino. Refiro-me aos Estados Unidos da América».

ACEITEMOS O DESTINO

«Por mais que isso desagrade aos americanos de hoje» — disse ainda Lippmann — «êles não podem fugir a êsse destino. Sua grandeza, sua posição e sua influência entre os povos da terra exigem que aceitem o enorme encargo e as pesadas responsabilidades».

Há naturalmente, algumas pessoas que, a despeito de duas guerras mundiais, ainda acham que podemos abandonar a Europa e a Ásia e continuar vivendo normalmente em nossa ilha-continente. Duvido que haja algum programa de defesa capaz de nos garantir dentro dêsse isolacionismo armado. O custo da defesa, mesmo com a Europa Ocidental do nosso lado, já é um encargo prodigioso; mas sem a Europa, será maior ainda.

Ao câmbio atual, êsse custo equivaleria talvez a 125.000.000.000 de dólares por ano, só para nós, em comparação com nossos gastos atuais de 25.000.000.000 para nós e nossos aliados. E o pior é que o custo aumentaria sempre, à medida que o poderio militar da Europa e da Ásia dominadas pelo Kremlin fôsse crescendo.

BAIXARIA O PADRÃO DE VIDA

Inevitàvelmente o nosso padrão de vida cairia a níveis espartanos se tivermos que desviar para fins militares essa parcela desproporcionada de nossos recursos. Mas o pior e mais assustador é a perspectiva de que êsse desvio necessário de recursos só poderia ser efetuado mediante a imposição de contrôles que já nos habituamos a associar aos estados totalitários — e isso não apenas durante alguns meses ou alguns anos, mas durante décadas.

A armadilha é perigosa, pois ao criarmos essa forma de defesa autárquica, ameaçamos aquelas mesmas liberdades que com tanto empenho procuramos defender. Abrir mão de uma economia livre durante um período de emergência é uma coisa, mas sacrificá-la por muito tempo é outra bem diferente.

CLINICA ESPECIALIZADA DE DENTADURAS
Pontes móveis e fixas
ORÇAMENTOS GRATIS
Pagamentos parcelados
Praça da Independência, 85, 1º (perto da rua da Constituição)

POLÍTICA INTERNACIONAL

A maior contribuição do general Mac Arthur

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

14 DE MAIO — De tôdas as declarações feitas nos depoimentos de Washington sôbre a Coréia, pelo menos uma conquistou os aplausos de tôdas as inteligências e de todos os corações, embora muito ràpidamente se perdesse na confusão. Foi a referência do general Mac Arthur ao desarmamento permanente do Japão, previsto na constituição japonesa.

Revelou o general que aquêle passo fôra iniciado pelas próprias autoridades nipônicas, convictas de que a guerra, depois de alcançar o pináculo dos meios de destruição, cessara de ter qualquer utilidade como instrumento de diretiva política. Recomendou então o general, falando muito deliberadamente, que cada Estado inscrevesse em sua constituição restrições semelhantes às japonesas. O dispositivo constitucional nipônico proíbe a manutenção de quaisquer fôrças armadas. Adotadas estas medidas constitucionais, sugeriu Mac Arthur, pequena fôrça policial internacional bastaria para manter a paz do mundo.

Vejo para o herói de tantas campanhas, antes que sua glória caia no esquecimento, uma grande função: a de emprestar seu imenso prestígio militar a uma campanha de propaganda dessa recomendação perante as Nações Unidas e os povos do mundo.

—

Os encontros em Paris dos representantes dos ministros de relações exteriores das Quatro Potências, que visam à preparação de uma agenda para a reunião dos próprios ministros, chegaram ao impasse. Ainda não faz muitos dias, o secretário de Estado Acheson considerava ultrajante a exigência do sr. Gromyko, no sentido que o Ocidente reduza suas fôrças armadas, independentemente da militarização dos satélites soviéticos ou do nível geral dos armamentos, e reiterava que o Ocidente não afrouxará seus esforços de defesa.

E neste círculo vicioso que continua a mover-se a monótona diplomacia do regateio. Cada qual acusa o outro de planejar a guerra; cada qual exige que o outro reduza seus armamentos. Mas não surge chefe de estado, sequer, a sugerir que todos os países, sem exceção, eliminem tôdas as armas, a não ser as usadas para policiamento interno normal.

Não é inoportuno recordar a parábola do sr. Churchill de uma conferência de desarmamento dos animais, na qual o tigre, contemplando a águia, exigia a abolição das garras, e a águia reagia exigindo a abolição das prêsas, etc.

A petição de «paz» soviética era dessa natureza. Querem os Soviets o desarmamento no ar, onde são fracos, mas não na terra firme, onde são fortes. Esta manobra hipócrita nada tem a ver com a paz.

Nem tem algo a ver com a paz a doutrina do sr. Truman, que manda deter a agressão pela ameaça da fôrça ou pelo uso da fôrça.

Na Coréia, o teste não produziu a paz e sim hedionda guerra, com destruição quase total do país e um número apavorante de baixas entre soldados e civis.

—

Todo o govêrno de hoje fala em nome da democracia e pretende que seu povo é soberano. Será soberano o povo? Ponhamos a seguinte questão: «Ganharia a recomendação de desarmamento do general Mac Arthur maioria de votos, se submetida à votação em todos os países?» Já sabemos a resposta. Obteria esmagadora maioria de votos, e na União Soviética não menos que nos Estados Unidos.

E se, em país nenhum, o povo pode resolver sua questão fundamental de vida ou de morte, onde é êle soberano?

—

A teoria do nosso govêrno é que só o medo impede que os Soviets se lancem a uma guerra total. Não concordamos. O medo é a causa fundamental da guerra. O medo é a justificação do atual rearmamento que se verifica por tôda parte, medo que uma potência tem de outra potência.

E os temores se justificam. Não podem ser dissipados mediante declaração de intenções virtuosas. Não podem os Estados «confiar» em adversários poderosos que têm os meios de destruí-los. Os temores, portanto, só podem ser eliminados se se afastar a possibilidade de guerra, isto é, pelo desarmamento total e universal, segundo o modêlo adotado pelos japonêses e impôsto aos alemães.

Nada pode realizar em favor de qualquer ideologia, porque esmaga tôdas as idéias. E o dissolvente de todos os sistemas de ordem social porque dissolve a própria vida.

O perigo de uma estratégia partidária

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK — Precisamos de uma estratégia nacional para a nossa segurança nacional. Essa estratégia deve ser a expressão militar de nossos objetivos nacionais. Deve ser flexível, capaz de enfrentar as condições de um mundo em evolução e os movimentos de nossos inimigos potenciais. Deve representar a vontade e os propósitos do povo dos Estados Unidos.

Normalmente, nada disto é discutido pela maioria dos norte-americanos. E' mais ou menos aceito como coisa normal — às vêzes displicentemente.

Mas agora vivemos tempos normais.

ESTAMOS, NESTE MOMENTO, EM GRAVE PERIGO DE VER NOSSA ESTRATEGIA DEFINIDA DE ACÔRDO COM LINHAS PARTIDARIAS — OU DE TERMOS UMA ESTRATEGIA REPUBLICANA E UMA OUTRA DEMOCRATICA.

Se essa tendência se transformar em doutrinas fixas, com as quais a sorte política dos indivíduos e dos partidos fique irrevogàvelmente comprometida, a nação estará em perigo mortal.

Se, por exemplo, tornar-se uma questão de fé partidária para os republicanos, ou para qualquer facção importante de republicanos chefiada por um provável aspirante a candidato presidencial, que devemos auxiliar o exército de Chiang Kai-shek a desembarcar no continente chinês, então será subsequentemente difícil, senão impossível, para o partido ou a facção, abandonar êsse empreendimento, ainda que a mudança de condições possa tornar essa operação menos conveniente e mesmo (sob o ponto de vista exclusivamente militar) potencialmente desastrosa.

Se, noutro exemplo, tornar-se uma questão de fé partidária entre os democratas que as operações aéreas não devem estender-se ao território da China, ao passo que os republicanos exigem que isto se faça, tornar-se-á cada vez mais difícil, para um govêrno democrata, adaptar sua estratégia à mudança das condições, ainda que sob as novas condições passe a ser altamente conveniente, ou mesmo essencial, a realização dêsses ataques aéreos. Para os que têm mentalidade política, isto parecerá uma admissão de que Mac Arthur sempre estêve certo, uma confissão que os republicanos não deixariam de explorar durante a próxima campanha eleitoral.

Os perigos da estratégia partidária estão muito bem demonstrados pela experiência da Inglaterra durante a Guerra da Sucessão Espanhola, há 250 anos. Eis o que diz Winston Churchill a respeito da estratégia partidária naqueles dias, na biografia de seu grande antepassado, o Duque de Malborough: «Os Tories, obstinadamente, defenderam a política de que, se fôssemos arrastados a uma guerra, devíamos ir o menos possível ao Continente, enviar poucos soldados, lutar tão perto da costa quanto possível, e nos esforçarmos para obter território e tráfego através dos oceanos. Os Whigs, ao contrário, insistiam na teoria do teatro decisivo, e procuravam, com o maior exército que podia ser mantido, levar a guerra a têrmo com um ataque ao coração da França, o principal adversário militar, alegando que depois disto o resto cairia como um fruto maduro. Os «Tories» defendiam a idéia popular de que a Marinha devia ser mais forte e o exército mais fraco...

«No decorrer do período da rainha Anne, estas opiniões se cristalizaram, num grau inconcebível, em princípios partidários a respeito da espécie de estratégia e operações a serem adotados. Os «Tories» se inclinavam a julgar os atos não tanto na base da possibilidade de êxito, mas na medida em que estivesse de acôrdo com sua doutrina partidária. Assim, a captura de uma cidade perto da costa devia ser mais aplaudida do que a ocupação de uma linha distante. Uma operação no mar era preferível a uma em terra... A marcha, de Malborough para Blenheim foi, portanto, a maior violação dos princípios «Tories» que se poderia conceber. Mesmo o grande triunfo dificilmente pôde redimir aquêle desvio do método ortodoxo e convencional do partido para fazer a guerra. «Malborough durante tôda a sua campanha foi obrigado a considerar, além dos fatos militares e do inimigo, o caráter de qualquer operação pelo efeito que teria sôbre a opinião Tory na Câmara dos Comuns. Ambos os partidos podiam usar argumentos poderosos e capciosos em favor de seus dogmas, e nenhum dêles hesitava em utilizar a fortuna e os acidentes da guerra em seu benefício. Disso se segue que não só as vitórias em terra e no mar eram classificadas como vitórias Tories ou Whigs», mas os oficiais empenhados em operações específicas ficavam coloridos com o matiz partidário. Os generais e almirantes eram estimulados a ter fortes ligações partidárias, e cada facção tinha seus favoritos, que elogiava e defendia por todos os meios».

Não será tudo isto familiar aos norte-americanos? Meditemos bem a respeito. O perigo é muito real e o inimigo está atento e à espera.

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
ESTUDANDO PROTESE
Turmas diurnas e noturnas em 8 ou 10 meses. INSTITUTO RENASCENÇA, Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and. Tel 42-6673, e no Laboratório Escola Marba. — Rua Maria Calmon, 98, no Méier.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Os princípios.

Antes que quaisquer frutos possam ser colhidos na prática da homeopatia, devemos travar amplos conhecimentos com os fundamentos e leis que regem a sua doutrina.

Indubitàvelmente uma boa orientação seguida desde o início nos assegurará a posse de um conjunto de elementos indispensáveis à prática de sua frutuosa terapêutica.

Torna-se, pois, de início, indispensável a leitura e meditação de suas obras fundamentais, nas quais a doutrina se acha plenamente exposta e comentada, como o "Organon", de Hahnemann, a Filosofia da Homeopatia, de J. T. Kent, os Princípios e Regras que devem guiar na prática da Homeopatia, de G. H. J. Jahr e outras, antes de nos lançarmos à sua aplicação.

Aquêles que supõem que a sua prática se refere, apenas, à aplicação dos medicamentos chamados homeopáticos, em doses pequenas, sem o preliminar conhecimento das leis que a regem, jamais obterão qualquer sucesso, passando a formar ao lado dos raríssimos "homeopatas" que a têm abandonado, por não corresponder às suas aspirações... Condenam o método quando, em verdade, condenável seria, apenas a sua incapacidade para praticá-lo...

Certa vez atendemos uma paciente, portadora de grave ulceração gástrica; seu estado de desnutrição era extremo; repetidas hemorragias tornavam a situação ainda mais grave; dôres e vômitos frequentes, ao lado de quase completa impossibilidade de se alimentar; vários medicamentos homeopáticos aparentemente bem indicados haviam falhado. Seus sintomas, poucos e característicos, levaram-nos fàcilmente à indicação do remédio curativo, tendo a doente se restabelecido ràpidamente com o uso de, apenas, uma dose do que lhe era verdadeiramente homeopático. Já alguns anos são decorridos e a paciente continúa excelentemente bem.

Tôda vez que os medicamentos homeopáticos forem prescritos de acôrdo com os princípios básicos da doutrina, os bons resultados coroarão os nossos esforços, curando-se os doentes de modo "rápido, suave e durável", como deve sempre ocorrer com o emprêgo de tôda boa terapêutica.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas n.º 20 — Sala 806 — Telefone: 22-2236 — Residência Telefone: 27-3296 — D-i-à-r-i-a-m-e-n-t-e, das 13h30m às 17 horas

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral Doenças mental e nervosas. — Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108, nas segundas quartas e sextas-feiras, das 2 às 8 horas. — Tel. 22-6860. — Rua Gustavo Sampaio, 320 — Tel.: 37-6518.

O REI DOS CABRITOS
GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já «ASSADOS», a gôsto do freguês. FAMOSOS OS NOSSOS «LOMBINHOS», CARRÉS, E PERNIS DE PORCO, sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.
RUA RIACHUELO, 180 — TEL.: 32-3800.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Números que provam o êxito de KOSMOS

RESUMO DO RELATÓRIO BALANÇO RELATIVO AO 14.º EXERCICIO SOCIAL ENCERRADO EM 30/12/1950
(PUBLICADO NO DIARIO OFICIAL DE 24/3/1951)

O montante de novos negócios realizados no exercício ascendeu ao valor nominal de....	Cr$ 1.140.480.500,00
O total dos negócios em vigor no fim do exercício era de 263.482 títulos no valor de	Cr$ 3.951.259.760,00
As importâncias pagas aos portadores de títulos no ano de 1950, em virtude dos sorteios de liquidação antecipada e resgate, se expressou em....	Cr$ 37.582.366,30
O total dos pagamentos feitos por essas verbas, desde o início das operações, foi de...	Cr$ 171.770.104,80
O montante dos empréstimos levantados pelos portadores de títulos mediante caução dos mesmos, se elevava em 30/12/50 a	Cr$ 48.944.216,60
O ativo real da Companhia em 30/12/50 se elevou a	Cr$ 200.498.730,80
O montante das reservas técnicas, destinadas a garantir os compromissos assumidos, relativamente aos títulos em vigor em 30/12/50 se elevou a	Cr$ 175.699.643,90
A receita de prêmios, juros, dividendos e rendas diversas do ano de 1950 foi de	Cr$ 108.034.831,40

EM 14 ANOS DE ATIVIDADE:
MAIS DE 175 MILHÕES DE CRUZEIROS o total das reservas matemáticas para satisfação dos COMPROMISSOS FUTUROS assumidos com os portadores de títulos.
MAIS DE 171 MILHÕES DE CRUZEIROS o total dos PAGAMENTOS JÁ EFETUADOS aos portadores de títulos liquidados por sorteio e resgate
1951
Ano da inauguração do "Edifício Kosmocap".
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Sede: Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

GUIA de HOTEIS nos ESTADOS UNIDOS

Oferecemos a nossos leitores UM MAPA DE NOVA YORK. Escreva ao nosso representante em Nova York: Joshua B. Powers, Inc., 345 Madison Ave., New York 17, N. Y., E.U.A.

Oferecemos a nossos leitores UM DIRETORIO DE MIAMI. Escreva ao nosso representante em Miami: Joshua B. Powers, Inc., Chamber of Commerce Bldg., Miami, Fla.

NEW YORK CITY, NEW YORK

HOTEL SEYMOUR, 50 W. 45 St., perto da Quinta Avenida, Times Square, Rockefeller Center e Nações Unidas. Refeições excelentes. Preços módicos. Quartos: uma pessoa, dirs. $5,30; duas, desde $7,80. Temos aptos com cozinha. Preços mensais especiais. Telegr.: "Seymourtel".

HOTEL BRETTON HALL, Broadway & 86 St. Bem mobiliado. Subway e ônibus à porta. Conveniente para as Nações Unidas. Quartos com banho: uma pessoa, desde dirs. $4; duas, $6. Temos aptos com cozinha. Telegr.: "Bretonal New York".

HOTEL GOVERNOR CLINTON, Seventh Ave & 31 St. frente à Pennsylvania Station, no coração da zona teatral e de compras. 1200 quartos com banho privado, rádio, água corrente gelada. SERVIDOR. Preços desde $4.00—sem extras! Pessoal latino às suas ordens.

HOTEL KIMBERLY, Broadway & 74 St. Pessoal latino. Quartos com banho e chuveiro. Uma pessoa, desde $4. Também aptos. c/ cozinha. Restaurante. Televisão.

HOTEL EMPIRE, Broadway & 63 St. A uma quadra do Parque Central, perto da Quinta Avenida e centro de compras. Quartos mobiliados, magníficos. Desde $3,50 com banho.

HOTEL DIXIE, 250 W 43 St. O hotel mais moderno da zona do Times Square. Todos os quartos com banho, chuveiro, rádio. Uma pessoa, desde $3.50; duas, desde $6,00. Escreva reservando quarto ou pedindo prospecto. Depto. Latino-Americano.

HOTEL VANDERBILT, Park Ave. & 34 St. Situado no centro da cidade. Quatro restaurantes famosos. Quartos com banho e rádio, uma pessoa desde $5, duas desde $7.50. Temos apartamentos para famílias. Ar condicionado, à escolha.

SEVILLE HOTEL, Madison Ave & 29 St., perto da famosa "Igrejinha ao virar a esquina". Empregados e guias de línguas latinas. 500 quartos com banho. Dois restaurantes e "grill". Belo terraço. Quartos: um hóspede, $3; dois, $6-$8.

THE SUTTON HOTEL, 330 E 56 St. Perto das Nações Unidas. Tranquilo, moderno. Cozinha excelente, rádio, televisão, ar condicionado. Piscina grátis. Uma pessoa, desde dirs $3,50. Aptos desde $6.00. Preços especiais semana e mês. Línguas latinas. Telegr.: "Suttonotel".

HOTEL HENRY HUDSON, 353 W 57 St., perto do Times Square. Conveniente para todos os terminais, transportes, diversões, compras, 5a Avenida. 1200 quartos c/ banho. Uma pessoa, desde $4,25; duas, desde $7,50. Televisão. Línguas latinas.

HOTEL PARAMOUNT, 46 St e Broadway, no coração do Times Square. 21 andares; 1000 hóspedes; ambiente atrativo. Quartos modernos e alegres, com banho e chuveiro particular, rádio grátis e água gelada corrente—além de televisão! Situado a curta distância a pé dos teatros e lojas principais, bem como do Subway e ônibus. Séde do famoso "Diamond Horseshoe" de Billy Rose. Quartos: uma pessoa, desde $3,50; duas pessoas, desde $6.00. Restaurantes com ar condicionado. Telegramas: "Parotel New York".

HOTEL ROBERT FULTON, 228 W 71 St., lugar tranquilo, ambiente familiar, situação central. Quartos amplos, banho privado, quitchenetes. Uma pessoa $4, duas $6. Aptos de 2 e 3 salas. Preços semanais e mensais para famílias, c/ descontos até 50%. Depto latino a cargo do Sr. Maria no Fortoul. Telegramas: FULTONOTEL. Telefone: TR 3-1000. Associado com os Hotéis Cameron, Park Plaza e Emerson.

MIAMI, FLORIDA

HOTEL DALLAS PARK, 111 S.E. 3 St., a duas quadras das lojas e teatros, quartos $5 a $7. Apartamentos para famílias com cozinha e serviço, $8 a $14.

EL NUEVO CORTEZ, frente ao Correio. Quartos com ar acondicionado. $3 e $5. Banho privado. Pessoal latino.

HOTEL LEAMINGTON, 307 N.E. 1st St., centro de Miami. Frente aos escritórios das Linhas Aéreas e Onibus. Pessoal latino.

MIAMI COLONIAL HOTEL, Biscayne Blvd & N.E. 2nd St., junto ao Terminal Aéreo Central. Ar condicionado, à escolha.

PITTSBURGER HOTEL, 226 N.E. 1st St. Coração de Miami, próximo Linhas Aéreas e Onibus. Preços módicos. Pessoal latino.

MIAMI BEACH, FLORIDA

HOTEL CADILLAC, 3925 Collins Ave., frente ao mar, praia particular. Ar condicionado. Preços reduzidos na primavera.

SOVEREIGN HOTEL, frente ao oceano, na 44th St. Praia privada, piscina. Quarto casal, ar condicionado, $6.

Luta contra as doenças das plantas

Experimentos na Universidade de Rutgers — Como surgiu o poderoso fungicida SR-406

No início dos trabalhos realizados pelos cientistas da Universidade de Rutgers, com a cooperação dos técnicos dos Laboratórios ESSO, da Standard Oil Development Company, o primeiro composto produzido recebeu a denominação de SR-1 («S», de Standard, e «R», de Rutgers; a numeração corresponde ao número de experiências realizadas, até que se chegasse a um resultado final). Nove meses mais tarde, quando os cientistas experimentaram o SR-405, com resultados negativos, o «score» era de 405 a 0, a favor dos fungos. Certo dia, porém, um dos integrantes da equipe de pesquisadores notou, em um laboratório vizinho ao seu, um frasco contendo um líquido sem, aparentemente, nenhum valor conhecido. Para o pesquisador tinha, apenas, o discutido valor de ser uma substância ainda não experimentada, como reagente, em sua série de pesquisas.

O cientista levou o frasco para seu laboratório e, seguindo o mesmo processo usado nas 405 reações anteriores, combinou o novo reagente com os materiais básicos. O resultado foi um pó cristalino, branco e sem sabor, cientificamente denominado N-Triclorometiltio-tetra-hidroftalimido. Êsse novo produto recebeu, então, a denominação de SR-406.

Os agrônomos da Universidade de Rutgers, de posse do novo produto, encheram diversos tubos de ensaio com uma solução contendo esporos dos fungos que causam certas doenças nas batatas e pêssegos. A algumas das soluções adicionaram SR-406 em quantidades variáveis. A cal e a água fazem com que os fungos se desenvolvam; por êsse motivo, os tubos de ensaio foram colocados em uma incubadeira, durante 24 horas. Em seguida, foram extraídas amostras de cada tubo e examinadas ao microscópio.

A primeira parte do exame microscópico consistia em determinar quantos dos esporos, dos tubos de ensaio sem o produto químico, haviam germinado. O exame demonstrou que a porcentagem de germinação era de cem por cento. Isso proporcionava uma base para julgar o que havia acontecido nos outros tubos. Nestes, o exame microscópico revelou que até mesmo as mais fracas soluções de SR-406 haviam impedido que metade dos fungos germinasse. As soluções mais fortes eram muito mais eficientes. Restava ainda o perigo de que, matando os fungos, o fungicida pudesse, também, matar ou danificar seriamente as plantas que devia proteger.

O cenário das atividades transferiu-se, então, para uma estufa onde havia um grupo de plantas de feijão gravemente afetadas por fungos. Ao lado das plantas infectadas foi colocado um novo grupo de plantas sadias, metade das quais já tratada com SR-406. Poucos dias depois, invisíveis esporos de fungos, transportados pelas fracas correntes de vento na estufa, haviam atingido as plantas recém-colocadas. Nas fôlhas das plantas não tratadas com o fungicida, começou a se espalhar o môfo branco indicador da doença. Contudo, dia após dia, os pesquisadores examinaram as plantas tratadas, sem encontrar mais do que alguns traços de infecção.



GAIOLAS
E MISTURAS PARA
PASSARINHOS

ABC
do Avicultor

Av. Mal. Floriano, 136
Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113
Tel. 43-7141



XAVIER-ABC-26

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se — Lengruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

ARTIGOS PARA LATICÍNIOS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

PRODUÇÃO RURAL

GRAVE DESFALQUE NO PATRIMÔNIO FLORESTAL BRASILEIRO

OSWALDO VALPASSOS
(AGRÔNOMO)
(Especial para o "Diário de Notícias")

Repetidas vêzes temos chamado a atenção para a espantosa derrubada de matas nas regiões do Mucuri, Itaúnas e Rio Doce, compreendendo os Estados da Bahia, Minas e Espírito Santo.

Essa vasta região de matas alimenta algumas dezenas de serrarias e é a única de onde se pode extrair economicamente os dormentes para bitola larga, que a E. F. C. B. precisa, pois, como disse pela imprensa o seu digno diretor, a nossa maior linha férrea está com 50% de dormentes imprestáveis.

Como temos afirmado repetidas vêzes, a lavoura nômade e o comércio de «posses» em terras devolutas continuam abrindo largas clareiras em que o fogo deixa o solo pobre e desprotegido.

Uma reserva florestal, como a acima apontada, deve cumprir unicamente a sua finalidade, nunca ser destruída mesmo para servir a uma lavoura racional, quanto mais ser imolada às caieiras de carvão para a siderurgia ou nos hábitos daninhos do nosso caboclo, inveterado fazedor de desertos.

Mais de uma vez, temos apontado a imperiosa necessidade de se delimitar as zonas para a exploração florestal, lavoura e pecuária. A desordem nesse sentido, invertendo papéis, compromete seriamente a função econômica dos campos.

Todo ano, milhares de fogueiras iluminam os céus, como se houvesse o propósito de fazer do Brasil um deserto. O fato real, entretanto, é que, sem propósito ou não, estamos fazendo do país um vasto deserto.

Incalculável prejuízo afeta os Estados acima, porque, as madeiras de suas reservas, em vez de serem racionalmente exploradas, rendendo dinheiro, são transformadas em cinza, com a agravante da terra ficar empobrecida pela perda da matéria orgânica, resultando ainda outros males como as enchentes e a erosão.

Afóra a peroba, o cedro, o jacandá, o vinhático, o jequitibá, como espécies de maior valia, madeiras outras, preciosas para dormentes como a inaíba, o arco, o itapicurú, o roxinho, o jibatão, a massa randuba, o mldubi, a sapucaia e outras, além de outras espécies para misteres diversos, são sacrificadas inutilmente pelo fôgo.

Tôda essa enorme riqueza, que poderia ser explorada racionalmente, sem prejuízo das matas e com renda por tempo indefinido para o Estado, é vítima do vandalismo das derrubadas de matas, que estão empobrecendo o país, afetando o seu clima e o regime das águas.

Embora essa vasta região já esteja seriamente comprometida, ainda é tempo de os governos dos três Estados, notadamente os de Minas e Espírito Santo, onde maior é a área de matas, cuidarem da imperiosa defesa de tão valioso patrimônio.

Antes de tudo, seria preciso retirar êsses pseudo-agricultores, localizando os gratuitamente em terras apropriadas à lavoura, incutindo-lhes novos métodos de trabalho ao alcance de sua compreensão. De maneira alguma será possível salvar tão valiosa reserva florestal sem a retirada de alguns milhares de posseiros da região em aprêço. Isso constitui medida indispensável e urgente. Medidas como semana de reflorestamento, advertências pelo rádio para conservação das florestas, constituem apenas campanhas líricas, são ineficazes como o atual Código Florestal.

A medida tem que ser radical e imediata. E depois disso, considerar a região essencialmente madeireira, explorando-a sob melhor técnica, criando ainda a polícia florestal para melhor defesa das matas.

Da região do Mucuri, servindo-se da E. F. Bahia-Minas e do pôrto de Caravelas, a E. F. C. B., já tem recebido ótimos dormentes e por preço plenamente razoável.

Na maneira em que vão as derrubadas de matas, dentro de trinta ou quarenta anos, não só as serrarias da região paralisarão o funcionamento, como será impossível o fornecimento de dormentes para bitola larga.

Custa a crer que um país, que se diz culto, sacrifique ao sabor da ignorância e da má fé vastíssima região florestal. Há séculos que no Brasil o machado e o fogo não dão trégua e, não obstante os efeitos calamitosos dêsse vandalismo, evidentes demais para serem relegados ao esquecimento, o poder público pouco tem ligado, quase indiferente ao maior problema do Brasil, que é a defesa do seu solo.

Desde muitos anos temos nos batido pela defesa florestal dessa região e, embora o nosso grito de advertência não tenha sido ouvido pelos governos, é preciso repeti-lo, porque isso é dever de todo brasileiro que olha além do momento que passa e enxerga, nessa criminosa destruição, um grave desfalque no patrimônio que deverá ser conservado para os que chegaram depois.

São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul grandes plantadores de arroz

Em 1950 foi ocupada em todo o país uma área de 1.987.737 hectares com a cultura do arroz. As maiores áreas plantadas pertencem a São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, respectivamente, com 663.327, 518.900 e 243.936 hectares.

A área aproveitada em 1948 elevou-se a 1.661.601 hectares, passando, em 1949, para 1.758.246 hectares.

Quase dez milhões de quilos de cêra de carnaúba

A produção brasileira de cêra de carnaúba, relativa ao ano de 1949, atingiu o volume de 9.735.047 quilos, no valor de Cr$ 210.739.721,00. No período de 1945 a 1949, a maior produção registrada foi a de 1945, com 12.583.361 quilos.

A cêra de carnaúba provém dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Maranhão, Bahia, Paraíba e Pernambuco, cabendo aos dois primeiros a maior parte da produção (3.868.615 e 3.611.43 quilos, respectivamente).

CONSULTAS E RESPOSTAS

Bezerros doentes

SRA. MARIA CASTRO — RIO. — Sua carta diz, em resumo, o seguinte: «Ultimamente, num sítio que possuimos no Estado do Rio, apareceu uma moléstia nos bezerros de nossa propriedade, a qual se manifesta com tosse, tristeza e um aniquilamento profundo, sem meios de salvação. Infelizmente, na localidade não existe veterinário, razão pela qual recorro à sua opinião, a fim de obter uma receita para combater e preservar do mal os restantes animais. Muito grata, etc.».

E' muito difícil, com tais esclarecimentos, diagnosticar à distância, sem um exame sério no animal, sem auscultá-lo, sem vê-lo, enfim, na manifestação plena do mal. Será que há febre, há alguma ferida, há algum inchaço, as patas estão boas, as juntas também, a bôca se apresenta no estado normal, sem baba? Aconselhamos a que a senhora escreva para a Secretaria de Agricultura e Pecuária do Estado do Rio ou vá pessoalmente até lá, comunicando o fato e pedindo a assistência técnica do govêrno. Êles têm a obrigação de mandar ver do que se trata. Se não o fizerem, volte até nós, que daremos um jeito.

Avicultura

SR. J. V. BARCELOS SOBRAL — CAMPOS (E. DO RIO). — Diz a sua carta, em resumo: «Como estou interessado em avicultura, na parte referente à criação para corte e ovos, desejava de sua capacidade técnica alguns detalhes práticos, que possam me possibilitar alcançar o que pretendo. Possuo aqui em Campos uma chácara que mede 96 metros de frente x 132 de fundos, onde aspiro fazer uma criação de galinhas para ovos e corte, e muito me animou quando li o processo de criação por meio de casas destinadas ao confinamento, assim como qual a raça que o senhor aconselha para o fim que desejo. Esperando que esta possa receber a sua habitual atenção, aguardo a sua orientação e subscrevo-me antecipadamente grato».

A raça aconselhada para o fim que o senhor tem em vista é a excelente «New Hampshire». Escreva para Chácaras e Quintais, à rua Tabatinguera, n. 122, São Paulo, e peça que lhe envie pelo reembôlso postal a «Cartilha Avícola Brasileira», 8ª edição, e a «Monografia da New Hampshire». Com êsses dois elementos, o senhor ficará em condições de, examinando as circunstâncias locais, quanto ao terreno e acidentes naturais, realizar os propósitos industriais que manifesta em sua carta.

Tomateiro

SR. RAMIRO MENESES — RIO. — Sua carta pede-nos esclarecimentos sôbre a espécie de terra que o tomateiro prefere e qual o adubo mais aconselhado no caso de infertilidade do solo.

Tomateiro é planta que vegeta por tôda parte. Só onde há geada é que êle se retrai e nada se aproveita. Todavia, o terreno que prefere deve ser rico, sôlto, com uma dose bem significativa de potassa. As terras sílico-calcáreo-argilosas, contendo grande quantidade de matéria orgânica em decomposição, ricas em sais alcalinos, são as mais indicadas. A adubação apropriada varia segundo as circunstâncias da cultura e os recursos do agricultor. A seguinte fórmula dá bons resultados, aplicada em cem metros quadrados de terra: Nitrato de soda, 1 quilo; perfosfato, 7 quilos; cloreto de potassa, 3 quilos. Ou, então, esta outra: Estrume de curral, 125 quilos; escórias de Thomas, 3 quilos; sulfato de potassa, 1 quilo; perfosfato, 3 quilos; nitrato de soda, 1 1/2 quilo.

Grandes armazens de trigo no Rio Grande do Sul

O Ministério da Agricultura terminará dentro em breve, no Rio Grande do Sul, a construção de quatro grandes armazéns de trigo, devendo construir, ainda, de acôrdo com o govêrno gaúcho, mais três armazéns nas zonas tritícolas do Estado.

Todos êsses armazéns e silos serão dotados de maquinário para limpesa, secagem e expurgo, podendo por êles passar, na próxima safra, 70 por cento do trigo gaúcho destinado aos moinhos do Centro e do Norte do país, devidamente beneficiado e sem risco das perdas que se tem verificado.

Convém assinalar que, até há pouco, as condições de armazenamento do trigo no Rio Grande do Sul eram muito precárias, dificultando grandemente o escoamento das safras.

Menor a produção brasileira de caroá

Elevou-se em 1949 a 5.730.325 quilos a produção brasileira de caroá, no valor de Cr$ 13.674.437,00.

Em 1945, a produção de caroá atingiu 8.357.066 quilos, passando em 1946 a 9.292.034. Em 1947 manteve-se no mesmo nível do ano anterior (9.251.305), e em 1948 desceu para 7.138.169 quilos.

São produtores de caroá os Estados do Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, cabendo ao último o maior volume de produção (2.618.424 quilos).

Mamona paulista

Produziu o Estado de S. Paulo, em 1950, 41.219 toneladas de mamona, no valor de Cr$ 65.950.000,00. São Paulo ocupa o 3.º lugar na produção brasileira de mamona.

Plantio do arroz no Brasil

Emprega-se em nosso país a semente diretamente no solo — Irrigação e mecanização da lavoura rizícola

Em resposta a uma solicitação, o Ministério da Agricultura dirigiu-se ao «Reserve Bank», da Índia, esclarecendo que em todo o território nacional está sendo feito o plantio do arroz, mediante o emprêgo da semente diretamente no solo, sem necessidade do transplante, embora em alguns Estados ainda seja adotado o plantio por mudas, aproveitando-se para essa operação, do lodo deixado pelos rios e lagôas. Por outro lado, nos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, a cultura do arroz é realizada sob regime de irrigação e se acha altamente desenvolvida no tocante à mecanização, sendo comum o trabalho de combinadas automáticas», para a colheita e beneficiamento do produto. Nos mesmos Estados — acrescenta a informação — existem, também, serviços de «Patrulhas Mecanizadas», dispondo de conjunto de tratores, com os respectivos implementos, para o preparo do terreno antes do plantio. As «Patrulhas Mecanizadas» trabalham por empreitada e estão prestando considerável soma de serviço a numerosos lavradores de extensas zonas.

A informação fornece ainda detalhados esclarecimentos sôbre os processos de cultura arrozeira nas demais regiões do nosso país, desde a lavra até a colheita.

Cacau e café da Bahia para o estrangeiro

A Bahia exportou, durante o primeiro trimestre dêste ano, 27.563.185 quilos de cacau, no valor de Cr$ .... 377.236.335,90; 10.136 sacos de café, no valor de Cr$ 10.851.987,00; ...... 492.980 quilos de massa de cacau, no valor de Cr$ 6.985.679,60; e 706.175 quilos de manteiga de cacau, no valor de Cr$ 15.480.348,80.

O maior importador de cacau foram os Estados Unidos, com 17.422.820 quilos, no valor de Cr$ 236.533.812,90. O mesmo país foi o maior importador de massa de cacau, com 493.000 quilos, no valor comercial de Cr$ .... 6.967.674,20, e de manteiga de cacau, com 377.535 quilos, no valor de Cr$ 6.810.194,10.

O maior importador de café foi a Suécia, que, naquele período, importou 3.250 sacos, no valor de Cr$ .... 3.953.700,00.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apto. 507 — Tel.: 22-1088

PINTOS "LEGHORN"
(TOM BARRON)
Fêmeas — com 95% de garantia — e mistos
Faça já sua encomenda para qualquer quantidade
"ABC" do Avicultor
Rua Mal. Floriano, 136 — Tel.: 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel.: 43-7141

Consertos em Fogões
Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — Rua Santa Luzia, 799-B
Tel.: 22-4261 — PATERNO & CIA.



RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS
Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO
Rua Buenos Aires, 100 — Cx. Postal, 904
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
D'AQUÍ NINGUEM ME TIRA...
GADOVITA
CADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463
TEL. 23-1820
EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
SECÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

LIVRARIA AGRÍCOLA
Editoras Nacionais e Estrangeiras
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Agricultura e Pecuária
Fundada em 1929
A GRANDE REVISTA ESPECIALIZADA DA METROPOLE
Assinatura anual Cr$ 70,00
Pedidos à rua da Quitanda, 188-1º and.
RIO DE JANEIRO

DR. LYRA PORTO
OCULISTA
Edifício Darke, 13 de Maio, 23 — 17.º — 8|1740 — 2ªs., 4ªs., e 6ªs. — 13 às 16 horas — Tel. 42-1896

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

Sua Familia e La Familia ...completam-se!

Milhares de donas de casa já sabem quanto é preciosa "La Familia" para o seu lar. É a revista mais completa do gênero, em bordados, figurinos, receitas de tricô e receitas culinárias, conselhos e informações sôbre tudo o que respeita ao lar e à família, além de outras seções para seu recreio e utilidade, tudo apresentado em páginas artísticas e profusamente ilustradas a côres.

Cada número de LA FAMILIA vem acompanhado de um Suplemento de bordados e um pano riscado que, vendido separadamente, custaria mais que a própria revista.



PREÇO CR$ 8,00
AGORA, exija também o texto das receitas em português, que acompanha cada número de LA FAMILIA!
À VENDA EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS
Distribuidor para o Brasil
FERNANDO CHINAGLIA
Av. Presidente Vargas, 502 - 19.º andar - Rio de Janeiro
A INTELECTUAL LTDA
Viaduto de Santa Efigênia 281 - São Paulo

Qualquer que seja seu problema agrícola
MASSEY HARRIS
MASSEY M-H HARRIS
tem sempre a melhor solução
MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA AGRICULTURA
Norton
★ Implementos para todas as tarefas agrícolas
★ Completa assistência de peças
★ Aviões próprios para assistência de emergência em qualquer ponto do nosso território
DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDÚSTRIA E TRANSPORTE "E. L. I. T." LIMITADA
Montagem:
Rua Grota Funda, 224 - Fones: 3-0648, 3-0612, 3-0759 - Cx. Postal, 8232
Agencia S. Paulo - Av. Campos Eliseos, 620 - Fone: 36-6384
Agencia Rio:
Rua São Clemente, 83 - Fone: 46-1414 - Cx. Postal, 2382 - Dist. Federal

CR$ 50,00 — CONSULTAS

DR. EUDAS (Especialista) Útero — Ovários — Inflamações — Hemorróidas — Anus — Reto — Hemorragias. Tratamento sem dôr e sem operação. — Telefone: 22-4904 — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 6 horas.

QUER EMAGRECER?

TRATAMENTO CIENTIFICO — BANHOS TURCOS
(Única aparelhagem alemã no Rio)
Processo usado pelos artistas de Hollywood

DR. RIEDEL DE CARVALHO

COMUNICA QUE REINICIOU A CLINICA
RUA SANTA LUZIA, 732 — 7º ANDAR — SALA 703. — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

MANTEIGA — FÁBRICA
FEITA À VISTA DO FREGUÊS
LATICINIOS NEVE
Manipulada em máquina conjugada moderníssima livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima, com sal e sem sal.
RUA BUENOS AIRES, 33

TODOS DIZEM...
ESTE SIM, É O PREFERIDO
Colchão AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.
FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

FABRICAM-SE JÓIAS
Fábrica de Jóias Esser Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º., Telefone 43-4176 (antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º., Telefone 43-4176) Vende um relógio com pulseira de ouro 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros. Anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros. 1 relógio de ouro, para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros. Anéis de grâu, desdes 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro, para bons preços. Preços especiais para depósito e revendedores.

GRUPO ESTILO INGLÊS
Particular vende com grande prejuizo, por motivo de viagem, ver hoje e amanhã, rua General Polidoro, 99 Telefone 26-9565

SELOS
Brasil e Estrangeiro — Compramos lotes e coleções
FILATÉLICA CENTRAL
PRAÇA OLAVO BILAC — 11 — 1.º — TEL.: 23-0402
MERCADO FLORES

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE DENTADURAS DO DR. COZER
Informações sem compromisso
Às 3ªs. e 5ªs.
RUA MARIA CALMON 98
(lado de 24 de Maio) Méier

Palavras CRUZADAS

Problema a premio, de Arnaldo Nunes, Capital Federal

Arnaldo Nunes

HORIZONTAIS

1 — Cidade da Hungria.
5 — O crocitar do corvo.
9 — Homem finório; espertalhão.
10 — Mulheres fantásticas, sereias de rios e lagoas.
12 — Tornar rubro ou rosado.
14 — Indícios; aparências.
16 — Dotado de organisação robusta.
17 — Dividia proporcionalmente.
18 — Trocas; Permutações.
19 — Dar cevo a (aves).
20 — A garça-real.
21 — Te (arc.)
22 — Serra de Portugal, na provincia do Douro.
23 — Pele de ovelha ou carneiro, ainda com a lã.
25 — Peixe de água doce, também chamado faca (plural).
27 — Barragem de terra com que se represam rios, riachos, igarapés, para reter o peixe ou fazer reservatório de água.
33 — Insignias de ordens militar ou religiosa.
39 — Peixe da familia dos Clanideos.
40 — Montanha da ilha de Creta, célebre pelo seu mel.
41 — Divide em dois.
42 — Extenuação, por lesão orgânica.
44 — Pessoa alta e magra.
46 — Aparecem; surgem.
47 — Notável.
48 — Filha de Theodora, mulher do Marquês de Spoleto.
49 — Frutos indiscentes monospérmicos, cujos pericárdios oferecem uma ou mais dobras membranosas de asas.
50 — Obter com esfôrço
51 — Espécie de rêde (plural).
52 — Tecido de lã.
53 — Ligeireza.

VERTICAIS

1 — Adornam; enfeitam.
2 — Resina que se extrai do choupo.
3 — Raiar (a aurora).
4 — Rumores.
5 — Subtrair fraudulentamente nas coisas que se vendem ou nas contas que se prestam.
6 — (Bras. Sul) Procurar (alguma coisa).
7 — Grande árvore da familia das Anacardiáceas, de lenho muito duro.
8 — Cidade da Malesia, na costa da ilha Madura, Oceania.
9 — (Bras. Sul) Chicote de cabo curto e grosso com que se açoitam os animais de carga.
11 — Cansado; fatigado.
12 — Grandes fatias.
13 — Verme da terra, que ataca certas raizes.
14 — Armações de apanhar sardinhas, Usadas na costa da Trafaria, junto de Lisboa.
15 — Indigenas do Norte.
24 — Ruim (pop.).
26 — Fasquia de madeira em redor do texto.
27 — Recebem; aceitam.
28 — Nação selvágem do Norte do Brasil.
29 — Falar com afetação.
30 — Põe batoques em.
31 — Saturadas de anidrido carbônico.
32 — Tumor derivado do tecido muscular.
33 — (Carlos) Fundador da célebre agência telegráfica que tem o mesmo nome.
34 — Coisas que estão pendentes, como sanefas, bambolinas, etc.
35 — Rêde usada pol indigenas do alto do Amazonas.
36 — (Gíria) Concordáras.
37 — Ermidas campestres.
38 — Espécie de lambari prateado (plural).
43 — Arbusto escandente da familia das Icacináceas.
45 — Torna célebre.

Arnaldo Nunes, o autor do problema acima publicado, ofereceu um exemplar do livro «Os Sertões», de Euclides da Cunha, como lembrança para ser entregue ao solucionista classificado em 1.º lugar. O prazo para entrega das soluções, termina no dia 30 de junho próximo vindouro. As soluções devem vir no próprio impresso, com a assinatura ou pseudônimo do solucionista e respectiva residência, sem o que não serão computadas. Os dicionários adotados são os mesmos usados comumente nesta seção.

PARA NOVATOS

Problema de «Malves», Capital Federal

MALVES RIO

HORIZONTAIS

1 — Mamifero roedor, caça estimadíssima.
5 — Nação; pátria.
9 — Sossegado.
11 — Roubar.
13 — Agir; obrar.
14 — Parafuso com cabeça em argola.
15 — Cardo hortense.
16 — Beira; debrum.
17 — Levantar.
18 — A plebe.
20 — Grande pedra ou laje que forma um abrigo.
21 — Terra arroteada e própria para cultura.
23 — Extraordinário.
24 — O mesmo que «acarajé», iguaria de massa de feijão.
25 — Espécie de tatu.
28 — Pequena mala.
32 — Ligar; prender.
33 — Aparência.
35 — Leito fundo de rio.
37 — Moléstia (S. Paulo).
39 — Filhote de peixe.
41 — Escoras para sustentar navios nos estaleiros.
42 — Medula; substância mole e gordurosa do interior dos ossos.
43 — Abrigo para gado; ramosa.
44 — Invocar socorro; recorrer por apelação.
45 — Liso; plano.
46 — Navegar.

VERTICAIS

1 — Qualquer elevação cônica.
2 — Provocar; fazer acenos.
3 — Biguá.
4 — Estreitar.
5 — Simples; genuina.
6 — Manilha; armela.
7 — Repetir.
8 — Espécie de orquídea; araruta.
9 — Taquara de que se fazem cestos
10 — Pedir; suplicar.
11 — Cavalo pequeno e membrudo; instrumento cortante, composto de lâmina e cabo.
12 — Pouco espêssa.
19 — Valdoso; que se vangloria.
22 — A familia.
23 — Título abissinio.
25 — Acusar; ofender.
26 — Espécie de cabo náutico.
27 — Patranhas.
29 — Pucaro antigo.
30 — Espécie de sarda, peixe escombrídeo.
31 — Agoirar.
32 — Desejar; querer bem.
33 — Morada; vivenda.
34 — Malôgro; fiasco.
36 — Entusiasmo.
38 — Antes da ocasião propicia.
40 — Tumor no joelho de alguns animais.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE A. FERNANDES, DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Tam, Rata, Amar, Tabo, Aral, Rela, Zé.
VERTICAIS: Tamarez, Atabale, Maroia, Ratar.

CORRESPONDENCIA

Devido à exiguidade de espaço, deixamos de publicar hoje a nossa habitual correspondência, o que esperamos fazer no próximo domingo.

ALMATA

MÓVEIS A Magestosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8 000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

O coração não envelhece
Vovô apezar da idade.
Não perde a jovialidade.
É alegre e folgazão!
Vive contente sem tédio.
Toma IODALB o remédio.
Que é vida do coração!
IODALB

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
CIRURGIÃO DENTISTA
Piorréia — Tratamento biológico método próprio de 30 anos de experiência fixação dos dentes.
Av. Rio Branco, 108, 6º., s. 604 — Telefone 42-0982.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 SENADO, 15 — 22 6296

VESTIDOS
Mme. PEREZ aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilettes completas, trajes de rigor, inclusive chapéus facilitando os pagamentos.
RUA HADOCK LOBO, 302 — Casa 9-A — Telefone: 28-0955.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
R. SENADOR DANTAS, 45 B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

O HOMEM
Pode normalisar suas funções vitais e combater em qualquer idade a astenia neuro-muscular. GLANTONA á base de extráto testicular de touro e acantis virilis é o medicamento de indicação segura Tubos com 20 drageas — Literatura: Expansão Cientifica S/A. Caixa Postal, 396 - S. Paulo

LAVAM - SE Tapetes Cortinas Ficam Novos
CASA "JULIO" COPACABANA
Tel. 27-7195

DISCOS
LONG PLAING
Recebemos as últimas novidades em discos Clássicos, e populares. Venham verificar o nosso variado estoque.
R. FURTADO & CIA. Ltda.
Rua do Rosário, 146
Telefone 43-9669

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultório de Clinica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edificio Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

APARELHO CINEMATOGRÁFICO FONOCINEX 35 mm
● Novo modêlo "Gigante", de 35 mm, sonoro, com os melhores aperfeiçoamentos técnicos modernos
● Equipamentos cinematográficos Amplificadores Pré-amplificadores Retificadores para arco voltaico, alta e baixa intensidade Alto-falantes. Tocadores de discos. Acessórios em geral para instalações completas cinematográficas
● Vendas em conjunto ou separadamente
Fabricação de Produtos Elétricos Brasileiros S. A. (P. E. B.)
Orçamentos sem compromisso com os DISTRIBUIDORES BYINGTON & Cia.
RIO DE JANEIRO RUA PEDRO LESSA, 35 TEL. 42-4055

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!

Cr$ 4.500,00 OU Cr$ 500,00 MENSAIS
SEM INTERMEDIÁRIOS!...
DIRETAMENTE DA NOSSA FÁBRICA
PARA O SEU LAR
NÃO COMPREM SEM ANTES VERIFICAR NOSSOS PREÇOS!
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
Radiotrolas ACAPULCO
AS UNICAS DE SUA CLASSE COM GARANTIA DE FÁBRICA
● CAIXAS ARTISTICAMENTE TRABALHADAS COM 2 DISCOTÉCAS
● ONDAS CURTAS E LONGAS
● ALTO FALANTE DE 12 POLEGADAS
● MODERNÍSSIMO AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS
● TOMADA PARA MICROFONE
SECÇÃO DE VENDAS E DE CRÉDITO
RÁDIOS Acapulco
A. M. DEVELLY INDÚSTRIA E COMERCIO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 24-Sob.
A 24 PASSOS DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA (EX-TIRADENTES)



PARA A NOITE — Eis um lindo vestido para a noite, com um decote quadrado e bem baixo e apenas uma alça. Do outro lado, poderá ser usada uma grande flor. O tecido é o cetim listado, com as listas em sentido horizontal. Completando o conjunto, uma capa do mesmo tecido. (Por Prunella Wood).

A BELA E PRENDADA MARIA

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

AO ESCREVER o título dêste artigo sinto que algumas leitoras, de mentalidade modernista, podem achar pretexto para me acusar de caipirismo, não por causa do primeiro adjetivo com que qualifico Maria, a jovem provinciana cuja história estou acabando de ler, mas por causa do segundo, que a pouco e pouco se torna arcaico na linguajem familiar e social. Se não me engano, também tenho descoberto sinais de que até no vocabulário escolar as professôras e as educandas — meninas e adolescentes — vão pondo de lado as palavras "prenda" e "prendada", que em si mesma são bastante sonoras e significativas. entretanto, para minha grande surpresa e meu grande prazer, um encontro mais ou menos prolongado com Maria da Saudade de convence-me de que ainda existem mulheres de vida romântica, alojadas confortavelmente no círculo caseiro, onde imperam como autênticas rainhas da domesticidade.

Mas, que direito tenho eu de estampar a existência íntima de Maria da Saudade nas colunas de um jornal? O simples intúito de elogiar dotes femininos que me agradam, não justifica as citações de nomes nem de localidades, e as mesmas pessoas que acaso me queiram taxar de caipira, poderão igualmente me taxar de indiscreta. Portanto, antes que surja um mal entendido, declaro que Maria da Saudade é a protagonista do último romance de Emi Bulhões Carvalho da Fonseca, escritora a quem as letras nacionais devem um bom número de contos e novelas. Premiada pela Academia Brasileira de Letras em 1944, com o livro "No Silêncio da Casa Grande", e em 1947 com "O Oitavo Pecado". Emi agora publica o romance "Anoiteceu na Charneca", no qual Maria da Saudade é uma figura inconfundível de mulher. Filha, irmã, espôsa, dona de casa, sempre cônscia de seu papel genuinamente feminino. e cheia das tão faladas prendas que caracterizavam as moças de outrora, entre as personagens criadas por Emi, esta Maria da Saudade é uma das que mais me prendem.

Se me fôsse possível fazer um longo estudo crítico na página feminina do "Diário de Notícias", eu teria muito gôsto em deter-me na beleza dos ambientes, na segurança dos detalhes e na unidade da narrativa. Os hábitos rotineiros dos habitantes do interior, que observamos nas fazendas e nos centros urbanos de pequeno desenvolvimento, como Barra do Piraí, são descritos com exatidão. A autora não se esquece de focalizar a sucessão de bonitos dias e bonitas noites, e a permanência sugestiva dos lugares campestres, desdobrados em varandas, jardins e pomares; e êstes sítios, descritos pela pena de Emi, reanimam o bucolismo latente dos asfixiados filhos das metrópoles. Mas, como a crítica literária não é especial função desta página, reduzo os meus comentários à heroína de "Anoiteceu na Charneca", correspondendo à gentileza de Emi, que enriquece as minhas estantes com os presentes de seus livros.

A heroína de que falo hoje não é mulher feia nem desajeitada; é, sim, uma beldade nascida no Estado de Minas, perto de Três Corações, e educada num convento da Campanha. Maria da Saudade não é orgulhosa, embora possua talhe esbelto, linda epiderme morena, olhos negros, enormes e brilhantes, e uma bôca tentadora; além disto, a moça é viva de espírito, e o seu temperamento é profundamente afetivo, o que a capacita para uma completa identificação com o sexo oposto. Contudo, ela se concentra na memória da mãe morta, na dedicação ao pai, ao irmão, à velha babá, e no amor ardente que dedica ao esposo. Maria da Saudade é um tipo feminino completo, ouso afirmar que é um tipo que vai escasseando na sociedade dos centros movimentados, pois vive contente com o seu lar, onde se desdobra em costuras, bordados, arrumações de alfaias, e sabe reservar tempo para acompanhar os interêsses e os trabalhos de Leopoldo, seu marido, dono da fazenda da Charneca, em Vassouras.

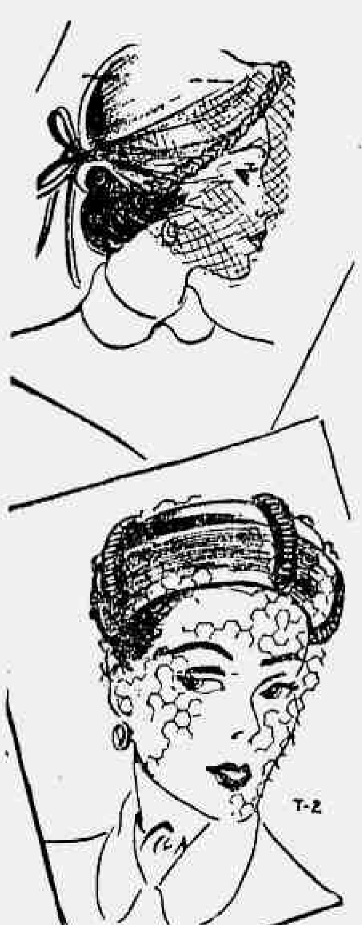
Interessante é notar a maneira como cada leitor reage às várias impressões de uma história contada com mestria. Neste livro de Emi, por exemplo, apesar do enrêdo artisticamente desenvolvido e do fêcho dramàticamente engendrado, meu maior motivo de encantamento é, repito, a heroína Maria da Saudade. A bela e prendada Maria, que se move entre excelentes cozinheiras, arrumadeiras, tratadores de cavalos e moças da roça, gente rústica que é pau para tôda a obra, mas que não modifica o caráter puro e essencialmente feminino da primadona do romance.

Novidade em «palitos» metálicos de coquetel

LONDRES — Os coquetéis talvez estejam tão estreitamente relacionados às estalagens inglêsas quanto a cerveja, mas os fabricantes de alguns palitos de prata para coquetel apresentados no Festival da Grã-Bretanha demonstraram grande imaginação por fazerem os cabos dos palitos com o formato das tabuletas das estalagens, tais como as da «The Red Lion», «The Rising Sun», ou «The Rose and Crown».

O «stand» do palito também é de prata. No topo há um grande letreiro, com as palavras «The Old House at Home», de onde saem os braços que sustentam os palitos.

Os «palitos» são de prata, delgados, com duas pontas numa das extremidades e o cabo de esmalte. — (B.N.S.).



CHAPÉUS DE VELUDO — Interessantes chapéus, em veludo vermelho, simples e muito elegantes. Ambos os modêlos devem ser usados com um véu da mesma côr, e ambos são solocados um pouco para trás. (Por Grace Thorneliffe).



CHAPÉU MARY STUART — Bem pequeno, êste modêlo de Lydia é em côr azul, com um enfeite de lamé côr de rosa. Uma jóia no centro, completa a elegância. (Por Prunella Wood).

EA-41 C



Todas podem alcançar a beleza com o Tratamento Básico de Elizabeth Arden

Siga fielmente êste tratamento de beleza.. e observe como ficará bela!

LIMPAR... com Ardena Creme de Limpeza, se a pele é sêca ou normal - Cr$ 35,00
com Ardena Brando Creme, se é oleosa - Cr$ 35,00

TONIFICAR. com Ardena Tônico para a Pele - Cr$ 35,00
ou Ardena Especial Adstringente Cr$ 50,00

SUAVIZAR. com Ardena Creme Velva se a sua cutis é gordurosa ou com Ardena Creme de Laranja se a mesma é sêca - Cr$ 50,00



Em casos de cutis cansada o Creme Joie de Vivre, à base de hormônios, é uma verdadeira perfeição
Cr$ 200,00

Consulte a assistente de Elizabeth Arden nas principais lojas

Elizabeth Arden

RIO Av. Presidente Wilson 165 — Fone 22-2040
SÃO PAULO: Casa Anglo-Brasileira — Fone 4-4144

PARIS — NOVA YORK — LONDRES



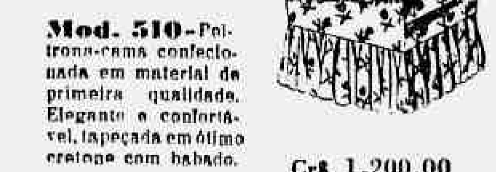
EM DUAS PEÇAS — Para o esporte, especialmente para o Jockey, êste traje é o mais indicado. O veludo prêto nos bôlsos e na gola completa o elegante conjunto. (Por Prunella Wood).



Por preceito de higiene e também por uma questão de confôrto, a Sra. não deve permitir que seus filhos durmam uns com os outros, ou com adultos. Por mais angustioso que seja o espaço em seu lar, o problema será fácil e econômicamente resolvido com uma poltrona-cama Drago! Para uma poltrona-cama Drago, basta um cantinho em qualquer cômodo de sua casa... e eis um dormitório perfeito e confortável para as crianças! Fechada, durante o dia, é um móvel útil e ornamental para a sua sala! Entre os vários tipos de sofás e poltronas-camas Drago, a Sra. encontra, em nossa loja, o que mais lhe convém



Mod. 514 - Poltrona-cama em estilo simples, c/estrado de madeira e tapeçada em tecido resistente. Foi o primeiro móvel DRAGO conversível, sendo cada vez maior a sua aceitação.
Cr$ 850,00





Mod. 508 - Luxuosa e confortável poltrona-cama, de braços acolchoados e inteiramente tapeçada em tecido de primeira qualidade. Para um ambiente de gôsto.
Cr$ 1.320,00

Mod. 510 - Poltrona-cama confeccionada em material de primeira qualidade. Elegante e confortável, tapeçada em ótimo cretone com babado.
Cr$ 1.200,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS
Sofá-Cama



LTDA.

Fábrica e Escritório: R. a Mogi Mirim, 58
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 — Rua 7 de Setembro, 209 — Rua do Catete, 141-A — Avenida Princesa Isabel, 72-A — Praça Saenz Peña, 65 — Informações: Tel. 23-3430
S. Paulo: Lojas DRAGO Ltda., R. Conselheiro Crispiniano, 44

IA-324

NOVAMENTE NO MARACANÃ O QUADRO DO ARSENAL


O conjunto do América ao entrar em campo para disputar o jôgo de despedida no Peru

Será seu adversário o América, cuja equipe vem de regressar de uma excursão fatigante e está com jogadores contundidos

Voltará hoje a apresentar-se ao público carioca a equipe do Arsenal F. C., que tanto tem decepcionado aquêles que dela esperavam uma atuação mais conforme com as «performances» aqui cumpridas em 1949. Infelizmente, porém, o quadro inglês não é sequer a sombra daquele outro. Enfrentando quadros ainda em período de preparação, ainda em ajustamento, o Arsenal nada fêz capaz de relembrar os méritos que o tornaram famoso na Europa e a atuação brilhante que aqui teve há dois anos. O Fluminense ganhou folgadamente, só não indo além dos 2-0 por causa do desinterêsse demonstrado por seus jogadores no segundo tempo da peleja. Em seguida, o Botafogo repetiu aquela contagem, após um primeiro tempo de apatia, que motivou fortes vaias do público. Foi justamente depois disto, já no segundo tempo, que o Botafogo começou a demonstrar mais alguma vivacidade, para ganhar por uma


O ataque do Arsenal, que espera reabilitar-se hoje

diferença numérica que não diz do rumo da partida, pois poderia ter feito mais.

QUE PODERA' FAZER O AMÉRICA?

Ao regressarem de sua excursão, os jogadores do América se queixaram da violência dos adversários encontrados no Peru, que se serviram fartamente dos pontapés. Por isto, alguns jogadores aqui chegaram bastante contundidos, além de fatigados.

E' PRECISO NÃO ESQUECER O 16 DE JULHO

A apresentação dos rubros ante o Arsenal será, pois, mais uma oportunidade oferecida ao clube inglês para se reabilitar. Diante de um «team» cansado e quebrado, os «gunners» poderão conseguir o que ainda não o lograram, embora o América vá a campo disposto a lutar. E será preciso lutar, porque a displicência é sempre negativa e prejudicial.

Não devem, pois, esta tarde, esquecer o América F. C. de que foi a «máscara» dos nossos jogadores e a falta de fibra que nos fizeram perder o Campeonato Mundial para a equipe medíocre dos uruguaios, no fatídico 16 de julho de 1950.

OS QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Válter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

ARSENAL — Swindin; Smith e Barnes; Forbes, Fields e Bowen; Cox, Logie, Lewis, Gundmunsson e Marden.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Blythe, auxiliado pelos juízes Alberto da Gama Malcher e Aristocílio Rocha.

A PRELIMINAR

Disputarão o prélio preliminar as equipes da Telefônica e do Olímpico.

HORARIO DE HOJE

Preliminar	13h15m
Principal	15h15m

VENCEU O FLUMINENSE COM AUTORIDADE

2-1, o resultado do Fla-Flu de ontem — Bom desempenho do goleiro do rubro-negro

Foi bastante difícil a vitória assinalada, ontem, pelo Fluminense, no jôgo com o seu tradicional adversário: o Flamengo. Apesar de se mostrar um quadro mais coeso, teve de enfrentar o entusiasmo dos representantes do clube da Gávea.

No tempo inicial houve relativo equilíbrio. Os tricolores, porém, dominaram no segundo tempo e graças ao bom desempenho do guardião Antoninho, a contagem não foi além de 2 a 1.

A peleja foi bem disputada, de lado a lado, apesar da ausência de técnica.

OS MELHORES

O Fluminense teve seus melhores jogadores em Veludo, Lafaiete e Vitor, na defesa e Telê e Robson, na parte ofensiva.

Entre os rubro-negros, destacaram-se: Antoninho I, Nélio e Artur, na defêsa e Manteiga e Paulinho, no ataque.

A ARBITRAGEM

O juiz Aristocílio Rocha teve um desempenho péssimo. Anulou um «goal» legítimo de Quincas, do Fluminense e deixou o jôgo brusco imperar à vontade.

OS «GOALS»

1º tempo Aos 6 minutos,, escorando um corner, de cabeça, Manteiga marca o primeiro tento do Flamengo. Um minuto após, uma confusão, Telê empata a peleja. E com o tempo concluiu com um empate de 1-1.

2º tempo — Aos 6 minutos dêste tempo, aproveitando um passe de Robson, Telê marca o segundo tento, que foi o da vitória.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

FLUMINENSE — Veludo e Nestor; Vitor, Emilton e Chiquinho, Lino, Robson, Telê, João Carlos e Quincas.

FLAMENGO — Antoninho I; Antoninho II e Almir; Nélio, Artur e Danton; Rubinho, Manteiga, Gringo, Zagalo e Arturzinho.

A PRELIMINAR

No cotêjo preliminar o Rui Barbosa venceu o Tôrres Homem por 3-2.

A renda foi Cr$ 15.255,00.


Swindin, o guardião inglês dos "gunners", em ação

ÁRDUA VITÓRIA DO VASCO DA GAMA SÔBRE O OLARIA

2-1, o marcador favorável aos cruzmaltinos — Washington, Jansen e Noca, os marcadores

Árdua vitória assinalaram os vascaínos, no encontro de ontem com o Olaria, no gramado do Bangu. 2-1, foi o marcador, e êsse resultado espelha bem as dificuldades com que lutaram os cruzmaltinos, que tiveram no onze leopoldinense um adversário duro e aguerrido. A peleja agradou, no transcurso movimentado que apresentou, mas foi entrecortada de pontapés, sem que o árbitro tivesse uma atitude enérgica.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

VASCO — Carlos Alberto — Acir, Martins e Sampaio (Nélson) — Ademir, Bira e Antoninho — Noca, Vasconcelos, Dirceu (Alvaro), Jansen e Jair.

OLARIA — Bagoré (Zezinho) — Amaro e Lamparina — Jorge (Osvaldo), Oto e Aranas — Bastos, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha ([illegible]).

OS MARCADORES

Coube ao Olaria iniciar a contagem. Foi por intermédio de Washington, com um tiro que levou a bola a bater no poste e aninhar-se no fundo das rêdes aos 14 minutos. Jansen, invadindo a área, igualou o marcador, terminando o primeiro tempo empatado de 1-1. Aos seis minutos da segunda etapa, Noca, aproveitando a bola rebatida no poste do «goal» olariense, assinalou o segundo tento do Vasco. Ainda na primeira etapa, o árbitro marcou um «penalty» contra o Vasco da Gama. Encarregado d cobrar a falta, Esquerdinha atirou mal, defendendo Carlos Alberto.

ARBITRAGEM — RENDA

Não convenceu a atuação do árbitro, Milton Silveira. Além de não reprimir o jôgo violento, puniu mal o Vasco com um «penalty», na realidade um caso de «bola na mão», tendo o balão alcançado o braço do zagueiro Acir.

Foi apurada a renda de Cr$ 2.685,00. Na preliminar, os quadros de Veteranos do Bangu e da Polícia Civil empataram de 4-4.

Diario de Noticias
esportivo

DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1951

Perdeu o Bangu, a liderança do Torneio Municipal

Expressiva a vitória do Botafogo no prélio disputado em Álvaro Chaves — Quatro a dois, a contagem

Perdendo para o Botafogo, ontem à tarde, o Bangu deixou a liderança do Torneio Municipal, que vinha ocupando desde o início do certame. A peleja, disputada no estádio do Fluminense agradou pelo empenho e entusiasmo com que se portaram os jogadores. A equipe alvi-negra porém, muito mais jovem, levou vantagem no duelo e fêz jús até a contagem mais elevada, já que em certos momentos seus atacantes tiveram muita falta de sorte nos arremessos finais. Uma vitória portanto, muito justa e que veio modificar totalmente o panorama do certame, que tem agora como líderes o Fluminense, Botafogo e São Cristóvão.

MARCHA DA CONTAGEM

Joel aos treze minutos de luta obteve o primeiro ponto do Botafogo. Cinco minutos depois, Baduca com tiro violento aumenta a vantagem do alvi-negro.

Calixto aos vinte e sete minutos obteve o primeiro «goal» do Bangú e Procópio aos trinta e sete minutos empatou. Nesses dois lances falhou lamentàvelmente o arqueiro do Botafogo, sendo que o segundo «goal» foi feito de fora da área.

Com a contagem de dois a dois terminou o primeiro tempo. Mangaratiba aos quinze minutos da segunda fase obteve o terceiro ponto do Botafogo e aos trinta e seis minutos Dino encerrou a contagem.

OS QUADROS

As equipes atuaram inicialmente com esta constituição:

BOTAFOGO — Matarazzo; Haroldo e Floriano; Bob, Richard e Arati; Joel Geraldo, Dino, Baduca e Válter.

BANGU — Pedrinho; Salvador e Sula; Procópio, Elói e Irani; Onerino, Vermelho, Joel, Calixto e Mário.

Mangaratiba substituiu Válter trocando de posição com Joel, na equipe do Botafogo e Barbatana entrou no lugar de Sula, na equipe do Bangú.

A ARBITRAGEM

O sr. Osvaldo Pereira da Cruz atuou com a sua energia habitual acertando de um modo geral. Falhou, porém, ao anular o ponto de Baduca, de cabeça, já que o avante botafoguense não estava impedido como assinalou.

A RENDA

Um público regular presenciou a peleja tendo as bilheterias arrecadado Cr$ 12.270,00.

ESTRÉIA O QUADRO CAMPEÃO DE BASQUETEBOL DO URUGUAI

Caberá ao Carioca, enfrentar o Sporting — Na Gávea o cotejo internacional desta noite

Estreará esta noite, nesta capital, o quadro do Sporting, campeão de basquetebol do Uruguai. Seu adversário será o Carioca da Gávea, um adversário sem dúvida muito fraco, já que é uma equipe em formação e ainda se encontra na Divisão de Acesso. O quadro oriental é assim, franco favorito, sendo estas as credenciais de seus principais integrantes:

CARLOS ROSELLO — Jogador olímpico, várias vêzes campeão sul-americano (Brasil e Paraguai), integrante de tôdas as seleções uruguaias desde 1945 — campeão nacional em 1950 e cestinha absoluto do campeonato uruguaio, tendo obtido em trinta partidas 815 pontos, qualificado pela imprensa como "o melhor jogador do ano".

RAUL BARONE — Campeão sul-americano em Lima — Integra a equipe como capitão desde 1939. E' o veterano do conjunto. E' o condutor da equipe tendo sido classificado campeão uruguaio várias vêzes. NOTA: O campeão nacional resulta de uma competição em que participam todos os estados da República. HEITOR COSTA — Titular do combinado uruguaio como participantes dos campeonatos Pan-Americano e Mundial. E' o integrante mais jovem do conjunto. Tem sòmente vinte anos. Classificado pela imprensa como o defesa nº 1 do basquetebol uruguaio. ANGEL FAVA — Campeão sul-americano em Assunção. Titular de todos os selecionados e combinados desde 1948 até a data presente. Na temporada passada sofreu uma lesão que o manteve afastado da atividade, por umas partidas. Coordenador e sumamente positivo em seus lançamentos a distância. ZAFIRO ANTUNEZ — A lesão de Angel Fava determinou a inclusão na equipe do jogador Zefiro Antunez. Classificado como "a revelação da temporada". ENRIQUE BALIÑO — Campeão sul-americano em Assunção. Integrante obrigatório de tôdas as seleções e combinados, desde 1948. E' um exímio malabarista e constitui a peça vital do ataque rápido que o Sportingo realiza em suas apresentações e que é muito difícil de controlar. Valor jovem que se distingue nas fases do jô-

(Conclui na 8.ª página)

Ilegal o funcionamento da Liga Brasileira de Halterofilismo

Pedida pela CBD providências do CND para a cessação das atividades de vários ginásios de caráter profissional

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu da Federação Metropolitana de Halterofilismo o seguinte ofício:

«Vimos por êste solicitar uma atitude adequada da parte desta veneranda entidade, no tocante a certas agremiações, pretensos clubes de halterofilismo, que, não possuindo o necessário alvará de licença desta Confederação, funcionam ativamente nesta capital e prestam apoio ilegal à condenada e perniciosa Liga Brasileira de Halterofilismo.

São os seguintes os seus nomes e endereços:

Ginásio de Halterofilismo Glória, rua México 41, 10º andar; Fôrça e Saúde, rua da Glória 32, ap. 702; Sansão, rua Teixeira Júnior 229; Sparta, avenida Pres. Vargas 1.293-L; Vigor, rua Senador Dantas 7, 8º andar; Carioca de Pesos e Halteres, rua Professor Gabizo 338; Atenas, rua Pache de Farias 10; Apolo, rua do Rosário 99, 10º andar.

Cumpre acrescentar que se intitulando associação esportiva e não possuindo o aludido alvará, cada um dêstes pretensos clubes, dando apoio à citada Liga Brasileira de Halterofilismo, serve de impecilho à marcha legal dos trabalhos e desta Federação, além de implantar um profissionalismo pouco

(Conclui na 8.ª página)

Empataram Bonsucesso e C. do Rio

Urubatão fez um «goal» contra e outro a favor

O Bonsucesso e o Canto do Rio na tarde de ontem, empataram no campo do Madureira. A partida foi renhida e equilibrada, sendo o resultado dos mais justos. 1-1 foi o «placard» da partida.

OS MELHORES

No Bonsucesso, a defesa tôda jogou bem, salientando-se o arqueiro Manga com defesas brilhantes. A linha esteve algo indecisa, aparecendo mais Cola, Ari e Ernesto.

O Canto do Rio ,teve o seu ponto alto na defesa, o médio Vicentini e Didi, e, no ataque, o «center» Edmur, Lupércio e Almir.

O juiz Ivan Capeleti dirigiu o jôgo com falhas.

OS «GOALS»

O primeiro «goal» da tarde foi conquistado aos 24 minutos, feito contra suas próprias redes, por intermédio de Urubatão, favorecendo ao Canto do Rio. Um minuto depois, aos 25 minutos desta fase, o mesmo Urubatão empatou o jôgo.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

BONSUCESSO: Manga; Almeida e Valdir; Urubatão, Gilberto e Tetraldo; Alvaro, Soca, Ernesto, Ari, Cola e Aristeu.

CANTO DO RIO — Horácio; Wagner e Manuelzinho; Vicentini, Didi e Serafim; Lupércio, Binha (Carango), Edmur, Almir e Raimundo (Edésio).

Renda: Cr$ 1.058,00.

Jogará o Vasco da Gama em Vitória

Exibir-se-á, hoje, contra o campeão capixaba

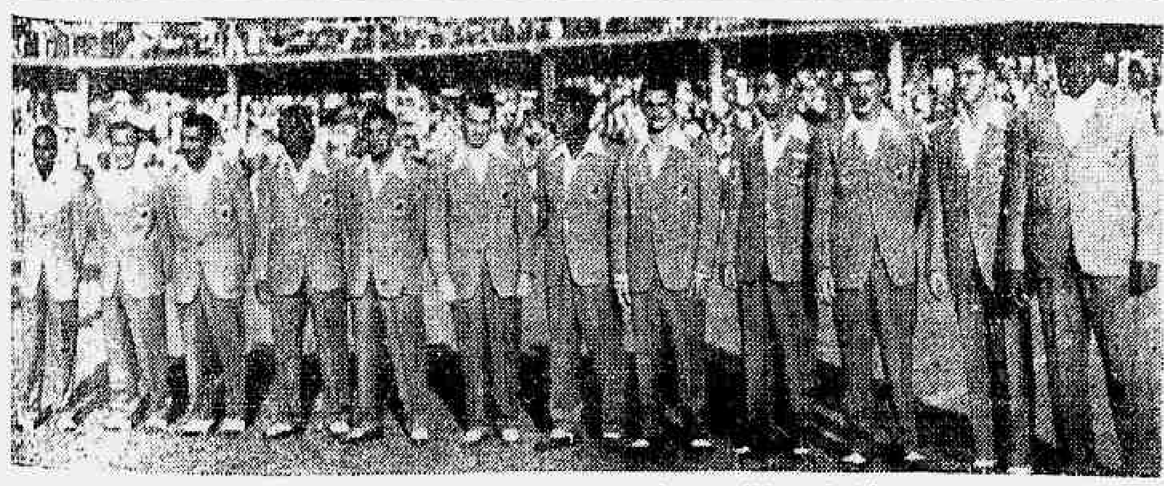

Barbosa e Augusto, esteios da defêsa do Vasco

O Vasco jogará, hoje, em Vitória, enfrentando o quadro do mesmo nome, campeão local. Este prélio vem sendo aguardado com grande interêsse na capital capixaba, dado o valor adquirido pelo conjunto do Vasco da Gama.

A DELEGAÇÃO

Seguiu, ontem, a delegação vascaína, sob a chefia do sr. Eurico Lisboa. Além do técnico Oto Glória, do dr. Amilcar Giffoni, seguirá o massagista Mário Américo e os seguintes jogadores: **Barbosa**, Ernani, Augusto, Clarel, Laerte, Eli, Danilo, Jorge, Tesourinha, Ademir, Ipojucan, Chico e Djair.

O quadro jogará completo.


A equipe do Flamengo que, hoje, voltará a se exibir na Suécia

Em busca de novo triunfo

O Flamengo jogará hoje em Sundwal, na Suécia

Voltará a exibir-se, hoje, na Suécia, o quadro do Flamengo, que se conserva invicto nesse país depois com três jogos que redundaram em igual número de vitórias.

Na estréia, o Malmoe foi derrotado pela contagem de 1-0 e, a seguir, melhorando de produção, venceu o A.I.K. pelo elevado score de 6-1. O Malmoe pediu revanche e voltou a ser derrotado desta vez no seu próprio campo e por um placard maior 2-0.

A peleja de hoje será realizada na cidade de Sundwall, situada no golfo de Botnie e o seu adversário será um combinado local

O Flamengo formará assim:

Garcia — Biguá e Pavão — Válter — Dequinha e Bigode — Nestor — Hermes — Adãozinho — Indio e Esquerdinha.

OS PRÓXIMOS JOGOS

O novo compromisso do rubro-negro será em Boron, na próxima quarta-feira. Os demais jogos são os seguintes: dia 5 de junho o quadro rubro-negro atuará em Copenhague, capital da Dinamarca, voltando, a seguir para a Suécia, onde deverá realizar o prélio de despedida no dia 8 do mês próximo, em Halmstad. No dia seguinte, 9, deixará a Escandinavia e rumará para Paris.

Botafogo e Fluminense decidirão a vice-liderança

Em Álvaro Chaves, o grande prélio da noitada de amanhã pelo Campeonato de Basquetebol

Botafogo e Fluminense, disputarão em Alvaro Chaves, a principal pelêja da rodada de amanhã, pelo bol.Campeonato Carioca de Basquetebol. Os dois tradicionais adversários encontram-se empatados no segundo pôsto da tabela e possuem em suas equipes autênticos valores do basquetebol brasileiro como Adeliu, Getúlio, Almir e Tales. Por isso mesmo espera-se um prélio sensacional e dos mais renhidos. Nos outros embates da noitada o Grajaú. jogará com o Tijuca, o América enfrentará o Vasco e o Mackenzie dará combate ao Riachuelo.

São estas as autoridades escaladas para o controle dos jogos

GRAJAU x TIJUCA — Quadra DO GRAJAU — Hélio Louzada e Osmar Pinheiro, juízes; José Guió S. Filho, cronometrista; Manuel José Pires Dourado, apontador e Augusto Ferreira Baltazar, delegado.

FLUMINENSE x BOTAFOGO — Ginásio do Fluminense — Luís Marzano e Noll Coutinho, juízes; Armando Coelho, cronometrista; Adolfo Perez Filho, apontador e Rui Azevedo, delegado.

AMERICA x VASCO — Quadra do Vasco — Aladino Astuto e Hélvio Cesarino, juízes; Rubens dos Santos, cronometrista; José Moutinho, apontador; e Luís Lins Vasconcelos, delegado.

MACKENZIE x RIACHUELO — Quadra do S. C. Mackenzie — Afonso Iefever e Mário Newton Silva Leal, juízes; Raimundo Peretti, cronometrista; Pasqual Bruno apontador e Inalá Miranda, delegado.

Sociais Esportivas

MARILENE — O dr. Domingos D'Angelo, superintendente da Federação Metropolitana de Futebol, e sua espôsa, sra. Iolanda Brito D'Angelo, tiveram o seu lar enriquecido com o nascimento de uma linda filha que receberá na pia batismal o nome de Marilene.

GÔL FEITO COM A CHUTEIRA SOLTA...

José BRÍGIDO

Em outras circunstâncias, o meu comentário de hoje deveria ser sôbre a temporada do Arsenal. Acontece, porém, que essa temporada perdeu sua significação esportiva, dada as atuações decepcionantes dos «super-homens» de Highbury. Como há assunto de mais importância a tratar, deixemos de parte os «gunners», até que faça bom tempo...

* * *

Alguns leitores ainda estão esperando resposta de consultas que dirigiram a êste jornal, a respeito de problemas técnicos. Conforme já temos feito sentir em outras ocasiões, procuramos atender a essas consultas sem qualquer presunção de... «magister dixit». O que fazemos, qualquer pessoa que busque estudar as leis do jôgo pode fazer. Portanto...

* * *

Abigalio de Noronha (Niterói) — «Barroso» é o chute dado com o peito do pé. Tomou essa denominação, ao que parece, por causa de um jogador do São Cristóvão, de nome Aires Barroso, que o aplicava com grande frequência. A «bicicleta» não foi criação de Leônidas, pois antes, muitos anos antes, já era feita, inclusive pelo antigo zagueiro Chico Neto, do Fluminense, ao tempo que andou atuando no América. Pelo menos, êsse foi o depoimento de João Teixeira de Carvalho, que vem daquelas priscas eras... Entretanto, foi Leônidas que popularizou essa jogada, indiscutivelmente espetacular e hoje muito comum nos campos brasileiros.

* * *

Amadeu Rodrigues (Rio) — 1ª — «Numa «pelada», o juiz puniu uma falta. Quando apitou para ser dado o tiro, um jogador do quadro punido empurrou o que ia chutar. O juiz expulsou-o de campo e mandou bater a falta. Depois, colocou a bola novamente no lugar e fêz ser dado outro chute, relativo à segunda falta cometida, pois da primeira a bola havia saído pela linha de fundo. Pode ser isso?». 2ª — «No segundo tempo, o jogador expulso, que fôra substituído, voltou a jogar, com o consentimento do juiz. Não acha o senhor que está errado?». RESPOSTAS — 1ª — Que calamidade, êsse «juiz»! Só mesmo em «peladas» pode acontecer essas coisas. O apitador agiu bem no expulsar o agressor, mas errou crassamente em mandar executar outro tiro livre contra a equipe de que êle fazia parte, porquanto, embora já houvesse apitado, o jôgo ainda não fôra reiniciado, isto é, a bola ainda não havia entrado «em jôgo». Portanto, não lhe cumpria marcar uma falta dessa natureza, sem que a anterior ainda não houvesse sido cumprida. A expulsão, repito, foi bem feita. 2ª — Outro êrro foi a volta do jogador expulso a campo, no segundo tempo. Legalmente, não é permitida a substituição de jogadores, a não ser em jogos amistosos, quando os disputantes previamente a combinam. De qualquer maneira, entretanto, o apitador errou.

* * *

Tancredo da Silveira (Rio) — Houve caso idêntico ao da sua pergunta, no jôgo de quinta-feira última, entre os «perebas» do Arsenal e do Botafogo. O juiz inglês Blythe, que se julga, sem dúvida, insuperável na função, cometeu erros palmares. Duma feita, Jarbas foi dado injustamente como impedido. Achava-se êle, ao sair a bola dos pés de Geninho, diante de Barnes, mas, ao receber a bola, já se achava atrás dêsse zagueiro inglês, tendo sòmente Platt, o goleiro, pela frente. O juiz Blythe puniu-o por impedimento!!! Ora, se, ao lhe ser feito o passe, o jogador se acha em jôgo, ao receber a bola, conclusão do passe, ainda continuava em jôgo, coisa que o «sabichão» do Arsenal parece desconhecer. Aí está um exemplo que atende perfeitamente à sua consulta sôbre partida realizada em Campos, mencionada em sua carta.

* * *

Maurício Santos da Silva (Rio) — «Um jogador estava jogando descalço, pois havia tirado a chuteira quando a bola caiu perto do lugar em que se achava. Correu, com a chuteira na mão, e chutou. O guardião contrário defendeu e a bola veio morrer junto a êle. Em vez de chutá-la, êsse jogador lançou certeiramente a chuteira na bola, fazendo gôl. Que deve marcar o juiz?». RESPOSTA — Não vale gôl conquistado dessa maneira. O juiz deve determinar a execução de um tiro livre indireto em favor do quadro atacado, mandando colocar a bola no ponto em que presumir haja a chuteira tocado na bola. Há consultas que se parecem, guardadas certas proporções, com algumas passagens dos contos árabes das «Mil e Uma Noites». Em todo caso...

NIZAR É O FAVORITO DO "CLÁSSICO RAUL DE CARVALHO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

V. do Palmar — Brindela — Etincele
Presteza — Laurina — Miss France
Madhi — Elagol — Felicia
Nizar — Donoghue — El Greco
Delfox — Laturno — Rifle
Brown Boy — Jangadeiro — Intrépido
Elasal — Eldorado — Tocantins
Hivon — Balancin — Carinhosa

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1ª CARREIRA — AS 13 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	VISCONDESSA — U. Cunha	50	60
2	ETINCELLE R. Martins	52	50
2—3	VITÓRIA DO PALMAR R. Filho	56	85
4	BIZARRA, O. Reichel	56	80
3—5	BRINDELA, I. Pinheiro	56	80
6	FENIANA, L. Rigoni	56	40
4—7	B. DOURADA, A. Dorneles	56	70
8	DELBA, B. Ribeiro	56	60
9	TITA, O. Tomás	52	100

—o—

2ª CARREIRA — AS 13,30 — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — 5ª Prova Especial de Eguas) «Eduardo José Dias Pereira»

		Ks.	Cts.
1—1	MARTINGALA, D. Moreira	58	50
2—2	LAURINA, L. Diaz	60	30
3—3	M. FRANCE, U. Cunha	58	40
4	SALPICADA, P. Tav.	61	60
4—5	PRESTEZA, L. Rigoni	55	35
"	V. ALEGRE, A. Port.	59	40

—o—

3ª CARREIRA — AS 14 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ELAGOL, D. Moreira	55	25
"	SARANINHA, L. Rigoni	55	25
2—2	FELICIA, D. Ferreira	55	30
3	CAMAPUAN, A. Vieira	51	100
3—4	MAHDI, O. Ulloa	55	28
5	COLOMBIANA — U. Cunha	51	90
4—6	CATIRA, I. de Sousa	55	70
7	ORCINA, O. Moreno	55	50
8	OCULTA, J. Mesquita	55	100

—o—

4ª CARREIRA — AS 14,35 — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00. — «Clássico Raul de Carvalho».

		Ks.	Cts.
1—1	NYZAR, O. Ulloa	54	20
2—2	DONOGHUE, C. Moreno	54	22
3—3	EL GRECO, D. Ferreira	54	50
4	IRISADO, E. Silva	54	80
4—5	BOGÓ, E. Castillo	54	35
6	F. PRINCE, I. Pinheiro	54	60

—o—

5ª CARREIRA — AS 15,10 — 3.000 METROS — CR$ 100.000,00 — HANDICAP ESPECIAL («Alvaro de Sousa Macedo») —

		Ks.	Cts.
1—1	DELFOX (x) J. Mesq.	54	18
2—2	ALGARVE, D. Ferreira.	51	45
3	RIFLE, D. Moreira	54	40
3—4	EL CAMPEADOR, C. Moreno	50	60
5	CHENILLE, S. Ferreira	53	80
4—6	LATURNO, O. Macedo	54	60
"	RETANG, O. Ulloa	57	50

(x) Ex-Delfos.

—o—

6ª CARREIRA — AS 15,50 — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00. (BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	JANGADEIRO, C. Moreno	54	25
2	BOSPHORINO, I. Pinheiro	54	80
2—3	B. BOY, A. Dornelles	54	50
4	ALPINA, R. Martins	52	80
3—5	INTRÉPIDO, E. Castillo	56	40
6	LORD POLAR, Rigoni	58	60
7	FRONTAL, R. Filho	52	70
4—8	RUIVO, D. Moreira	56	80
9	MON REVE, O. Reichel	52	60
10	PANOPLIA, U. Cunha	52	70

—o—

7ª CARREIRA — AS 16,30 — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00. (BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	TOCANTINS, E. Castillo	55	90
"	ELASAL, P. Coelho	55	30
2	OBSTACULO, R. Filho	55	60
3	INDOLENTE, U. Cunha	55	40
2—4	CANGAPÉ, O. Macedo	55	50
5	SENTA A PUA — O. Castro	55	80
6	CATAGUÁ, I. Pinheiro	55	80
7	CHANTECLER, n/ corre	55	—
3—8	PIGALLE, não corre	55	—
9	MONTERREY, C. Moreno	55	80
10	ORNATO, J. Mesquita	55	70
11	GALEÃO, L. Diaz	55	35
4-12	MUCHACHO, A. Ribas	55	50
13	CAMAPUAN, A. Vieira	53	100
14	ELDORADO, L. Rigoni	55	60
"	SOBERANO, C. Sousa	55	80

—o—

8ª CARREIRA — AS 17,10 — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00. (BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	ALECRIM, P. Coelho	50	35
"	IMBU, P. Tavares	58	35
2	LUMEN, A. Vieira	52	60
2—3	N. MARIA, R. Martins	50	30
4	CARINHOSA, V. Andrade	54	50
5	KANTAKA, A. Ribas	56	80
3—6	HIVON, U. Cunha	56	30
7	GAVIÃO DA GÁVEA D. Ferreira	54	60
8	DULIPE, C. Callieri	54	70
9	ABELLION, B. Ribeiro	50	60
4-10	BALANCIN, A. Portilho	58	30
11	GUANUMBI, C. Moreno	58	80
12	LIPE, não corre	58	—
13	CHICO PRISCA, V. Meireles	50	100

Para os leitores

O nome do dia:
NIZAR
Falam muito:
HIVON
Pode chegar o dia:
ELASAL
2 favoritos:
V. DO PALMAR E MADHI
Acredite quem quiser:
BROWN BOY
Um segrêdo:
PRESTEZA
Na Berlinda:
DELFOX

A S. JUDAS TADEU — Agradeço uma grande graça.
CARMEM DOS SANTOS

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em Cidade Jardim

No Hipódromo Brasileiro temos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada oficial do corrente ano. A principal prova da tarde é o «Clássico Raul de Carvalho», na distância de 1.400 metros, destinado aos potros da nova geração

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» no

DPROGRAMA EM REVISTA

1ª CARREIRA — AS 13 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

VISCONDESSA, 50 quilos. — No dia 12 de maio, na pista de areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de U. Cunha, com 50 quilos, escoltou Fulvia, derrotando Luisiana, Ionabela, Galatéa, e Lujon. Em boa forma. Deverá produzir boa atuação.

ETINCELLE, 52 quilos. — No dia 19 de maio, na pista de areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 53 quilos, foi 3º para Charão e Nico, derrotando Fenelon, Chumbo, Ninfa, Alvanel, Holão, Tita e Gran Chaco. Vem de boas atuações. E' candidata a ser cogitada. Vai correr muito.

VITÓRIA DO PALMAR, 56 quilos. — No dia 12 de maio, na pista de areia leve, em 1.400 metros, dirigida por R. Freitas F., com 54 quilos, escoltou Formiga, derrotando Lampo, Nilo, Chauto, Barrau, Novico, Feniana, Bola Dourada e Fausto, em bos atuação. Conserva a forma anterior. Também poderá figurar com êxito. Na grama

BIZARRA, 56 quilos. — No dia 19 de novembro de 1950, na pista de areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de G. Costa, com 56 quilos, foi 8º para Algariada, Normalista, Formiga, Pantomina, Landlady, Luisiana e Ijania, derrotando Dalmata e Loire. Seu retrospecto é desabonador. Não acreditamos no seu êxito.

BRINDELA, 56 quilos. — No dia 31 de dezembro de 1950, na pista de grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 55 quilos, foi 4º para Tintureira, Normalista e Ijania, derrotando Luisiana, Nereida, Bola Dourada Landlady. Seu estado é regular apenas. Achamos difícil.

FENIANA, 56 quilos. — No dia 12 de maio, na pista de areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de U. Cunha, com 52 quilos, foi 8º para Formiga, Vitória do Palmar, Lampo, Nilo, Charuto, Barrau e Novico, derrotando Bola Dourada e Fausto. Mantém a forma anterior. E' um azar viável agora.

BOLA DOURADA, 56 quilos. — No dia 12 de maio, na pista de areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Dorneles, com 51 quilos, foi 9º para Formiga, Vitória do Palmar, Lampo, Nilo, Charuto, Barrau, Novico e Feniana, derrotando Fausto. Seu estado pouco modificou. Não gostamos, mesmo no gramado.

DELBA, 56 quilos. — No dia 14 de abril, na pista de areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 54 quilos, foi 4º para M. Senuen, Nilo e Formiga, derrotando Impacto, Lirio, Cherite e Holão. Seu estado é o mesmo. Não acreditamos no seu êxito.

TITA, 52 quilos. — No dia 19 de maio, na pista de areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 50 quilos, foi 9º para Charão, Nico, Etincelle, Fenelon, Chumbo, Ninfa, Alvanel e Holão, derrotando Gran Chaco. Retrospecto desabonador. Achamos difícil.

—o—

2ª CARREIRA — AS 13,30 — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — 5ª Prova Especial de Eguas) «Eduardo José Dias Pereira»

MARTINGALA, 58 quilos. — Estreante. Muito olhada na Gávea. Está bem estendida.

LAURINA, 60 quilos. — No dia 28 de novembro de 1950, na pista de grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Moreira, com 57 quilos, foi 5º para Elite, Lollypop, Viúva Alegre, e Cupletista, derrotando Salpicada, Puritana, Fuerza Bruta e La Perugina. Em ótima forma. Será uma das primeiras na luta final.

MISS FRANCE, 58 quilos. — No dia 1 de maio, na pista de grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de U. Cunha, com 50 quilos, escoltou Eagle Pass, derrotando Fort Napoleon, Victory Dearth, Lollypop, Tuyusero, Espumoso e Danzarina. Mantém o estado. Se confirmar a atuação anterior...

SALPICADA, 61 quilos. — No dia 21 de abril, na pista de grama pesada, sob a direção de U. Cunha, com 57 quilos, foi 5º para Sans Route, Tuyusero, Master Bob e La Coruña, derrotando Lollypop, Selvático, Lattaca e Macanudo. Seu estado pouco modificou e corre pouco no gramado. Não gostamos.

PRESTEZA, 55 quilos — Estreante.

VIÚVA ALEGRE, 59 quilos — No dia 15 de abril, na pista de areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Portilho, com 55 quilos, foi 4º para Sorbona, La Malbaie e Salpicada, derrotando Puritana, Macaúba, Miss France, Lollypop e La Tana. Tem corrido pouco e o seu estado é o mesmo. Não gostamos.

—o—

3ª CARREIRA — AS 14 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40 000,00

ELAGOL, 55 quilos. — No dia 29 de abril, na pista de grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 55 quilos, foi 3º para Dança e Maldi, derrotando Orcina, Giselle, Chuva, Oculta, Catira, Saraninha e Egipciana. No mesmo estado. E' uma das fôrças.

SARANINHA, 55 quilos. — No dia 29 de abril, na pista de grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de I. de Sousa, com 55 quilos, foi 3º para Dança, Maldi, Elagol, Orcina, Giselle, Chuva, Oculta e Catira, derrotando Egipciana. Correndo pouco. Não acreditamos no seu êxito.

FELICIA, 55 quilos. — No dia 22 de julho de 1950, na pista de grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de O. Ferreira, com 55 quilos, derrotou Elagol, Camapuan, Gold Mary e Vivianne. Reaparecerá em ótima forma. Candidata temível.

CAMAPUAN, 51 quilos. — No dia 1º de março, na pista de areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de A. Brito, com 55 quilos, foi 12º para Pérola de Iapó, Olena, Medéa, Luz, Miss Yen, Rosalie, Itaverava, Gay Princess, Gold Mary, Imamby e Pola Negra. Fraca para a turma. Achamos difícil.

MAHDI, 55 quilos. — No dia 20 de abril, na pista de grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, escoltou Dança, derrotando Elagol, Orcina, Giselle, Chuva, Oculta, Catira, Saraninha e Egipciana. Anda tinindo. E' uma das fôrças.

COLOMBIANA, 51 quilos. — No dia 13 de maio, na pista de grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 55 quilos, foi 3º para Miss Yon e Pola Negra, derrotando Bola Azul, Maratimba, Ohélia, Moreninha e Quatro Fontes. Seu estado é regular apenas. Sòmente como azar.

CATIRA, 55 quilos. — No dia 12 de maio, na pista de areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de F. de Sousa, com 53 quilos, foi 4º para Gentil, Guanumbi e Dingo, derrotando Chuva e Oto. Mantém o estado. Não acreditamos no seu êxito.

ORCINA, 55 quilos. — No dia 29 de abril, na pista de grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de C. Moreno, com 55 quilos, foi 4º para Dança, Maldi e Elagol, derrotando Giselle, Chuva, Catira, Saraninha e Egipciana. Conserva a forma. Pelo que temos visto, achamos difícil.

OCULTA, 55 quilos. — No dia 29 de abril, na pista de grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 55 quilos, foi 7º para Dança, Maldi, Elagol, Orcina, Giselle e Chuva, derrotando Catira, Saraninha e Egipciana. Seu estado pouco modificou. Achamos difícil.

—o—

4ª CARREIRA — AS 14,35 — 1.400 METROS — CR$ 100 000,00 — «Clássico Raul de Carvalho»

NYZAR, 54 quilos. — No dia 14 de abril, na pista de grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 54 quilos, derrotou Enrico di Savoia, Bogó, Grillon, Disraeli e Spencer. Seu estado é ótimo. Para derrotá-lo terão que correr muito.

DONOGHUE', 54 quilos. — No dia 12 de maio, na pista de areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, derrotou Bogó, Marengo e Disraeli. Em plena forma. E' o favorito dos entendidos.

EL GRECO, 54 quilos. — No dia 20 de maio, na pista de areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Hot Dog, Enrico di Savoia, Crosby e Marengo. Continua em boa forma, mas agora, os adversários são outros. Não acreditamos.

IRISADO, 54 quilos. — No dia 12 de maio, na pista de areia leve, em 1.200 metros, dirigido por J. Martins, com 54 quilos, escoltou Duc d'Anjou, derrotando Papo de Anjo, Fair Black, Hot Dog, Eber Shah e Prosper. Continua em boa forma, mas deverá respeitar a turma.

BOGÓ, 54 quilos. — No dia 12 de maio, na pista de areia leve, em 1.400 metros, dirigido por L. Diaz, com 56 quilos, escoltou Donoghue, derrotando Marengo e Disraeli. Seu estado é de apuro. Serve para formar a dupla.

FAIR PRINCE, 54 quilos. — No dia 13 de maio, na pista de grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 53 quilos, derrotou Acude, Kantar, Horatio, Evoé e Spencer. Anda bem, mas a turma é forte. Não acreditamos.

—o—

5ª CARREIRA — AS 15,10 — 3.000 METROS — CR$ 100.000,00 — HANDICAP ESPECIAL — («Alvaro de Sousa Macedo»)

DELFOX, 54 quilos. — No dia 22 de maio, na pista de grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 55 quilos, escoltou Magali, derrotando Aciram, Retang, Sorbona e Rifle. Em boa forma. Será um dos primeiros na luta final. E' o favorito.

ALGARVE, 51 quilos. — No dia 13 de maio, na pista de grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de F. Irigoyen, derrotou Presidente, Gambrinus, Gulfstream e Manimbé. Continua em plena forma. Poderá ser o ganhador.

RIFLE, 54 quilos. — No dia 20 de maio, na pista de grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de D. Moreira, com 55 quilos, foi 6º para Magali, Honolulu, Sans Route, Retang e Cid, derrotando Acer e Master Bob. Ainda não «conseguiu corresponder ao que falam». Sòmente como grande azar.

EL CAMPEADOR, 50 quilos. — No dia 19 de maio, na pista de areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, derrotou W. King, Cabo Frio, Fairfax, Vardinto, Baritono, Visigôdo, Ouro Preto, Mursa e Grumete. Em boa forma, mas em turma forte. Sòmente como grande azar.

CHENILLE, 53 quilos. — No dia 13 de maio, na pista de grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 56 quilos, foi último para Four Hills, Loretta, Globo, Magali, Manguari, Fort Napoleon e Retang. Vem de uma série de fracassos. Achamos difícil.

LATURNO, 54 quilos. — No dia 15 de maio, na pista de areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Macedo, com 55 quilos, foi 7º para Rifle, Magali, Four Hills, Mônaco, Aciram e Osculo, derrotando Retang e Mustafá. Costuma surpreender nestas ocasiões. Ôlho nele!

RETANG, 57 quilos. — No dia 20 de maio, na pista de grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 58 quilos, foi 4º para Magali, Honolulu e Sans Route, derrotando Cid, Rifle, Acer e Master Bob. Algo melhor. E' outro que poderá melhorar.

—o—

6ª CARREIRA — AS 15,50 — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

(BETTING)

JANGADEIRO, 54 quilos. — No dia 12 de maio, na pista de areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 58 quilos, derrotou Montenegro, Mahon, Erin, Itamoji, Muzuzo, Waxy, Jolie e Tio Willie. Em ótimo estado. No gramado poderá repetir.

BOSPHORINO, 54 quilos. — No dia 29 de abril, na pista de grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 53 quilos, foi último para Minguinho, B. Boy, Intrépido Ruivo Jurujuba e Frontal. Tem corrido pouco. Não acreditamos no seu êxito.

BROWN BOY, 54 quilos. — No dia 29 de abril, na pista de grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 54 quilos, escoltou Minguinho, derrotando Intrépido, Ruivo, Jurujuba, Frontal e Bosphorino. Anda bem. Estará entre os primeiros no final.

ALPINA, 52 quilos. — No dia 14 de

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:
1 — CHANTECLER
2 — PIGALLE
3 — LIPE

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim o programa é o seguinte:

1ª CARREIRA — AS 13 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30 000,00

		QUILOS
1	ROSA DE MAIO, L. Gonzaga	54
2	ESCAMA, M. Signoretti	54
3	PATIFE, J. Carvalho	56
4—4	ALMIRANTE, D. Garcia	56
5	CIRILA, P. Vaz	54

2ª CARREIRA — AS 13,30 — 1.200 METROS — CR$ 35 000,00

		QUILOS
1	APRISCO, O. Rosa	55
2	UBEJO, A. Cataldi	55
3—3	USANIO, R. Pacheco	55
4	CARTAGO, J. Carvalho	55
4—5	CARCAME' G. Greme Júnior	55
6	NYLON, R. Olguin	55

3ª CARREIRA — AS 14 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30 000,00

		QUILOS
1	GRANADEIRO, M. Signoretti	56
"	PRINCESA DO OESTE, R. Olguin	54
2	JAMINDA, D. Garcia	54
3	IGELA, A. Lucca	54
4—4	LAFFITE, L. Gonzalez	55
5	BANJO, J. Alves	56

4ª CARREIRA — AS 14,30 — 1.300 METROS — CR$ 35 000,00

		QUILOS
1	DETECTOR, V. Martin	55
2—2	BIANCAMANO, G. Greme Jr.	55
3	ARCANCIEL, L. Gonzalez	55
3—4	MABSSUT, L. Osorio	55
5	DOWN OF GLORY, A. Aleixo	53
4—6	CRIVADOR, W. O. Silva	55
7	MARANHÃO, D. Garcia	55

5ª CARREIRA — AS 15 HORAS — 3.218 METROS — CR$ 20 000,00 — G. P. «JOCKEY CLUB»

		QUILOS
1	MARTINI, F. Irigoyen	53
"	CUMBERLAND R. Olguin	55
2	FAAIMBE', E. Garcia	49
3	TORPEDO, A. Rosa	53
4—4	INCLITO, P. Vaz	55
5	GUARAZ, J. Carvalho	53

6ª CARREIRA — AS 15,40 — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00

		QUILOS
1—1	DALLAS, A. Lucca	55
"	NUNUCHA, P. Vaz	55
2—2	GUAXA, R. Olguin	55
3	ELAEM, W. O. Silva	55
3—4	BOVARY, J. Carvalho	55
5	FILOCA, J. Alves	55
4—6	CANINDE', D. Garcia	55
7	POLA NEGRA, J. Taborda	55
8	DANA BLACK, M. Nappo	55

7ª CARREIRA — AS 16,20 — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00

		QUILOS
1—1	JUBILO, P. Vaz	55
2	DAGO, N. Pereira	55
2—3	TRIPE TREPE, O. Rosa	55
4	SAFIRA CEYLAO, J. Carvalho	53
3—5	MARATONA, R. Pacheco	53
6	BERZELINA, G. Greme Júnior	53
4—7	MAURITANIA, R. Olguin	53
8	MESSINA, J. Taborda	53

8ª CARREIRA — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 25 000,00

		QUILOS
1—1	MAGOA, A. Lucca	52
2	ARTUELIA, J. Alves	56
2—3	BARALHO, P. Vaz	59
4	JEITOSA, L. Osorio	56
3—5	DABA', J. P. Sousa	56
6	MORDAÇA, J. Taborda	49
4—7	MINEAPOLIS, P. Pacheco	58
8	PEROLA DE OFIR, J. Carvalho	56

CONSULTAS CR$ 30,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca, 6, 4.º. De 1 às 6 hs. Consulta com hora marcada Cr$ 80,00 — 22-3655.

A CORRIDA DE ONTEM

Curragh foi a ganhadora do clássico Luís Alves de Almeida

Na tarde de ontem, tivemos no Hipódromo da Gávea, a 40ª corrida da presente temporada.

Um programa de 7 carreiras, avultou como prova principal o «Clássico Luís Alves de Almeida», em 1.400 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00, cuja vitória pertenceu a Curragh, uma alazã do Stud Seabra, que derrotou a favoritíssima Herodiade, em fácil estilo, pilotada pelo F. Irigoyen.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

1ª CARREIRA — AS 13,30 — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00; 12.00,00 E CR$ 6 000,00 E 5% AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTRANCAS NACIONAIS DE 2 ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE (ITEM «A» E PARAG. 2º DO ART. 3º DAS D. E., DO REG. DA EXPOSIÇÃO-LEILÃO), SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Grey Girl, 55, L. Rigoni	11 944 —	29,00	12	11.105 —	18,00
2º N. Star, 54, J. Mesquita	15 506 —	22,50	12	7.487 —	23,00
3º D. Pearl, 54, C. Moreno	1.303 —	23,00	14	711 —	301,50
4º Darlege, 54, I. Sousa	957 —	362,00			
			23	6.661 —	496,00
			24	432 —	436,00
			34	402 —	533,00

GREY GIRL, n. 2, rateou na ponta Cr$ 29,00; a dupla 23 rateou Cr$ 32,00.
PLACES — Não houve.
CARACTERISTICAS DE GREY GIRL — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, Valerian em Grey Lady, do sr. Gustavo A. Carvalho.
ENTRAINEUR — Alcides Morales.
TEMPO — 90 3|5 — DIFERENÇAS — 6 corpos e 3 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO — CR$ 715.182,0.

2ª CARREIRA — AS 14 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 E 5% AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE 4 ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Attaker, 56, L. Diaz	16 167 —	35,00	11	39,90 —	73,00
2º Caranahy, 53, P. Tavares	3 823 —	148,00	12	5.911 —	40,50
3º Impacto, 56, D. Moreira	5.585 —	101,00	13	11 943 —	24,50
4º Lampo, 52, C. Moreno	5 931 —	144,00	14	4.493 —	65,00
5º Sargaço, 56, L. Rigoni	20 848 —	27,00	22	548 —	535,00
6º Novico, 52, R. Freitas F.	2.730 —	207,00	23	4.154 —	70,50
7º Tarascon, 56, E. Castillo	5 746 —	99,00	24	1.373 —	215,00
8º Nilo, 51, J. Marins	938 —	604,00	33	1.925 —	132,00
9º Egregious, 56, A. Portilho	11 124 —	51,00	34	1.996 —	146,00
			44	305 —	954,00

Não correu — Toropi.
ATTACKER, n. 6, rateou na ponta Cr$ 35,00; a dupla 34 rateou Cr$ 147,00.
PLACES — N. 6, Cr$ 22,50; n. 8, Cr$ 39,00; n. 3, Cr$ 29,00.
CARACTERISTICAS DE ATTACKER — Masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Punch em Balakeana, da sra. Inah de Morais.
ENTRAINEUR: Manuel Rafael.
TEMPO — 102 1|5 — DIFERENÇAS — 3|4 de corpo e 2 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.152.650,00.

3ª CARREIRA — AS 14,35 — 2.200 METROS — PRÊMIOS: CR$ 48 000,00; CR$ 14.400,00 E CR$ 7.200,00 E 5% AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE 3 ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Honolulu, 57, D. Ferreira	35 566 —	10,00	11	11.538 —	16,00
2º Zanzibar, 49, U. Cunha	2.052 —	157,00	12	6.291 —	28,00
3º Osculo, 57, E. Castillo	3 119 —	105,00			
4º My Love, 59, F. Irigoyen	35 566 —	10,00	14	3.728 —	40,00
			24	590 —	808,00

Não correram — Zingaro, Oreja, Gambrinus e Elati.
HONOLULU, n. 1, rateou na ponta Cr$ 10,00; a dupla 14 rateou Cr$ 40,00.
PLACES — Não houve.
CARACTERISTICAS DE HONOLULU — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitation em Honra, do Stud Seabra.
ENTRAINEUR — J. Zuniga.
TEMPO — 141 3|5 — DIFERENÇAS — 3|4 de corpo e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 635.740,00.

(Conclui na 4.ª página)

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado.
Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602|603 — Tel.: 43-9771.
Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

TERRENOS
ITAGüAÍ — RAMAL DE MANGARATIBA
O PARQUE PARAÍSO está vendendo lotes dentro desta próspera cidade, a 80 minutos do Rio, que por si só garante um emprêgo de capital sólido e valorização rápida.
Ruas tôdas prontas, lotes em plano elevado, e prontos para construir, com belíssima vista para o mar.
Temos lotes a partir de Cr$ 7.000,00, com pequena entrada e o restante em 60 prestações SEM JUROS. O loteamento fica a 200 metros da estação.
Procure já reservar o seu lugar nos transportes da Cia., que partem aos domingos, às 8 horas, da praça da Independência (ant. praça Tiradentes). Junto ao Cinema São José. Regresso às 11h 30m.
Escritórios: Rio — Rua Silva Jardim, 12, sob. Tel. 22-8129
Itaguaí — Av. Piranema, 17
SIAL — Sociedade Imob. e Adm. Ltda.

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?
Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

TELEVISÃO
DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS
General Electric — R.C.A. Victor
Philco — Zenith — Emerson
GELADEIRAS
MODELOS 1951
Das melhores marcas, pelos menores preços. Diversos tamanhos — Garantia de 5 anos
RÁDIOS — ELETROLAS — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — MÁQ. DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS — VÁLVULAS
COMPLETA SEÇÃO DE DISCOS
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL. 43-0732

Você sabia que Presuntada era tão gostosa?
Bom apetite!
REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.
Gosta de churrasco? Então vai gostar ainda mais desta receita de Presuntada. E as crianças vão adorar o Clube Sanduiche de Presuntada
PRESUNTADA À CHURRASCO
1 lata de PRESUNTADA 1 xícara de Môlho Churrasco*)
Cortar a presuntada em fatias finas. Colocar em um prato que vá ao forno (ou Pirex) e despejar o môlho de churrasco por cima. Assar em forno quente 20 minutos
*) MÔLHO CHURRASCO
1 colher de sopa de Composto "A Dona"
2 colheres de sopa de cebola picada
1 dente de alho
½ xícara de môlho de tomate
2 colheres de sopa de vinagre
½ xícara de água
¼ de colher de chá de Pimenta do Reino
¼ de colher de chá de Pimenta Vermelho
2 colheres de chá de açúcar
1 colher de chá de môlho inglês
1 colher de sopa de mostarda preparada
¼ de colher de chá de sal
Cozinhar a cebola no Composto "A Dona" até que fique macia mas não tostada. Picar e juntar o alho. Acrescentar os ingredientes restantes. Misturar bem. Deixar ferver, diminuir o fogo e deixar cozinhar 10 minutos
A pedido Regina Moraes terá prazer em responder suas perguntas sôbre os fatos básicos da boa alimentação. Basta escrever para Regina Moraes - Caixa Postal 4210 - São Paulo
O RÓTULO Swift É A SUA GARANTIA
Swift GARANTIA DE QUALIDADE
Swift PRESUNTADA PRESUNTO E CARNES DE PORCO ESCOLHIDAS
Outros produtos Swift
Môlho de tomate
Viandada
Tuco
Bacon em fatias
Salsichas Frankfurt

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

O RÁDIO DO PERÁCIO

Com o conhecido atacante Perácio aconteceram boas bolas. Certa vez, depois de adquirir um luxuoso carro, no qual sempre se fazia acompanhar de bonitas jovens, comprou um rádio dos mais modernos e caros. Uma semana depois procurou o dono da loja que lhe vendeu o aparêlho e reclamou:

— O rádio que o senhor me vendeu não presta!

— Não é possível! No mercado não existe nada mais moderno.

— Não acredito. Até agora não ouvi o que eu quero.

— Não compreendo.

Perácio protestou:

— Sempre que passeio ligo o rádio e nada de ouvir: "Perácio acaba de marcar um goal espetacular" ou "Perácio é o maior jogador em campo"!...

A BOLA semana

"A monotonia do jôgo Arsenal x Botafogo, provocou vaias da assistência (dos jornais).

— O que você pensa das duas atuações do Arsenal, de Londres contra o Fluminense e Botafogo?

— Esse quadro inglês é um autêntico Arsenal... de vaias!...

Artiguete com alfinete

O futebol é uma autêntica escada de Jacó... Ainda esta semana o auditor do Tribunal de Justiça, sr. Fabiano Franco, sentiu-se melindrado por certas declarações feitas pelo atual chefe do Colégio de Árbitros, o veterano Romeu Dias Pino, empinou-se todo e expediu um ofício pedindo [illegible] cobras e lagartos. O Romeu [illegible] o Franco às falas e falou [illegible]. No mesmo dia o pedido de renúncia foi retirado e tudo ficou como antes no quartel de Abrantes.

Com [illegible], um "cartaz" não faz mais [illegible]...

Metralhadoras (!)

Armando Santos, o crônista das "5 às 7" tem um bom olho... clínico. Foi assistir os dois jogos do Arsenal e ficou na moita... Perguntou-lhe o Zé Alves de Morais.

— Que tal o Arsenal?

Mr. Thantos, piscando o olho, disse:

— Apesar de se chamarem "gunners", isto é, metralhadores, êsse Arsenal não tem munição!...

Lembrete

O Garcia está um colosso na Suécia. E' o caso dos esportistas rubro-pretos enviarem uma "mensagem a Garcia...

Coisas do futebol carioca

"OS CLUBES NÃO QUEREM JUIZES INGLÊSES"

Não é nada disso. Os árbitros britânicos de 1ª categoria é, que não querem vir.

* * *

"O Portsmouth é um quadro formidável, superou ao Arsenal"

No certame inglês o Arsenal venceu êle. O que é que há?!

* * *

"O Flamengo não quer que o juiz Ehrlik venha atuar no Rio".

E' uma prova que os juizes suécos não são afiados como uma navalha suéca.

Conversa fiada

Conheci um pugilista de peso pesado que, em dez dias, devorou a fortuna da espôsa.

— E era muito o que ela possuia?

— Claro que sim! Cinco porcos, vinte galinhas e um peru!...

«Mancada»

— O senhor é, também, atléta?

— Não, "seu" patife! sou o seu alfaiate!...

No bonde

— Êsse negócio de fleugma inglêsa parece que, só é para inglês vêr...

— De fato, no jôgo contra o Botafogo vi que dois jogadores do Arsenal perderam a linha e "bancaram" o Heleno!...

— Bem, agora a aristocracia antiga britânica, depois da guerra, perdeu aquele "aplomb"...

— Concordo. Na Inglaterra manda o Partido Trabalhista!...

A ÚLTIMA DO ZÉ DOS BIGODES

O NOVO SÓCIO — Quero pagar somente o primeiro recibo

O COBRADOR DO CLUBE — Inicialmente o senhor deve pagar a jóia.

O NOVO SÓCIO — Que besteira é essa? O senhor não enxerga quantas jóias eu possuo?!...

Um sucesso para o remo continental a "Regata da Bôa Vizinhança"

Como testemunham as Federações Argentina, Uruguaia, Chilena e Peruana o êxito social e esportivo da festa de Primeiro de Maio na Lagôa Rodrigo de Freitas

Não foi esquecida pelo nosso público esportivo, certamente, a «Regata da Boa Vizinhança», realizada a 1º de maio último e que teve como participantes, além das equipes classificadas no Campeonato Brasileiro de Remo, disputado dois dias antes, numerosas guarnições da Argentina, Uruguai, Chile e Peru. O sucesso resultante daquela competição, quer do ponto de vista esportivo, pelas excelentes disputas que apresentou, quer do ponto de vista social, reunindo aquelas delegações do continente numa grandiosa festa de confraternização — foi completo. Senão, vejamos, a palavra dos dirigentes do Remo Sulamericano, através de ofícios que foram recebidos pela C. B. D., e que a seguir transcrevemos.

DA «FEDERAÇÃO PERUANA DE REMO AMADOR»

«Sr. presidente — Em nome da Federação Peruana de Remo queremos chegar a v. s., nosso mais sincero agradecimento pelas numerosas e finas atenções dispensadas à representação de nossa Entidade, que concorreu às Regatas da Boa Vizinhança, realizadas nessa cidade, no dia 1º de maio.

Estamos seguros que essa competição estreitou ainda mais os vínculos de amizade que une os esportistas do Peru e do Brasil, cumprindo assim a alta finalidade a que se propuzeram os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos ao organizar essa competição.

Fazendo votos para que continue o progresso do esporte do Brasil que é o orgulho da nossa América, nós subscrevemos, sr. presidente, como seus atenciosos amigos e fiéis servidores.

«Federação Peruana de Remo Amadors. Alfredo Hohagen — presidente; R. G. Griffiths — secretário».

DA «FEDERAÇÃO URUGUAIA DE REMO»

«Caro sr. — O Conselho Diretivo da Federação Uruguaia de Remo tem a elevadíssima honra de dirigir-se a v. s. para enviar-lhe suas mais calorosas felicitações pela magnífica organização do Torneio da Boa Vizinhança de Remo realizado sob sua orientação, no dia 1º de maio, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Ao mesmo tempo nos é muito grato agradecer ao sr. presidente as inumeráveis atenções e provas de amizade para com o Uruguai, o que fala eloquentemente do magnífico espírito de solidariedade brasileira em pról da confraternidade sulamericana.

Ao reiterar-lhe uma vez mais nosso profundo reconhecimento por tôdas os suas gentilezas, nos é muito grato saudar a v. s. com nossa mais distinta consideração. Dr. Atilio Narancio presidente; Rolando Antoniol — secretário geral».

DA «COMISION DE LA REGATA INTERNACIONAL DEL TIGRE» (ARGENTINA)

«Sr. presidente — Ao confirmar-lhe meu telegrama do dia 10 do corrente: «Pisando terra Argentina seja minha primeira carinhosa lembrança para C. B. D., amigos brasileiros de Remo — Grande abraço — Spallarossa e sra. —, permita-me sr. presidente, reiterar uma vez mais a v. s. e a seus companheiros de direção da C. B. D., minhas mais efusivas expressões de agradecimento também em nome de minha espôsa, pelas imerecidas e infinitas demonstrações de carinho de que fomos objeto durante nossa maravilhosa permanência nessa linda capital do mundo, que é o Rio, por motivo da realização da «Regata da Boa Vizinhança» efetuada na Lagoa Rodrigo de Freitas no dia 1º de maio como homenagem ao dia dos trabalhadores.

Faço chegar a v. s., e por seu intermédio aos srs. membros do Conselho Técnico de Remo, com a autoridade moral que me dá uma larga atuação neste ramo de esporte, minhas mais efusivas felicitações pela formidável organização de seu Campeonato Nacional de Remo com a concorrência de representações de oito Estados, alguns dos quais situados nos confins de seu dilatado e grande país, grande reflexo da difusão alcançada por nosso esporte, sem dúvida digno de figurar entre os mais nobres e que mais contribuem em cultivar e afiançar a amizade na vida de relações entre homens e povos.

Ao deixar formulados meus melhores votos de ventura pessoal para o sr. presidente e demais componentes da diretoria da C. B. D. e de prosperidade crescente para as Instituições que tão dignamente preside, é-me particularmente grata esta oportunidade para saudá-lo também em nome de minha espôsa com as expressões de meu maior aprêço, enquanto aqui fico com um grande abraço. Seu afetuoso amigo. (a) **José M. Spallarossa**».

«FEDERACIÓN CHILENA DE REMO AMATEUR»

«10 de maio de 1951 «S. Don Mário Pollo: De nossa mais distinguida consideração:

Se a opinião pública se detivesse a pensar demoradamente sôbre a influência que as competições esportivas exercem nas relações internacionais, chegaria a conclusão de que muito pouco, ou mesmo, de nada servem os tratados e as missões diplomáticas. Porque se algo existe perfeitamente tangível, é a amizade que nasce entre os povos no calor dos torneios do músculo e do cérebro, ainda que os ânimos possam exaltar-se dentro do humano afã de conseguir uma vitória.

A Regata da Boa Vizinhança que com tanto acêrto essa Confederação organizou, veio a preencher uma sentida necessidade espiritual, ou seja a pugna entre os remadores sulamericanos nas belas e tranquilas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, que foram fiéis testemunhos da realização de um torneio que se destacou pelo amplo espírito esportivo que predominou em todo o seu desenrolar.

A Confederação Brasileira de Desportos pode sentir-se orgulhosa e satisfeita pela feliz iniciativa que culminou com a Regata da Boa Vizinhança, porque suas finalidades foram amplamente cumpridas e os chilenos, que tivemos o imenso prazer de alternar convôsco e com os demais irmãos de remo suamericano, regressamos à nossa terra com a mais grata recordação e com o mais alto conceito da esplêndida organização do esporte brasileiro. E, ao expressar a v. s. êstes sentimentos que afloram expontâneamente rogamos que aceite a manifestação de nossos mais calorosos agradecimentos pelo gentil convite de que nos fêz objeto e pelas múltiplas demonstrações de afeto recebidas de sua parte e de tôdas as personalidades que integraram a Regata da Boa Vizinhança, torneio que, em nosso conceito, foi um triunfo do Brasil e uma verdadeira ode à paz e à concórdia sulamericana.

Queira, sr. presidente, aceitar a reiteração de nossos sentimentos de gratidão e amizade; queira também aceitar nóssos fervorosos votos pelo restabelecimento da saúde do sr. Rivadávia Correia Méier e a declaração de afeto que dedicamos aos brasileiros, gentis e amáveis cavalheiros do esporte. — Mui cordialmente, **Alberto Labra Andrade**, presidente. — **Jorge Figueroa López**, secretário Hon.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata

R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

DOCUMENTOS PERDIDOS

Antônio Gualberto Corrêa pede a fineza de quem encontrou os seus documentos de motorista, fazer obséquio de entregar nesta redação ou na rua Pedro Alves 210. Sto. Cristo.

S. O. S.

Evitar o desajustamento da família é dever de solidariedade humana. Auxiliai pois a S.O.S (Serviço de Obras Sociais) inscrevendo-se no seu quadro social Rua Lavradio n. 84 — Tel.: 42-8312

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Sr. ABRHAM.

Telefone: 43-9232

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Informações diretamente com o proprietário, pelo telefone: 38-8563, das 8 às 9 horas ou à rua Senador Dantas, 77 — Loja, pelo telefone: 42-5531.

BELARMINO RODRIGUES

MASSAGISTA DIPLOMADO

Massagens manuais e elétricas, faz aplicações de ondas curtas, raios infra-vermelhos, ultra-violeta, banhos de luz e fôrno de Bier. Consultório: — Rua do Ouvidor, 169 — 3º andar — Sala 301 — Tels.: 23-3938 e 23-3065, das 14 às 19 horas.

TELEVISÃO

As mais afamadas marcas com antena adequada, instalamos em seu lar pelos nossos técnicos competentes.

GELADEIRAS

GENERAL ELETRIC - modêlo 1951 - Westinghouse Philco - Crosley - de 6 - 7 - 8 - 9 - 10 pés, com assistência técnica - GARANTIA REAL DE 5 ANOS. Vendas a prazo. Entrega imediata.

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 - Perto da Avenida

A mais antiga casa neste ramo.

APROVEITE O DOMINGO!

com maravilhosos passeios numa lancha Colúmbia MESBLA

MOD. SPORTSMAN

• MOTOR CHRIS-CRAFT, 60 HP
• VELOCIDADE: 32 M. P. H.
• COMPRIMENTO: 4,80 m.

VENDAS A PRAZO

MESBLA

SECÇÃO MARITIMA

AGORA: Rua das Marrecas, 28

ESTA SIM... É UMA BARBA PERFEITA!

Com Creme de Barbear PALMOLIVE

Refresca antes, durante e depois da barba! Suas pequeníssimas bôlhas "sustêm" a barba, permitindo um côrte rente com a pele, sem irritá-la. Deixa o rosto bem barbeado durante 19 horas!

CREME DE BARBEAR PALMOLIVE

Cr$ 10,00

CREME DE BARBEAR MENTOLADO PALMOLIVE

Complete a barba com Agua COLGATE

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660.

PROFESSOR DE VIOLÃO

Aulas particulares, sòmente por música «Escola de Tarrega», tratar com o prof. Milton Aurec Ferreira, pelos tel.: 42-2762 ou 48-6059. Compro um violão espanhol.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz

Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparêlhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos. — Direção e responsabilidade do Cirurgião dentista

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA

Consultório e Laboratório instalados na rua da Carioca n. 28, 1º. andar. — Telefone 22-0181 — Por cima do Pince-Nez de Ouro. — Das 8 às 19 horas.

VINHO TIPO VERDE RASCANTE "CASTELO"

UM MUNDO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS por Preços do outro mundo na GALERIA SILVESTRE

O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Lustre tipo holandês de metal, com 6 luzes. 1.260.00 Executa-se qualquer tamanho.

Pedestal em cerâmica Weiss, com rica cúpula em seda e veludo em várias côres. Abat-jour com pintura a bico de pena. Três tamanhos.

Pequeno 400,00
Médio 520,00
Grande 720,00

Pedestal de alabastro, com abat-jour de seda em tôdas as côres 98.00

Plafonier de metal com globo Silver-lux de vidro opalino e duplex em côres. Diversos tamanhos a partir de 40.00

Plafonier em bronze, com bacia lapidada, com boca de

6" 180.00
7 1/2" 280,00
10" 410,00
12" 630,00

MATERIAL ELÉTRICO

Motor elétrico americano para máquinas de costura, equipado com farol e contrôle de pedal. 695,00

Farolete para máquina de costura, equipado com lâmpada. Adaptável a qualquer marca de máquina. 78,50

Pés para geladeira, de borracha vulcanizada, jôgo de 4 pés. Brancos 62.00 Pretos 58,00

Liquidificador CITYLUX, com três velocidades. Garantido por 2 anos. Indispensável na cozinha moderna. 1.050,00

Acendedor elétrico para gaz engarrafado ou da ligth, tipo lança-chamas. 35,00

Protetores de pintura adaptáveis a interruptores de parede em lindas côres: marfim, branco e marron. 13,00

Bateria Eveready para rádio de 6. 7 1/2 volts. 88,00

LOUÇAS • CRISTAIS • ALUMÍNIOS

1/2 dúzia de copos, decorados com lindos desenhos. Ótimos para uso diário. 36,00

Jôgo de refrescos em meio cristal branco, fina lapidação, com 7 peças 65,00

Serviço de cristaleira NF, com fina lapidação. 63 peças — 750,00

Rico relógio em fina cerâmica com mostrador luminoso Especial presente de casamento. Diversos tipos e tamanhos. 1.450,00

Porta-retrato espelhado, lapidado, com bastões de cristal. Fina lembrança para noivas. Temos diversos tamanhos e estilos, a partir de 75,00

Jôgos de penteadeiras. Diversos tipos e preços. A partir de 155.00

Campainhas de chamar criados, em prata velha e polida. Sugestivo presente. Diversos tipos, a partir de 32,00

18 peças de talheres de aço inoxidável, com facas forjadas. Grande oportunidade. 140,00

ATENDEMOS AO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

...E OUÇA OS PROGRAMAS DA GALERIA SILVESTRE

JOIAS DE PORTUGAL canta MARIA LUISA na RÁDIO TAMOIO todos os domingos às 13,30 horas.

RÁDIO GLOBO: "Revelações do Subconsciente" Diàriamente menos aos sábados e domingos às 9.30 hs. Apanhe na Galeria Silvestre o seu test. para consulta ao Dr. Baskaran.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL: "Itália que canta" 2as., 4.as. e 6as. às 10 horas.

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

Arco-Artusi

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

4ª CARREIRA — CLÁSSICO LUIS ALVES DE ALMEIDA — ÀS 15,10 — 1 400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 100.000,00; CR$ 20.000,00 E CR$ 10.000,00 E 5% AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTRANCAS NACIONAIS DE 2 ANOS — PESOS DA TABELA

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Curragh, 54, F. Irigoyen	3.464 —	155,00	12	18.963 —	20,00
2º Herodíade, 54, D. Ferreira	43 225 —	12,00	12	6.494 —	57,50
3º Hidalga, 54, E. Castillo	2 212 —	153,00	14	12.255 —	30,00
4º F. do Sol, 55, L. Rigoni	4.575 —	118,00			—
5º Nigeria, 54, O. Ulloa	12 596 —	43,00	23	1.980 —	189,00
			24	4.420 —	81,50
			34	1.539 —	243,00
			44	1.066 —	350,60

CURRAGH, n. 3, rateou na ponta Cr$ 155,50; a dupla 13 rateou Cr$ 57,50.
PLACES — N. 3, Cr$ 21,00; n. 1, Cr$ 12,00.
CARACTERISTICAS DE CURAGH — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Felicitation em Cruzita, do Stud Seabra.
ENTRAINEUR — J. Zuniga.
TEMPO — 84 3|5 — DIFERENÇAS — 4 corpos e 2 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.186.760,00.
Pista de grama leve.

5ª CARREIRA — ÀS 15,50 — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 E 5% AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 100.000,00 EM PRÊMIOS DE 1º LUGAR NO PAIS — PÊSO: 50 QUILOS CAVALO E EGUA 48 COM SOBRECARGA

B E T T I N G

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Cracóvia, 52, D. Moreira	9.496 —	67,00	11	6.737 —	59,00
2º Jolie, 53, E. Silva	863 —	736,00	12	3.825 —	103,00
3º Muxaxa, 54, U. Cunha	21 331 —	29,00	13	11.755 —	34,00
4º Montenegro 56 L. Mezaros	21.803 —	29,00	14	7.677 —	51,00
5º Sambaré, 51, A. Portilho	8.964 —	71,00			—
6º Maná, 48, S. Machado	6 855 —	93,00	23	2.992 —	132,00
7º Come On!, 54, J. Graça	9.064 —	70,00	24	1.857 —	213,00
8º Calmete, 55, F. Machado	21 903 —	29,00	33	5.941 —	68,50
9º Tahia, 52, P. Coelho	1.690 —	583,00	34	7.516 —	52,50
			44	1.101 —	359,00

Não correram — Itamoji, Holly e Contrabanda.
CRACOVIA, n. 10, rateou na ponta Cr$ 67,00; a dupla 14 rateou Cr$ 51,00.
PLACES — N. 10, Cr$ 22,00; n. 2, Cr$ 66,00; n. 6, Cr$ 20,00.
CARACTERISTICAS DE CRACOVIA — Feminino, alazão, 5 anos, São Paulo, Crater em Camelia, do Stud Uruguaiana.
ENTRAINEUR — Jorge V. Lima.
TEMPO — 96 2|5 — DIFERENÇAS — 4 corpos e 1|2 corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.383.200,00.

6ª CARREIRA — ÀS 16,30 — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE 3 ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 30.000,00 EM PRÊMIOS DE 1º LUGAR NO PAIS — PÊSO: 54 QUILOS CAVALO E EGUA 52 COM SOBRECARGA

B E T T I N G

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Espumoso, 58, O. Ulloa	29 905 —	21,00	11	8.765 —	45,00
2º Tuyusero, 58, L. Rigoni	29 905 —	21,00	12	7.514 —	53,00
3º Siniess, 50, U. Cunha	18 758 —	33,00	13	11.644 —	34,00
4º Nailer, 54, E. Castillo	11 047 —	44,00	14	8.267 —	43,00
5º El Tigre, 52, A. Portilho	10.881 —	57,00	23	5.772 —	69,00
6º Romañola, 52, S. Ferreira	2.483 —	249,00	24	1.579 —	251,00
7º Danzarina, 49, P. Sousa	1 349 —	459,00	33	1.045 —	379,00
			34	4.581 —	86,50
			44	382 —	1.037,50

Não correram — Señorona, Martingala, e Viuva Alegre.
ESPUMOSO, n. 1, rateou na ponta Cr$ 21,00; a dupla 11 rateou Cr$ 45,00.
PLACES — N. 1, Cr$ 19,0.
CARACTERISTICAS DE ESPUMOSO — Masculino, tordilho, 3 anos, Argentino, Quiero em Esquaddilha, do sr. Jorge Jabour.
ENTRAINEUR — Levi Ferreira.
TEMPO — 81 — DIFERENÇAS — 3 corpos e 2 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.325.820,00.

7ª CARREIRA — ÀS 17,10 — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9 000,00 E CR$ 4.500,00 E 5% AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE 3 ANOS E MAIS IDADE, SEM VITORIA EM PROVA CLASSICA OU HANDICAP ESPECIAL, NESTE ANO, NO PAIS — PESOS ESPECIAIS.

B E T T I N G

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1º R. Novarro, 53 C. Moreno	11.532 —	72,00	12	16.068 —	29,00
2º Irresistível, 55, L. Rigoni	29.045 —	29,00	13	5.597 —	84,00
3º Mustafá, 57, J. Mesquita	3 243 —	134,00	14	6.612 —	71,00
4º Barítono, 51, U. Cunha	7.754 —	108,00	22	8.183 —	53,00
5º Cojuba, 55, D. Ferreira	5.282 —	142,00	23	6.685 —	70,50
6º Lily, 53, O. Ulloa	9 529 —	88,00	24	7.726 —	61,00
7º Mondel, 55, D. Moreira	29 081 —	29,00	33	1.239 —	381,00
8º B. Dream, 51, J. Graça	5.742 —	153,00	34	4.415 —	107,00
9º Luetzow, 53, E. Silva	11 532 —	72,00	44	2.430 —	194,00

Não correu — Cavador.
RAMON NOVARRO, n. 10, rateou na ponta Cr$ 72,00; a dupla 24 rateou Cr$ 61,00.
PLACES — N. 10, Cr$ 20,00; n. 3, Cr$ 16,00; n. 4, Cr$ 24,00.
CARACTERISTICAS DE RAMON NOVARRO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Albatroz em Prateada, da sra. Sarah de M. Boettcher.
ENTRAINEUR — Manuel de Sousa.
TEMPO — 93 3|5 — DIFERENÇAS — 3 corpos e 2 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.728.150,00.
MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS — Cr$ 8.117.500,00.
CONCURSOS — Cr$ 791.210,00.
Pista de areia leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 6 pontos	Cr$	94.200,00
BOLO DUPLO, 3 ganhadores, com 11 pontos	Cr$	19.019,00
BETTING J. CLUB, 12 ganhadores	Cr$	913,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 205 ganhadores	C$	913,00
BETTING ITAMARTI DUPLO — 1 ganhador	Cr$	318.161,00

Uma carta do sr. Mário Vieira

Do sr. Mário Vieira, recebemos e transcrevemos a seu pedido, a seguinte carta:

Meu caro redator.

Queria lhe pedir um pequeno obséquio, se isto fôsse possível. Trata-se do seguinte: Os senhores redatores turfistas quando recebessem qualquer notícia, como a que veicularam no caso "Dinan", procurassem primeiro verificar o que de verdade existe, para não cometer injustiça, principalmente quando se trata de pessoas que têm responsabilidade. Penso que a reputação alheia merece este pequeno cuidado.

Dirijo-me ao "Diário de Notícias" justamente por ser o mais discreto, como no caso presente.

Grato

Mário Vieira

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber. Procure o Departamento de cobranças — Ed. Regina — Rua ALCINDO GUANABARA 1.721, 9º andar, s. 906 A-B. Telefone 42-7723.

SUA ELETROLA FOI INUTILIZADA POR CURIOSOS?

V. S. tem uma eletrola de alto preço e qualidade precisando de consertos, e está receioso de entregá-la a um incompetente ou curioso? — Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina tècnicamente aparelhada para montagens de eletrolas de qualquer estilo e tipo de som, reformas e consertos de qualquer eletrola americana, européia ou nacional, em quaisquer condições de defeito. Serviços conscientes e garantidos, feitos com materiais de qualidade. Orçamentos sinceros a domicílios, a Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) — Tel.: 48.1680.

Enceradeiras Electrolux

10 PAGAMENTOS SEM ENTRADA SEM FIADOR — GARANTIA DE 2 ANOS

ASPIRADORES — LIQUIDIFICADORES — ESPALHADORES DE CÊRA AUTOMATICOS — ESCOVAS ELETROLIXA PARA LIXAR O ASSOALHO, Cr$ 280,00 — BATEDEIRAS — FÔRMAS ELÉTRICAS PARA BOLOS, Cr$ 220.00 — RÁDIOS E FOGÕES MARCA «REI».

CRUZ & MIRANDA, Rua do Ouvidor, 102 - 3.º andar — Telefone: 43-1097

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS

HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 3.º, tel. 22-3500

JAGUAR 3 E MEIO LITROS — 1949

Limousine 4 portas — Côr Beje — Estofamento couro vermelho pneus banda branca inteiramente novos — Estado geral de novo — Permite-se qualquer exame ou experiência — Aceita-se ofertas — Ver à Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 252 — Copacabana —

VENDEDORAS

CASA CASTRO ARAÚJO

Bijouterias — Bôlsas e Artigos para presentes — Admite 2 vendedoras com prática, boa aparência e instrução. Tratar à Rua do Ouvidor, 168, loja — Depois das 9 horas

APARTAMENTO

Família americana procura apartamento moderno, não mobiliado, na zona sul, com quatro quartos, duas salas e varanda ou área grande. Prefere-se andar alto. Propostas para 52-4060, das 8 às 17 horas, de segunda até sexta-feira, com os senhores Castro ou Meireles.

BALEX Caramelo de puro leite Soboroso, nutritivo Pedidos: Fone: 42-3177

CARROÇARIAS

Carroçarias para Caminhões e Lotações assim como Varandas Envidraçadas e Estilações Comerciais. Serviço garantido e perfeito. — Telefone: 25-4355 — Com o Sr. Pinto.

AVISO AO PÚBLICO

ANTES DE ADQUIRIR O SEU REFRIGERADOR

GENERAL ELECTRIC

Faça uma visita à W. OBERLAENDER

onde comprará pelo preço da tabela da General Electric e nas melhores condições

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

(EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA)

A MELHOR MARCA, PELO MENOR PREÇO!

ao escolher uma geladeira,



é o primeiro nome que lhe ocorre—resultado dos bons serviços prestados pela marca que simboliza QUALIDADE.

Compre a sua FRIGIDAIRE

nas

LOJAS MURRAY

que oferece ainda: — assistência permanente em OFICINA PRÓPRIA, completamente aparelhada, à Praça 11 de Junho, 26. — pronta entrega.

e finalmente...



os tão esperados APARELHOS DE TELEVISÃO nos últimos modelos das mais conhecidas marcas americanas... um mundo de imagens que instrui e diverte, ao alcance de suas mãos, no recesso confortável do lar.

Visite as nossas secções de vendas: loja, sobreloja e 1º. andar

LOJAS MURRAY S. A.

Rua Rodrigo Silva, 18 - A — Tels: 32-8611 e 52-4841

Vendas a prazo sem fiador

Responsabilidade... Confiança... Igualdade...

ÊSTES SÃO OS TRÊS PRINCÍPIOS QUE SERVEM DE LEMA ÀS TRÊS NOVAS

CASAS HUDDERSFIELD TECIDOS, S. A.

Organização especializada na venda de

CASIMIRAS • LINHOS • TROPICAIS

(Estrangeiros e Nacionais)

Como importadores diretos das melhores fábricas do mundo e do País, podemos oferecer, como ninguém pode, a preços especiais, artigos da mais alta qualidade e dos mais originais e exclusivos padrões.

A HISTÓRIA DE UM NOME

HUDDERSFIELD (pronuncie *Udesfild*) é uma cidade inglêsa de 150.000 habitantes, onde se fabricam as melhores casimiras do mundo. Por ser de lá a maioria dos nossos fornecedores estrangeiros, adotámos êsse nome.

Denote originalidade e bom-gôsto, vindo escolher aqui o seu corte de fazenda!

Casas HUDDERSFIELD, Tecidos S. A.

UMA ORGANIZAÇÃO PARA BEM-SERVIR

Rua Uruguaiana, 128 (Esq. Buenos Aires) — Rua dos Andradas, 58 (Esq. Alfândega) — Av. Mal. Floriano, 47

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

… na pista de grama leve, em 1.000 … sob a direção de S. Ferreira, … 52 quilos, foi 4º para Intrépido, … Boy e Minguinho, derrotando Juru-… Mantoux, Frontal e Lord Polar. … o estado. Sòmente como gran-de azar.

INTRÉPIDO, 56 quilos. — No dia 29 de abril, na pista de grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de E. …, com 56 quilos, foi 3º para …nguinho e B. Boy, derrotando Rui-vo, Jurujuba, Frontal e Bosphorino. Cor-re bem no gramado. Não é de todo im-possível.

LORD POLAR, 58 quilos. — No dia 29 de abril, na pista de grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de F. …, com 58 quilos, foi último para Intrépido, B. Boy, Minguinho, Al-…, Jurujuba, Mantoux e Frontal. … melhor. Como azar não é para ser desprezado.

FRONTAL, 52 quilos. — No dia 29 de abril, na pista de grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de J. Araú-jo, com 52 quilos, foi 6º para Min-guinho, B. Boy, Intrépido, Ruivo e Ju-rujuba, derrotando Bosphorino. Tem cor-rido pouco. Não acreditamos no seu êxito.

RUIVO, 56 quilos. — No dia 29 de abril, na pista de grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de D. Mo-…, com 56 quilos, foi 4º para Min-guinho, Brown Boy e Intrépido, derro-tando Jurujuba, Frontal e Bosphorino. Em bom estado. E' um bor azar.

BON RÊVE, 52 quilos. — No dia 4 de março, na pista de grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Re-…, com 52 quilos, foi 5º para Ruivo, …, Javanês e Bosphorino, derro-tando Brow Boy e Panóplia. Conserva a forma anterior. Como azar não é de todo impossível.

PANÓPLIA, 52 quilos. — No dia 28 de abril, na pista de areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de A. Bri-…, com 48 quilos, foi último para … Dream, Fracinha, Idealista, Arari, …, Rio Verde, Incógita e Pânico. … de fracas atuações, mas esta tur-ma não a intimida.

—o—

CARREIRA — ÀS 16,30 — 1.300 METROS — CR$ 10.000,00

(BETTING)

TOCANTINS, 55 quilos. — No dia … de maio, na pista de areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de E. …, com 55 quilos, escoltou Madri-gal, derrotando Galeão, Bola Azul, Glá-dio, Indiscreto, Gengibre e Paris. Vem de … dois ganhadores. Está para ganhar.

ELASAL, 55 quilos. — No dia 24 de …, na pista de areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. Cas-tillo, com 55 quilos, foi 5º para Zíngaro, …, Avante e Farwell, derrotando …, Remanso, Monterrey, Cataguá e Gládio. Bem movido. Bom refôrço para o Tocantins.

OBSTÁCULO, 55 quilos. — No dia 5 de março de 1950, na pista de grama … em 800 metros, sob a direção de … Andrade, com 54 quilos, foi último para Osíris, Oculta, Changa, Lacimia, … Dream, Goldena e Gambrinus. Cor-re pouco. Não acreditamos no seu êxito.

INDOLENTE, 55 quilos. — Estrean-te. E' um filho de Foxchase, cujo es-tado é de apuro. Bom azar.

CANGAPÉ, 55 quilos. — No dia 29 de março, na pista de areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Me-…, com 55 quilos, foi 7º para Hap-py Boy, Gentil, Dingo, Tocantins, Far-well, Avante, derrotando Rainbow. A-… melhor. No gramado é um azar …

PONTA A PUA, 55 quilos. — No dia … de março, na pista de areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. …, com 55 quilos, foi 4º para Ora-…, …érola de Iapó e Good Sport, der-rotando Elasal, Freedom, Avante, Oseas, …, Ivy, Gládio e Imbiú. Man-… estado. Sòmente como grande azar.

CATAGUÁ, 55 quilos. — No dia 28 de abril, na pista de areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de I. Pi-…, com 54 quilos, foi 8º para Gay …, Tocantins, Madrigal, Gládio, Dion, … e Gengibre, derrotando Mu-… Nada fêz até agora. Achamos …

CHANTECLER, 55 quilos. — Não corre.

…ALLE, 55 quilos. — Não cor-re.

MONTERREY, 55 quilos. — No dia … de março, na pista de areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. …, com 55 quilos, foi 9º para Zín-garo, Freedom, Avante, Farwell, Ela-sal, Galeão, Paris e Remanso, derro-tando Cataguá e Gládio. Seu estado pou-co melhorou. Achamos difícil.

…NATO, 55 quilos. — No dia 18 de março, na pista de grama leve, em … metros, sob a direção de J. Mes-…, com 55 quilos, foi 4º para Olo, … Sport e Elasal, derrotando Glá-dio, Avante, Chapultepec, Monterrey, … e Gengibre. Em regular estado. Achamos difícil.

GALEÃO, 55 quilos. — No dia 20 de maio, na pista de areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de L. Diaz, com 55 quilos, foi 3º para Madrigal e Tocantins, derrotando Bola Azul, Gládio, Indiscreto, Gengibre e Paris. Mantém o estado. Como azar não é para ser desprezado.

MUCHACHO, 55 quilos. — No dia … de abril, na pista de areia úmida, em … metros, sob a direção de L. Bi-…, com 55 quilos, foi último para … Fox, Tocantins, Madrigal, Gládio, …, Indiscreto, Gengibre e Cataguá. … fêz até agora. Pelo que temos … achamos difícil.

CANAPUAN, 53 quilos. — No dia 17 de março, na pista de areia leve, em … metros, sob a direção de A. Bri-…, com 55 quilos, foi último para P. …, Olena, Medéa, Ivy, Miss Yon, …, Itaverava, Gay Princess, Gold … e P. Negra. Nada tem feito. Se … nada deverá fazer.

ELDORADO, 55 quilos. — Estrean-te. E' um filho de Seventh Wonder … está bem movido e auxiliará o com-panheiro nesta árdua tarefa.

SOBERANO, 55 quilos. — No dia … de abril, na pista de areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de C. …, com 55 quilos, foi 4º para Good …, Madrigal e Maratimba, derrotan-do …, Gay Fox, Avante, Chante-cler, Chapultepec, Muchacho, Tocantins, … e F. Carioca. Acusou melho-ras em seu estado. Serve para o «placé».

—o—

CARREIRA — ÀS 17,10 — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

(BETTING)

ALECRIM, 30 quilos. — No dia 29 de abril, na pista de grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de U. Cunha, com 49 quilos, foi 7º para Hi-von, Balancin, Carinhosa, Guanumbi, Never Loose e Vaico, derrotando Car-los Magno e Drácula. Em bom estado. Como azar não é para ser desprezado.

IMBÚ, 58 quilos. — No dia 27 de janeiro, na pista de areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de P. Coe-lho, com 50 quilos, foi último para Mi-ráculo, Please, Itaquaty, Estalo, Dioian e Lipari. Bem movido. Vai correr bem desta vez. Não deverá ser desprezado.

LUMEN, 52 quilos. — No dia 11 de março, na pista de graba leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Portilno, com 54 quilos, foi 7º para Carinhosa, Jacomi, Haramum, Vaico, Ariana, Ne-ver Loose, derrotando Arriz Dôce. Vem de fracas atuações. Não acreditamos no seu êxito.

NEGRA MARIA, 50 quilos. — No dia 12 de maio, na pista de areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de O. Macedo, com 50 quilos, escoltou Balan-cin, derrotando Habanera, Hivon, Du-lipé, Guanumbi, Chico Prisca e Hun-ter. Em plena forma. E' uma das fôrças.

CARINHOSA, 54 quilos. — No dia 29 de abril, na pista de grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de V. Andrade, com 54 quilos, foi 3º para Hivon e Balancin, derrotando Guanum-bi, N. Looses, Vaico, Alecrim, Carlos Magno e Drácula. Seu estado é de apu-ro. Deverá terminar lutando pela vi-tória.

KANTHAKA, 56 quilos. — No dia 19 de abril, na pista de areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Ri-bas, com 56 quilos, foi 4º para Balan-cin, Vaico e Alecrim, derrotando Al-vor, Estalo, Drácula, Jaeri, Lipe, C. Prisca, Guanumbi, Juni e Mavilis. Bem movida. Azar viável.

HIVON, 56 quilos. — No dia 12 de maio, na pista de areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Portilno, com 56 quilos, foi 4º para Balancin, N. Maria e Habanera, derrotando Du-lipé, Guanumbi, Chico Prisca e Hunter. Corre muito no gramado. Sério candi-dato ao triunfo.

GAVIÃO DA GÁVEA, 54 quilos. — No dia 31 de março, na pista de areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Castillo, com 54 quilos, foi úl-timo para Lipe, Balancin, Ariana, Fa-talo, Jacomi, Carinhosa, N. Looses, Jacui e Hivon. Bem preparado para êste compromisso. E' inimigo a ser co-gitado.

DULIPÉ, 54 quilos. — No dia 12 de maio, na pista de areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de C. Calleri, com 51 quilos, foi 5º para Balancin, N. Maria, Habanera e Hivon, derro-tando Guanumbi, Chico Prisca e Hun-ter. Muita distância. Sòmente se o dei-xam folgar na ponta.

ABELLION, 50 quilos. — Estreante. E' um filho de Amstel cujo estado é apenas regular. Não gostamos.

BALANCIN, 58 quilos. — No dia 12 de maio, na pista de areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Por-tilho, com 51 quilos, derrotou N. Ma-ria, Habanera, Hivon, Dulipé, Guanum-bi, Chico Prisca e Hunter. Em ótima forma. Poderá repetir o feito anterior. Vale arriscar.

GUANUMBI, 50 quilos. — No dia 12 de maio, na pista de areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Battica, com 47 quilos, foi 6º para Balancin, N. Maria, Habanera, Hivon e Dulipé, derrotando Chico Prisca e Hunter. Bem movido. No gramado é bom azar.

LIPE, 58 quilos. — Não correrá.

CHICO PRISCA, 58 quilos. — No dia 12 de maio, na pista de areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de W. Me-reies, com 55 quilos, foi 7º para Balan-cin, Negra Maria, Habanera, Hivon, Dulipé e Guanumbi, derrotando Hun-ter. Correndo pouco. Não acreditamos nas suas possibilidades.

SOUMMIERS SOFÁS-CAMAS POLTRONAS

inigualavel!

COLCHÃO DE MOLAS Sêlo de Ouro

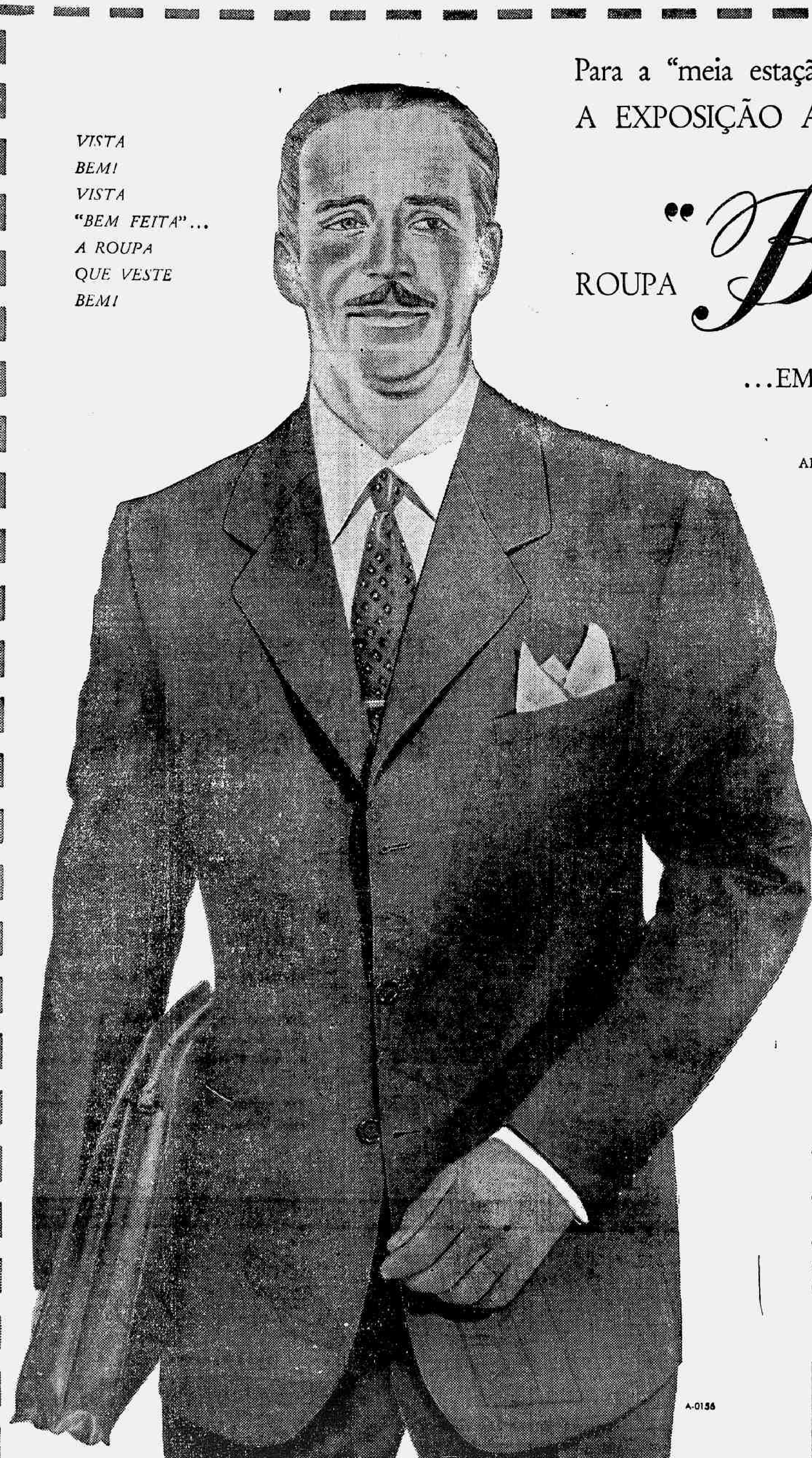
UM PRODUTO DA IND. DE ESTOFOS SÊLO DE OURO

★ EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. PRADO JUNIOR, 150-B COPACABANA ★

TELEFONE DA FÁBRICA — 43-5536

Para a "meia estação"...
A EXPOSIÇÃO AVENIDA lança...

VISTA BEM! VISTA "BEM FEITA"... A ROUPA QUE VESTE BEM!



ROUPA "Bem Feita"

...EM GABARDINE **VICUNHA!***

O TECIDO DE TOQUE EXTRA-SUAVE...
APROVADO 100% PELOS HOMENS ELEGANTES



$ 135,

MENSAIS PELO CREDIÁRIO
OU $ **1.350,** À VISTA.

- Bolsos embutidos; bolsinho interno p/níqueis.
- Côres: marron, beije, azul marinho e oliva.
- Todos os tamanhos.
- **Adaptações gratis.**
- **Inteiramente ao seu gôsto.**

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

A EXPOSIÇÃO AVENIDA ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE, TODAS AS SEXTAS FEIRAS!

O SENHOR TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO, EM 10 MESES... SEM FIADOR!

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Paga-se bem. A qualquer hora. — 48-9482.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Vende-se ou aceita-se sócio que trabalhe em depósito de materiais de Construção, possuindo transportes marítimo e terrestre, com areal em Mauá. Tratar estrada Rio Jequiá 66, marcando hora pelo telefone Governador 314.

FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes, apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

Distribuidores: Cia. QUÍMICA E DISTR. CARLOS D. ERBRITO — Rua do Lavradio, 178-A — Caixa Postal, 285 — RIO DE JANEIRO.

AO MUNDO LOTÉRICO
OUVIDOR, 139

Como quase sempre acontece

O NÚMERO

6.825

3.º pr. dos

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

da Loteria Federal extraída ontem foi vendido pelo

«AO MUNDO LOTÉRICO»

Rua do Ouvidor, 139

Já estão à venda os bilhetes do tradicional sorteio da Loteria de São João

15 MILHÕES DE CRUZEIROS

Nos seguintes 5 prêmios:

1.º, 5 milhões; 2.º, 4 milhões; 3.º, 3 milhões; 4.º, 2 milhões; e o 5.º prêmio de 1 milhão de cruzeiros

Extração Sábado — 23 de Junho		
Bilhete inteiro	Cr$	1.200,00
1/2 bilhete	Cr$	600,00
1/4 de bilhete	Cr$	300,00
Vigésimo	Cr$	60,00

IIºs. Jogos Esportivos Friburguenses

O encerramento, hoje, daquele certame comemorativo do 133.º aniversário da fundação de — Nova Friburgo —



PRINCESA DA LAVOURA — Entre outras interessantes atrações, os IIºs. Jogos Esportivos Friburguenses contaram com a eleição da "Princeza da Lavoura", pleito que reuniu várias candidatas dos distritos serranos. Na gravura, a senhorita Teresinha da Rosa Pinheiro, do distrito de Conselheiro Paulino, eleita "Princeza da Lavoura", quando, em seu carro-trono, era apresentada ao público friburguense.

Nova Friburgo encerrará, hoje, os festejos comemorativos do 133º aniversário de sua fundação, e que assinalaram intensa atividade durante todo o mês, com a realização dos Segundos Jogos Esportivos. Além da parte estritamente esportiva, foram levados a efeito outros certames, como as exposições de flores, de frutos, de horticultura, de avicultura, as quais proporcionaram aos inúmeros visitantes uma idéia do magnífico estado de adiantamento em que se encontra aquela bela cidade serrana.

O ENCERRAMENTO

O programa para o dia de hoje, que encerrará os festejos, é o seguinte:

As 8 horas — Corrida rústica. Circuito da cidade. Percurso, nove quilômetros. Artística medalha de prata ao vencedor. Ao último colocado, prêmio de consolação. 9h30m, jogos populares na praça Quinze, promovidos pelo Colégio Modêlo. Sessenta prêmios oferecidos pela colônia libanêsa de Nova Friburgo. 10 horas, inauguração do conjunto residencial «César Guinle» (120 casas), da Fundação da Casa Popular. 11 horas, inauguração da agência do IAPEEC. 14 horas, torneio de tiro — prova «Ministro Afrânio Costa». 15 horas, Ginkana Automobilística, com a colaboração do Automóvel Clube do Brasil. 15h30m, Friburgo x América F. C. (Rio de Janeiro). 16 horas, chá dansante no Clube de Xadrez, em homenagem às Embaixadas dos Rotarianos, do Automóvel Clube do Brasil, dos atiradores cariocas, turistas, desportistas e jornalistas. 19 horas, banquete ao sr. governador do Estado, segundo tenente Ernani do Amaral Peixoto. 19h30m, retreta das bandas musicais, Euterpe e Campesina, na praça Quinze. 20h30m, «ballet» na Sociedade Esportiva Friburguense, com um espetáculo de gala. 21 horas, cerimônia de encerramento. Oração do juiz de Direito, dr. Antônio Neder, na Rádio Sociedade de Friburgo.

Irá a Belo Horizonte o Andaraí A. C.

Seguirá de avião, a 9 de junho próximo, para Belo Horizonte, uma delegação do Andaraí A. C., que irá enfrentar os Asas F. C. e o Superball, ambos filiados à Federação Mineira de Futebol. A delegação alvi-verde irá assim constituída: Convidado de Honra — Eduardo de Sá; Chefe da delegação — Carlos Magalhães; Diretor de Futebol — Aníbal Trindade; Técnico — Ubirajara Ferreira; Secretário — Luís Teixeira; Jogadores — Brôa, Rolando, Losca, Alfredo, Norival, Dirceu, Aruba, César, Bidá, Baleiro, Bouga, Querino, Roberto, Jorge, Camacho, Picolé e Edison.

Os jogadores acima devem comparecer à sede do clube hoje, às 13h30m., para receberem instruções.

Vitorioso «O Tiquinho»

Depois de dois meses de inatividade voltou a agremiação esportiva «O Tiquinho F. C.» a prelial com o quadro da Livraria Francisco Alves Futebol Clube, embate êste duramente disputado entre os quadros comerciários, no qual levou a melhor O Tiquinho F. C. pelo «score» mínimo. O jôgo foi travado no gramado do Universal F. C., e teve um desenrolar movimentado pela combatividade do ataque do Tiquinho contra a defesa da Livraria Alves. No entanto O Tiquinho teve o sabor de aproveitar a chance que lhe foi oferecida e por intermédio do ponta direita Wilson obteve um «goal» para suas côres. Foi o seguinte o quadro vencedor:

Mário; Pedro e Ceiso; Janino, depois Dóca, Benedito e Jales; Wilson, Luís, Hugo, Nélson e Roberto.

Convoca a Portuguêsa

A Portuguêsa convocou para a prova de hoje, denominada «Circuito Irajá», os seguintes ciclistas:

José Antunes Neto, Antônio de Almeida, Joaquim Rodrigues Pereira, Rubens Pinto Gama e Alberto Estrêla.

Convocação

E. C. BEMFICA — Está convocado para o próximo dia 4 de junho, o Conselho Deliberativo do E. C. Bemfica, para apreciar a renúncia do presidente e eleição do seu sucessor. Também será tratado o caso referente à aprovação dos balancetes do clube. A primeira convocação está marcada para às 20h30m, e a segunda para às 21 horas.

Voltam a competir os fundistas cariocas

ESTA MANHÃ, A COMPETIÇÃO SUSPENSA DOMINGO ÚLTIMO

Na pista da Escola de Educação Física do Exército, será disputada esta manhã, a primeira competição da segunda parte do Campeonato de Corridas de Fundo. Esse certame, como se sabe, chegou a ser iniciado domingo último, mas foi suspenso por irregularidades. Estão inscritos sessenta atletas representando o Vasco, Botafogo, Fluminense e Flamengo e o horário é o seguinte: 9 horas — 5.000 metros e 9h40m, 3.000 metros.

Para o contrôle estão escalados: árbitro geral, Oscar Adler; verificador, José Carneiro Felipe; juiz de partida, Aluísio Caminha; juízes de chegada, Nataniel Tognozzi, Jorge Correio Richard, Tufic Calil Nasser e José Xavier Almeida; cronometristas, José Sebastião Brito, Raimundo Nonato, Acioli Macedo, Raul Miranda, Geraldo Murgel, José Viana e Focauba de Sá. A assistência médica estará a cargo das associações e os prêmios serão entregues em solenidade, após o término da competição.

A Federação Metropolitana de Atletismo recomenda aos diretores das seções de atletismo dos clubes filiados, que indiquem a pessoa que permanecerá no gramado a fim de atender a equipe, procurando o distintivo com seu diretor técnico.

Voltou a vencer o Zumbi

Em seu campo o Zumbi derrotou no último domingo o Alvorada, de Bento Ribeiro, pela elevada contagem de 11-1 e seus tentos foram de autoria de Alarino (4), Antoninho (2), Luís Carlos (2), Willigton (2) e Dirson (1).

Na preliminar venceu, ainda, o Zumbi por 8-0.

PIANO

Vende-se um Sponnagel. Ver e tratar na rua Zeferino Costa 64, Cavalcante.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as meias Nylon 51 a 25 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana, 223.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO — PAGO BEM
Telefone: 52-3030

DENTADURAS MODERNAS AMERICANAS

Consertos de bridges e coroas em 24 horas, de dentaduras, em 90 minutos — Av. Marechal Floriano, 219 — Sobrado. Tel. 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. Telefone: 48-1576 — Praça da Bandeira. Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

"ÓPERA"

A Idealizadora da Permanente Ópera Nacional, artista consagrada nos principais teatros líricos europeus, aperfeiçoa para futuras apresentações. — Tel.: 38-8966.

CAIXA

Precisa-se de uma, de preferência com prática no ramo de seguros e que seja dactilógrafa. Tratar, à avenida Presidente Vargas, 509 — 8º andar, com o sr. Oacyr.

Precisa de espaço??
PARA
Madeira, Tambores, Tijolos, Máquinas rodoviárias, Ferro
PROCURE
DEPÓSITO GRUMEY
GUARDATUDO
Embarcadores — Despachos — Encaixotamentos — Seguros — Transportes
GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
FUNDADA EM 1940

ESCRITÓRIO: — TEL.: 42-4850
Av. Nilo Peçanha, 155 - S| 715.
End. Teleg.: «Riogrumey»

ARMAZÉNS: — TEL.: 28-6761
Rua Benedito Otoni, 51.
Praia de São Cristóvão, 18 a 34.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. Eletrolixa é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 2 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. — Distribuidor: FONTES & BURCHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

OLARIA

Vende-se uma olaria em Campo Grande, em pleno funcionamento. — Máquinas, caminhões, etc. — Informações, com o sr. Peixoto, à rua Miguel Couto, 13 — Tel.: 23-5080.

«Pessoa que viaja para os Estados Unidos»
Encarrega-se de negócios, telefonar para
28-0955

«O poder curativo do sangue»

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º Pavimento — Salas 1.094-5-6 — Edifício Municipal, Cinelândia — Das 15 às 19 horas. — Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em sêlos.

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 10.º ANDAR
TELEFONES 43-9422 e 43-8159
RIO DE JANEIRO
Representantes exclusivos da
MARMICOC
A MAIS PERFEITA PANELA À PRESSÃO
— VENDA SÓ À REVENDEDORES —

Fogos Adrianino e Caramuru
PERFEIÇÃO E SEGURANÇA
Vendas por atacado e a varejo
Descontos especiais aos revendedores
AV. AMARAL PEIXOTO — Esquina de Barão de Amazonas
O maior Depósito de Niterói

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914



INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADÁVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo compôsto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

A Exposição JUVENIL *apresenta...*

Uma roupa... com duas calças

$ 795,

DUPLAMENTE ECONÔMICA!

DUPLA JUVENIL DUPLA

UMA ROUPA COM DUAS CALÇAS... QUE VALE POR DUAS ROUPAS!



DUAS modalidades de pagamento:

1 - Em 10 meses pelo Crediário,
2 - Em 3 pagamentos... sem aumento!

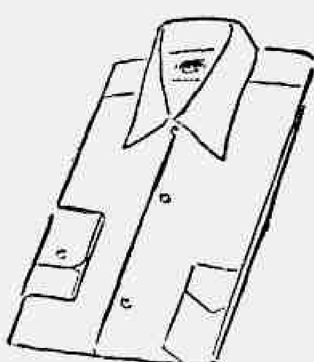
ROUPA "DU-PLA" JUVENIL

Com duas calças—A segunda calça combina harmoniosamente com seu paletó!

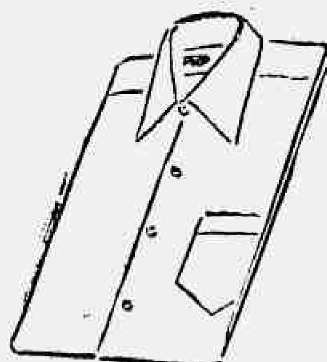
Em cambraia de lã, padrão "Sal e Pimenta", toda forrada, inclusive as mangas. Nas côres beige e cinza. Tamanhos de 34 a 44. . . . . $ 795,

Em superior mescla pura lã. Nas côres cinza claro, cinza escuro e beige. Tams. 34 a 44. . . $ 985,

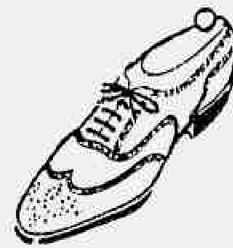
CAMISAS... SAPATOS... TUDO DE QUALIDADE GARANTIDA... PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

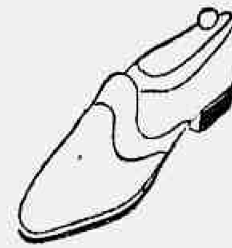


CAMISA "COMERCIÁRIO," em fina cambraia. Na côr clássica: branco. Colarinho moderno. Tamanhos até 35 . . $ 58,



CAMISA "ÓTIMA", em cambraia levíssima. Muito resistente. Côres variadas. Tamanhos até 35. . . . . $ 68,





PARA RAPAZES

A Exposição JUVENIL

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

SAPATO "COPACABANA". Grande Novidade! Em couro ZUG. Nas côres Havana ou Marron. . . . . $ 250,

SAPATO "CLÁSSICO". Em couro nacional. Havana marron ou preto. Muito confortável. . . . . $ 200,

J-1539

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

casa NENO

Põe à sua disposição

A MAIOR DISCOTECA DO RIO!

AGORA NA RUA REPÚBLICA DO LÍBANO (EX-NÚNCIO) 16

SUCESSOS DA SEMANA

ELIZETE CARDOSO
Canção de Amor
Complexo
Dá-me Tuas Mãos
O Amor é uma Canção

MARIO GENARI FILHO
Chuá Chuá
O "M" de Minha Mão

ADHEMILDE FONSECA
Delicado (cantado)
Arrasta-Pé

GREGORIO BARRIOS
Oye
Asi Cantaba Mi Madre
Hoy
Que Paso?

BOBBY CAPO
Irremediablemente Solo
La Mucura

JOSE' MENEZES
De Papo p'ro á

HELENINHA COSTA
Afinal

CAROLINA CAROSO DE MENEZES
Baionando

AUGUSTO CALHEIROS
01—Pisando Corações
Palmira
02—Meu Ranchinho
Dúvida
03—Adeus, Pilar
Pisa no Chão Devagar
04—Ave-Maria
Se Amas és Feliz

ANJOS DO INFERNO
04—Perdida
Amaralina
05—Contigo
Adeus, América

ABILIO LESSA
06—Velho Barraco
Palheta da Vida

ALCIDES GERARDI
07—Professôra
Um Sorriso
08—Maria
Negro
09—Cinzas do Passado
Antonico
10—Um Mês é Muito Tempo
Jardim sem Flor

ADEMILDE FONSECA
11—E' de Amargar
Dinorah
12—Teco-Teco
Brasileirinho
13—Tico-Tico no Fubá
Volto p'ro Morro
14—Xém-ém-ém
O que Vier eu Traço
15—Vão me condenar
Não Acredito
16—Delicado
Arrasta-Pé

ARACY COSTA
17—Obaláiá
Rio Vermelho

ARTHUR MONTENEGRO
18—Leviana
Festival de Primavera

Maq. Fotográfica Zeiss (alemã)

ADELAIDE CHIOZZO
19—A Saudade não me Deixa
Venho de Minas

BOB NELSON
20—O Boi Barnabé
Vaqueiro do Oeste
21—Minha Linda Salomé
O Key Johnny
22—Indio de Palitó
Cri-Cri
23—Mexe-Mexe
Saudade do Povoado

BLACK-OUT
24—Rosinha, Vem Cá
Ave-Maria

BARRETO E BARROSO
25—Paulistinha
Noites do Paraguai

BRINQUINHO E BRIOSO
26—Sertão do Paraná
Remorso
27—Festa de Mutirão
Saudades de Minas Gerais

CARMELIA ALVES
28—Cabeça Inchada
Eh! Boi
29—Dança do Pinote
Sabiá na Gaiola
30—Trem ô Lá Lá
Trepa no Coqueiro
31—Tic-Tac do meu Relógio
Diga que sim

Máquinas de costura
SIGNA — MINERVA — ALFA

CARMEN MIRANDA
32—Tico-Tico no Fubá
Upa-Upa
33—O Samba Nupcial
Asi-Asi
34—Baião
Ipse-a-o

CARLOS ROBERTO
35—Noite sem Luz
E' Fácil de Falar

CARMEN COSTA
36—Xamego
Casinha da Marambaia

CYRO MONTEIRO
37—Briga de Amor
Os Quindins de Iaiá
38—212
Falsa Baiana

CARLOS GALHARDO
39—Indiferença
Talvez
40—Ultimo Beijo
Quem Foi
41—Foi um Sonho
O Resto é Silêncio
42—Dentro da Lua
Tempos de Criança
43—Um Gesto... Uma Frase
Canções de Tôda Gente
44—Outras Mulheres
Cidade Brinquedo
45—O Homem da Valsa
Antigamente era assim
46—Arco-Iris
Roleta da Vida
47—Canário
Minha Confissão
48—Estrêla Cadente
Rosa Maria

DORIVAL CAYMMI
49—Promessa de Pescador
Rainha do Mar
50—Essa Nega Fulô
Balaio Grande
51—A Jangada Voltou só
E' Dôce Morrer no Mar
52—A Saudade Mata a Gente
Meu Rio de Janeiro

DICK FARNEY
53—Speak low
You keep comming back like song
54—Não tem Solução
Lembrança do Passado
55—Um Cantinho e Você
Ser ou não ser
56—Uma Loura
Meu Erro

DALVA DE OLIVEIRA
57—Tudo Acabado
Olhos Verdes
58—Sertão de Jequie
Que Será
59—Vamos Dançar Maria
Pescaria
60—Sina Triste
Babalu
61—Errei Sim
Segundo Andar
62—Rio de Janeiro
Calúnia

DIRCINHA BATISTA
63—Amô de Rêde
Quando o Tempo Passar
64—Nós Dois
Salva Ogun
65—Passarinho da Lagoa
Cuanto Le Gusta
66—Minha Saudade
Fica Comigo

Enceradeira
CITYLUX — A PEX — EPEL

DILU MELLO
67—As Coisas Erradas do Mundo
Recordando os Pagos
68—Coisa do Rio Grande
Menino dos Olhos Tristes

DORA LOPES
69—Mister Tico-Tico
A Cigana Errou

DEO
70—Mulher Predileta
Hoje, Amanhã e Depois
71—Pavio da Verdade
«3» Companheiros
72—Que Importa
Taverna
73—Mal de Raiz
Cego de Amor
74—Minha Brasileirinha
Desesperança

EMILINHA BORBA
75—Mambo do Gato
Dez Anos
76—Contraste
Esperar por que?
77—Bico Dôce
Vizinho do 67

ERNANI FILHO
78—Meu Céu é Você
Tua Ausência

EDSON LOPES
79—Pai José
Lua Nova

FERNANDO BARRETO
80—Todo Mundo me Condena
Isto aqui o que é?
81—Nem sei Porque
Que mau eu fiz
82—Homenagem
Companheira

FRANCISCO CARLOS
83—A Vida é Boa
Não Vivo Bem
84—Você não Sabe Amar
Timidez
85—Cigana
Juras de Amor
86—Abandono
Distância

FRANCISCO ALVES
87—Onde o Céu azul é mais azul
A Flor e o Vento
88—Caminhemos
Baia com H
89—Quantas São
Céu Côr de Rosa
90—Ouve Esta Canção
Pálida Morena
91—Granada
Deus Salve a América
92—Vivo Bem na Minha Terra
Esmagando Rosas

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Ouça diàriamente, na Rádio Mauá, das 7 às 8 horas, o nosso programa «ACERTE O SEU RELÓGIO».

Bicicleta
PHILIPS — HERCULES — MONARCK

Relógios
CLASSIC — MIDO — CYMA, ETC.

Agulhas de tôdas as marcas

93—Aquarela Mineira
2 Partes
94—Quando te Encontrei
Palavras Amigas
95—Talvez! Talvez! Talvez!
Ésses Moços
96—Maria Helena
Prece de Paz
97—Cadeira Vazia
Vem meu Amor
98—Maria Rosa
Forasteiro
99—Boa Noite, Amor
A Estrada do Bosque

GILBERTO ALVES
100—Amor foi Minha Ruína
Tenho Pensado Tanto em Ti
101—Fidelidade
Minha Santa
102—Mentira
Bonitão
103—Janete
Rei do Astral
104—Ando Esquecido
Núpcias
105—Cigarra Noturna
Nua

GILBERTO MILFONT
106—Mulheres que Passam
Quando o Inverno Passar
107—Esfinge
Garota do Café

GEORGE FERNANDES
108—Trem de Alagoas
Novamente na Bahia
109—Abalalaie
Pregões Cariocas
110—Meu Limão Limoeiro
Adeus da Bahia
111—Reconciliação
Canoinha
112—Adeus, Pernambuco
Coco de Minha Terra

GEORGE BRASS
113—Marcha dos acordeonistas
Cachucha
114—Chiquita Bonita
Não te Olvides de Mim

HELENA DE LIMA
115—Feliz Matrimônio
Baião do Salvador
116—Oi, Que Tá Bom Tá
Bodocongó

HEBE CAMARGO
117—Samba em Havana
Baiano Dos Olo Grande

HELENINHA COSTA
116—Junto de Ti
Única Saida
117—Ninguém Sabe o Que Quer
Exaltação à Bahia

IVON CURI
118—Pigalle
La Vie En Rose
119—Pinho Sofredor
Obrigado
120—Nature Boy
Adeus
121—Si Tu Partais
G'st Si Bon
122—E' Amor
Tá Fartando Coisa Em Mim
123—Douce France
Un Monsieur Attandait

ISAURINHA GARCIA
124—Último Desejo
Século do Progresso
125—Como Dói
Indiferença
126—Tinha Graça
Barulho No Morro
127—Nêgo
Velho Descarado
128—Baião No Braz
Represália

129—Bôca Fechada
Manjericão Rajadinho
130—Marido Maluco
Paraiso da Sorte
131—Rancho Fundo
Carinhoso
132—Duelo
Mani.. de Balsaquianas

JUANITA CASTILLO
133—Sin Perdon
Miséria
134—Nueva Ilusion
Distantes

JORGE VEIGA
135—Eu Não Sou Marinheiro
Confusionista
136—Medalha Dourada
Me Deu Um Breve
137—A Primeira Umbigada
Charlando no Flamengo
138—Maior Sou eu
Cala a bôca, Etelvina

JOSE' PACHECO
139—Casa Sem Luz
Meditando

JOÃO DIAS
140—Guacyra
Canta Maira

JORGE GOULART
141—Luz dos Meus Olhos
Falua
142—Vinte e Cinco de Abril
Lirios do Campo
143—Elza
Ela Trocou Meu Nome
144—Fantoche
Minha Maria
145—Conheço Uma Cidade
Canção do Bom Vizinho
146—Baile na Roça
Rancheira do Velho Sá

JOSE' MENEZES
147—Encabulado
De Papo P'ro á
148—Vitorioso
Não interessa Não

JOEL DE ALMEIDA
149—Hoje a Coisa é diferente
Ai! Que Bom

JAMELAO
150—Dique de Caxias
Pirarucú
151—Torei o Pau
Onde Vai Sinhá Sinhá
152—Pai Joaquim
Sá Mariquinha

LUIZ GONZAGA
153—Luar do Nordeste
Bilú Bilú
154—Moda da Mula Preta
Firim, Firim, Firim
155—Dança Mariquinha
Impertinente
156—De Joazeiro a Pirapora
Marieta
157—Feijão cum Cove
Toca uma Polquinha
158—Despedida
Catimbó
159—Subindo ao Céu
Fuga da Africa
160—Legua Tirana
Siridó
161—Adeus Rio de Janeiro
Rei Bautu
162—Penero Xerem
Sanfona Dourada
173—Cortando Pano
Caxamgá
173—Última Inspiração
Provocando as Cordas
174—Apanhei-te Cavaquinho
Yvonne
175—Respeita Januário
A Dança da Moda
176—Xodó
Caprichos do Destino

NILO SERGIO
177—Cavaleiros do Céu
Speak Low
178—Anseio
Não Posso Esquecer
179—On A Island With You
Manana
180—Trevo de quatro folhas
My Darling My Darling

NORMA ARDANUY
181—Graças a Deus
Coen... Coen... Coen...
182—Não Foi Adeus
Fim de Romance

NUNO ROLAND
183—Em Qualquer Parte do Rio
Sou Boêmio
184—Quem é que Está com a Razão
Fim de Semana em Paquetá
185—Guarapari
Meu Destino

ORLANDO SILVA
186—Lablosque Beijei
Juramento Falso
187—Mensagem de Saudade
Pecadora
188—Coqueiro Velho
Súplica
189—Sorrisos
Aos Pés da Cruz
190—Eu Sei
Quando a Noite Vem
191—Enigma
Duas Vidas
192—Saudade
Eterno Castigo

OS COPACABANAS
193—Não Há Dúvida
Urubú Malandro

Rádio Vitrola
DIVERSAS MARCAS

OS CARIOCAS
194—Juazeiro
Vamos Dançar o Coco
195—Meu Maior Amor
Marcha do Vaqueiro
196—Marca na Parede
Descendo o Rio
197—Meu Telefone
Bebé Chorão

ONESSIMO GOMES
198—Brinquedo do Destino
Dona da Ironia
199—Violão
Enfermeira

ODETE AMARAL
200—Pobre de Mim
Indiferença
201—Romance a Moderna
Cinzas do Meu Coração
202—Bichinho que Rói
Mais Uma Vez

ORLANDO CORREIA
203—Minha Mão é Palmatória
Tourada Sem Espada
204—Meu Sonho é Você
Velho Marinheiro

OS BOEMIOS
205—Na Mesa da Cabeceira
Tatú na Toca

PEDRO RAIMUNDO
206—Milonguita
Antigamente
207—Prenda Minha
Cavalinho Crioulo
208—Contigo no Pensamento
O Carreteiro
209—Tricolor
Meu Cavalo Branco
210—Boi Barroso
Lajeaninha
211—Dança Vóvó
Desgraça Pouca é Bobagem
212—Pensando En Ti
Rancho Triste
213—Falando a Nossa Felicidade
Indio Vago
214—Morena Faceira
De Galho em Galho
215—Brincando na Areia
Mariana no Samba
216—Gauchada
Magoas de Amor
217—Cuidado Maneca
Gaúcho Largado
218—Pulando Muro
Saudade do Rincão
219—Maguas da Sanfona
Fanfarronada
220—Levanta o Pé Velhada

SUCESSOS PARA O SÃO JOÃO

JORGE GOULART
Noites de Junho
São João

BLACK-OUT
Dia dos Namorados
O Delegado quer prender o Antônio

ADHEMILDE FONSECA
Fogueira
No Tempo do Onça

ARACY DE ALMEIDA
A Sanfona do Mané
Casório da Maria

ALVARENGA E RANCHINHO
Maneola
Bombardão
Festa de São João
Vou Comprar uma Casinha
Solta o Buscapé
A Fogueira Tá Queimando

DIRCINHA BATISTA
O Sanfoneiro só tocava isso
A Moringa

PEDRO RAIMUNDO
Dança da Quadrilha
Pinheirinho Copado

ZE' GONZAGA
Chegou o Sanfoneiro
Teimosinho

PARAGUASSU
221—Triste Caboclo
Lamentos
222—Mannãs de Sol
Estela
223—Casa Branca da Serra
Quero Fugir-te
224—Taça da Amargura
Saudades de São Paulo

ARMANDO NUNES
225—Mágua
Por Ciume

ALBERTO RIBEIRO
226—Granada
Morucha
227—Senhora do Monte
Camponesa

Geladeiras
G. E. — PHILCO — HOT POINT

AMALIA RODRIGUES
228—Saudades de Ti
Maria da Cruz

ANTONIO MESTRE
229—Anda Balhar — Corridinho
Corridinho de Lagos
230—Corridinho 1 — Popular
Corridinho 11 — Popular

BERTACARDOSO
231—Cruz de Guerra
Uma Hora, Duas Horas
232—Marinheiros de Portugal
A Minha Casinha
233—Mulher Portuguêsa
Amor Filial

BEATRIZ COSTA
234—Grande Marcha de Lisboa
Marcha de Benfica n. 1
235—Fado do 17
Arre Burro
236—Marcha de Alfama
Marcha da Mouraria
237—Marcha de São Vicente
Marcha de Bemfica n. 11

ERCILIA COSTA
238—Fado da Mouraria
Desilusão
239—Fado de Lisbôa
Fado Tango

FERNANDA BATISTA
240—Riso Mascarado
Jóia Sagrada
241—Desventura
Minha Sina

HERMINIA SILVA
242—Fado das Toiradas
A Tendinha
243—O Gonçalo Velho
Sou Miuda
244—A Rua Mais Lisboeta
Fado da Sina
245—Fado das Mãos Sujas
Fado da Ponta da Unha

246—Fado da Melancia
Fado do João Ratão
247—Soldado do Fado
Fado Herminia
248—O Dia em Que eu Nasci
Fado do Arco

IRMAS MEIRELES
249—Resignação
Puladinho
250—Aventureira
Morenhinha Lindo

JOAQUIM PIMENTEL
251—Injustiças do Tempo
Tal Pai, Tal Filho

MANOEL MONTEIRO
252—Deus
Lencinho de Lagrimas
253—Vida da Minha Vida
Fado do Marinheiro
254—Quinze de Maio
Perdôa Mãesinha
255—Porque Te Persigo
Duas Cartas
256—O Canto do Ceguinho
Rio de Janeiro

MARIA CARMEN
257—Isto que Sinto
Podes Mentir a vontad
258—Desconfiada
E' Meu Filho

MARIA ALECE
259—A Senhora do Pilar
O Moleiro
260—Crueldade
Sou Pobre
261—A Estrada do Teu Olha
O Aprendiz
262—Humildade
O Meu Tesouro
263—A Varanda dos Lilazes
Ódio de Amor

MARIA DO CARMO
264—Lagrima
Neste Cantinho da Terra

Fogões a óleo
ELCO E FAET
265—Por Ti
O Chale de Minha Mãe
266—Até Morrer
Que Pena

MARIA CLARA
267—Canção da Costureirinha
Um Adeus que me Esqueceu
268—Fado de Lisbôa
Tu Quiseste
269—Has de Voltar
Canção Portuguêsa

ORQ. POPULAR CASANOVA
270—Pico Serenico
Tiroliroliro

casa NENO

Matriz: Rua República do Líbano, 7 — Filiais: Buenos Aires, 151 e República do Líbano, 16 (Discos)

Rádios - Eletrolas - Discos - Bicicletas - Relógios - Enceradeiras - Máquinas de Costura - Geladeiras - Tudo em 10 prestações, sem entrada, sem fiador

Continuam vencendo os Globetrotters e All Stars

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Novamente, apresentaram-se ao grande público que presenciou a partida, deixando uma renda de 169 036 pêsos, os quadros de basquetebol norte-americano, do All Stars e Harlem Globe Trotters, sendo essa sua terceira exibição na Argentina. O All Stars, derrotou o combinado da Associação Argentina, por 68 a 55, e o Harlem Globe Trotters, com a sua já conhecida maneira de jogar, derrotou o combinado da Federação Argentina por 49 a 38, depois de causar bastante hilaridade ao grande público presente no estádio Luna Park.

A Bélgica na dianteira

ROMA, 26 (AFP) — A 7ª etapa da Volta Ciclista da Itália, no percurso Terni-Roma e na distância de 273 quilômetros, foi ganha pelo italiano Menon.

Em 2º lugar chegou Pasotti. O ciclista belga van Steenbergen assumiu novamente a frente na classificação geral.

VENDEDOR PARA LADRILHOS

Precisa-se.

Ajuda de custas e comissões — Quartzolit S|A. Rua Santana, 77 — sobreloja.

Escavadeira - Valetadeira

Vende-se uma nova tipo pequeno, para ser montada sôbre caminhão, com os dois equipamentos. Tratar à Av. Pres. Wilson, 198, sala 603.

Compressor de ar portátil

Vende-se um de 105 pés, sôbre pneus, Worthington, em estado de novo, com ou sem marteletes. Outros tamanhos também disponíveis. Tratar à Av. Pres. Wilson, 198, sala 603.

Estampadeira de brocas

Vende-se uma nova, com acessórios para aço de 7/8" e forja a óleo. Tratar à Av. Pres. Wilson, 198, sala 603

Compressôres de ar, fixos

Vendem-se com 100 e 150 pés cúbicos, novos, com reservatório, com ou sem os motores elétricos. Tratar à Av. Pres. Wilson 198, sala 603.

Brocas com ponta de metal duro

Vendem-se, para minas e pedreiras, em comprimentos diversos. Também pontas destacáveis «rockbits» de diversos tipos. Importação direta. Tratar à Av. Pres. Wilson, 198, sala 603.

Ilegal o funcionamento da Liga Brasileira...

(Conclusão da 1.ª página)

oculto nos meios dêste esporte, já tão prejudicado nos seus ideais. Confiantes no interêsse com que esta suprema entidade fará por mais uma vez prevalecer o direito da lei, subscrevemo-nos, atenciosamente — (as.) Leônidas Cumplido, vice-presidente.»

Despachado o ofício em questão, para o 1º secretário, êste deu o seguinte parecer:

«O presente pedido de providências por parte da Federação Metropolitana de Halterofilismo, deve ser encaminhado ao C. N. D., a quem, em face do que dispõe o artigo 3º do decreto n. 3.199, de 14 de abril de 1941, compete:

a) estudar e promover medidas que tenham por objetivo assegurar uma conveniente e constante disciplina à organização e à administração das associações e demais entidades esportivas do país, bem como tornar os esportes cada vez mais um eficiente processo de educação física e espiritual da juventude e uma alta expressão da cultura e da energia nacional.

b) incentivar, por todos os meios, o desenvolvimento do amadorismo, como prática de esportes educativa por excelência, e ao mesmo tempo exercer rigorosa vigilância sôbre o profissionalismo, com o objetivo de mantê-lo dentro de princípios de estrita moralidade».

Todavia, não é demais chamar a vossa atenção para o aspecto que apresenta atualmente o esporte do halterofilismo no Brasil, que, por fôrça do parágrafo único do artigo 15, do decreto acima citado, cabe a esta Confederação superintender.

A pseudo «Liga Brasileira de Halterofilismo», que nos têrmos do art. 25 da lei supra mencionada, não pode ter existência legal no Distrito Federal, obteve, de maneira ilícita, a sua filiação à Federation Internationale de Halterofilismo, com sede em Paris, e, em virtude disso, tem procurado, por todos os modos, revolucionar os principais centros esportivos nacionais, numa campanha de descrédito desta entidade, que tem sido taxada de incompetente para dirigir o halterofilismo, por isso que só se tem preocupado com o futebol profissional, fato que se registrou em Buenos Aires, por ocasião dos jogos panamericanos, o que levou a lavrar o mais veemente protesto na sessão inaugural do Congresso de Halterofilismo ali realizado.

Em São Paulo, onde os «profiteurs» da tal «liga» haviam montado o seu segundo reduto de ataque a esta Confederação, a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, com o apoio integral da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, já os liquidou definitivamente, estando êles, portanto, reduzidos a esta capital, onde persistem na sua condenável campanha contra a C. B. D., não se submetendo à autoridade legal da Federação Metropolitana de Halterofilismo.

O C. N. D., em virtude do fundamentado parecer do coronel Silvio Santa Rosa, já definiu de maneira categórica e indiscutível, o direito inconteste da C. B. D. quanto à superintendência, no Brasil, do halterofilismo, tendo enviado, há dias, para a Federation Internationale de Halterofilismo, a documentação indispensável à demonstração do direito líquido e certo desta Confederação à filiação internacional, indevidamente concedida à pseudo «liga», cujos «mentores» não passam, na verdade, de indivíduos que, nos chamados «ginásios», enumerados na presente exposição da Federação Metropolitana de Halterofilismo, exploram o comércio de venda de pesos, halteres, barras fixas e todo o material necessário à prática do referido esporte.

Diante do exposto, e tendo em vista a defesa do direito desta Confederação, quanto à superintendência, no Brasil, do halterofilismo, sugiro-vos:

1º) — que se solicite ao C. N. D. uma providência atinente a cessar o funcionamento irregular dos «ginásios» e numerados na exposição da nossa filiada Federação Metropolitana de Halterofilismo, pois aquele órgão superior esportivo de caráter amador ou profissional;

2º) — que se procure defender, perante a Federação Internacional de Halterofilismo, o direito devidamente definido pelo C. N. D., na documentada exposição enviada à mesma, em princípios dêste mês, logo após à posse dos atuais membros que o constituem. — (as.) Manuel Furtado de Oliveira, 1º secretário.»



A LIGHT NOS ESPORTES — Por entre manifestações de regozijo, o C. E. S. Tração comemorou, sábado último, o 25 aniversário de fundação, com um baile no Ginásio Independência. Além dos seus consócios, a Diretoria do vitorioso grêmio de "New Shops" viu-se cercada pelos representantes dos clubes co-irmãos, dirigentes da A. D. E. C. A. e membros da administração das Cias. Associadas, que prestaram, na ocasião, carinhosa manifestação. No "cliché" aparece o presidente do alvi-anil de Triagem, Antenor Emigdio Matos, ao receber, das mãos do presidente do Gás A. C., sr. Theodor Henriques, uma lembrança, assistido pelo sr. Gilbert Hearn, da Assistência Social da Light e numerosos associados e convidados

AMEAÇADO UM RÉCORDE

ESTA MANHÃ, NO FLUMINENSE, A TENTATIVA DE CAPANEMA

Ricardo Esberard Capanema, o grande nadador do Tijuca vai tentar esta manhã superar o "record" da prova de 200 metros nado livre de juniors. Capanema está em grande forma, como teve ocasião de demonstrar recentemente, quando conseguiu nova marca para os 1.500 metros e assim, espera-se que a tentativa de hoje seja coroada de êxito. O início da prova está marcado para às 9 horas, na piscina do Fluminense sob o contrôle destas autoridades: árbitro, Aarão Gordon; juiz de partida, Roberto Pinto da Luz; cronometristas, Rodrigo Medicis, Luis A. de Barros e José Rocha Lemos; suplenes, José Alentejano, Mauricio Beken, Alvaro Gonzaga Amorim, Dinorá Passos e Erlon Pereira Pinto.

Novo campeão mundial dos leves

NOVA YORK, 26 (AFP) — Jimmy Carter derrotou Ike Williams por nocaute técnico, no 14º assalto e foi proclamado campeão mundial dos pesos leves.

Hipismo internacional em Madrid

MADRID, 26 (AFP) — No concurso hípico internacional, o Prêmio Exército Espanhol foi ganho pelo tenente francês Du Breuil, montando «Tourbillon», pasando 16 obstáculos em 1 minuto, 28 segundos e 2,5, sem faltas. Participaram 75 concorrentes dessa prova, marcada por seis acidentes, dos quais 2 graves. Apenas dois concorrentes terminaram o percurso sem faltas, e 12 se classificaram.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS EM FUNÇÕES

GLORIA-22-9146. Falta um zero nessa história, 16, 20 e 22.
PALACIO ENCANTADO - Parada no gêlo, 16 e 21.
RECREIO - 22-8146. Moulin Rouge, 16, 20 e 22.
REGINA - 32-5817. Ninotchka, 16 e 20.45.
RIVAL-22-2127. Chiruca, 16, 20 e 22.
SERRADOR-42-6442. Bagaço, 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037. A inimiga dos homens, 16, 20 e 22.
TEATRINHO JARDEL - 27-8712. Bôca de Siri, 16, 20 e 22.
FOLLIES-27-8216. Buenos Aires à vista, 16, 20 e 22.

Teatros fechados

Municipal, Carlos Gomes, João Caetano, República, Ginástico e Copacabana.

BOITES

ACAPULCO-Café concêrto 5, 24.
BALALAIKA-37-7742 EMBASSY-27-2885 SIROCO-Show.
FLAIR-37-0638. Shows e pista de danças.
ACQUARIUM, AMBASSADOR, BAMBU, L'ESCALE, VOGUE-Pista de danças.
CASABLANCA - 26-1783. O mundo é nosso, 24.
MONTE CARLO-47-0466. A lenda do tapete mágico, 24.30.
NIGHT AND DAY-42-7119. Arco-Iris, 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO-22-6788. Passatempo.
IMPERIO-22-9348. Carmela.
METRO-22-6490. Ousadia.
ODEON-22-1508. Guerrilheiros das Filipinas.
PALACIO-22-0838. Casamento de Chiffon.
PATHE'-22-8795. O corcunda.
PLAZA-22-1097. Vida de minha vida.
REX-22-6327. Rei de mundo selvagem.
RIVOLI-42-9525. A Rua.
VITÓRIA-42-9020. Se isto é pecado.

Centro

CENTENARIO-43-8543. O amor acima de tudo.
CINEAC - TRIANON - 42-6024. Passatempo.
COLONIAL-42-8512. Vida de minha vida.
FLORIANO-43-9074. Guerrilheiros das Filipinas.
GUARANI-32-5651. Êrro de estar vivo.
IDEAL-42-1218. Guerrilheiros das Filipinas.
IRIS-42-0763. Reis de um mundo selvagem.
MEM DE SA'-42-2232. Se isto é pecado.
LAPA-22-2543. Cantiga da rua.
PARISIENSE-22-0123. Vida de minha vida.
PRESIDENTE-42-7128. A Cumparsita.
PRIMOR-43-6681. Vida de minha vida.
RIO BRANCO-43-1639. Fabiola.
S. JOSE'-42-0592. Viciados.

Zona Sul

ALVORADA-27-2936. Lidia.
ART-PALACIO- A Rua.
ASTORIA-47-0466. Vida de minha vida.
FLORESTA-26-6257. Bagdad.
GUANABARA-26-9339. Legião de bravos.
IPANEMA-47-3806. Se isto é pecado.
METRO-COPACABANA-37-8598. Ousadia.
NACIONAL-28-6072. Legião sinistra.
PIRAJA'-47-2668. Reis de mundo selvagem.
POLITEAMA-25-1143. Sombras do mal.
RITZ-37-7224. Vida de minha vida.
RIAN-47-1144. Casamento de Chiffon.
LEME-37-6412. Eterna ilusão.
ROXY-27-8245. Guerrilheiros das Filipinas.
S. LUIS-25-7679. Guerrilheiros das Filipinas.
STAR-26-2250. Vida de minha vida.

Tijuca

AMERICA-48-4519. Se isto é pecado.
CARIOCA - 28-8178. Guerrilheiros das Filipinas.
METRO-TIJUCA-48-8840. Ousadia.
OLINDA-48-1032. Vida de minha vida.
TIJUCA-48-4518. Amar foi minha ruina.

Outros Bairros

AVENIDA-48-1667. Sangue bravo.
BANDEIRA - 28-7575. Sublime inspiração.
BI-22-2681. Cupido faz das suas.
CATUMBI - 22-2681. Cupido faz das suas.
ESTACIO DE SA'-32-2923. Mulher valente.
FLUMINENSE-28-1404. Vale da ambição.
GRAJAU'-38-1311. Sublime inspiração.
HADDOCK LOBO-48-9610. Vida de minha vida.
MARACANA-48-1910. Guerrilheiros das Filipinas.
NATAL-48-1480. A Rua.
PAROQUIAL-O gato e o canário.
REAL-29-3167. Náufragos do Hesperus.
S. CRISTOVAO-48-4925. Loucuras de amor.
VELO-48-1381. Uma mulher qualquer.
VILA ISABEL-38-1310. Amanhecer fatídico.

Subúrbios da Central

ALFA-29-8215. Paixão sangrenta.
BARONESA-A Rua.
BENTO RIBEIRO-Vida íntima de Marco Antônio e Cleópatra.
CAMPO GRANDE-Namorada favorita.
COLISEU-A Rua.
EDISON-29-4449. Vingança de El-Mocho.
COELHO NETO-Caminhos do Sul.
JOVIAL-29-0652. Amar foi minha ruina.
MADUREIRA-29-8733. Reis de um mundo selvagem.
MEIER-29-1222. Folias de Siegfeld.
MODELO-29-1578. Sedução trágica.
MASCOTE-29-0411. Vida de minha vida.
MODERNO-Último milagre.
M. CASTELO-29-8250. Guerrilheiro das Filipinas.
PARA TODOS-29-5191. A Cumparsita.
PALACIO VITÓRIA-48-1971. Deus lhe pague.
PILAR-49-8201. Homem de oito vidas.
PIEDADE-29-6532. Aventuras do capitão Hood.
PIRATINI-Conspiradores.
QUINTINO-29-8230. Sedução trágica.
RIDAN-49-1639. O vale da ternura.
ROULIEN-49-5691. A queda da Bastilha.
S. JORGE-Loucos por música.
TODOS OS SANTOS-49-0030. Canção prometida.
TRINDADE-49-3838. A Rua.
TROPICAL-Balaju.

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE-30-1131. Terra selvagem.
PARAISO-30-1060 Mestre de baile.
PENHA-30-1121. Lábios que escravizam.
RAMOS-30-1094. Aviso aos navegantes.
ROSARIO-30-1889. A noite sonhamos.
STA. CECILIA-30-1823. Winchester 73.
STA. HELENA-30-2666. Madame Bovary.

Ilha do Governador

GUARABU-Contrabando.
ITAMAR-Valsa do Imperador.
JARDIM-Tarde demais.

Nilópolis

NILOPOLIS-Adão e ela.
IMPERIAL.

Caxias

CAXIAS-Vale da ambição.
STO. ANTÔNIO-Rua sem nome.

Nova Iguaçu

VERDE-Redenção.

Niterói

EDEN-Aviso aos navegantes.
ICARAI-Sangue bravo.
IMPERIAL-Torturada.
ODEON-Guerrilheiros das Filipinas.
PALACE-Pirata das Américas.
RIO BRANCO-Baixeza.
S. JOSE'-Navio do diabo.

Petrópolis

CAPITOLIO-Guerrilheiros das Filipinas.
D. PEDRO-Ladrão com alma.
PETROPOLIS-Se isto é pecado.

Volta Redonda

STA. CECILIA-Casei-me com um morto.

Vila Meriti

GLORIA-Capitão China.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessaria antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

Mais de quatro milhões dispendidos com o amadorismo

Sòmente êste ano a CBD gastou dois milhões — Quase quatrocentos mil cruzeiros de prejuízo no Campeonato Brasileiro de Futebol

A C.B.D. vem de distribuir uma relação das despesas efetuadas nos últimos anos de 1949 e 1950, bem como nos primeiros cinco meses do corrente ano, com os esportes amadores.

E' oportuno que os esportistas saibam o que a Confederação Brasileira de Desportos tem gasto com o desporto amador, desde 1949, e repare como e onde ela aplica o numerário que consegue obter com as realizações das competições de futebol profissional.

Este ano, que ainda não chegou a completar o 1º semestre, com o lucro obtido no Campeonato Mundial de Futebol, já gastou mais de dois milhões de cruzeiros, em competições amadoristas, a saber:

TITULOS	DESPESA	RECEITA	DEFICIT
	Cr$	Cr$	Cr$
Camp. Bras. Juv. de Natação	37.939,00	4.970,00	32.969,00
Atletismo	173.713,70	6.292,00	167.421,70
Tênis	128.612,50	33.089,50	95.523,00
Ginástica	37.570,00	—	37.570,20
Fut. Juv. Amad.	631.734,00	249.077,20	382.656,80
Remo	686.916,00	—	686.916,00
«Boa Vizinhança»	515.781,20	—	515.781,20
Camp. Sul-Americano Tênis	5.166,00	—	5.166,00
Camp. Mundial Tênis (Taça Davis)	131.804,10	—	131.804,10
Camp. Mundial Tênis Mesa	6.988,50	—	6.988,50
Jogos Pan-Americanos	13.006,90	—	13.006,90
Temp. Intern. Tênis (Japão)	41.704,40	25.150,00	16.554,40
T O T A L	2.410.436,50	318.578,70	2.091.857,80

Em 1950, o gasto foi êste:

Campeonato Brasileiro de Voleibol	Cr$	279.874,60
Ciclismo	Cr$	129.556,60
Atletismo	Cr$	17.004,00
Tênis de Mesa	Cr$	155.180,50
Juvenil Tênis	Cr$	777,00
Natação, Saltos, W. Polo	Cr$	87.969,00
Indiv. Tênis	Cr$	8.167,90
Campeonato Sul-Americano Bochas	Cr$	59.219,90
Tênis de Mesa	Cr$	101.251,90
Futebol (1949)	Cr$	60.488,50
Tênis	Cr$	31.691,90
Atletismo (1947)	Cr$	25.000,00
Campeonato Mundial Tênis de Mesa	Cr$	2.000,00
Torneio Especial de Atletismo (Montevideo)	Cr$	7.156,40
T O T A L	Cr$	963.368,20

Em 1949, o gasto foi o seguinte:

Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação	Cr$	7.790,40
Ciclismo	Cr$	11.249,00
Atletismo	Cr$	152.677,40
Indiv. de Tênis	Cr$	4.800,00
Tênis por Equipes	Cr$	49.736,60
Campeonato Americano de Ciclismo	Cr$	23.387,60
Campeonato Sul-Americano Tênis de Mesa	Cr$	103.705,80
Futebol	Cr$	513.222,90
Tênis	Cr$	32.017,80
Futebol Amador	Cr$	66.567,80
Atletismo	Cr$	208.842,80
Natação, Saltos, Polo Aquático	Cr$	139.669,30
Campeonato Mundial de Tênis de Mesa	Cr$	2.600,00
	Cr$	1.316.267,40
Despesas de 1950	Cr$	963.368,20
Despesas até maio de 1951	Cr$	2.091.857,80
T O T A L	Cr$	4.371.493,40

AOS SRS. PROPRIETÁRIOS DE AUTOS DE ALUGUEL

A «S. P. U. L.» — SOCIEDADE DE PUBLICIDADE UCHÔA LTDA., convida os Srs. Proprietários de autos de aluguel, a comparecer em seus escritórios, a fim de tratar de assuntos de seus máximos interêsses.

Rua México, 21 — 19º andar — Sala 1.901-A — Tel.: 32-7709.
Rua Buenos Aires, 104 — Sala 46 — Tel.: 33-9455.
SOC. PUBLICIDADE UCHÔA LTDA.

PEÇA VERMUTE CASTELO

ENCERRA-SE O CAMPEONATO NOTURNO DE TÊNIS

Hoje as provas de simples masculino e feminino

Será encerrada esta noite a disputa do Campeonato Noturno de Tênis, com a realização às 20h30m, da final de simples feminina e às 21h30m, da final de simples masculinas. Após a terminação dessas provas teremos a cerimônia do encerramento do VI Campeonato Noturno de Tenis com a distribuição dos prêmio. O Tijuca receberá a taça Guilherme Lorena, como vencedor do Campeonato de Estreantes e o Fluminense a taça "Flora Manne" como vencedor da 2ª classe feminina.

Caixa Beneficente dos Empregados do Flamengo

Está finalmente concretizado velho sonho dos funcionários do C. R. do Flamengo, com a fundação da Caixa Beneficente, nos moldes da existente no Fluminense F. C. . aludida Caixa permitirá a formação de um pecúlio, que será pago aos herdeiros ou legatários dos sócios contribuintes. Em Assembléia Geral, realizada a 18 do corrente foi a Caixa fundada.

Os trabalhos foram dirigidos pelo secretário do Clube, dr. Manuel Alves Ribeiro, decorreram num ambiente de entusiasmo. Depois de lidos integralmente, foram aprovados os estatutos. A seguir foi realizada a eleição da diretoria que regerá os destinos da Caixa no biênio de 1951|52, saindo vitoriosa a seguinte chapa:

Presidente de honra — dr. Manuel Alves Ribeiro; presidente — dr. Maurício José Farâh; vice-presidente — Nélson Aires de Sousa; 1º tesoureiro — Adolfo de Carvalho; 2º tesoureiro — Eduardo Vieira; 1º tesoureiro — Emir Baloabi; 2º secretário — Jaime de Almeida; diretor social — Roldão Macedo; Conselho Fiscal — Togo Leman Soares (Kanela); Manuel Brozeca Taveira e Newton Benegal.

Estréia o quadro...

(Conclusão da 1.ª página)

go e que valoriza as suas atuações pela sua eficiência na defesa.

Além desses "cracks" o Sporting apresentará: Ulisses Peinado, Carlos Peinado, Válter de Pedro, Washington Perruggia e Hector Cencio.

LOCAL HORARIO E CONTRÔLE

A peléja será iniciada às 21 horas, na quadra da Gávea, sob o contrôle das seguintes autoridades: Luis Manzano e Noé Coutinho; Adolfo Perez Filho, cronometrista e Armando Coelho, apontador.

OUTROS JOGOS DO SPORTING

O Sporting fará a sua apresentação depois de amanhã, contra o Mackenzie, na quadra do Méier, sob a arbitragem de Afonso Lefevre e Hélvio Cezarino. Sexta, sábado e disputará o Torneio que será realizado em Belo Horizonte, com o concurso do América Local e do Fluminense, desta capital.

No dia 4, o Sporting, jogará em Barra Mansa, e no dia 7 enfrentará no Rio, o Aliados. Ainda não foram marcadas as datas dos jogos em Niterói, em Petrópolis e em Juiz de Fora. O Sporting se despedirá do Brasil, jogando com o Flamengo nesta capital.

Sua Eletrola não lhe satisfaz ?

Aproveite seu toca-discos e coloque em sua caixa antiga um chassis novo, tècnicamente feito com 8 válvulas (algumas duplas), ondas curtas e longas, alto-falante 12 polegadas, especial. Grande volume, alcance e som idêntico ao de cinema. Entregue seu chassis antigo, como parte de pagamento. Informações, garantia e vendas, a Cerqueira. — Tel.: 48-1680.

MÓVEIS DE QUALIDADE E BOM GÔSTO

MOBILIÁRIA IMBUIA

Dorm.. Chippendale. luxo, 11 peças ..... Cr$ 11.000,00
Sala Jantar Chippendale Imbuia, 12 peças Cr$ 7.800,00
Sala Jantar, tipo apartamento .... Cr$ 7.200,00
Sala Jantar Futurista .... Cr$ 9.000,00

À VISTA E A PRAZO

215 — R. DO CATETE — 215 — (esq. Correia Dutra)

Emprêgo de futuro para rapazes

Grande emprêsa dispõe de várias vagas em cargos iniciais de carreira técnica de futuro, com estabilidade de emprêgo e possibilidade de acesso a posições de chefia.

Trabalho interessante para rapazes que tenham inclinação para serviços de eletricidade ou mecânica.

Ministraremos curso teórico e prático sôbre a função.

Durante o curso será pago o salário básico inicial de Cr$ 6,00 por hora (equivalente a Cr$ 1.200,00 por mês) além das folgas remuneradas (mais Cr$ 48,00 por domingo).

Idade aceitável: entre 18 e 25 anos.

Grau de instrução : Ginasial ou curso básico industrial ou equivalente.

Situação militar : reservista ou isento definitivamente do serviço militar.

Os candidatos serão atendidos à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 14.º andar, sala 1424 — diàriamente, das 9 às 10 horas ou das 14 às 15 horas, exceto aos sábados.

PINTURAS DE GELADEIRA

a pistola com tinta «Duco» aprontamos para o mesmo dia, em sua própria residência. CONSERTOS EM GERAL, estanhagem de grades, substituição de borrachas, etc. Pintura e Laqueação de móveis e apartamentos. Sr. Caetano. — Rua General Góis Monteiro, 124 — Tel.: 26-6630. — Atendemos em qualquer bairro.

ULTIMAS NOVIDADES — COLUMBIA

DISCOS PORTUGUESES

MARIA ALICE
Odio de Amor — Fado
A Varanda dos Lilazes
O Moleiro
A Senhora do Pilar
Humanidade
O meu Tesouro
O Aprendiz
A Estrêla do Teu Olhar
Perseguição
Minha Mãe
Crueldade
Sou Pobre

MARIA ALBERTINA
Corridinho do Manecas
Bailarico Saloio
MARIA CLARA
Um Adeus Que Me Esqueceu
Canção da Costureirinha
Canção Portuguêsa
Hás de Voltar
Janelas Floridas
Escadinhas de Lisboa
ANTONIO MESTRE
Corridinho 1-2

CASA OLIVEIRA DE MUSICAS, LTDA. RUA DA CARIOCA, 70

POLTRONA-CAMA Night and Day
POLTRONA — DIVAN — CAMA
PREÇO UNICO CR$ 1.600,00

DURMA melhor num colchão ventilado de molas FLORIDA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida): Cr$ 1.390,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida): Cr$ 1.190,00
EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLORIDA:
1º) — Venda direta sem intermediários e revendedores.
2º) — Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) — Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite, ou telefone à Fábrica. Atende à domicilio — RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS.: 45-0101 E 25-5995.

Pequenas Tragédias Conjugais (CONTINUA) *Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal* Por Jimmy Murphy

Não sei para onde Sofia vai à noite, mas descobrirei o mistério...
Será que você vai se transformar em detetive?
Não baixaria a tanto, Gaspar ! Ela é que vai me dizer... Sou inteligente !
Terêsa não posso imaginar alguém apaixonado por Sofia. Mas, ninguém pode dizer...
Gostaria que alguém aqui fizesse alguma coisa para que pudéssemos comentar.
JIMMY MURPHY

O Marinheiro Popeye (CONTINUA) *O Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* Por E. C. Segar

Regra 10, secção 3 : "Se um time se negar a jogar depois de 2 minutos..."
Pode-riamos rasgar está página?
Eu não posso usar meu dedo, até ficar curado...
Agora temos um time com apenas dez homens ! Na verdade, sòmente um...
ELES GANHARAM !